

Anais do I Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Multidisciplinar

Resumos Simples



**I Congresso Luso-Brasileiro de
Saúde Multidisciplinar**

(ON-LINE)

Anais do I Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Multidisciplinar

Resumos Simples



**I Congresso Luso-Brasileiro de
Saúde Multidisciplinar**

(ON-LINE)

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE SAÚDE MULTIDISCIPLINAR –
RESUMOS SIMPLES**

Volume 1

1ª Edição

RECIFE - PE

2024

Coordenadora do Evento

Olga Maria Martins de Sousa Valentim

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Comissão Organizadora

Integrantes da Editora Omnis Scientia

Comissão Avaliadora

Cássio Marinho Campelo

Daniel Luís Viana Cruz

George Luiz Neris Caetano

Larissa Teodoro Rabi

Maxsuel Oliveira de Souza

Moana Ferreira dos Santos

Palestrantes

Andreia Jeremias Flório

Cláudia Margarida da Silva Santos Campos

Cristina Maria Moura de Sousa

Eduardo Brito do Nascimento Neto

Fátima Moreira Rodrigues

Francisco Matheus Barros das Chagas

Joana Almeida Caçador Teixeira Carvalho Guerra

Laura Maria Monteiro Viegas

Lidia Susana Mendes Moutinho

Olga Maria Martins de Sousa Valentim

Paulo Renato Costa Figueiredo

Roberto Harrysson Braga Tolentino

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes

Tânia Sofia Pereira Correia

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho – ESS-UTAD – Portugal

Dr. Cássio Brancaleone – UFFS – Brasil

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva – UEPa – Brasil

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão – UPE – Brasil

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior – UFRPE – Brasil

Dr. Wendel José Teles Pontes – UFPE – Brasil

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dr. Amâncio António de Sousa Carvalho

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e
confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

C749 Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Multidisciplinar (1.
: 2024 : Online).

Anais do I Congresso Luso-Brasileiro de Saúde
Multidisciplinar : resumos simples : volume I
[recurso eletrônico] / coordenadora Olga Maria
Martins de Sousa Valentim. — 1. ed. — Recife :
Omnis Scientia, 2024.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-6036-486-8

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS

1. Saúde pública. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em
saúde. 4. Saúde e higiene - Política governamental.
5. Profissionais da área da saúde - Formação. I. Valentim,
Olga Maria Martins de Sousa.

CDD23: 362.1

Bibliotecária: Priscila Pena Machado - CRB-7/6971

Editora Omnis Scientia

Av. República do Líbano, nº 251, Sala 2205, Torre A,
Bairro Pina, CEP 51.110-160, Recife-PE.

Telefone: +55 87 99914-6495

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do I Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Multidisciplinar, realizado de forma on-line. Este evento é um importante marco na cooperação científica e acadêmica entre Brasil e Portugal, reunindo pesquisadores, profissionais e estudantes de diversas áreas da saúde para discutir, compartilhar e inovar em torno das questões importantes da saúde contemporânea.

Durante os dias do congresso, tivemos o privilégio de assistir a uma rica diversidade de palestras que abordaram temas variados, desde saúde mental, consumo de álcool, obesidade infantil, bem-estar alimentar, autismo, recursos psicossociais, saúde do idoso, gestão de enfermagem, prescrição de psicofármacos, doenças mentais e a gestão de projetos de pesquisas em saúde. As discussões proporcionaram um espaço fértil para o crescimento profissional e pessoal dos participantes, incentivando a colaboração e o desenvolvimento de redes de conhecimento.

Esperamos que os Anais aqui apresentados sirvam como um recurso de referência e inspiração para futuros estudos e práticas na área da saúde multidisciplinar. Que este seja apenas o início de muitas outras edições e que possamos continuar a fortalecer os laços entre Brasil e Portugal, em prol de uma saúde mais integrada e eficaz.

Desejamos uma leitura proveitosa e inspiradora a todos.

Cordialmente,

Editora Omnis Scientia

Resumos Simples com Menção Honrosa:

- ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL
- PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
- PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM PARCERIA COM O NÚCLEO DE CIDADANIA DOS ADOLESCENTES: OFICINAS DE PRODUÇÃO DE VIDA NAS ESCOLAS.....	46
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO COMBATE AO BULLYING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).....	47
PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PERANTE AS ESTRATÉGIAS APLICADAS NO COMBATE A DENGUE.....	48
AÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE UM CAPS AD - UMA REFLEXÃO AO AUTOCUIDADO.....	49
USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS - DISCUTINDO A TEMÁTICA COM USUÁRIOS DE UM CAPS AD.....	50
FORTALECENDO A CULTURA REGIONAL ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CIRANDA POPULAR PARA USUÁRIOS DE UM CAPS.....	51
CONSCIENTIZAÇÃO DE COMBATE À TUBERCULOSE: UM RELATO DAS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.....	52
OFICINAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	53
HIGIENE PESSOAL NO PSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	54
ACOLHIMENTO PSICOSOCIAL E EDUCAÇÃO SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	55
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE: PROMOVENDO EQUIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	56

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA À ADESÃO A MEDIDAS PREVENTIVAS DE IRAS EM HOSPITAL DA REDE EBSEH.....	57
IMPACTO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ADESÃO À HIGIENE DE MÃOS EM HOSPITAL DA REDE EBSEH.....	58
PROJETO DE INTERVENÇÃO VISANDO A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO HUMANIZADO AOS PACIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA CAMINHOS DO CUIDAR.....	59
EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA FONOAUDIOLOGIA.....	60
TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL.....	61
ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO NA DISPENSAÇÃO MEDICAMENTOSA EM ONCOLOGIA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO.....	62
MELHORIA DA AUTOESTIMA DE PACIENTES COM NECESSIDADE DE TRATAMENTO PROTÉTICO: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA.....	63
ASPECTOS RELEVANTES PARA EDUCAÇÃO NA POPULAÇÃO SOBRE OPÇÃO DE SER DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO NARRATIVA.....	64
REVISÃO NARRATIVA SOBRE A SEGUNDA DOSE DA VACINA TRÍPLICE VIRAL: TÓPICOS PARA INCENTIVO AO CALENDÁRIO VACINAL COMPLETO.....	65
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO CENÁRIO DE PRÁTICA ENDODÔNTICA: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA.....	66
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO “RISCO DE CÁRIE” E INTERVENÇÕES PERSONALIZADAS NA ANAMNESE ODONTOLÓGICA.....	67
ENGAJAMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS.....	68
BENEFÍCIOS CLÍNICOS DA FRENECTOMIA LINGUAL A LASER E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: UM OLHAR ACADÊMICO.....	69

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE UMA BOA ANAMNESE EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA.....	70
O “ENCANTAMENTO DISNEY” NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES NA ODONTOLOGIA.....	71
SIMULAÇÃO REALÍSTICA: DESENVOLVENDO A COMUNICAÇÃO E O TRABALHO EM EQUIPE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM.....	72
A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE HIGIENE DAS PRÓTESES DENTÁRIAS NA PREVENÇÃO DE ESTOMATITE PROTÉTICA.....	73
ISOLAMENTO ABSOLUTO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: SOLUÇÃO EFICAZ PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES E REDUZIR RISCOS DE INTERCORRÊNCIA.....	74
TESTE DE FRÊNULO LINGUAL.....	75
A IMPORTÂNCIA DE INSTRUIR CORRETAMENTE O PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	76
A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA EM CIRURGIA ORAL MENOR DURANTE A GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	77
DESAFIOS E SOLUÇÕES NA MONITORIA DE ANATOMIA: UMA PERSPECTIVA DOS MONITORES.....	78
IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL NA APAE: UMA ABORDAGEM EXTENSIONISTA.....	80
O TDAH NA ESCOLA SOB UMA ÓTIMA PSICOPEDAGÓGICA.....	81

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	82
COLETIVO PLANTAR E CUIDAR: PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.....	83
A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO CENÁRIO DE PRÁTICA ENDODÔNTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	84
ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO E APOIO AO LUTO COM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL*.....	85
SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS.....	86

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	87
OFERTA DE CUIDADOS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	88
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE AMPUTAÇÃO DE MEMBROS.....	89
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL.....	90
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PÊNFIGO VULGAR.....	91
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SESSÃO DE HEMODIÁLISE.....	92
A IMPORTANCIA DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA UTI: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM.....	93

ENFERMAGEM ESPIRITUALMENTE SENSÍVEL NA UTI: A IMPORTANCIA DA CONEXÃO ALÉM DO FÍSICO.....	94
BOAS PRÁTICAS NA TERMODESINFECÇÃO DE ARTIGOS CRÍTICOS EM CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO.....	95
ESTERILIZAÇÃO POR PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (H ₂ O ₂) COMO ALTERNATIVA PARA ARTIGOS TERMOSENSÍVEIS.....	96
ESTÁGIO EM ENFERMAGEM NO ENSINO E PESQUISA EM UM HOSPITAL DE EXCELÊNCIA ACREDITADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	97
INCLUSÃO A CRIANÇAS COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	98
ALÉM DO HOSPITAL: A JORNADA DA ENFERMAGEM EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E TERAPIAS HOLÍSTICAS.....	99
EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E IMPACTOS NAS ATIVIDADES COTIDIANAS DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	100
INSTRUMENTO PARA APOIO A DECISÃO NO MONITORAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.....	101
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DA CONSULTA DE PUERICULTURA.....	102
SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA.....	103
PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS CARDIOPATAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	104
DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO.....	105
METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: APLICAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	106

A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	107
PRINCIPAIS RAZÕES PELA PROCURA POR ATENDIMENTO PELAS NUTRIZES AO AMBULATÓRIO DE ALEITAMENTO MATERNO DE ARAÇATUBA-SP.....	108
ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER EM FASE PUERPERAL: PERSPECTIVAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM.....	109
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM SÍNDROME HELLP: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS CLÍNICAS.....	110
UTILIZAÇÃO DE BUNDLES PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	111
OVERDOSE POR DROGA ALUCINÓGENA SOB USO CONTÍNUO DE CETAMINA EM QUADRO DEPRESSIVO: ESTUDO DE CASO.....	112
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FRENTE AO DESCUMPRIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA CONTRA O AGRESSOR.....	113
O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.....	114
LICÕES APRENDIDAS COM O GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR NA PANDEMIA.....	115
OS DESAFIOS GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS HOSPITALARES NA PANDEMIA DE COVID-19.....	116
LESÕES OSTEOLÍTICAS E MASSA PARAVERTEBRAL COM COMPRESSÃO MEDULAR EM DIAGNÓSTICO DE MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO.....	117
IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PACIENTE SEGURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE PARA PACIENTES COM DIABETES TIPO II.....	119
---	-----

ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	120
EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	121
SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2017 A 2021.....	122
MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA NO PIAUI, 2020-2022.....	123
EPIDEMIOLOGIA DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NO ESTADO DA BAHIA.....	124
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CIRURGIAS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL MASCULINA, NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023.....	125
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CIRURGIAS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL FEMININA, NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023.....	126
OBESIDADE NO BRASIL: CRESCIMENTO PREOCUPANTE E IMPACTOS NA MORTALIDADE NO PERÍODO DE 2010 A 2023.....	127
FATORES DE RISCO NÃO GENÉTICOS PARA DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.....	128
PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES GERENCIADOS POR PROTOCOLO DE SEPSE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE MINAS GERAIS.....	129
CONTRIBUIÇÃO DA VIGILÂNCIA PÓS-ALTA PARA DETERMINAR A INCIDÊNCIA DO USO DE ANTIMICROBIANO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS LIMPAS EM HOSPITAL DA REDE EBSEH.....	130

TENDÊNCIA DE AUMENTO DE PESO EM GESTANTES NA BAHIA: IMPACTOS DA PANDEMIA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE.....	131
EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR SERPENTES DO GÊNERO BOTHROPS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL-BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2021-2023.....	132
INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2024.....	133
VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA SOFRIDA POR BRASILEIROS: CARACTERIZAÇÃO A PARTIR DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019.....	134
ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE DA COBERTURA ASSISTENCIAL MÉDICA E ODONTOLÓGICA NAS UNIDADES PRISIONAIS BRASILEIRAS.....	135
PROFICIÊNCIA NA LINGUA INGLESA E A PANDEMIA DO COVID-19 ENTRE LATINOS NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS.....	136
ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR CLAMÍDIA NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2019 E 2023.....	137
ACESSO DESIGUAL NO USO SERVIÇOS EM SAÚDE POR INDIVÍDUOS ADULTOS COM RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA.....	138
HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ANÁLISE DOS CASOS BRASILEIROS ENTRE 2014 E 2023.....	139
ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS EM PESSOAS IDOSOS RESIDENTES EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA: 2013-2023.....	140
TIPOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL NO ANO DE 2023.....	141
COEFICIENTE DE LETALIDADE DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2023.....	142

CHECKLIST DE MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: INSTRUMENTO DE QUALIDADE.....	143
VACINA PENTAVALENTE: COBERTURA VACINAL NAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2015 E 2022.....	144
ÁREA TEMÁTICA: FISIOTERAPIA.....	145
GINÁSTICA LABORAL NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	146
DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA OS MEMBROS SUPERIORES.....	147
PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE CUIDADOS DERMATOLÓGICOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	148
A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA INSTABILIDADE POSTURAL EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	149
BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	150
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	151
CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO EM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	152
ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	153
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL NO SUL DO BRASIL.....	154

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	155
O PAPEL DAS ATIVIDADES COLETIVAS PARA A SAÚDE INTEGRAL DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA.....	156
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA.....	157
PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UM OLHAR DA LITERATURA SOBRE OS SEUS FATORES.....	158
PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADES NEONATAIS SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO.....	159
PREDIÇÃO DE RISCO PARA DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL.....	160
SARCOPENIA: O IMPACTO NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.....	161
A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.....	162
A PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA.....	163
INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PACIENTE DPOC HOSPITALAR.....	164
AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	165

ÁREA TEMÁTICA: MEDICINA

ANÁLISE COMPARATIVA DO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MINAS GERAIS: PRÉ- PANDEMIA VERSUS PANDEMIA.....	166
--	-----

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023.....	167
CLIMATÉRIO: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS.....	168
CLIMATÉRIO: CRITÉRIOS DE REPOSIÇÃO HORMONAL.....	169
PRIMEIRO TRATAMENTO ORAL CONTRA COVID-19?.....	170
COBERTURA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA NOS ÚLTIMOS 7 ANOS.....	171
PREPARAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	172
INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE PÓLIPOS NASAIS.....	173
FATORES DE RISCO QUE EXPÕEM A POPULAÇÃO INDÍGENA À MAIOR INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS.....	174
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023.....	175
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS: O QUE REFERE OS ESTUDOS ATUAIS?.....	176
REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES MENOPAUSADAS E CÂNCER DE MAMA: QUAL A RELAÇÃO?.....	177
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO BRASIL ENTRE 2020 E 2022.....	178
O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	179
EFICÁCIA DA ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA NO TRATAMENTO DE VARIZES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	180

TABACO E SEUS IMPACTOS: SAÚDE BUCAL, RESPIRATÓRIA E CARDIOVASCULAR.....	181
COMPARATIVO DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA COM OS INDICADORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS.....	182
PERDAS DENTÁRIAS NO BRASIL: CAUSAS E EFEITOS EM ADULTOS E IDOSOS - UMA ANÁLISE QUALITATIVA.....	183
DIABETES MELLITUS TIPO 2: QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO E A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CURSO DA DOENÇA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	184
A ESCALA DE RISCO DE DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ: FERRAMENTA, BRASILEIRA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES VULNERÁVEIS.....	185
IMPACTOS DA SÍNDROME DE HELLP NA SAÚDE DE GESTANTES BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	186
IMPACTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL MAL CONTROLADA NA INCIDÊNCIA DE DISSECÇÃO DE AORTA.....	187
CHOQUE SÉPTICO: A IMPORTÂNCIA CRÍTICA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA MELHORES DESFECHOS.....	188
A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO HOSPITALAR.....	189
RESIDÊNCIA MÉDICA: O PILAR FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO AVANÇADA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	190
EPIDEMIOLOGIA DA COINFECÇÃO TB-HIV NO AMAZONAS ENTRE OS ANOS 2013-2022.....	190
MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	191
MENOPAUSA E SÍNDROME METABÓLICA.....	192

A QUADRILHA COMO ESTÍMULO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FRUTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	193
PRODUÇÃO DE VÍDEO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE MEDICINA DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	194
DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRATAMENTO COM ONDAS DE CHOQUE.....	195
USO DE DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO PENIANA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PEYRONIE.....	196
BRONQUIOLITE E BRONQUITE AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM MATO GROSSO.....	197
O MANEJO DO ABDOME AGUDO INFLAMATÓRIO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA.....	198
SÍNDROME DE WISKOTT-ALDRICH E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES.....	199
ANÁLISE DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA.....	200
CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE HUMANA: PROBLEMAS E EFEITOS SISTÊMICOS.....	202
TAXA DE MORTALIDADE DO IDOSO POR TUBERCULOSE PULMONAR EM MINAS GERAIS.....	203
PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NA PEDIATRA EM MINAS GERAIS.....	204
VANCOMICINA: ATUALIZAÇÃO FARMACOLÓGICA E TERAPÊUTICA.....	205
VIVENCIANDO A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA REALIDADE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 5º PERÍODO.....	206

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DE CRISES CONVULSIVAS E MAL EPILEPTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	207
A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	208
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA CEFALEIA PÓS-RAQUIANESTESIA: ESTRATÉGIAS E EFICÁCIA CLÍNICA.....	209
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2022-2024.....	210
IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR.....	211
COVID-19 E A E OBESIDADE INFANTIL.....	212
HIPERTERMIA MALIGNA COMO COMPLICAÇÃO ANESTÉSICA: CONDUTA E MANEJO.....	213
NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTOS.....	214
INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: PREVALÊNCIA E DESAFIOS.....	215
RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA FILARIOSE LINFÁTICA EM PERNAMBUCO.....	216
EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO ESTADO DO TOCANTINS.....	217
OS PREJUÍZOS FUNCIONAIS E MOTORES OCASIONADOS PELA SÍNDROME DA PESSOA RÍGIDA.....	218
MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	219
ICTERÍCIA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	220

SAÚDE IDIGENA: OBSTÁCULOS PARA OBTER UMA SAÚDE DE QUALIDADE NA REGIÃO NORTE.....	221
CUIDADOS PALIATIVOS DIANTE DOS PACIENTES IDOSOS.....	222
CEFALOSPORINAS DE PRIMEIRA GERAÇÃO DE USO ORAL: CEFALEXINA E CEFADROXILA.....	223
EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	224
MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO AMAPÁ ENTRE 2018 A 2022.....	125
INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR CAUSAS EXTERNAS EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE.....	226
TÉCNICAS DE TRATAMENTO PARA INSÔNIA NA MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA E RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS.....	227
APROXIMANDO OS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO ENVOLVENDO UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	228
SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PLANTONISTAS: UMA ANÁLISE DOS SUBCOMPONENTES DA SÍNDROME.....	229
DANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS: PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DURANTE AS FESTIVIDADES JUNINAS.....	230
SÍNDROME DE BOERHAAVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	231
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE DENGUE EM GESTANTES DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS.....	232
SÍFILIS GESTACIONAL: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS NA POPULAÇÃO GESTANTE DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS.....	233

DIABETES GESTACIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES TIPO 2.....	234
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2020 A 2022.....	235
MANEJO DA OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA.....	236
CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTO DO ELO MÉDICO, PACIENTE E FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES TERMINAIS.....	237
TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM IDOSOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	238
TESTE REFLEXO VERMELHO: A IMPORTÂNCIA E OS PROCEDIMENTOS PARA OS RECÉM-NASCIDOS.....	239
INTERVENÇÃO TRIMODAL: DIETA, SUPLEMENTAÇÃO E EXERCÍCIOS NA PREVENÇÃO DA CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	240
EFEITO DA DIETA NO PROCESSO DE “INFLAMMAGING”.....	241
DEPRESSÃO MODERADA A GRAVE ESTÁ ASSOCIADA A NÍVEIS BAIXOS DE CORTISOL.....	242
ASSOCIAÇÃO ENTRE ALOPECIA ANDROGENÉTICA E SÍNDROME METABÓLICA: IMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES.....	243
BOTOX PREVENTIVO: EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DE RUGAS E CONTROVÉRSIAS.....	244
AVANÇOS EM NEUROIMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA DIAGNÓSTICA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL E ELETROENCEFALOGRAFIA.....	245
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	246

ÁREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INTERVENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).....	248
A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ESTÁ CADA VEZ MAIS CARA E DISTANTE DOS LARES BRASILEIROS.....	249
MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO: REVISÃO DA LITERATURA.....	250
PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA A EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA.....	251
AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA.....	252
EFEITOS DE NUTRIENTES E MEDICAMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO.....	253
COBERTURA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM CRIANÇAS EM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA.....	254
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOB A PERSPECTIVA DO AMBIENTE ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	255
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	256
A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA DA CRIANÇA.....	257
A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS COM A CONTAMINAÇÃO CRUZADA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.....	258
O PODER DA NUTRIÇÃO ESPORTIVA NA FORMAÇÃO DE ATLETAS DA CATEGORIA BASE DE TIMES DE FUTEBOL.....	259

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DE UM REFEITÓRIO HOSPITALAR NA CIDADE DE FORTALEZA/CE.....	260
ADEQUAÇÃO DE VOLUME INFUNDIDO VERSUS PRESCRITO DE DIETA ENTERAL EM UMA UTI DE UM HOSPITAL NO ESTADO DO CEARÁ.....	261
ADEQUAÇÃO DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL NO ESTADO DO CEARÁ.....	262
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE MACRONUTRIENTES DE CARDÁPIOS SERVIDOS PARA PACIENTES COM DIABETES DE UMA UNIDADE DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR.....	263
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE FORTALEZA/CE.....	264
ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS PARA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL DE NÍVEL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA DO CEARÁ.....	265
ABREVIÇÃO DE JEJUM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	266
ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE ALTA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO CEARÁ.....	267
PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PACIENTES COM COVID-19.....	268
ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CIRROSE HEPÁTICA.....	269
EFEITOS DA MEDICALIZAÇÃO DO ALIMENTO: O PARADIGMA DO REDUCIONISMO.....	270
DIETA, ESTILO DE VIDA E MICROBIOTA INTESTINAL NA TERCEIRA IDADE.....	271

PERCEPÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA: AUTONOMIA DO USO E RISCOS ASSOCIADOS.....	272
DISMORFISMO MUSCULAR ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: A SUPREMACIA DO IMAGINÁRIO DO CORPO IDEAL.....	273
RISCO CARDIOVASCULAR BASEADO NO MARCADOR CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL EM MULHERES DE COMPLEXO HOSPITALAR DA BAHIA.....	274
APLICAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA ROSA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS) E ÓLEO DE COPAÍBA BÁLSAMO (COPAIFERA OFFICINALIS) NA CONSERVAÇÃO DE CARNE BOVINA IN NATURA.....	275
APLICAÇÃO DE ESSENCIAL DE TEA TREE (MELALEUCA ALTERNIFOLIA) E ÓLEO BÁLSAMO DE COPAÍBA (COPAIFERA OFFICINALIS) NO CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM CARNE DE FRANGO COZIDA.....	276
RECÍPROCO DO ÍNDICE PONDERAL EM MULHERES DE UM COMPLEXO HOSPITALAR DO INTERIOR DA BAHIA.....	277
APLICAÇÃO DE ÓLEO DE COPAÍBA (COPAIFERA LANGSDORFFII) BÁLSAMO E ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA ROSA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS) NA CONSERVAÇÃO DE CARNE DE FRANGO.....	278
APLICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE UVAS CRIMSON SEEDLESS.....	279
EFEITOS DA DIETA ENRIQUECIDA COM A FARINHA DA SEMENTE DE EUTERPE OLERACEA MART. SOBRE DIETA OBESOGÊNICA EM CAMUNDONGOS.....	280
ELABORAÇÃO DE MUFFINS COM ALTO TEOR DE FIBRAS A PARTIR DE BAGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON (VITIS VINIFERA L.) DA REGIÃO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.....	281
IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA SABOR MANGA ADICIONADO DE INULINA: UM POSSÍVEL ALIMENTO SAUDÁVEL?.....	282

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES EM SALADAS CRUAS COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO.....	283
AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CANTINAS UNIVERSITÁRIAS DE DUAS CIDADES DO VALE DO MÉDIO SÃO FRANCISCO.....	284
REVESTIMENTO BIOATIVO À BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA) ACRESCIDO DE ÓLEO DE COPAÍBA BÁLSAMO (COPAIFERA OFFICINALIS) PARA CONSERVAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CARNE BOVINA.....	28
A NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	285
IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR UVA, ADICIONADO DE FARINHA DE BAGAÇO DE UVA.....	286
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PADARIAS EM UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	287
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19 EM UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO.....	289
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE CAPRINA COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	290
SORVETE VEGANO DIET ELABORADO COM CALDA DE RESÍDUO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.....	291
MASSA ALIMENTÍCIA ENRIQUECIDA COM FARINHA DE PLEUROTUS ALBIDUS DA AMAZÔNIA.....	292
AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLEUROTUS ALBIDUS NATIVO DA FLORESTA AMAZÔNICA.....	293

NONI: UMA REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS FARMACOLÓGICOS E BIOLÓGICOS.....	294
IMPACTOS DO USO OFF-LABEL DE OZEMPIC NA PERDA DE PESO E A NECESSIDADE DE SUPERVISÃO NUTRICIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	295
A IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO ORGÂNICO DO “HUMULUS LUPULUS L.” PARA A ALIMENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA.....	296
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANO DE AÇÃO NA ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE PETROLINA-PE.....	297
ANÁLISE HIGIÊNICO-SANITÁRIA E DE SUPERFÍCIES DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO, CIDADE DE PETROLINA.....	298
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DE LANCHONETE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	299
PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UMA LANCHONETE LOCALIZADA EM PETROLINA-PE.....	300
ANÁLISE DO LAYOUT DE UM RESTAURANTE, LOCALIZADO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	301
ANÁLISE COMPARATIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE DOIS RESTAURANTES LOCALIZADOS EM PETROLINA, INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	302
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE EM PETROLINA, INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	303
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA TAPIOCARIA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.....	304
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS E MICROBIOLÓGICOS DE ÁGUA EM UM ESTABELECIMENTO LOCALIZADO EM PETROLINA-PE.....	305

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DAS SUPERFÍCIES DE UMA LANCHONETE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO.....	306
ANÁLISE COMPARATIVA DOS PERFIS HIGIENICO-SANITÁRIOS DE DOIS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS EM PETROLINA-PE.....	307
ANÁLISE DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UM ESTABELECIMENTO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO.....	308
QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO.....	309
CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE PETROLINA-PERNAMBUCO.....	310
CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR LACTENTES ACOMPANHADOS PELO SISVAN EM FEIRA DE SANTANA, BA.....	311

ÁREA TEMÁTICA: PSICOLOGIA

AÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA: ENFATIZANDO O AUTOCUIDADO NA SAÚDE DA MULHER.....	312
DIFERENÇAS NO TDAH AO LONGO DA VIDA: UMA REVISÃO COMPARATIVA ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS.....	313
ALÉM DO QUE SE VÊ: A RELAÇÃO ENTRE AUTISMO E ACESSO A TELA EM CRIANÇAS ESCOLARES.....	314
AUTISMO, NEURODIVERSIDADE E POLÍTICA ANTI-CURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	315
“E O FUTURO?”: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS DE PAIS ATÍPICOS.....	316
PERCEPÇÃO MATERNA ACERCA DO ENSINO REMOTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS.....	317

AS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PARTIR DA PANDEMIA DO COVID - 19.....	318
ESTADO MENTAL DAS MULHERES DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19.....	319
MÃES E PROFESSORAS: ENSINO REMOTO PARA CRIANÇAS.....	320
COPARENTALIDADE: O EXERCÍCIO PARENTAL APÓS O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES CONJUGAIS.....	321
O CONTRIBUTO DA PSICOMOTRICIDADE AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	322
PREMISSAS DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA A PARTIR DA LÓGICA, RACIOCÍNIO, ESTRATÉGIA E ENFRENTAMENTO.....	323
O USO DA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA SOB A ÓTICA DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA.....	324
PERSPECTIVAS DE VIDA DA PESSOA IDOSA.....	325
PARENTALIDADE E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PAIS/RESPONSÁVEIS NA REGIÃO DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA.....	326
FENÔMENO DO IMPOSTOR: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE UMA MEDIDA PSICOMÉTRICA PARA O BRASIL.....	327
GRANDE SISTEMA IMUNE: UMA PREMISSA DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA.....	328
PERPETRAÇÃO DO CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS.....	329
PESSOAS NEURÓTICAS SÃO PROPENSAS AO COMPORTAMENTO DE CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS?.....	331

TEORIA FUNCIONALISTA DOS VALORES HUMANOS: TESTANDO SUAS PRINCIPAIS HIPÓTESES EM ADOLESCENTES PIAUIENSES.....	332
TRAÇOS DE PERSONALIDADE COMO PREDITORES DA PROCASTINAÇÃO ACADÊMICA.....	333
ANSIEDADE DE AVALIAÇÕES E COMPORTAMENTO PROCRASCTINADOR EM UNIVERSITÁRIOS: EXISTEM DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO GÊNERO?.....	334
PERFECCIONISMO DESADAPTATIVO E FENÔMENO DO IMPOSTOR EM UNIVERSITÁRIOS: EXISTEM DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO GÊNERO?.....	335
EVENTOS ESTRESSANTES E TRAUMÁTICOS EM BOMBEIROS MILITARES: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	336
PERPETRAÇÃO DO CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS: OS VALORES HUMANOS SÃO PRINCIPIOS QUE GUIAM ESSA CONDUCTA?.....	337
A TÉCNICA DO DESENHO-ESTÓRIA E A EXPRESSÃO DO LUTO NA INFÂNCIA.....	338
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR CRIARTVIDA.....	339
A TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA COMO FERRAMENTA PARA UM APEGO MATERNOFETALSAUDÁVEL.....	340

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

O PAPEL DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO DEBATE SOBRE O AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).....	341
INTERSETORIALIDADE: O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL.....	343

OBESIDADE E FATORES PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	344
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA - BA.....	345
PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	346
PREVENÇÃO COMO ALICERCE CONTRIBUTIVO PARA A CONQUISTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	347
PERCEPÇÃO DE BOMBEIRAS MILITARES QUANTO ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO.....	348
ANÁLISE ESTRATÉGICA DO PROGRAMA ECHO SEGURANÇA DO PACIENTE.....	349
IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PESSOAS ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.....	350
PLANTANDO E APRENDENDO: HORTA COM CRIANÇAS.....	351
DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA PESSOA TRANS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	352
DESAFIOS DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	353
A IMPORTÂNCIA DOS DADOS DE CONSUMO NA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE.....	354
POLIMORFISMO E OBESIDADE: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS INFLUÊNCIAS GENÉTICAS NA SAÚDE METABÓLICA.....	35
POLIMORFISMO GENÉTICO NAS VIAS MIGRATÓRIAS E CÂNCER: EXPLORANDO CONEXÕES CRUCIAIS NA PROGRESSÃO TUMORAL.....	356

PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS PÓS PANDEMIA: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA.....	357
DESAFIOS LOGÍSTICOS EXISTENTES EM UMA UNIDADE DE SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO EM MANAUS: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA.....	358
O PAPEL TRANSFORMADOR DE AÇÕES ODONTOLÓGICAS EM UMA COMUNIDADE CARENTE DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	359
ASPECTOS DOS CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.....	360
EDUCAÇÃO BASEADA EM SIMULAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO À POPULAÇÃO LGBTQIAP+.....	361
AÇÕES PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	362.
A TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	363
ENDOMETRIOSE: PELA VISÃO DIAGNOSTICO POR IMAGEM ENTRE RESSONANCIA MAGNÉTICA E ULTRASSONOGRAFIA.....	364
REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE MATERNA NAS AMÉRICAS (2020 A 2023): REVISÃO SISTEMÁTICA.....	365
A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NOS ATENDIMENTOS PARA OS PACIENTES SURDOS NO BRASIL.....	366
SAÚDE NAS PERIFERIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO FISIOTERAPÊUTICA REALIZADA EM CONJUNTO HABITACIONAL POPULAR NO ESTADO DO AMAPÁ.....	367
LEVANTAMENTO CIENCIOMÉTRICO REFERENTE À ESPOROTRICOSE NO BRASIL: BUSCA NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE.....	368

VIGILÂNCIA E PLANEJAMENTO SITUAÇÕES COMO FONTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA POPULAÇÃO IDOSA.....	369
NEUROPATIA NA HANSENÍASE E INCAPACIDADE: EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA, DIMENSÃO DO GRAU 2 DE INCAPACIDADE E DESAFIOS NO CONTEXTO MATOGROSSENSE.....	370
ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E A FAIXA ETÁRIA EM USUÁRIOS ATENDIDO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, ALEGRE - ES.....	371
PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES.....	372
PREVALÊNCIA DE TEPT EM PROVÁVEL DEPENDÊNCIA AO ÁLCOOL EM AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA.....	373
ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE HOMENS E MULHERES PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA.....	374
NOMOFOBIA: O VAZIO EXISTENCIAL DECORRENTE DOS IMPACTOS PSÍQUICOS DO USO ABUSIVO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS.....	375
AVALIAÇÃO DO ABUSO EMOCIONAL DURANTE A INFÂNCIA EM AGENTES DE SEGURANÇA DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO QUESI.....	376
O TRABALHO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	377
AVALIAÇÃO DO ABUSO SEXUAL DURANTE A INFÂNCIA EM MULHERES AGENTES DE SEGURANÇA DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO QUESI.....	378
DIFERENÇA DA QUALIDADE DE VIDA EM RELAÇÃO À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO.....	379

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MULTIDISCIPLINAR

SAÚDE MULTIDISCIPLINAR: NEURODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO NA LITERATURA CIENTÍFICA.....	380
IMPLEMENTAÇÃO DE TERAPIAS DE DANÇA E MOVIMENTO PARA O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	382
IMPLEMENTAÇÃO DE TERAPIAS DE DANÇA E MOVIMENTO PARA O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	383
CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL EM UM CAPS AD III - DIALOGANDO COM OS USUÁRIOS DO SERVIÇO.....	384
ESTRESSORES DE ESTUDANTES AUTISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	385
DIFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL.....	386
FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS À BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA.....	387
SEQUELAS RELACIONADAS AO ZIKA VÍRUS CONGÊNITO.....	388
CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	389
INSTRUMENTOS DE MEDIDA EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES PARA ELABORAÇÃO.....	390
PSICOMETRIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO EM SAÚDE.....	391
CONSIDERAÇÕES SOBRE VALIDADE E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO RESPALDADOS NA PSICOMETRIA.....	392

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONFIABILIDADE COMO ATRIBUTO ESSENCIAL PARA A VALIDAÇÃO CIENTÍFICA DE INSTRUMENTOS DE MEDIDA.....	393
CONSIDERAÇÕES SOBRE ESCALADO TIPO LIKERT COMO INSTRUMENTO POSSÍVEL DE UTILIZAÇÃO PSICOMÉTRICA PARA FINS DE MENSURAÇÃO.....	394
RESPIRAÇÃO ORAL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	395
CONSIDERAÇÕES SOBRE SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR.....	396
SAÚDE E AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES NECESSÁRIAS.....	397
PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE.....	398
AÇÕES DE SAÚDE EM AMBIENTE EDUCACIONAL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	399
A ESCOLA COMO AMBIENTE VALORATIVO À SAÚDE INFANTOJUVENIL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS.....	400
SAÚDE E ESCOLA: IMPLICAÇÕES TEÓRICAS.....	401
CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCOLA COMO UM LÓCUS PROMOTOR DE SAÚDE INFANTOJUVENIL.....	402
PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA.....	403
INTRODUÇÃO À CLÍNICA PEDIÁTRICA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	404
ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE ZOLPIDEM NO BRASIL PÓS PANDEMIA.....	405
SAÚDE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA DURANTE A GRADUAÇÃO.....	406

OFICINA DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ACADÊMICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	407
AS CONTRIBUIÇÕES DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A AUDITORIA EM SAÚDE.....	408
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DA DOR CRÔNICA: A EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	409
ASPECTOS FUNCIONAIS DE UMA UNIDADE DE SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO DE MANAUS-AM: UMA PERCEPÇÃO DE ESTÁGIO EXTRAMURO.....	410
A PERCEPÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOS ALUNOS EM ENDODONTIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA FACULDADE EM MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	411
MONITORIA ACADÊMICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE APRENDIZADO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	412
O CUIDADO INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	413
EFEITOS TERAPÊUTICOS, MECANISMOS DE AÇÃO E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS DA CANNABIS MEDICINAL EM CÃES E GATOS.....	414
UTILIZAÇÃO DE CANNABIS MEDICINAL NA MEDICINA VETERINÁRIA: RESULTADOS OBTIDOS EM RELAÇÃO AO ALÍVIO DA DOR EM ANIMAIS.....	415
ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO CANNABIS MEDICINAL NA MEDICINA VETERINÁRIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA.....	416
ANALISE DOS INDICADORES DE RECOLETA PARA IDENTIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADES EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO.....	417
ANÁLISE DO PERFIL BIOLÓGICO DA PRÓPOLIS COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS.....	418

A RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO.....	419
O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDÍASE ORAL COMO DOENÇA OPORTUNISTA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).....	420
OSTEONECROSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	421
FATORES ASSOCIADOS À NEGLIGÊNCIA DA CONDIÇÃO ORAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI).....	422
PEELING DE FENOL: COMPOSIÇÃO E RISCOS À SAÚDE.....	423
SISTEMAS POLIMÉRICOS PARA LIBERAÇÃO MODIFICADA DE ATIVOS PARA TRATAMENTO DE ACNE VULGAR.....	424
UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS NUTRICIONAIS ADVINDOS DE PRODUTOS APÍCOLAS PARA O TRATAMENTO DA DIABETES.....	425
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO COMPOSTO FICOCIANINA - MAPEAMENTO MUNDIAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL.....	426
USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE: DESMAME DE FARMACOS PSICOTRÓPICOS EM JOVENS E ADULTO.....	427
TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE UMA BIÓLOGA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE.....	428
NEPOTISMO EM SERVIÇOS PÚBLICOS: GESTÃO DE CONFLITOS X CLIMA ORGANIZACIONAL.....	429
O COMODISMO É UM MAL PARASITÁRIO: OS DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA E DO MUNDO DIGITAL NA EDUCAÇÃO.....	430

RAÇA, GÊNERO E SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES NEGRAS SOBRE OS IMPACTOS DO RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE.....	431
DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	432
NEUROPATIA COMO COMPLICAÇÃO APÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES.....	433
AMELOBLASTOMA METASTÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	434
DIAGNÓSTICO DE FRATURAS MAXILOFACIAIS.....	435
ABORDAGEM CIRÚRGICA EM FRATURAS DE ÂNGULO DE MANDÍBULA.....	436
TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO OROANTRAL APÓS EXODONTIA.....	437
APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.....	438
OSTEONECROSE DECORRENTE DO USO DE BIFOSFONATOS: TRATAMENTO E ATUALIDADES.....	439
EXODONTIA DE DENTES IMPACTADOS: ABORDAGENS CIRÚRGICAS E COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS.....	440
GRAUS DE PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS CIDADÃOS BRASILEIROS E SEUS EFEITOS RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTOS DA FIBROMIALGIA.....	441
RELATO DE CASO DE FRAGILIDADE FAMILIAR DE USUARIO E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMARIA COM A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.....	442
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.....	443
REPERCUSSÕES ATUAIS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	444

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DO ÓLEO-RESINA DA COPAIFERA RETICULATA DUCKE SOBRE A CASCATA DE COAGULAÇÃO.....	445
WHAT IS IT?: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS DIFICULDADES NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS AUTISTAS.....	446
NÍVEL DE LETRAMENTO E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.....	447
PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DO DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL.....	448
APRENDIZADOS NA RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA EM SERVIÇO TERCIÁRIO DE CAMPINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	449
ANÁLISE DO EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA REABILITAÇÃO DA LINGUAGEM EM AFÁSICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	450
EFETIVIDADE DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	451
FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES- PADRÃO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	452
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DOS SINAIS DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL.....	453
TECNOLOGIA COMO MEDIADORA DO CUIDADO: UTILIZANDO DO GOOGLE MAPS PARA FORTALECER VÍNCULOS E AMPLIAR ALCANCE DE UMA UBS.....	454
PERSPECTIVAS E DESAFIOS BIOÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	455

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÕES DE PLÍNIA CAULIFLORA CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI.....	456
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE ACHYROCLINE SATUREIOIDES EM SALMONELLA SETUBAL E ENTEROCOCCUS FAECALIS.....	457
ANÁLISE POR CG-MS DOS METABÓLITOS ESPECIALIZADOS DO ÓLEO DE CAFÉ VERDE OBTIDO EM GUAXUPÉ-MG E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE”.....	458
O EFEITO ANTICÂNCER DAS PROTEÍNAS INATIVADORAS DE RIBOSSOMOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	459
IMPACTO DAS CARDIOPATIAS NA EMERGÊNCIA DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND ADQUIRIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	460
METILAÇÃO DO DNA ABERRANTE INDUZIDA PELO CONSUMO DE TABACO NO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	461
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA NO PERÍODO DE 2024.1.....	462
A ELEVADA TAXA DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SEUS FATORES ASSOCIADOS.....	463
ALGIA DE FACE E CRÂNIO.....	464
MANEJO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA.....	465
AXONOTMSE NO COMPLEXO MAXILO FACIAL.....	466
CÂNCER EM REGIÃO MAXILO FACIAL.....	467
POLITRAUMATIZADO DE FACE EM ESTADO DE COMA NA EMERGÊNCIA.....	468
ENDOCARDITE BACTERIANA DE ORIGEM ODONTOGÊNICA.....	469

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO POLITRAUMATIZADO DE FACE.....	470
MORDEDURA DE CÃO EM FACE.....	471
NEUROPRAXIA NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	472
NEUROTMESE EM TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL.....	473
PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA.....	474
TUMOR DE WARTHIN.....	475
TUMOR MARROM.....	476
MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO E ACESSO ÀS VIAS AÉREAS DURANTE CONSULTA ODONTOLÓGICA.....	477
PROTOCOLO XABCDE DO TRAUMA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE.....	478
VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.....	479
A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	480
A NOVA ERA DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA: INTEGRANDO SERVIÇOS CLÍNICOS COMO HUB DE SAÚDE NO BRASIL.....	481
FATORES AGRAVANTES DA ANEMIA FERROPRIVA NOS ADOLESCENTES.....	482
O CUIDAR NA GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	483

A IMPORTANCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HIPOTIREODISMO CONGÊNITO: REVISÃO LITERATURA.....	484
GESTÃO DE ESTOQUE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES DO INVENTÁRIO ROTATIVO.....	485
COGUMELOS DA AMAZÔNIA: FONTE DE ENZIMAS DE INTERESSE INDUSTRIAL E ALIMENTÍCIO.....	486
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	487
MANEJO CIRÚRGICO DO TUMORES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	488
MANEJO TERAPÊUTICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	489
SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	490
INDICAÇÕES PARA REDUÇÃO FECHADA DE FRATURAS MANDIBULARES.....	491
A RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE EAGLE E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	492
FISSURAS LABIAIS: TRATAMENTO E PROGNÓSTICO.....	493
FISSURAS PALATINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	494
TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DA TIREÓIDE LINGUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	495
SÍNDROME DE PIERRE ROBIN: REVISÃO DE LITERATURA.....	496
FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS QUEDAS.....	497

TRAUMA FACIAL NA PRÁTICA DE ESPORTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	498
ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM FRATURAS MANDIBULARES PEDIÁTRICAS.....	499
ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ABORDAGEM ABERTA E FECHADA PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DO CÔNDILO MANDIBULAR.....	500
EFICÁCIA DA CONDILECTOMIA PROPORCIONAL VS ALTA NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA CONDILAR UNILATERAL.....	501
O IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NA REABILITAÇÃO ORAL.....	502
ANÁLISE ESTATÍSTICA DE FRATURAS DE FACE PRODUZIDAS POR ARMA BRANCA.....	503
RESINA COMPOSTA FLOW: APLICABILIDADE EM RESTAURAÇÕES E COMO SELANTES DENTÁRIOS.....	504
CIMENTOS RESINOSOS NA ODONTOLOGIA MODERNA.....	505
DESAFIOS DA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES GERIÁTRICOS.....	506
USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: REVISÃO DA LITERATURA.....	507
UTILIZAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO COMO BIOSSEGURANÇA EM SISTEMAS DE RENOVAÇÃO DE AR DE AMBIENTES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.....	508
TECNOLOGIA ASSISTIVA SOCIOEMOCIONAL COM CARACTERÍSTICAS DO CERRADO*.....	509
O IMPACTO DE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE ACINETOBACTER BAUMANNII EM PACIENTES NA UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	510

ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O USO DA METODOLOGIA LEAN EM SERVIÇOS HOSPITALARES NA PANDEMIA.....	511
MELHORIA NO PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR COM IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA KAMISHIBAI EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	512
RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMUNICAÇÃO EFETIVA COM IMPLANTAÇÃO DO DAILY HUDDLE EM UM HOSPITAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	513
ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA A PRODUÇÃO DE MEIO DE CULTURA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STREPTOCOCCUS AGALACTIAE.....	514
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE LIMPEZA DE LEITOS: VANTAGENS PARA OTIMIZAR O GIRO DE LEITO HOSPITALAR.....	515
FORTALECENDO A GESTÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	516
FISSURA LABIOPALATINA EM RECÉM-NASCIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A AMAMENTAÇÃO.....	517
RELAÇÃO ENTRE O PROCEDIMENTO DE EXTRAÇÃO DENTÁRIA E A OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTO.....	518
O PAPEL DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL EM VIOLÊNCIAS FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	519
PROGNÓSTICO DO OSTEOSSARCOMA EM CABEÇA E PESCOÇO.....	520
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	521
TOXICIDADE CARDÍACA EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA DAS ABORDAGENS EM CARDIO-ONCOLOGIA DE LONGO PRAZO.....	523

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

ATUAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM PARCERIA COM O NÚCLEO DE CIDADANIA DOS ADOLESCENTES: OFICINAS DE PRODUÇÃO DE VIDA NAS ESCOLAS

Larissa Rocha Pereira¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.5

RESUMO

Introdução: Sendo uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Selo UNICEF tem como um dos seus objetivos principais estimular os municípios a implementar políticas públicas para redução das desigualdades e garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Um dos mecanismos para consolidação deste objetivo é a implantação dos Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA), esta estratégia visa executar ações de educação entre os adolescentes, levando suas reivindicações à gestão pública municipal. Nesse contexto, a residência multiprofissional atua como parceira buscando a integralidade em saúde e no desenvolvimento de tecnologias de integração ensino-serviço, gestão e atenção. Objetivo: Apresentar as principais atividades desenvolvidas pela enfermagem na residência multiprofissional em Saúde Mental Coletiva durante o setembro amarelo com os adolescentes que compõe o Núcleo de Cidadania dos Adolescentes nas escolas parceiras. Método: Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da sistematização das oficinas desenvolvidas durante o mês de setembro de 2022. A coleta de dados se deu por meio do relatório de vivências, das impressões e anotações realizadas. Resultados e discussão: As oficinas foram realizadas em dez escolas municipais de uma cidade situada na Região Metropolitana de Fortaleza – Ceará, onde há presença de adolescentes que integram ao Núcleo de Cidadania dos Adolescentes. As temáticas abordadas durante as oficinas estavam voltadas ao cuidado em saúde mental e fortalecimento da rede de cuidados e atenção em saúde deste público. As atividades desenvolvidas procuravam consolidar a participação ativa destes adolescentes tornando-os protagonistas de suas histórias por meio de rodas de conversas, apresentações culturais dentre outras atividades. Conclusão: As oficinas promoveram a ampliação e a qualificação da atenção prestada aos adolescentes que compõe o Núcleo de Cidadania dos Adolescentes, corroborando para a participação cidadã de adolescentes e ao mesmo tempo um direito e um instrumento para conhecer e reivindicar outros direitos, enfrentar vulnerabilidades e superar desigualdades que afetam a sua vida.

PALAVRAS-CHAVES: Educação em Saúde. Enfermagem. Saúde Mental.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO COMBATE AO BULLYING: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Ana Paula Ferreira De Almeida¹; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino²; Clara Beatriz De Andrade Pereira³; Ingrid Lydiane De Lima Silva⁴; Luana Líslian Simião De Santana⁵; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo⁶.

RESUMO

Introdução: A violência, incluindo o bullying, é um problema significativo nas escolas, resultando em danos sociais e impactos negativos na saúde das vítimas, representando assim um desafio para a saúde pública. O Programa Saúde na Escola, por sua vez, tem como um de seus componentes a promoção e prevenção à saúde, incluindo iniciativas voltadas para a cultura de paz e a prevenção da violência. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma atividade de educação em saúde voltada para a conscientização sobre o bullying, em uma escola municipal localizada em Mossoró-RN. **Metodologia:** A intervenção na escola foi conduzida pelas Residentes em Saúde da Família e Comunidade em colaboração com a equipe da Unidade Básica de Saúde Chico Porto. Para falar da temática, foi realizada uma dinâmica interativa denominada “Dinâmica da empatia”. Cada aluno recebeu uma folha de papel e foi orientado a desenhar uma pessoa a partir de comandos, com o desafio de não retirar a caneta ou lápis durante o processo. Após a conclusão dos desenhos, eles foram recolhidos e redistribuídos entre eles, garantindo que cada um recebesse o desenho de outra pessoa, sem saber quem o havia desenhado. **Resultados:** Após receberem os desenhos, os alunos apresentaram predominantemente reações de riso diante dos desenhos recebidos, acompanhadas de comentários como “que feio”, “horrível”, “isso parece um monstro” e “estranho”. Diante dessas reações, as residentes iniciaram uma discussão e reflexão, apontando que a estranheza dos desenhos não se devia à sua feiura, mas sim à sua criação sob perspectivas e instruções diferentes. Destacaram que, da mesma forma, ninguém é perfeito, e é fundamental respeitar as características individuais de cada um, praticando a empatia e reconhecendo que todos têm direitos iguais. Foi observado que a maioria dos alunos compreendeu a importância do tema abordado; no entanto, uma minoria ainda manifestou comportamentos de bullying durante a atividade. **Conclusões:** Dessa forma, é fundamental criar espaços de diálogo e apoio, onde a comunidade escolar possa discutir abertamente sobre o tema, compartilhar experiências e buscar soluções conjuntas para prevenir e enfrentar esse problema.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Saúde na escola. Prevenção de violência.

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PERANTE AS ESTRATÉGIAS APLICADAS NO COMBATE A DENGUE

Adriana Ferreira Linhares¹; Cristiana Aparecida Gomides²; Fabiana Lacerda Pedra³; Fabiana Pereira Barbosa⁴; Flávia Aparecida Da Silva⁵; Renata Carolina De Almeida Vilas Boas⁶; Silvia Miranda De Paula⁷; Lúcia Meirelles Lobão Protti⁸.

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é definida como um processo de capacitação de indivíduos, que contribui no crescimento e na melhoria das condições de vida e saúde de uma população. Nesse contexto, a dengue apresenta-se como um dos principais desafios de Saúde Pública no Brasil; sendo os profissionais da saúde responsáveis por ações de controle e prevenção, que fortalecem práticas multidisciplinares e favorecem a promoção em saúde. **Objetivo:** Analisar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas para controle e combate da dengue, por parte dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Foi realizada busca bibliográfica nas plataformas SciELO e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando a estratégia: dengue OR infecção pelo vírus da dengue AND educação em saúde AND Atenção Primária à Saúde, nos últimos dez anos. **Resultados e discussões:** Foram encontrados 26 artigos, nos quais 5 se enquadram no tema. Apesar dos profissionais acreditarem no conhecimento efetivo, detectaram falhas no processo, pois a comunidade ainda não coloca em prática as ações de prevenção e controle da dengue; como o uso de repelentes, eliminação de água parada e possíveis reservatórios que podem acumular água. Percebe-se ainda dificuldade de integração entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e os Agentes de Endemias, constatada a inexistência de acompanhamento das ações integradas. Foi relatado ainda que, ações de prevenção e controle da dengue na população são abordadas principalmente em épocas de surto, baseando-se em ações previamente programadas pelo Ministério da Saúde. **Conclusão:** Conclui-se que existem falhas na integração entre os ACS e agentes de endemias ocasionando inconstância nas práticas educativas da população. A efetivação do controle da dengue exige esforço e atividades de conscientização contínuas pelos profissionais de saúde, sociedade e gestores.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Atenção primária à saúde. Educação em saúde.

AÇÃO DE CUIDADO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DE UM CAPS AD - UMA REFLEXÃO AO AUTOCUIDADO

Jaqueline Nascimento Dos Santos¹; Evelyn Virgínia Santos Farias²; Marianne Fialho De Amorim³; Israel Dias De Castro⁴; Lenilma Bento De Araújo Meneses⁵.

RESUMO

Introdução: A rotina de um trabalhador de saúde está cada vez mais exaustiva e isso pode ser justificado pelo aumento de demandas no ambiente de trabalho. Nessa perspectiva, cada vez mais é possível encontrar profissionais de saúde com adoecimento mental e/ou físico, uma vez que falta tempo para o autocuidado, sono irregular, alimentação prejudicada, vínculos sociais fragilizados, desgaste físico e sobrecarga mental. Objetivo: Provocar reflexão acerca do cuidado consigo mesmo para poder cuidar do outro. Metodologia: Este estudo se caracteriza como um relato de experiência de duas ações em saúde intitulada “Cuidando de quem Cuida” realizadas em um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas - CAPS AD III localizado na cidade de João Pessoa - PB. As ações foram desenvolvidas por profissionais de saúde que integram o programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, vinculados à Universidade Federal da Paraíba. As ações consistiam em oferecer Práticas Integrativas Complementar em Saúde com o intuito de apresentar modalidades de autocuidado aos profissionais do serviço, além de proporcionar fortalecimento de vínculos afetivos entre eles. Destaca-se a prática de massoterapia, moxaterapia, alongamento corporal e aromaterapia. Tais ações foram realizadas em duas datas com espaço temporal de quinze dias entre elas durante o mês de Abril e Maio de 2023. Resultados: Foi observada a adesão satisfatória às práticas integrativas por parte dos profissionais do serviço. O fortalecimento de vínculo entre a equipe técnica e a auto reflexão de que o bem estar implica diretamente na assistência de saúde prestada ao indivíduo. Fazendo com que seja prioridade cuidar de si. Considerações Finais: Dessa maneira, fica evidenciado que as práticas vivenciadas nas ações promovem bem-estar físico, relaxamento, alívio das dores musculares e redução de ansiedade. Além disso, as ações foram consideradas como uma atividade coletiva de aproximação entre profissionais muito produtiva, uma vez que por um momento esqueceram das demandas profissionais e focaram nas sensações que as atividade proporcionaram.

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado. Terapias complementares. Saúde mental.

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS - DISCUTINDO A TEMÁTICA COM USUÁRIOS DE UM CAPS AD

Evelyn Virgínia Santos Farias¹; Jaqueline Nascimento Dos Santos²; Marianne Fialho De Amorim³; Israel Dias De Castro⁴; Lenilma Bento De Araújo Meneses⁵.

RESUMO

Introdução: Estratégias de cuidado em saúde como Redução de Danos (RD) e o Uso Racional de Medicamentos (URM) são abordagens importantes a serem trabalhadas com pessoas com transtornos mentais relacionados ao uso prejudicial de substâncias psicoativas. Nos serviços de saúde, pouco se discute sobre os efeitos das substâncias psicotrópicas no organismo. Tema bastante questionado pelos usuários. Objetivo: Promover discussões com os usuários do serviço acerca do uso de substâncias psicoativas e possíveis interações medicamentosas. Metodologia: Trata-se de um Relato de Experiência de uma equipe de profissionais de saúde pertencentes ao Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental vinculada a Universidade Federal da Paraíba enquanto atuantes no Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Outras Drogas na cidade de João Pessoa - PB durante o período de Abril a Agosto de 2023. A equipe era composta por seis profissionais que integravam os respectivos núcleos: Enfermagem, Farmácia, Profissional de Educação Física, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. Foi desenvolvida uma dinâmica denominada “Fato ou Fake” onde foi apresentado aos participantes dez frases afirmativas sobre os efeitos das substâncias psicoativas no indivíduo. Assim, julgaram se a proposição era um Fato ou se era Fake apresentando cartões na cor verde e vermelho, respectivamente. Em seguida, era revelado a veracidade da afirmação e abria-se espaço para discussões e esclarecimentos das dúvidas quanto à temática. A dinâmica teve uma hora de duração e contou com a participação de vinte frequentadores do serviço. Resultados: Através do diálogo e troca das experiências com os usuários, foi possível estimular um senso crítico e promover a autonomia para o autocuidado. Este último, a partir da perspectiva da Redução de Danos, tornando-os conscientes e responsáveis em relação aos efeitos das substâncias psicoativas. Considerações Finais: Ressaltamos a importância de estar periodicamente trabalhando essa temática, visto que há muitas dúvidas por parte dos usuários e também dos profissionais do serviço. Dessa forma, contribuir com a diminuição do uso inadequado de medicamentos e outras substâncias e, conseqüentemente, evitar riscos à saúde, atuando dentro estratégia da Redução de Danos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Redução de danos. Uso de medicamentos.

FORTALECENDO A CULTURA REGIONAL ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE CIRANDA POPULAR PARA USUÁRIOS DE UM CAPS

Jaqueline Nascimento Dos Santos¹; Evelyn Virgínia Santos Farias²; Marianne Fialho De Amorim³; Israel Dias De Castro⁴; Lenilma Bento De Araújo Meneses⁵.

RESUMO

Introdução: É sabido que a cultura é parte integrante do que constitui o ser humano e que o Sistema Único de Saúde - SUS preconiza por atender o indivíduo em toda a sua totalidade e integralidade, logo, a assistência em saúde se faz respeitando e promovendo ações de educação em saúde que auxiliam de algum modo a resgatar e/ou valorizar culturas populares distintas como ferramenta de cuidado e fortalecimento da identidade do sujeito. **Objetivo:** Resgatar e valorizar a cultura regional através das experiências de vida dos usuários. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acerca de uma oficina desenvolvida pela equipe de profissionais de saúde integrantes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental vinculado à Universidade Federal da Paraíba. A oficina intitulada “Ciranda dos Direitos” ocorreu durante o mês de outubro e novembro de 2023, estruturada em quatro momentos, uma vez por semana, no Centro de Atenção Psicossocial Gutemberg Botelho localizado na cidade de João Pessoa - PB. Participaram das atividades uma média de quinze usuários. Durante as oficinas, os usuários participantes eram convidados a escolher um instrumento musical e tocar no ritmo da Ciranda. A condução do ritmo musical se deu através de um mestre cirandeiro usuário do serviço. Para a letra musical, foi sugerido que eles criassem frases relacionando o sentido de Saúde Mental e Direitos sociais a partir do seguinte questionamento: O que é saúde mental pra você? e Quais os seus direitos enquanto usuário de um serviço de saúde especializado em saúde mental? **Resultados:** Como resultados obtivemos duas canções construídas pelos usuários, com letras próprias, a partir das experiências trocadas entre eles e seus diversos conceitos acerca da saúde mental e dos direitos humanos e sociais. Essa experiência corroborou com a autonomia do sujeito em escolhas sobre qual modalidade de cuidado lhe é mais pertinente levando em consideração seu contexto social e suas raízes culturais e regionais. **Considerações Finais:** Usando a arte, a música e a criatividade de uma maneira dinâmica, e estimulando a autonomia do sujeito, é possível potencializar a cultura regional através do trabalho com a coletividade fortalecendo laços de sociabilidade e cidadania.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Cultura popular. Singularidade.

CONSCIENTIZAÇÃO DE COMBATE À TUBERCULOSE: UM RELATO DAS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo¹; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino²; Luana Líslian Simião De Santana³; Ingrid Lydiane De Lima Silva⁴; Ana Paula Ferreira De Almeida⁵; Clara Beatriz De Andrade Pereira⁶.

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença em que os agravos estão fortemente influenciados pelos determinantes sociais, relacionada às condições precárias de vida e maior vulnerabilidade, além dos fatores relacionados ao sistema imunológico do indivíduo e à exposição ao bacilo. No entanto, pode afetar qualquer classe social, idade ou sexo. Logo, a orientação das medidas de precaução é primordial para evitar a disseminação. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes quanto a sensibilização da população adscrita na prevenção da tuberculose. **Metodologia:** Estudo do tipo relato de experiência sobre educação em saúde, em que foi realizado uma dinâmica na sala de espera da UBS. Foi avaliado o conhecimento prévio dos ouvintes sobre a TB por meio de um quiz com 10 afirmações voltadas para: sintomas da doença, estigmas sociais e prevenção, com duas possibilidades de resposta: verdadeira ou falsa. Foram entregues plaquinhas para todos que estavam na sala de espera, com as cores verde para verdade e vermelho para mito, para que os participantes levantassem suas respostas a partir das afirmações mediadas pelos residentes. Afirmações como: tuberculose é uma virose e eles teriam que reagir com as plaquinhas e justificar a resposta. **Resultados:** Foi possível perceber que havia muito interesse a partir da participação nas referidas ações. Observou-se como são necessárias e importantes as Ações de Educação em Saúde no território, pois muitas pessoas não têm os conhecimentos básicos sobre a prevenção das doenças, já outras pessoas sabem e contribuem em um diálogo, com o conhecimento sendo disseminado de forma horizontal, sem a lógica de que o profissional de saúde é o detentor de conhecimento, o qual repassa verticalmente para seus pacientes, mas sim que todos podem contribuir em um momento enriquecedor. **Conclusão:** Com o conhecimento da comunidade torna-se mais fácil a prevenção da enfermidade que causa grande impacto na saúde dos indivíduos contaminados, de suas famílias e da coletividade.

PALAVRAS-CHAVE: Prevenção da saúde. Doenças transmissíveis.

OFICINAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA COMUNIDADE REMANESCENTE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rocha Pereira¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.4

RESUMO

Introdução: As oficinas de promoção à saúde podem ser elaboradas em diferentes espaços, o que viabiliza a participação de toda a comunidade, contribuindo para a expansão dos conhecimentos sobre saúde e assim potencializando a autonomia desses sujeitos. O programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará, possibilita aos seus discentes desenvolver ações de cuidado em diversos espaços seja a nível ambulatorial ou atuando diretamente com a população. Um dos espaços da produção desse cuidado são as comunidades quilombolas, grupos étnico-raciais dentro da população negra, que muitas vezes enfrentam dificuldades no acesso à rede de atenção à saúde, bem como aos seus serviços e ações de educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de elaborar oficinas de promoção à saúde em uma comunidade remanescente quilombola. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de oficinas na comunidade quilombola Caetanos de Capuan, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza – Ceará, com mulheres idosas quilombolas por uma enfermeira residente em saúde mental coletiva, entre os meses de março de 2022 a janeiro de 2024. **Resultados:** A partir do processo de territorialização, momento inicial onde o residente conhece toda rede assistencial e o território onde irá atuar, um dos espaços visitados foi a comunidade quilombola, percebeu-se que o grupo formado por mulheres idosas na comunidade enfrentavam algumas dificuldades no acesso aos serviços de saúde bem como nas ações de promoção à saúde. Após algumas reuniões de planejamento com o grupo de mulheres definiu-se que os encontros seriam semanais, nas quartas-feiras no período da manhã, onde as oficinas teriam temas acordados previamente pelo grupo. Algumas das temáticas trabalhadas durante as oficinas trataram de temas relacionadas a saúde mental, práticas integrativas em saúde, alimentação saudável, com alimentos cultivados pela comunidade dentre outras temáticas. **Conclusão:** Verificou-se com a experiência as potencialidades alcançadas pelas oficinas educativas, enquanto ferramenta para o fortalecimento dos sujeitos como autores de sua história, assim como ofertar um cuidado integral à esta população.

PALAVRAS-CHAVES: Quilombolas. Educação em saúde. Integralidade em saúde.

HIGIENE PESSOAL NO PSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ravenna Gomes Oliveira De Alencar¹; Bruna Castelo Branco Silva²; Maria Eduarda Garcia Queiroz³; Alany Fonseca Tinoco⁴; Cecilia Maia Martins Neta⁵; Mariane Gomes Garcia⁶; Luisiane De Avila Silva⁷.

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) consiste em uma estratégia governamental do Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Saúde com objetivo de integrar os âmbitos da saúde e da educação nas escolas brasileiras pela promoção, prevenção e atenção à saúde. Alinhado ao componente “Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção” do PSE, foi escolhido o tema da higiene pessoal — a exemplo disso cabe citar práticas como escovar os dentes, lavar as mãos e tomar banho — para ser tratado entre escolares de quatro anos de idade. A seleção desse tema é validada devido à importância de medidas profiláticas contra infecções de pele, enteroparasitoses e cáries no público infantil, além da relevância do desenvolvimento pessoal e independência em atividades rotineiras desses educandos. **Objetivo:** Relatar a vivência de alunas no processo de ensino-aprendizagem vinculada à disciplina da grande curricular do curso de medicina. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade teórico-prática, realizada por meio de uma ação do Programa Saúde na Escola (PSE) em uma creche na cidade de João Pessoa-PB sobre higiene pessoal para crianças de quatro anos. Foram usados recursos interativos, como encenações, músicas e danças, uso de figuras, desenhos e pinturas sobre o tema. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram que atividades lúdicas e interativas entre crianças, como vídeos, músicas e danças, encenações e a pintura, estimulando sua participação no processo, são eficazes no processo de aprendizagem desses infantes. Ademais, o ambiente escolar é o meio mais propício para ensinar sobre higiene, não só porque crianças são facilmente modeláveis pelos professores e seus ensinamentos, principalmente por meio do aprendizado interativo e ativo, como também por serem fontes de irradiação de conhecimentos gerais e específicos de diversos temas sociais relevantes ao longo do processo educativo. **Considerações finais ou Conclusão:** Assim, fica clara a importância de instigar práticas de higienização entre escolares para fomentar o combate a doenças comuns na infância e para instigar o protagonismo das crianças no seu cuidado, tudo isso elucidado por meio de práticas lúdicas adaptadas para o público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Educação. Medicina.

ACOLHIMENTO PSICOSOCIAL E EDUCAÇÃO SOBRE DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ingred Lydiane De Lima Silva¹; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo²; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino³; Ana Paula Ferreira De Almeida⁴; Luana Líslian Simião De Santana⁵; Clara Beatriz De Andrade Pereira⁶.

RESUMO

Introdução: A saúde da mulher é um dos pilares da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre os serviços ofertados destaca-se o papanicolau, exame preventivo para rastreamento de câncer de colo de útero e também de infecções sexualmente transmissíveis. Na Unidade Básica de Saúde (UBS) Chico Porto, Mossoró-RN, atendemos as pacientes do exame através de interconsultas com profissionais da Enfermagem, Serviço Social e Psicologia, para além do quadro clínico buscamos compreender as condições sociais e psicológicas da paciente, seu histórico ginecológico e fazer um trabalho de educação em saúde sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, como questões de autonomia do corpo. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é compartilhar a experiência da interconsulta no exame panpanicolau como uma estratégia de cuidado a saúde da mulher. **Metodologia:** Para interconsulta elaboramos um instrumental de educação em saúde sexual e reprodutiva, nele elencamos questões socioeconômicas como situação de moradia, renda e composição familiar, a partir dessa identificação abordamos o histórico ginecológico da paciente. O trabalho educativo ocorre em interface a esse acolhimento, a título de exemplos, quando a paciente fala sobre o número de gestações, perguntamos sobre o parto, quando cita o método contraceptivo que utiliza, questionamos como foi a escolha e apresentamos opções para planejamento. **Resultados:** A experiência desse trabalho multiprofissional tem sido exitosa, é perceptível a necessidade de educação sexual como uma estratégia de saúde, muitas pacientes desconhecem o seu corpo, essa situação acaba sendo um caminho para violações. **Conclusões:** Educar as mulheres para autonomia sexual e reprodutiva é um mecanismo de produzir saúde. Muitas violações e questões de saúde como violência obstétrica, infecções sexualmente transmissíveis (IST), abusos sexuais são produto dessa submissão feminina, pela falta de conhecimento as mulheres acabam delegando a outros escolhas sobre seu corpo, como exemplos: a decisão pelo método contraceptivo, escolha do modelo de parto e relações sexuais sem autonomia.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade básica de saúde. Interconsulta. Saúde sexual e reprodutiva.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA SAÚDE: PROMOVEDO EQUIDADE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Marcia Fermiano De Sa Barreto¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.7

RESUMO

Introdução: A integração das TIC na saúde é essencial para garantir cuidados mais seguros, acessíveis e eficientes. Segundo a OMS, saúde vai além da ausência de doença, envolvendo bem-estar físico, mental, espiritual e social. O setor de saúde está intrinsecamente ligado à estrutura social e econômica, refletindo uma dinâmica histórica. A tríade ciência, saúde e comunicação enfrenta disputas de poder no campo da saúde. **Objetivo:** Explorar como as TIC podem promover cuidados de saúde mais seguros, acessíveis e eficientes, analisando as dinâmicas de poder no setor e as implicações socioeconômicas no acesso à comunicação e à saúde. **Metodologia:** A metodologia integrativa incluiu revisão de literatura e análise crítica de teorias de comunicação, considerando a perspectiva histórica e social, com contribuições de teóricos como Bourdieu e Giddens, e dados da ONU sobre acesso à internet. A análise abrangeu a evolução das políticas de comunicação e educação em saúde no Brasil, destacando a década de 80 e as diretrizes implementadas pelo Ministério da Saúde. **Resultados:** Os resultados revelam uma hegemonia no campo da saúde que favorece o modelo biomédico e o monopólio do conhecimento, em oposição às terapias alternativas e à atenção básica. A contra-hegemonia visa estabelecer uma hegemonia solidária, respeitando a diversidade e promovendo a democratização do conhecimento. A comunicação enfrenta desafios devido às desigualdades socioeconômicas, enquanto a educação em saúde destaca-se como uma ferramenta para transformar práticas profissionais e organizacionais no setor de saúde. **Considerações Finais:** Conclui-se que as TIC são cruciais para o ensino em saúde, embora limitadas por desigualdades socioeconômicas. A educação em saúde é essencial para capacitar os profissionais e promover uma postura crítico-reflexiva. Um olhar crítico sobre o avanço tecnológico é necessário para garantir a equidade na comunicação e na prestação de cuidados de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Educação em saúde. Equidade em saúde.

EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA DE MELHORIA À ADESÃO A MEDIDAS PREVENTIVAS DE IRAS EM HOSPITAL DA REDE EBSEERH

Maria Lucélia Dos Santos Teixeira¹.

RESUMO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) entende a educação no serviço como sendo a mais apropriada para promover a transformação nas práticas profissionais, constituindo-se em desafio aos estabelecimentos de saúde à medida que deve ser significativa e que promova a reflexão na ação. Objetivo Avaliar o impacto da educação permanente como estratégia de melhoria à adesão a medidas preventivas de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde-IRAS. Método Trata-se de um estudo descritivo realizado em hospital da rede EBSEERH na cidade de Manaus-AM. Como estratégia foram realizadas dinâmicas, simulação, situação problema, aprendizagem entre pares e gamificação nas unidades internação do hospital. As ações envolveram atividades da rotina profissional correlacionadas à higiene das mãos nos 05 momentos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Boas práticas na manipulação de dispositivos invasivos e medidas de precaução e controle de infecção. A intervenção ocorreu de janeiro a junho de 2023. A coleta de dados foi realizada antes e após as ações através do banco de dados do Serviço de Controle de Infecções relacionadas à Assistência à saúde-SCIRAS. O monitoramento é feito através dos indicadores de Densidade de incidência-DI (n° de IRAS/ n° de pacientes-dia X 1000) e a Taxa de adesão de Higiene de Mãos-Tx HM (n° de higienização realizadas/ Total de oportunidades de HM observadas X 100). Os dados pré-intervenção correspondem aos indicadores de julho a dezembro de 2022 e pós-intervenção de julho a dezembro de 2023. Resultados A média de DI no período pré intervenção foi de 3,8 infecções em cada mil pacientes internados e na pós-intervenção a média foi de 2,7 infecções, apresentando uma redução 1,1 infecção. A Taxa de HM apresentou uma média de 76% de adesão na pré-intervenção e de 85% no período pós-intervenção, um aumento de 9% de adesão as boas práticas de higiene de mãos. Conclusão A educação no serviço com uso de metodologia significativa se mostrou capaz de promover melhorias na adesão às medidas de prevenção de IRAS sendo efetiva para a manutenção das boas práticas relacionadas a temática, contribuindo para a sustentação das melhorias por cerca de 6 meses após a intervenção.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em serviço. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Higiene de mãos.

IMPACTO DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE ADESÃO À HIGIENE DE MÃOS EM HOSPITAL DA REDE EBSEERH

Maria Lucélia Dos Santos Teixeira¹.

RESUMO

Introdução: A higiene de mãos é reconhecida como um dos pilares da prevenção e do controle de infecções relacionadas à Assistência à saúde-IRAS, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. Sua prática é medida indispensável nos serviços de saúde devendo ser tema de ações educativas contínuas. A educação no serviço por meio de metodologias ativas tem se destacado como uma importante estratégia para promover o engajamento e adesão dos profissionais. **Objetivo:** avaliar o impacto de ações educativas com a utilização de metodologias ativas para aumentar a adesão à higiene das mãos dos profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em um hospital da rede EBSEERH na cidade de Manaus-AM. Como estratégia foram realizadas dinâmicas, gamificação e simulação. As ações envolveram atividades da rotina diária dos profissionais correlacionadas aos 05 momentos para higiene das mãos preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A coleta de dados foi realizada antes e após intervenção através da observação direta da prática de higiene das mãos dos profissionais por líderes da própria unidade de internação, treinados conforme guia para observadores da OMS. Os dados pré-intervenção foram coletados nos meses de setembro e outubro de 2022 e pós-intervenção nos meses de janeiro a maio de 2023 por meio de um formulário previamente elaborado. **Resultados:** Foram observadas 8.854 oportunidades de Higiene de mãos com adesão 73% no período pré-intervenção e 19.232 oportunidades de higiene de mãos com 83% de aproveitamento no período pós-intervenção, aumentando a taxa de adesão à higiene de mãos em 10%. **Conclusão:** O uso de metodologias ativas tem demonstrado importância significativa na adesão à higiene de mãos dos profissionais de saúde, sendo medida importante para a manutenção das boas práticas relacionadas a temática, mostrando-se efetiva no processo de educação em saúde e na manutenção das melhorias por cerca de 5 meses após a intervenção, revelando a necessidade da realização de ações educativas contínuas envolvendo a rotina diária dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino em serviço. Infecções relacionadas à assistência à saúde. Higiene de mãos.

PROJETO DE INTERVENÇÃO VISANDO A REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO HUMANIZADO AOS PACIENTES INSERIDOS NO PROGRAMA CAMINHOS DO CUIDAR

Juliana Cangussu Campos¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.23

RESUMO

Introdução: O referido Projeto de Intervenção, propõe a reorganização dos processos de trabalho dentro do Programa Caminhos do Cuidar. Programa inserido nas Policlínicas Regionais em Saúde do Estado da Bahia que prevê o rastreio e diagnóstico de neoplasia maligna com o objetivo de reduzir o tempo de espera para início do tratamento dos pacientes. A referência técnica do programa nas policlínicas é a Assistente Social, que durante a realização dos atendimentos e monitoramento dos pacientes no ano de 2023, identificou através dos relatos dos pacientes, a necessidade de reorganização dos processos de trabalho junto as equipes de regulação dos municípios. **Objetivo:** O objetivo do projeto de intervenção é promover, através da educação permanente, a reorganização dos processos de trabalho, garantindo a efetividade do tratamento oncológico, conforme os prazos estabelecidos pelas Leis Federais 12.732/2012 e 13.896/2019 e atendimento interdisciplinar humanizado conforme preconiza a Política Nacional de Humanização. **Método:** A metodologia utilizada contará com a realização de encontros periódicos presenciais com as equipes de regulação e parceria da equipe multidisciplinar da policlínica. Durante esses encontros, serão trabalhadas atividades integrativas e colaborativas, tais como: Oficinas, rodas de conversa, dinâmicas, escuta qualificada, relato de experiências, elaboração de cartilha de orientação para o usuário. Essas atividades serão baseadas na Política Nacional de Humanização e contarão com a participação da Equipe Multidisciplinar da Policlínica e da rede intersetorial de cuidado. **Resultados Esperados:** Espera-se que com a educação permanente das equipes de regulação resulte na reorganização dos processos de trabalho em saúde, promovendo a humanização no atendimento e contribuindo para a redução do tempo de realização dos exames e início do tratamento dos pacientes com neoplasia maligna. Assim, busca-se garantir os direitos dos pacientes oncológicos do Sistema Único de Saúde (SUS) e aumentar a chance de cura. **Conclusão:** A intervenção proposta visa transformar as práticas de trabalho das equipes envolvidas no Programa Caminhos do Cuidar, com foco nas necessidades dos paciente, promovendo a humanização no atendimento. A educação permanente é uma estratégia fundamental para alcançar a efetividade no tratamento oncológico e garantir um atendimento mais rápido e humanizado aos pacientes do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Rede de cuidado. Promoção e assistência à saúde. Educação permanente.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA FONOAUDIOLOGIA

Jani Bolsonello¹; Regiane Da Silva Macuch²; Angela Mara De Barros Lara³.

RESUMO

A fonoaudiologia é definida como uma ciência da saúde, estudando funções neurovegetativas e a comunicação humana. Têm como objetivo integrar equipes interdisciplinares para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias relacionadas à comunicação, incluindo distúrbios de fala, voz, audição, mastigação, respiração e deglutição. No Brasil, a fonoaudiologia tem se destacado na saúde coletiva, contribuindo para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida da população. Este resumo tem por objetivo abordar a atuação dos fonoaudiólogos e suas especialidades em programas de saúde pública. A metodologia adotada é uma revisão narrativa de literatura com recorte de tempo de 2020 a 2024. Os resultados apontam que o fonoaudiólogo intervém nos aspectos relacionados à linguagem oral e escrita, audição central e periférica, voz, fluência e nas funções do sistema estomatognático, incluindo sucção, respiração, deglutição e mastigação. Na saúde pública, tem possibilidade de atuação em Programas de Saúde da Família (PSF), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). No Programa de Saúde na Escola (PSE), os fonoaudiólogos realizam avaliações, acompanhamentos de alunos e auxílio a comunidade escolar, promovendo oficinas e palestras para professores e familiares. Além disso, se faz presente em ações voltadas para a saúde dos bebês aos idosos. Segundo Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2018, são reconhecidas doze especialidades: linguagem, voz, audiologia, motricidade orofacial, saúde coletiva, disfagia, fonoaudiologia educacional, gerontologia, neurofuncional, neuropsicologia, fonoaudiologia do trabalho e fluência. Conclui-se que, apesar de tantas especialidades, durante a formação acadêmica e profissional, os fonoaudiólogos não recebem capacitação e treinamento adequados para conduzir um trabalho significativo, promotor, preventivo e de qualidade na saúde pública. Portanto, apesar dos desafios, existe uma necessidade de maior reconhecimento da profissão e da inclusão mais ampla desses profissionais nas equipes de saúde pública, visto que a profissão promove a saúde, inclusão social e qualidade de vida, destacando a importância da comunicação humana em todas as fases da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia. Educação em saúde. Saúde pública.

TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Jani Bolsonello¹; Regiane Da Silva Macuch²; Angela Mara De Barros Lara³.

RESUMO

Tendo em vista que para o desenvolvimento adequado da fala, linguagem, aprendizagem e socialização na criança, a audição é essencial. Diante disso, a Triagem Auditiva Neonatal (TAN), permite a identificação precoce de perda auditiva no recém-nascido. Este resumo tem por objetivo abordar a temática da Triagem Auditiva Neonatal (TAN), também conhecido como Teste da Orelhinha. A metodologia adotada é uma revisão narrativa de literatura com recorte de tempo de 2022 a 2024. Os resultados apontam que quaisquer prejuízos que tenha como resultado um quadro de privação auditiva, sendo ela total ou parcial, têm possibilidade para interferir negativamente no processo de aquisição e desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas. Dessa forma, tem-se como resultado atrasos no desenvolvimento da criança. O teste da orelhinha ou TAN, é um exame de emissões acústicas, utilizado para detectar alterações auditivas em recém-nascidos, sendo realizado, preferencialmente, ainda na maternidade, no segundo ou terceiro dia de vida e no máximo até um mês de vida. O tipo predominante de perda auditiva durante o período neonatal é a sensorineural, estando associado a danos nas células ciliadas da cóclea. O exame é realizado com o bebê em estado de sono, e tem uma duração aproximada de 5 a 10 minutos, sendo um procedimento rápido, seguro e indolor. Mediante confirmação diagnóstica, intervenção médica e reabilitação apropriada. Os procedimentos recomendados incluem as emissões otoacústicas evocadas (EOA) e o potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) no modo automático. O teste da orelhinha é assegurado por lei, conforme lei Federal nº 12.303/2010, sendo a realização do exame obrigatória e gratuita. Conclui-se que, devido à sua importância, a Triagem Auditiva Neonatal (TAN) deve ser realizada de forma universal, independentemente da presença de indicadores de risco para deficiência auditiva. Portanto, espera-se que todos os hospitais e maternidades no Brasil ofereçam o teste. Além disso, é necessário implementar projetos e programas de conscientização e educação em saúde no período gestacional. Assim, este tema é de fundamental importância para a promoção da saúde do recém-nascido.

PALAVRAS-CHAVE: Teste da orelhinha. Triagem auditiva neonatal. Educação em saúde.

ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO NA DISPENSAÇÃO MEDICAMENTOSA EM ONCOLOGIA: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

Mônica Albertin Bonilha¹; Simone Aparecida Galerani Mossini²; Samuel Boti?O Nerilo³.

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença complexa caracterizada pelo crescimento descontrolado de células que podem invadir tecidos adjacentes e se disseminar pelo corpo. O tratamento inclui abordagens como cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia, hormonioterapia e terapia alvo, com a quimioterapia oral sendo uma opção conveniente para os pacientes. O farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na dispensação desses medicamentos, fornecendo orientação sobre o uso correto, monitorando efeitos adversos e ajustando doses. **Objetivo:** Analisar o acompanhamento farmacêutico no atendimento a pacientes em tratamento de câncer em uma clínica que fornece terapia antineoplásica em diversas especialidades oncológicas. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, realizado no Centro de Atenção Giro Nagao, Cianorte - PR, com dados coletados das fichas de acompanhamento farmacoterapêutico anexadas aos prontuários dos pacientes, durante os meses de abril, maio e junho de 2024. O estudo foi aprovado pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa (CAAE No 79571824.3.0000.0104, parecer no 6.884.343). **Resultados:** O estudo analisou dados de 56 pacientes, com uma concentração maior de casos entre os 50 e 60 anos, com patologias como câncer de mama, de encéfalo, colorretal, de próstata e leucemias. Os medicamentos frequentemente utilizados foram Letrozol, Verzenios, Anastrozol, Tamoxifeno, Zostide, Capecitabina e Lenalidomida. As principais reações adversas relatadas foram ondas de calor, diarreia, osteoporose, estomatite, dor articular e muscular e síndrome mão-pé. **Discussão:** Destaca-se aqui o importante papel dos farmacêuticos na dispensação de medicamentos oncológicos, particularmente no monitoramento da adesão ao tratamento e no gerenciamento de efeitos adversos. As estratégias para melhorar a adesão incluem o atendimento integral ao paciente, observando as reações adversas e implementando intervenções para mitigá-las, evitando que os pacientes abandonem o tratamento devido aos efeitos colaterais. As intervenções farmacêuticas impactaram positivamente os pacientes ao oferecerem suporte contínuo e personalizado. Por exemplo, para pacientes com osteoporose, o monitoramento constante da densidade óssea e a suplementação de cálcio e vitamina D ajudaram a prevenir complicações graves e a manter a saúde óssea durante o tratamento. **Conclusão:** As intervenções farmacêuticas são essenciais para proporcionar segurança e qualidade de vida aos pacientes debilitados, melhorando a adesão ao tratamento e promovendo intervenções importantes no cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Monitoramento farmacoterapêutico. Reações adversas.

MELHORIA DA AUTOESTIMA DE PACIENTES COM NECESSIDADE DE TRATAMENTO PROTÉTICO: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Vanessa Da Silva Azevedo¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁵; Karimy Rocha⁶; Karla Alexandra De Souza Coelho⁷; Maria Luiza Silva Couto⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹¹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹².

RESUMO

O presente estudo visa relatar a experiência sobre Prótese Dentária, que tem como finalidade abordar a reconstrução dos dentes, parcial ou totalmente perdidos, visando, ao paciente, recuperar a funcionalidade e a estética, diante da ausência dos dentes naturais. Objetivo: Relatar uma observação acadêmica realizada na clínica de prótese total da Faculdade do Amazonas – IAES. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica do 5º período, a qual observou, durante a triagem de uma paciente que procurou a instituição relatando estar insatisfeita com as próteses dentárias (superior e inferior) que já usava, tendo, como queixa principal, o incômodo proveniente da disfunção protética e da própria autoestima – uma vez que, a mesma relatou não sentir-se à vontade em tirar fotos. Resultados: No exame intraoral, foi percebido que a prótese estava comprometida e necessitava ser trocada, levando à escolha de um acolhimento humanizado durante as clínicas propostas ao tratamento. Ao longo das clínicas, notou-se que a paciente relatou sentir-se otimista com o andamento do tratamento, o que viabilizou com que a mesma fosse colaborativa ao longo do processo. Esta abordagem mostrou-se de grande importância à reabilitação do sorriso de pacientes inseguros quanto ao tratamento protético, culminando no aperfeiçoamento da estética facial, no restabelecimento da mastigação, no restabelecimento de dentes perdidos e na melhoria da saúde bucal em geral – uma vez que, próteses dentárias bem ajustadas não apenas melhoram a função oral, mas também restauram a capacidade de socialização sem constrangimentos. Conclusão: Notou-se que a realização de um atendimento humanizado pode ser uma boa alternativa para viabilizar a colaboração de pacientes com necessidade de prótese total, sendo esta uma estratégia capaz de proporcionar sorrisos satisfatórios e, conseqüentemente, levar à melhoria na qualidade de vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Prótese total. Autoestima.

ASPECTOS RELEVANTES PARA EDUCAÇÃO NA POPULAÇÃO SOBRE OPÇÃO DE SER DOADOR DE ÓRGÃOS: REVISÃO NARRATIVA

Carolina Aguiar Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: No ano de 2023, o Brasil alcançou um marco notável no âmbito da doação de órgãos ao registrar o maior número de transplantes realizados em uma década (Portal Fiocruz, 2024), sinalizando um avanço significativo neste campo da saúde pública. Esta pesquisa tem como foco a análise dos perfis dos familiares dos doadores e dos receptores, com o propósito de investigar as experiências intrínsecas ao processo de doação de órgãos que possam contribuir para a educação da população. Portanto, o estudo busca identificar elementos que possam fortalecer a eficácia das iniciativas educativas sobre o tema, com o intuito de consolidar e manter o progresso alcançado na área de transplantes. **Objetivo:** Analisar, por meio das entrevistas realizadas, elementos estratégicos que possam fornecer suporte para a manutenção e aprimoramento das iniciativas educativas voltadas à sensibilização da população em relação à decisão de se tornar um doador de órgãos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa que conduziu uma entrevista semiestruturada com 21 participantes, empregando técnicas de reportagem e entrevista (Lage, N., 2001). Previamente ao início do roteiro de perguntas, proporcionou-se aos entrevistados um resumo instrutivo da pesquisa, garantindo uma base uniforme de entendimento e promovendo consistência e comparabilidade nos dados coletados ao longo das entrevistas. **Resultados:** Os resultados obtidos foram extraídos das entrevistas gravadas, sendo a análise conduzida por meio da identificação de similaridades nas respostas. Em ordem decrescente, as intervenções para o aprimoramento do conhecimento da população sugeridas sobre o assunto foram: incentivar solidariedade e empatia, estimular leis para garantia do direito à doação pós-morte, diminuição do estigma associado à condição de transplantado na sociedade, esclarecimento das dificuldades enfrentadas devido à demora na fila de espera pelo transplante, especialmente para aqueles com saúde instável, e a falta de conhecimento geral da população, o que impacta diretamente a qualidade de vida desses pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que a educação da população precisa se direcionar a eliminação de preconceitos, a fim de aumentar a quantidade de doadores, aumentar a visibilidade para criação de leis, visando assim a inclusão social.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante de órgãos. Doação. Instrução.

REVISÃO NARRATIVA SOBRE A SEGUNDA DOSE DA VACINA TRÍPLICE VIRAL: TÓPICOS PARA INCENTIVO AO CALENDÁRIO VACINAL COMPLETO

Carolina Aguiar Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: Em março de 2024, a Organização Pan Americana de Saúde, a OPAS, advertiu sobre a possível alta nos casos de sarampo em razão da diminuição da cobertura vacinal nas américas. Dados mostram que a adesão à segunda dose da vacina Tríplice Viral que combate o sarampo é particularmente baixa em comparação à primeira dose, destacando a necessidade de estratégias específicas para aumentar essa adesão e garantir a imunização completa da população. **Objetivo:** Identificar tópicos de marketing que podem elevar a adesão à segunda dose da vacina Tríplice Viral entre adultos na cidade de São Paulo. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida através de uma revisão bibliográfica e de campo, envolvendo questionários estruturados aplicados a uma amostra estratificada de 245 adultos moradores de São Paulo. Os participantes foram selecionados com base em critérios de localização e idade, abrangendo indivíduos acima de 18 anos, que podem ser futuros cuidadores de uma carteira de vacinação infantil, ou já são. A coleta de dados foi realizada via Google Forms, com divulgação estratégica nas redes sociais. Os dados foram analisados descritivamente, utilizando médias, medianas, desvio padrão e percentis. **Resultados:** Os resultados mostram que a maioria dos participantes (96,7%) pesquisa informações antes de tomar decisões sobre saúde, mas 68,2% enfrentam dificuldades em encontrar fontes confiáveis. A confiança nas instituições de saúde é moderada para a maioria (73,1%), com variação significativa. A maioria dos participantes reconhece a importância das duas doses da vacina tríplice viral, mas apenas 25,3% sabem que são necessárias duas doses. Uma parte significativa (32,2%) se sente segura com apenas uma dose. Além disso, 35,9% dos participantes expressaram desconfiança nas mídias sociais como fonte de informação, apesar de estas serem uma das principais formas de pesquisa sobre o assunto, ficando atrás apenas dos profissionais da saúde (40,8%). **Conclusão:** Para aumentar a adesão, os dados mostram os tópicos que devem ser trabalhados: promover instrução nas mídias sociais com profissionais da saúde, divulgação off-line em locais que já despertam confiança no indivíduo, criar benefícios atrelados à carteira vacinal completa, estruturar divulgações de SEO regionais, e implementação CRM atrelado às datas de retorno de vacinas.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão à vacinação. Tríplice viral. Sarampo.

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO CENÁRIO DE PRÁTICA ENDODÔNTICA: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA

Rodrigo Destro Mendes De Lima¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: No dia-a-dia odontológico os profissionais e pacientes são expostos a diversos riscos biológicos, devido ao contato direto com variados microrganismos presentes no aerossol gerado pela caneta odontológica, na saliva, no sangue e fluidos. Tal como outros contaminantes do ambiente clínico ou hospitalar. As medidas de biossegurança nestes ambientes são de suma importância para o controle e prevenção das infecções cruzadas. **Objetivo:** Descrever uma experiência vivida na clínica odontológica de endodontia, por meio de reflexões sobre a biossegurança no ambiente odontológico. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o diagnóstico de uma paciente que compareceu à clínica integrada com um discente do 9º período da Faculdade IAES e os possíveis problemas que cercam a biossegurança afetando tanto os profissionais quanto os pacientes. **Resultados:** O caso observado refere-se a um paciente que compareceu na clínica odontológica com edema na região lateral da mandíbula. Após anamnese e exames complementares, foi realizado tratamento endodôntico no elemento 45. O abscesso apical agudo foi observado pouco tempo após um tratamento endodôntico anterior, e, por isso, sugere-se falhas na conduta de biossegurança durante o tratamento anterior. Todos os instrumentais devem passar pelos processos de descontaminação, lavagem e secagem antes de serem inseridos no conduto, uma vez que a endodontia visa a redução da população microbiana intracanal. **Considerações finais:** Dessa forma, as condutas de biossegurança podem interferir na prática odontológica de maneira positiva ou negativa. É necessário acompanhar de maneira adequada e conveniente o tratamento endodôntico, principalmente no ambiente acadêmico, evitando a progressão da infecção e complicações graves.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Abscesso apical. Diagnóstico.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DO “RISCO DE CÁRIE” E INTERVENÇÕES PERSONALIZADAS NA ANAMNESE ODONTOLÓGICA

Karla Alexandra De Souza Coelho¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁵; Karimy Rocha⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A anamnese traz em seu significado a memória dos fatos relacionados ao paciente, e, no que condiz à cárie dentária, é de extrema importância a caracterização individual de possíveis fatores de risco envolvidos na etiologia desta doença. **Objetivo:** Relatar a introdução de risco circunstancial à cárie de pacientes assistidos ao longo de cinco meses em uma clínica odontológica expostos à fluoretos presentes em dentifrícios com abordagem terapêutica. **Metodologia:** Realizou-se anamnese e exame clínico utilizando iluminação artificial, espelho bucal, evidenciador de placa bacteriana, registros fotográficos e dados na ficha clínica. Antecedendo aos exames intrabucal, foram coletados dados pessoais como: procedência da água de consumo, hábitos de higiene bucal, uso de medicamentos que alteram o fluxo salivar, dieta descrita, ingestão de sacarose e dentifrício utilizado. Posteriormente os pacientes foram submetidos a aplicação de evidenciador de placa bacteriana para identificação de pigmentações de placas novas, maduras, e com alto risco de cáries. Por fim os pacientes fizeram a escovação supervisionada, receberam a aplicação tópica de flúor e um tratamento preventivo com prescrições de dentifrícios específicos de acordo com suas necessidades individuais. **Resultados:** Levando-se em consideração os gêneros dos pacientes atendidos, constatou-se que a maioria dos pacientes era do gênero feminino. Em relação ao risco de cárie, o resultado demonstrou que pouquíssimos pacientes possuíam baixo risco de carie – sendo a maioria com alto risco de cárie e rica ingestão de sacarose. Observou-se presença de cárie ativa, inativa, em uma ou mais faces dentais, além do consumo frequente de açúcar em boa parte dos pacientes, o que demonstra sérias necessidades de medidas educativas, preventivas e curativas nos pacientes observados, a fim de se promover a melhoria das suas condições de saúde bucal. **Conclusão:** O risco de cárie não é determinado por um simples fator isoladamente, mas sim por fatores simultâneos. Para que um tratamento seja adequado, é fundamental o direcionamento contextualizado dos recursos e medidas para que se atinjam os fatores causais da cárie dentária.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentária. Multifatorial. Tratamento.

ENGAJAMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CRIANÇAS

Martha Ines Oliveira Dos Santos¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O processo de aprendizagem da criança acontece desde o seu desenvolvimento na gestação, ocorre na infância, se desenvolve na família, na escola, no brincar, na interação no meio em que vive e no desenvolvimento da linguagem e da escrita. A ludicidade nas atividades com crianças é importante para a aprendizagem, e esta se dá através de jogos, brincadeiras, contação de histórias, músicas, brinquedos, interações e socializações que acontecem durante o desenvolvimento individual. **Objetivo:** Relatar uma experiência acadêmica acerca do engajamento de alunos na elaboração de materiais de educação em saúde para crianças durante a disciplina “Saúde Bucal Coletiva” do curso de odontologia de uma faculdade de Manaus – AM. **Metodologia:** Os alunos da disciplina foram divididos em três grupos, onde cada grupo ficou com um tema diferente. Os grupos ficaram responsáveis por apresentar uma aula prática através de experimentos químicos. Os temas abordados foram: Alimentação saudável e a saúde bucal; Como a cárie dentária afeta o dente?; Como o flúor ajuda na remineralização? Os alunos receberam uma lista de materiais necessários de serem providenciados para o dia da apresentação. **Resultados:** Durante a apresentação dos grupos, observou-se que os alunos desenvolveram o tema com uma abordagem teórico-científica, utilizando materiais do cotidiano, de fácil acesso para familiares e para as próprias crianças. Foram utilizados cartazes com desenhos coloridos e lúdicos para uma melhor compreensão do tema, além disso, os alunos utilizaram uma linguagem clara, acessível e de forma criativa para o público infantil. Durante as apresentações, foi possível observar as reações químicas dos produtos utilizados onde preconizou-se o repasse de uma linguagem fácil de ser compreendida, facilitando o aprendizado dos temas e alcançando, portanto, uma boa aprendizagem relacionada aos preceitos de educação em saúde na odontopediatria. **Considerações Finais:** Notou-se que o desenvolvimento lúdico da educação em saúde para crianças promoveu um bom engajamento entre os acadêmicos envolvidos, o que favoreceu com que os alunos pudessem aprender a utilizar recursos lúdicos nas metodologias e materiais de ensino para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem infantil. Dentes.

BENEFÍCIOS CLÍNICOS DA FRENECTOMIA LINGUAL A LASER E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: UM OLHAR ACADÊMICO

Cristina Teixeira Girão Medeiros¹; Rodrigo Destro Mendes De Lima²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A frenectomia lingual a laser oferece diversos benefícios, incluindo menor trauma aos tecidos, recuperação rápida e redução do risco de infecções. Este procedimento é especialmente benéfico para pacientes com anquiloglossia, pois melhora a mobilidade da língua, facilitando a fala, alimentação e higiene oral, resultando em uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever e destacar os benefícios da frenectomia lingual a laser, evidenciando suas vantagens clínicas. **Metodologia:** Estudo observacional descritivo a partir das observações obtidas em uma clínica-estudo de pós-graduação em odontopediatria. Uma cirurgiã-dentista do curso realizou a frenectomia lingual a laser em uma criança encaminhada a clínica. Durante o procedimento foram observados aspectos como menor invasividade, recuperação mais rápida, e menor risco de complicações, além de seu impacto positivo na qualidade de vida de pacientes com anquiloglossia em comparação com a técnica cirúrgica tradicional. **Resultados:** O caso observado refere-se a uma criança que compareceu a clínica do curso de especialização em odontopediatria junto ao seu responsável queixando-se de dificuldades na fala. Durante o exame clínico, a especializanda notou a necessidade de realizar a frenectomia lingual utilizando o laser. O procedimento foi realizado com todos os equipamentos de proteção individual (EPIs), fibras e ponteiras a laser e materiais cirúrgicos. Além disso, foi observada a precisão do laser na coagulação de vasos sanguíneos em comparação a técnica cirúrgica utilizando bisturi. Dessa forma, o risco de sangramento excessivo, assim como o risco de infecção pós-operatória e o trauma para a criança foram reduzidos. **Conclusão:** Sendo assim, a frenectomia lingual à laser oferece significativos benefícios clínicos e de qualidade de vida para pacientes com anquiloglossia. A menor invasividade do procedimento reduz o trauma tecidual, acelera a recuperação e diminui os riscos de sangramento e infecção, melhorando a mobilidade da língua, facilitando a fala, alimentação e higiene oral.

PALAVRAS-CHAVE: Anguiloglossia. Odontopediatria. Higiene bucal.

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE UMA BOA ANAMNESE EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UMA PERSPECTIVA ACADÊMICA

Maria Luiza Silva Couto¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Vanessa Da Silva Azevedo⁷; Gabrielle De Aquino Figueira⁸; Ana Paula Da Cunha Rezende⁹; Martha Ines Oliveira Dos Santos¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefer Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A anamnese na odontologia é um procedimento comum de ser realizado, uma vez que este processo guia o protocolo clínico a ser adotado para os pacientes. Entretanto, muitos erros de diagnóstico podem acontecer neste procedimento, levando a piorar e/ou ao retardo da resolução de problemas em saúde. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada na clínica odontológica através de reflexões relacionadas à importância da realização de uma boa anamnese em âmbito clínico. **Metodologia:** A partir das observações obtidas em uma clínica-estudo, uma acadêmica do 5º período do curso de odontologia transcreveu a queixa principal de uma paciente encaminhada à clínica odontológica, a fim de elaborar reflexões sobre possíveis meios de evitar complicações relacionadas à conduta profissional durante o primeiro contato com o paciente, correlacionando aspectos relacionados à sua operacionalização e à sua importância. **Resultados:** O caso observado refere-se à uma paciente com queixa de dor intensa na região do elemento 36 e que mesmo após o tratamento endodôntico não seu quadro não apresentou melhora. Notou-se que após a realização de uma anamnese bem detalhada, lançando mão de exames de radiográficos e condução de protocolos clínicos, constatou-se que apenas um dos três canais radiculares tinha sido tratado anteriormente, o que fez com que a dor permanecesse. Logo depois de explicar a situação para a paciente, foi sugerido um retratamento de canal por um preço mais acessível ao qual ela aceitou e foi devidamente encaminhada. O referido caso expõe que saber reconhecer os problemas bem como saber conduzi-los à uma resolução é fundamental. Quando se trata de diagnóstico, é necessário identificar o que está causando malefícios para a saúde do outro, para, conseqüentemente, oferecer a melhor conduta de tratamento. Uma conversa detalhada, o manejo humanizado, bem como o conhecimento acerca de protocolos clínicos pode ser uma boa alternativa para não causar mais sofrimento e maiores custos ao paciente. **Considerações finais:** Percebeu-se que uma boa conduta pré-procedimento foi eficiente em promover o correto diagnóstico e um efetivo encaminhamento do caso em questão, acentuando conclusões que afirmam que a realização de uma boa anamnese pode remediar futuras complicações no contexto clínico-odontológico.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal. Odontologia. Diagnóstico. Prevenção.

O “ENCANTAMENTO DISNEY” NO ATENDIMENTO AOS PACIENTES NA ODONTOLOGIA

Ana Paula Da Cunha Rezende¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁵; Karimy Rocha⁶; Karla Alexandra De Souza Coelho⁷; Maria Luiza Silva Couto⁸; Vanessa Da Silva Azevedo⁹; Gabrielle De Aquino Figueira¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O Método Disney de atendimento, também chamado de método Disney de encantar clientes, tem como premissa proporcionar uma experiência memorável para todos os “convidados”, como são chamados os seus pacientes, ou seja, o profissional está constantemente buscando meios de como encantar um cliente através do atendimento. **Objetivo:** Promover reflexões acerca da aplicabilidade do Método Disney de encantamento no processo profissional de atendimento odontológico. **Metodologia:** Um apanhado conceitual acerca do tema foi levantado a partir da literatura científica, gerando, a partir dos achados, reflexões sobre prováveis correlações entre o sentido empresarial do Método Disney de atendimento, e sua aplicabilidade no contexto administrativo de gerir pacientes odontológicos. **Resultados:** Nota-se que o encantamento do paciente tem sido considerado um atendimento diferenciado, e vincula-se à dois pilares principais: ao palco e aos bastidores. O primeiro é aquilo que o cliente vê de imediato, enquanto o segundo trata-se da reação que aquilo provocará nele. No sentido odontológico, há uma ampla conexão entre a satisfação integral do paciente arraigada nestes dois pilares, que, para a odontologia, é transposta em satisfação com os resultados clínicos e satisfação com a experiência sensorial e interpessoal vivida durante o atendimento. Um fato que está fortemente vinculado à esta sensação é o ato da escuta que, ao proporcionar uma proximidade com as aflições do paciente, acaba por despertar sentimentos de admiração, respeito e curiosidade. **Conclusão:** Com isso, torna-se evidente que um atendimento excepcional e personalizado funciona muito bem às expectativas do paciente odontológico, o que – em consonância com o Método Disney de encantamento – garante que o mesmo tenha uma experiência mágica.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Pacientes. Gestão empresarial.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: DESENVOLVENDO A COMUNICAÇÃO E O TRABALHO EM EQUIPE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Aline Teixeira Silva¹; Maria Inês Lemos Coelho Ribeiro²; Monise Martins Da Silva³; Jeniffer Stephanie Marques Hilário⁴; Mateus Goulart Alves⁵; Gabriela Da Cunha Januário⁶; Sílvia Helena Henriques⁷.

RESUMO

Introdução: Durante a formação do profissional enfermeiro, o uso de metodologias ativas, como a simulação, pode contribuir para a sua práxis colaborativa nos serviços de saúde. **Objetivo:** Construir e implementar um cenário simulado para o desenvolvimento das competências interprofissionais de comunicação e trabalho em equipe em estudantes de graduação em enfermagem. **Metodologia:** Estudo metodológico, descritivo, de natureza intervencionista, com abordagem qualitativa dos dados. Um cenário de simulação clínica de alta fidelidade foi construído, validado e aplicado. O estudo ocorreu em uma Universidade Pública do Brasil após aprovação do Comitê de Ética, CAAE:23555819.9.0000.5393. Participaram do estudo 10 experts e 27 estudantes de enfermagem. Foram selecionados os estudantes regularmente matriculados no último período do curso de enfermagem e foram excluídos os estudantes que trancaram a matrícula ou não finalizaram o semestre letivo. A coleta de dados foi realizada em dois momentos: primeiramente, durante a execução do cenário/debriefing, no laboratório de habilidades da instituição, e ao término do estágio prático, com entrevistas semiestruturadas individuais. Os relatos provenientes do debriefing e das entrevistas foram submetidos à análise temática indutiva. **Resultados:** Foi elaborado um cenário de simulação clínica: “Comunicação e trabalho em equipe no ambiente hospitalar”. Após, foi construído e validado um checklist que homologa o cenário, composto por briefing, cenário em ação e debriefing. Participaram desta etapa cinco experts. Foi realizado o Índice de Validade de Conteúdo do checklist e análise estatística AC1. Logo após, outros cinco experts, de posse da filmagem do cenário, juntamente com o checklist validado, encaminhados por meio eletrônico, validaram a simulação. Na sequência, foi implementada a experiência simulada com os estudantes. **Resultados:** Durante o debriefing, discutiu-se com os estudantes sobre seus sentimentos em participar do cenário; sobre a resolutividade do caso; comunicação e trabalho em equipe. Já durante as entrevistas, os estudantes sugeriram a inserção de mais disciplinas com aulas simuladas e explanaram sobre as contribuições da simulação na prática hospitalar. **Conclusão:** A experiência simulada proporcionou maior conhecimento aos estudantes ao estimular o pensamento crítico e reflexivo sobre a comunicação e o trabalho em equipe durante o estágio hospitalar, demonstrando relevância da sua implementação ainda na formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento por simulação. Educação interprofissional. Enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE HIGIENE DAS PRÓTESES DENTÁRIAS NA PREVENÇÃO DE ESTOMATITE PROTÉTICA

Luana Rafaelle Loureiro Silveira¹.

RESUMO

Introdução: A estomatite protética (EP) é a lesão de tecidos moles mais frequente em pacientes que usam próteses dentárias (PD) removíveis parcial e total. Por serem consideradas fatores predisponentes à EP, a má higiene desses aparelhos é a etiologia mais comum. Dessa forma, nota-se uma carência de instruções e orientações de higiene por parte dos dentistas para os pacientes. **Objetivo:** Relatar a incidência de estomatite protética causada por má higiene oral e da prótese, ressaltando a importância de uma orientação adequada. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Medline, Scopus, BVS e SciELO, utilizando os descritores: Oral Hygiene, Dental Prosthesis e “Stomatitis Denture”. Apenas estudos descritivos transversais e revisões sistemáticas a partir de 2010 em português, inglês e espanhol, foram incluídos. **Resultados:** Obteve-se 35 artigos onde apenas 11 foram selecionados. Em um estudo descritivo transversal, observaram a cavidade oral de 586 pacientes para determinar o comportamento da EP e constataram que o hábito da má higiene se apresentava em 88,6% da amostra total (SIFONTES L, et. al 2010). Além disso, em outros estudos constatou-se que em duas amostras de pacientes diagnosticados com EP, um dos hábitos deletérios mais frequente era a má higiene oral e da prótese (BERIAU G et al. 2017, AGUSTI M et al. 2021). Já em outro estudo, foi realizada uma intervenção educativa aplicando um questionário sobre o nível de conhecimento antes e depois da intervenção com idosos portadores de PDs, antes da intervenção 67,3% dos idosos apresentavam higiene bucal na categoria regular e, após a intervenção a categoria boa predominou em 91,8% (CASTRO I et al. 2015). Portanto, estudos demonstram que os hábitos de higiene oral e protética na população usuária de PDs é insatisfatória, por influência de diferentes fatores, predominando a falta de orientação. **Conclusão:** A orientação quanto a higiene oral e das próteses por parte dos dentistas é insuficiente, podendo acarretar no aumento dos casos de pacientes diagnosticados com EP por má higiene. Ademais, destaca-se a necessidade de uma intervenção educativa para os pacientes sobre a importância da higiene adequada das PDs.

PALAVRAS-CHAVE: Higiene oral. Estomatite sob prótese. Dentadura.

ISOLAMENTO ABSOLUTO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: SOLUÇÃO EFICAZ PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES E REDUZIR RISCOS DE INTERCORRÊNCIA

Amanda Flores Mukai Da Silva¹; Martha Ines Oliveira Dos Santos²; Cristina Teixeira Girão Medeiros³; Camila Valente Smith⁴; Daniele Falcão Da Silva⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Yargilla Oliveira Santana⁷; Karla Alexandra De Souza Coelho⁸; Hemily Bezerra De Queiroz⁹; Marcia Lopes Rocha¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O tratamento endodôntico é essencial para salvar dentes comprometidos, mas pode ter complicações como extravasamento de hipoclorito de sódio e ingestão de instrumentos. O isolamento absoluto é uma técnica eficaz que previne esses problemas, proporciona um ambiente asséptico, reduzindo o risco de infecção cruzada, melhor visualização do campo operatório e maior segurança, beneficiando pacientes e profissionais. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso de isolamento absoluto no tratamento endodôntico para prevenir complicações, através de reflexões relacionadas às intercorrências em tratamentos endodônticos. **Metodologia:** Relato de experiência baseado em observações realizadas em uma clínica-escola de odontologia que, a partir da especialização de endodontia, debateu diversos casos clínicos oriundos da prática profissional. O resultado de tais observações foram tratados de maneira descritiva para embasar os conhecimentos relativos à experiência aqui relatada. **Resultados:** Observou-se diferentes casos de complicações no tratamento endodôntico, dentre eles, extravasamento de hipoclorito de sódio, ingestão de lima endodôntica e deglutição de grampo. Tais acidentes podem ser evitados com uso de isolamento absoluto, que também é capaz de promover um campo asséptico, melhor visualização das estruturas dentais e prevenção da infiltração da saliva em processos restauradores. Além disso, é importante enfatizar que o isolamento também reduz a produção de gotículas de aerossóis, cujas partículas são mais do que o suficiente para promover infecções cruzadas por meio de procedimentos odontológicos. **Conclusão:** Ainda que o tratamento endodôntico seja eficaz para salvar dentes comprometidos, existem diferentes complicações que podem ocorrer quando não há a utilização do isolamento absoluto. Esta técnica atende aos requisitos de custos operacionais, tempo de execução adequada a realidade clínica e conforto do paciente, além de trazer segurança ao paciente e profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento endodôntico. Isolamento absoluto. Complicações.

TESTE DE FRÊNULO LINGUAL

**Jani Bolsonello¹; Mayara Molina Mangnani²; Maria Eduarda Dos Anjos Gomes³;
Regiane Da Silva Macuch⁴; Angela Mara De Barros Lara⁵.**

RESUMO

A realização do teste de frênulo lingual visa melhorar a qualidade na amamentação e influencia no desenvolvimento da fala sendo reconhecido pela Sociedade Brasileira de fonoaudiologia e Associação Brasileira de Motricidade Orofacial. Este resumo tem por objetivo abordar o teste de frênulo lingual, também conhecido como teste da linguinha. A metodologia adotada é uma revisão narrativa de literatura com recorte de tempo de 2022 a 2024. Os resultados apontam que o referido teste, realizado em recém-nascidos, é uma prática essencial para assegurar o desenvolvimento adequado da fala e melhorar a qualidade de vida durante a amamentação. Também conhecido como teste de frênulo lingual, é um procedimento simples e rápido, geralmente realizado nas primeiras 48 horas de vida do bebê. A língua desempenha um papel crucial na amamentação, pois é responsável por ajudar o bebê a sugar o leite de forma eficaz, assim como engolir, mastigar e falar. Quando o frênulo lingual, a membrana que conecta a língua ao assoalho da boca, é muito curto ou rígido, pode restringir os movimentos da língua. Essa condição é conhecida como anquiloglossia, ou língua presa, e pode dificultar a amamentação, levando a problemas como a má pega, dor e fissuras nos mamilos da mãe, e a baixa ingestão de leite pelo bebê. Conseqüentemente, além dos problemas na amamentação, pode afetar o desenvolvimento da fala, dificultando a articulação correta de certos sons e palavras, resultando em atrasos na fala e dificuldades na comunicação. Ao identificar e tratar precocemente, é possível melhorar a experiência de amamentação, assegurando nutrição adequada e contribuindo para o desenvolvimento da fala, prevenindo futuras dificuldades de comunicação. O teste é assegurado por Lei Federal nº 12.002, sendo obrigatória a realização do protocolo de avaliação do frênulo da língua em bebês, em todos os hospitais e maternidades do Brasil. O diagnóstico precoce permite a intervenção oportuna, que pode incluir a frenotomia, um pequeno procedimento cirúrgico para liberar o frênulo lingual. Portanto, o teste é fundamental para a saúde e o bem-estar do bebê, promovendo a promoção da saúde na mãe e no recém-nascido.

PALAVRAS-CHAVE: Teste da linguinha. Frênulo da língua. Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DE INSTRUIR CORRETAMENTE O PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yargilla Oliveira Santana¹; Martha Ines Oliveira Dos Santos²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Cristina Teixeira Girão Medeiros⁴; Daniele Falcão Da Silva⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Karla Alexandra De Souza Coelho⁷; Hemily Bezerra De Queiroz⁸; Marcia Lopes Rocha⁹; Camila Valente Smith¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O conhecimento do ato cirúrgico é uma intervenção que, se executada de forma planejada, raramente produz complicações. Para tanto, é fundamental que seja feita uma avaliação precisa do paciente, associada à técnicas cirúrgicas corretas e um bom controle no pós-operatório – uma vez que tais fatores reduzem o risco de intercorrências. **Objetivo:** Relatar uma experiência acadêmica oriunda de uma vivência clínica na disciplina de Cirurgia Oral de uma faculdade particular de Manaus-AM. **Metodologia:** As observações foram feitas de forma proativa, onde uma acadêmica do 5º período acompanhou a evolução clínica de uma paciente submetida à cirurgia, de forma a gerar reflexões importantes acerca do pós-operatório neste procedimento. **Resultados:** Observou-se durante a consulta de retorno de uma paciente submetida à extração dentária, que a mesma relatou a inexistência de complicações pós-operatória, o que, a partir das informações obtidas pela mesma, deveu-se às instruções recebidas pelos profissionais que a atenderam (higienização bucal cuidadosa, precaução com a alimentação, a não realização de esforços físicos e a correta administração da medicação prescrita). Além disso, para o caso relatado, acredita-se que o correto diagnóstico e a utilização de exames complementares foram aspectos preponderantes ao sucesso do tratamento. Dessa forma, foi observado que após o ato cirúrgico, instruir o paciente a partir de informações baseadas na ciência devem ser a alternativa primordial para se evitar complicações recorrentes da pós-exodontia, favorecendo, portanto, uma cicatrização com menor risco e um mínimo desconforto para o paciente. **Conclusão:** Notou-se que a realização de uma boa instrução no período pós-operatório, associado a um correto diagnóstico e domínio do ato cirúrgico, proporcionam um baixo risco de complicações no pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-operatório. Orientações. Exodontia.

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA CLÍNICA EM CIRURGIA ORAL MENOR DURANTE A GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Martha Ines Oliveira Dos Santos¹; Amanda Flores Mukai Da Silva²; Cristina Teixeira Girão Medeiros³; Camila Valente Smith⁴; Daniele Falcão Da Silva⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Yargilla Oliveira Santana⁷; Karla Alexandra De Souza Coelho⁸; Hemily Bezerra De Queiroz⁹; Marcia Lopes Rocha¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A clínica de cirurgia oral menor faz parte do curso de graduação em odontologia. Durante o curso, o aluno cria várias expectativas em relação à sua aprendizagem e à sua prática, gerando muitas experiências desafiadoras capazes de promover dificuldades ao longo do curso. Existem diferentes tipos de procedimentos na odontologia, porém os cirúrgicos são os que precisam de maior atenção por serem invasivos e poderem representar risco à saúde do paciente. **Objetivo:** Relatar a percepção de uma acadêmica acerca dos conhecimentos adquiridos a partir das vivências clínicas na disciplina de “Cirurgia Oral” em um curso de odontologia em Manaus-AM. **Metodologia:** O relato de experiência aqui especificado, faz menção às observações de uma acadêmica do 5º período de odontologia que acompanhou procedimentos de exodontia em uma clínica-escola. A partir de suas percepções sobre o que foi observado, a aluna propôs reflexões sobre a evolução de seu aprendizado ao longo da disciplina. **Resultados:** Quanto aos dois primeiros atendimentos – um a cada semana e com diferentes tipos de complexidade – observou-se que a aluna demonstrou preocupação, nervosismo e insegurança por serem suas primeiras experiências em cirurgias, principalmente na aplicação das técnicas anestésicas e cirúrgicas no paciente, sendo necessária uma maior intervenção do professor no procedimento. A partir do terceiro atendimento a aluna demonstrou maior tranquilidade e segurança nas realizações de todas as etapas da exodontia, contribuindo para o aperfeiçoamento gradativo das técnicas anestésicas e cirúrgicas de forma satisfatória e sob supervisão do professor. **Considerações Finais:** A prática constante e a participação nas atividades clínicas cirúrgicas, são de fato importantes para o processo de aprendizagem e na formação do docente, contribuindo para a prática eficaz no atendimento de pacientes cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Prática clínica. Aprendizagem. Formação.

DESAFIOS E SOLUÇÕES NA MONITORIA DE ANATOMIA: UMA PERSPECTIVA DOS MONITORES

Eduardo Maciel Gomes De Arruda¹; Herick Holmes Dias Castro²; Julianna Alencar Jerônimo³; Línea De Carvalho Guerra Pessoa Mamede⁴; Maria Eduarda Sinésio Da Silva⁵; Alisson Cleiton Cunha Monteiro⁶; Patrícia Otávia Amorim Santa Roza⁷.

RESUMO

Introdução: A monitoria de anatomia é uma atividade fundamental no ensino das ciências da saúde, oferecendo um suporte valioso para o aprendizado dos estudantes. Atuando como uma ponte entre professores e alunos, os monitores de anatomia desempenham um papel crucial na facilitação do entendimento de estruturas corporais complexas e suas funções. A monitoria de anatomia desempenha um papel crucial no suporte ao aprendizado dos alunos de cursos de saúde. Atuando como facilitadores, os monitores auxiliam na compreensão de conceitos complexos e na realização de práticas laboratoriais. No entanto, essa função vem acompanhada de diversos desafios que exigem soluções criativas e eficazes para garantir um ensino de qualidade. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa acerca da literatura sobre a exploração dos principais desafios enfrentados pelos monitores de anatomia e as estratégias adotadas para superá-los. **Metodologia:** Revisão da literatura para identificar os desafios comuns na monitoria de anatomia. **Resultados:** Observou-se que os principais desafios incluem dificuldades didáticas, recursos limitados, carga de trabalho intensa e desmotivação dos estudantes. Para superar esses obstáculos, os monitores têm adotado estratégias inovadoras como metodologias ativas de ensino, uso de tecnologias, treinamento especializado e mecanismos de feedback contínuo. A monitoria melhora significativamente o desempenho acadêmico e o engajamento dos alunos, ao mesmo tempo que desenvolve habilidades pedagógicas e profissionais nos monitores. A experiência, embora desafiadora, é vista como altamente gratificante, contribuindo para uma compreensão mais profunda da anatomia e fortalecendo a interação entre alunos e monitores. **Conclusão:** A monitoria de anatomia, apesar dos desafios significativos, oferece uma oportunidade valiosa para aprofundar o conhecimento e desenvolver habilidades pedagógicas. Os monitores que enfrentam e superam esses desafios contribuem significativamente para o sucesso acadêmico dos alunos e para a melhoria contínua das práticas de ensino. Com soluções inovadoras e uma abordagem colaborativa, a monitoria se torna um componente essencial na formação de futuros profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Soluções inovadoras. Tecnologia médica. Práticas educativas.

IMPACTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isturgia Cristina Paula Santos¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.51

RESUMO

Introdução: A participação em atividades de extensão universitária desempenha um papel fundamental na formação acadêmica e profissional dos estudantes da área da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada em atividades de extensão por uma estudante de Medicina graduada em Biomedicina, destacando as contribuições dessas práticas para a formação acadêmica e reflexões profissionais. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades de extensão realizadas entre os anos de 2014 a 2024 em diversas cidades do estado de Goiás. As atividades incluíram campanhas de saúde focadas em tipagem sanguínea, aferição de pressão arterial e educação em saúde. Participaram dessas campanhas estudantes de Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e outras áreas da saúde, proporcionando uma abordagem multidisciplinar. **Resultados:** As atividades de extensão universitária permitiram a integração entre estudantes de diferentes áreas da saúde, promovendo um aprendizado colaborativo e uma compreensão mais ampla das necessidades dos pacientes. A interação contínua com diversas disciplinas enriqueceu o aprendizado acadêmico ao longo do curso de Biomedicina e Medicina, influenciando uma abordagem integrada no cuidado à saúde. Como profissional Biomédica e estudante de Medicina, foi possível observar que essas experiências fortaleceram habilidades de comunicação, trabalho em equipe e a capacidade de oferecer um atendimento holístico. As campanhas de saúde também contribuíram significativamente para a educação em saúde da comunidade local, aumentando a conscientização sobre prevenção de doenças e promoção de hábitos saudáveis. **Conclusão:** As atividades de extensão multidisciplinar desempenham um papel crucial na formação de profissionais de saúde, proporcionando uma visão integral do paciente e promovendo o desenvolvimento da cidadania e de competências específicas. Essas experiências enriquecem a formação acadêmica e profissional, preparando os estudantes para enfrentar os desafios complexos da prática clínica. Como resultado, profissionais de saúde formados em ambientes que valorizam a extensão universitária multiprofissional estão aptos a oferecer um cuidado de qualidade centrado no paciente, refletindo uma prática profissional completa e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão acadêmica. Multidisciplinar. Extracurricular.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL NA APAE: UMA ABORDAGEM INTENCIONISTA

Emilly Paim Rocha¹; Nadja Ferreira Rabelo De Melo².

RESUMO

Introdução: A saúde coletiva na odontologia transcende o cuidado individual, englobando a promoção da saúde bucal comunitária. Essa abordagem é fundamental para mitigar desigualdades em saúde, proporcionando acesso equitativo a cuidados odontológicos e incentivando hábitos saudáveis em populações diversas. A integração da saúde coletiva na odontologia facilita a identificação e a implementação de políticas de saúde pública eficazes. Nesse contexto, a educação em saúde assume um papel vital, capacitando indivíduos com conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção e manutenção de sua saúde bucal, contribuindo assim para o bem-estar coletivo. **Objetivo:** Relatar a implementação e os resultados de uma atividade educativa em saúde bucal, conduzida por um programa de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), direcionada aos participantes da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). **Metodologia:** Este relato documenta a experiência de acadêmicos envolvidos no Programa de Extensão “Arte em Movimento e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): apoio aos cursos de Graduação no Sudoeste da Bahia”. A ação ocorreu em maio de 2024 na APAE de Vitória da Conquista-BA. **Resultados:** Foram realizadas demonstrações de higiene oral, adaptadas à capacidade cognitiva e nível intelectual dos participantes, com o objetivo de compartilhar informações sobre saúde bucal de forma lúdica. Utilizou-se material ilustrativo e manequins da cavidade oral para demonstrar técnicas de escovação e uso de fio dental, visando facilitar a compreensão e a retenção das informações transmitidas. **Considerações finais:** Portanto, o objetivo de realizar educação em saúde bucal aos participantes foi alcançado. A eficácia da ação se deve à combinação de conhecimentos teóricos e práticos, permitindo atender às necessidades específicas do público-alvo.

Palavras-chave: odontologia educação em saúde higiene oral.

O TDAH NA ESCOLA SOB UMA ÓTIMA PSICOPEDAGÓGICA

Willian Da Silva Teodoro¹.

RESUMO

Ao longo dos tempos foram-se descobrindo vários tipos de dificuldades e transtornos de aprendizagens, numa perspectiva que vem preocupando famílias e educadores. Entre esses, está o TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade) tratado aqui neste trabalho. A necessidade de se investigar sobre o olhar psicopedagógico destinado a crianças com TDAH, veio despertar a curiosidade e trazer motivação para realizar esta pesquisa. O objetivo do estudo foi promover uma reflexão sobre a importância de a Escola trabalhar de modo diferenciado com os alunos portadores do TDAH numa perspectiva psicopedagógica e inclusiva. O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa realizada para fins acadêmicos de um curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional, na qual se realizou um levantamento bibliográfico aprofundado sobre a temática estudada. A pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico, teve como base autores estudiosos acerca do tema como: Bossa (1994), Leite e Ferreira (2008), Silva (2009), Zorzan (2011) bem como na perspectiva pedagógica fundamentada na legislação educacional brasileira que ampara a Inclusão dos portadores TDAH. Para tanto, entende-se que uma vez com diálogo e intervenção de um profissional da psicopedagogia, ações pedagógicas envolvendo toda comunidade escolar são muito bem vindas e importantes, pois o professor começa a refletir sobre sua prática docente com vistas a um melhor aproveitamento por todos os alunos, de maneira sistemática e democrática, compreende-se o processo de desenvolvimento e os atalhos da aprendizagem significativa, analisando o processo nas dimensões: familiar, afetiva e cognitivo.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Psicopedagogia. Intervenção. Processo de ensino-aprendizagem.

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adryelle Gonçalves Nogueira¹; Guilherme Costa De Sousa²; Leila Valderes Souza Gattass³; Thaianne Cavalcante Sérvio⁴.

RESUMO

Introdução: No Brasil, as doenças cardiovasculares (DCV) representam as principais causas de mortes. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 300 mil indivíduos por ano sofrem Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), ocorrendo óbito em 30% desses casos. Estima-se que até 2040 haverá aumento de até 250% desses eventos no país¹. Os fatores de riscos para o desenvolvimento das DCV, são classificados em modificáveis e não modificáveis. Os fatores de risco modificáveis, são os principais responsáveis pela ascendência de novos casos de DCV na população, o que reflete uma mudança importante no estilo de vida desses pacientes ou daqueles com elevada probabilidade de desenvolvê-las². **Objetivo geral:** Relatar as ações e experiências vivenciadas através do projeto de extensão universitária titulado “Educação para promoção, prevenção e controle dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares”. **Metodologia:** Relato de experiência dos acadêmicos do projeto, sobre as ações exercidas na comunidade. **Resultados:** Até o presente momento o projeto exerceu atividades de educação em saúde cardiovascular, através de palestras e rodas de conversas. Além disso, realizou-se avaliação do status de saúde, incluindo anamnese, exame físico e exame complementar (eletrocardiograma), tira dúvidas e orientações de prevenção. **Considerações finais:** O projeto se encontra em andamento, realizando encontros para orientação a respeito desses fatores de riscos e de como preveni-los. As experiências adquiridas através das ações, foram de mostrar a importância de incluir o estudante de medicina na comunidade, permitindo esse contato mais humano e empático com os pacientes e de observar de como a informação impacta de maneira significativa a população. Destacando-se assim, a importância da proximidade do profissional e a comunidade no contexto dos atendimentos primários em saúde. Tais contexto justifica a prática de ações de extensão, entre comunidade e instituição de ensino, no qual essa relação é necessária como um auxílio na promoção e prevenção de comorbidades e também reduz o quadro de evolução de patologias e a sobrecarga no sistema de saúde público em níveis secundários e terciários.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Atenção centrada no paciente. Parcerias para promoção em saúde.

COLETIVO PLANTAR E CUIDAR: PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Sheila Queiroz De Lima¹; Alisson Maia Almeida²; Crislane Barreto Santana³; Mariana Santiago De Santana⁴; Tailine De Jesus Oliveira⁵; Vagner Nogueira Borges⁶; Yasmin Da Silva Bitencourt⁷.

RESUMO

Introdução: As oficinas do coletivo Plantar e Cuidar são atividades audiovisuais desenvolvidas no componente curricular Processo de Apropriação da Realidade (PAR VI) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em parceria com a Escola Irmã Helena Alves da Silva, em Santo Antônio de Jesus, Bahia. Essas oficinas promoveram hábitos saudáveis e incentivaram mudanças para melhorar a qualidade de vida dos alunos da escola. **Objetivo:** Divulgar atividades educativas e assistenciais em saúde para crianças através de materiais audiovisuais. **Metodologia:** Vídeos e imagens foram compartilhados em redes sociais específicas (YouTube: Coletivo Plantar e Cuidar e Whatsapp dos pais de alunos da escola). Informações sobre autocuidado, alimentação saudável, arte, e leitura infantil foram divulgadas semanalmente. Os materiais foram produzidos pelos discentes e profissionais convidados. **Resultados:** O coletivo criou um vídeo de apresentação, destacando suas atividades e objetivos. No quadro “Coletivo Convida”, um vídeo sobre saúde mental infantil foi produzido, abordando bem-estar na pandemia e atividades para aliviar a tensão das crianças. No quadro “Hora da Leitura”, foi apresentada uma história sobre alimentação saudável, adaptada para crianças. Outra edição da série abordou a importância da rotina alimentar, respondendo a perguntas específicas. Em outra edição de “Hora da Leitura”, uma história sobre saúde bucal foi contada, ilustrando a importância da higiene oral através do personagem Dentinho, um garoto que sofre dor de dente devido a maus hábitos alimentares e de higiene. O vídeo de encerramento do projeto refletiu sobre as atividades desenvolvidas e a importância do projeto, que visou restabelecer contato e planejar futuros passos com a comunidade. Utilizar redes sociais permitiu manter o vínculo entre a Universidade e a Escola durante a pandemia de Covid-19, além de disseminar o conhecimento para as crianças, pois estavam sem aula nesse período. **Conclusão:** As oficinas do Coletivo Plantar e Cuidar promoveram saúde e bem-estar infantil, utilizando materiais audiovisuais, e fortaleceram os vínculos comunitários durante a pandemia, mantendo a interação e educação contínua.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Autocuidado. Pandemia.

A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA NO CENÁRIO DE PRÁTICA ENDODÔNTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Destro Mendes De Lima¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefer Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: No dia-a-dia odontológico os profissionais e pacientes são expostos a diversos riscos biológicos, devido ao contato direto com variados microrganismos presentes no aerossol gerado pela caneta odontológica, na saliva, no sangue e fluidos. Tal como outros contaminantes do ambiente clínico ou hospitalar. As medidas de biossegurança nestes ambientes são de suma importância para o controle e prevenção das infecções cruzadas. **Objetivo:** Descrever uma experiência vivida na clínica odontológica de endodontia, por meio de reflexões sobre a biossegurança no ambiente odontológico. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o diagnóstico de uma paciente que compareceu à clínica integrada com um discente do 9º período da Faculdade IAES e os possíveis problemas que cercam a biossegurança afetando tanto os profissionais quanto os pacientes. **Resultados:** O caso observado refere-se a um paciente que compareceu na clínica odontológica com edema na região lateral da mandíbula. Após anamnese e exames complementares, foi realizado tratamento endodôntico no elemento 45. O abscesso apical agudo foi observado pouco tempo após um tratamento endodôntico anterior, e, por isso, sugere-se falhas na conduta de biossegurança durante o tratamento anterior. Todos os instrumentais devem passar pelos processos de descontaminação, lavagem e secagem antes de serem inseridos no conduto, uma vez que a endodontia visa a redução da população microbiana intracanal. **Considerações finais:** Dessa forma, as condutas de biossegurança podem interferir na prática odontológica de maneira positiva ou negativa. É necessário acompanhar de maneira adequada e conveniente o tratamento endodôntico, principalmente no ambiente acadêmico, evitando a progressão da infecção e complicações graves.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Abscesso apical. Diagnóstico.

ESTRATÉGIAS EM EDUCAÇÃO E APOIO AO LUTO COM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE NO BRASIL*

Rennatha Rosa Rodrigues¹; Ana Camila De Almeida Souza Nogueira²; Ellen Fernanda Klinger³.

RESUMO

Introdução: Estudos e discussões sobre o luto têm se tornado amplamente pertinentes no que tange às perdas e ao sentimento de pesar. Para os profissionais da saúde é praticamente inevitável, em sua prática, não se deparar em algum momento com a morte e o luto dos pacientes e de seus familiares. Muitas formações preparam os futuros profissionais tecnicamente para a morte dos pacientes, mas não para lidar com sua repercussão em si e no contato com o outro. Um aspecto crucial da educação que tem vindo a ganhar atenção é a necessidade das universidades incorporarem ensinamentos sobre a morte e o luto em seus currículos. **Objetivo:** Propõe-se uma discussão acerca dos trabalhos desenvolvidos e estratégias adotadas nas universidades brasileiras com relação ao luto e à educação para a morte. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Base de Dados de Teses e Dissertações (BDTD), Scielo e PePSIC, com o refinamento do período entre 2014 e 2024. Os dados foram analisados pela análise de conteúdo com cunho bibliográfico e qualitativo. **Resultados:** A inclusão do tema no ensino tem sido vista como essencial para dotar os alunos de uma compreensão abrangente da morte, do processo de morrer e do luto. A pandemia de COVID-19 potencializou a necessidade da formação holística dos profissionais da área da saúde diante da morte e do processo de luto. Apesar de haver consenso sobre a relevância da inclusão do tema na formação universitária em saúde e de serviços de apoio ao luto, as universidades ainda carecem de abertura e incentivo às discussões sobre morte e luto em ambientes acadêmicos por meio de diversos meios, como palestras, projetos, aprendizagem experiencial e discussões em grupo. **Considerações finais:** Ficou evidente a escassez na oferta de programas de apoio voltados ao atendimento do estudante brasileiro que passa pelo luto, como grupos de apoio, aconselhamento psicológico e orientação.

*parte do Projeto de Pesquisa EDUCAÇÃO PARA A VIDA E PARA A MORTE: O MEDO DA MORTE E DO MORRER EM ACADÊMICOS DA SAÚDE, edital PROPESQ UNIRG/FAPT. nº 001/2023, com apoio da UNIRG, FAPTO e Governo do Tocantins.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Ensino superior. Morte.

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE E SUA CONTRIBUIÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Welison Ferreira Da Silva¹; Michele Rodrigues Carmo².

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um marco global que decorre da conquista de indicadores de saúde, pelo crescimento da perspectiva de vida e redução da taxa de fecundidade. No Brasil, configura-se idoso o indivíduo que atinge 60 anos de idade. De acordo com o IBGE 15% da população é idosa, inferindo que 33 milhões de cidadãos são idosos. Nesta perspectiva é necessário considerar que a sexualidade integra o ciclo humano e que a mesma faz parte do envelhecimento, sendo um fator essencial da necessidade humana básica. Nesta perspectiva, a sexualidade contribui para manutenção da saúde no aspecto biopsicossocial, como também desempenha um papel funcional na qualidade de vida (QV). **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever a contribuição da sexualidade na terceira idade. **Metodologia:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, adotando-se a revisão integrativa da literatura, que consiste na pesquisa de estudos e análises de pesquisas realizadas anteriormente que comprovem através de evidências científicas a relevância da sexualidade no processo de envelhecimento. **Resultados:** Embora a sexualidade seja elemento da natureza humana, existem preconceitos que a cerca. Com isso, temos uma população idosa desprovida de conhecimento sobre sexualidade e de seus benefícios. Apesar das inúmeras vantagens, a sexualidade na terceira idade é vista como tabu. É sabido que a mesma influencia favoravelmente na qualidade de vida dos idosos, sendo relacionada com fatores biopsicossociais. No envelhecer a sexualidade fomenta uma série de benefícios, desde: redução do estresse, diminuição da tensão emocional, fortalecimento do sistema imune, saúde cardiovascular, qualidade do sono, redução da dor crônica, produção de hormônios; concerne subsídio à saúde física e psíquica. **Conclusão:** Diante dos explanados podemos inferir que sexualidade saudável, proporciona bem-estar psíquico, fisiológico, funcional e promove uma QV satisfatória na velhice.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecer. Benefícios sexual.

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM

ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR

Mara Mikaelly Santos Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A higienização das mãos é uma medida fundamental na prevenção da disseminação de infecções hospitalares, sendo particularmente importante para os profissionais de enfermagem, que têm contato direto com os pacientes. No contexto da enfermagem hospitalar no Brasil, a adesão a essa prática é crucial para garantir a segurança dos pacientes e a qualidade dos cuidados de saúde. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a adesão à higienização das mãos entre os profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar no Brasil, investigando os fatores que influenciam essa prática e suas implicações para a segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, utilizando as fontes PubMed e SciELO. Os descritores “higienização das mãos”, “enfermagem”, e “adesão” foram combinados entre si pelo operador booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos cinco anos, idioma português e disponibilidade gratuita. Após a aplicação dos critérios de seleção, foram selecionados 6 artigos científicos. **Resultados:** A adesão à higienização das mãos entre os profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar no Brasil é variável e influenciada por uma série de fatores, incluindo conhecimento e conscientização sobre a importância da prática, disponibilidade de recursos (como pias e sabonete líquido), carga de trabalho, cultura organizacional e liderança institucional. Estudos mostram que uma baixa adesão à higienização das mãos está associada a um aumento na transmissão de micro-organismos patogênicos, incluindo bactérias multirresistentes, e ao aumento da incidência de infecções hospitalares. Além disso, a falta de adesão dos profissionais de enfermagem a essa prática pode comprometer a segurança do paciente e minar a confiança na equipe de saúde. **Conclusões:** A adesão à higienização das mãos entre os profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar no Brasil é um desafio importante para garantir a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados de saúde. Estratégias eficazes de promoção e monitoramento da higienização das mãos são essenciais para melhorar a conformidade dos profissionais de enfermagem com essa prática e reduzir o risco de infecções hospitalares associadas à assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Higiene das mãos. Hospitais.

OFERTA DE CUIDADOS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE POR MEIO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Rocha Pereira¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.6

RESUMO

Introdução: A assistência de enfermagem quanto as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) surge do princípio que suas ações se convergem no cuidado e nas suas conexões com o meio ambiente, e não apenas com as enfermidades. Devido à grande importância e disseminação das Práticas Integrativas em Saúde (PICS), entendemos que os objetivos destas práticas se alinham às demandas em saúde mental dos serviços, do ponto de vista da integralidade do cuidado, universalidade e equidade, isto pelo fato dessas intervenções serem baseadas em novos desenhos de cuidado, aperfeiçoados pela enfermagem nos cenários de práticas da residência. **Objetivo:** Relatar relevantes experiências da enfermagem na residência multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, a partir do emprego das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). **Métodologia:** O método do presente trabalho trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir da sistematização das experiências elaboradas. Os dados foram coletados por meio do relatório de vivências, das impressões e anotações realizadas pelos autores. **Resultados:** As ações desenvolvidas foram destinadas aos profissionais de saúde que atuam na rede de atenção psicossocial em saúde, na rede intersetorial com destaque para os profissionais do Núcleo de Cidadania dos Adolescentes (NUCA) e Secretaria de Desenvolvimento Social e Trabalho (SDST). As ações ofertadas inseriram a aplicação de auriculoterapia chinesa na rotina de cuidados ofertados aos públicos descritos colaborando assim no equilíbrio da saúde mental e no estímulo ao autocuidado. **Conclusão:** As práticas proporcionaram a ampliação e a qualificação da atenção prestada, pois apresentam a concepção de cuidado integral do indivíduo demonstrando que o processo de adoecer está interligado a prováveis desequilíbrios externos e internos que atingem o indivíduo, a saúde, a energia, o meio ambiente, assim como as inter-relações entre estes logo a inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no cotidiano dos serviços qualifica a prática de cuidado em saúde ofertada pelos enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVE: Integralidade em saúde. Terapias alternativas. Enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE AMPUTAÇÃO DE MEMBROS

Natalie Priscila Da Silva Baqueiro¹; Juliana Laurentino Rosas².

RESUMO

Introdução: As amputações são cirurgias em que uma porção ou a totalidade de um membro é retirada. A cirurgia de amputação de membros ocorre quando não há outra forma de tratamento que recupere o membro comprometido e cria novas perspectivas para a melhora da função da região amputada. As indicações mais frequentes para amputação do membro são decorrentes das complicações das doenças crônico-degenerativas e ocorrem com mais frequência em idosos. **Objetivo:** relatar a experiência da equipe de enfermagem no cuidado pós-operatório aos pacientes que realizaram cirurgias de amputação de membros. **Metodologia:** relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de enfermeiras e técnicas de enfermagem na enfermaria de cirurgia geral de um hospital universitário em Salvador-BA. **Resultados:** A equipe de enfermagem atua com vigilância constante na assistência ao paciente submetido à cirurgia de amputação de membros, pois há vários riscos de complicações. Todo paciente amputado deve ser orientado sobre o correto posicionamento no leito hospitalar e como realizar suas transferências de postura e deslocamentos. Devem ser observados os cuidados necessários para se manter a integridade da ferida operatória para que não ocorra nenhuma intercorrência durante o período de cicatrização. A atuação da equipe de enfermagem desde a chegada do paciente na unidade, com o deslocamento da maca para a cama, aferição de sinais vitais, orientação sobre repouso no cama e a não posicionar o coto de amputação para fora do leito, o surgimento da dor fantasma, verificação do uso de dispositivos, observação do penso cirúrgico para verificar se há algum sangramento, administração das medicações prescritas e o monitoramento de hemorragias foram essenciais para uma melhor recuperação dos pacientes. **Considerações finais:** os cuidados de enfermagem no pós-operatório contribuem para monitorização e intervenção precoce nos casos de complicações decorrentes da cirurgia de amputação de membros, ajudando a prevenir sangramento, infecção, trauma e a melhor forma de intervenção no manejo da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Procedimento cirúrgico. Amputação cirúrgica.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL

Natalie Priscila Da Silva Baqueiro¹; Juliana Laurentino Rosas².

RESUMO

Introdução: A nutrição parenteral total (NPT) supre todas as necessidades nutricionais diárias do paciente e a administração ocorre através de cateter venoso central (CVC). A NPT é administrada pela infusão direta na circulação, sendo indicada quando o objetivo nutricional não pode ser alcançado por meio da nutrição via oral ou enteral. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem aos pacientes em uso de NPT. **Metodologia:** relato de experiência acerca da assistência de enfermagem aos pacientes que necessitam utilizar NPT, na Unidade de Cirurgia Geral de um Hospital Universitário de Salvador-BA, nos meses de março e abril de 2024. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem englobam as seguintes ações: a NPT deve ser infundida por uma via exclusiva do CVC em bomba de infusão, de acordo com a prescrição médica e identificada com rótulo contendo todas as informações do paciente e o enfermeiro que instalou; a administração da NPT deve durar 24h, a infusão é contínua, deve-se evitar desconexão e interrupções na realização de exames e transporte, a fim de minimizar o risco de contaminação; conferir a integridade da embalagem, homogeneidade da nutrição e manter a bolsa da NPT envolta em capa para proteção da luz; utilizar equipo fotossensível na bomba de infusão e trocá-lo juntamente com a bolsa da NPT a cada 24 horas; registrar volume infundido e horário de instalação da NPT nas anotações de enfermagem. **Considerações finais:** A NPT é personalizada para atender às necessidades nutricionais específicas de um paciente. A assistência de enfermagem é fundamental para a adequada administração da NPT, proporcionando ao paciente a melhora de seu estado nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Alimentação parenteral. Cateterismo venoso central.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM PÊNFIGO VULGAR

Natalie Priscila Da Silva Baqueiro¹; Juliana Laurentino Rosas².

RESUMO

Introdução: O pênfigo vulgar é uma doença autoimune rara e grave, com evolução ilimitada e que possui como característica principal o aparecimento de bolhas intraepidérmicas de diversos tamanhos. Quando ocorre o rompimento das bolhas, surgem lesões erosadas disseminadas, dolorosas e com odor fétido característico, causando desconforto físico e emocional ao paciente, além de aumentar o risco de infecções. **Objetivo:** Identificar os diagnósticos de enfermagem nos cuidados aos pacientes com pênfigo vulgar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: diagnóstico de enfermagem, pênfigo vulgar, cuidados de enfermagem. Foram encontrados 5 artigos científicos, selecionou-se aqueles publicados com texto completo, a coleta de dados foi realizada em abril de 2024. **Resultados:** Foram identificados os seguintes diagnósticos de enfermagem: Dor moderada devido às formas clínicas do pênfigo vulgar, já que é característico desta doença o surgimento de bolhas no interior do epitélio, com tendência ao rompimento, provocando úlceras dolorosas; Ansiedade ocasionada pela dor moderada, que é caracterizada pelo medo do desconhecido e pela preocupação com a integridade física, em decorrência do processo patológico; Integridade da Pele Prejudicada, que se caracteriza pela fragilidade cutâneo-mucosa presente nos pacientes acometidos pelo pênfigo vulgar; Risco para Infecção devido ao risco aumentado do paciente ser invadido por organismos patogênicos. **Considerações finais:** A prescrição dos diagnósticos de enfermagem é uma atribuição exclusiva do enfermeiro, contribuindo para a sistematização da assistência de enfermagem de qualidade. O pênfigo vulgar deve ser diagnosticado com brevidade, uma vez que o paciente pode apresentar piora do quadro clínico. O enfermeiro precisa identificar as necessidades individuais de cada paciente, realizando os cuidados específicos no tratamento dos pacientes acometidos pelo pênfigo vulgar. Pode-se observar que são necessários mais estudos acerca do assunto, visto que foram encontrados poucos artigos relacionados ao tema pesquisado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem. Diagnóstico. Doença autoimune.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA SESSÃO DE HEMODIÁLISE

Natalie Priscila Da Silva Baqueiro¹; Juliana Laurentino Rosas².

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica ocasiona a redução progressiva e irreversível da função renal. O tratamento depende do progresso da doença, que pode ser conservador, com o uso de medicamentos, dietas e restrição hídrica, ou em seu estágio avançado é necessária a hemodiálise. **Objetivo:** Identificar os cuidados de enfermagem realizados aos pacientes durante a sessão de hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizado no mês de abril de 2024, utilizando os descritores: cuidados de enfermagem, hemodiálise e enfermagem em nefrologia. Selecionados 10 artigos, após a leitura e análises, foram incluídas as publicações dos últimos 7 anos, em português e que atendiam ao objetivo deste estudo, utilizando como fontes as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **Resultados:** os cuidados de enfermagem consistem em verificar o peso do paciente antes e após a hemodiálise para controle da quantidade de líquido perdido durante a sessão; verificar os sinais vitais; observar o funcionamento do aparelho de hemodiálise; oferecer ao paciente a dieta prescrita, anotando sua aceitação; nunca deixar o paciente sozinho durante a hemodiálise; realizar curativo com técnicas assépticas do Cateter Duplo Lúmen ou Permcath; orientar o paciente sobre o cuidado com a manutenção da fístula arteriovenosa; realizar punção de fístula ou manejo do cateter. **Considerações finais:** O conhecimento sobre o aparelho de hemodiálise e seu funcionamento é de grande importância para proporcionar uma assistência efetiva ao paciente. Os cuidados de enfermagem no preparo da sessão de hemodiálise contribuem para redução de eventuais complicações durante o procedimento.

PALAVRAS-CHAVE: Nefrologia. Assistência de enfermagem. Doença renal crônica.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA UTI: ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM

Gleydson Borges De Araujo¹.

RESUMO

Introdução: O cuidado integral na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) requer não apenas atenção aos aspectos físicos, mas também uma abordagem que considere a saúde mental dos pacientes e dos profissionais de enfermagem. A avaliação e intervenção em saúde mental na UTI são fundamentais para mitigar os impactos psicológicos da hospitalização e promover o bem-estar de todos os envolvidos. Neste contexto, estratégias de enfermagem desempenham um papel crucial na identificação precoce de alterações psicológicas e na implementação de intervenções adequadas para garantir uma assistência humanizada e integral. **Objetivo:** Avaliar o impacto das estratégias de intervenção da enfermagem na promoção da saúde mental na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados no ano de 2024, com vistas a responder à questão norteadora: “Qual é o impacto das estratégias de enfermagem na promoção da saúde mental dos pacientes em UTIs?” utilizando os termos “Bem-Estar Psicológico”, “Promoção da Saúde” e “Estresse Psicológico”. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. **Resultados:** Os estudos destacam a eficácia das intervenções não farmacológicas, como a distração cognitiva, na redução da ansiedade dos pacientes em UTI, e destacam a importância do preparo emocional dos enfermeiros para lidar com o processo de morte e morrer, além de evidenciar a necessidade de políticas de cuidado psicossocial para os profissionais de saúde enfrentarem o estresse, incluindo estratégias de autocuidado e intervenções como o método Wiser. **Conclusão:** É evidente que estratégias de intervenção não farmacológicas, como a distração cognitiva, a espiritualidade e o fortalecimento das habilidades sociais, desempenham um papel fundamental na promoção da saúde mental dos pacientes e profissionais de saúde na UTI, destacando a necessidade de uma abordagem holística e integrativa para garantir o bem-estar em ambientes críticos. Este estudo ressalta a necessidade de abordagens holísticas para a humanização do cuidado em UTIs, reconhecendo o papel crucial da enfermagem na promoção da saúde mental dos pacientes críticos.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-Estar Psicológico. Promoção da Saúde. Estresse Psicológico.

ENFERMAGEM ESPIRITUALMENTE SENSÍVEL NA UTI: A IMPORTÂNCIA DA CONEXÃO ALÉM DO FÍSICO

Gleydson Borges De Araujo¹.

RESUMO

Introdução: A enfermagem no cuidado espiritual dentro da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) emerge como um aspecto crucial no cuidado holístico ao paciente crítico. Em meio à complexidade e à sobrecarga do ambiente hospitalar, a integração da espiritualidade proporciona bem-estar, esperança e suporte emocional tanto para pacientes quanto para os profissionais de saúde. É evidente que a espiritualidade influencia positivamente a recuperação dos pacientes e auxilia os enfermeiros a enfrentarem o estresse e a ansiedade. Portanto, é fundamental reconhecer e valorizar essa dimensão no cuidado intensivo, promovendo uma conexão que vai além do físico. **Objetivo:** Avaliar o impacto das estratégias de intervenção da enfermagem na promoção da saúde mental na UTI. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases Google Acadêmico, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com estudos publicados nos anos de 2023 a 2024, selecionando estudos que abordassem os cuidados de enfermagem frente a espiritualidade dentro da UTI. Foram incluídos artigos completos relacionados ao tema, disponíveis no idioma inglês e português. Foram excluídos artigos incompletos e aqueles que não se relacionam à temática. **Resultados:** Os estudos revisados destacaram a importância de integrar espiritualidade e cuidados clínicos para melhorar a recuperação dos pacientes. A espiritualidade auxilia os profissionais de saúde a lidarem com o estresse e influencia positivamente suas perspectivas e práticas de cuidado. Os Estudos indicam que a fé dos pacientes contribui para sua aceitação e cura, destacando a necessidade de maior atenção às necessidades psicoespirituais. **Conclusão:** conclui-se que a espiritualidade desempenha um papel relevante no contexto da enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), oferecendo suporte emocional tanto aos profissionais de saúde quanto aos pacientes. A conexão além do aspecto físico é fundamental para promover bem-estar e contribuir para a recuperação dos pacientes, especialmente em momentos de grande estresse. Essa abordagem não apenas impacta positivamente a perspectiva de vida dos profissionais, mas também influencia diretamente na qualidade dos cuidados prestados, respeitando também suas necessidades físicas. Recomenda-se também incluir formação sobre espiritualidade na educação dos enfermeiros, promovendo um cuidado holístico e humanizado na UTI.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Holística. Humanização da Assistência. Religião.

BOAS PRÁTICAS NA TERMODESINFECÇÃO DE ARTIGOS CRÍTICOS EM CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO

Ana Paula Chaise¹; Vera Regina Gomes da Rosa²; Carine Soprano Gribler³; Sandra Regina Trindade da Costa⁴; Adriane Coden Silva⁵.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.31

RESUMO

Introdução: A termodesinfecção de artigos e instrumentais críticos é fundamental para auxiliar na interrupção de um ou mais elos conhecidos na transmissão das infecções hospitalares. **Objetivo:** Abordar a termodesinfecção de artigos críticos em Centro de Materiais e Esterilização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de revisão bibliográfica, realizada durante o mês de maio de 2024, nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine Nacional Institutes of Health (PubMed). Para a base de dados PubMed, foi utilizado o descritor controlado do Medical Subject Headings (MeSH) (Disinfection. Hospitals. Infection) e não controlado (Disinfection) combinado ao operador booleano and. Para a base de dados SciELO, foram utilizados os descritores: desinfecção, hospitais e infecção. Como critérios de inclusão: ser artigo original; pertencer aos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos referenciados ao tema e artigos publicados nos últimos 10 anos, de 2014 a 2024. Foram excluídos estudos cujo acesso na íntegra estavam indisponíveis e artigos que não respondiam ao objetivo proposto. **Resultados:** Os processos de limpeza automatizados são realizados por lavadoras termodesinfectoras por processo de desinfecção térmica de alto nível. **Estágios:** Enxágue/descarga: ocorre a remoção da contaminação grosseira (sangue, tecidos, fragmentos ósseos e outras sujidades). **Limpeza:** realizada por meio da pulverização com detergente enzimático, para a remoção da sujidade restante. **Enxágue:** remoção do detergente e de eventuais partículas ainda agregadas à superfície dos materiais, evitando a formação de manchas e/ou alterações de funcionalidade. **Desinfecção térmica:** 10 minutos de exposição a 80°C (+5) ou 3 minutos a 93°C (+5). **Secagem:** ocorrem a limpeza da carga e da câmara com ar filtrado aquecido e a remoção da umidade residual. **Conclusão:** a termodesinfecção de artigos críticos visa a promoção de segurança do paciente, agregando conhecimento sobre a incorporação de tecnologias em saúde e o comprometimento com a qualidade dos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Desinfecção. Hospitais. Infecção

ESTERILIZAÇÃO POR PLASMA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (H₂O₂) COMO ALTERNATIVA PARA ARTIGOS TERMOSENSÍVEIS

Ana Paula Chaise¹; Vera Regina Gomes da Rosa²; Carine Soprano Gribler³; Sandra Regina Trindade da Costa⁴; Adriane Coden Silva⁵.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.30

RESUMO

Introdução: a esterilização por plasma de (H₂O₂) elimina agentes contaminantes como fungos, vírus e bactérias agindo diretamente em seu DNA, RNA e fosfolipídeos, através de oxidação causada por radicais livres, que impedem sua reprodução. **OBJETIVO:** descrever o processo de esterilização por plasma de (H₂O₂). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de agosto de 2022, nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine Nacional Institutes of Health (PubMed). Para a base de dados PubMed, foi utilizado o descritor controlado do Medical Subject Headings (MeSH) (Sterilization. Temperature. Hospitals) e não controlado (Sterilization) combinado ao operador booleano and. Para a base de dados SciELO, foram utilizados os descritores: esterilização, temperatura e hospitais. Como critérios de inclusão: ser artigo original; pertencer aos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos referenciados ao tema e artigos publicados nos últimos 12 anos. Foram excluídos estudos cujo acesso na íntegra estavam indisponíveis e que não respondiam ao objetivo. **RESULTADOS:** Os materiais são acomodados em embalagens livres de celulose (Tyvek). As etapas do processo compreendem cinco fases: 1^a - vácuo: remoção de ar da câmara do equipamento; 2^a - injeção: vaporização do H₂O₂; 3^a - difusão: o gás se espalha por toda a câmara e penetra na superfície interna e externa das embalagens; 4^a - plasma: esterilização; 5^a - ventilação: nivelção das pressões intra e extra da câmara, finalizando o ciclo. Os indicadores químicos e biológicos monitoram o processo de esterilização. O primeiro se apresenta sob a forma de etiquetas autoadesivas e tiras, com tinta indicadora que mudam de cor após esterilizados, permitindo distinguir entre itens processados e não-processados. **CONCLUSÃO:** a esterilização por plasma de H₂O₂, permite aumentar a rotatividade do material médico cirúrgico preservando a sua integridade, além da utilização de meios não tóxicos de esterilização.

PALAVRAS-CHAVE: Esterilização. Temperatura. Hospitais

ESTÁGIO EM ENFERMAGEM NO ENSINO E PESQUISA EM UM HOSPITAL DE EXCELÊNCIA ACREDITADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lenara De Siqueira Coelho¹; Evanielly Pereira Da Silva²; Neylany Raquel Ferreira Da Silva³.

RESUMO

Introdução: Florence Nightingale, também conhecida como a “dama da lâmpada”, foi pioneira nos cuidados paliativos para pacientes afetados durante a Guerra da Crimeia. Seus cuidados, ao longo do tempo, evoluíram e se tornaram componentes essenciais dentro das instituições de saúde. No entanto, é importante salientar que a enfermagem vai além da assistência e cuidados ao paciente, destacando o avanço e a crescente importância dessa área ao longo da história. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem atuando em um hospital acreditado com excelência. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências e conhecimentos adquiridos dentro do setor de Ensino e Pesquisa do Hospital São Marcos, em Teresina-PI, como estagiária de enfermagem do 3º período. **Resultados:** Por ser uma área pouco explorada nos hospitais e clínicas do estado do Piauí, atuamos principalmente com estudos clínicos nacionais e internacionais em fase III. Tivemos a oportunidade de colaborar com indústrias farmacêuticas de grande porte e prestígio na comunidade científica. Além disso, atuamos no ensino básico, graduação e pós-graduação, envolvendo-nos na criação, desenvolvimento e aplicação de projetos educacionais. Nosso foco principal é a prática, visando desenvolver melhor as habilidades dos alunos e profissionais, tornando-os mais seguros e competentes. **Considerações finais:** Estagiar em um hospital que oferece diversas atividades nas quais o enfermeiro pode atuar é uma experiência inestimável e altamente significativa para o desenvolvimento como estudante e futuro profissional. Isso nos permite explorar oportunidades além da assistência e da docência, áreas para as quais a universidade muitas vezes não nos prepara de forma completa. E, além do desenvolvimento como acadêmico e profissional da área, é possível contribuir para o avanço da medicina, tanto na prevenção quanto no tratamento de patologias.

PALAVRAS-CHAVE: Ensaio clínico. Enfermagem. Conhecimento.

INCLUSÃO A CRIANÇAS COM TEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Evanielly Pereira Da Silva¹; Lennara De Siqueira Coelho²; Neylany Raquel Ferreira Da Silva³.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser descrito pela modificação das funções neurológicas do indivíduo, sendo identificado pela dificuldade de interação social, atraso incomum da fala ou dificuldade de comunicação, comportamento repetitivo, intolerância quando sua rotina é interrompida e, em alguns casos, sensibilidade ao toque e ao som, necessitando o uso de abafadores. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem no apoio à inclusão de crianças com transtorno do espectro autista. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências de uma acadêmica de enfermagem em uma escola municipal de Teresina - PI, no período de 2022 a 2024, através do acompanhamento de crianças com TEA dentro da sala de aula e durante os intervalos das aulas. **Resultados:** Observou-se que o TEA era predominante no sexo masculino e que as crianças apresentavam comportamentos distintos, como manifestação de agressividade quando contrariadas ou sem motivo aparente, intolerância a sons altos e a certos tipos de texturas (massinha de modelar, tinta guache), movimentos e falas repetitivas, dificuldade de interação social com as demais crianças e dificuldade de manter a concentração em diversas atividades propostas na aula. Contudo, atividades lúdicas que chamavam sua atenção resultaram em respostas mais positivas. Destaca-se que as crianças com acompanhamento familiar e de profissionais especializados mostravam maior facilidade no aprendizado e no desenvolvimento social. **Conclusão:** A presença de um auxiliar de apoio à inclusão é essencial para a vida de uma criança com espectro autista. O desenvolvimento dessas crianças torna-se mais significativo quando há participação ativa da família e de profissionais da área. Portanto, recomenda-se que as famílias busquem profissionais qualificados para auxiliarem na vida dos seus filhos e que os auxiliares de apoio à inclusão tenham mais oportunidades de capacitação, garantindo um futuro com mais inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista. Enfermagem. Criança.

ALÉM DO HOSPITAL: A JORNADA DA ENFERMAGEM EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E TERAPIAS HOLÍSTICAS

Barbara De Abreu Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: Sou Enfermeira e atuo não só no âmbito hospitalar, mas também integro um grupo multiprofissional que cuida de pacientes fora do contexto hospitalar, utilizando práticas integrativas e terapias holísticas. A Enfermagem, nesse formato, rompe com o modelo biomédico e é reconhecida como essencial na promoção da saúde, proporcionando maior autonomia no cuidado e na educação dos pacientes. **Objetivo:** Este texto visa descrever minha experiência profissional nas rodas de conversa semanais e nas caminhadas terapêuticas mensais em parques públicos, realizadas com o grupo. **Metodologia:** Participo voluntariamente deste grupo na cidade do Rio de Janeiro há 7 anos. A revisão de literatura menciona diversas pesquisas sobre a integração de práticas alternativas na Enfermagem. Essa experiência resultou em um intenso crescimento profissional e emocional, pois a teoria se une à prática, permitindo a aplicação de técnicas e a análise de resultados tanto do grupo quanto individuais. O grupo é formado por aproximadamente 20 pessoas, incluindo médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e pacientes de diversas idades e sem especialidades de tratamento específicas. **Resultados:** Os resultados obtidos são notáveis. Técnicas como yoga, meditação, respiração e acupuntura, aliadas à troca de informações em grupo, contribuem significativamente para o bem-estar físico, social e emocional dos participantes. **Conclusão:** Ao longo dos anos, houve uma melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes atendidos. Entre os benefícios observados, destacam-se a redução de dores e tensões musculares, estresse, reinternações, e um aumento na motivação e na adesão aos tratamentos. Esses avanços fortaleceram e construíram uma base sólida para a atenção à saúde, possibilitando um cuidado universal e humanizado de alta qualidade, além de promover a expansão da qualidade de vida e do trabalho e a redução de custos hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Enfermagem e terapias holísticas. Práticas integrativas em enfermagem.

EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E IMPACTOS NAS ATIVIDADES COTIDIANAS DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Gil Souza Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo natural que impacta as atividades cotidianas e a saúde do idoso. Compreender os desafios e estratégias para promover o bem-estar nessa fase da vida é fundamental para garantir uma qualidade de vida plena. **Objetivo:** Identificar na literatura quais estratégias vêm sendo estudadas que auxiliam a plenitude e independência das pessoas na terceira idade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, com a busca feita via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os seguintes descritores: Envelhecimento, “Atividades Cotidianas” e Saúde do Idoso. Sendo as combinações separadas pelo operador booleano AND. Foram encontrados e selecionados 13 artigos após filtragem com os seguintes critérios de inclusão: Textos completos; idiomas em inglês, espanhol e português; publicados nos últimos 10 anos, nas bases de dados (LILACS, IBECs e BDNF) e assunto principal: qualidade de vida. **Resultados:** Envelhecimento Ativo e Saudável abordam a identificação, o tratamento, a coordenação e a integração dos cuidados em idosos frágeis. A funcionalidade destes é ponto chave no processo de envelhecimento, entretanto, características multifatoriais demandam uma rede de apoio heterogênea. A complexidade da polifarmácia é um exemplo de limitação no contexto da autonomia. Ademais, estratégias vêm sendo aperfeiçoadas nesse processo evolutivo, podendo citar as Intervenções Sociais: Promoção de redes de suporte social, atividades comunitárias e programas de voluntariado para combater o isolamento social; Intervenções de Saúde: Acesso facilitado a cuidados de saúde preventivos, programas de exercícios físicos adaptados e promoção de hábitos alimentares saudáveis; Intervenções Tecnológicas: Uso de tecnologias, telemedicina e plataformas digitais para educação e comunicação, visando aumentar a autonomia e a inclusão digital dos idosos. **Conclusão:** Portanto, cuidar do bem-estar do idoso vai além do aspecto físico, demandando compreensão, apoio e integração de recursos variáveis. Essa abordagem sensível e holística é essencial para promover uma vida plena e digna na terceira idade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Atividades cotidianas. Saúde do idoso.

INSTRUMENTO PARA APOIO A DECISÃO NO MONITORAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Laura Emanuele Marques Lima¹; Gilvan Gomes²; Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues³; Renata Gomes Rodríguez⁴; Douglas Vinicius Dos Santos Feitosa⁵; Thiago Estombelo Llapa⁶.

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica quando não tratada de maneira adequada pode ser o primeiro passo que leva à institucionalização e à perda da independência funcional, uma vez que quando ocorre a internação, muitos pacientes passam por um período de redução da mobilidade e atividades funcionais, gerando um comprometimento do seu estado físico e de vitalidade. A utilização de instrumentos que permitam uma coleta de dados de acordo com as características e especificidades dos indivíduos que serão assistidos, a fim de auxiliar no processo de decisão do profissional, constitui um recurso metodológico que colabora na melhoria da qualidade da assistência, avaliação das respostas aos tratamentos, propicia a comparação de dados ao longo do tempo, além de orientar condutas na prática clínica. Objetivo: construir um instrumento para classificação de risco e condutas adequadas para pacientes com hipertensão arterial sistêmica na atenção primária à saúde. Estudo metodológico, composto por três etapas: elaboração de uma revisão integrativa, discussão e brainstorming e validação do instrumento. Amostra foi por conveniência e composta por experts de acordo com os critérios de inclusão. Foi elaborado um instrumento em forma de questionário do tipo Likert. A construção se deu através de uma revisão integrativa, e discussões construtivas brainstorming. Quanto à validação foi realizada através da técnica Delphi. Os dados foram armazenados no banco de dados do Google Forms e exportados para serem analisados com o software R. Análise quantitativa através do cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC) A validade de conteúdo dos itens neste estudo foi considerada quando $IVC = 0,80$, conforme referencial metodológico, além do teste binomial e Kappa. Ao final da rodada os 46 itens foram validados, nenhuma atingiu o consenso de exclusão e o resultado do teste de Kappa evidenciou uma concordância quase perfeita, com o valor de 0,90 para todos os itens. Com esse estudo, foi possível construir e validar um instrumento quanto ao seu conteúdo através do método Delphi composto por 46 itens, os quais servirão para classificação de risco e condutas adequadas ao paciente hipertenso na Atenção Primária à Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de validação. Tecnologia. Atenção primária à saúde.

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE ACERCA DA CONSULTA DE PUERICULTURA

Leticia Santos Moraes¹; Gabriela Da Cunha Januário².

RESUMO

Introdução: A consulta de puericultura consiste em uma importante estratégia que visa garantir a assistência integral à saúde da criança na Atenção Primária à Saúde, uma vez que promove o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Assim, reconhecendo-se sua importância, a vulnerabilidade do público infantil e as dificuldades que limitam o desenvolvimento da realização de uma prática qualificada, o presente estudo se faz necessário. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde acerca da consulta de puericultura em um município do interior de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, do tipo qualitativo, realizado nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Passos, Minas Gerais. Foram convidados todos os 24 enfermeiros das unidades de saúde do município, sendo excluídos aqueles em férias, licença-saúde ou que não se encontravam no serviço de saúde após três tentativas de contato. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário demográfico e um instrumento sobre a consulta de puericultura. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer n.º6.584.855. Os dados foram descritos a partir das entrevistas realizadas e divididos em cinco categorias: principais práticas e/ou procedimentos realizados, principais orientações fornecidas, principais dificuldades e importância da consulta para a saúde da criança. **Resultados:** Participaram da pesquisa 16 enfermeiros, em que se evidenciou que as principais práticas executadas foram as medidas antropométricas e marcadores de desenvolvimento, orientações acerca do aleitamento materno e introdução alimentar. Em contrapartida, elencaram como dificuldades o absenteísmo e a falta de adesão quanto as orientações prestadas. **Conclusão:** Os enfermeiros reconhecem a importância da consulta de puericultura para a saúde da criança, no entanto, ainda se faz necessário a capacitação dos profissionais considerando a relevância dessa prática. Ainda, é necessário reforçar que as dificuldades de absenteísmo por parte dos familiares elencadas pelos profissionais, demonstra a necessidade do desenvolvimento de ações que evidenciem a importância destas consultas e estratégias de busca ativa com as famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da criança. Consulta de enfermagem. Cuidado da criança.

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA EM TERAPIA INTENSIVA

Ianae Gomes Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: A Síndrome também conhecida como polirradiculoneurite aguda, é a maior causa de paralisia flácida generalizada no mundo (1,2), com incidência anual de 0,81 a 1,89 casos por 100.000 habitantes, acometendo principalmente a população entre 20 e 40 anos de idade, de ambos os sexos. A Síndrome é uma condição neurológica rara, caracterizada pela rápida progressão da fraqueza muscular e, em casos graves, paralisia. Objetivo: Dessa forma, tem por objetivo fazer uma breve descrição sobre a minha experiência de contato e prestação de cuidados para um paciente portador desta síndrome durante minha formação em residência multiprofissional em cuidados intensivos. Método: Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, vivenciado durante a residência multiprofissional em cuidados intensivos no adulto, no município de Porto Velho/Rondônia. A vivência aqui relatada ocorreu no período de março e abril de 2024. Resultados Experiências: O cuidado de enfermagem para pacientes com Síndrome de Guillain-Barré é complexo e requer uma abordagem multidisciplinar e individualizada. A experiência relatada destaca a importância de um acompanhamento rigoroso, intervenções personalizadas e suporte emocional contínuo para garantir uma recuperação bem-sucedida e minimizar as complicações. A atenção cuidadosa e a adaptabilidade dos profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na qualidade do cuidado prestado a esses pacientes. A experiência de cuidar de um paciente com SGB enfatiza a importância de uma abordagem abrangente e multifacetada. O papel da enfermagem é fundamental, desde o monitoramento e intervenção imediata até o suporte emocional e a educação para o autocuidado. A dedicação e adaptabilidade da equipe de enfermagem, aliadas a uma forte colaboração interdisciplinar, são essenciais para proporcionar cuidados de alta qualidade e promover a recuperação eficaz dos pacientes com SGB. Considerações Finais: A minha experiência durante a residência proporcionou observar quais os cuidados de enfermagem e a importância deles no atendimento a pacientes com a SGB. Foi muito gratificante poder observar e participar dos cuidados do acolhimento do paciente na unidade de internação. Conclui-se, com a vivência no cuidado ao paciente com SGB, ressaltou-se a importância da atuação multiprofissional, e a busca pela efetividade da assistência, permitindo assim melhor prognóstico durante a recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Guillain-Barré. Enfermagem. Neurologia.

PERFIL DEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS CARDIOPATAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Mariah Gabriela De Andrade Ribeiro¹; Gabriela Reny Batista Matioli²; Gabriela Da Cunha Januário³.

RESUMO

Introdução: As Cardiopatias Congênitas são definidas como anormalidades na estrutura ou no funcionamento do coração, decorrentes de malformações durante o período embrionário, ou seja, nas primeiras oito semanas de gestação. Sabe-se que as cardiopatias congênitas estão entre os principais índices de mortalidade infantil e que necessitam de recursos de alta complexidade para o tratamento efetivo e precoce. **Objetivo:** Identificar a relação do perfil demográfico e epidemiológico com crianças portadoras de cardiopatia congênita. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa utilizando os bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e PubMed, analisados no mês de março de 2024, onde foram selecionados nove estudos. **Resultados:** Os resultados encontrados destacam as características demográficas e epidemiológicas dos acompanhantes e das crianças com cardiopatias congênitas sendo eles, sexo, idade, escolaridade, estado civil, renda, taxa de mortalidade, tipo de cardiopatias entre outros. Foi observado que a maior parte das acompanhantes eram mães, em que a faixa etária variou de 15 a 50 anos, com baixa escolaridade e renda. Os principais fatores de risco maternos foram idade avançada, infecções, diabetes e hipertensão durante a gestação. Quanto as crianças com cardiopatia congênita, o sexo masculino foi mais predominante, com maior incidência na região sudeste. Em relação aos tipos mais comuns de cardiopatias congênitas, destacam-se a comunicação interatrial, e intraventricular, a Tetralogia de Fallot e transposição dos grandes vasos. No Brasil o diagnóstico ainda é feito em sua grande maioria após o parto, e em 20% dos casos as cardiopatias foram associadas a Síndrome de Down. **Conclusão:** Observou uma precariedade durante o pré-natal para diagnóstico das cardiopatias congênitas, possibilitando que as taxas de mortalidade se mantivessem altas, devido a indisponibilidade de tratamento efetivo e precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias congênitas. Perfil de saúde. Saúde da criança.

DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Leandra Velyne Cardozo Martins¹; Jocilene Da Silva Paiva²; Maria Heloisa Alves Benedito³; Ana Caroline Morais Paiva⁴.

RESUMO

Introdução: Os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na segurança do paciente podem ser destacados como um fator de nível hierárquico, da valorização da profissão, falta de insumos nas instituições de saúde, sobrecarga de trabalho, alta demanda de serviços, equipe insatisfeita com o salário e reconhecimento dos gestores(2). **Objetivos:** Descrever os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem para a promoção da segurança do paciente em unidades hospitalares. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com caráter exploratório. A fonte de busca foram as bases de dados LILACS, MEDLINE/ via Pubmed, EMBASE, SCOPUS e Web of Science, além da biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO), no mês de agosto de 2023. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, em português e inglês, disponíveis eletronicamente e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os estudos que, embora abordassem a temática, não respondiam à questão de pesquisa. **Resultado:** Foram identificados 31 artigos na revisão da literatura eles revelaram que os desafios enfrentados em relação à segurança do paciente destacam-se pelo fato de o próprio paciente, na maioria das vezes, não reconhecer a equipe de enfermagem, valorizar o serviço e o atendimento prestado. O desgaste físico, mental e psicossocial do profissional foram os mais destacados pela equipe. A ausência de investimentos em ações educativas que promovam os conhecimentos da enfermagem, para a implementação de estratégias e cuidados individualizados para cada paciente, também foi um ponto crítico. Além disso, a falta de profissionais interessados na temática e de enfermeiros com especialização em segurança do paciente tem contribuído para o abandono do reconhecimento da profissão relatada. Como consequência, a promoção de intervenções na qualidade do paciente se tornou um impacto negativo devido à ausência de incentivos da própria instituição de saúde(1). **Conclusão:** Portanto, as instituições de saúde que não promovem a qualidade dos serviços de saúde precisam ser conscientizadas acerca da temática vigente e implementar estratégias que melhorem a relação com o profissional e tragam os benefícios necessários ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Serviço hospitalar de admissão de pacientes. Qualidade da assistência. Profissionais de saúde.

METAS INTERNACIONAIS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: APLICAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Jocilene Da Silva Paiva¹; Leandra Velyne Cardozo Martins²; Maria Heloisa Alves Benedito³; Ana Caroline Morais Paiva⁴.

RESUMO

Introdução: As metas internacionais, são implementadas na assistência ao paciente, a fim de diminuir os riscos, e o índice de eventos adversos, visando a conscientização dos procedimentos, melhoria do cuidado, capacitação individualizado do paciente e coletividade do tratamento e o diagnóstico, orientação em relação a prevenção de patologias crônicas, seguido da oferta de medicamentos oferecidos pelo sistema público de saúde, e os serviços de saúde oferecidos a toda população de forma gratuita, demonstrando a sua importância de manter atualizado a imunização, exames de rotina e procurar um profissional especializado para cada patologia vigente. **Objetivo:** Descrever as aplicações que as metas internacionais de segurança podem trazer para a segurança do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura sobre as metas internacionais para a segurança do paciente e as implicações para os serviços de saúde. A pesquisa foi realizada nas bases LILACS e SciELO. A busca foi realizada no mês de agosto de 2023. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, nos idiomas português e inglês, disponíveis eletronicamente e publicados nos últimos 5 anos. Foram excluídos os estudos que mesmo tratando da temática não respondiam a questão de pesquisa. **Resultado e Discussão:** As metas de segurança do paciente, representa a qualificação do cuidado, onde os profissionais possuem o check list para os procedimentos, visam a necessidade de comunicação efetiva entre a assistência prestada, observados que as lacunas de efeitos negativos e erros quanto a administração de medicamentos, cirurgia segura, são na maior parte das vezes negligenciados, devido a ausência de notificações, o que dificulta a implantação de estratégias de melhoria no cuidado prestado. **Conclusão:** Conforme os resultados apresentados, muitos profissionais de saúde, não possuem conhecimentos necessário, para transmitir ao paciente sobre as metas internacionais, o que tem dificultado muito no cuidado e implementação de estratégias individualizada. Torna-se necessário a capacitação dos profissionais de saúde, principalmente os que estão em contato direto na assistência, prestada com o paciente

PALAVRAS-CHAVE: Saúde global. Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde. Qualidade da assistência à saúde.

A ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO TRANSGÊNERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Alisson Junior Dos Santos¹; Gabriela Da Cunha Januário²; Fernanda Dornelas Nunes³; Cláudia Cardoso De Oliveira⁴; Luciana Aparecida Gonzaga Oliveira⁵.

RESUMO

Introdução: As pessoas transgênero, por não se enquadrarem nas normas de gênero, escapam às classificações existentes na sociedade. Exatamente por este motivo, encontram-se à margem das institucionalizações, sendo consideradas abjetas, por não serem compreendidas segundo a lógica heteronormativa. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde funciona como via de acesso inicial à população aos serviços de saúde, permeado por um conjunto de ações de promoção, prevenção e recuperação à saúde, e do qual os profissionais de enfermagem exercem um papel relevante e garantidor das necessidades e cuidado integral à saúde. **Objetivo:** Identificar através das produções científicas, os principais aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem às pessoas transgênero na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado no período de agosto a setembro de 2023. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram analisados utilizando a abordagem qualitativa com categorização do conteúdo. **Resultados:** Diante disso, evidenciou-se um panorama limitado sobre a assistência de enfermagem à população transgênero e como o cuidado tem sido incipiente ou até mesmo inexistente no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Conclusão:** Neste contexto, a enfermagem possui desafios a serem superados visando alcançar e promover uma atenção integral, equânime e humanização à população transgênero.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas transgênero. Cuidados de enfermagem. Atenção primária à saúde.

PRINCIPAIS RAZÕES PELA PROCURA POR ATENDIMENTO PELAS NUTRIZES AO AMBULATÓRIO DE ALEITAMENTO MATERNO DE ARAÇATUBA-SP

Jesiela Passarini¹.

RESUMO

Introdução: Ambulatórios de aleitamento materno (AAM) são serviços especializados vinculados aos bancos de leite humano (BLH) que tem por objetivo oferecer suporte à nutriz, através de orientações sobre o aleitamento materno (AM) e intervenções quando na presença de dificuldades. Objetivo: identificar as principais razões que levam nutrizes a procurar atendimento ao AAM. Metodologia: Estudo descritivo onde foram analisadas as principais queixas (dor, lesão mamária e ingurgitamento mamário não fisiológico) de nutrizes que procuraram o AAM no BLH de Araçatuba –SP no ano de 2023, através da análise das fichas de atendimento ambulatorial. Projeto autorizado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Araçatuba–UNESP. 6.082.425. Os resultados foram apresentados como estatística descritiva (média, desvio padrão e frequência relativa). Resultados: Foram atendidas 82 nutrizes com média de $9,5 \pm 7,3$ dias pós-parto, 84,6% tiveram seus filhos decorrentes de parto cesárea, com média de $2,0 \pm 0,7$ partos. Dessas, 54% relataram não ter recebido apoio ou orientação para a prática do AM na maternidade. Todas as nutrizes buscaram atendimento por dificuldade com a técnica de amamentação o que ocasionou dor em 62,5% das participantes, lesão mamária em 54,0% e ingurgitamento mamário não fisiológico em 78,5%. Conclusões: É perceptível que a busca aos AAM pelas puérperas demonstra escassez de informações, sendo esse serviço fundamental para a promoção e apoio ao AM e no manejo das principais dificuldades.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de leite humano. Nutriz. Leite humano.

ASPECTOS RELACIONADOS À SAÚDE DA MULHER EM FASE PUERPERAL: PERSPECTIVAS DE CUIDADO EM ENFERMAGEM

Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques¹; Amandda Thaise De Souza Barbosa²; Juçara Elke Lourenço Da Silva³; Ana Lúcia De Medeiros Cabral⁴; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales⁵; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁶; Lídia Katiane Alencar Sarmiento⁷; Francinilda Gomes Santos Ferreira⁸.

RESUMO

Introdução: O puerpério é marcado por um período de grandes transformações no corpo da mulher, que inicia-se nas primeiras horas pós-parto, e têm um fim impreciso decorrente da fase de lactação. O puerpério pode ser dividido em imediato, tardio e remoto. **Objetivo:** Evidenciar os efeitos ocorridos na mulher em fase puerperal, destacando os cuidados de enfermagem com enfoque à saúde da mulher descritos na literatura. **Metodologia:** Estudo bibliográfico, do tipo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. Utilizou-se como base para o estudo, artigos advindos da Biblioteca Virtual de Saúde, selecionados por meio dos descritores: Puerpério. Saúde da mulher. Cuidados de enfermagem. Ao final foram selecionados 13 artigos. **Resultados:** A literatura descreve o puerpério sob perspectivas que envolvem aspectos biológicos, através de transformações locais e sistêmicas no corpo da mulher. Evidencia-se também, alterações de cunho emocional, psicológico e social, caracterizados por um estado de vulnerabilidade psíquica na relação mãe-filho, que acontece de forma instintiva, e que se configuram como parte do início da construção da identidade materna. O puerpério é um período peculiar, de estruturação familiar e instabilidade emocional, medo e insegurança no novo papel de mãe, o que demonstra grande complexidade de cuidado pelos profissionais durante esta fase. **Conclusão:** Conclui-se que as transformações ocorridas durante o ciclo gravídico-puerperal, vivenciadas nos diferentes aspectos, afetam o cotidiano da mulher e da família. Nessa perspectiva, o cuidado deve ser instituído de forma integrada. A abordagem da equipe de enfermagem engloba atividades inter-relacionadas voltadas para a puérpera e recém-nascido, permeadas por ações amplas e privativas do enfermeiro, envolvendo cuidados coletivos e individualizados, visita puerperal em domicílio, educação em saúde, acompanhamento e avaliação das atividades, bem como promover cuidados direcionados ao recém-nascido, fortalecendo também o vínculo na relação entre binômio e família.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-parto. Puerpério. Assistência de enfermagem.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM GESTANTES COM SÍNDROME HELLP: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS CLÍNICAS

Amandda Thaise De Souza Barbosa¹; Ana Lúcia De Medeiros Cabral²; Francinilda Gomes Santos Ferreira³; Lídia Katiane Alencar Sarmiento⁴; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales⁵; Juçara Elke Lourenço Da Silva⁶; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁷; Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques⁸.

RESUMO

Introdução: A Síndrome HELLP (Hemólise, Elevação das Enzimas Hepáticas e Baixa Contagem de Plaquetas) é uma complicação grave da pré-eclâmpsia que pode ocorrer durante a gravidez. Essa síndrome está associada a um alto risco de morbidade e mortalidade materna e fetal, tendo taxas que variam de 7% a 34% dependendo da idade gestacional no momento do diagnóstico e da intervenção. Esta condição pode levar a complicações severas como restrição de crescimento intrauterino, descolamento prematuro da placenta e prematuridade extrema, exigindo intervenções rápidas e eficazes. É nesse contexto que a assistência de enfermagem desempenha um papel crucial na identificação precoce, monitoramento e manejo adequado das gestantes afetadas pela síndrome. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas disponíveis na literatura científica sobre a assistência de enfermagem em gestantes com síndrome HELLP. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, para o seu desenvolvimento foram consultadas as bases de dados como Lilacs, Medline, BDNF e google acadêmico, sendo incluídos os artigos publicados nos últimos 5 anos, entre os anos de 2019 e 2024 nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem no corpus textual a assistência de enfermagem em gestantes com síndrome HELLP. **Resultados:** A partir da busca avançada nas bases de dados, utilizando os descritores controlados pelo DeCS/MeSH, a estratégia de busca consistiu em: “nursing care” and “pregnant” or “hllp syndrome”, resultando em 3.463 artigos encontrados. Para seleção foram utilizados o fluxograma Checklist PRISMA-ScR para exclusão, seleção e avaliação dos estudos, apresentando como resultado final 15 artigos considerados como essenciais para compor essa revisão. Os achados desta revisão apontaram para a importância da detecção precoce da síndrome HELLP através do monitoramento contínuo dos sinais vitais e sintomas, intervenção farmacológica, suporte emocional e educacional e a realização de exames laboratoriais para avaliar a gravidade da condição. É essencial que os profissionais estejam sensibilizados e atualizados sobre as diretrizes de manejo da síndrome HELLP tomando decisões rápidas e assertivas para garantir o bem-estar materno e fetal. **Considerações finais:** Uma assistência de enfermagem de qualidade é fundamental para o manejo da síndrome HELLP, bem como uma abordagem holística, individualizada e multiprofissional são fundamentais para melhores desfechos materno-infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de enfermagem. Gestante. Síndrome hllp.

UTILIZAÇÃO DE BUNDLES PARA A PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Camila Cristiane Formaggi Sales Ribeiro¹.

RESUMO

Introdução: Com intuito de minimizar a incidência das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS (IRAS), diversas estratégias têm sido implementadas no Brasil. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária, com base no Institute for Healthcare Improvement (IHI), apresenta alguns pacotes de medidas para prevenção das referidas infecções, denominados, na língua inglesa, de bundle. **Objetivo:** Descrever a importância da utilização de bundles para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. **Metodologia:** estudo bibliográfico, cujo o levantamento foi realizado no mês de maio de 2024 em três recursos informacionais, tendo o seguinte questionamento: qual a importância da utilização de bundles para a prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde? **Resultados:** O uso de bundle é um tema atual, que está diretamente ligado à segurança do paciente, além de ser enfatizado por especialistas e organismos internacionais como método eficaz para prevenir as IRAS. O conceito de bundle foi desenvolvido inicialmente pelo IHI e significa pacote ou conjunto de medidas que visa auxiliar os profissionais de saúde. Sua utilização, de forma estruturada, é importante para a promoção da melhoria e segurança da assistência aos pacientes submetidos a tratamentos específicos, com riscos inerentes. A implementação eficaz dos bundles requer um compromisso contínuo com a adesão estrita aos protocolos estabelecidos e uma cultura organizacional que valorize a segurança do paciente. Isso envolve a educação e o treinamento adequados da equipe de saúde, a monitorização regular do cumprimento das práticas recomendadas e a revisão constante dos resultados para identificar áreas de melhoria. Além disso, a liderança e o engajamento ativo dos gestores clínicos são essenciais para promover uma cultura de segurança e garantir o apoio necessário para a implementação bem-sucedida dos bundles. **Conclusão:** a utilização de bundles para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde representa uma abordagem sistemática e abrangente para melhorar a segurança do paciente e reduzir os riscos de complicações infecciosas. Ao combinar múltiplas intervenções em um conjunto integrado de práticas, os bundles têm o potencial de produzir resultados significativos em termos de redução de infecções e melhoria da qualidade dos cuidados de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Bundles. Infecções relacionadas à assistência.

OVERDOSE POR DROGA ALUCINÓGENA SOB USO CONTÍNUO DE CETAMINA EM QUADRO DEPRESSIVO: ESTUDO DE CASO

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: A depressão é um transtorno mental grave, de curso episódico, que traz prejuízos funcionais nas esferas psicológicas, comportamentais, sociais, familiares e ocupacionais. O transtorno envolve alterações nítidas no afeto, na cognição e em funções neurovegetativas, além de suas remissões interepisódicas. No que tange à farmacodinâmica, a cetamina alivia a dor através de receptores opioides e sua ação no sistema monoaminérgico é semelhante à da anfetamina ou da cocaína. É uma droga passível de uso indevido em razão da sua ação dopaminérgica, opioide e efeitos estimulantes. Além disso, também possui como mecanismos farmacodinâmicos a prevenção do influxo de íons cálcio e alteração do funcionamento do sistema límbico. A administração pode ser feita por via oral, intranasal, intramuscular e intravenosa. **Objetivo:** Descrever o uso da cetamina e seus efeitos em pacientes com depressão resistente a tratamentos convencionais através da comparação dos escores na Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton, avaliando-os no início e no decorrer do tratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa para estudo dos efeitos do uso da cetamina em pacientes com depressão resistente ao tratamento, sendo usada como forma de avaliação dos participantes a Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton (HAM-D). **Resultados:** Constatou-se que a cetamina proporcionou melhora significativa em importantes sintomas depressivos, como a variação diurna do humor, a despersonalização e desrealização, os sintomas somáticos em geral e a ideação suicida; além de uma considerável diminuição no escore total na HAM-D, representando uma melhora clínica da depressão nesses pacientes. Esses resultados são bastante expressivos e promissores frente a uma patologia responsável por gerar inúmeras incapacidades ao paciente, ainda de difícil manejo e enfrentamento. **Conclusão:** Até hoje, uma riqueza de controle e estudos abertos demonstraram a eficácia e tolerabilidade de uma única infusão de cetamina no tratamento rápido de pacientes deprimidos severamente refratários. No entanto, considerando a responsabilidade de abuso da cetamina e a toxicidade conhecida após a ingestão diária de doses elevadas, sua administração continua sendo um procedimento de pesquisa com riscos potenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno mental grave. Ação dopaminérgica. Remissões interepisódicas.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA FRENTE AO DESCUMPRIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA CONTRA O AGRESSOR

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: Essa forma de violência pode ser confundida com questões relacionadas à intimidade pessoal, pois ocorre em um ambiente considerado privado e baseado na idealização social de figuras femininas submissas. A famosa frase “em briga de marido e mulher ninguém mete a colher” é equivocada e prejudica as vítimas dessa violência. Essa mentalidade ultrapassada e sexista contribui para a banalização da difamação das mulheres, aumentando o perigo de violência física e psicológica contra elas, em prol da manutenção de uma sociedade patriarcal e conservadora. Objetivo: Tratar dos descumprimentos da lei que culmina em feminicídio, mesmo quando a vítima já havia sido contemplada com medidas protetivas contra o agressor. O método utilizado na pesquisa é o dedutivo, com base em revisão bibliográfica, uma técnica para levantar dados, o método tem o intuito de abordar formas de solucionar e responder o problema de forma racionalista. Resultados: O ciclo de violência é formado por três fases, que são a fase da tensão crescente, a explosão da violência aguda ou o “incidente” e, por fim, a reconciliação, que é mais conhecida como a fase da lua de mel. A primeira fase é caracterizada pelo aumento de tensão, na qual é possível notar que a irritação do agressor é motivada por razões fúteis ou insignificantes. Na segunda fase ocorre a explosão do comportamento do agressor, ou seja, a tensão acumulada resulta na violência verbal, física, psicológica, moral ou patrimonial. Por fim, a terceira fase é a da reconciliação, também conhecida como “lua de mel”, caracterizada pelo arrependimento do agressor, no qual ele age de forma carinhosa, pedindo desculpas e prometendo mudanças. Conclusão: A violência contra a mulher é uma das mais graves formas de agressão ou violação, pois lesa a honra, o amor-próprio, a autoestima, e seus direitos fundamentais, trata-se de um crime que deixa marcas físicas, atingindo a dignidade da mulher que merece, no mínimo, um tratamento igualitário e respeitoso por sua própria condição de mulher. A eficácia das medidas protetivas de urgência é bastante questionável tendo em vista que tais medidas são constantemente descumpridas.

PALAVRAS-CHAVE: Violência física. Figuras femininas submissas. Feminicídio.

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Maria Heloisa Alves Benedito¹; Leandra Velyne Cardozo Martins²; Josefa Fernanda Evangelista De Lacerda³; Jocilene Da Silva Paiva⁴; Evanira Rodrigues Maia⁵.

RESUMO

Introdução: As inovações tecnológicas nos últimos anos estão se destacando cada vez mais, especialmente no setor da área da saúde, as quais estão relacionadas principalmente à prevenção, recuperação e reabilitação dos usuários. As tecnologias móveis quando estão baseadas nas evidências científicas podem viabilizar a otimização da comunicação e do cuidado para a melhoria da acessibilidade e segurança da Pessoa com Deficiência (PcD), podendo assim, diminuir as barreiras de acesso enfrentadas por esse grupo. **Objetivo:** Descrever o impacto das tecnologias móveis para o cuidado da Pessoa com Deficiência. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, realizada através de busca por meio da Biblioteca Virtual de Saúde e SciELO, via Portal Capes, sem recorte temporal, utilizando as palavras chaves: Educação em saúde; Inovação tecnológica; Acessibilidade unidos pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais que abordam a temática a nível nacional, e excluídos aqueles que não abordavam a temática e objetivo proposto. **Resultados:** Os estudos evidenciam que as inovações tecnológicas direcionadas para o cuidado da PcD tem contribuído significativamente tanto para a reabilitação, como para a promoção e inclusão dos usuários dentro da sociedade, a exemplo disso temos a melhoria das funções incluídas nos aplicativos de locomoção para os deficientes visuais. Ressalta-se que a utilização de tecnologias pelos profissionais de saúde também é de grande relevância para a evolução do cuidado ofertado a PcD, por exemplo, o aplicativo “Nurse Self Avaliation”, cujo objetivo é centrado na autoavaliação da competência cultural do enfermeiro e estudante de enfermagem no direcionamento do cuidado a PcD. A inclusão das Tecnologias de Informação e Comunicação no campo da saúde tem demonstrado eficiência na sua utilização nos ambientes de trabalho, na assistência ofertada e melhoria da qualidade do cuidado e autocuidado. **Conclusão:** As tecnologias móveis causam impacto positivo na vida das pessoas que possuem algum tipo de limitação, seja ela física, mental, visual, auditiva e/ou múltipla, além de ajudar aos profissionais a desenvolverem as suas habilidades direcionado a assistência da Pessoa com Deficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de saúde. Inovação tecnológica. Acessibilidade.

LIÇÕES APRENDIDAS COM O GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR NA PANDEMIA

Wanderson Borges Tomaz¹; Ingrid Fidelix De Souza²; Natana Moura Teodoro³; Lana Jaya Silveira Cerqueira⁴; Gianna Ribeiro Carvalho⁵; Edward Meirelles De Oliveira⁶; Luciana Paiva⁷; Sílvia Helena Henriques⁸; Renata Maria Dias De Abreu⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰.

RESUMO

Introdução: Durante o período da pandemia houve a exigência de repensar estratégias de gestão afim de melhor organização dos serviços de saúde. As fragilidades crônicas do sistema de saúde foram agudizadas e houve o surgimento de novas demandas assistenciais e de gestão tanto para o atendimento aos pacientes, quanto para a progressão da equipe de enfermagem e fornecimento de materiais, dentre outros. **Objetivo:** analisar, segundo a perspectiva de coordenadores de enfermagem, as potencialidades e limitações do gerenciamento de enfermagem no ambiente hospitalar em um período de crise sanitária causada por uma pandemia. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, de abordagem qualitativa, utilizando a técnica do incidente crítico. Os participantes foram enfermeiros que atuaram na Coordenação das Unidades Assistenciais de um Hospital Universitário do interior de Minas Gerais durante uma pandemia. As entrevistas semiestruturadas ocorreram no período de junho a setembro de 2023. **Resultados:** As entrevistas emergiram 83 situações, das quais 38 (46%) receberam atribuições positivas e 45 (54%) negativas, que foram sintetizadas nas categorias: Gestão de Pessoas, Condições Estruturais e Aspectos Emocionais. Foram identificados 229 comportamentos, sendo 111 (48%) positivos e 118 (52%) negativos, agrupados nas categorias: acolher a expressão de emoções da equipe; desenvolver a capacitação dos profissionais; utilizar instrumentos gerenciais de enfermagem; gerenciar aspectos estruturais para a operacionalização do trabalho; operacionalizar o trabalho colaborativo em equipe; realizar dimensionamento e distribuição de pessoal. Foram encontradas 155 consequências, 88 (57%) positivas e 67 (43%) negativas identificadas nas categorias Gestão de Pessoas, Interação entre profissionais e Organização do trabalho. **Conclusão:** Conclui-se que as limitações para o gerenciamento de enfermagem foram desconhecimento da doença levando ao adoecimento mental da equipe e situações de medo e insegurança, sobrecarga de trabalho, subdimensionamento da equipe, estrutura física não adequada, adoecimento e óbito de profissionais, esgotamento e diminuição da qualidade assistencial. **Potencialidades para o gerenciamento:** o fortalecimento e união da equipe, utilização de estratégias para suporte emocional na escuta e acolhimento de profissionais, produção científica rápida, troca de experiências.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias. Gestão da qualidade total. Trabalho da enfermagem.

OS DESAFIOS GERENCIAMENTO DE ENFERMAGEM EM SERVIÇOS HOSPITALARES NA PANDEMIA DE COVID-19

Lana Jaya Silveira Cerqueira¹; Renata Maria Dias De Abreu²; Gianna Ribeiro Carvalho³; Wanderson Borges Tomaz⁴; Sílvia Helena Henriques⁵; Luciana Paiva⁶; Natana Moura Teodoro⁷; Edward Meirelles De Oliveira⁸; Ingrid Fidelix De Souza⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰.

RESUMO

Introdução: As atividades gerenciais da equipe de enfermagem são realizadas a partir de um planejamento estratégico com o objetivo de trazer melhor segurança aos pacientes e qualificação para os profissionais. Na pandemia por COVID houve a necessidade de repensar estas estratégias de gestão principalmente na organização dos ambientes hospitalares quanto às ações gerenciais e assistenciais para conseguir ajustar a desigualdade da capacidade instalada com a demanda de trabalho. **Objetivo:** Descrever a experiência no processo de gerenciamento de enfermagem na atenção hospitalar durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Relato de Experiência do trabalho em um hospital público do Triângulo Mineiro para atendimento COVID-19, através um plano sistemático, sendo analisado na perspectiva dos desafios, à formação profissional, à satisfação com o trabalho, à sobrecarga, à manutenção da qualidade dos serviços, à resolução de conflitos e ao trabalho em equipe. **Resultados:** Quanto à formação profissional percebeu-se a necessidade de estratégias de ações de educação permanente efetivas nos serviços hospitalares, sobrecarga que já era um fator expressivo antes da pandemia, e durante desencadeou patologias de saúde mental sendo necessário o planejamento das ações assistenciais com o propósito de manter a qualidade dos serviços com o aumento do número de profissionais para rodízio das equipes que sofreram contaminação ou por outros motivos na rotina estressante do processo de trabalho. Necessidade de maior dinamismo da gestão e da equipe assistencial relacionada ao surgimento de novas informações. **Conclusão:** Conclui-se que os grandes desafios vivenciados de gestão centram no aumento da carga de trabalho, má dimensionamento da equipe, sentimentos de o medo e insegurança pelo desconhecimento da doença contribuíram para o esgotamento e diminuição da qualidade assistencial.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Covid-19. Hospital. Gestão da qualidade total.

LESÕES OSTEOLÍTICAS E MASSA PARAVERTEBRAL COM COMPRESSÃO MEDULAR EM DIAGNÓSTICO DE MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE CASO

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia plasmocitária que representa 10% dos cânceres hematológicos. Caracteriza-se por lesões ósseas destrutivas em múltiplos locais, insuficiência da medula óssea e produção de proteína monoclonal. O comprometimento ocular é infrequente, na maioria das vezes se manifestando como cistos de íris e corpo ciliar e alterações vasculares retínicas. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de difícil elucidação diagnóstica na prática médica e alertar os médicos que, às vezes, mesmo diante de exames laboratoriais negativos ou inconclusivos, as alterações clínicas devem ser exaustivamente pesquisadas. **Metodologia:** O método utilizado na pesquisa é o descritivo, de caráter exploratório, com o intuito de abordar o problema de forma racionalista. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 76 anos, durante sua internação, vários sinais e sintomas não específicos foram observados e não haviam sido valorizados no momento inicial de sua internação. O estudo radiográfico da coluna vertebral evidenciou fraturas patológicas ao nível de T11. Tomografia computadorizada (TC) e ressonância nuclear magnética da coluna vertebral evidenciaram lesões osteolíticas e massa paravertebral com compressão medular. Diante dessas informações clínicas, além da infecção urinária, outras avaliações foram solicitadas, a fim de se detectarem alterações em órgãos e sistemas que explicassem a perda de peso, a anemia e o estado geral do paciente. A tomografia de crânio apresentou lesões compatíveis com calcificação por neurocisticercose. O ecocardiograma mostrou um prolapso da valva mitral. À radiografia de coluna lombossacral observou-se achatamento de corpo vertebral ao nível da vértebra T1, sugestivo de fratura vertebral patológica e uma osteopenia difusa. Pesquisa de proteína de Bence Jones foi negativa na urina. Biópsia percutânea da massa guiada por TC confirmou o diagnóstico de mieloma múltiplo. A partir desses achados o paciente foi avaliado para iniciar o tratamento da doença específica aos cuidados da disciplina de Hematologia e Hemoterapia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. **Conclusão:** O estudo mostrou a importância da valorização do raciocínio clínico, da análise cuidadosa dos sinais e sintomas do paciente e da busca da etiologia das doenças na solução do caso e, assim, promover a estabilização das lesões e a cura de muitos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões ósseas. Osteopenia difusa. Medula óssea.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PACIENTE SEGURO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thicianne Da Silva Roque¹; Gianna Ribeiro Carvalho²; Italo Roger Ferreira Torres³; Natana Moura Teodoro⁴.

RESUMO

Introdução: As constantes mudanças no setor de saúde evidenciam a necessidade de desenvolvimento contínuo dos profissionais para garantir a qualidade da assistência prestada à população. Esse cenário demanda dos profissionais uma postura crítico-reflexiva e a aquisição de conhecimentos e competências técnicas e relacionais. Nos últimos vinte anos, apesar dos investimentos na segurança do paciente, ainda há fragilidades nos cuidados e na cultura de segurança. A educação continuada é essencial para suprir defasagens na formação e melhorar o desempenho profissional, especialmente na enfermagem, que requer constante atualização para acompanhar a evolução tecnológica e científica. **Objetivo:** Descrever a experiência da equipe de enfermagem na implementação do Projeto Paciente Seguro em uma Unidade de Clínica Médica, visando à melhoria da segurança do paciente e à qualidade da assistência. **Metodologia:** Este estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado na implementação de um projeto de educação continuada com a equipe de enfermagem de uma Unidade de Clínica médica de um HU na região nordeste, vinculado a rede EBSEH, o qual baseou-se em projetos de melhoria em saúde, com treinamento contínuo e desenvolvimento de competências técnicas e relacionais. **Resultados:** A implementação do projeto de educação continuada Paciente Seguro resultou em uma redução significativa dos erros de administração de medicamentos. A equipe de enfermagem reportou uma melhoria na comunicação e no trabalho em equipe, além de um aumento na confiança para relatar e discutir erros. O projeto também fortaleceu a cultura de segurança do paciente na unidade, promovendo uma abordagem mais integrada e colaborativa. **Considerações Finais:** A experiência com a equipe de enfermagem na Unidade de Clínica Médica demonstrou que a educação continuada e a implementação de educação continuada são essenciais para melhorar a segurança do paciente e a qualidade da assistência. A adoção de uma postura crítico-reflexiva e a aquisição de novas competências permitiram que os profissionais se adaptassem às mudanças no setor de saúde e atuassem de forma mais eficaz. O sucesso do projeto Paciente Seguro destaca a importância de práticas baseadas em evidências e a necessidade de um ambiente hospitalar seguro e colaborativo.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de enfermagem. Educação continuada. Comunicação.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PROMOÇÃO DA LITERACIA EM SAÚDE PARA PACIENTES COM DIABETES TIPO II

Andressa Richter Batista¹; Kauhary Da Silva Garcia²; Elisangela Xavier Andrade³.

RESUMO

Introdução: O diabetes tipo II ocorre devido à falta de produção adequada ou uso eficiente de insulina pelo organismo, resultando em níveis elevados de glicose na corrente sanguínea. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que aproximadamente 20 milhões de pessoas no Brasil vivam com diabetes, sendo que 90% desses casos correspondem ao tipo 2. Este cenário reflete uma sociedade que enfrenta desafios significativos em termos de conhecimento e educação sobre a doença. Fatores como sedentarismo, dietas inadequadas, obesidade e predisposição genética são influências importantes no desenvolvimento desta condição. A literacia em saúde, definida como a capacidade de compreender e aplicar informações sobre saúde, é crucial para pacientes enfrentando barreiras como baixo nível educacional e acesso limitado a informações claras e precisas. Segundo a Teoria do Autocuidado de Orem, a educação em saúde pode empoderar pacientes no controle de suas condições crônicas. **Objetivo:** Este estudo visou promover a literacia em saúde entre pacientes com diabetes tipo II, com o objetivo de reduzir o impacto das complicações da doença, prevenir problemas clínicos e incentivar a adesão a tratamentos e mudanças no estilo de vida. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida utilizando uma abordagem qualitativa, focando na coleta de dados para avaliar os níveis de literacia em saúde pública entre pacientes com diabetes tipo II. **Resultados:** A análise dos dados coletados permitiu identificar os níveis de literacia em saúde entre os pacientes, assim como compreender as barreiras específicas que enfrentam. Com base nisso, estratégias educacionais foram desenvolvidas para melhorar a compreensão e gestão da doença pelos pacientes. **Conclusão:** Ao promover mudanças positivas no estilo de vida, espera-se que este estudo contribua significativamente para a promoção da literacia em saúde e, conseqüentemente, para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com diabetes tipo II. Estes esforços são essenciais não apenas para o manejo adequado da doença, mas também para o bem-estar geral e a autonomia dos indivíduos afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Prevenção. Autocuidado.

ÁREA TEMÁTICA: EPIDEMIOLOGIA

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Mara Mikaelly Santos Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A resistência antimicrobiana em ambiente hospitalar representa uma ameaça séria à segurança dos pacientes, aumentando o risco de infecções graves e potencialmente fatais. No Brasil, a prevalência de micro-organismos resistentes tem crescido, elevando os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde na prestação de cuidados seguros e eficazes. **Objetivo:** Este estudo visa analisar os riscos para os pacientes associados à resistência antimicrobiana em ambiente hospitalar no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, que teve como fontes de pesquisa os indexadores SciELO e PubMed. Os descritores “resistência antimicrobiana” e “pacientes hospitalares” foram combinados utilizando o operador booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos cinco anos, idioma português e disponibilidade gratuita. Após a aplicação dos critérios de seleção, foram incluídos 4 artigos científicos. **Resultados:** A resistência antimicrobiana em ambiente hospitalar aumenta significativamente o risco de infecções hospitalares, complicando o tratamento e prolongando a recuperação dos pacientes. Micro-organismos resistentes, como *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina e *Enterococcus* resistente à vancomicina, podem causar infecções graves, incluindo bacteremia, pneumonia e infecções do trato urinário, com maior morbimortalidade associada. Além disso, a resistência antimicrobiana limita as opções de tratamento disponíveis, levando a terapias mais agressivas, uso de antibióticos de amplo espectro e prolongamento do tempo de internação hospitalar. Isso aumenta o risco de efeitos adversos dos medicamentos, como toxicidade renal e hepática, além de favorecer o desenvolvimento de infecções secundárias. **Conclusões:** A resistência antimicrobiana em ambiente hospitalar representa uma séria ameaça à segurança dos pacientes, aumentando o risco de infecções graves e complicando o tratamento. Estratégias eficazes de prevenção e controle são essenciais para reduzir os riscos associados à resistência antimicrobiana e garantir a prestação de cuidados de saúde seguros e eficazes. Isso inclui medidas de controle de infecção, uso racional de antimicrobianos, educação dos profissionais de saúde e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Resistência a medicamentos antimicrobianos. Hospitais.

EPIDEMIOLOGIA DAS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Mara Mikaelly Santos Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: As infecções respiratórias adquiridas em ambiente hospitalar representam um desafio significativo para a segurança dos pacientes, especialmente em unidades onde há uma concentração de indivíduos com condições médicas graves. No contexto brasileiro, a incidência dessas infecções tem sido objeto de preocupação devido à sua associação com morbidade e mortalidade aumentadas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a epidemiologia das infecções respiratórias adquiridas em ambiente hospitalar no Brasil, examinando os padrões de incidência, os agentes etiológicos predominantes e os fatores de risco associados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura qualitativa, utilizando fontes como PubMed e SciELO. Os descritores “infecções respiratórias”, “hospital”, e “epidemiologia” foram combinados entre si por meio do operador booleano “and”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos cinco anos, idioma português e disponibilidade gratuita. Foram selecionados 6 artigos científicos após a aplicação dos critérios de seleção. **Resultados:** As infecções respiratórias adquiridas em ambiente hospitalar podem ser causadas por uma variedade de patógenos, incluindo vírus respiratórios, bactérias gram-positivas e gram-negativas, e fungos. Os principais agentes etiológicos incluem *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Streptococcus pneumoniae*. Fatores de risco associados incluem ventilação mecânica prolongada, uso de dispositivos invasivos, imunossupressão e condições médicas subjacentes. Essas infecções respiratórias hospitalares estão associadas a um aumento na morbimortalidade dos pacientes, prolongamento do tempo de internação e aumento dos custos dos cuidados de saúde. Além disso, a disseminação de patógenos resistentes nas unidades hospitalares representa um desafio adicional para o controle e prevenção dessas infecções. **Conclusões:** A epidemiologia das infecções respiratórias adquiridas em ambiente hospitalar no Brasil é caracterizada pela diversidade de agentes etiológicos e pelos fatores de risco associados, que aumentam o risco de morbidade e mortalidade entre os pacientes hospitalizados. Estratégias eficazes de prevenção e controle são fundamentais para reduzir a incidência dessas infecções, incluindo medidas de higiene das mãos, uso racional de antibióticos, vigilância epidemiológica e implementação de protocolos de prevenção de infecções respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Infecções respiratórias. Hospitais.

SÍFILIS CONGÊNITA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2017 A 2021

Gabrieli Emeli Zanchet¹; Larissa Cauz².

RESUMO

Introdução: Sífilis congênita (SC) é causada pela transmissão do *Treponema pallidum* de gestantes infectadas para o concepto durante a gestação, podendo ocorrer em qualquer fase gestacional. Muitos casos são assintomáticos, mas pode resultar em complicações graves, como aborto, natimorto, prematuridade, ou manifestações clínicas, como exantema, lesões ósseas e do sistema nervoso. Apesar dos esforços para diagnóstico precoce com testes rápidos, ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil. **Objetivo:** Descrever a epidemiologia dos casos de SC notificados nos anos de 2017 a 2021 em Santa Catarina. **Metodologia:** Estudo ecológico, a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram consideradas as variáveis idade, sexo, cor/raça, classificação final e número de óbitos. **Resultados:** Foram notificados 2.649 casos de SC, com uma predominância de 97,03% em recém-nascidos de até 6 dias, do sexo feminino (47,52%), de cor branca (77,46%), com maior número de casos localizados em Florianópolis (16,53%), seguido por Lages (14,60%) e Joinville (9,92%). Do total de casos notificados, 2.311 tiveram acompanhamento pré-natal; 1.837 dos casos de sífilis materna foram identificados e notificados durante o pré-natal. O ano de maior número de casos foi 2018 e houve maior taxa de variação entre os anos de 2020 e 2021. Em relação a classificação final, 2.435 casos foram SC recente e houve 120 casos natimorto/aborto por sífilis. Do total, houve 32 óbitos pelo agravo notificado. Nos últimos 3 anos, foi observado redução da incidência do número de casos confirmados. **Conclusão:** Evidenciou-se redução do número de casos a partir de 2019, explicado pelo avanço dos métodos de identificação, maior facilidade de acesso e tratamento precoce, além da criação de programas que promovem assistência ao pré-natal. No entanto, os óbitos registrados corroboram com estudos que evidenciam o aumento do risco de mortalidade entre crianças com SC, e o fato de que a maioria dos casos notificados tiveram acompanhamento pré-natal, indicam deficiências na rede de assistência. Torna-se imprescindível solucionar falhas existentes no cuidado à saúde da gestante.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Santa Catarina. Sífilis

MORTALIDADE POR INFLUENZA E PNEUMONIA NO PIAUÍ, 2020-2022

Lenara De Siqueira Coelho¹; Evanielly Pereira Da Silva²; Neylany Raquel Ferreira Da Silva³.

RESUMO

Introdução: A influenza é um vírus que acomete o sistema respiratório, desencadeando a gripe, possui um elevado potencial de transmissão e, dependendo do quadro em que o paciente se encontra, poderá evoluir para complicações como pneumonia. A doença pode ser transmitida por meio de gotículas liberadas no ar, através da tosse ou de espirros da pessoa contaminada. **Objetivo:** Verificar a mortalidade por influenza e pneumonia no Piauí no período 2020 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, a partir de dados extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS), obtidos através do site do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos óbitos por influenza e pneumonia em pessoas na faixa etária entre menores de 1 ano a 80 anos a mais no período de 2020 a 2022. **Resultados:** Os óbitos por influenza e pneumonia foram mais recorrentes entre os indivíduos na faixa etária dos 50 aos 80 anos a mais (91,45%), em seguida, indivíduos entre 30 a 49 anos (4,61%), crianças menores de 1 ano a 4 anos (1,8%), adolescentes a partir de 15 anos e adultos com até 29 anos (1,66%) e crianças a partir dos 5 anos e adolescentes de até 14 anos (0,46%). **Considerações Finais:** Observou-se que os óbitos por influenza e pneumonia, foram predominantes em indivíduos na faixa etária entre 50 anos a 80 anos a mais, com ênfase no ano de 2022. É possível perceber que esta faixa etária mais acometida é principalmente, por se tratarem de pacientes que apresentam doenças crônicas ou por serem pacientes considerados fatores de risco. **Recomenda-se** que, as medidas preventivas existentes, sejam exercidas de forma mais rigorosa por parte da população, podendo ser intermediadas por profissionais da saúde, mediante atividades de educação em saúde, através do estímulo da prevenção durante as campanhas de vacinação e orientações quanto às condutas saudáveis adotadas para o dia a dia, como por exemplo a lavagem das mãos, cobrir o nariz e boca ao tossir ou espirrar e até mesmo fazer o uso de álcool em gel a 70%.

PALAVRAS-CHAVE: Gripe. Doenças respiratórias. Saúde.

EPIDEMIOLOGIA DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NO ESTADO DA BAHIA

Alisson Maia Almeida¹; Yasmin Da Silva Bitencourt²; Mariana Santiago De Santana³; Crislane Barreto Santana⁴; Sheila Queiroz De Lima⁵; Evile Vitória Santana Santos⁶; Tailine De Jesus Oliveira⁷; Vagner Nogueira Borges⁸.

RESUMO

Introdução: O câncer (CA) é considerado um problema mundial de saúde pública, sendo uma doença que possui múltiplos fatores de risco como, por exemplo, genética e estilo de vida. Ainda, é responsável por altos índices de mortalidade após seu diagnóstico. Para entender melhor a epidemiologia do CA, estudos estão sendo constantemente construídos e atualizados ao redor do mundo. No que se refere a situação da incidência do câncer no Brasil, as projeções não são positivas uma vez que se espera o aumento de números de casos. Em uma estimativa realizada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA), no período de 2023 a 2025 é esperado que cerca de 704 mil brasileiros sejam acometidos por algum dos diversos tipos de neoplasias. **Objetivo:** Verificar a incidência de câncer no Estado da Bahia nos anos de 2023 e 2024. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com dados extraídos do site do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) na aba TABNET, delimitando as informações de acordo com os anos de 2023 e 2024 e com a localização de residência e origem do diagnóstico no Estado da Bahia. **Resultados:** Através da busca foi possível verificar que no ano de 2023 foram registrados 25.389 casos e em 2024, até o presente momento, foram registrados 3.901 novos casos, totalizando 29.290 diagnósticos de câncer entre janeiro de 2023 a maio de 2024. A partir desses dados, foi possível identificar que os 3 tipos de neoplasias que mais acometeram a população baiana no ano de 2023 também possuem as maiores taxas de incidência no ano de 2024, são elas: a neoplasia maligna da mama, neoplasia maligna da próstata e neoplasias malignas da pele incluindo o melanoma maligno, do valor total essas neoplasias representaram 13,05%, 10,74% e 7,97%, respectivamente. **Considerações finais:** A partir desses dados é possível buscar entender a etiologia desses problemas e fortalecer as medidas de prevenção, a fim de reverter essa prevalência e diagnósticos de câncer na Unidade Federativa da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Neoplasias. Câncer de mama.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CIRURGIAS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL MASCULINA, NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

Bianca Rios Sampaio¹; Joice Kelly Ramos Braga².

RESUMO

Introdução: Transexuais possuem uma identidade de gênero que não corresponde ao sexo biológico, estando sujeitos a preconceitos e violência devido ao padrão heteronormativo. O Sistema Único de Saúde (SUS), desde 2008, implementou o Processo Transexualizador, regulamentado pela Portaria GM/MS nº 2.803/2013, garantindo humanização e integração interdisciplinar e multifatorial, incluindo hormonioterapia e redesignação sexual. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações para redesignação sexual masculina (RSM), no Brasil, entre 2019 e 2023. **Métodos:** Realizou-se um estudo de base populacional, descritivo e de caráter transversal, com dados obtidos na plataforma DATASUS, do Ministério da Saúde, no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), da população internada para realizar RSM no Brasil, no período de 2019 a 2023. Os dados filtrados foram selecionados a partir dos indicadores epidemiológicos: quantidade total de internações, por ano e região, caráter de atendimento, tempo médio de permanência, valor médio da internação, número de óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado, foram realizadas 136 cirurgias de RSM no Brasil, com variação no número de cirurgias. O ano de 2023 registrou o maior número de casos (42; 30,89%), seguido por 2019 (36; 26,47%) e 2020 (30; 22,05%). A maior incidência foi na região Sudeste (45 casos, 30,89%), a menor no Centro-Oeste (11 casos, 8,08%), e nenhuma no Norte. A maioria das internações foi eletiva (129, 94,85%). A média de permanência hospitalar foi de 6,9 dias, com custo médio de R\$1.391,66 por internação. Houve um óbito, resultando em uma taxa de mortalidade de 0,73%. **Conclusões:** Nos últimos cinco anos, observou-se uma variação quantitativa no número de RSM, embora com uma tendência de crescimento nos últimos dois anos. Contudo, persiste uma evidente disparidade na distribuição dessas cirurgias pelo país, concentrando-se predominantemente na região Sudeste, raramente ocorrendo no Centro-Oeste e inexistentes no Norte. Portanto, é imperativo o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a disseminação equitativa dessa prática, assegurando um direito essencial aos interessados, melhorando a qualidade e a perspectiva de vida, além de romper barreiras preconceituosas e machistas.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade de gênero. Transexual. Epidemiologia.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO NÚMERO DE CIRURGIAS DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL FEMININA, NO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023

Bianca Rios Sampaio¹; Joice Kelly Ramos Braga².

RESUMO

Introdução: Transexuais são indivíduos cuja identidade de gênero difere do sexo biológico atribuído ao nascimento. Em razão das normas heteronormativas predominantes na sociedade, esses indivíduos frequentemente enfrentam preconceito, discriminação e violência. Para mitigar essas situações, o Sistema Único de Saúde (SUS) implementou o Processo Transexualizador em 2013. Esse programa assegura atendimento integral e humanizado, sem discriminação, e promove uma abordagem interdisciplinar e multifatorial, incluindo hormonioterapia e cirurgia de redesignação sexual. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das hospitalizações que realizaram redesignação sexual feminina (RSF) no Brasil, no período de 2019 a 2023. **Métodos:** Estudo de base populacional, descritivo e transversal, com dados obtidos a partir da plataforma DATASUS, do Ministério da Saúde, no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). A abordagem foi com a população internada para realizar RSF no Brasil, no período de 2019 a 2023. Os dados foram selecionados para análise a partir dos seguintes indicadores: quantidade total de internações hospitalares, por ano e região, caráter de atendimento, tempo médio de permanência, valor médio da internação hospitalar, número de óbitos e taxa de mortalidade. **Resultados:** Durante o período analisado, foram realizadas 16 cirurgias de RSF no Brasil. Os anos de 2022 e 2023 registraram o maior número, com 5 casos cada, seguidos por 2020 com 4 e 2019 e 2021 com 1. A maior incidência foi na região Sudeste com 15 casos (93,75%) e 1 caso na região Nordeste em 2023. Outras regiões não tiveram registros. A média de permanência hospitalar foi de 7,6 dias e o valor médio da internação foi de R\$1.461,45. Não houve óbitos registrados. **Conclusão:** A redesignação sexual proporciona aos transexuais autoconhecimento, melhora da autoestima e qualidade de vida. O baixo índice de cirurgias reflete não apenas a árdua preparação, mas também a realidade de uma sociedade machista e heteronormativa. É essencial planejar políticas de promoção e tratamento adequados para garantir o direito e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. Este estudo visa conscientizar sobre a cirurgia de redesignação sexual, promovendo o direito e melhorando a qualidade e perspectiva de vida dos interessados.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade de gênero. Transexual. Epidemiologia.

OBESIDADE NO BRASIL: CRESCIMENTO PREOCUPANTE E IMPACTOS NA MORTALIDADE NO PERÍODO DE 2010 A 2023

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

A obesidade é definida pela OMS como o excesso de gordura corporal em quantidade que determine prejuízos à saúde. O índice de massa corporal (IMC) é utilizado como indicador em nível populacional, considerando se pessoa com obesidade o indivíduo que possui IMC maior ou igual a 30 kg/m². Dessa forma, objetivou-se apresentar a análise da morbimortalidade por obesidade no Brasil no período de 2010 a 2023. Por meio de um estudo de natureza descritiva, sendo elaborado com base em dados obtidos por meio de inquéritos de saúde [Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) no período de 2013 e 2019, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), de 2006 a 2023 e a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) em 2015]. A análise da prevalência de obesidade nos anos de 2013 e 2019 revela padrões distintos quando consideramos as variáveis sexo e faixa etária. No que diz respeito ao sexo, constata-se um incremento significativo em ambas as categorias. Em 2013, a prevalência de obesidade para o sexo masculino era de 16,8%, alcançando 21,8% em 2019, o que representa um incremento percentual de aproximadamente 29,76%. Para o sexo feminino houve um acréscimo de 24,58%, passando de 23,6% em 2013 para 29,5% em 2019. Ao avaliar a prevalência de obesidade por faixa etária, destaca-se o grupo de 45 a 59 anos, que registrou um incremento notável de 35,71%, passando de 26,6% em 2013 para 36,1% em 2019. Ao considerar o percentual de aumento da taxa de mortalidade por obesidade entre 2010 e 2021, a análise ganha uma perspectiva mais abrangente. No grupo masculino, a taxa de mortalidade cresceu de 0,8% em 2010 para 1,8% em 2021, e no feminino, a taxa passou de 1,4% em 2010 para 2,4% em 2021. Conclui-se que a obesidade no Brasil apresentou um aumento significativo entre 2010 e 2023, e esses resultados ressaltam a necessidade de políticas públicas mais eficazes e estratégias de intervenção externas para a prevenção e o controle da obesidade, considerando sua natureza multifatorial e os diversos fatores que influenciam seu desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Mortalidade. Saúde pública.

FATORES DE RISCO NÃO GENÉTICOS PARA DOENÇA DE ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Aline Silva Ramos¹; Adriane Baia Da Silva²; Paula Machado De Oliveira Assunção³.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.70

RESUMO

Introdução: A demência é uma doença neurodegenerativa incurável sem causa conhecida (1), sendo a mais comum do envelhecimento, com mais de 55 milhões de casos no mundo, dos quais 60-70% são atribuídos à doença de Alzheimer (DA), embora existam outros subtipos como demência vascular (DV) e frontotemporal (2). A patogenia da DA é complexa e pouco clara (3) e, considerando que o comprometimento cognitivo pode levar décadas e não há cura disponível, a identificação de fatores de risco modificáveis representaria um importante avanço na prevenção (4). Fatores de risco como excesso de peso, tabagismo, diabetes mellitus, hipertensão, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares têm sido apontados como potencialmente modificáveis para demência (1), contudo nenhum fator de risco foi claramente descoberto (4). **Objetivo:** Apresentar os fatores de risco não genéticos para Doença de Alzheimer e outras demências que têm sido investigados pela literatura nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024, na base de dados PubMed/Medline, a partir da combinação dos DeCS/MeSH (“Risk Factors” OR Causality) AND “alzheimer disease”, e respectivos termos alternativos, com aplicação dos filtros “últimos 5 anos”, “texto completo”, “tipo de artigo: revisão sistemática (e derivados) e pesquisas clínicas (e derivados)”. **Resultados:** 722 resultados foram recuperados com a aplicação dos filtros, dos quais 70 (n=70) atendiam ao objetivo deste estudo. 5 estudos eram pesquisas clínicas, 60 revisões sistemáticas com meta-análise (n=39) ou sem (n=21), e 5 outros tipos de revisão. Os fatores de risco mais abordados foram os nutricionais ou dietéticos (n=9), seguidos dos cardiovasculares (n=9), níveis lipídicos (n=5), periodontites/saúde oral (n=5), condições psíquicas (n=5), condições oftálmicas (n=4), condições renais (n=4), condições neurológicas (n=4), condições gastrointestinais (n=3), distúrbios do sono (n=2), perda de audição (n=2), consumo de álcool (n=2), dor de cabeça (n=2), poluição do ar (n=2) e outros fatores (n=11, incluindo mudança de peso, fratura, exposição crônica a ruído, idade dos pais, moradores de rua, psoríase, radiação ionizante, reposição hormonal, senso de significado e propósito, trabalho por turnos, Gota e hiperuricemia). **Conclusão:** A fisiologia das Demências mostra-se muito complexa e multifatorial, contudo observa-se ênfase em fatores modificáveis e necessidade de aprofundamento das investigações.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Fatores de risco. Causalidade.

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES GERENCIADOS POR PROTOCOLO DE SEPSE EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Priscila Elizabeth Rodrigues¹; Alisson Junior Dos Santos².

RESUMO

Introdução: A sepse é uma disfunção orgânica suscitada a uma resposta desregulada à infecção, sendo frequentemente uma via final comum à morte de muitas doenças infecciosas no mundo, reconhecida como um problema de saúde pública. **Objetivo:** Avaliar o perfil clínico epidemiológico de pacientes gerenciados por protocolo de sepse em um hospital do interior de Minas Gerais no período de janeiro a junho de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, no qual os dados foram coletados de maneira progressiva. Após aprovação junto ao Comitê de Ética e Pesquisa sob pareceres nº 6.084.634 (CAAE: 69678723.4.0000.5112) e nº 6.269.801 (CAAE: 69678723.4.3001.8043) os dados foram coletados mediante aplicação de um formulário semiestruturado, tendo a participação de 173 pacientes após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Obteve-se que 57,3% dos participantes do estudo eram homens, idade média de 60 anos, 71,1% apresentavam alguma disfunção orgânica durante período de internação da instituição de origem, tendo a hipotensão arterial e rebaixamento do nível de consciência como principais disfunções orgânicas apresentadas. Referente aos dados coletados durante o período de internação na unidade secundária, 90,1% dos pacientes apresentaram piora da disfunção orgânica, sítio pulmonar como principal foco infeccioso (46,2%), 92,4% dos pacientes tiveram abertura do protocolo institucional de sepse em menos de 24 horas de internação hospitalar secundária. Em relação ao desfecho clínico, 46,3% evoluíram ao óbito. Referente a mensuração do lactato e o resultado houve associação com o desfecho clínico do participante. **Conclusão:** Entre as limitações deste estudo, é importante salientar as dificuldades encontradas na obtenção dos dados dos registros médicos, já que algumas variáveis previamente estabelecidas não puderam ser encontradas devido à falta de documentação. É possível considerar que os resultados obtidos a partir deste estudo possam contribuir para a análise da progressão da sepse, ampliando a compreensão dos fatores que podem levar um paciente a evoluir para um desfecho clínico desfavorável. Além disso, essas descobertas podem ser úteis para avaliar a pertinência de introduzir novas abordagens no campo da prática, além de ações corretivas e de promoção em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sepse. Choque séptico. Hospitais.

CONTRIBUIÇÃO DA VIGILÂNCIA PÓS-ALTA PARA DETERMINAR A INCIDÊNCIA DO USO DE ANTIMICROBIANO EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS LIMPAS EM HOSPITAL DA REDE EBSERH

Maria Lucélia Dos Santos Teixeira¹.

RESUMO

Introdução: Programa de gerenciamento de antimicrobiano perpassa por diretrizes relacionadas a vigilância da prevalência de resistência e do consumo de antimicrobianos incluindo desde o diagnóstico até dispensação adequada, além da auditoria e do monitoramento das prescrições, da educação dos profissionais e pacientes e adoção de medidas intervencionistas. A vigilância epidemiológica das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde-IRAS inclui busca ativa, sistemática e contínua dos pacientes internados e vigilância pós-alta dos pacientes cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar a contribuição da vigilância pós-alta para determinar a incidência do uso de antimicrobiano em pós-operatório de cirurgias limpas em hospital da rede EBSERH. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo realizado em um hospital da rede EBSERH na cidade de Manaus-AM. Os dados correspondem ao período de janeiro a abril de 2024 e foram coletados através do banco de dados do Serviço de controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde-SCIRAS que realiza a vigilância pós-alta dos pacientes cirúrgicos mensalmente subsequente ao mês de vigilância. Durante o contato telefônico os pacientes foram questionados sobre a prescrição de antimicrobiano na alta hospitalar, nome do medicamento e dias de uso. Os dados foram registrados em planilha e posteriormente consolidados conforme os indicadores Taxa de resposta (n° de resposta/ n° de cirurgias aptas $\times 100$), Taxa de prescrição de ATM na alta (n° de prescrições de ATM/ total de resposta $\times 100$). **Resultados:** A média de resposta a vigilância pós-alta foi de 50% no quadrimestre analisado, sendo a taxa de prescrição de antimicrobiano na alta hospitalar de 37% dentre os pacientes que responderam a busca. Destes 68% fizeram uso de antimicrobiano por 7 dias, 16% por 10 dias, 4% por mais de 10 dias e 12% não souberam informar. O antimicrobiano mais prescrito foi a cefalexina (89%), seguida ciprofloxacino (7%), amoxicilina foi prescrita para cerca de 3% dos pacientes, 1% foi de prescrição de antimicrobiano tópico e otológico. **Conclusão:** A vigilância pós-alta se mostrou ferramenta importante para conhecimento da incidência do uso de antimicrobiano no pós-operatório de cirurgias limpas fornecendo informações necessárias para a realização de medidas intervencionistas de gerenciamento de antimicrobiano no intuito de minimizar o risco de resistência a essa classe de fármacos.

PALAVRAS-CHAVE: Uso de antimicrobiano. Vigilância pós-alta. Resistência antimicrobiana.

TENDÊNCIA DE AUMENTO DE PESO EM GESTANTES NA BAHIA: IMPACTOS DA PANDEMIA E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE

Rafaela Lavínia Vieira Bulcão¹; Alana Da Silva Pereira²; Yasmin Da Silva Bitencourt³.

RESUMO

Introdução: A propagação do SARS-CoV-2, vírus responsável pela Covid-19, afetou amplamente diferentes segmentos da sociedade, incluindo as gestantes. A infecção durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e feto natimorto, mesmo sem sintomas respiratórios graves. Diante desse quadro, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as gestantes como um grupo de risco e, dessa forma, como medida preventiva foram orientadas a permanecer no ambiente domiciliar. **Objetivo:** Assim, objetiva-se analisar a prevalência do aumento de peso em gestantes destacando os possíveis impactos da pandemia sobre esse aumento no estado da Bahia, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados secundários de marcadores de estado nutricional de gestantes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no período de 2020 a 2023. O indicador do estado antropométrico empregado foi o Índice de Massa Corporal, por semana gestacional, avaliado por meio do gráfico de Atalah (1997). Neste período foram avaliadas 59.111(2019) gestantes e 60.490 gestantes (2023). As categorias de sobrepeso e obesidade foram unificadas e designadas como excesso de peso. **Resultados:** Com relação ao estado antropométrico, observou-se as seguintes prevalências de excesso de peso: 44,82%(2019), 48,2% (2020) 50,1% (2021), 51,4% (2022), 52,9% (2023). Nesse sentido, observa-se um aumento durante o período pandêmico, ocorrendo maior prevalência do aumento de peso na amostra estudada no ano de 2023, revelando uma tendência crescente. O isolamento social imposto a partir de 26 de abril de 2020 resultou em mudanças nos hábitos alimentares, níveis de atividade física e aumento do tempo passado em frente às telas, seja para trabalho ou lazer. Além disso, em virtude da diminuição de renda e o aumento dos preços dos alimentos, verifica-se a substituição de alimentos in natura e minimamente processados por alimentos ultraprocessados. Esses fatores colaboram para o aumento do peso durante a gestação e, conseqüentemente, para o aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **Considerações Finais:** Portanto, diante da tendência crescente de aumento de peso, é crucial a assistência pré-natal para garantir ganho de peso adequado durante a gestação, além de políticas públicas que promovam a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

PALAVRAS-CHAVE: Isolamento social. Alimentos ultraprocessados. Segurança alimentar e nutricional.

EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES CAUSADOS POR SERPENTES DO GÊNERO BOTHROPS NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL-BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2021-2023

Hélder Silva E Luna¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.50

RESUMO

Introdução: Os acidentes causados por serpentes conhecidas popularmente como jararacas pertencentes ao gênero Bothrops são de grande importância em Saúde Pública em função de serem as serpentes com maior número de acidentes no Brasil com grandes possibilidades de levar a casos graves se não tratados a tempo. Nesse sentido, estudos epidemiológicos são de imensa importância para o emprego de estratégias que auxiliem na orientação da população e equipes médicas. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos acidentes causados por serpentes do gênero Bothrops pertencentes a família Viperidae, no estado de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2021-2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** Nos anos analisados foram registrados 813 acidentes com esta serpente no estado. A maioria das pessoas atingidas foram do sexo masculino (86,8%), com faixa etária entre 20-59 anos (61,1,0%) e com ensino fundamental incompletos de 5-8° série (11,8%). No item escolaridade, 52,6% das fichas foram preenchidas como Ign/Branco. O tempo da picada até o atendimento, em sua maioria, foi de até 0-3 horas (73,6,1%) e classificadas como leves (49,6%) com evolução clínica para cura (81,4%). As raças/cores citadas nas notificações em sua maioria foram pardas (79,4%). **Conclusão:** O perfil epidemiológico das pessoas acidentadas no Estado de Mato Grosso do Sul com serpentes do gênero Bothrops entre os anos de 2021-2023, foi na sua maioria do sexo masculino, com idade entre 20-59 anos, de 5-8° série do ensino fundamental incompletos declarados como raça/cor pardas. As jararacas são as serpentes que mais causam acidentes no Estado de Mato Grosso do Sul e Brasil, especialmente na região centro-sul do País. Projetos educativos, como a importância ecológica das serpentes são de extrema importância, afim de evitarem-se as matanças indiscriminadas destes animais.

PALAVRAS-CHAVE: Animais peçonhentos. Perfil epidemiológico. Saúde pública.

INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2024

Eduarda Martins Do Prado¹; Ludmylla Barbosa Tavares²; Bruna Pinheiro Lima³; Ana Julia Da Costa⁴.

RESUMO

Introdução: A diabetes Mellitus é uma doença crônica desencadeada por uma variedade de fatores genéticos e comportamentais, ao qual poderiam ser evitadas com cuidados básicos diários na alimentação. O DM pode se apresentar de diversas formas e possuir tipos diferentes. Desse modo, a DM tipo 2 se destaca com um alto índice de internações e morbidade. **Objetivo:** Descrever as taxas e os gastos de internações devido aos agravos resultantes da Diabetes Mellitus, no período de 2018 a 2024, na região Centro-Oeste, com enfoque no estado do Mato-Grosso. **Métodos:** Realizou-se cálculo da taxa de prevalência, com abordagem quantitativa e descritiva de dados notificados no SIH/SUS, e retirados da sessão de Internações por Unidade da Federação por Diabetes Mellitus Tipo 2. Considerou-se para estudo os anos de 2018 a 2024. As variáveis de interesse foram: internações e morbidades por Diabetes Mellitus 2 no estado do Mato Grosso. Para o cálculo da incidência utilizou-se no numerador o número de casos notificados de DM Tipo 2, enquanto no denominador foi considerado a base populacional estimada de cada ano da região. Nesse sentido, os valores foram extraídos diretamente do SIH/SUS, referentes aos custos de internação. **Resultados:** Na região Centro-Oeste, nos anos de 2018 a 2024, foram registrados 5.830.492 internações em decorrência de agravos quanto à DM, sendo 1.226.285 destas relacionados ao estado do Mato Grosso. Nesse sentido, até o momento atual do ano de 2024, as 158.924 internações registradas representaram um gasto de 34.507.962,4 reais ao estado citado. Sob esse prisma, estima-se que, no período de 2018 a 2024, os custos públicos associados a tais internações representem 1.464.718.517,14 reais. **Conclusão:** Portanto, é perceptível a limitação do estudo para a verificação precisa dos dados de internações, pois não é realizada de forma coerente as notificações dos casos de DM e conseqüentemente não é exposta de maneira satisfatória a situação do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Internação. Diabetes mellitus. Prevenção primária. Educação em saúde.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA SOFRIDA POR BRASILEIROS: CARACTERIZAÇÃO A PARTIR DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019

Brenno Santiago Gonçalves¹; Marizangela Lissandra De Oliveira²; Aaron Macena Da Silva³; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira⁴; Tamires Feitosa De Lima⁵; Caroline Mary Gurgel⁶; Liandro Lindner⁷; Deborah Gurgel Smith⁸; Raimunda Hermelinda Maia Macena⁹.

RESUMO

Introdução: A violência psicológica (VP) está presente na vida da população desde a infância até a vida adulta, podendo ocorrer no ambiente familiar, virtual, escolar e laboral; geralmente caracterizada por depreciação, humilhação, ameaças e desrespeito com algum indivíduo. Identificar as principais formas de VP que afetam uma população é crucial para formulação de políticas voltadas ao enfrentamento do problema. **Objetivo:** Caracterizar situações de VP sofrida por brasileiros, estimando sua prevalência, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, utilizando dados secundários da PNS 2019, disponíveis no site do IBGE, sobre a população brasileira maior de 18 anos, ambos os sexos, que relatou ter sofrido VP nos 12 meses anteriores à pesquisa. **Analisaram-se** as frequências relativas, em percentual, das situações de VP sofridas. Por se tratar de dados disponíveis para consulta pública, foi dispensada apreciação por Comitê de Ética. **Resultados:** Dentre os entrevistados, 17,4% havia sofrido VP nos últimos 12 meses, sendo maior a prevalência entre mulheres (18,6%), quando comparada aos homens (16,0%). As principais situações de VP foram exposição a gritos e/ou xingamentos (76,4%); seguido de ofensa, humilhação ou ridicularização na frente de outras pessoas (59,1%); ameaça verbal de ferimento ou de ter um ente querido machucado (31,5%); violência por meio de redes sociais - ser ameaçado(a), ofendido(a), xingado(a) ou ter imagens expostas sem seu consentimento (14,2%); ou ter algo destruído de propósito (13,1%). A VP é pouco explorada, apesar de ser mais predominante do que outras formas de abusos existentes, surgindo, geralmente, como a primeira forma de violência ocorrida entre casos de histórico recorrente de experiências com violência. **Conclusão:** A VP no Brasil foi mais prevalente entre mulheres, destacando-se situações manifestadas por gritos, xingamentos, humilhações e ameaças. A VP ainda é um fenômeno com invisibilidade, sendo importante seu reconhecimento pela população, assim como trabalhadores da saúde e da rede de proteção e garantia de direitos, com vistas a notificar os casos e viabilizar atendimento adequado às vítimas, minimizando as consequências e favorecendo seu bem-estar mental e físico.

PALAVRAS-CHAVE: Exposição à violência. Abuso emocional. Análise de dados.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: ANÁLISE DA COBERTURA ASSISTENCIAL MÉDICA E ODONTOLÓGICA NAS UNIDADES PRISIONAIS BRASILEIRAS

Brenno Santiago Gonçalves¹; Marizangela Lissandra De Oliveira²; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira³; Aaron Macena Da Silva⁴; Tamires Feitosa De Lima⁵; Caroline Mary Gurgel⁶; Lícia Câmara Diógenes Bastos⁷; João Vitor Câmara Diógenes Bastos⁸; Maria Arivelise Macena Maia⁹; Liandro Lindner¹⁰; Deborah Gurgel Smith¹¹; Raimunda Hermelinda Maia Macena¹².

RESUMO

Introdução: A Constituição Federal prevê o direito de todo cidadão brasileiro ao serviço público de saúde. A política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) foi instituída como forma de garantir o acesso dos brasileiros privados de liberdade ao cuidado integral no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir da inclusão de serviços de saúde no sistema prisional como pontos da Rede de Atenção em Saúde. **Objetivo:** Identificar a cobertura de assistência em saúde no sistema prisional brasileiro. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, utilizando dados do Sistema Prisional em Números - a partir de 2021, disponível para consulta pública no site do Conselho Nacional do Ministério Público. Foram analisadas as variáveis relativas à assistência à saúde (médica e odontológica) nas Unidades Prisionais (UPs) brasileiras, sendo identificada a proporção de unidades que apresentaram o serviço no último trimestre de 2023, em valores percentuais. Por se tratar de dados de domínio público, foi dispensada apreciação por Comitê de Ética. **Resultados:** No 4º trimestre de 2023, havia 1.361 UPs no Brasil. A assistência médica foi presente em 90,4% delas, insuficiente em 4,4% e ausente para 5,2%. A assistência odontológica foi presente em 85,9% das UPs, insuficiente em 4,7% e ausente para 9,4%. A região Sul apresentou maior cobertura de assistência médica (93,2%) e odontológica (89,0%), enquanto a região Nordeste apresentou menor oferta (83,9% e 79,4%) e maior ausência (10,5% e 15,0%) dos serviços de assistência médica e odontológica, respectivamente. Carências estruturais do SUS, acentuadas pelo contexto prisional, tornam a garantia da integralidade da assistência à saúde da pessoa privada de liberdade um desafio. **Conclusão:** Dada a vulnerabilidade da população carcerária frente ao ambiente insalubre das UPs brasileiras, a cobertura de serviço de saúde, principalmente a assistência odontológica, no sistema prisional do Brasil precisa ser melhorada, visto que ainda é ausente ou insuficiente em algumas UPs, sobretudo na região Nordeste. Logo, existe uma diferença regional na disponibilidade do serviço. Fortalecer a PNAISP e melhorar o financiamento da saúde pública são ações cruciais para melhorar a equidade na saúde.

PALAVRAS-CHAVE: pessoa privada de liberdade; equidade em saúde; atendimento integral à saúde.

PROFICIÊNCIA NA LÍNGUA INGLESA E A PANDEMIA DO COVID-19 ENTRE LATINOS NO SUL DOS ESTADOS UNIDOS

Aaron Macena Da Silva¹; Marcus Vinicius Dos Santos Vieira²; Brenno Santiago Gonçalves³; Lícia Câmara Diógenes Bastos⁴; João Vitor Câmara Diógenes Bastos⁵; Maria Arivelise Macena Maia⁶; Marizangela Lissandra De Oliveira⁷; Tamires Feitosa De Lima⁸; Caroline Mary Gurgel⁹; Liandro Lindner¹⁰; Raimunda Hermelinda Maia Macena¹¹; Deborah Gurgel Smith¹².

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 abalou o mundo inteiro, porém pessoas mais vulneráveis foram mais afetadas. Nos Estados Unidos da América, os latinos foram um dos grupos mais impactados posto que, historicamente, vivenciam discrepâncias de acesso à saúde e baixa/redução da renda familiar, taxas elevadas de desemprego e pobreza. A baixa ou ausência de proficiência na língua inglesa pode ser um fator importante na ampliação desta vulnerabilidade. **Objetivo:** Este estudo visa analisar o impacto da pandemia do COVID-19 e a proficiência na língua inglesa com entre Latinos no Nordeste de Louisiana, USA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo seccional e analítico realizado entre de junho de 2022 a março de 2023, utilizando a plataforma Survey Monkey®. A pesquisa foi administrada por meio de uma abordagem multimodal. As estratégias de recrutamento incluíram extensão comunitária, mídias sociais e direcionamento de redes comunitárias que atendem aos Latinos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética IRB parecer nº 2021-00029. **Resultados:** Um total de 242 respondentes completaram a pesquisa com idade média de 42,2 anos. O domínio da língua inglesa não mostrou associação com características sociodemográficas embora tenha sido maior entre mulheres (52,6%), jovens (68,4%), casados(as) (65,8%), com baixa renda (81,6%) e que estavam empregados no período (79,3%). Foi observada diferença estatisticamente significativa em relação não ter domínio da língua inglesa e ter sido vacinado contra o COVID-19 (78,4%, $p < 0,001$), ter sido infectado pelo COVID-19 (55,9%, $p < 0,001$) e achar que a pandemia afetou emoções e atitudes (100,0%, $p < 0,001$). Não ter domínio do inglês esteve associado com não acreditar na eficácia da vacina contra o COVID-19 (36,7%, $p < 0,001$). **Conclusão:** A falta de domínio da língua inglesa esteve associado a mais comportamentos de risco e menos conhecimentos em relação ao COVID19. Considerando isso sugere-se: 1. Facilitar, por meio de políticas públicas, o aprendizado do inglês em comunidades latinas; 2. Em casos extremos como no COVID-19, desenvolver estratégias inclusivas de diversidade de língua nas mídias em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Covid. Vacinação. Comportamento e atitudes.

ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR CLAMÍDIA NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2019 E 2023

Luis Henrique Dos Santos Sousa¹; Bruno Leonardo Alves E Silva²; Gabriel Ribeiro Nunes³; João Vítor Correia De Santana⁴; Lucas Lipe Nazareth⁵; Lucas Pessoa De Moraes⁶; Rafael Alvarenga De Oliveira Pereira⁷.

RESUMO

Introdução: As infecções causadas por clamídia tem como fatores de risco a idade, número de parceiros, níveis econômicos e educacionais, sendo usualmente assintomáticas e podendo levar a outros problemas, como infertilidade, doença inflamatória pélvica, uretrites, parto precoce, morte neonatal. **Objetivo:** Este estudo pretende fornecer uma descrição das hospitalizações causadas por clamídia no Nordeste Brasileiro, abordando informações sobre a faixa etária, tipo de internação, natureza do atendimento e duração da estadia hospitalar no período de 2019 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo a partir dos dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde, sobre os casos de internamento por doenças por clamídias transmitidas por via sexual no Nordeste nos últimos 05 anos. **Resultados:** Durante o período observado, foram realizados 131 internamentos por Clamídia no nordeste, sendo 36,7% dos casos no país durante esses 05 anos. Das hospitalizações, 31,3% foram no Ceará, 19,1% no Maranhão, 16,0% na Bahia, 10,0% em Alagoas, 8,4% no Piauí, 7,6% na Paraíba, 6,9% em Pernambuco, 0,7% em Sergipe. A média de permanência foi de 6,2 dias, similar à média nacional de 6,1 dias, mas levaram a 10 óbitos, correspondendo a 71,4% dos óbitos do país pela mesma razão. 89,3% dos casos tiveram caráter de urgência e 45,8% envolveram indivíduos de 15 a 59 anos, 31,3% em maiores de 60 anos e 22,9% em pessoas de até 14 anos, com predomínio em menores de 01 ano e entre 1 e 4 anos. **Conclusões:** Pelos dados analisados, é notável que as infecções por clamídia no nordeste representam significativa parte das hospitalizações do país por esta causa, frequentemente vinculada a casos de urgência, sugerindo fatores socioambientais e de saúde contribuintes para esta maior prevalência. Os indivíduos acima de 15 anos são os mais acometidos, por provável comportamento sexual de risco. Assim, enfatiza-se a necessidade de desenvolver políticas públicas em educação sexual eficazes para prevenção dessa doença, especialmente voltadas para a faixa etária mais afetada, e o aprimoramento dos protocolos de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por clamídia. Epidemiologia. Saúde pública.

ACESSO DESIGUAL NO USO SERVIÇOS EM SAÚDE POR INDIVÍDUOS ADULTOS COM RELATO DE EXPERIÊNCIAS ADVERSAS NA INFÂNCIA

Alana Machado Batista¹.

RESUMO

Esse estudo versa sobre o impacto das adversidades infantis no uso de acesso em serviços de saúde na fase de vida adulta de indivíduos residentes na Região Metropolitana da cidade de São Paulo. As adversidades na infância têm impacto deletério na saúde ao longo da vida, estando, inclusive, associadas a maior risco de ocorrência de problemas psicológicos e psiquiátricos. O objetivo foi investigar se adultos que foram expostos a experiências adversas na infância fizeram maior uso de serviços de saúde comparado àqueles que não enfrentaram adversidades. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa Stata 17.0, adotando-se um nível de significância de 5%. O intervalo de confiança (IC) de 95%. O teste estatístico empregado para avaliar a independência entre duas variáveis categóricas em uma tabela de contingência, foi o teste do qui-quadrado de Pearson (Pearson χ^2) com porcentagem ponderada. Esta é uma medida estatística fundamental que visa determinar se há uma associação significativa entre as variáveis analisadas. Foi calculado ainda o Odds Ratio através de um modelo de regressão logística bivariada também ponderada. As pessoas que sofreram adversidades na infância (abuso físico, abuso sexual, negligência, transtorno mental ou de substância dos pais, comportamento criminal dos pais, ou violência familiar) têm uma maior probabilidade de terem consultado um psiquiatra ou outros profissionais de saúde mental nos últimos 12 meses em comparação com aquelas que não sofreram tais adversidades. Por exemplo, a porcentagem de pessoas que sofreram abuso físico na infância e consultaram um psiquiatra nos últimos 12 meses é de 6,8%, enquanto para aquelas que não sofreram abuso físico, a porcentagem é de 3,3%. Este padrão de maior prevalência de consultas de saúde mental também se repete para outras adversidades, como abuso sexual e negligência. Conclui-se que a exposição a experiências adversas na infância podem aumentar a necessidade de procura por serviços de assistência à saúde. No entanto, é válido ressaltar que no Brasil, o acesso em saúde tende a ser desigual.

PALAVRAS-CHAVE: Adversidades na infância. Acesso a serviços de saúde.

HOSPITALIZAÇÕES POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ANÁLISE DOS CASOS BRASILEIROS ENTRE 2014 E 2023

Luis Henrique Dos Santos Sousa¹; Rafael Alvarenga De Oliveira Pereira²; Gabriel Ribeiro Nunes³; Bruno Leonardo Alves E Silva⁴; Lucas Lipe Nazareth⁵; João Vítor Correia De Santana⁶; Lucas Pessoa De Moraes⁷.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.55

RESUMO

Introdução: A Insuficiência Cardíaca (IC) é uma síndrome progressiva de prevalência crescente em todo o mundo, associada a baixa expectativa e qualidade de vida, além de frequentes internações e óbitos. Mesmo com avanços medicinais que melhoram a expectativa de vida, ainda representa a primeira causa de hospitalização em pacientes idosos. **Objetivo:** Este estudo pretende fornecer uma descrição das hospitalizações por IC no Brasil, abordando informações sobre a faixa etária, etnia, tipo de internação e duração da estadia hospitalar no período de 2014 a 2023. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e descritivo por dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde, sobre os casos de internamento por doenças por IC no Brasil nos últimos 10 anos. **Resultados:** No período observado, foram realizados 2.008.897 internamentos por IC, sendo 42,0% na região sudeste, 22,8% no nordeste, 22,6% no sul, 7,1% no centro-oeste e 5,5% no norte. A média de permanência foi de 7,7 dias, mas levaram a 228.012 óbitos, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 11,3%. 94,8% dos casos tiveram caráter de urgência e 51,7% envolveram pessoas do sexo masculino. Quanto à idade, 72,9% envolveram indivíduos com mais de 60 anos, 25,5% entre 20 e 59 anos e 1,6% em menores de 20 anos. 37,5% das hospitalizações foram de indivíduos brancos e 34,4% pardos, no entanto, 21,4% tiveram esta informação ignorada. **Conclusões:** Percebe-se que a IC no Brasil representa significativa parte das hospitalizações do país. Está frequentemente vinculada a casos de urgência, e sua alta incidência no sudeste e nordeste sugere maior número de casos ou melhor registro do acesso a serviços nessas regiões. As altas taxas de urgência e mortalidade revelam a gravidade da IC e reforçam a necessidade de intervenções precoces, principalmente em idosos, grupo mais acometido. A maior incidência em homens sugere menor acesso ou busca pelos serviços de saúde, bem como estilo de vida e comorbidades mais prevalentes ou mal geridos. Assim, enfatiza-se a necessidade de políticas públicas para prevenção dessa doença, especialmente voltadas para a faixa etária mais afetada, e o aprimoramento dos serviços de saúde ofertados.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia clínica. Doenças cardiovasculares. Desigualdades em saúde.

ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE POR AIDS EM PESSOAS IDOSOS RESIDENTES EM JOÃO PESSOA, PARAÍBA: 2013-2023

Amandda Thaise De Souza Barbosa¹; Ana Lúcia De Medeiros Cabral²; Francinilda Gomes Santos Ferreira³; Lídia Katiane Alencar Sarmiento⁴; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales⁵; Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques⁶; Juçara Elke Lourenço Da Silva⁷; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁸.

RESUMO

Introdução: Atualmente, a população mundial está passando por um período de transição demográfica marcada pelo rápido crescimento da população idosa, impulsionado pela redução na taxa de fecundidade e pelo aumento da expectativa de vida. Mesmo enfrentando desafios biopsicossociais decorrentes do envelhecimento, indivíduos com 60 anos ou mais conseguem manter uma vida ativa, inclusive sexualmente. Objetivo: Avaliar os índices de morbimortalidade por AIDS na Pessoa idosa residente na cidade de João Pessoa - PB no período de 2013 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa que teve o intuito de analisar os dados secundários sobre os números de casos de morbimortalidade de AIDS na pessoa idosa residentes na cidade de João Pessoa-PB. Os dados foram obtidos por meio do departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Resultados: A partir dos resultados encontrados no sistema do DATASUS, foram registrados na cidade de João Pessoa entre os anos de 2013 e 2023 um total de 63 casos de AIDS na faixa etária de 60 anos e mais, gerando uma média de aproximadamente 6 casos de HIV/AIDS por ano. Nesse espaço de tempo, houve um pico de notificações entre os idosos com 11 casos no ano de 2018. Além disso, os dados sociodemográficos mostram aumento de casos nas populações pardas, com menos grau de escolaridade, homens em sua maioria, e grupos de heterossexuais que segundo dados anteriores desconstruem paradigmas antigos que o HIV/AIDS estava ligada somente a homossexuais e profissionais do sexo. Considerações finais: Com base nos dados analisados, é evidente a subnotificação de casos e falhas no sistema de saúde em relação à divulgação de informações sobre a doença, o que perpetua uma visão antiga e equivocada sobre a epidemiologia do HIV na população idosa. Nesse contexto, é crucial conscientizar as equipes de saúde sobre a importância da notificação e do correto preenchimento dos dados, visando obter informações precisas sobre a doença. Essas informações são essenciais para o planejamento estratégico de prevenção, controle e combate ao HIV/AIDS.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Idosos. HIV/AIDS.

Hélder Silva E Luna¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.48

RESUMO

Introdução: A identificação dos tipos de animais assim como as porcentagens dos acidentes com cada categoria animal são pontos importantes para ações dentro da saúde pública que possam auxiliar nas tomadas de decisões de órgãos responsáveis dentro desta área. Atualmente, com as mudanças climáticas e a ocupação humana de áreas antes consideradas habitats naturais de diversos animais, entre eles os considerados peçonhentos, agravam a situação e levam ao aumento de acidentes com animais peçonhentos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise epidemiológica dos tipos de acidentes causados por animais peçonhentos no Brasil no ano de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo com análises dos tipos de acidentes notificados com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. **Resultados:** No ano de 2023 foram registrados 335.433 acidentes com animais peçonhentos no Brasil. Os animais que constam no Sinan para coleta de dados sobre os tipos de acidentes são os escorpiões, aranhas, abelhas, serpentes, lagartas e outros. Do total dos acidentes, a maioria (58,7%) foi em decorrência dos escorpiões, seguidos por aranhas (12,9%), abelhas (9,8%), serpentes (9,5%) e lagartas (2,0%). Acidentes classificados como outros animais ficaram em 5,2% e ignorado/branco em 1,6%. **Conclusão:** Pelos dados coletados e analisados, observa-se uma predominância clara dos casos de escorpionismo no Brasil. Este fato revela a grande capacidade deste animal de se adaptar às condições urbanas e apresentar grande capacidade de proliferação sendo necessárias ações no âmbito da saúde pública no combate destes animais seja por ações ativas pelos órgãos competentes, seja por projetos educativos dirigidos a população em geral, como, por exemplo, ações em parcerias com instituições de ensino. Também chama atenção o aumento dos acidentes com abelhas no país ficando atrás apenas dos aracnídeos (escorpiões e aranhas) e, praticamente, se equiparando aos acidentes com serpentes no país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde coletiva. Saúde pública.

COEFICIENTE DE LETALIDADE DOS ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL NO ANO DE 2023

Hélder Silva E Luna¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.49

RESUMO

Introdução: Os casos de óbitos por animais peçonhentos é uma preocupação em todo mundo, sendo de fundamental importância o conhecimento dos coeficientes de letalidades a fim de se traçar estratégias para sua redução e identificação dos fatores que possam estar levando ao aumento destes óbitos. O Brasil é conhecido por apresentar uma extensa área territorial com diferentes ecossistemas e grandes diferenças socioeconômicas, fatores estes que podem levar a diferenças nas taxas de letalidade por animais peçonhentos em suas diferentes regiões. Os estudos regionais são de grande importância para um melhor conhecimento das realidades locais e o desenvolvimento de ações específicas por entidades ligadas ao enfrentamento destes agravos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise do coeficiente de letalidade dos acidentes por animais peçonhentos nas diferentes regiões do Brasil no ano de 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo retrospectivo dos óbitos ocasionados por animais peçonhentos, nas cinco regiões do Brasil, com dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde. O coeficiente de letalidade foi obtido pela fórmula: $CL\% = \frac{\text{número de óbitos pelo agravo notificado}}{\text{total de casos notificados}} \times 100$. **Resultados:** No ano de 2023 foram registrados 335.433 acidentes com animais peçonhentos no Brasil, sendo 24.705 na região Norte (7,4%); 115.196 na região Nordeste (34,3%); 25.593 na região Centro-Oeste (7,6%); 130.971 (39,0%) na região Sudeste; e 38.968 na região Sul (11,6%). Após as análises obtiveram-se os seguintes CL% para as diferentes regiões do Brasil, sendo citados a seguir do menor coeficiente para o maior: Região Sul 0,08%; Região Sudeste 0,11%; Região Nordeste 0,14%; Região Centro-Oeste 0,18%; e Região Norte 0,29%. Os dados obtidos das diferentes regiões do Brasil variaram de 0,08-0,29% mostrando diferentes realidades regionais. **Conclusão:** Estudos epidemiológicos nas diferentes regiões do Brasil são muito importantes para se identificar as realidades locais e as oportunidades de melhorias, em especial, nos casos dos acidentes relacionados com animais peçonhentos, usando estes indicadores como referências na busca da redução dos óbitos assim como a minuciosa análise dos possíveis fatores que dificultam o atendimento ao acidentado em cada região do país.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde coletiva. Saúde pública.

CHECKLIST DE MEDIDAS PREVENTIVAS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA: INSTRUMENTO DE QUALIDADE

Luciana Paiva¹; Wanderson Borges Tomaz²; Lana Jaya Silveira Cerqueira³; Renata Maria Dias De Abreu⁴; Gianna Ribeiro Carvalho⁵; Edward Meirelles De Oliveira⁶; Natana Moura Teodoro⁷; Sílvia Helena Henriques⁸; Lucieli Dias Pedreschi Chaves⁹.

RESUMO

Introdução: O serviço de controle de infecção relacionada à assistência à saúde (SCIRAS) tem utilizado como ferramenta de monitoramento da qualidade assistencial o checklist das principais medidas de prevenção de infecções, baseados nas legislações vigentes, com o objetivo de otimizar o processo de trabalho e gerar relatórios de melhorias baseados em indicadores estratégicos. A detecção de inconformidades aliado a recomendações de melhorias nos processos, permite o aumento da efetividade dos controles internos de gestão e minimiza os danos possíveis ao paciente. Objetivo: Descrever a aplicação de um checklist de não-conformidades de avaliação de processo, estrutura e resultados em uma unidade de emergência de um hospital de ensino de Minas Gerais. Método: Relato de experiência de caráter descritivo, enquanto membros executores de um SCIRAS, sobre a aplicação de um checklist de monitoramento das principais medidas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde com foco nas legislações vigentes de prevenção de infecções e das unidades de emergência. Resultados: Após aplicação seriada do checklist na unidade de emergência com intervalo de 60 dias entre a avaliação inicial e as reavaliações, foi possível obter um panorama do ambiente, das não conformidades que se apresentavam e das oportunidades de melhorias. O uso deste instrumento possibilitou a geração de planejamentos estratégicos conjuntos, o cálculo de alguns indicadores, além da instituição de educação permanente direcionada as necessidades da unidade de emergência. Conclusão: A aplicação do checklist de medidas preventivas de IRAS demonstra para as lideranças da unidade de emergência, equipes assistenciais e membros da SCIRAS as principais inconformidades direcionando ações de alta resolutividade. Possibilitando planejar estratégias de melhorias com foco na qualidade e segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de infecção hospitalar. Epidemiologia. Segurança do paciente.

VACINA PENTAVALENTE: COBERTURA VACINAL NAS CINCO REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2015 E 2022

**Antonio José Lima De Araujo Junior¹; Taís Batista Virgínio²; Gláucia Barros Saldanha³;
Paula Andrea Reboucas Leite⁴; Vanessa Maria Medeiros Orsano Moreira⁵; Elizabeth
Feitosa Pereira⁶; Rafael Pereira De Araújo⁷.**

RESUMO

Introdução: A vacina Pentavalente previne contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e infecções causadas pela bactéria *H. influenzae* tipo B. Esta vacina é oferecida gratuitamente por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), sendo indicada no primeiro ano de vida do bebê em esquema composto por três doses: aos dois, aos quatro e aos seis meses de vida. Doses de reforço são recomendadas por meio da vacina tríplice bacteriana (DTP) aos 15 meses de vida e outro reforço aos 4 anos de vida. A taxa de cobertura estabelecida no país é de 95%. **Objetivo:** Analisar a taxa de cobertura vacinal de Pentavalente nas cinco regiões brasileiras, considerando a série histórica entre 2015 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico, de série temporal, descritivo e de caráter quantitativo. Foram utilizados dados disponíveis no banco de notificação oficial do Ministério da Saúde, o DATASUS. O acesso a estes dados não requer aprovação em comitê de ética, uma vez que se trata de informações de domínio público. **Resultados:** Todas as regiões apresentaram queda na taxa de cobertura vacinal considerando a série histórica de 2015 e 2022, quando a média geral caiu de 96,3 para 77,2%. A Região com maior queda foi a Sudeste (99,1 para 74,8%), seguido da Nordeste (de 95,9 para 78,9%), da Sul (de 98,4 para 83,3%) da Centro-Oeste (de 95,1 para 80,7%) e, por fim, a Norte (85,1 para 71,6%). **Conclusão:** A queda na taxa de cobertura vacinal de Pentavalente no país é preocupante e evidencia a necessidade de reforço em medidas que ajudem a promover a adesão populacional ao calendário vacinal nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. Saúde da criança. Epidemiologia.

ÁREA TEMÁTICA: FISIOTERAPIA

GINÁSTICA LABORAL NA SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luana Líslian Simião De Santana¹; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino²; Clara Beatriz De Andrade Pereira³; Ingrid Lydiane De Lima Silva⁴; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo⁵; Ana Paula Ferreira De Almeida⁶.

RESUMO

Introdução: A Sala de Espera é fundamental para a promoção de ações em Educação em Saúde, pois proporciona a oportunidade de adquirir novos saberes, compartilhar experiências, identificar questões relevantes para a comunidade e estabelecer laços entre profissionais e usuários. O período de espera dos pacientes por uma consulta é transformado em um momento produtivo, no qual ocorrem ações de transformação social, a revisão de hábitos e a reflexão sobre os temas abordados. A ginástica laboral consiste em um conjunto de exercícios físicos executados durante o expediente de trabalho e no próprio ambiente laboral. Seu propósito é promover a melhoria da saúde, reduzir e compensar a sobrecarga nos músculos e ossos, além de aprimorar a percepção corporal e a postura dos trabalhadores. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma atividade de promoção em saúde voltada para a conscientização sobre a ginástica laboral, na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde localizada em Mossoró-RN. **Metodologia:** A intervenção na sala de espera da Unidade Básica de Saúde Dr. Chico Porto foi coordenada pelas Residentes em Saúde da Família e Comunidade. As práticas foram realizadas ao longo dos meses de março e abril de 2024, compreendendo um total de quatro sessões de exercícios corporais. Estas incluíram uma variedade de movimentos, como alongamentos, exercícios de mobilidade e fortalecimento. Adultos e idosos, tanto mulheres quanto homens, foram convidados a participar das atividades, recebendo orientações personalizadas da fisioterapeuta residente. **Resultados:** Observou-se que, à medida que os movimentos eram realizados, o público interagia e expressava satisfação ao aprender movimentos que poderiam ser praticados tanto em casa quanto no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Portanto, é evidente que a implementação da ginástica laboral na sala de espera se revela crucial para os pacientes que frequentam a UBS, transformando esse ambiente em um espaço dedicado à promoção ativa da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Acolhimento. Alongamento corporal.

DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA OS MEMBROS SUPERIORES

Aline Fascin Sasso¹.

RESUMO

Introdução: A funcionalidade dos membros superiores é dependente da integridade dos seus segmentos e também das estruturas que propiciam a estabilização para ocasionar uma movimentação harmônica e equilibrada. **Objetivo:** Este estudo é direcionado ao desenvolvimento de uma ferramenta para avaliar os membros superiores por meio do uso de acelerômetro/giroscópio, além de realizar uma validação e a análise da confiabilidade dos dados obtidos. **Metodologia:** Será realizado um estudo transversal, não randomizado, que avaliará os movimentos angulares dos membros superiores, através de giroscópio que identifica os ângulos X, Y e Z durante realização de trajeto de 5 metros percorridos com deambulação normal do indivíduo, será fixado no punho celular smartphone no membro superior dominante com o cotovelo fletido a 90 graus, com o ombro em neutro, sendo ativado o aplicativo Phyphox que mostrará a variação dos valores dos ângulos X, Y e durante toda a execução do trajeto, na sequência, será realizado o mesmo processo no membro superior não dominante, a análise será realizada nos voluntários saudáveis e em pacientes com acometimento nos membros superiores que serão avaliados inicialmente e reavaliados para a realização do teste reteste da análise da confiabilidade. Esses dados serão transferidos para uma planilha de Excel onde serão realizados cálculos estatísticos para obtenção de sua variância durante o teste. **Critérios de inclusão:** adultos com idade entre 18 a 50 anos de ambos os sexos, que residem no extremo sul de Santa Catarina, sem lesões nos membros superiores. **Critérios de exclusão:** gestante, situações clínicas do indivíduo que impeçam a comunicação adequada, declínio cognitivo, fraturas em membros inferiores e dificuldades de locomoção. Como análise estatísticas os dados serão submetidos à análise de normalidade e posteriormente utilizaremos os métodos estatísticos adequados para a comparação, validação e confiabilidade dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Membros superiores. Extremidades superiores. Avaliação.

PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DE CUIDADOS DERMATOLÓGICOS EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA AMAZÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Clara Favacho Oliveira¹; Adria Beatriz De Oliveira Santana²; Aline Silva Ramos³.

RESUMO

Introdução: O Brasil é rico em povos tradicionais, como os quilombolas, os quais costumam ter um estilo de vida ligado à natureza, com atividades de alta exposição solar, como agricultura e extrativismo. A alta incidência solar durante praticamente o ano inteiro na Amazônia pode indicar preocupação com estas práticas regulares. **Objetivo:** Analisar a percepção e práticas de uma comunidade quilombola da cidade de Macapá/AP acerca dos cuidados dermatológicos. **Metodologia:** Relato de experiência de atendimento em fisioterapia dermatofuncional realizado por acadêmicas da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) durante ação realizada em janeiro de 2024. **Resultados:** Foram atendidas 6 mulheres e 2 homens, entre 19 e 77 anos, a maioria de cor preta e parda e sem hábito de usar protetor solar, alguns com manchas na pele. A baixa adesão dos moradores à ação chamou atenção, especialmente considerando que se estima mais de 250 habitantes naquela comunidade. Tais situações, associadas ao fato de que pessoas negras podem ter a falsa impressão de não precisar realizar proteção solar, expondo-se a maiores riscos de insolação, despertou a reflexão acerca da necessidade de acompanhar melhor a saúde dermatológica destas populações, ajudando-as a compreender melhor os cuidados necessários à pele, mas também descobrir os potenciais preventivos e terapêuticos que seus conhecimentos tradicionais possam ter, superando a tendência de obrigar povos tradicionais a desenvolver cuidados industrializados. Nesse sentido, as orientações em saúde sobre elementos que protegem contra exposição solar são interessantes, ao passo que envolvem os moradores nos cuidados com sua saúde. **Conclusão:** Percebeu-se como é necessário dar mais atenção e visibilidade para problemas que podem ser comuns às comunidades tradicionais, como a alta exposição solar e um possível distanciamento dos cuidados à pele desses povos. Tais riscos pouco discutidos retomam a necessidade de descobrir caminhos que valorizem seus saberes e culturas próprias para resolução dessas questões.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Dermatologia. Estilo de vida. Povos amazônicos. Modalidades de fisioterapia.

A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA INSTABILIDADE POSTURAL EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Simões Urtiga Silva¹; Livya Laise De Freitas Mota Da Silva²; Ana Carolina Rodrigues De Oliveira³; Letícia Vitória Da Silva Ramalho Lavor⁴.

RESUMO

Introdução: A fisioterapia preventiva atua minimizando os impactos da instabilidade postural no âmbito físico na saúde da pessoa idosa, resultando em modulação da dor, adequação da flexibilidade e mobilidade, sendo benéfica nas AVD'S e na qualidade de vida. **Objetivo:** Analisar a partir da literatura a relevância da fisioterapia preventiva na instabilidade postural no idoso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseado em 4 artigos encontrados na BVS e 1 encontrado no scielo, todos na língua portuguesa e sendo do ano de 2017 até 2024. Usamos os descritores " fisioterapia preventiva", "idoso", "instabilidade postural". **Resultados:** Nos cinco artigos analisados, observou-se que a fragilidade nos idosos afeta diretamente a independência e como os exercícios físicos ajudam na redução da fragilidade tanto cognitiva quanto física. Os estudos mostraram que idosas apresentam pior desempenho no equilíbrio em comparação com jovens, com ambas enfrentando dificuldades no apoio unipodal. Embora os 2 grupos tenham baixo risco de quedas, as idosas mostram equilíbrio postural reduzido, estando relacionado com o envelhecimento. Sendo reconhecido também que a fragilidade física está associada à instabilidade postural, destacando a importância da identificação precoce de síndromes para preservar a autonomia dos idosos. Na análise sobre programas de treino de equilíbrio, com duração entre 8 a 12 semanas, foi observado melhorias no equilíbrio, marcha e independência funcional, reduzindo a exposição à queda. O Slackline mostrou-se vantajoso na melhoria do equilíbrio em idosos. Em síntese, os programas de treino de equilíbrio causam efeitos positivos na independência funcional dos idosos. Investigando a fragilidade em idosos, suas causas e consequências, como perda de funcionalidade e maior suscetibilidade a doenças e quedas. Podemos destacar a importância do exercício físico no tratamento e na promoção da qualidade de vida com evidências de benefícios físicos e cognitivos. Constatando que o treinamento físico multicomponente é eficaz para idosos fragilizados. **Considerações finais:** Concluiu-se que a fisioterapia preventiva é de suma importância na instabilidade postural nas outras síndromes geriátricas, uma vez que, o envelhecimento populacional está em crescimento trazendo mudanças na pirâmide etária e foi observado o benefício na qualidade de vida com um todo dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Idoso. Instabilidade postural. Equilíbrio.

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joyce Dantas Batista¹; Luana Karelle Arcoverde²; Vitória Vital Silva³; Maria Quinou Da Conceição⁴; Rachel Cavalcanti Fonseca⁵.

RESUMO

O envelhecimento está associado à perda de capacidades físicas, como a diminuição da massa muscular (sarcopenia), a redução da flexibilidade, a diminuição da resistência aeróbica, a perda de densidade óssea (osteoporose), e a redução do equilíbrio e da coordenação. Essas mudanças podem resultar em dificuldades na realização de atividades diárias, aumento do risco de quedas e fraturas, e uma maior vulnerabilidade a doenças. Compreender essas perdas é fundamental para desenvolver estratégias eficazes para promover um envelhecimento saudável e ativo, como a prática regular de atividade física. O Método Pilates tem sido recomendado para idosos como uma forma de combater essas perdas, por isso, tem se tornado popular entre praticantes com mais de 60 anos como uma forma de manter a saúde e o bem-estar físico. Assim, objetivou-se relatar os benefícios do método Pilates para o envelhecimento ativo. Foi conduzida uma pesquisa detalhada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como referência artigos acadêmicos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 30 artigos, dos quais 10 foram analisados. Foram excluídos os artigos incompletos, aqueles com acesso limitado ao texto completo e os artigos pagos. Os resultados obtidos expõem que o método Pilates é amplamente recomendado para promover um envelhecimento ativo e saudável, oferecendo benefícios significativos, como a melhora da força muscular, flexibilidade, agilidade e resistência aeróbica. Indicam ainda que, a prática de Pilates, tanto na água quanto no solo, pode melhorar significativamente o equilíbrio, a percepção corporal e prevenir as quedas, um dos principais riscos à saúde dos idosos. Além desses benefícios físicos, o método também proporciona melhorias na saúde mental dos praticantes idosos, a concentração e o controle respiratório, fundamentais nas sessões de Pilates, contribuem para a redução do estresse e da ansiedade. Dessa forma, conclui-se que, o Método Pilates se apresenta como uma intervenção eficaz e altamente recomendada para manter o bem-estar, a saúde física e emocional dos idosos, combatendo as perdas de capacidades físicas associadas ao envelhecimento e promovendo uma melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Técnicas de exercício e de movimento. População idosa. Envelhecimento saudável.

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Lima Da Silva¹; Miriam Lúcia Da Nóbrega Carneiro².

RESUMO

No envelhecimento é comum observar processos degenerativos em todo o corpo, que variam de acordo com características biológicas individuais, principalmente quando se tem um estilo de vida sedentário. Nesta fase, os exercícios de resistência têm se mostrado bem indicado, principalmente devido à eficácia na promoção da saúde muscular e óssea. Este trabalho tem como objetivo descrever uma experiência vivenciada no estágio supervisionado não obrigatório realizado por alunos do sétimo período do curso de graduação em Fisioterapia do Unipê. Trata-se de um relato de experiência vivenciado nos meses de março a junho, na Clínica Mais Atividade – Fisioterapia e Musculação Terapêutica, localizada bairro Miramar, João Pessoa. Na referida clínica é ofertado atendimento individual e humanizado à pessoa idosa residente neste município. Neste local, os profissionais e estudantes de fisioterapia tem o intuito de promover saúde e melhorar a forma física, buscando aplicar o treinamento resistido realizado através de máquinas de musculação específicas que utilizam pesos confortáveis em amplitudes que não causam dor e com movimentos lentos que evitam traumas. Os pacientes desta clínica são idosos com doenças crônicas como: Hipertensão, Diabetes, Acidentes Vasculares, Artrite, Artrose, dentre outras e que buscam melhoria na qualidade de vida. Os profissionais são responsáveis pela realização de avaliações, reavaliações, aumento de pesos dos treinos e colocação de pesos nas máquinas de acordo com a ficha de treinamento do paciente, enquanto os estudantes recebem os pacientes no ginásio, indicam qual máquina será utilizada, trocam os pesos destas e acompanham se estes relatam algum desconforto e indicam a forma correta de fazer o movimento. Observou-se, através dessa vivência, impactos positivos para os alunos que tiveram a possibilidade de vivenciar um atendimento em uma clínica de musculação terapêutica e aprender sobre o trabalho no cuidado à pessoa idosa, enquanto estes se beneficiaram com um cuidado integral na saúde através dos treinos resistidos. Conclui-se que treinamento resistidos são muito benéficos para a pessoa idosa já que aumenta a força muscular, facilitando as atividades diárias, trazendo benefícios metabólicos e bem-estar, contribuindo para qualidade de vida e independência destes, devendo, portanto, ser cada vez mais estimulados e utilizados no cuidado à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Exercícios resistidos. Qualidade de vida.

CONTRIBUIÇÃO DA FISIOTERAPIA NO ENVELHECIMENTO ATIVO EM GRUPO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia Lima Da Silva¹; Maria Cecília Melo²; Rebeca De Cássia Da Silva Sousa³; Miriam Lúcia Da Nóbrega Carneiro⁴.

RESUMO

O envelhecimento é um processo natural que causa alterações sociais, biológicas e psicológicas no indivíduo, aumentando a demanda na busca por Instituições de Longa Permanência para idosos. Neste sentido, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e melhora da qualidade de vida, minimizando os efeitos da senescência. Este trabalho tem como objetivo relatar uma vivência dos alunos da Liga Acadêmica de Fisioterapia Especializada na Saúde do Idoso do Centro Universitário de João Pessoa, Unipê. Trata-se de um relato de experiência ocorrido na Instituição de Longa Permanência AMEM, situada em Cabedelo, no dia 29 de setembro de 2023. Os discentes de fisioterapia realizaram uma visita aos idosos, supervisionados pela fisioterapeuta do local. Na instituição, eles receberam os idosos em uma área comum e realizaram a verificação dos sinais vitais antes e após a atividade desenvolvida. Foi realizada uma atividade coletiva em circuito utilizando bambolês, anel tonificador, cones, bolas, chapéu chinês e barras, além de música para animá-los. Em cada etapa, o idoso era acompanhado por um aluno para evitar possíveis desequilíbrios ou desconforto repentino, contribuindo para aumentar a segurança entre os participantes. Os idosos mais dependentes receberam visitas e participaram de atividades que incluíram escuta atenta, alongamento e massagem relaxante. Durante essa experiência, observou-se que os alunos foram beneficiados ao ter a oportunidade de participar de um atendimento coletivo e humanizado, além de aprender sobre os cuidados com idosos institucionalizados, já que esta não é uma prática comum da graduação. Ações como essas trazem impactos positivos também para os idosos que são estimulados para realização de atividades e recebem atenção e cuidado. A interação proporcionada por essa visita contribuiu para a preservação da cognição, agilidade, equilíbrio e fortalecimento muscular dos idosos, além de promover um sentimento de pertencimento a um grupo, minimizando sentimentos de solidão, depressão e ansiedade em virtude da distância de seus familiares. Conclui-se que a fisioterapia desempenha um papel fundamental através de atividades diversificadas, promovendo um envelhecimento ativo e saudável, facilitando as atividades de vida diária e contribuindo na autonomia e qualidade de vida dos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento ativo. Saúde do idoso. Instituição de longa permanência para idosos.

ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL DA REGIÃO SUL DO BRASIL

Lisiane Varela Vefago¹; Kaiany Souza Jorge²; Alana Gomes Lemos³; Wadylla Paiva Dos Santos Silva⁴; Adriana Neves Dos Santos⁵; Rafaela Silva Moreira⁶.

RESUMO

Introdução. A paralisia cerebral (PC) é a deficiência motora mais frequente durante a infância. É definida como um conjunto de desordens permanentes no desenvolvimento do movimento e da postura que resultam em incapacidades secundárias, tais como, deficiências nas funções mentais, sensoriais e musculoesqueléticas que podem levar a limitações de atividades e restrições de participação social. **Objetivo.** Analisar o desempenho em atividades e participação de crianças e adolescentes com PC no sul do Brasil. **Métodos.** Estudo transversal que recebeu aprovação do comitê de ética e pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (CAAE: 28540620.6.2001.0121). Famílias de crianças e adolescentes de até 18 anos com PC, residentes na região sul do Brasil, participaram de forma online. Para compreender o contexto sociodemográfico utilizou-se o questionário “Fatores Contextuais”. A “Escala de Mobilidade Funcional (FMS)” foi utilizada para avaliar o tipo de locomoção, enquanto, a “Escala de Atividade e Resistência Precoce (EASE)” para mensurar o nível de atividade e resistência física. O “Pediatric Evaluation of Disability Inventory Computer Adaptative Test (PEDI-CAT)” foi utilizado para avaliar as capacidades funcionais desta população. **Resultados.** Participaram 31 crianças/adolescentes do gênero masculino (61,29%), com idade entre seis e 14 anos (58,06%) e GMFCS nível V (54,84%). A maioria apresentou menor resistência a atividades físicas (67,74%) e restrições de locomoção em casa (61,29%), na escola (61,29%) e comunidade (64,52%). Apesar disso, a grande maioria obteve a funcionalidade dentro do esperado para a idade nos domínios atividades diárias (93,10%), mobilidade (100%), social/cognitivo (93,10%) e responsabilidade (75,86%). Quanto a participação social a maioria das crianças e adolescentes frequenta a escola (74,19%). Grande parte brinca com outras crianças (87,10%), recebe amigos em casa (70,97%) e possuem outras crianças residindo na mesma moradia (54,84%). Aproximadamente metade da amostra passa menos 90 minutos brincando ao ar livre durante a semana (58,06%) e nos finais de semana (51,61%). Além disso, passam menos de 90 minutos com exposição a telas durante a semana (67,74%) e finais de semana (58,06%). **Conclusão.** Apesar de possuírem limitações de locomoção e de resistência a atividades físicas, a maioria da amostra avaliada apresenta um adequado desempenho de atividades e participação.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência motora. Limitações. Capacidades.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E SOCIODEMOGRÁFICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL NO SUL DO BRASIL

Alana Gomes Lemos¹; Wadylla Paiva Dos Santos Silva²; Lisiane Varela Vefago³; Kaiany Souza Jorge⁴; Adriana Neves Dos Santos⁵; Rafaela Silva Moreira⁶.

RESUMO

Introdução. A paralisia cerebral (PC) é a deficiência motora mais frequente na infância decorrente de uma lesão permanente no cérebro imaturo, ocasionando em um conjunto de desordens do movimento e da postura, o que pode restringir as atividades e participação social. Apesar disso, há um grande desconhecimento sobre as características clínicas e sociodemográficas dessa população, especialmente, na região sul do país. **Objetivo.** Descrever o perfil clínico e sociodemográfico das crianças e adolescentes com PC na região sul do Brasil. **Métodos.** Estudo descritivo e transversal aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (CAAE: 28540620.6.2001.0121). Pesquisa realizada online através de links do Google Formulários, onde os pais respondiam os questionários “Fatores Contextuais”, “Topografia”, “Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS)”, “Sistema de Classificação da Habilidade Manual (MACS)”. **Resultados.** Participaram 31 crianças/adolescentes, de um a 18 anos e suas famílias residentes na região sul do país. A maioria era do sexo masculino (61,29%), com idade de seis a 14 anos (58,06%), possuíam PC do tipo espástica (74,19%), comprometimento bilateral (70%), classificação GMFCS nível V (54,84%). No MACS foi obtido um percentual mais homogêneo entre os níveis de III a V (22,73% a 27,27%). Dentre os participantes, 77,42% se alimentavam via oral de forma dependente ou independente, 64,52% tinham outras doenças associadas e 51,61% tinham dores musculares ou articulares. Sobre equipamentos de posicionamento e mobilidade 83,87% e 64,52% faziam uso, respectivamente. Quase a totalidade da amostra (>90%) tinha acesso a profissionais de saúde, tais como, de reabilitação ou médicos, com 54,84% tendo o setor particular como principal rede de assistência à saúde. Na maioria das famílias as mães eram a principal cuidadora (96,77%), com o ensino fundamental ou médio (58,06%), renda familiar menor de três salários-mínimos (77,42%) e 64,62% recebiam Benefício de Prestação Continuada (BPC). **Conclusão.** Esses resultados podem ser úteis aos profissionais de saúde e gestores para entenderem o perfil clínico-funcional a fim de melhorar a prática clínica e proporcionar políticas públicas e infraestrutura para inclusão dessas crianças e adolescentes na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia cerebral. Perfil de saúde. Fatores socioeconômicos.

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Darlisson Bueno Paranhos¹; Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes².

RESUMO

Introdução: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são destinadas ao tratamento de pacientes que necessitam de cuidados intensivos devido ao quadro clínico grave. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de pacientes internados em uma UTI por meio da análise de prontuários médicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional conduzido de agosto a outubro de 2020 em uma UTI adulta de um hospital universitário em Uberaba, Minas Gerais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade de Uberaba (CAAE: 35820720.0.0000.5145). Foram incluídos pacientes adultos de ambos os sexos, com idade = 18 anos, admitidos na UTI durante o período do estudo. Excluíram-se os pacientes com dados faltantes nos prontuários. Foram coletados dados demográficos e clínicos dos prontuários. **Resultados:** Foram analisados 42 pacientes, sendo 54,8% (n=23) do sexo masculino e 45,2% (n=19) do sexo feminino, com idade média de 60±16,2 anos. Entre os grupos etários, 64,3% (n=27) tinham idade = 60 anos. Quanto ao estado civil, 47,6% (n=20) eram casados e 23,8% (n=10) solteiros. A maioria dos pacientes (85,7%, n=36) era residente de Uberaba. Em termos de comorbidades, 90,5% (n=38) apresentavam pelo menos uma condição preexistente. As principais causas de internação foram por problemas cardíacos (31%, n=13), pulmonares (19%, n=8) e renais (14,3%, n=6). A utilização de ventilação mecânica invasiva foi registrada em 73,8% (n=31) dos casos e 61,9% (n=26) necessitaram de drogas vasoativas. Hiperglicemia foi observada em 16,7% (n=7) dos pacientes, e 24,4% (n=10) necessitaram de terapia de substituição renal. A mediana do tempo de internação na UTI foi de 3 (2-8) dias. No desfecho, 69% (n=29) dos pacientes receberam alta da UTI, enquanto 31% (n=13) evoluíram para óbito. **Conclusão:** A análise revelou um predomínio de pacientes do sexo masculino, com idade média de 60 anos e uma elevada proporção de comorbidades, especialmente cardíacas, pulmonares e renais. A alta necessidade de intervenções invasivas reflete a gravidade dos casos. A taxa de mortalidade observada destaca a complexidade do tratamento intensivo e a necessidade de uma assistência médica especializada e eficaz. Estes dados são cruciais para o aprimoramento das estratégias de cuidados intensivos, visando melhores desfechos clínicos para os pacientes internados em UTIs.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade. Desfecho. Ventilação mecânica.

O PAPEL DAS ATIVIDADES COLETIVAS PARA A SAÚDE INTEGRAL DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA

Adria Beatriz De Oliveira Santana¹; Ana Clara Favacho Oliveira²; Aline Silva Ramos³.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento relaciona-se a diversos declínios funcionais, devido à perda progressiva de massa muscular e óssea, prejuízos aos sistemas vestibular, visual e proprioceptivo, comprometendo o equilíbrio e coordenação motora, além de modificações comportamentais e emocionais e perda de autonomia, devido à diminuição da interação social, atividades laborais e cotidianas. **Objetivo:** Refletir sobre o papel das atividades coletivas para a saúde integral de idosos, incluindo o papel da fisioterapia. **Metodologia:** Relato de Experiência de acadêmicas de Fisioterapia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) acerca de atividades coletivas desenvolvidas durante Estágio em Saúde Coletiva I, a um grupo de idosos de um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Macapá/AP, entre agosto e setembro de 2023. **Resultados:** Participavam do grupo cerca de 20 pessoas, 13 mulheres e 7 homens, de 60 a 70 anos, com 2 encontros semanais de 2h, pela manhã. Eram realizados aferição de sinais vitais, exercícios de mobilização articular, manutenção e treinamento cardiorrespiratório, de força global e equilíbrio, exercícios cognitivos, competições entre grupos, coordenação corporal, dançaterapia e educação em saúde, sendo dançaterapia e circuitos funcionais com foco cardiorrespiratório de alta intensidade as atividades preferidas do grupo. Observou-se, portanto, que a força muscular, equilíbrio, capacidade aeróbica e cognição dos idosos se mostraram bem desenvolvidos, em comparação com idosos em geral. Coordenação motora e propriocepção foram identificadas como as funções mais afetadas. Destacamos também a independência da maioria dos integrantes, que se deslocavam para o CRAS sozinhos, a pé ou de bicicleta, além da boa interação e visão saudável da vida, indicando boa saúde mental. Contudo, observaram-se muitos maus hábitos alimentares e doenças crônicas, falta de acompanhamento médico ou interrupção de tratamentos, além de baixo conhecimento sobre muitas condições de saúde, enfatizando a importância da educação em saúde. **Conclusões:** Pôde-se perceber como os benefícios das atividades coletivas são claros, capazes de aumentar muito a saúde da população idosa. A fisioterapia exerce um papel fundamental na conscientização em saúde, no estímulo e desenvolvimento dessas atividades, com foco musculoesquelético, neurológico, psíquico, prevenção e promoção de saúde integral. Tais atividades precisam ser mais inseridas no SUS e em toda a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Integralizado. SUS.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DE MULHERES COM SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO DE ORTOPEDIA

Darlisson Bueno Paranhos¹; Victor Hermon Lameira Braga²; Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes³.

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é uma neuropatia compressiva do nervo mediano no canal do carpo, predominante em mulheres. **Objetivo:** Caracterizar o perfil demográfico, nível de dor e funcionalidade de mulheres com STC atendidas em um ambulatório de ortopedia. **Metodologia:** Este estudo avaliou características demográficas, clínicas e funcionais de mulheres com STC atendidas em um ambulatório de ortopedia de um hospital universitário. A dor e a funcionalidade foram mensuradas pelo questionário Patient-Rated Wrist Evaluation (PRWE). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) (parecer: 3.039.056). **Resultados:** A amostra consistiu em 20 mulheres com média de idade de 51,1±5,5 anos. Dentre elas, 70% apresentaram Índice de Massa Corporal (IMC) indicativo de sobrepeso ou obesidade, e 90% já haviam sido gestantes. Do total, 95% possuíam alguma ocupação profissional, sendo 50% trabalhadoras braçais. Todas eram destros, com 75% apresentando STC bilateralmente. Devido à STC, 40% estavam afastadas do trabalho pelo INSS. Na avaliação pelo PRWE, a média da pontuação de dor foi de 38,4±12,4 pontos, enquanto a média da pontuação funcional foi de 33,3±12,6 pontos. **Conclusões:** Este estudo evidenciou que a STC impacta significativamente a qualidade de vida e a funcionalidade das mulheres atendidas no ambulatório de ortopedia. A maioria das participantes apresentava sobrepeso ou obesidade, sugerindo um possível fator de risco adicional para a STC. A alta prevalência de casos bilaterais de STC e a necessidade de afastamento do trabalho em 40% das participantes destacam a gravidade e o impacto funcional da condição. Os elevados escores de dor e disfunção obtidos pelo PRWE reforçam a necessidade de intervenções eficazes na gestão da STC, com enfoque em medidas preventivas e terapêuticas personalizadas para melhorar a qualidade de vida dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Função. Dor. PRWE.

PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UM OLHAR DA LITERATURA SOBRE OS SEUS FATORES

Julia Lima Da Silva¹; Miriam Lúcia Da Nóbrega Carneiro².

RESUMO

O processo de envelhecimento é natural, contínuo e inevitável. No entanto, algumas alterações podem impactar na qualidade de vida da pessoa idosa, tornando-a mais vulnerável. Um exemplo marcante deste cenário são as quedas que podem acontecer devido aos aspectos intrínsecos ou extrínsecos. Esses incidentes podem acarretar sérias complicações para a saúde da pessoa idosa, incluindo fraturas, ferimentos na pele e dificuldades de mobilidade. Medidas eficazes para evitar quedas englobam programas de atividades físicas, com o intuito de fortalecer os músculos e ossos, manter a funcionalidade, melhorar o equilíbrio, a coordenação motora e diminuição dos fatores de risco impactando positivamente na qualidade de vida destes, preservando sua autonomia e independência nas atividades diárias. Este trabalho tem como objetivo compreender, a luz da literatura, acerca da repercussão e dos fatores de risco associados à ocorrência de quedas na pessoa idosa. Esta revisão integrativa de literatura foi realizada no site de buscas BVS usando as palavras-chave: quedas, idosos, fatores de riscos, prevenção. A pesquisa ocorreu em maio, incluindo artigos publicados em português de 2014 a 2024, disponíveis integralmente. Foram excluídos artigos inacessíveis, publicações duplicadas, revisões, monografias, dissertações e teses. A pesquisa inicial resultou em 112 artigos, analisados em três etapas. Na primeira etapa, 30 artigos foram selecionados pela análise dos títulos. Na segunda etapa, 12 artigos permaneceram após a análise dos resumos. Na leitura completa, apenas 5 artigos foram mantidos. Foi possível evidenciar que os efeitos das quedas nas pessoas idosas são vastos e prejudiciais para além da questão física de comprometer a mobilidade, afeta também o bem-estar, levando a dependência, evidenciando limitações na capacidade do autocuidado e, por isso, é de extrema importância prevenir estes eventos. Conclui-se que os fatores de risco podem ser reduzidos através de ações adaptadas às necessidades dos idosos, especialmente no ambiente doméstico, com uso de pisos antiderrapantes, eliminação de tapetes, iluminação adequada, instalação de barras de apoio para facilitar a utilização de escadas e degraus, escolha de calçados apropriados e a prática regular de exercícios físicos para fortalecimento e estabilidade corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do idoso. Quedas. Fatores de riscos.

PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADES NEONATAIS SOBRE O ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Ana Tereza Escorcio Damasceno De Moraes¹; Beatriz Marinho Queiroz²; Lia Elen Sousa Oliveira³; Auralice Maria Rebouças Machado Barroso⁴; Mara Marusia Martins Sampaio Campos⁵; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo⁶.

RESUMO

Introdução: No contexto delicado das unidades neonatais, onde bebês enfrentam condições adversas e incertezas quanto à sua saúde, torna-se crucial explorar a perspectiva das mães diante da intervenção fisioterapêutica. A pesquisa aborda a relevância do envolvimento materno no entendimento do papel do fisioterapeuta nas unidades neonatais, visando melhorar o cuidado com recém-nascidos prematuros e com aqueles com condições médicas complexas. A literatura atual carece de estudos específicos sobre a percepção materna em relação à atuação do fisioterapeuta nesse contexto, criando uma lacuna crítica. **Objetivo:** Analisar a percepção das mães de recém-nascidos prematuros internados em unidades neonatais sobre a assistência do fisioterapeuta. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa com estudos dos últimos 10 anos, apenas na língua portuguesa das bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico, com os seguintes descritores: Mães, Recém-nascidos prematuros, Fisioterapia e Percepção. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos sobre essa temática, destes, 5 foram excluídos por não apresentarem relevância com o tema do estudo e 4 foram selecionados para leitura e discussão. Após a leitura minuciosa dos artigos, foi visto que as mães não têm certeza sobre a assistência do fisioterapeuta, mas que a profissão contribui positivamente para seus filhos e que gera bons resultados no desenvolvimento do recém-nascido prematuro. Dois termos prevaleceram nos estudos e foram citados com frequência “medo de sequelas” caso o bebê prematuro não receba a assistência do fisioterapeuta e “ajuda no desenvolvimento” no caso de os prematuros receberem os cuidados fisioterapêuticos dentro das unidades neonatais. **Considerações finais:** Apesar da escassez de estudos sobre a percepção das mães em relação à assistência fisioterapêutica nas unidades neonatais, foi possível compreender que elas não possuem um bom entendimento do tema, embora reconheçam a necessidade da assistência fisioterapêutica para seus filhos prematuros. Também foi observado que as mães consideram o fisioterapeuta um profissional essencial no cuidado dos recém-nascidos prematuros, pois relatam bons resultados e percebem melhorias em seus filhos após o atendimento fisioterapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-nascidos prematuros. Fisioterapia. Percepção.

PREDIÇÃO DE RISCO PARA DISPLASIA BRONCOPULMONAR EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Lia Elen Sousa Oliveira¹; Ana Tereza Escorcio Damasceno De Moraes²; Beatriz Marinho Queiroz³; Auralice Maria Rebouças Machado Barroso⁴; Mara Marusia Martins Sampaio Campos⁵; Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araújo⁶.

RESUMO

Introdução: Displasia Broncopulmonar é uma complicação frequente da prematuridade, causando prejuízos neurológicos e complicações a longo prazo. Portanto, sua predição é fundamental para o manejo e a prevenção da Displasia Broncopulmonar, oferecendo oportunidades para intervenções direcionadas e melhorias no cuidado neonatal. **Objetivo:** Identificar os preditores de risco para Displasia Broncopulmonar em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa onde foram realizadas buscas nas plataformas Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), MEDLINE, PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram Doenças do Prematuro, recém-nascido e prematuridade, inseridos de forma cruzada com auxílio do operador booleano AND, em inglês e português. A análise englobou publicações de 2013 a 2023, de livre acesso que contemplassem o objetivo da pesquisa. Artigos duplicados, pagos, incompletos ou que fugissem do escopo da pesquisa foram descartados. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos sobre essa temática, destes, 12 foram excluídos por não apresentarem relevância com o tema do estudo e 8 foram selecionados para leitura e discussão. Após a leitura minuciosa dos artigos, foi identificado um conjunto de fatores de risco que estão associados ao desenvolvimento de Displasia Broncopulmonar em recém-nascidos pré-termo nas unidades de terapia intensiva neonatal, tais como idade gestacional, peso ao nascer, necessidade de ventilação mecânica e a exposição prolongada a altas concentrações de oxigênio possam desempenhar papéis críticos. Um estudo mostra desenvolvimento uma ferramenta capaz de estimar os riscos individuais de Displasia Broncopulmonar ou morte a partir de informações clínicas prontamente disponíveis. Essa ferramenta pode ajudar a identificar as pacientes com maior probabilidade de se beneficiar do tratamento pós-natal e auxiliar no desenho de ensaios clínicos para avaliar a eficácia de terapias preventivas em populações de alto risco. **Conclusão:** A Displasia Broncopulmonar permanece como a principal sequela em bebês prematuros. Portanto, é fundamental entender os fatores de risco associados a essa condição no manejo de prematuros nas unidades de terapia intensiva neonatal. Isso possibilita a identificação precoce dos pacientes mais suscetíveis e a implementação de medidas preventivas, fornecendo informações vitais para o cuidado neonatal.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças do prematuro. Recém-nascido. Prematuridade.

SARCOPENIA: O IMPACTO NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Aline Lopes Pinheiro¹.

RESUMO

Introdução: A abordagem multidisciplinar na sarcopenia é crucial para compreender e tratar eficazmente essa condição que envolve a perda progressiva de massa muscular e força em idosos. Profissionais de diferentes áreas, como medicina geriátrica, fisioterapia, nutrição, endocrinologia, saúde mental, pesquisa clínica e trabalho social, colaboram para oferecer uma assistência abrangente. Os geriatras diagnosticam e coordenam o tratamento, enquanto fisioterapeutas desenvolvem programas de exercícios personalizados para melhorar a força muscular. Nutricionistas fornecem orientação sobre a ingestão adequada de nutrientes essenciais, e endocrinologistas podem tratar desequilíbrios hormonais relacionados à sarcopenia. Profissionais de saúde mental oferecem suporte emocional, e pesquisadores clínicos investigam novas terapias farmacológicas. Assistentes sociais ajudam os pacientes a acessar recursos comunitários e serviços de cuidados de longo prazo. **Objetivo:** Abordar as principais intervenções na prevenção e tratamento da sarcopenia, para desenvolver estratégias abrangentes e eficazes de manejo da condição. **Metodologia:** Esse artigo de revisão bibliográfica consultou bases de dados como Scielo e Pubmed, contemplando artigos em português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** A intervenção precoce é fundamental para prevenir complicações associadas à sarcopenia, como fragilidade, quedas e incapacidade funcional. Além disso, o diagnóstico precoce da sarcopenia pode levar a uma melhor adesão às intervenções terapêuticas, resultando em melhores resultados clínicos e uma maior qualidade de vida para os pacientes. Portanto, a avaliação e o diagnóstico precoces da sarcopenia são componentes essenciais da abordagem clínica dessa condição, permitindo a implementação de medidas preventivas e terapêuticas eficazes para promover um envelhecimento saudável e ativo. **Conclusões:** A sarcopenia é uma condição complexa que requer uma abordagem multidisciplinar para seu manejo eficaz. A fisioterapia, combinada com estratégias nutricionais e intervenções farmacológicas, pode ajudar significativamente na prevenção e tratamento da sarcopenia. O diagnóstico precoce e a implementação de programas de exercício físico personalizados são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos idosos e promover um envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento muscular. Multidisciplinar. Fisioterapia.

A RELEVÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Elis Cecília Emiliano Dos Santos¹; Kerollyn Lago Duarte Ludtke².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.12

RESUMO

Introdução: Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, a população brasileira com 65 anos ou mais totalizou 22.169.101, representando 10,9% da população, um aumento de 57,4% em relação a 2010, quando eram 14.081.477 pessoas equivalente a 7,4% da população. Esse aumento torna crucial a implementação de estratégias de saúde que visem reduzir a incidência de quedas, uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa faixa etária. A fisioterapia exerce um papel fundamental na prevenção de quedas em idosos, aplicando métodos que consideram riscos funcionais e externos, reconhecendo possíveis perigos e planejando melhorias. **Objetivo:** O presente estudo visa destacar a importância da fisioterapia como fator crucial na prevenção de quedas em idosos, evidenciando suas contribuições para melhorar a saúde física e mental dessa população. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura focada na identificação e mitigação de riscos e formas de prevenção de quedas para a população idosa. A busca por artigos foi conduzida em bases de dados acadêmicas, incluindo Scopus, PubMed, Web of Science (WoS), Cochrane e SciELO, abrangendo o período de 2000 a 2020. Foram selecionados 12 artigos que atenderam aos critérios de inclusão, além de dados do IBGE, fundamentais para compreender o crescimento da população idosa. **Resultados:** A prática regular de exercícios físicos demonstrou reduzir significativamente tanto a gravidade quanto a frequência das quedas entre os idosos. Programas como o treinamento proprioceptivo também demonstraram ser eficazes na redução do risco de quedas e na melhoria do equilíbrio. Além das contribuições para a prevenção de quedas que as adaptações ambientais proporcionam, tornando o ambiente mais seguro e adequado aos idosos. **Conclusão:** Apesar da acessibilidade limitada à fisioterapia no Brasil, os idosos que recebem esses cuidados apresentam melhorias significativas na capacidade motora, melhorando a estabilidade física e permitindo que se movimentem com segurança e autonomia. Esses cuidados são essenciais para manter a sensação de liberdade e independência durante o envelhecimento, reduzindo os riscos que, em alguns casos, poderiam limitá-los permanentemente.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Cuidado. Equilíbrio.

A PARTICIPAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA

Aline Lopes Pinheiro¹.

RESUMO

Introdução: A abordagem multidisciplinar nos cuidados paliativos em oncologia é essencial para garantir uma assistência integral e compassiva tanto para os pacientes quanto para suas famílias durante o enfrentamento de doenças graves e progressivas. Este modelo de cuidado reúne uma equipe diversificada de profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, que trabalham em conjunto para atender às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais dos pacientes. **Metodologia:** O presente estudo, ao revisar a literatura existente, pretende destacar as principais abordagens no contexto dos cuidados paliativos, com um foco especial na atuação dos fisioterapeutas. **Objetivo:** Reforçar os cuidados paliativos como necessidade de abordagem colaborativa, para oferecer conforto, apoio e cuidado integral aos pacientes e suas famílias em todas as fases da doença. **Resultados:** A integração dessas diferentes especialidades proporciona uma compreensão mais completa e personalizada das necessidades de cada paciente. Isso promove o alívio eficaz dos sintomas, o suporte emocional adequado, a melhoria da qualidade de vida e o respeito à dignidade humana. Cada profissional contribui com sua expertise para abordar os múltiplos aspectos da experiência do paciente com a doença, garantindo que nenhum aspecto do cuidado seja negligenciado. Além disso, a abordagem multidisciplinar facilita uma comunicação eficiente entre os membros da equipe de saúde. Essa comunicação otimizada é fundamental para o planejamento e a coordenação eficazes do cuidado, resultando em uma assistência mais centrada no paciente e, conseqüentemente, mais eficaz. Ao colaborar, os profissionais de saúde podem elaborar planos de cuidado integrados que consideram tanto as necessidades imediatas quanto os objetivos a longo prazo dos pacientes. Esses cuidados são adaptados às necessidades e desejos específicos dos pacientes, garantindo que eles recebam a assistência mais apropriada possível em cada etapa de sua jornada. **Conclusões:** A fisioterapia desempenha um papel crucial ao ajudar na gestão de sintomas e na melhoria da mobilidade e funcionalidade dos pacientes, contribuindo significativamente para a qualidade de vida durante o tratamento oncológico. Essa revisão busca, portanto, trazer à luz as práticas mais eficazes e inovadoras no campo dos cuidados paliativos em oncologia, reforçando a importância da atuação multidisciplinar na busca pelo cuidado integral e compassivo.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado integral. Interdisciplinar. Fim de vida.

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO PACIENTE DPOC HOSPITALAR

Aline Lopes Pinheiro¹.

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória progressiva que representa um desafio significativo para os pacientes e profissionais de saúde em todo o mundo. No contexto hospitalar, a gestão eficaz da DPOC é vital para prevenir complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A fisioterapia, com seu enfoque em intervenções que melhoram a função pulmonar e aliviam os sintomas respiratórios, desempenha um papel fundamental nesse manejo. Este estudo explora o impacto das intervenções fisioterapêuticas em pacientes hospitalizados com DPOC, destacando as áreas de atuação desde as emergências até os casos mais graves em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). **Metodologia:** Este trabalho investiga o impacto de práticas terapêuticas para o manejo eficaz da DPOC através da revisão bibliográfica. A proposta central deste trabalho é que um manejo fisioterapêutico adequado pode levar a melhorias significativas na condição clínica e na qualidade de vida dos pacientes, além de reduzir o tempo de hospitalização e as taxas de readmissão. **Objetivo:** criar um guia abrangente para profissionais de fisioterapia sobre o manejo de pacientes com DPOC em ambiente hospitalar, cobrindo desde as alterações fisiológicas até os sinais, sintomas e abordagens terapêuticas. **Resultados:** A relevância deste estudo está em sua capacidade de contribuir para a melhoria dos cuidados prestados a pacientes com DPOC hospitalizados e para o desenvolvimento de estratégias de manejo e reabilitação mais eficazes, ao focar em que se mostram eficazes, o estudo pretende contribuir para a otimização do cuidado e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com DPOC. **Conclusão:** O investimento em estratégias de manejo e reabilitação eficazes, apoiadas por uma equipe de saúde bem treinada e coordenada, é essencial para enfrentar os desafios da DPOC. A fisioterapia, com suas técnicas e abordagens específicas, tem o potencial de transformar a trajetória clínica dos pacientes com DPOC, oferecendo-lhes uma vida mais funcional e de melhor qualidade, mesmo diante das limitações impostas pela doença.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Manejo hospitalar. Doenças pulmonares obstrutivas crônicas.

AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO NARRATIVA

Brena Mirelly Da Silva Vidal¹; Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins².

RESUMO

Introdução: As alterações respiratórias como a diminuição da expansibilidade torácica e dos volumes pulmonares é observada em pessoas com doença de Parkinson (DP). Essas são devidas à limitação da extensão de tronco, da amplitude articular do tórax e da coluna vertebral, secundária à artrose e a outras alterações torácicas como a cifoescoliose e a fibrose pleural. O treinamento muscular inspiratório TMI é uma modalidade terapêutica que atua pela resistência contra os músculos responsáveis pela expansão da caixa torácica. Este esforço deve ser controlado, específico e repetido em intervalos regulares. **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a aplicação do treinamento muscular inspiratório em indivíduos com DP. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizado nas bases de dados PubMed, LILACS e ScieELO, que incluiu artigos publicados no período entre 2019 a 2024 no idioma português e/ou inglês. **Resultados:** Os achados dessa revisão apontam a eficácia do treinamento muscular respiratório de alta intensidade com cargas de 60% á 70 % da força muscular inspiratória na melhoria da força muscular, resultados funcionais e qualidade de vida em indivíduos com DP, além da realização do treinamento muscular inspiratório e expiratório combinado utilizando um único equipamento é uma forma mais barato e viável. **Conclusões:** A aplicação do TMI, em pacientes com DP, aparenta ser seguro, viável e com resultados favoráveis para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Reabilitação. Exercícios respiratórios.

ÁREA TEMÁTICA: MEDICINA

ANÁLISE COMPARATIVA DO RASTREIO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM MINAS GERAIS: PRÉ- PANDEMIA VERSUS PANDEMIA

Gabrieli Emeli Zanchet¹; Larissa Cauz².

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) é o terceiro tipo de neoplasia que mais atinge as mulheres no Brasil. Majoritariamente, é causado por infecção persistente pelos tipos oncogênicos do papilomavírus humano, transmitido sexualmente. A detecção precoce é por meio do exame citopatológico de colo do útero, indicado para mulheres de 25 a 64 anos, sexualmente ativas. A pandemia da COVID-19 afetou a realização desse exame de rastreio. **Objetivo:** Analisar o impacto da pandemia da COVID-19 no rastreamento do câncer de colo do útero em Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo ecológico, utilizando dados secundários do Sistema de Informação do Câncer, alojados no DATASUS, comparando o período pré-pandemia (março de 2019 a fevereiro de 2020) e de pandemia (março de 2020 a fevereiro de 2021). Foi considerado o número de exames citopatológicos de colo do útero para rastreamento, realizados em Minas Gerais, em mulheres de todas as faixas etárias. **Resultados:** De março de 2019 a fevereiro de 2020 foram realizadas 994.753 coletas de material do colo do útero para exame citopatológico. Já no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, o número correspondeu a 537.107. Observou-se redução significativa da quantidade de coletas realizadas no período avaliado, com queda de 46,005%. A média de exames realizados por mês durante os 12 meses pré-pandemia foi de 82.896. Já no período de pandemia, antes de iniciar a vacinação para COVID-19, de março de 2020 a fevereiro de 2021, a média foi de 44.758 exames. **Conclusão:** Evidenciou-se redução expressiva nas taxas de realização de exame citopatológico durante a pandemia no estado de Minas Gerais. Este estudo corrobora o padrão retratado na literatura enquanto sugere que o decréscimo na realização de exames pode ser decorrente do isolamento social e de recomendações de suspensão de exames e procedimentos não urgentes. É notório o impacto da pandemia na cobertura preventiva, o que pode resultar em aumento da incidência do CCU, atraso no tratamento e prognóstico limitado. Assim, é crucial estratégias para melhorar o rastreamento, assegurando os cuidados à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer cervical. COVID-19. Rastreamento

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

Maria Eduarda De Carvalho Moita Borges¹.

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), é um problema de saúde pública mundial. Além de ser a doença cardiovascular que mais rapidamente progride ao óbito, com cerca de 65% ocorrendo na primeira hora. Logo, compreender a epidemiologia dessa patologia, é essencial para o manejo e a assistência segura aos brasileiros. **Objetivo:** Analisar a prevalência de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa epidemiológica de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, que permite analisar a prevalência de óbitos relacionados ao CID – 10 (Infarto Agudo do Miocárdio), entre 2019 e 2023. A investigação se baseou nos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas, incluíram a quantidade de internações e óbitos, por IAM registradas por ano, bem como o sexo e a faixa etária dos indivíduos afetados. **Resultados:** De acordo com o DATASUS, dentre as cinco regiões do país, a região Norte teve o menor número de internações (31.426) e óbitos (3.057), com Taxa de Mortalidade (TM) de 9,7%. Na região Centro-Oeste, houveram 60.935 internações e 4.649 óbitos, com TM de 7,6%. No Sul, foram 137.845 internações e 11.728 óbitos, com TM de 8,5%. Enquanto que, no Nordeste, houveram 142.130 internações e 15.158 óbitos, com TM de 10,6%. Já no Sudeste, obteve-se o maior número de internações (354.855) e óbitos (32.165), com 9,0% dos pacientes evoluindo a óbito. O ano de 2022 obteve a maior quantidade de internações (163.866) e óbitos (14.617) por IAM. Também se observou, que o maior número de óbitos está na faixa dos 70-79 anos. E, o sexo mais acometido por essa doença é o masculino, com 37.663 óbitos, contrapondo o sexo feminino, com 29.094 óbitos. **Conclusões:** Conclui-se então, que o Brasil deve ser mais ativo no manejo do IAM, para que o número de internações e óbitos comecem a cair. Além disso, deve-se investir na prevenção dessa doença, por meio de campanhas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Coração. Mortes. Regiões.

CLIMATÉRIO: CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

Lauren Cangussu Coutinho¹; Gabriella Campos Domingos²; Vitor Lanza Avelar Almeida³.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento leva à progressiva falência ovariana que culmina na interrupção dos ciclos ovulatórios e no fim do sangramento menstrual, sendo que o último deles é conhecido como menopausa, ocorrendo, na maioria das vezes, entre os 40 e 55 anos. A síndrome do climatério é justamente a fase de transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo da vida feminina, marcada por alterações hormonais, com a queda da síntese de estrogênio e progesterona. Esse é um período marcado por medo das mudanças e inseguranças, devendo ser discutido em seus pormenores visando a saúde global das mulheres. **Objetivos:** Revisar e sistematizar conceitos acerca do diagnóstico no climatério, levantando as principais atualizações disponíveis na literatura. **Métodos:** Revisão de literatura nas bases SCIELO, PubMed e Latindex envolvendo os principais conceitos a respeito do climatério. **Resultados:** O diagnóstico de síndrome do climatério deve se basear em uma anamnese que contempla a história clínica da paciente, e do exame físico, de forma a mapear os sintomas e queixas. Os principais sintomas apontados pelas pacientes são fogachos, insônia, ansiedade, depressão, corrimento vaginal, diminuição da lubrificação e queda de cabelo. Análise dos sintomas já é por si só suficiente para o diagnóstico da síndrome do climatério, entretanto, algumas dúvidas podem surgir tanto pela multiplicidade de sintomas quanto pela subjetividade com que eles aparecem devido a variação de intensidade e recorrência que ocorre dentro a população feminina. Nesse sentido, a dosagem de hormônios é recomendada para a avaliação do hipoestrogenismo, sendo que o esperado para a fase são altos níveis de FSH e LH e baixos níveis de estrogênio. Além de compreender esses aspectos, o diagnóstico deve incluir a avaliação dos riscos e o rastreamento de doenças que têm prevalência no climatério por conta das mudanças hormonais presentes, como a osteoporose, neoplasias e doenças cardiovasculares. **Conclusão:** O diagnóstico da síndrome do climatério é essencialmente clínico, com base na sintomatologia referida, mas alguns exames complementares podem auxiliar na investigação. Nessa fase, o rastreio de algumas condições de saúde também é imprescindível por parte da equipe médica, visando o cuidado a saúde feminina como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa. Hormônios. Rastreio.

CLIMATÉRIO: CRITÉRIOS DE REPOSIÇÃO HORMONAL

Lauren Cangussu Coutinho¹; Gabriella Campos Domingos²; Vitor Lanza Avelar Almeida³.

RESUMO

Introdução: A síndrome do climatério caracteriza-se pela fase de transição entre o estágio reprodutivo e não-reprodutivo, sendo um evento fisiológico natural que acomete cerca de 80% das mulheres próximas à menopausa, data da última menstruação. Esse momento de alterações hormonais, com a queda da síntese de estrogênio e progesterona abrange a avaliação complementar de todos os aspectos relacionados à saúde da mulher, e a reposição hormonal pode ser necessária. **Objetivo:** Revisar e sistematizar conceitos acerca do tratamento hormonal no climatério, levantando as principais atualizações e condutas disponíveis na literatura. **Métodos:** Revisão de literatura nas bases SCIELO, PubMed e Latindex envolvendo os principais conceitos a respeito do climatério. **Resultados:** A terapia hormonal (TH) no climatério é a alternativa medicamentosa mais efetiva para tratamento dos sintomas vasomotores. É indicado para mulheres com sintomatologia climatérica e/ou risco para osteoporose e deve ser iniciado o mais precoce possível em relação a instalação da menopausa. Suas contraindicações absolutas são: câncer de mama, câncer do endométrio, doença hepática, doença coronariana, lúpus eritematoso sistêmico, sangramento vaginal não esclarecido, história de tromboembolismo agudo e recorrente, porfiria, meningioma (para progestagênios). A combinação encontrada nas TH disponíveis visam repor hormônios ovarianos que estão em queda no organismo, ou seja, estrogênio e progesterona. Contudo, o uso exclusivo de estrogênio aumenta o risco de câncer de endométrio, sendo seu uso recomendado apenas para mulheres que já passaram por histerectomia, enquanto o uso exclusivo de progestágenos é indicado na perimenopausa para mulheres que ainda menstruam mas estão com ciclos irregulares e sem outros sintomas, buscando apenas promover a ciclicidade até a menopausa. O restante das mulheres fica com o uso combinado de estrogênio mais progesterona. Esse tipo de tratamento pode se dar de maneira sequencial com administração de estrogênio diariamente e de um progestágeno durante 12 a 14 dias do mês ou contínua, com administração diária de estrogênio e uma dose menor de progestágeno. **Conclusão:** A TH é um método eficiente de tratamento para os sintomas do climatério e sua necessidade deve ser avaliada junto ao médico e definida conforme individualidades de cada mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa. Medicamentos. Fogachos.

PRIMEIRO TRATAMENTO ORAL CONTRA COVID-19?

Lauren Cangussu Coutinho¹; Vitor Lanza Avelar Almeida²; Pedro Henrique Oliveira Pascoal³.

RESUMO

Introdução: No Brasil, a ANVISA aprovou no dia 30 de março de 2022 o uso emergencial da associação do nirmatrelvir com o ritonavir, medicamento indicado para o tratamento da Covid19 em adultos que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam risco aumentado de progressão para a forma grave. O nirmatrelvir impede a replicação do SARS-CoV-2 ao inibir uma de suas proteínas; já o ritonavir, atua retardando a degradação do nirmatrelvir para ajudá-lo a permanecer no corpo por um período mais longo em concentrações mais altas. **Objetivo:** Avaliar mecanismos de ação e efeitos colaterais da associação do nirmatrelvir com o ritonavir e demonstrar sua eficácia e impacto no tratamento da COVID-19. **Método:** Revisão sistemática de literatura nas bases SCIELO, PubMed e Portal Eletrônico da ANVISA. **Resultados:** Um estudo realizado nos Estados Unidos demonstrou que o nirmatrelvir + ritonavir reduziu significativamente a proporção de hospitalizados ou que morreram por causas relacionadas à COVID-19 em 88%, em comparação com o placebo entre pacientes tratados dentro de cinco dias do início dos sintomas e que não receberam tratamento com anticorpos monoclonais para COVID-19. Ademais, foi descrito por um estudo canadense, que o uso desse medicamento é menos oneroso do que as hospitalizações e poderia reduzir a pressão sobre o sistema de saúde. Apesar dos benefícios, este medicamento pode apresentar como efeitos colaterais a diminuição do paladar, diarreia, pressão alta e dores musculares. Além disso, não está autorizado o uso para profilaxia pré ou pós-exposição para prevenir a infecção pelo coronavírus, ser utilizado por mais de 5 dias, o uso em pacientes com insuficiência renal grave e grávidas. **Conclusão:** Apesar do surgimento desse novo medicamento, é importante salientar que o seu uso terapêutico é um complemento importante, porém não substitui as vacinas, sendo a responsável por prevenir as formas graves da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Sars-cov-2. Medicamentos. Pandemia.

COBERTURA DE CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO NA CIDADE DE JUIZ DE FORA NOS ÚLTIMOS 7 ANOS

Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; Patrick Ribeiro Reis²; Matheus Pericles Belcavello³; Diego Faria Aguilar De Giani⁴.

RESUMO

Introdução: O programa de rastreamento do câncer do colo do útero destina-se a mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos, sendo recomendado que seja realizado a cada três anos, após a obtenção de dois resultados negativos, com intervalo anual entre os exames. A sua implementação tem demonstrado eficácia na identificação precoce da doença, contribuindo para a redução da morbimortalidade. No entanto, alcançar uma cobertura adequada do exame citopatológico do colo do útero (CPCU) ainda representa um desafio. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar a extensão da cobertura dos CPCU realizados entre 2017 e 2023 na cidade de Juiz de Fora- MG. **Métodos:** Este estudo constitui uma análise descritiva observacional retrospectiva, utilizando dados dos exames de CPCU registrados no Sistema de Informação do Câncer, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2023. A amostra examinada engloba 126.769 procedimentos realizados em Juiz de Fora, que foram analisados com base nos critérios de “Ano de competência” e “Faixa etária”. **Resultados:** Durante o período de sete anos (2017 a 2023) 126.769 exames CPCU foram realizados no município, resultando em uma média anual de 18.109,85 CPCU. O ano com a maior cobertura foi 2017, com 23.204 exames realizados, enquanto o ano com a menor cobertura foi 2020, com apenas 7.697 exames. Observou-se que a faixa etária mais rastreada foi a de 50 a 54 anos, representando 11,21% do total de exames. Ademais, 80,63% dos exames foram realizados na população alvo. **Conclusão:** Considerando a população-alvo de Juiz de Fora, estima-se que deveriam ser realizados cerca de 129.418 exames/ano para atingir uma cobertura de 80% da população. No entanto, constata-se uma média anual de apenas 18.109,85 exames, dos quais 14.603 são direcionados à população-alvo. Esses dados representam uma cobertura de apenas 11% do objetivo. As limitações incluem possível super-rastreamento e falta de dados do setor privado. Apesar disso, o estudo oferece uma visão geral da situação. A prevenção do câncer do colo do útero também envolve vacinação contra o Papiloma Vírus Humano, disponível pelo SUS desde 2014, cujo impacto será percebido quando a população vacinada atingir a idade para rastreamento.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do colo do útero. Rastreamento. Exame colpocitológico. Medicina preventiva.

PREPARAÇÃO, PREVENÇÃO E CUIDADO NO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ravenna Gomes Oliveira De Alencar¹; Mariane Gomes Garcia²; Bruna Castelo Branco Silva³; Alany Fonseca Tinoco⁴; Cecilia Maia Martins Neta⁵; Maria Eduarda Garcia Queiroz⁶; Luisiane De Avila Silva⁷.

RESUMO

Introdução: A “Rede Cegonha” , do Ministério da Saúde, é uma medida governamental que visa a maior qualificação das redes de atenção materno-infantil no Brasil. Essa rede tem como objetivo assistir ao pré-natal, parto, nascimento e puerpério com atenção integral à saúde. Dessa forma, o pré-natal é um tema muito relevante no âmbito sanitário como garantia de um desenvolvimento gestacional adequado. Objetivo: Relatar a vivência de alunas no processo de ensino-aprendizagem vinculada à disciplina da grade curricular do curso de medicina. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma visita à Unidade de Saúde da Família (USF) na cidade de João Pessoa- PB, na qual houve o acompanhamento da primeira consulta de pré-natal de uma gestante no seu primeiro trimestre de gravidez. Assim, pudemos ver, na prática, as perguntas feitas acerca dos antecedentes ginecológicos e obstétricos da paciente, doenças crônicas pessoais e familiares, imunização, entre outros questionamentos relevantes para o seguimento da consulta. Também houve a estratificação de risco da gestante que, neste caso, era de baixo risco, além de um momento para esclarecer dúvidas. Ademais, foram feitos testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na gestante, os quais foram feitos mediante autorização da enfermeira e da gestante pelas alunas. Resultados e discussão: A partir da vivência da primeira consulta de pré-natal, pôde-se constatar que as perguntas, exames e direcionamentos para a gestante têm um significado crucial para uma gestação mais saudável, à medida que previne mortes materno-fetais e doenças congênitas — a partir do rastreamento de ISTs na gestante de comorbidades. Ademais, na primeira consulta, deve haver o acolhimento da paciente, firmando uma relação de confiança e de compromisso entre a gestante e o profissional de saúde para a continuidade do cuidado. Considerações finais: Desse modo, fica clara a relevância da realização do pré-natal para a efetividade do cuidado com a saúde da gestante e do feto ao preparar a mãe para a gravidez, o parto e o puerpério. Ademais, a vivência foi de extrema relevância pessoal e acadêmica para as alunas, pois foi possível associar a prática aos conteúdos estudados em sala de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Pré-natal. Estudantes de medicina.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE PÓLIPOS NASAIS

Alicia Demuner Bonatti¹; Lívia Machado Schuaith²; Brianny Brides³.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.46

RESUMO

Introdução: Pólipos nasais, tratam-se de vegetações carnosas formadas a partir da membrana da mucosa nasal. A apresentação sintomática baseia-se na presença de obstrução nasal, rinorreia, hiposmia e algia em região da face. O diagnóstico pode ser feito através da videoendoscopia nasal no exame otorrinolaringológico, mas é imprescindível a realização de uma tomografia dos seios da face para avaliação de possível comprometimento anatômico. Dessa forma, existem diversas alternativas para o tratamento da polipose nasal, entre elas a intervenção cirúrgica, entretanto é essencial avaliar outras terapêuticas. A cirurgia endoscópica para a remoção de pólipos nasais deve ser realizada no hospital, utilizando-se anestesia geral. Todavia, cabe ressaltar, a possibilidade de reincidência dos pólipos, logo, o profissional de saúde deve evidenciar os cuidados necessários que precisam ser adotados pelo paciente para prevenir a recorrência de pólipos. **Objetivo:** Evidenciar a intervenção cirúrgica além dos outros métodos terapêuticos para o tratamento de pólipos nasais, a fim de demonstrar a melhor escolha diante do quadro clínico de cada indivíduo. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e exploratória, a partir da revisão da literatura relacionada à temática abordada. **Resultados:** Observou-se que a intervenção cirúrgica (polipectomia) deve ser considerada a partir de sinais clínicos, como a obstrução da via respiratória e sinusite, ou quando não há controle clínico da polipose nasal. A cirurgia é feita através de um endoscópio flexível na cavidade nasal. Além disso, é de suma importância a retirada de pólipos unilaterais, uma vez que podem estar escondendo tumores malignos ou benignos. **Conclusão:** Sabe-se, portanto, que a polipose nasal é uma doença inflamatória benigna, porém, quando seu controle não é alcançado, a polipectomia é uma importante cirurgia que visa cessar o quadro. Destarte, o paciente operado cursa com melhora rápida e geralmente pode ter alta do hospital no mesmo dia, além de ser um procedimento de desconforto pós-operatório pequeno.

PALAVRAS-CHAVE: Polipectomia. Polipose. Obstrução nasal.

FATORES DE RISCO QUE EXPÕEM A POPULAÇÃO INDÍGENA À MAIOR INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES POR MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

Alicia Demuner Bonatti¹; Lívia Machado Schuaith²; Brianny Brides³.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.47

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, que atinge sobretudo os pulmões. Todavia, pode apresentar-se de outras formas e atacar diferentes órgãos e sistemas, o que pode ser evidenciado nas manifestações de tuberculose extrapulmonar, por exemplo. Dessa forma, a população indígena apresenta riscos relacionados à tuberculose, haja vista que são indivíduos que carecem de acesso aos serviços de saúde e podem apresentar maior vulnerabilidade imunológica. Logo, nesse aspecto, a incidência da tuberculose torna-se significativamente maior em comparação à população geral. **Objetivo:** Evidenciar os fatores de risco que expõem a população indígena à maior incidência de infecções por *Mycobacterium tuberculosis*. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e exploratória, a partir da revisão da literatura relacionada à temática abordada. **Resultados:** Observou-se que, os povos indígenas demonstram maiores fragilidades a doenças infectocontagiosas, visto que, existem condições precárias que contribuem para o pior prognóstico da doença. A desnutrição, por exemplo, é um agravo à saúde comum entre a população indígena e proporciona diversos déficits ao sistema imunológico das pessoas. Ademais, a dificuldade para que ocorra um diagnóstico rápido e tratamento precoce da tuberculose auxilia na disseminação da doença nessas comunidades. **Conclusão:** Sabe-se, portanto, que a tuberculose é extremamente agressiva ao organismo humano, logo, diante de fatores determinantes, é notório o impacto gerado nas populações desprovidas de acesso adequado à saúde. Destarte, torna-se imprescindível a efetivação de campanhas de vacinação, além de abordagem adequada aos pacientes de acordo com sua cultura, e melhoria na implementação de programas específicos contra a tuberculose nas comunidades indígenas.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Desnutrição. Vacinação.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

Maria Eduarda De Carvalho Moita Borges¹.

RESUMO

Introdução: A hipertensão essencial (HE), é uma das doenças mais comuns do país. Quando não controlada, pode evoluir para o grave quadro de emergência hipertensiva, esse que deve ser resolvido imediatamente, por conta da ameaça a vida. Logo, a análise do perfil epidemiológico de HE no Brasil é relevante, por ser um quadro que apresenta lesão de órgãos alvo e com elevado risco de óbito. **Objetivo:** Analisar a prevalência de óbitos por Hipertensão essencial entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa epidemiológica de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, que permite analisar a prevalência de óbitos relacionados ao CID – 10 (Hipertensão essencial), entre 2019 e 2023. A investigação se baseou nos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas incluíram a quantidade de internações e óbitos por HE registrados, o sexo e a faixa etária dos indivíduos acometidos. **Resultados:** Segundo o DATASUS, houveram 206.188 internações e 3.594 óbitos no período estudado. Dentre as cinco regiões do país, a região Centro-Oeste teve o menor número de internações (12.409) e óbitos (137), ou seja, uma Taxa de Mortalidade (TM) de 1,1%. No Sul, houveram 23.532 internações e 214 óbitos, com TM de 0,9%. No Norte, foram 26.079 internações e 553 óbitos, com TM de 2,1%. No Sudeste, houveram 65.529 internações e 1.284 óbitos, com TM de 1,9%. No Nordeste, obteve-se o maior número de internações (78.639) e óbitos (1.406), com 1,7% dos pacientes evoluindo a óbito. Em 2019, houve o maior número de internações e óbitos por HE. E, o maior número de internações se concentra entre os 60-69 anos de vida. A prevalência de internações foi maior nas mulheres (118.255), contrapondo os homens (87.933). **Conclusões:** Concluiu-se então, que o Brasil é ativo no manejo da HI, uma vez que a taxa de mortalidade por Hipertensão Essencial (HE) é baixa em todas as regiões. Entretanto, a prevalência de HE ainda é alta no país como um todo. Logo, é necessário investir na prevenção dessa doença, por meio de campanhas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Pressão. Mortes. Regiões.

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS: O QUE REFERE OS ESTUDOS ATUAIS?

Ravenna Gomes Oliveira De Alencar¹; Beatriz Rodrigues De Medeiros²; Giovanna Gomes³; Julia Mylena De Lima Albuquerque⁴; Helena Maria Cunha Bento Da Silva⁵.

RESUMO

Introdução: A população idosa vem aumentando significativamente no Brasil e no mundo, e esse aumento precisa vir acompanhado de maior visibilidade e de políticas públicas para esse grupo. Assim, deve-se levar em conta a sua heterogeneidade, fatores de risco e determinantes sociais, visto que pode colocá-los em situações de vulnerabilidade, como o de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Isso se deve ao preconceito e à falta de informação sobre a vida sexual e a necessidade do uso do preservativo na terceira idade. **Objetivo:** Analisar o acervo científico atual acerca das infecções sexualmente transmissíveis entre idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores: “Infecções sexualmente transmissíveis” and “idoso” and “sexualidade” com o uso dos filtros: texto completo; base de dados: LILACS; idiomas: português; de 2019 a 2023. Foram encontrados 9 artigos e 4 foram selecionados devido à compatibilidade com o tema e disponibilidade nas bases de dados. **Resultados e discussão:** Os estudos mostraram que existe resistência das pessoas idosas em utilizar preservativos, pois há falta de conhecimento sobre sua importância na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. O preconceito e a falta de informações sobre doenças associadas à vida sexual na terceira idade têm facilitado o aumento da contaminação dos idosos. Porém, a abordagem da sexualidade ainda é um tabu, fazendo com que os profissionais da saúde evitem questionamentos durante as consultas, enrijecendo o estereótipo já existente. No processo de envelhecimento não deve haver, necessariamente, perda ou declínio das funções, assim, a sexualidade continua sendo possível, devendo ser agradável e proveitosa para os envolvidos. Assim, podemos afirmar que há falhas nas políticas públicas, necessitando do desenvolvimento de campanhas de prevenção e conscientização voltadas para a sexualidade dos idosos. **Conclusão:** Logo, é essencial que os profissionais do sistema público de saúde se adaptem para atender às necessidades específicas dessa população. Isso deve ser feito por meio da prevenção primária, em busca de evitar o surgimento da doença, com campanhas de conscientização, bem como pela prevenção secundária, visando detectar precocemente. Dessa forma, o estigma da educação sexual em idosos será combatido.

PALAVRAS-CHAVE: Sexualidade. Saúde. Proteção.

REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES MENOPAUSADAS E CÂNCER DE MAMA: QUAL A RELAÇÃO?

Ravenna Gomes Oliveira De Alencar¹; Giovanna Gomes²; Beatriz Rodrigues De Medeiros³; Julia Mylena De Lima Albuquerque⁴; Helena Maria Cunha Bento Da Silva⁵.

RESUMO

Introdução: A mulher na menopausa tem carência de estrogênio, gerando mudanças fisiológicas, como alterações no sono e irritabilidade, fazendo-as buscarem pela terapia de reposição hormonal, feita com estrogênio isolado ou combinado com progestagênios. Porém, essa terapia mostra-se como fator de risco para câncer de mama ao gerar sinalização intracelular para efeitos neoplásicos nos receptores de estrogênio (ER) e de progesterona (PR), biomarcadores do desenvolvimento do câncer. **Objetivo:** A pesquisa busca sumarizar as evidências científicas atuais acerca da relação entre reposição hormonal em mulheres menopausadas e câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com busca a partir da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os descritores: “câncer de mama” and “reposição hormonal” and “menopausa” com o uso dos filtros: texto completo; base de dados: LILACS; idiomas: inglês e português; de 2014 a 2024. Foram encontrados 12 artigos e 4 foram selecionados devido à compatibilidade com o tema e disponibilidade nas bases de dados. **Resultados e discussão:** A terapia hormonal (TH) é reconhecida como o tratamento mais eficaz para melhorar a qualidade de vida das mulheres durante a menopausa. Os estrogênios naturais são geralmente preferidos devido à sua eficácia na preservação da massa óssea e redução dos sintomas da menopausa. A terapia combinada, administrada de forma cíclica ou contínua, visa reduzir o risco de câncer endometrial, embora aumente o risco de câncer de mama. A monoterapia foi popular até 2002, quando estudos revelaram riscos associados, levando a uma queda no uso. A partir de então, a individualização do tratamento tornou-se essencial, levando em consideração a idade da paciente, tempo de menopausa, sintomas, doses e comorbidades. **Conclusão:** Portanto, a TH pode trazer inúmeros benefícios para as mulheres, melhorando a qualidade de vida, por meio da redução dos sintomas do climatério e da menopausa. Dessa maneira, é fundamental que haja uma análise, juntamente com a paciente, dos riscos e benefícios de tal tratamento, podendo assim organizar a conduta mais segura, evitando prescrições indevidas. Além disso, deve sempre realizar a monitorização, mantendo medidas de rastreamento do câncer de mama, permanecendo a terapia enquanto os benefícios forem maiores que os riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia. Estrogênio. Neoplasia.

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO BRASIL ENTRE 2020 E 2022

Maria Eduarda De Carvalho Moita Borges¹; Leonardo William Braga De Araújo²; Keylane Rios Spode³.

RESUMO

Introdução: A hemorragia intracraniana (HI) representa cerca de 15-20% de todos os casos de Acidente Vascular Cerebral e acompanha uma alta taxa de mortalidade (TM). Logo, a análise do perfil epidemiológico de HI no Brasil é relevante, por ser um quadro potencialmente fatal. **Objetivo:** Analisar a prevalência de óbitos por Hemorragia Intracraniana entre os anos de 2020 e 2022 no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa epidemiológica de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, que permite analisar a prevalência de óbitos relacionados ao CID – 10 (Hemorragia Intracraniana), entre 2020 e 2022. A investigação se baseou nos dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** De acordo com o DATASUS, dentre as cinco regiões do país, a região Norte teve o menor número de internações (6.596) e óbitos (1440), ou seja, uma TM de 21%. Na região Centro-Oeste, houveram 6.919 internações e 1.649 óbitos, com uma TM de 23%. No Sul, foram 16.262 internações e 3.655 óbitos, com uma TM de 22%. Enquanto que, no Nordeste, houveram 21.248 internações e 4.639 óbitos, logo uma TM de 21%. Já no Sudeste, obteve-se o maior número de internações (40.726) e óbitos (10.411), com 26% dos pacientes evoluindo a óbito. **Conclusões:** Conclui-se então, que o Brasil deve ser mais ativo no manejo da HI, para que o número de internações e óbitos, comecem a cair. Além disso, deve-se investir na prevenção dessa doença, com campanhas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Mortes. AVCH. Regiões.

O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabelly Simon Mantovani¹; Thiago Felix Soares²; Henrique Alves De Almeida³.

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e espiritual. A saúde mental, em particular, é crucial para a capacidade de tomar decisões eficazes e realizar atividades diárias com eficiência. Estudos recentes destacam que a prática regular de atividade física pode ter um impacto positivo significativo nesse aspecto, ajudando a promover um estado mental equilibrado e saudável. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo explorar os impactos da atividade física na saúde mental, com foco na redução dos sintomas comuns de transtornos como depressão e ansiedade. Além disso, visa analisar como diferentes tipos e intensidades de exercícios físicos contribuem para o bem-estar mental. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e MEDLINE. A pesquisa incluiu apenas ensaios clínicos publicados nos últimos cinco anos que examinaram a relação entre atividade física e saúde mental. Foram analisados estudos que abrangeram uma variedade de regimes de exercício, desde atividades aeróbicas e de resistência até práticas mais leves e de menor intensidade. **Resultados:** A revisão revelou que a atividade física tem efeitos neurológicos positivos, principalmente devido à liberação de neurotransmissores como serotonina, endorfina e dopamina. Estes neurotransmissores são essenciais para o funcionamento adequado do sistema nervoso central e estão associados a sensações de bem-estar, felicidade e regulação do humor. Exercícios aeróbicos e de resistência, em particular, mostraram-se eficazes na redução dos sintomas de transtornos mentais quando praticados regularmente. Além disso, até mesmo atividades físicas de baixa intensidade mostraram benefícios significativos, evidenciando que qualquer nível de exercício pode ser benéfico. **Conclusões:** A atividade física demonstrou ser uma intervenção de alta eficácia e acessibilidade para melhorar a saúde mental. A promoção da prática regular de exercícios no meio comunitário é essencial, tanto para reduzir os sintomas de transtornos mentais já diagnosticados quanto como medida preventiva. Incentivar a atividade física pode levar a uma população mais saudável e resiliente, com melhores índices de bem-estar geral.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vid. Exercícios aeróbicos. Neurotransmissores.

EFICÁCIA DA ESCLEROTERAPIA COM ESPUMA NO TRATAMENTO DE VARIZES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Henrique Alves De Almeida¹; Isabelly Simon Mantovani²; Thiago Felix Soares³.

RESUMO

Introdução: A escleroterapia com espuma tem emergido como uma opção terapêutica eficaz no tratamento de varizes. Essa técnica, que envolve a injeção de uma solução esclerosante em forma de espuma diretamente nas varizes, tem sido amplamente adotada devido aos seus resultados clínicos promissores. No entanto, para avaliar sua eficácia e segurança, é crucial realizar estudos que investiguem seus efeitos terapêuticos em uma variedade de pacientes. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da escleroterapia com espuma no tratamento de varizes, analisando seus efeitos na redução do tamanho das veias varicosas, alívio dos sintomas e satisfação do paciente. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science para identificar estudos clínicos que investigaram a eficácia da escleroterapia com espuma no tratamento de varizes em diferentes populações de pacientes. **Resultados:** A análise dos estudos revisados revelou consistentemente que a escleroterapia com espuma demonstrou uma alta eficácia no tratamento de varizes. Observou-se uma redução significativa no tamanho das varizes em uma ampla gama de pacientes, independentemente do grau de gravidade da condição. Além disso, os sintomas associados às varizes, como dor, inchaço e sensação de peso nas pernas, foram aliviados de forma significativa após o tratamento. A maioria dos pacientes relatou uma melhoria na qualidade de vida após o procedimento, com taxas de satisfação consistentemente altas. Em termos de segurança, essa abordagem foi geralmente bem tolerada, com poucas complicações graves relatadas. Os eventos adversos mais comuns foram leves e transitórios, como dor no local da injeção, hematoma e hiperpigmentação cutânea. Em resumo, os resultados dos estudos revisados indicam que esse tratamento é uma opção terapêutica eficaz, segura e bem aceita para o tratamento de varizes. **Conclusão:** A escleroterapia com espuma é uma opção terapêutica eficaz e segura para o tratamento de varizes. Sua capacidade de reduzir o tamanho das varizes, aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes a torna uma escolha valiosa no arsenal de tratamentos disponíveis. Contudo, são necessários mais estudos para investigar seus efeitos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Sintomas. Satisfação.

TABACO E SEUS IMPACTOS: SAÚDE BUCAL, RESPIRATÓRIA E CARDIOVASCULAR

Larissa Lopes Teixeira Fagundes¹; Guilherme Augusto Nunes Pereira²; Daniela Martins Gonçalves³; Gilberth Andrade Lacerda Silva⁴; Maria Cecília Souza Ramos⁵; Valdemiro Fagundes De Oliveira Junior⁶.

RESUMO

Introdução: O tabaco exerce consequências prejudiciais na saúde humana, impactando principalmente a cavidade oral, o sistema respiratório e o cardiovascular. Na cavidade oral, pode provocar câncer, doenças periodontais e outros problemas dentais. No sistema respiratório, está relacionado a doenças graves como a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), enfisema e câncer de pulmão. Além disso, o uso do tabaco eleva consideravelmente a ocorrência de doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão e infarto. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os efeitos do tabaco na cavidade oral, no sistema respiratório e cardiovascular. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão narrativa da literatura, com coleta de 12 artigos datados entre os anos de 2020 e 2024 nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e PubMed. Sendo “Consequências”, “Tabagismo” e “Sinais e sintomas” as palavras chaves utilizadas. **Resultados:** O tabaco é uma das principais causas de doenças e mortes evitáveis em todo o mundo. Seus efeitos adversos afetam múltiplos sistemas do corpo humano. Na boca, o tabaco é fator de risco significativo para várias condições graves, como câncer bucal, incluindo lábios, língua, bochechas, gengivas e palato, além de doenças periodontais, que podem levar à perda dentária, halitose, devido ao acúmulo de toxinas e bactérias na cavidade oral, e manchas nos dentes. No sistema respiratório, o tabaco pode ocasionar doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), câncer de pulmão, sendo responsável por aproximadamente 85% dos casos, e infecções respiratórias recorrentes. Além disso, os efeitos no sistema cardiovascular incluem risco aumentado para hipertensão arterial sistêmica, doenças coronarianas, doenças vasculares periféricas, angina, infarto agudo do miocárdio e morte súbita cardíaca. **Conclusão:** Os efeitos do tabaco na cavidade oral, no sistema respiratório e cardiovascular são altamente prejudiciais e nocivos. Ele é um fator de risco considerável para a evolução de condições graves que afetam a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Portanto, a conscientização desses efeitos e a implementação de estratégias eficazes para a cessação do tabagismo são de suma importância para minimizar a incidência dessas doenças e promover uma sociedade mais saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Tabaco. Consequências. Sinais. Sintomas.

COMPARATIVO DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA COM OS INDICADORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; José Alexandre Ferreira Neto²;
Bianca Izabel Amaral De Oliveira³.**

RESUMO

Introdução: A assistência pré-natal é essencial para a saúde das mulheres durante a gravidez. Uma atenção pré-natal de qualidade reduz a morbidade e a mortalidade materno-infantil, pois permite a identificação de riscos e a orientação adequada. Falhas na assistência, como acesso dificultado, início tardio, consultas insuficientes e procedimentos incompletos, comprometem a qualidade do pré-natal e aumentam a incidência de desfechos negativos preveníveis. **Objetivo:** Comparar os indicadores de pré-natal entre 2022 e 2023 no município de Juiz de Fora e no estado de Minas Gerais. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo. Os indicadores foram obtidos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) para os anos de 2022 e 2023. **Resultados:** A proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal, sendo a primeira até a 12^a semana, em Juiz de Fora foi: 10% no primeiro quadrimestre (Q1) de 2022, 9% no segundo quadrimestre (Q2) e 9% no terceiro quadrimestre (Q3). Em 2023, os percentuais foram de 14%, 14% e 13%, respectivamente, no Q1, Q2 e Q3. Em Minas Gerais, esses valores foram: 35% no Q1, 37% no Q2 e 38% no Q3 de 2022; 46% no Q1, 48% no Q2 e 45% no Q3 de 2023. Comparando os últimos dois anos, houve crescimento em Juiz de Fora e em Minas Gerais, porém a cidade está abaixo da meta de 45% preconizada pelo Ministério da Saúde. **Conclusões:** O pré-natal é crucial para a prevenção e detecção precoce de patologias maternas e fetais, garantindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo riscos para a gestante. Durante as consultas, é possível identificar e tratar doenças silenciosas, prevenindo maiores prejuízos à mulher. Em casos de complicações fetais, intervenções iniciais melhoram o prognóstico. Contudo, os índices de pré-natal em Juiz de Fora são preocupantes, crescendo menos que no estado de Minas Gerais e muito abaixo da meta nacional. Isso evidencia a necessidade de políticas públicas locais para reduzir essa disparidade.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-natal. Indicadores do pré-natal. Atenção primária.

PERDAS DENTÁRIAS NO BRASIL: CAUSAS E EFEITOS EM ADULTOS E IDOSOS – UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Rebeca Magalhães Cardoso¹.

RESUMO

Introdução: A perda dentária em adultos e idosos configura um problema de saúde pública no Brasil, impactando na qualidade de vida e bem-estar dessa população. Dados de 2010 indicam que 45% dos adultos e 92% dos idosos têm dentes perdidos, conforme o índice CPOD. **Objetivos:** Revisar e avaliar pesquisas qualitativas sobre as causas e consequências da perda dentária em adultos e idosos no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática seguindo a Declaração ENTREQ, com síntese temática pelo método de Thomas e Harden. Consultaram-se bases de dados como BVS, PubMed, Scopus e SciELO. A busca incluiu estudos qualitativos publicados em português que versasse as causas e consequências da perda dentária em adultos e idosos no Brasil. **Resultados:** As causas da perda dentária incluem: a) dificuldades de acesso à assistência odontológica devido escassez dos serviços em áreas rurais e periféricas, longas filas e tempo de espera e custos elevados dos tratamentos; b) dor intensa, falta de informação sobre higiene bucal, crenças populares e extração dentária como tratamento mais acessível; c) uso deliberado de próteses, seja influenciado por questões estéticas e sociais, ou como substituição de dentes perdidos para melhora da fala e mastigação. Como consequências: a) problemas de digestão e desnutrição, devido à dificuldade para mastigar alimentos duros, além do constrangimento e dificuldade na comunicação; b) a perda dentária pode afetar a autoestima e levar ao isolamento social, acometendo também a vida profissional do indivíduo pela dificuldade de estabelecer vínculos; c) os desajustes funcionais e estéticos das próteses comprometem a qualidade de vida, pois dificultam a fonação, sorriso e mastigação. **Conclusões:** A perda dentária em adultos e idosos no Brasil exige atenção e medidas efetivas. Para prevenir a perda dentária e melhorar a qualidade de vida, é primordial políticas públicas que ampliem o acesso à odontologia, desenvolvam educação em saúde bucal, e combatam as negligências com os cuidados bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Saúde bucal. Qualidade de vida.

DIABETES MELLITUS TIPO 2: QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO E A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO CURSO DA DOENÇA, UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ludmylla Barbosa Tavares¹; Ana Julia Da Costa²; Eduarda Martins Do Prado³; Bruna Pinheiro Lima⁴.

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e degenerativa, acontecendo quando o corpo não produz insulina de forma total ou parcial. O diabetes tipo 2 é o tipo mais comum e representa 90% de todos os casos, estando relacionado ao estilo de vida, alimentação inadequada, tabagismo, falta de atividade física, sobrepeso e obesidade, além da idade avançada. Além disso, o apoio familiar tem sido descrito como um recurso que influencia a saúde e o bem-estar dos pacientes. **Objetivos:** Identificar na literatura científica a importância do apoio familiar para os portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, que consiste em seis etapas. Elaborou-se a seguinte pergunta de pesquisa: “Quais são os indicadores de qualidade de vida do portador de DM??”. Como critérios de inclusão para busca nas bases de dados foram selecionados: artigos completos disponíveis eletronicamente, nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos, e que apresentassem a temática proposta. A busca dos artigos foi realizada no mês de junho, obtendo um total de 60 artigos científicos. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados para realização das buscas foram: “Diabetes tipo 2”, “Medidas de nível de vida” e “Apoio familiar”. As produções científicas selecionadas foram categorizadas quanto à: modalidade, ano de publicação e idioma. Para análise crítica dos estudos incluídos adotou-se a pirâmide de evidência 6 S de Haynes, classificando as produções quanto ao nível e grau de recomendação. Para apresentação da revisão e síntese do conhecimento elaborou-se um quadro síntese, com os 7 artigos selecionados, contendo informações sobre Autores, Título, Ano e Principais Achados. **Resultados:** A rotina do DM tipo 2 engloba um conjunto de atividades de autocuidado, como a prática regular de atividade física, controle adequado da alimentação, automonitorização da glicemia e adesão terapêutica. Aliado à busca da qualidade de vida, ressalta-se a importância do apoio familiar, que resulta em bons números clínicos, redução da sintomatologia psicossocial e adoção do estilo de vida ideal e benéfico. **Conclusão:** Considera-se que é fundamental o apoio familiar, prezando por uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente um bom prognóstico do indivíduo portador de DM2.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes tipo 2. Medidas de nível de vida. Apoio familiar.

A ESCALA DE RISCO DE DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ: FERRAMENTA, BRASILEIRA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE GESTANTES VULNERÁVEIS

Sabrina Cavalcanti¹; Rafaela Fernanda Fernandes Oliveira²; Sarah Carolina Avelino Piau³; Jacqueline Bonfim Freitas⁴; Lara Costa Amaral⁵; Mariana Severo Monteiro⁶; Maria Gabriela Pinheiro Pereira⁷; Juliana Mota Silva⁸; Milagres Araújo Nascimento⁹; Mariana Arruda Pontes¹⁰; Julia Rafaella Mourao Parente¹¹; Alexandre Sampaio Rodrigues Pereira¹².

RESUMO

Introdução: A gestação é uma fase, na qual as mulheres passam por mudanças que englobam alterações biopsicossociais. Relações desestabilizadas, problemas financeiros, uso de drogas, rede de apoio deficiente, Histórico familiar e/ou progresso de doenças mentais e baixa escolaridade, estão entre fatores de risco para o desenvolvimento de depressão gestacional. Além disso, estudo recente revelou que gestantes desempregadas, possuem duas vezes mais risco de desenvolver depressão. Até 42% das gestantes não conseguem lidar de forma saudável, com todas as repercussões de uma gestação. E essa dificuldade pode gerar apatia, humor deprimido, anedonia e em casos mais graves, transtorno depressivo maior. A escala de risco de depressão na gravidez (ERDG) é uma escala brasileira, usada para rastreamento de risco de depressão gestacional, validada em 2023, que pretende ser uma ferramenta útil na identificação de gestantes que precisem de intervenção precoce. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi o de demonstrar a importância da ERDG na prevenção de desfechos negativos e no acolhimento precoce em gestantes vulneráveis. **Metodologia:** Revisão de literatura relacionada a depressão na gestação, alcançando 101 estudos publicados entre 2023 a 2024, na base de dados Scielo e no buscador Google acadêmico. **Resultados:** Dos 101 estudos encontrados, apenas 4 se encaixaram com a escala ERDG. A limitação no levantamento de artigos sobre tema, pode ser atribuído ao ano de validação da escala, que foi validada, em 2023. Bem como a abrangência nacional e não internacional, da ferramenta, até o presente momento. **Considerações Finais:** é fundamental que se aplique a ERDG nas unidades de saúde públicas e particulares do Brasil. Pois, sendo uma ferramenta desenvolvida por pesquisadoras brasileiras, as mesmas a fizeram baseada na realidade do País, sendo perfeitamente aplicável em território Nacional. Além disso, coletar dados a respeito da depressão na gestação, é importante para se identificar mulheres em risco iminente ou elevado, de desfechos negativos, para que intervenções precoces possam ser aplicadas. Outra utilidade da ferramenta é no levantamento de dados para a formulação de políticas públicas que possam contribuir para a saúde mental de gestantes, em todo o Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Humor deprimido. Gestação. Fatores de risco.

IMPACTOS DA SÍNDROME DE HELLP NA SAÚDE DE GESTANTES BRASILEIRAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Julia Da Costa¹; Ludmylla Barbosa Tavares²; Bruna Pinheiro Lima³; Eduarda Martins Do Prado⁴.

RESUMO

Introdução: A ocorrência de hipertensão durante a gravidez representa alto risco ao binômio mãe-feto, a qual é fortemente associada a mortalidade materna e parto prematuro, assim como a ocorrência impactos negativos à saúde de ambos, mesmo no período pós-parto. Nesse sentido, a identificação precoce da síndrome associada a hemólise, elevação de enzimas hepáticas e plaquetopenia (HELLP) e as complicações adjuntas propicia maior segurança durante o período gestacional. **Objetivo:** Identificar as principais complicações à saúde da gestante portadora da síndrome de HELLP. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura a partir de estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, que se enquadram na temática em questão. Assim, foram encontrados, respectivamente, 10 e 56 artigos nas bases de dados SciELO e PubMed, que relatavam casos de síndrome de HELLP em gestantes brasileiras, sendo utilizados os descritores de pesquisa “Síndrome HELLP”, “Complicações maternas” e “HELLP syndrome”. Foram selecionados 7 artigos para a síntese das informações. **Resultados:** durante a gestação, a paciente pode não somente manifestar o quadro característico da síndrome de HELLP, como também, outras complicações associadas. Dentre essas, destacam-se: edema pulmonar e cerebral, AVE, papiledema, disfunção hepática e hipoperfusão fetal decorrente de isquemia placentária. Ademais, no pós-parto, como consequência da hipertensão gestacional, mesmo após a eliminação placentária, ainda pode haver disfunção renal e endotelial. É relatado que nas primeiras 24 horas de puerpério há piora transitória do quadro clínico em decorrência do consumo plaquetário e de fatores de coagulação durante o parto, principalmente em caso de cesáreas. Portanto, nesse período, a paciente se encontra exposta a complicações hemorrágicas e consequente óbito. Além disso, pode-se citar o hematoma hepático subcapsular como agravo que ocorre tanto na gestação quanto no pós-parto, associado principalmente a presença de pré-eclâmpsia e/ou síndrome de HELLP e está diretamente relacionado a alta morbimortalidade materno-fetal e de potencial evolução a necessidade de transplante hepático. **Conclusão:** O amplo conhecimento das complicações associadas à Síndrome de HELLP corroboram sua identificação precoce, a fim de que seja oferecida assistência adequada a necessidade específica de cada gestante, com o intuito de reduzir o impacto de tais complicações em sua saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Hellp. Saúde materna. Complicações gestacionais.

IMPACTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL MAL CONTROLADA NA INCIDÊNCIA DE DISSECÇÃO DE AORTA

Henrique Alves De Almeida¹; Lázaro José Batista Da Silva Mesquita²; Suévelem Patricia Fedatto Granella³; Vinicius Tadeu Ramos Da Silva Grillo⁴.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.59

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos principais fatores de risco para a dissecção de aorta, uma condição potencialmente fatal que requer atenção médica imediata. O controle inadequado da pressão arterial pode aumentar significativamente o risco de ocorrência de dissecção aórtica. Compreender a relação entre o manejo da hipertensão e a incidência de dissecção de aorta é crucial para o desenvolvimento de estratégias preventivas eficazes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o impacto da hipertensão mal controlada na incidência de dissecção de aorta, destacando a importância do controle adequado da pressão arterial na prevenção desta condição. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura com artigos que abordavam a relação entre o controle da hipertensão e a incidência de dissecção de aorta, bem como estudos que analisavam os desfechos clínicos de pacientes com hipertensão mal controlada. Tais estudos estavam disponíveis nas bases de dados PubMed e Scopus. **Resultados:** A revisão mostrou que a hipertensão mal controlada está fortemente associada a um aumento na incidência de dissecção de aorta. Pacientes com hipertensão não tratada ou inadequadamente gerenciada apresentaram maior risco de desenvolver dissecção aórtica em comparação com aqueles que mantinham a pressão arterial sob controle. Estudos indicam que o controle rigoroso da pressão arterial pode reduzir significativamente o risco de dissecção de aorta, destacando a importância de intervenções terapêuticas eficazes e contínuas para pacientes hipertensos. **Conclusão:** Em resumo, a hipertensão mal controlada desempenha um papel crucial na incidência de dissecção de aorta. A gestão adequada da hipertensão é essencial para a prevenção dessa condição grave. Consequentemente, estratégias preventivas e terapêuticas voltadas para o controle da pressão arterial podem contribuir significativamente para a redução da incidência de dissecção de aorta e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Desfechos clínicos. Intervenções terapêuticas. Gestão adequada.

CHOQUE SÉPTICO: A IMPORTÂNCIA CRÍTICA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PARA MELHORES DESFECHOS

Henrique Alves De Almeida¹; Stefane Christie Ferreira De Lima²; Lázaro José Batista Da Silva Mesquita³; Suévelem Patricia Fedatto Granella⁴; Vinicius Tadeu Ramos Da Silva Grillo⁵.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.60

RESUMO

Introdução: O diagnóstico precoce e o manejo adequado do choque séptico são fundamentais para melhorar os desfechos clínicos dos pacientes. Esta condição grave ocorre em resposta a uma infecção disseminada, levando a disfunção orgânica potencialmente fatal. A pronta identificação dos sinais clínicos e a intervenção imediata são essenciais para reduzir a mortalidade e minimizar as sequelas. **Objetivo:** Este estudo visa explorar a importância do diagnóstico precoce de choque séptico na melhoria dos desfechos clínicos, enfatizando a necessidade de uma abordagem rápida e eficaz para maximizar as chances de recuperação dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão crítica da literatura disponível nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, focando em estudos que abordam estratégias de diagnóstico precoce e intervenção no choque séptico. Os artigos selecionados discutiam métodos diagnósticos, protocolos de tratamento e impacto na mortalidade e morbidade. **Resultados:** Os resultados indicam que o diagnóstico precoce de choque séptico, baseado em critérios clínicos e laboratoriais específicos, é crucial para iniciar terapias urgentes como administração de fluidos intravenosos, terapia antimicrobiana adequada e suporte hemodinâmico. Estudos mostram que cada hora de atraso no tratamento adequado está associada a um aumento significativo na mortalidade. Além disso, estratégias como o uso de biomarcadores e protocolos institucionais podem melhorar a detecção precoce e a resposta terapêutica. **Conclusão:** Em síntese, o diagnóstico precoce de choque séptico é essencial para melhorar os desfechos clínicos e reduzir a mortalidade associada a esta condição grave. A implementação de protocolos de diagnóstico rápido e intervenção imediata são fundamentais para garantir uma resposta eficaz e melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção orgânica. Protocolos de tratamento. Suporte hemodinâmico.

A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO NA QUALIDADE DO ATENDIMENTO HOSPITALAR

Henrique Alves De Almeida¹; Lázaro José Batista Da Silva Mesquita²; Suévelem Patricia Fedatto Granella³; Stefane Christie Ferreira De Lima⁴.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.61

RESUMO

Introdução: A qualidade do atendimento hospitalar é um fator crucial para a satisfação dos pacientes e para os resultados clínicos positivos. O núcleo interno de regulação desempenha um papel essencial na organização e gestão eficiente dos recursos hospitalares, garantindo que os pacientes recebam o atendimento adequado no momento certo. A coordenação eficiente dos fluxos de pacientes e a alocação correta de recursos são vitais para a melhoria contínua dos serviços de saúde. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é analisar o impacto do núcleo interno de regulação na qualidade do atendimento hospitalar, destacando como essa estrutura pode melhorar a eficiência, reduzir tempos de espera e aumentar a satisfação dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica com base em estudos acessíveis através das bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram selecionadas publicações que exploravam o impacto do núcleo interno de regulação na administração hospitalar e na qualidade da assistência oferecida aos pacientes. **Resultados:** A revisão demonstrou que a implementação de um núcleo interno de regulação contribui significativamente para a melhoria da qualidade do atendimento hospitalar. Hospitais com núcleos de regulação bem estabelecidos apresentaram redução nos tempos de espera para consultas e procedimentos, melhor alocação de leitos e recursos, e maior satisfação dos pacientes. Além disso, a coordenação eficaz proporcionada pelo núcleo de regulação levou a uma diminuição nas taxas de readmissão e eventos adversos. **Conclusão:** Em resumo, o núcleo interno de regulação desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do atendimento hospitalar. A coordenação eficiente dos recursos e fluxos de pacientes não apenas otimiza a operação do hospital, mas também eleva a experiência dos pacientes, resultando em melhores desfechos clínicos e maior satisfação. Assim, a implementação e fortalecimento desse núcleo são essenciais para a excelência nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Eficiência. Gestão hospitalar. Satisfação do paciente.

RESIDÊNCIA MÉDICA: O PILAR FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO AVANÇADA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Henrique Alves De Almeida¹; Lázaro José Batista Da Silva Mesquita²; Suévelem Patricia Fedatto Granella³; Vinicius Tadeu Ramos Da Silva Grillo⁴.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.62

RESUMO

Introdução: A residência médica é um estágio crucial na formação avançada de profissionais de saúde, proporcionando um ambiente estruturado para o desenvolvimento de competências clínicas, aquisição de conhecimento teórico e aprimoramento da tomada de decisões. Este período intensivo prepara os residentes para enfrentar desafios complexos e dinâmicos na prática médica contemporânea. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo explorar a importância da residência médica na formação profissional, enfatizando sua contribuição para a competência clínica e a qualidade do cuidado ao paciente. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão de literatura criteriosa, que selecionou artigos enfocando os benefícios educacionais da residência médica, seus impactos na prática clínica e a satisfação profissional dos residentes. A base de dados utilizada para esta revisão foi a PubMed. **Resultados:** A revisão evidenciou que a residência médica não apenas proporciona uma formação robusta e integrada, mas também permite aos residentes adquirirem habilidades práticas essenciais e aplicarem conhecimentos teóricos de maneira eficaz em diversos cenários clínicos. A exposição a uma ampla variedade de especialidades e casos clínicos complexos não só fortalece competências como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, mas também aprimora a capacidade dos profissionais de saúde de enfrentar desafios emergentes na prática médica. Profissionais bem treinados durante a residência demonstram não apenas maior segurança na tomada de decisões clínicas, mas também uma habilidade superior na adaptação e adoção de novas tecnologias e avanços médicos, contribuindo assim para uma prática clínica mais inovadora e eficiente. **Conclusão:** Em resumo, a residência médica desempenha um papel fundamental na formação de profissionais de saúde competentes e preparados para oferecer cuidados de alta qualidade. O investimento contínuo na educação médica através da residência é essencial para atender às necessidades crescentes e complexas da saúde moderna.

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica. Competências clínicas. Formação profissional.

EPIDEMIOLOGIA DA COINFECÇÃO TB-HIV NO AMAZONAS ENTRE OS ANOS 2013-2022

Lara Costa Amaral¹; Milagres Araújo Nascimento²; Julia Rafaella Mourao Parente³; Juliana Mota Silva⁴; Maria Gabriela Pinheiro Pereira⁵; Mariana Arruda Pontes⁶; Mariana Severo Monteiro⁷; Rafaela Fernanda Fernandes Oliveira⁸; Sabrina Cavalcanti⁹; Sarah Carolina Avelino Piau¹⁰.

RESUMO

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que causou o óbito de 1,4 milhão de pessoas em 2019, sendo que dessas 208 mil eram pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Considerando isso, observa-se que as pessoas que vivem com TB-HIV têm um risco maior de progredir para a doença ativa da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, tornando-se a primeira causa de morte entre esses pacientes. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico da coinfeção TB-HIV no estado do Amazonas e da região Norte de 2013 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico transversal. A coleta de dados foi realizada por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação no DATASUS, com dados de 2013 a 2022. As variáveis analisadas são: casos notificados de coinfeção TB-HIV, macrorregião, Unidade da Federação e sexo. Resultados: Entre 2013 e 2022, foram registrados 5046 casos de tuberculose em PVHIV no Amazonas, o que corresponde a 46% de todos os casos de TB nesse grupo na região Norte. Além disso, houve um aumento de 13,31% nas notificações durante esse período. Ao comparar a variação entre os sexos, observa-se um aumento de 20,24% no sexo masculino enquanto no feminino houve uma queda de 4,91%. Ademais, os homens foram responsáveis por 74,25% (3747) dos casos registrados no período, um valor quase três vezes superior ao registrado para as mulheres (1299). Conclusão: Os resultados em relação ao sexo corroboram com a literatura, que aponta para possíveis influências como menor autocuidado masculino e maior propensão a comportamentos de risco, como uso de drogas injetáveis e relações desprotegidas, fatores que contribuem para as disparidades na coinfeção. Portanto, a coinfeção de TB-HIV no Amazonas de 2013 a 2022 representa um desafio para o sistema de saúde e exige uma abordagem abrangente e coordenada, pois gera impactos consideráveis na morbimortalidade da população. Além disso, é necessário a capacitação dos profissionais de saúde para gerenciamento dos casos, fornecimento de cuidados integrados e a implementação de protocolos terapêuticos atualizados, ferramentas cruciais na redução da doença e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Coinfeção pelo HIV. Epidemiologia. Tuberculose.

MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cassio Frederico Andrade Henn¹; Ivna Deise Da Silva Amanajas².

RESUMO

Introdução: Uma das ferramentas mais importantes e essenciais para o manejo de pacientes críticos dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é a monitorização das funções vitais. A monitorização hemodinâmica (MH) é uma significativa ferramenta no cuidado prestado ao paciente crítico. Conhecer sobre a função cardiovascular, as intervenções terapêuticas a serem adotadas e a necessidade de um diagnóstico diferencial faz com que as técnicas da MH sejam um item de extrema importância para a recuperação desses clientes. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional dos últimos cinco anos sobre o papel da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Para o alcance do objetivo proposto, optou-se pelo método da Revisão Integrativa de Literatura. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). Na BVS, as bases de dados selecionadas foram: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), Hemodynamic Monitoring AND Intensive Care Units. **Resultados:** Há escassez de estudos que abordem a realidade brasileira de monitorização hemodinâmica; destaca-se o reconhecimento da ecocardiografia como uma ferramenta útil de diagnóstico e monitoramento e evidencia-se também a preocupação com a falta de treinamento dos profissionais para utilizar novos protocolos, dispositivos e exames de monitorização. Entretanto, vislumbram-se também novos métodos e ferramentas que irão melhorar a monitorização hemodinâmica (modelos biomecânicos, monitor ultrassônico, ampliação da utilização da ecocardiografia transtorácica e da transesofágica e metodologias baseadas nos princípios da física moderna). **Conclusões:** Enfatiza-se a importância de uma análise detalhada do estado hemodinâmico do paciente em UTI, realizada a partir da avaliação simultânea de múltiplas variáveis. Contudo, a correta interpretação dessas variáveis hemodinâmicas depende da experiência do médico avaliador. Portanto, é necessário estabelecer medidas que originem novos métodos diagnósticos capazes de avaliar objetivamente e de forma reproduzível a multiplicidade de informações monitoradas. Tornam-se necessárias também, mais discussões acerca da temática e consequente elaboração de novos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados críticos. Medicina. Pacientes.

MENOPAUSA E SÍNDROME METABÓLICA

Daniela Martins Gonçalves¹; Maria Cecília Souza Ramos²; Guilherme Augusto Nunes Pereira³; Larissa Lopes Teixeira Fagundes⁴; Gilberth Andrade Lacerda Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Após a menopausa, a síndrome metabólica é mais prevalente do que na pré-menopausa, podendo ter importante papel na ocorrência de infarto do miocárdio e outras morbidades ateroscleróticas e cardiovasculares. **Objetivos:** Analisar a inter relação entre menopausa e os componentes da síndrome metabólica, suas consequências e intervenções capazes de evitá-las. **Metodologia:** O artigo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Foram utilizadas as bases de dados como Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Foi feita uma seleção de artigos publicados entre os anos de 1986 a 2012 nas línguas portuguesa e inglesa, os quais abrangiam as seguintes temáticas: obesidade visceral, dislipidemia, hipertensão arterial, distúrbios do metabolismo glicídico, menopausa, climatério e síndrome metabólica. **Resultados esperados:** A síndrome metabólica representa a associação de diversos fatores de risco cardiovascular, sendo a resistência insulínica considerada sua base fisiológica. Os critérios utilizados para o diagnóstico da síndrome metabólica, incluem o aumento do índice de massa corporal (IMC) e da circunferência abdominal. O excesso de peso após a menopausa acentua a resistência insulínica e contribui também para o aumento da leptina e da resistina, bem como redução da adiponectina e da grelina. A falência ovariana associa-se a aumento dos triglicérides, do LDL colesterol e suas frações pequenas e densas, diminuição do HDL colesterol e aumento da Lp(a), gerando um perfil aterogênico, compatível com a síndrome metabólica. Os estrogênios inibem o aumento da gordura abdominal antes da menopausa e sua diminuição facilita o aumento da gordura central. O uso de terapia hormonal estrogênica é capaz de evitar o acúmulo de gordura visceral, independente do efeito sobre os lipídeos e lipoproteínas circulantes e sem que haja perda significativa de peso. **Conclusões:** Na mulher pós- menopausa com síndrome metabólica, a primeira abordagem terapêutica deve ser a promoção de hábitos saudáveis de vida, com perda de peso e um programa regular de atividade física. Quando os sintomas de síndrome do climatério estiverem presentes, a terapia hormonal, individualizada de acordo com a vontade da paciente e suas características clínicas, contribui também para a melhora do quadro metabólico e do risco cardiovascular, desde que instituída nos primeiros anos após a menopausa.

PALAVRAS-CHAVE: Menopausa. Síndrome metabólica. Terapia hormonal estrogênica.

A QUADRILHA COMO ESTÍMULO DA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FRUTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Rachel Cavalcanti Fonseca¹.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno complexo e heterogêneo, que depende de vários fatores como aspectos biológicos, emocionais e sociais. Geralmente, este processo é acompanhado por um processo de perda funcional progressiva no organismo. Levando em consideração tais fatores, bem como, o perfil dos idosos institucionalizados, que já apresentam idade avançada, associação com doenças crônicas e progressivas as quais os tornam mais dependentes nas suas atividades de vida diária, os acadêmicos de medicina de um projeto de extensão optaram por uma ação que estimulasse a funcionalidade dos idosos. **Objetivo:** Relatar uma experiência fruto de uma ação junina com quadrilha em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência originado de um projeto de extensão do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de João Pessoa-PB envolvendo alunos de diversos períodos. A ação ocorreu no semestre de 2024.1 em uma ILPI privada, com a participação de 14 idosos, sendo a maioria mulheres e com idade média de 83 anos. Os alunos organizaram a atividade com o propósito de estimular a funcionalidade destes idosos por meio da dança e aproveitaram o período junino para elucidar essa data importante para a cultura nordestina, com a realização de uma quadrilha e lanche típico, recordando a época da infância e das festividades nos seus lares. **Resultados:** A atividade teve duração de 2 horas e os idosos demonstraram disposição, alegria e muita animação em participar com os alunos deste momento junino. Alguns sentiram dificuldades em dançar devido aos problemas de saúde associados, mas a maioria seguiu os passos sem hesitação. O importante foi que ninguém ficou de fora, houve a socialização e a integração de todos os idosos independentemente de sua patologia de base. **Considerações Finais:** Atividades que estimulem o envelhecimento ativo e a qualidade de vida dos idosos institucionalizados são essências, cabendo a equipe interdisciplinar desenvolver momentos de socialização e exercício físico.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos. Funcionalidade. Dança.

PRODUÇÃO DE VÍDEO NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE MEDICINA DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rachel Cavalcanti Fonseca¹.

RESUMO

O uso das tecnologias vem sendo cada vez mais presente na vida das pessoas, auxiliando-as em algumas tarefas cotidianas, relações sociais, de trabalho e de estudo. Na educação, esse cenário permite cada vez mais a inserção do aluno como agente ativo da sua aprendizagem, por meio de metodologias que facilitem à sua participação e com os demais alunos. Por outro lado, o docente assume papel fundamental na condução destas práticas pedagógicas de ensino, inserindo as ferramentas tecnológicas no plano de ensino da disciplina, permitindo o aluno aprender de várias formas. O objetivo deste estudo é relatar a experiência exitosa de uma disciplina por meio de ferramentas tecnológicas. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência envolvendo as docentes do eixo Integração Ensino-Serviço e Comunidade do primeiro período, com os seus alunos. A atividade ocorreu neste semestre de 2024.1 com a produção de um vídeo em equipe deveria discutir as Políticas Públicas em Saúde no Brasil. A atividade ocorreu em dois momentos sendo separados por períodos cronológicos da História do Brasil, com a participação de 06 alunos por cada grupo. A apresentação ocorreu em sala de aula, mediante sorteio, e cada equipe apresentou seu vídeo em até 15 minutos, sendo posteriormente realizado o feedback por parte das docentes presentes. Em alguns momentos, os outros alunos que não foram sorteados para apresentação, foram questionados sobre aspectos do período relacionado, proporcionando aprendizagem coletiva. Os vídeos produzidos, atenderam o objetivo de aprendizagem da aula e proporcionou engajamento dos alunos com os colegas, com o tema e com as docentes, além de proporcionar a ativação da aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas, já no início do curso. Logo, é imprescindível que durante a formação dos estudantes de medicina, eles possam vivenciar experiências envolvendo as metodologias ativas que o coloquem no centro da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Tecnologia. Medicina.

DOENÇA DE PEYRONIE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TRATAMENTO COM ONDAS DE CHOQUE

Amanda Vitória Da Penha Silva¹; Nicole Portilho Agostinho²; Paulo Henrique Andrade³; Maria Eduarda Garim Vidal⁴; Sabrina Leticia Bubans Junges⁵; Alexandre Ribeiro Inoue⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.53

RESUMO

Introdução: A doença de Peyronie consiste na curvatura acentuada e severa do pênis causada pela formação de um tecido fibroso cicatricial na túnica albugínea peniana, causando perda na distensibilidade do pênis, e pode resultar em dores, além de afetar a função sexual. A terapia por ondas de choque abrange a aplicação de ondas extracorpóreas de baixa intensidade que podem induzir a neovascularização e melhoria do fluxo arterial cavernoso. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da terapia por ondas de choque extracorpóreas (ESWT) para pacientes com doença de Peyronie. Especificamente, pretende-se investigar o impacto da ESWT na redução da angulação peniana e no alívio da dor durante a ereção. **Metodologia:** Este resumo foi elaborado através da revisão bibliográfica de estudos referente ao papel das terapias de choque na doença de Peyronie que incluem ensaios clínicos randomizados, estudos prospectivos e metanálises publicados no PUBMED, SCIELO, UPTODATE e OXFORD ACADEMY. **Resultados:** A busca resultou em 14 estudos, incluindo 3 ensaios randomizados desenvolvidos entre 2016 e 2023, o qual totalizou 594 pacientes inclusos. A metanálise mostrou que o procedimento de ondas de choque não implicou numa melhora significativa quanto ao grau de curvatura do pênis dos pacientes (OR: 1,90, IC 95% 0,92-3,95, P=0,11) todavia, a remissão da dor foi um resultado importante em todos os trabalhos (OR: 3,0, IC 95% - 2,38-6,78, P<0,0004). **Conclusões:** Embora os resultados tenham demonstrado algum efeito terapêutico e segurança em relação à abordagem da doença pelo tratamento de ondas de choque, não se pode afirmar, indubitavelmente, sua eficácia, visto que há ausência de estudos robustos, com evidências científicas consistentes, que permitam a adoção segura de um tratamento eficaz. Além disso, devido à falta de padronização dos materiais e métodos utilizados, como a intensidade das ondas e a frequência das sessões, há ainda uma implicação que resulta em menor garantia dos resultados observados pelos estudos. No entanto, o tratamento mostrou-se promissor e seguro dentro dos contextos expostos. Assim, é de extrema importância que outros estudos sejam conduzidos a fim de determinar um protocolo que permita o uso dessa terapia.

Palavras-chave: Pênis. Terapia. Curvatura.

USO DE DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO PENIANA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PEYRONIE

Sabrina Leticia Bubans Junges¹; Gustavo Bruno Martins De Siqueira²; Amanda Vitória Da Penha Silva³; Nicole Portilho Agostinho⁴; Paulo Henrique Andrade⁵; Alexandre Ribeiro Inoue⁶; Maria Eduarda Garim Vidal⁷.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.54

RESUMO

Introdução: A Doença de Peyronie (DP) resulta da formação de uma placa fibrosa que gera deformidade peniana, dor e disfunção erétil. Essa condição, apesar de pouco prevalente na população, apresenta grande importância devido à alta morbidade associada ao seu potencial incapacitante. Nesse sentido, a literatura revela que o uso de extensores penianos, também conhecidos como dispositivos de tração peniana, é uma opção relevante e não invasiva para a redução da curvatura peniana na DP. **Objetivos:** Este trabalho tem como principal objetivo revisão bibliográfica a fim de avaliar o uso de extensores penianos como opção no tratamento para a Doença de Peyronie, bem como seus impactos benéficos relacionados à melhora da função sexual, redução da curvatura peniana e alívio da dor em pacientes com diferentes etapas de evolução da doença. **Métodos:** Trata-se de resumo baseado na revisão da literatura com síntese de evidências relacionadas ao uso de extensores penianos na Doença de Peyronie, incluindo ensaios clínicos randomizados, metanálises e estudos retrospectivos. As bases de dados utilizadas foram SciELO, UpToDate e PubMed. **Resultados e discussão:** A busca resultou em 09 artigos publicados acerca do tema no período de 2016 a 2023, incluindo revisões de literatura e ensaios clínicos. A metanálise mostrou que os dispositivos de tração peniana resultam em melhora significativa no grau de curvatura do pênis dos pacientes, além de possibilitar o aumento do comprimento peniano por meio de proliferação celular induzida pela tração, reorganização de fibras colágenas e controle de genes antifibróticos. **Conclusões:** Com resultados positivos em relação à diminuição da curvatura peniana e melhora significativa na função sexual, o uso de extensores penianos figura entre os tratamentos não cirúrgicos considerados mais promissores para a Doença de Peyronie. Além de ser um procedimento seguro e eficaz, o uso de extensores penianos tem importante efeito sobre a dor dos pacientes. No entanto, apesar de seus benefícios, novos estudos ainda se fazem necessários acerca de sua utilidade e efetividade na Doença de Peyronie.

PALAVRAS-CHAVE: Urologia. Extensor. Deformidade.

BRONQUIOLITE E BRONQUITE AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS: ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES EM MATO GROSSO

Eduarda Martins Do Prado¹; Ludmylla Barbosa Tavares²; Ana Julia Da Costa³; Bruna Pinheiro Lima⁴.

RESUMO

Introdução: A bronquite e a bronquiolite aguda são comuns na pediatria, especialmente em lactentes, sendo o Vírus Sincicial Respiratório a principal causa da bronquiolite. Já a bronquite, também conhecida como asma, é uma doença pulmonar obstrutiva caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. Uma pesquisa investigou as taxas de internações hospitalares por essas doenças em crianças menores de cinco anos em Mato Grosso de 2018 a 2022, relacionando com variáveis como sexo, faixa etária e cor/raça. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal quantitativo utilizando dados secundários do DATASUS/TabNet para analisar internações hospitalares de bronquite e bronquiolite em menores de 5 anos em Mato Grosso de 2018 a 2022. Foram considerados fatores como faixa etária, sexo, cor/raça, anos, meses e sazonalidade. As taxas de internação foram calculadas a partir do número de internações em relação à população residente, com análises feitas no Excel 2019. **Resultado:** Entre 2018 e 2022, no Estado de Mato Grosso, ocorreram 1034,5 internações por bronquiolite e bronquite aguda em menores de 5 anos a cada 100.000 habitantes. Houve um aumento nas internações ao longo do tempo, com pico em 2022 (394,4/100.000 hab.) e 2019 (254,5/100.000 hab.). As internações mostraram sazonalidade, concentrando-se de março a julho todos os anos analisados. As taxas foram mais altas em bebês menores de um ano (660,6/100.000 hab.), mais comuns em meninos (620,5/100.000 hab.) e com maior incidência na população parda (440,9/100.000 hab.), reflexo da alta autodeclaração dessa cor no Brasil. As internações entre indígenas também foram significativas, com uma taxa de 67,0/100.000 habitantes. **Conclusão:** Conclui-se ao final desta pesquisa que ainda há um elevado número de internações infantis por bronquite e bronquiolite, e que apesar de ter uma causa sensível a atenção primária a saúde, as hospitalizações consideram-se relativamente altas no quinquênio de 2018 a 2022, com maior prevalência em lactentes.

PALAVRAS-CHAVE: Internações. Bronquiolite. Bronquite.

O MANEJO DO ABDOME AGUDO INFLAMATÓRIO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Wladimir Pereira Courte Junior¹; Axel Rocha De Alencar Da Costa²; Deyvid Freire Zangirolami³; Sabriny Noletto Kasburg⁴; Daniel Henrique Da Silva Luz⁵; Cláudia Roldão Leite⁶; Thaynná Cordeiro Queiroz⁷; Lucas França Arataque⁸; Vívian Marina Regis Pedreira⁹; Silas Silva De Melo Roldao¹⁰; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita¹¹; Alessandra Jaco Yamamoto¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.36

RESUMO

Introdução: O manejo do abdome agudo inflamatório em serviços de urgência é um desafio frequente que requer uma abordagem rápida e eficaz para evitar complicações graves. A literatura aborda a definição de abdome agudo inflamatório, tal como uma condição caracterizada por dor abdominal súbita e intensa, geralmente causada por apendicite, diverticulite e colecistite. **Objetivo:** Busca-se por meio do presente estudo analisar as práticas de manejo do abdome agudo inflamatório em ambientes de urgência, identificando métodos de diagnóstico e tratamento mais eficazes e avaliando os desfechos dos pacientes. **Métodos:** A metodologia adotada, permeia a revisão de prontuários médicos de pacientes atendidos em um serviço de urgência com diagnóstico de abdome agudo inflamatório, analisando dados como idade, sexo, sintomas, exames realizados, tratamentos administrados e tempo de internação. Foram incluídas também entrevistas com profissionais de saúde para entender os protocolos adotados. **Resultados:** Análises comprovam que o diagnóstico precoce, geralmente feito através de exames de imagem como ultrassonografia e tomografia computadorizada, associado a uma avaliação clínica detalhada, é crucial para um manejo eficaz. O tratamento varia de acordo com a causa subjacente, podendo incluir antibióticos, cirurgia ou ambos. Pacientes diagnosticados e tratados precocemente apresentaram menores taxas de complicações e internações mais curtas. **Discussão:** Estudos apontam para a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde e da adoção de protocolos claros para o manejo do abdome agudo inflamatório, enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para melhorar os resultados clínicos. **Conclusão:** Por fim, destaca-se que o manejo eficiente do abdome agudo inflamatório em serviços de urgência depende de um diagnóstico rápido e preciso, seguido por um tratamento adequado, seja ele clínico ou cirúrgico. A implementação de protocolos bem definidos pode melhorar significativamente os desfechos dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Dor abdominal. Manejo. Protocolos.

SÍNDROME DE WISKOTT-ALDRICH E O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES

Axel Rocha De Alencar Da Costa¹; Deyvid Freire Zangirolami²; Sabriny Noletto Kasburg³; Daniel Henrique Da Silva Luz⁴; Cláudia Roldão Leite⁵; Thaynná Cordeiro Queiroz⁶; Lucas França Arataque⁷; Vívian Marina Regis Pedreira⁸; Silas Silva De Melo Roldao⁹; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita¹⁰; Alessandra Jaco Yamamoto¹¹; Wladimir Pereira Courte Junior¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.37

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Wiskott-Aldrich (SWA) é uma doença genética rara e complexa que afeta principalmente meninos, manifestando-se por uma tríade clássica de imunodeficiência, eczema e trombocitopenia. Essa síndrome resulta de mutações no gene WAS, que codifica a proteína WASP, essencial para a função normal das células imunológicas. Além das complicações primárias, pacientes com SWA apresentam um risco aumentado para o desenvolvimento de diversas doenças autoimunes, devido à disfunção do sistema imunológico. **Objetivo:** O estudo objetiva avaliar o risco de desenvolvimento de doenças autoimunes em pacientes com SWA. **Materiais e métodos:** Foram analisados dados clínicos de pacientes diagnosticados com SWA, observando a incidência de doenças autoimunes, como artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico e doença inflamatória intestinal. A metodologia envolveu a revisão de prontuários médicos e entrevistas com pacientes e seus familiares. **Resultados e discussão:** Os resultados indicam uma alta prevalência de doenças autoimunes entre os pacientes com SWA, sugerindo uma ligação entre a disfunção imunológica causada pela síndrome e a propensão ao desenvolvimento de autoimunidade. A discussão aponta para a importância de um monitoramento contínuo e de estratégias preventivas para essas complicações em pacientes com SWA. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com SWA possuem um risco significativamente aumentado de desenvolver doenças autoimunes, refletindo a complexidade da disfunção imunológica associada à síndrome. A vigilância rigorosa e intervenções precoces são essenciais para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos, uma vez que o diagnóstico e tratamento oportuno de complicações autoimunes podem prevenir deteriorações adicionais na saúde. Ademais, destacam a necessidade urgente de mais pesquisas para elucidar os mecanismos subjacentes à associação entre SWA e autoimunidade, visando ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes e direcionadas. Essas investigações futuras são fundamentais para proporcionar um cuidado integral e personalizado aos pacientes com SWA.

PALAVRAS-CHAVE: Imunodeficiência. Trombocitopenia. Eczema.

ANÁLISE DO TRANSTORNO DE PERSONALIDADE NARCISISTA

Sabriny Noletto Kasburg¹; Deyvid Freire Zangirolami²; Wladimir Pereira Courte Junior³; Daniel Henrique Da Silva Luz⁴; Cláudia Roldão Leite⁵; Thaynná Cordeiro Queiroz⁶; Lucas França Arataque⁷; Vívian Marina Regis Pedreira⁸; Silas Silva De Melo Roldao⁹; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita¹⁰; Alessandra Jaco Yamamoto¹¹; Axel Rocha De Alencar Da Costa¹².

RESUMO

Introdução: O transtorno de personalidade narcisista é caracterizado pela necessidade excessiva de admiração e pela falta de empatia. Os indivíduos tendem a ter uma autoimagem inflada, buscando constantemente atenção e reconhecimento, além de apresentarem dificuldade em reconhecer e responder às necessidades emocionais de terceiros. Comumente, o transtorno tem maior incidência em adultos jovens, todavia, sua etiologia apesar de multifatorial, tem gênese nas vivências infantis do indivíduo. Seu diagnóstico é feito a partir do preenchimento de 5 dos critérios estabelecidos no DSM-5-TR. **Objetivo:** Analisar os principais aspectos relacionados ao transtorno de personalidade narcisista, incluindo os traços característicos, o impacto funcional na vida dos indivíduos afetados e as intervenções terapêuticas disponíveis. **Metodologia:** Na revisão integrativa, foram realizadas buscas na base de dados eletrônica Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores “narcissistic personality disorder”, “narcissism” e “personality disorders” foram combinados utilizando o operador booleano “AND”. A busca avançada resultou em um total de 4228 artigos identificados. Os critérios de inclusão foram os seguintes: publicação nos últimos 5 anos, idioma português e abordagem de tópicos como, traços característicos, etiologia, impacto funcional, intervenções terapêuticas e tratamentos farmacológicos. Foram excluídos os artigos duplicados, resultando em 5 artigos únicos, esses estudos foram incluídos na revisão e suas informações foram extraídas para análise. **Revisão de literatura:** Quanto à etiologia, há evidências de que fatores genéticos, ambientais e psicossociais desempenham um papel na manifestação do transtorno. Em relação às intervenções terapêuticas, a terapia cognitivo-comportamental é uma opção, visando a modificação de crenças distorcidas, desenvolvimento de empatia e melhora nos padrões de relacionamento. Quanto aos tratamentos farmacológicos, não existe um medicamento específico para o transtorno, contudo, estudos sugerem que medicamentos estabilizadores de humor e inibidores seletivos de recaptção de serotonina podem ser úteis para tratar sintomas. **Conclusões:** Considerando a complexidade do transtorno de personalidade narcisista e seu impacto funcional, é crucial uma abordagem integrada que combine terapias psicossociais e, se necessário, tratamentos farmacológicos. A identificação precoce, o diagnóstico preciso e o acesso a intervenções terapêuticas adequadas são fundamentais para auxiliar os indivíduos afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto funcional. DSM-5-TR. Traços característicos.

CIGARROS ELETRÔNICOS NA SAÚDE HUMANA: PROBLEMAS E EFEITOS SISTÊMICOS

Sabriny Noleto Kasburg¹; Wladimir Pereira Courte Junior²; Axel Rocha De Alencar Da Costa³; Deyvid Freire Zangirolami⁴; Daniel Henrique Da Silva Luz⁵; Cláudia Roldão Leite⁶; Thaynná Cordeiro Queiroz⁷; Lucas França Arataque⁸; Vívian Marina Regis Pedreira⁹; Silas Silva De Melo Roldao¹⁰; Gustavo Henrique Rodrigues Mesquita¹¹; Alessandra Jaco Yamamoto¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.38

RESUMO

Introdução: Na atualidade, o uso de cigarros eletrônicos tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre jovens e adultos nos dias de hoje. A aparente popularidade desses produtos, no entanto, está associada a diversos surtos e lesões pulmonares, com destaque para a EVALI (lesão pulmonar associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico ou vaping). Esta é uma doença nova e ainda pouco compreendida do ponto de vista fisiopatológico. Assim, devido ao surgimento recente dos cigarros eletrônicos, os estudos sobre o impacto a longo prazo desses dispositivos são inconclusivos, evidenciando a complexidade do tema no contexto da saúde e doença. **Objetivos:** Expor os problemas dos cigarros eletrônicos na saúde humana, destacando os efeitos sistêmicos e os diversos fatores agravantes. **Materiais E Métodos:** Realizou-se um estudo através de uma revisão literária de vinte artigos científicos completos, publicados em português e inglês, entre os meses de janeiro de 2015 até maio de 2024. Os critérios de seleção incluíram buscas com os termos: “cigarro eletrônico”, “saúde humana” e “pulmão” nos sites Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO. **Discussão:** Ao todo, foram selecionados 115 artigos que tratam sobre a temática e posteriormente, 10 compuseram o estudo final. Após a análise dos materiais utilizados, conclui-se que as substâncias presentes nos cigarros eletrônicos podem modular respostas inflamatórias e a expressão de citocinas e interleucinas, contribuindo para processos patogênicos. Inicialmente, os efeitos carcinogênicos na cavidade oral são atribuídos à nicotina, que pode aumentar a quantidade de células displásicas. Além disso, os agentes aromatizantes contêm substâncias químicas como aldeídos, diacetil e acetil propionil, que alteram a resposta epitelial, facilitando o desenvolvimento de doenças pulmonares, cardíacas e imunológicas. Pacientes diagnosticados com EVALI geralmente apresentam sintomas respiratórios como tosse e dispneia. Uma teoria sugere que esses sintomas se originam da liberação de metais pesados durante a decomposição térmica dos dispositivos eletrônicos para fumar. **Considerações Finais:** As comorbidades associadas ao uso de cigarros eletrônicos decorrem das substâncias presentes nos agentes aromatizantes, que contêm compostos químicos capazes de provocar alterações com efeitos carcinogênicos na cavidade oral e condições que afetam a homeostase corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Dispositivos eletrônicos. Homeostase. Nicotina.

TAXA DE MORTALIDADE DO IDOSO POR TUBERCULOSE PULMONAR EM MINAS GERAIS

Gilberth Andrade Lacerda Silva¹; Larissa Lopes Teixeira Fagundes²; Guilherme Augusto Nunes Pereira³; Maria Cecília Souza Ramos⁴; Daniela Martins Gonçalves⁵; Valdemiro Fagundes De Oliveira Junior⁶.

RESUMO

Introdução: A tuberculose figura como uma das principais causas de morte entre as doenças infecciosas em todo o mundo. A doença se caracteriza por infecção pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo o pulmão o principal órgão acometido. Existe uma vulnerabilidade mais elevada entre os indivíduos mais velhos, dessa forma é observado que concomitante ao envelhecimento populacional, observa-se também o aumento do número de casos de tuberculose. Nos países desenvolvidos a tuberculose acomete mais frequentemente a população idosa e no Brasil a incidência dessa doença já começou a ser deslocada para a faixa etária correspondente ao indivíduo idoso. **Objetivo:** identificar as taxas de mortalidade por tuberculose na população idosa no período de 2013 a 2023 no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal descritivo e retrospectivo, os dados foram coletados por meio dos Sistemas de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizado pelo departamento de informática do SUS (DATASUS). A pesquisa foi realizada em junho de 2024, utilizando os dados referentes à taxa de mortalidade por tuberculose no período de 2013 a 2023. A faixa etária utilizada foi de 60 a 80 anos. As variáveis utilizadas foram taxa de mortalidade e faixa etária. **Resultados:** dentro do período estudado foi observado que 2021 apresentou maior taxa de mortalidade, enquanto 2019 apresentou a menor, sendo a taxa de mortalidade total desse período de 12,98. Observa-se também que há um crescimento da taxa de mortalidade conforme a elevação da faixa etária, sendo de 10,24 para a faixa de 60 a 69 anos, 15,38 para a faixa de 70 a 79 e 21,67 para a faixa de 80 anos ou mais. **Conclusão:** portanto, o estudo mostra que a maior taxa de mortalidade por infecção por *Mycobacterium tuberculosis* se encontra na faixa etária de 80 anos ou mais.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Óbitos. Idade.

PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NA PEDIATRIA EM MINAS GERAIS

Maria Cecília Souza Ramos¹; Daniela Martins Gonçalves²; Guilherme Augusto Nunes Pereira³; Larissa Lopes Teixeira Fagundes⁴; Gilberth Andrade Lacerda Silva⁵; Valdemiro Fagundes De Oliveira Junior⁶.

RESUMO

Introdução: Traumatismo intracraniano refere-se a qualquer processo traumático que envolve as camadas do couro cabeludo, calota óssea ou as meninges e o cérebro subjacentes. É considerado como um dos acidentes mais frequentes na pediatria, tendo como principais causas os acidentes automobilísticos e quedas. **Objetivo:** Identificar o número de internações e óbitos por traumatismo intracraniano nas macrorregiões de Minas Gerais no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo transversal, descritivo e retrospectivo. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A pesquisa foi realizada em maio de 2024, utilizando os dados referentes a casos de internações e óbitos por traumatismo intracraniano no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023 na abrangência geográfica de Minas Gerais. A faixa etária utilizada foi menor de 1 ano a 14 anos. As variáveis estudadas foram sexo, faixa etária, número de internações e óbitos. **Resultados:** No período estudado, foram registrados 16.533 casos de internação e 257 óbitos por traumatismo intracraniano. O maior número de internações foi em 2015, com 1.724 casos, os menores em 2022, com 1.280. Já os óbitos foram maiores em 2013, com 34 e menores em 2019 com 15. Quanto ao sexo, observou-se maior prevalência de internações e óbitos em meninos, com 20.520 e 168 respectivamente. Por fim, a faixa etária com maior número de internações foi entre 1 a 4 anos, com 5.313, já os óbitos entre 10 a 14 anos, enquanto a faixa etária de menor de 1 ano apresentou o menor índice de internações com 2.691, e o menor em óbitos entre 5 a 9 anos, com 43. **Conclusão:** Dessa forma, este estudo destaca que a maior prevalência de internações por traumatismo intracraniano em Minas Gerais foi entre meninos com 1 a 4 anos de idade e óbitos entre meninos de 10 a 14 anos.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalização. Criança. TCE.

VANCOMICINA: ATUALIZAÇÃO FARMACOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Alice Helen¹; Gabriela Machado Gouvêa²; Lucas Apolinário Vieira Dos Santos³.

RESUMO

Introdução: A vancomicina é um antibiótico glicopeptídeo amplamente utilizado no tratamento de infecções graves causadas por bactérias gram-positivas, incluindo aquelas resistentes a outros antibióticos, como o *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA). Com o aumento da resistência bacteriana e a evolução das práticas clínicas, torna-se essencial atualizar os conhecimentos sobre a farmacologia e a terapia com vancomicina. **Objetivo:** Revisar e sintetizar as evidências mais recentes sobre a farmacologia e a aplicação terapêutica da vancomicina, focando em sua eficácia, segurança, farmacocinética, farmacodinâmica, e estratégias de dosagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de um levantamento de dados nas bases científicas: SCIELO, LILACS e MEDLINE, sob aplicabilidade dos DeCs e MeSh: Vancomicina; Farmacologia e Terapias. Intermediados pelo operador booleano AND. Os estudos selecionados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: Artigos completos, originais, disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês, no recorte temporal dos últimos 05 anos. Como critérios de exclusão foram definidos: Teses, dissertações, monografias e estudos de revisões. Mediante o levantamento de dados, emergiram na literatura 32 estudos, com a aplicação dos critérios de elegibilidade este número reduziu para 13 e com a leitura na íntegra, selecionou-se 5 para a amostra final. **Resultados:** A análise dos estudos revelou avanços significativos no entendimento da farmacocinética e farmacodinâmica da vancomicina. A implementação de novas estratégias de dosagem baseadas em monitoramento de níveis séricos tem melhorado os resultados terapêuticos e reduzido a toxicidade renal. Além disso, a vancomicina continua a ser eficaz contra várias cepas de bactérias resistentes, embora a emergência de resistência intermediária (VISA) e resistência completa (VRSA) exija monitoramento contínuo e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. **Considerações Finais:** A vancomicina permanece um componente crucial no tratamento de infecções gram-positivas graves. No entanto, a gestão adequada de sua dosagem e monitoramento é vital para maximizar sua eficácia e minimizar os efeitos adversos. A constante revisão e atualização das diretrizes clínicas são necessárias para enfrentar os desafios impostos pela resistência bacteriana emergente.

PALAVRAS-CHAVE: Vancomicina. Farmacologia. Terapias.

VIVENCIANDO A ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: UMA REALIDADE DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO 5º PERÍODO

Angra Zulma Costa De Souza Dantas¹; Maria Eduarda Italiano De Menezes²; Julia Mylena De Lima Albuquerque³; Paulianna De Assis Maia Sousa⁴; Thayná Gomes De Sousa⁵.

RESUMO

Introdução: Diante da necessidade de formar futuros profissionais comprometidos com a saúde coletiva, especialmente de idosos em cuidados paliativos, o Projeto de Extensão Cuidados Paliativos na Saúde do Idoso Institucionalizado, apresenta-se com o objetivo de agregar conhecimento ao futuro profissional de saúde no manejo desses pacientes. Nesse contexto, a integração dos acadêmicos de medicina com os serviços de saúde e instituições regulares de acolhimento de idosos, como o abrigo do AMÉM, tem papel preponderante no conhecimento dos cuidados necessários com esta população, o relacionamento com suas famílias, e, principalmente da realidade das condições físicas, mentais e emocionais nas quais estão inseridos. **Objetivo:** Relatar uma vivência acadêmica dos alunos do 5º período de Medicina no abrigo de idosos AMÉM. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foi realizada uma visita por acadêmicos de medicina de uma Instituição de Ensino Superior, referente ao Projeto de Extensão Cuidados Paliativos na Saúde do Idoso Institucionalizado no abrigo do AMÉM. Encontros foram realizados para organizar a atividade e arrecadar doações para a instituição através de redes sociais. Ao chegar no abrigo de idosos, os discentes foram apresentados para os funcionários e aos idosos presentes. Além disso, procurou-se conhecer a história de vida de cada idoso e como funcionava a instituição. A ação se desenvolveu por meio de músicas, danças, bingo, entrega de prêmios e distribuição de lanches. **Resultados:** Percebemos a participação do público presente, os idosos compartilharam os conhecimentos prévios e experiências vivenciadas, tendo o saber de cada um valorizado. Além de um momento de descontração, a ação proporcionou um olhar integral às demandas psicoemocionais dos idosos. Nessa perspectiva, também contribuiu para uma formação acadêmica humanizada dos estudantes presentes, uma vez que fez-se uso de práticas alternativas para promoção em saúde. **Conclusão:** A visita à Instituição concretizou a oportunidade de conhecer na prática a vivência dos pacientes institucionalizados, proporcionando conhecimento acerca das necessidades e desafios enfrentados por essa população. Esse contato não apenas enriqueceu o conhecimento teórico dos acadêmicos, mas também despertou uma maior empatia e compreensão sobre a importância do cuidado integral e contínuo em pacientes em fase final de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso institucionalizado. Saúde.

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS BENZODIAZEPÍNICOS NO TRATAMENTO DE CRISES CONVULSIVAS E MAL EPILEPTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Breno Frota Sabbadini¹; Maria Eduarda Da Silva Farias².

RESUMO

Introdução: Uma abordagem terapêutica das crises convulsivas é fundamental para garantir uma rápida intervenção a fim de reduzir sequelas neurológicas e complicações associadas. Nesse contexto, os benzodiazepínicos, como o midazolam e o diazepam, são amplamente utilizados como agentes de primeira linha no tratamento dessas emergências neurológicas. Desse modo, é importante comparar as principais abordagens visando melhor desfecho clínico. **Objetivo:** Comparar a eficácia e a segurança do Midazolam e Diazepam no tratamento de crises convulsivas. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura feita pela análise de artigos publicados na plataforma PubMed entre 2019 a 2024, tendo como descritores: “Seizure” AND “Treatment” AND “Benzodiazepines” AND “Status Epilepticus”. Os artigos foram avaliados quanto à elegibilidade por título e texto completo, resultando em 5 artigos. **Resultados:** No episódio convulsivo deve-se priorizar os benzodiazepínicos. Essa classe modula a ligação do ácido gama-aminobutírico ao seu receptor e facilita a abertura dos canais de cloro, levando à diminuição da excitação neural. O Midazolam está disponível em injeção intramuscular (IM) e endovenosa (EV), spray nasal e uso bucal. Estudos mostraram que crianças com convulsões motoras prolongadas que receberam Midazolam IM mais cedo, cessaram o quadro rapidamente em comparação ao uso de Diazepam (EV). Já o spray nasal atinge concentrações plasmáticas máximas dose-dependente, sendo preferível aos cuidadores devido a facilidade de uso, contudo ao comparar a administração do Midazolam nasal e EV, observa-se que a via nasal atinge concentrações plasmáticas mais baixas e de forma ligeiramente mais lenta. Segundo alguns estudos, o Midazolam via bucal tem a mesma eficácia do Diazepam retal, contudo devido ao aperto de mandíbula, a hipersalivação e deglutição incontrolável tornam a via bucal limitada. **Considerações finais:** Evidencia-se que o uso EV de Midazolam e Diazepam é o padrão ouro no ambiente hospitalar, devido ao tempo de ação e confiabilidade da correta administração. Ademais, o Midazolam é o medicamento mais usado para controle de crises epiléticas pela facilidade de administração, especialmente em ambientes pré-hospitalares. Entretanto, deve-se ponderar a escolha de acordo com as circunstâncias, como priorizar o Diazepam EV naqueles pacientes com acesso venoso e o Midazolam IM quando há dificuldade ou impossibilidade de obter o acesso.

PALAVRAS-CHAVE: Convulsão. Status epilepticus. Epilepsia. Benzodiazepínicos.

A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA DA FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isteuria Cristina Paula Santos¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.52

RESUMO

Introdução: A disciplina de Atenção Primária à Saúde I (APS I) no curso de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic é estruturada para proporcionar aos estudantes um entendimento profundo e prático do sistema de saúde brasileiro, além de introduzi-los ao ambiente clínico desde o primeiro período, imergindo-os na realidade socioeconômica e cultural dos pacientes atendidos. **Objetivo:** Este relato visa compartilhar a experiência da inclusão precoce no ambiente de Atenção Primária à Saúde para a formação de médicos, proporcionada pela disciplina APS I. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma estudante do primeiro período do curso de Medicina, no ano de 2024, sobre a disciplina APS I. A disciplina compreende seis módulos ao longo do curso, com uma carga horária total de 40 horas, dividida entre 10 horas de teoria e 30 horas de prática. Os alunos estudam tópicos como, o conceito de saúde ampliado, determinantes sociais da saúde, a história do Sistema Único de Saúde (SUS), hierarquização e ações estratégicas. As práticas ocorrem em unidades de APS, onde os alunos acompanham agentes comunitários de saúde e projetos de ação em saúde com as Equipes de Saúde da Família (ESF). Sob orientação de uma professora e profissionais médicos, eles exploram todos os setores da unidade, desde a recepção até os atendimentos médicos. **Resultados:** Durante as práticas em unidades de APS, os estudantes desenvolveram habilidades práticas essenciais, incluindo o trabalho em equipe e participação em projetos de saúde com as ESF. A imersão nos diferentes setores da unidade proporcionou uma compreensão detalhada do funcionamento do SUS, seus desafios e dos determinantes sociais da saúde. Além disso, os alunos demonstraram um aumento na conscientização sobre a importância da promoção da saúde e prevenção de doenças, refletindo em um desenvolvimento acadêmico e pessoal. **Conclusão:** A experiência precoce em Atenção Primária à Saúde é crucial para formar médicos tecnicamente competentes e comprometidos com a responsabilidade social e o cuidado integral dos pacientes. Esta abordagem prepara os estudantes para enfrentar os desafios da medicina, fortalecendo seu compromisso com a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção básica. Medicina. Sistema único de saúde.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA CEFALEIA PÓS-RAQUIANESTESIA: ESTRATÉGIAS E EFICÁCIA CLÍNICA

Breno Frota Sabbadini¹; Maria Eduarda Da Silva Farias².

RESUMO

Introdução A cefaleia pós-raquianestesia é uma complicação comum após procedimentos anestésicos como raquianestesia e anestesia peridural. Caracteriza-se por dor de cabeça intensa e pode estar associada a sintomas como náuseas, fotofobia e zumbido nos ouvidos. Tendo como principal causa a redução da pressão do líquido cefalorraquidiano, levando à tração das estruturas cerebrais. **Objetivo:** Analisar as principais opções terapêuticas para o quadro de cefaléia pós-raquianestesia. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura feita pela análise de artigos publicados na plataforma PubMed entre 2019 a 2024, tendo como descritores: “Headache” AND “Treatment” AND “Anesthesia, Spinal” AND “Post-Dural Puncture Headache”. Os artigos foram avaliados quanto à elegibilidade por título e texto completo, resultando em 7 artigos. **Resultados:** As principais opções de tratamento para cefaleia pós-raquianestesia incluem medidas conservadoras como repouso, hidratação e analgésicos. Também existem opções mais invasivas em casos mais graves como o patch de sangue autólogo epidural que se mostra eficaz restauração da pressão do líquido cefalorraquidiano e alívio dos sintomas. Outras abordagens farmacológicas, como o uso de cafeína e analgésicos específicos, também demonstraram benefícios em estudos clínicos, e são uma opção mais simples e acessível à grande maioria dos pacientes que vivenciam essa complicação comum de populares anestésias principalmente no contexto obstétrico, como a raquianestesia. **Considerações finais:** A cefaleia pós-raquianestesia está presente como uma das mais frequentes complicações pos-anestésicas, devendo assim ser bem diagnosticada, compreendida, tratada e orientada tanto pelo profissional da saúde quanto ao paciente que deve estar atendo aos seus sintomas junto com seu médico realizar escolha da estratégia de tratamento, que deve ser individualizada, considerando a gravidade dos sintomas e a resposta do paciente às intervenções realizadas, podendo variar desde a alterações de hábitos e aumento de consumo de café até procedimentos intervencionais porém com grande eficácia em casos refratários.

PALAVRAS-CHAVE: Raquianestesia. Tratamento. Cefaleia.

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO DO CÂNCER DE MAMA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2022-2024

Breno Frota Sabbadini¹; Maria Eduarda Da Silva Farias².

RESUMO

Introdução: O câncer de mama tem alta morbimortalidade entre as mulheres. A carcinogênese envolve mudanças celulares ao longo do tempo e várias causas estão associadas à mutação. Logo, conhecer fatores de risco é fundamental para prevenção. **Objetivo:** Analisar a incidência do câncer de mama no Brasil e descrever os principais fatores de risco da doença. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento epidemiológico descritivo utilizando o DATASUS para extrair dados de mamografias com laudo de categoria 6 de 2022 a 2024, e dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA) de 2023 a 2025. Foram analisados artigos completos, originais e gratuitos nas bases SCIELO e PUBMED, com descritores “Câncer de mama”, “Morbidade” e “Fatores de risco”. Cinco estudos relevantes foram explorados para compreender a epidemiologia e os fatores associados ao câncer de mama no período estudado. **Resultados:** Segundo o INCA, estima-se que há 73.610 casos novos de câncer de mama para cada ano do triênio entre 2023 e 2025. De acordo com o SISCAN, em 2022, houve 2.389 mamografias com laudo de categoria BI-RADS 6 (lesão maligna previamente conhecida), no Brasil. Em 2023, houve 3.133 resultados com o mesmo laudo e, em 2024, até o momento há 1.580 casos. Nota-se que aproximadamente 20% das mulheres com câncer de mama tem história familiar positiva. Ademais, a menarca precoce, a menopausa tardia, a idade avançada, a nuliparidade e a gestação após os 30 anos também são fatores de risco. Evidencia-se que o tabagismo e o etilismo elevam o risco da doença, já que o metabólito do álcool estimula a produção de estrogênio gerando imunodepressão. A obesidade é uma ameaça independente e está relacionada com menor sobrevida dos doentes. Estudos mostraram que o risco para esse câncer foi quatro vezes maior em hipertensos. O hormônio melatonina é considerado um inibidor tumoral, com isso há incidência do câncer de mama em trabalhadoras noturnas com esse hormônio diminuído. **Considerações finais:** O câncer de mama é o mais incidente entre as mulheres, com casos crescentes, exigindo conhecer os fatores de risco para estimular a prevenção e o diagnóstico precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Fatores de risco. Incidência.

IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR

Lucca Gianni Furtado Chumacero¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.25

RESUMO

A atividade física regular é fundamental para a manutenção e melhoria da saúde cardiovascular. Estudos demonstram que a prática de exercícios físicos ajuda a prevenir doenças cardíacas, reduzir fatores de risco e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo é evidenciar os benefícios da atividade física para a saúde cardiovascular. A metodologia utilizada inclui a revisão de literatura científica sobre os efeitos do exercício na pressão arterial, nos níveis de colesterol e na capacidade cardiorrespiratória. Os resultados mostram que a atividade física contribui para a redução da pressão arterial, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. Além disso, a prática regular de exercícios diminui os níveis de colesterol LDL (colesterol ruim) e aumenta os níveis de colesterol HDL (colesterol bom), promovendo um perfil lipídico mais saudável. O exercício físico também melhora a capacidade cardiorrespiratória, aumentando a eficiência do coração e dos pulmões, o que resulta em um melhor transporte de oxigênio e nutrientes para os tecidos e uma maior resistência a esforços físicos. Outro aspecto importante é o impacto positivo da atividade física na saúde mental, contribuindo para a redução do estresse, da ansiedade e da depressão. Esses benefícios psicológicos têm efeitos indiretos na saúde cardiovascular, uma vez que o estresse e a saúde mental estão intimamente ligados ao bem-estar físico. Em conclusão, a prática regular de atividade física é uma estratégia eficaz e acessível para melhorar a saúde cardiovascular e a qualidade de vida. Promover hábitos de vida ativos deve ser uma prioridade nas políticas de saúde pública, visando a redução da incidência de doenças cardíacas e a promoção do bem-estar geral da população.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício. Colesterol. Estresse.

COVID-19 E A E OBESIDADE INFANTIL

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: Obesidade Infantil é acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, levando danos à saúde para as crianças. Nesse raciocínio, essa problematização esteve presente no cenário pós-pandêmico da COVID-19, pois o lockdown mudou a rotina, entre elas, hábitos alimentares. Assim, é válido mencionar os fatores do aumento da obesidade infantil nessa esfera do surto. **Objetivo:** Relatar a influência dos principais fatores do aumento de casos da obesidade infantil, por meio do cenário pandêmico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com busca eletrônica através das bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores indexados: “Obesidade Infantil” e “Pós-Pandêmico”. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos em idioma português e inglês, com restrição temporal dos últimos 2 anos. **Resultados:** Sabe-se, que a crescente exposição dos aparelhos eletrônicos, acarretou o sedentarismo, e logo depois, o distúrbio do peso corpóreo entre os jovens. Devido, às atividades escolares serem de forma remota e pais usam as telas como produto para distrair seus filhos por limitação de escolhas de lazer, principalmente, exercício físico. Noutra perspectiva, distinta razão para a problematização é pela gestão socioeconômica, esse fato está associado à crise financeira causada pelo lockdown. Como resultado, apresentou um elevado desemprego, induzindo muitos familiares ao cardápio nutricional mais barato e calórico. Conseqüentemente, com a difícil adaptação desse novo ambiente, muitas crianças foram afetadas por essa ingestão alimentar pouco nutritiva, torna-se um problema da saúde pública, acarretando uma diminuição da expectativa de vida. **Conclusão:** Portanto, a má alimentação conduziu para um ganho de peso, isso irá ocasionar uma diminuição da expectativa de vida e também possibilitando aparecimento de doenças crônicas ou óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Pandemia. Alimentação infantil.

HIPERTERMIA MALIGNA COMO COMPLICAÇÃO ANESTÉSICA: CONDUTA E MANEJO

Vitória Medeiros Paixão¹; Wladimir Pereira Courte Junior²; Marcela Orlando Nunes³; Brunna Amorim Rabelo⁴; Brenda Amorim Rabelo⁵; Isadora Cruvinel Santos Garcia Neves⁶; Roberta Livia Barbosa De Brito⁷; Anne Caroline Costa Da Silva Carmo⁸; Vinicius Silveira Aires⁹; Deyvid Freire Zangirolami¹⁰; Amanda Pereira Neves¹¹; Rebeca Leite De Oliveira Santos¹².

RESUMO

Introdução: A hipertermia maligna é uma síndrome hipermetabólica hereditária rara, mas potencialmente fatal, que pode ser desencadeada pela exposição a certos agentes anestésicos, como os anestésicos voláteis e a succinilcolina. Esta condição se manifesta através de uma rápida e descontrolada elevação da temperatura corporal, rigidez muscular e outras complicações metabólicas graves. Dada a gravidade e a necessidade de intervenção imediata, a hipertermia maligna representa um desafio significativo no contexto anestésico. **Objetivo:** Este estudo busca descrever as melhores práticas para a conduta e o manejo dessa condição crítica, destacando a importância do reconhecimento precoce dos sintomas e da implementação rápida de medidas terapêuticas eficazes. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão de literatura abrangente nas bases de dados online, utilizando os termos “hipertermia maligna”, “complicação anestésica”, “dantrolene”, “manejo clínico” e “anestesia”. Foram selecionados artigos e diretrizes relevantes, publicados em inglês ou português, e analisados para extrair dados sobre sinais, diagnóstico e tratamento da condição. Os achados foram sintetizados para identificar padrões e recomendações consistentes sobre o manejo clínico da hipertermia maligna. **Resultados e discussão:** Os resultados mostram que o reconhecimento precoce dos sinais, como aumento rápido da temperatura corporal, taquicardia, hipercapnia e rigidez muscular, é vital. O tratamento imediato consiste na administração de dantrolene sódico, interrupção dos agentes anestésicos desencadeantes e implementação de medidas de suporte, como resfriamento corporal e ventilação adequada. A discussão destaca a importância do treinamento contínuo dos profissionais de saúde e da disponibilidade de dantrolene nas unidades de cirurgia. **Conclusão:** A conclusão reforça que, embora rara, a hipertermia maligna requer uma resposta rápida e coordenada para prevenir a mortalidade, sendo crucial a preparação e a educação das equipes médicas.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Dantrolene. Emergência médica.

NEUROFIBROMATOSE DO TIPO 1: ASPECTOS CLÍNICOS E TRATAMENTOS

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: A neurofibromatose é uma doença hereditária, frequente em homens, tem etiologia desconhecida. Sabe-se que é uma patologia que afeta o sistema nervoso central e alterações oculares. Ademais, eventualmente outros órgãos podem ter uma grande diversidade de manifestações diferentes entre os indivíduos. A literatura ainda não tem tratamento específico para as mudanças genéticas, logo, o método mais adequado seria um acompanhamento médico regular. **Objetivos:** Realizar uma revisão da literatura direcionada aos aspectos de diagnóstico e tratamento da doença NF1. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas CAPES, SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Neurofibromatose 1”. Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 26 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática do diagnóstico e tratamento com um total de 18 foram apurados após análise. **Resultados:** A NF1 é uma doença genética, autossômica dominante, devido pelo envolvimento do gene da NF1, localizado no braço longo do cromossomo 17. Esse gene tem a função de liberar neurofibromina, tendo dever de inibir o crescimento celular anormal. Logo, com essa mutação pode ocorrer alterações do sistema nervoso, conseqüentemente, gerando alguns sinais patognomônicos de NF1 aos quais são: Neurofibromas: pequenos tumores que surgem abaixo da pele; Manchas café com leite: são manchas da pele, geralmente grandes e podem estar presentes nas regiões dobradiças do corpo; Nódulos de Lisch: são pequenos tumores de alterações oculares que aparecem como pigmentos na íris. Outrossim, essa doença não tem cura, no entanto o acompanhamento com aconselhamento genético adequado e medidas paliativas das complicações que podem surgir ao longo dos anos, assim com objetivo de melhorar qualidade de vida dos pacientes afetados, os tratamentos realizados são: remoção cirúrgica, técnicas de laser e dermoabrasão no tratamento das manchas café com leite e alguns tipos de neurofibromas. **Conclusão:** A NF1 é uma doença autossômica dominante, na qual ocorrem múltiplas alterações clínicas no corpo humano. Apesar de não ter uma cura, existem tratamentos com auxílio médico, com o fito de conter possíveis complicações neurológicas, para melhorar a expectativa de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Von Recklinghausen. Genes da neurofibromatose 1. Neoplasias.

INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: PREVALÊNCIA E DESAFIOS

Wladimir Pereira Courte Junior¹; Rebeca Leite De Oliveira Santos²; Amanda Pereira Neves³; Deyvid Freire Zangirolami⁴; Vinícius Silveira Aires⁵; Anne Caroline Costa Da Silva Carmo⁶; Roberta Livia Barbosa De Brito⁷; Isadora Cruvinel Santos Garcia Neves⁸; Brenda Amorim Rabelo⁹; Brunna Amorim Rabelo¹⁰; Marcela Orlando Nunes¹¹; Vitória Medeiros Paixão¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.39

RESUMO

Introdução: A incontinência urinária é uma condição comum entre mulheres de diversas faixas etárias, impactando significativamente a qualidade de vida devido ao desconforto físico e emocional que provoca. Esta condição é frequentemente subdiagnosticada e subtratada, devido ao estigma e à falta de informação. **Objetivo:** Avaliar a prevalência da incontinência urinária em mulheres e identificar os principais desafios enfrentados no diagnóstico e tratamento dessa condição. **Materiais e métodos:** Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva transversal, utilizando questionários estruturados aplicados a uma amostra de 500 mulheres, com idades entre 18 e 65 anos, atendidas em clínicas de saúde pública e privada. Os questionários abordaram aspectos demográficos, incidência de sintomas de incontinência urinária, impacto na qualidade de vida e acesso a tratamentos. **Resultados e discussão:** Os resultados mostraram que a prevalência de incontinência urinária entre as participantes foi de 37%, com maior incidência entre mulheres acima de 40 anos. Dentre os tipos de incontinência, a incontinência de esforço foi a mais comum, seguida pela incontinência de urgência e a mista. A maioria das mulheres relatou que os sintomas afetavam suas atividades diárias, vida social e autoestima. No entanto, apenas 45% das mulheres afetadas buscaram ajuda médica, destacando uma barreira significativa na busca por tratamento. Os principais desafios identificados foram a falta de conhecimento sobre a condição, medo e vergonha de discutir o problema, além de dificuldades de acesso a tratamentos especializados. A discussão dos resultados revela a necessidade urgente de campanhas de conscientização que eduquem as mulheres sobre a incontinência urinária e incentivem a procura por ajuda médica. Além disso, é crucial aprimorar o treinamento dos profissionais de saúde para o diagnóstico e tratamento eficazes da incontinência urinária. **Considerações finais:** Conclui-se que a incontinência urinária é prevalente entre mulheres e traz desafios significativos que exigem uma abordagem multidisciplinar e políticas públicas direcionadas para melhorar o acesso ao tratamento e reduzir o estigma associado à condição.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Diagnóstico. Tratamento.

RELEVÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA FILARIOSE LINFÁTICA EM PERNAMBUCO

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: Filariose Linfática (Elefantíase) a uma parasitose, transmitida pelo mosquito *Culex quinquefasciatus*. Observa-se que as doenças tropicais negligenciadas estão interligadas às situações de pobreza prevalente, entre elas o estado de Pernambuco, por ser o único território brasileiro, em que apresenta cidades consideradas epidemiológicas. No entanto, apesar da garantia legislativa, que assegura a redução do risco de doença e acesso universal à promoção da saúde, a Elefantíase continua a ser um dos fatores de morbidade, logo, muitos pernambucanos, enfrentam obstáculos para obter bem-estar adequado. **Objetivo:** Analisar a relevância epidemiológica da Filariose Linfática no estado de Pernambuco. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PubMed. Utilizando os descritores inseridos na plataforma DeCS “Filariose Linfática”, “Epidemiologia”, “Doenças Endêmicas” com o auxílio do operador booleano AND. Houve restrição temporal de 2021 a 2024. Foram encontrados 10 artigos e para seleção, o critério de inclusão foi de artigos em português e inglês e de exclusão dos artigos pagos, com um total de 7 textos apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto, a questão geográfica, é devido ao Pernambuco apresenta clima tropical, favorável à proliferação desses artrópodes. Ademais, a Elefantíase é um problema da saúde pública em Pernambuco, devido a muitos cidadãos de baixas condições socioeconômicas habitarem áreas urbanas periféricas, acarreta fator de risco ao contágio dessa patologia. Devido a falha num processo de urbanização em buscas de melhores oportunidades de vida, tendo que se instalar nas favelas, onde a precariedade nos serviços no saneamento básico, assim, expõe pertinentemente para a proliferação do mosquito-vetor. Outrossim, a questão da Elefantíase, é uma doença negligenciada, pela falta de investimento governamental nas medidas de profilaxia, programas de saúde públicas ineficazes contra a patologia e dados epidemiológicos desatualizados. Assim, cidadãos pernambucanos encontram-se marginalizados em saúde de qualidade, levando-se casos de morbidade. **Conclusão:** Portanto, o controle da Filariose Linfática apresenta ser desafiadora principalmente para o estado de Pernambuco referir-se endêmica, devido à situação geográfica e doença negligenciada, assim são necessários investimentos de programas públicas sobre as medidas profilaxias, para regiões de maior prevalência sendo descobertas pela vigilância epidemiológica.

PALAVRAS-CHAVE: Elefantíase filariana. Vigilância. Doenças endêmicas.

EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE NO ESTADO DO TOCANTINS

Deyvid Freire Zangirolami¹; Wladimir Pereira Courte Junior²; Marcela Orlando Nunes³; Brunna Amorim Rabelo⁴; Brenda Amorim Rabelo⁵; Isadora Cruvinel Santos Garcia Neves⁶; Anne Caroline Costa Da Silva Carmo⁷; Vinícius Silveira Aires⁸; Rebeca Leite De Oliveira Santos⁹; Amanda Pereira Neves¹⁰; Vitória Medeiros Paixão¹¹; Roberta Livia Barbosa De Brito¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.40

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, com impacto significativo em diversas regiões. O estado do Tocantins, localizado na região Norte do país, tem enfrentado um aumento preocupante no número de casos de dengue nos últimos anos. A combinação de fatores climáticos favoráveis à proliferação do mosquito e aspectos socioeconômicos contribui para a disseminação da doença. Compreender a epidemiologia da dengue no Tocantins é essencial para o desenvolvimento de estratégias de controle e prevenção mais eficazes, visando reduzir a incidência e mitigar os impactos dessa enfermidade na população. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar a epidemiologia da dengue no Tocantins, identificando padrões de incidência e fatores associados à sua propagação. Foram utilizados dados de vigilância epidemiológica coletados entre 2015 e 2020, incluindo notificações de casos, dados climáticos e demográficos. **Materiais e métodos:** A metodologia envolveu análises de banco de dados online, tanto literária quanto estatísticas, por meio do DataSUS, levantando estatísticas descritivas e inferenciais para identificar tendências temporais e espaciais. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam um aumento significativo na incidência de dengue em determinados períodos do ano, correlacionado com fatores climáticos como temperatura e precipitação. A discussão destaca a necessidade de estratégias de controle mais eficazes e programas de prevenção voltados para as áreas de maior risco. **Considerações finais:** Conclui-se que ações integradas e contínuas são essenciais para reduzir a incidência de dengue no Tocantins, enfatizando a importância do engajamento comunitário e da vigilância epidemiológica aprimorada. Considerações finais reforçam a necessidade de políticas públicas sólidas e pesquisas adicionais para um melhor entendimento e controle da dengue.

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância epidemiológica. *Aedes aegypti*. Controle de vetores.

OS PREJUÍZOS FUNCIONAIS E MOTORES OCACIONADOS PELA SÍNDROME DA PESSOA RÍGIDA

Brenda Amorim Rabelo¹; Wladimir Pereira Courte Junior²; Brunna Amorim Rabelo³; Marcela Orlando Nunes⁴; Vitória Medeiros Paixão⁵; Roberta Livia Barbosa De Brito⁶; Isadora Cruvinel Santos Garcia Neves⁷; Anne Caroline Costa Da Silva Carmo⁸; Vinícius Silveira Aires⁹; Deyvid Freire Zangirolami¹⁰; Amanda Pereira Neves¹¹; Rebeca Leite De Oliveira Santos¹².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.41

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Pessoa Rígida (SPR) é uma doença neurológica rara caracterizada por rigidez muscular progressiva e espasmos dolorosos, afetando principalmente o tronco e os membros. A SPR é frequentemente associada a doenças autoimunes e pode ser confundida com outras condições neurológicas, tornando seu diagnóstico desafiador. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura existente sobre a SPR para fornecer uma visão abrangente sobre suas características clínicas, métodos de diagnóstico e opções de tratamento, com o intuito de aumentar a conscientização e melhorar o manejo clínico da doença. **Materiais e Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos publicados entre 2000 e 2023, utilizando palavras-chave como “rigidez muscular”, “espasmos dolorosos” e “doença neurológica rara”. Critérios de inclusão englobaram artigos em inglês e português que abordassem aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos da SPR. **Resultados e Discussão:** A revisão identificou que a SPR é frequentemente subdiagnosticada devido à sua apresentação clínica inespecífica. Os sintomas iniciais incluem rigidez muscular progressiva e espasmos dolorosos, exacerbados por estímulos sensoriais ou emocionais. O diagnóstico é confirmado através de exames clínicos detalhados, testes de autoanticorpos (como anti-GAD) e estudos eletrofisiológicos. Em termos de tratamento, a abordagem geralmente inclui o uso de benzodiazepínicos, imunoterapias (como imunoglobulina intravenosa) e agentes antiespásticos. Embora não haja cura, essas terapias podem melhorar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A literatura destaca a necessidade de maior conscientização entre os profissionais de saúde para o reconhecimento precoce e manejo adequado da SPR. **Conclusão:** A SPR é uma condição debilitante que exige um diagnóstico preciso e um tratamento multidisciplinar. A conscientização sobre os sinais clínicos e os avanços terapêuticos é crucial para melhorar o prognóstico dos pacientes. Estudos futuros devem focar no desenvolvimento de novas terapias e na compreensão mais profunda dos mecanismos patofisiológicos subjacentes à SPR.

PALAVRAS-CHAVE: autoanticorpos. Espasmos musculares. Distúrbios neurológicos.

MALÁRIA: UMA DOENÇA ENDÊMICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: Malária é uma doença causada pelo protozoário Plasmodium e transmitida pela picada da fêmea do mosquito do gênero Anopheles, apresentando sintomas de febre alta, calafrios e dores nas articulações. Na qual é frequente em locais tropicais, como o Brasil e atualmente, apesar de existir programas públicos de saúde no combate da Malária, esse problema ainda é um desafio, especificamente, na região norte do país. Logo, as causas da problematização são as questões sociocultural, geográfica e político-econômica. **Objetivo:** Analisar os desafios do sistema público de saúde contra a Malária nas regiões norte do Brasil. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Malária” e “Doenças Endêmicas”. Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 32 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 10 foram apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto, acerca da relação sociocultural, devido por realizar atitudes que podem proliferar a reprodução dessa doença, isso é explicado pela pouca participação da comunidade e pela falta de informações sobre os perigos da Malária para saúde do indivíduo. Outrossim, é imprescindível mencionar a questão geográfica estar associada a vegetação amazônica ser úmida e fechada, espaços onde os mosquitos depositam seus ovos. Por outro lado, tem famílias que ocupam parte dessa floresta e sem condições básicas de saúde, propiciando a proliferação do mosquito transmissor. Ademais, o tópico político-econômico é uma das razões para essa problematização, graças a pela pouca administração da propagação de saúde básica e medidas de controle e prevenção do vetor não estão sendo mantidas e nem adaptadas de acordo as necessidades regionais. Devido a isso, milhares de brasileiros vivem em uma situação crítica em relação ao bem-estar individual, que pode levar a óbito. **Conclusão:** Portanto, o controle da malária é um desafio frente ao sistema público de saúde ao qual é uma endemia na região norte do Brasil pelos fatores socioculturais, geográfica e político-econômico, assim, necessitam de mais investimentos públicos para controlar essa patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Plasmodium. Doenças endêmicas. Amazona.

ICTERÍCIA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: Icterícia neonatal é uma manifestação clínica pela coloração amarelada da pele, devido ao grande acúmulo de bilirrubina na corrente sanguínea. Sendo mais frequente nos bebês, por motivo da metabolização ser inferior do ideal. Entretanto, esse fenômeno pode evoluir para um quadro mais grave de lesão neural, caso não tenha sido diagnosticado e tratado precocemente. Logo, os fatores da problematização são a imaturidade do fígado, degradação das hemácias e deficiência de ligandina. **Objetivo:** Analisar os fatores resultantes da icterícia neonatal. **Metodologia:** A pesquisa científica foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Icterícia Neonatal”, “bilirrubina”. Houve restrição temporal de 2018 a 2022. Foram encontrados 20 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 12 foram apurados após análise. **Discussão:** Nesse contexto acerca da imaturidade do fígado, é explicado pela ineficiência da excreção e o processo de conjugação, onde a bilirrubina torna-se hidrossolúvel. Logo, tendo a por valor de bilirrubina alto no organismo, principalmente no cerebelo, devido a afinidade ao tecido nervoso, graças a sua característica lipossolúvel da bilirrubina. Conseqüentemente, gerando um quadro grave de Kernicterus, uma lesão neurológica e prejudicando o desenvolvimento psicomotor da criança. Ademais, outra razão do acúmulo da bilirrubina é a questão da degradação de hemácias, devido ao seu tempo de vida ser mais curto, assim tendo sequer uma elevação do complexo bilirrubina-albumina no sangue, ultrapassando a competência secretora do fígado. Outrossim, a deficiência de ligandina é mais um fundamento para promover a problematização, devido por ser a principal proteína transportadora de bilirrubina dentro do hepatócito, assim limitando essa captação hepática. Nesse raciocínio, caso não haja tratamento precoce, o bebe poderá ter problemas com cognição e memória. **Conclusão:** Portanto, fatores decorrentes da problematização são a imaturidade do fígado, degradação das hemácias e deficiência de ligandina. Logo, caso não haja tratamento precoce, o bebe poderá ter problemas com cognição, memória, alterações oculares e também aumenta o risco de desenvolver o Kernicterus.

PALAVRAS-CHAVE: Icterícia do recém-nascido. Bilirrubina. Kernicterus.

SAÚDE INDÍGENA: OBSTÁCULOS PARA OBTER UMA SAÚDE DE QUALIDADE NA REGIÃO NORTE

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: No momento em que se relaciona a saúde indígena, automaticamente direciona os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no qual menciona que a Universalização assegura o acesso a toda população aos serviços de saúde, em todos os níveis de assistência sem preconceitos. Ou seja, todos os cidadãos brasileiros têm direito à promoção de saúde pública. Entretanto, apesar da garantia legislativa, muitos povos indígenas na região Norte enfrentam obstáculos para obter promoção de saúde adequada. Logo, as causas da problematização são questões geográficas e negligência governamental. **Objetivo:** Abordar os desafios do sistema público de saúde para as comunidades indígenas, nas regiões norte do Brasil. **Metodologia:** A revisão literária, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Saúde Indígena”, “Povos indígenas na região Norte e o sistema de saúde”. Houve restrição temporal de 2012 a 2022. Foram encontrados 22 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão resumo publicados em anais com um total de 8 foram apurados após análise. **Resultados:** Na questão geográfica, ocorre pela grande quantidade de comunidades indígenas nos espaços distantes nas cidades, com aldeias de baixa densidade demográfica e a dificuldade da locomoção. Logo, gerando complicações para o acesso aos serviços de saúde à população indígena. Ademais, outro fator da problematização é a questão negligência governamental, devido pelo pouco financiamento, em atenção aos programas de saúde voltados para as comunidades indígenas. Nesse contexto, interligando no parâmetro de equidade do SUS, para que essa população possua o mesmo nível de atendimento que a população não indígena. Porém, no Brasil ainda não há uma produção sistemática de assuntos que contemplem estes assuntos de diferenças étnicas e raciais, assim, os serviços de saúde e a infraestrutura serão precárias para esses indivíduos. **Conclusão:** Portanto, as causas da problematização são a situação geográfica e negligência governamental. Assim é preciso mais estudos sobre a temática, também mais investimentos governamentais interligando no parâmetro de equidade do SUS, para que essa população possua o mesmo nível de atendimento que a população não indígena com políticas de saúde mais efetivas.

PALAVRAS-CHAVE: Povos indígenas. Sistema único de saúde. Acesso aos serviços de saúde.

CUIDADOS PALIATIVOS DIANTE DOS PACIENTES IDOSOS

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: No momento em que se relaciona a saúde dos idosos, automaticamente direciona a política nacional de saúde da pessoa idosa, no qual o estado tem o dever de certificar o direito à vida e também do bem-estar. No entanto, apesar da garantia legislativa, muitos brasileiros nessa faixa etária, principalmente aqueles com doenças avançadas, não recebem uma qualidade da prática paliativa, logo, os pacientes perdem a sua dignidade no momento da morte. Logo, é cabível afirmar a importância dos cuidados paliativos. **Objetivo:** Analisar acerca dos cuidados paliativos na vida do idoso. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Saúde Idosa”, “Cuidados Paliativos”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 16 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os resumos científicos com um total de 12 foram apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto, segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), acerca da questão geográfica, em 2060 o Brasil terá um quarto da população idosa, também o processo do envelhecimento apresenta maior incidência em doenças crônicas-degenerativas, assim é necessário que a nação se adapte para atender esses pacientes com mais qualidade e humanização. Ademais, no raciocínio dos cuidados paliativos, os profissionais multidisciplinares da saúde, devem mudar a conduta, escutar, acolher o idoso e seus familiares nesse período tão crítico e fazer com que a morte deixe de ser algo ruim. Em que a intenção é ajudar o paciente de maneira ética ao proporcionar uma diminuição de dor, não antecipar e nem postergar a morte, não ter caráter curativo e sim de conforto. Ademais, é indispensável o respeito da tomada de decisões dos idosos, na qual ser visto como uma pessoa, isso se deve a não ser submetido a nenhum tratamento sem a sua permissão. **Conclusão:** Portanto, é necessário ter sensibilidade e respeito à dignidade para os idosos, tratar esses pacientes sem maleficência e o foco passa ser a pessoa, e não a doença, cuidar de forma bioética, para que tenha um conforto positivamente no curso da sua vida.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência paliativa. Saúde idosa. Óbito.

CEFALOSPORINAS DE PRIMEIRA GERAÇÃO DE USO ORAL: CEFALEXINA E CEFADROXILA

Dharya Ribeiro De Lima¹; Pedro Antônio Corcini Magalhães De Castro²; Marcella Freitas Milagres³; Maria Luisa Celanti Prando⁴; Adriano Simões Barbosa Castro⁵.

RESUMO

Introdução: A cefalexina e cefadroxila são cefalosporinas de primeira geração de uso oral, que são importantes para o tratamento de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes*, incluindo infecções de pele e faringoamigdalite purulenta. **Objetivo:** Realizar análise detalhada da história e das características das cefalosporinas de primeira geração, especificamente a cefalexina e cefadroxila, por meio das suas propriedades químicas, espectro de ação e aplicações clínicas. Além disso, visa destacar os benefícios e as limitações dos antibióticos beta-lactâmicos. **Metodologia:** Foi realizado um estudo do tipo revisão bibliográfica integrativa, tendo em vista as atualizações dos princípios farmacológicos e terapêuticos das cefalosporinas de primeira geração de uso oral, sobretudo a cefalexina e cefadroxila. A partir disso, foram selecionadas referências bibliográficas, por meio dos artigos, livros e documentos publicados por organismos governamentais e sociedade científica, que foram lidas na íntegra e analisadas para extração dos dados fundamentais. As informações obtidas foram retiradas de manuscritos publicados na plataforma de dados National Library of Medicine (PubMed), adotando os filtros de: (i) ano de publicação, de 2020 a 2023; (ii) textos na íntegra gratuitos; (iii) e escritos Português, Inglês ou Espanhol. **Resultados:** As cefalosporinas são antimicrobianos similares às penicilinas, que inibem a síntese da parede bacteriana. A cefalexina e a cefadroxila são cefalosporinas de primeira geração, que tratam infecções leves a moderadas, mas podem causar efeitos gastrointestinais, alergias e distúrbios sanguíneos. Ambos fármacos são contraindicados em pacientes alérgicos à penicilina, devido a possíveis reações cruzadas. **Conclusões:** As cefalosporinas de primeira geração, principalmente a cefalexina e a cefadroxila, têm um amplo espectro de ação, em especial contra microorganismos Gram-positivos, e desempenham um papel importante no tratamento de infecções estafilocócicas e estreptocócicas

PALAVRAS-CHAVE: Cefalosporinas. Cefalexina. Cefadroxila.

EDUCAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adryelle Gonçalves Nogueira¹; Mayara Angélica Cobuci Da Silva²; Guilherme Costa De Sousa³; Leila Valderes Souza Gattass⁴; Denise Da Costa Boamorte Cortela⁵; Thaianne Cavalcante Sérvio⁶.

RESUMO

Introdução: No Brasil, as doenças cardiovasculares (DCV) representam as principais causas de mortes. De acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 300 mil indivíduos por ano sofrem Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), ocorrendo óbito em 30% desses casos. Estima-se que até 2040 haverá aumento de até 250% desses eventos no país. Os fatores de riscos para o desenvolvimento das DCV, são classificados em modificáveis e não modificáveis. Os fatores de risco modificáveis, são os principais responsáveis pela ascendência de novos casos de DCV na população, o que reflete uma mudança importante no estilo de vida desses pacientes ou daqueles com elevada probabilidade de desenvolvê-las. **Objetivo geral:** Relatar as ações e experiências vivenciadas através do projeto de extensão universitária titulado “Educação para promoção, prevenção e controle dos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares”. **Metodologia:** Relato de experiência dos acadêmicos do projeto, sobre as ações exercidas na comunidade. **Resultados:** Até o presente momento o projeto exerceu atividades de educação em saúde cardiovascular, através de palestras e rodas de conversas. Além disso, realizou-se avaliação do status de saúde, incluindo anamnese, exame físico e exame complementar (eletrocardiograma), tira dúvidas e orientações de prevenção. **Considerações finais:** O projeto se encontra em andamento, realizando encontros para orientação a respeito desses fatores de riscos e de como preveni-los. As experiências adquiridas através das ações, foram de mostrar a importância de incluir o estudante de medicina na comunidade, permitindo esse contato mais humano e empático com os pacientes e de observar de como a informação impacta de maneira significativa a população. Destacando-se assim, a importância da proximidade do profissional e a comunidade no contexto dos atendimentos primários em saúde. Tais contexto justifica a prática de ações de extensão, entre comunidade e instituição de ensino, no qual essa relação é necessária como um auxílio na promoção e prevenção de comorbidades e também reduz o quadro de evolução de patologias e a sobrecarga no sistema de saúde público em níveis secundários e terciários.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Atenção centrada no paciente. Parcerias para promoção em saúde.

MORTALIDADE INFANTIL NO ESTADO DO AMAPÁ ENTRE 2018 A 2022

Cassio Frederico Andrade Henn¹.

RESUMO

Introdução: Altas taxas de mortalidade infantil geralmente indicam condições precárias de vida, desenvolvimento socioeconômico e de saúde. No Brasil, embora nos últimos anos tenha se observado um declínio na taxa de mortalidade infantil, as desigualdades entre as regiões e dentro destas, ainda persistem. Segundo o boletim epidemiológico de 2021, as Regiões Norte e Nordeste possuem as maiores médias da Taxa de Mortalidade Infantil. Destaca-se que nas duas últimas décadas o Amapá se apresenta entre os estados com as maiores taxas de mortalidade infantil no Brasil. Objetivo: Analisar a mortalidade infantil no Estado do Amapá, no período de 2018 a 2022. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados secundários e de domínio público, do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), tabulados pelo TABNET. Foram analisados os números de óbitos de crianças com menos de 1 ano de vida, segundo as variáveis ano (entre 2018 e 2022), faixa etária, Lista de Tabulação da CID-BR-10, e cálculo da taxa de mortalidade infantil por município do estado, sendo realizada análise descritiva dos dados. Resultados: No período estudado foram notificados 1392 óbitos em crianças menores de 1 ano, sendo 294 em 2018, 289 em 2019, 264 em 2020, 299 em 2021 e 246 em 2022. A faixa etária de 0 a 6 dias de vida correspondeu à 48,85% do total de casos do período. Os municípios que apresentaram as maiores Taxa de mortalidade infantil (menores de 1 ano) por 1000 nascidos vivos foram: Vitória do Jari em 2018 (30,0), em 2019 e 2020 Ferreira Gomes (35,71 e 28,25 respectivamente), Tartarugalzinho em 2021 (40,82) e Serra do Navio em 2022 (32,78). Ao analisar a lista CID-10, as maiores causas de morte foram: Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos (22,6%); Septicemia bacteriana do recém-nascido (8,5%); outras malformações congênitas (7,8%); Malformações congênitas do coração (7,2%); restante das afecções perinatais (5,5%), e Pneumonia (5,3%). Conclusões: Ainda é necessário um esforço significativo para alcançar taxas mais baixas de mortalidade infantil, com mobilização do governo, sociedade e cada cidadão, em defesa da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Proteção da criança. Assistência integral à saúde. Medicina.

INTERNAÇÕES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES POR CAUSAS EXTERNAS EM UMA CAPITAL DA REGIÃO NORTE

Cassio Frederico Andrade Henn¹.

RESUMO

Introdução: As causas externas ocupam uma posição de destaque quando se analisa a morbimortalidade no Brasil. O aumento das causas externas entre faixas etárias cada vez mais jovens tem motivado mais estudos. Torna-se crucial a melhora das informações, com a alimentação completa dos sistemas de informação, visando o monitoramento adequado da ocorrência desses eventos. **Objetivo:** Analisar a morbidade hospitalar do sus por causas externas em crianças e adolescentes entre os anos de 2020 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados secundários e de domínio público, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponível no Departamento de Informática do SUS (DATASUS), tabulados pelo TABNET. Foi analisada a morbidade hospitalar do sus por causas externas em crianças e adolescentes residentes em Macapá, capital do Amapá, segundo as variáveis ano, faixa etária, sexo, e grupo de causas, sendo realizada análise descritiva dos dados. **Resultados:** No período estudado foram registrados 773 casos de internações no SUS por causas externas em crianças e adolescentes em Macapá, cerca de 28% em 2020, 17% em 2021, 26% em 2022, e 30% em 2023. A faixa etária mais acometida durante o período analisado foi de 15 a 19 anos com 41,14% (n:318), seguida de 10 a 14 anos com 23,03% (n:178), 5 a 9 anos com 16,56% (n:128), 1 a 4 anos correspondente a 15,01% (n:116) e menores de um ano com 4,27% (n:33). O sexo masculino correspondeu a 68,31% (n: 528) do total de internações em crianças e adolescentes no período do estudo. Quanto ao grupo de causas, destaca-se que 24,32% (n: 188) foram por quedas, 15,01% (n: 116) por contato com animais e plantas venenosos, 8,93% (n: 69) por agressões e 6,73% (n:52) motociclista traumatizado em um acidente de transporte. **Conclusões:** O aumento progressivo desses eventos, especialmente entre faixas etárias mais jovens, sublinha a urgência de implementar medidas preventivas e intervenções eficazes, além de direcionar políticas públicas mais eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes. Violência. Medicina.

TÉCNICAS DE TRATAMENTO PARA INSÔNIA NA MENOPAUSA: REVISÃO INTEGRATIVA E RECOMENDAÇÕES TERAPÊUTICAS

Breno Frota Sabbadini¹; Maria Eduarda Da Silva Farias².

RESUMO

Introdução: A menopausa marca o fim de um ano desde a última menstruação, mas mudanças hormonais iniciam-se 7 a 10 anos antes, provocando sintomas físicos e psicológicos, como distúrbios do sono. Durante esse período, alterações hormonais impactam o ritmo circadiano, o sistema nervoso autônomo e a produção de cortisol e melatonina, resultando em insônia, ondas de calor, sudorese noturna e flutuações de humor. **Objetivo:** Analisar a ocorrência e tratamento dos distúrbios de sono advindos da menopausa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o tratamento da insônia em mulheres na menopausa. A pesquisa foi realizada utilizando artigos originais nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e PubMed. Foram selecionados 15 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados:** Diversas opções de tratamento para a insônia na menopausa foram discutidas. A Terapia Cognitivo Comportamental para Insônia (TCC-I) foi mencionada como uma abordagem comportamental eficaz para lidar com os sintomas vasomotores e melhorar o sono. Além disso, a prática de exercícios aeróbicos e atividades de relaxamento, como a terapia florestal, além da suplementação de vitamina E podem melhorar a qualidade do sono em mulheres na pós-menopausa. Quanto aos tratamentos farmacológicos, foi mencionado que os antidepressivos não são recomendados para o tratamento da insônia relacionada à menopausa, a menos que a depressão esteja presente. A terapia hormonal também não é indicada para o tratamento da insônia na menopausa, devido a resultados inconsistentes ou insatisfatórios. Porém, a melatonina foi sugerida como uma opção segura e eficaz para aliviar os sintomas do sono na menopausa, pois possui efeito hipnótico moderado e não causa ressaca matinal. A agomelatina, um antidepressivo que atua como antagonista nos receptores de serotonina-2C e agonista nos receptores de melatonina, também foi mencionada como uma opção eficaz para melhorar o sono e o humor. **Considerações finais:** A insônia é comum em mulheres na menopausa e está relacionada a alterações hormonais. Diversas abordagens de tratamento foram discutidas, incluindo terapias comportamentais, atividade física, suplementação de vitamina E, melatonina e agomelatina. É importante considerar essas opções de tratamento para melhorar a qualidade do sono e de vida das mulheres na menopausa.

PALAVRAS-CHAVE: Insônia. Menopausa. Tratamento. Qualidade de vida.

APROXIMANDO OS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO ENVOLVENDO UM PROJETO DE EXTENSÃO

Rayssa Julliane De Carvalho¹; Angra Zulma Costa De Souza Dantas²; Emiliana Queiroga Cartaxo³; Julia Mylena De Lima Albuquerque⁴; Maria Eduarda Italiano De Menezes⁵; Maria Luiza Ruberg Falcone⁶; Paulianna De Assis Maia Sousa⁷; Thayná Gomes De Sousa⁸; Rachel Cavalcanti Fonseca⁹.

RESUMO

Introdução: A extensão universitária, um dos pilares fundamentais da educação superior, deve ser fortalecida, pois promove a disseminação do conhecimento e sua aplicação prática. Através dela, realidades podem ser transformadas pela troca de saberes entre universitários, docentes e a comunidade. Nesse contexto, a abordagem dos Cuidados Paliativos (CP) é relevante, considerando o aumento da expectativa de vida e a prevalência de doenças crônicas incuráveis. Uma abordagem integral que ofereça uma perspectiva multidimensional ao sofrimento dos indivíduos é essencial. Assim, essa temática é crucial para a formação médica e deve ser explorada em estágios e projetos de extensão. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica de um projeto de extensão em Cuidados Paliativos (CP) para idosos institucionalizados, destacando sua importância na formação médica e na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de CP em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos em Cabedelo/PB, envolvendo uma docente e quinze discentes de medicina. As atividades foram realizadas com cerca de vinte idosos. **Resultados:** No semestre 2024.2, os extensionistas participaram de atividades teóricas e práticas, proporcionando uma experiência enriquecedora para os estudantes e os idosos. Os encontros teóricos incluíram ciclo de debates sobre temas relacionados aos CP, como comunicação em saúde, manejo da dor e suporte emocional. Nas atividades práticas, os alunos realizaram ações voltadas para o bem-estar dos idosos, como dança, canto, bingo, sessões de escuta ativa e interação social. Essas atividades proporcionaram aos alunos uma compreensão prática e profunda dos CP, indo além da teoria. A interação direta com os idosos desenvolveu habilidades essenciais como empatia, comunicação efetiva e trabalho em equipe, cruciais para a prática médica. Para os idosos, essas atividades melhoraram significativamente a qualidade de vida, reduzindo sentimentos de isolamento e promovendo uma sensação de comunidade. Ademais, a escuta ativa e o apoio emocional oferecidos pelos alunos proporcionou-lhes conforto e dignidade. **Conclusões:** Os projetos de extensão são cruciais na formação médica, permitindo vivências e reflexões a partir da prática do cuidado integral que vai além da cura, focando nas necessidades individuais e promovendo habilidades socioemocionais essenciais como escuta, acolhimento e humanização.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Formação médica. Assistência paliativa.

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS PLANTONISTAS: UMA ANÁLISE DOS SUBCOMPONENTES DA SÍNDROME

Genesco Rodrigues Aquino Neto¹; Gustavo Veloso Durães².

RESUMO

Introdução: O Burnout é uma síndrome clínica baseada na associação do tripé de exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal/profissional. Trata-se de um conceito recente do ponto de vista da saúde mental, sendo descrito pela primeira vez por Freudenberg em 1974, tendo um grande avanço em 1981 com a publicação do Maslach Burnout Inventory (MBI), um questionário de aplicação individual com o intuito de sistematizar a identificação dos sintomas sindrômicos do Burnout. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas sobre a Síndrome de Burnout na comunidade de médicos plantonistas no cenário nacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PUBMED, SciELO, no período de 2015 a 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: Síndrome de Burnout, plantão médico e carga de trabalho. Selecionou-se 22 artigos disponíveis em texto completo, nos idiomas português e inglês sobre a temática. **Resultados:** Entre os médicos plantonistas foi observado uma considerável prevalência dos sintomas compatíveis com a Síndrome de Burnout, podendo atingir até 80,5% dos médicos com a totalidade do tripé da síndrome. Quando analisados os subcomponentes da Síndrome de Burnout, 86,2% apresentaram exaustão emocional, 89,9% apresentaram despersonalização e 87,1% apresentaram baixa realização pessoal. Houve uma relação íntima da Síndrome de Burnout nestes profissionais e altas cargas laborais, ambiente de trabalho desfavorável e demandas elevadas como fatores de risco importantes no desenvolvimento patológico. Os fatores socioeconômicos (idade e sexo) também se mostraram associados ao desenvolvimento dos sintomas. Além do Burnout, outros fatores correlacionados no aspecto da saúde mental foram avaliados secundariamente tendo em vista as altas cargas de estresse e pressão a qual os plantonistas estão inseridos, trazendo à luz a associação com outros transtornos neuropsiquiátricos como a ansiedade e depressão. **Conclusão:** Determinada a prevalência importante da Síndrome de Burnout entre médicos plantonistas e individualizados os fatores de risco predisponentes com base no estudo, será possível sensibilizar a população quanto a relevância do tema. Estimular a busca por meios de intervenção assertivos e eficientes para mitigar os efeitos do Burnout e potencializar a relação médico-paciente e o cuidado para com a saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Exaustão emocional. Despersonalização. Plantão médico.

DANÇA EM CUIDADOS PALIATIVOS: PROMOVEDO QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DURANTE AS FESTIVIDADES JUNINAS

Rayssa Julliane De Carvalho¹; Rachel Cavalcanti Fonseca².

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos (CP) representam uma abordagem crucial para promover qualidade de vida em idosos institucionalizados, especialmente através de atividades que estimulem o bem-estar físico e emocional. A dança, além de ser uma forma de expressão cultural, oferece benefícios significativos para a saúde mental e física dos idosos. Especialmente no Nordeste, no mês de junho comemora-se o São João, sendo essa uma oportunidade para explorar a cultura regional, além de estimular a memória afetiva e a cognição dos idosos. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica da realização de atividades para estimular a mente e o corpo de idosos institucionalizados. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de atividade realizada em junho de 2024, durante as festas juninas, com 9 idosos de uma instituição de longa permanência em Cabedelo/PB. A iniciativa, que faz parte das ações de um projeto de extensão em CP, foi realizada por 8 estudantes de medicina sob a orientação da professora responsável. O evento começou com uma roda de conversa sobre a cultura nordestina, seguida por uma dinâmica de dança ao som de clássicos do forró. Resultados: Durante a atividade, observou-se uma participação ativa e entusiástica dos idosos. A roda de conversa despertou lembranças vívidas e emocionantes sobre as festas juninas, destacando a relevância cultural e emocional dessas celebrações. Os participantes demonstraram conexão com os elementos tradicionais como fogueiras, fogos de artifício, comidas típicas e danças de forró, revelando a forte influência dessas tradições em suas vidas. A dinâmica de dança foi bem recebida, proporcionando não apenas diversão, mas também melhorias perceptíveis na mobilidade, coordenação motora, interação social e na saúde mental dos idosos, melhorando o humor e reduzindo sintomas de depressão e ansiedade. Conclusões: A atividade de dança durante as festas juninas mostrou-se uma estratégia eficaz para promover o bem-estar físico e emocional dos idosos institucionalizados. Além de estimular a cultura regional e resgatar memórias afetivas, a iniciativa contribuiu para a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos. Para os estudantes, esta experiência proporcionou vivenciar os benefícios terapêuticos das atividades lúdicas em contextos de CP, preparando-os melhor para práticas centradas no paciente e no cuidado holístico.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência paliativa. Dança cultural. Cuidado holístico.

SÍNDROME DE BOERHAAVE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Maria Elisa Lunardi¹; Fabio De Paula Conforto De Oliveira²; Lucas Furquim Lopes³;
Marcio Peixoto Rocha Da Silva⁴.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.33

RESUMO

Introdução: Hermann Boerhaave relatou em 1724 o primeiro caso de ruptura esofágica causada por vômitos pós-prandiais. A síndrome de Boerhaave (SB) representa 8-56% das perfurações esofágicas, sendo uma ruptura total do órgão com etiologia e sintomas semelhantes à síndrome de Mallory-Weiss (MW), mas com diagnóstico mais difícil e fatal se não tratada precocemente. **Objetivo:** Descrever a SB destacando a importância do reconhecimento e intervenção imediata. **Metodologia:** Revisão narrativa com buscas na base PubMed usando o descritor “Perfuração Esofágica”. Incluímos artigos de 2019 a 2024. **Resultado e discussão:** A SB é uma perfuração completa do esôfago, de origem não iatrogênica. Alguns autores a consideram espontânea, enquanto outros a associam a vômitos intensos e abuso de álcool. A apresentação clássica inclui a tríade de Meckler: vômitos, dor torácica e enfisema subcutâneo, presentes simultaneamente em menos de 10% dos casos. A SB é uma emergência cirúrgica difícil de diagnosticar, com mortalidade de até 90%. É causada por um aumento súbito da pressão esofágica e intratorácica negativa, resultando na ruptura. Fatores de risco incluem alcoolismo, ingestão excessiva de alimentos, vômitos violentos, levantamento de peso, disfunção neuromuscular e trauma abdominal. A SB se diferencia da MW, que envolve lacerações superficiais da mucosa esofágica distal. A esofagografia, radiografia torácica e tomografia de tórax são essenciais para o diagnóstico. Quando a SB é improvável, recomenda-se a endoscopia para diagnóstico e tratamento concomitante. O tratamento inicial inclui dieta zero por sete dias, antibióticos endovenosos por até quatorze dias, ressuscitação volêmica, suporte nutricional parenteral e drenagem de coleções. A abordagem endoscópica, minimamente invasiva, usa stents, clips e sutura endoscópica. O reparo cirúrgico primário é ideal nas primeiras horas; abordagens tardias enfrentam tecidos friáveis e edemaciados. Em casos de perfuração extensa, a esofagectomia pode ser necessária. **Conclusão:** A síndrome de Boerhaave é rara e difícil de diagnosticar devido a sintomas vagos que podem ser confundidos com outras patologias torácicas. É potencialmente fatal, e atrasos no diagnóstico e tratamento aumentam a mortalidade e pioram o prognóstico. Assim, é crucial que cirurgiões considerem a possibilidade de SB em pacientes com os sintomas descritos.

PALAVRAS-CHAVE: Perfuração Esofágica. Esôfago. Sistema Digestório.

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS DE DENGUE EM GESTANTES DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; Silvia Cota Aroeira²; Lorena Milhomem Martins³; José Artur Jacob De Almeida⁴.

RESUMO

Introdução: A dengue é uma doença viral transmitida principalmente pelo *Aedes aegypti* e é endêmica em várias regiões tropicais e subtropicais, representando um grande problema de saúde pública. Em gestantes, a dengue pode aumentar o risco de complicações, como pré-eclâmpsia, parto prematuro, hemorragias, choque e até óbito materno-fetal. Além disso, há riscos perinatais devido à transmissão vertical, como restrição de crescimento intrauterino, malformações e aborto. O manejo da dengue em gestantes requer uma abordagem cuidadosa para considerar os riscos para mãe e feto. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de casos de dengue em gestantes no Rio de Janeiro nos anos de 2022, 2023 e 2024. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo epidemiológico transversal descritivo utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação na base de dados DATASUS, fornecida pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas notificações de casos de gestantes de qualquer faixa etária nesses anos. **Resultados:** Em 2022, foram registrados 11.084 casos de dengue em gestantes no Rio de Janeiro, com maior prevalência entre mulheres de 20 a 39 anos (3.949 casos, 35,62%). Em 2023, foram notificados 49.692 casos de dengue entre gestantes, com a mesma faixa etária (17.968 casos, 36,15%). Até abril de 2024, foram notificados 217.101 casos de dengue em gestantes, novamente com maior prevalência entre gestantes de 20 a 39 anos (79.916 casos, 36,81%). **Conclusão:** Conclui-se que houve um aumento significativo no número de casos de dengue entre gestantes no Rio de Janeiro em 2024, mesmo considerando apenas os primeiros quatro meses do ano. A faixa etária de maior prevalência foi consistente em todos os anos analisados, destacando a necessidade urgente de medidas eficazes de combate ao vetor e à doença para mitigar os impactos da dengue na população obstétrica.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue. Obstetrícia. Epidemiologia.

SÍFILIS GESTACIONAL: AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE CASOS NA POPULAÇÃO GESTANTE DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; Vitor Hugo Lobo Fernandes²; Adilson Henrique Martins Fernandes³; Mayara Victória De Sousa Silva⁴.

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma patologia infecto-contagiosa sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Indivíduos sexualmente ativos devem realizar o teste para diagnóstico da doença, especialmente gestantes, pois a sífilis pode levar ao aborto, má formação fetal e morte ao nascimento. Quando não tratada ou inadequadamente tratada, pode ser transmitida por via transplacentária durante a gravidez, resultando em sífilis congênita, que pode causar prematuridade, sequelas neurológicas, natimorto e aborto. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de sífilis gestacional em gestantes de Minas Gerais entre os anos de 2021 e 2023. **Método:** Realizou-se um estudo epidemiológico transversal descritivo sobre sífilis gestacional e a prevalência entre as gestantes de Minas Gerais, utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) na base de dados DATASUS, fornecida pelo Ministério da Saúde. Foram analisadas notificações de gestantes de qualquer faixa etária no período de 2021 a 2023. **Resultados:** Observou-se 2.961 casos de sífilis gestacional em Minas Gerais no período avaliado. Houve maior prevalência em 2023, com 2.547 casos (86% dos casos totais), e menor prevalência em 2021, com 9 casos notificados (0,3% dos casos totais). Houve prevalência significativa de casos em gestantes com idade entre 20 e 39 anos, totalizando 2.290 casos (77,33% dos casos totais). Em contraste, foram registrados apenas 12 casos em gestantes de 10 a 14 anos, representando 0,40% dos casos totais. **Conclusão:** Gestantes entre 20 e 39 anos representam a faixa etária mais prevalente dentre os casos de sífilis gestacional em Minas Gerais entre 2021 e 2023, totalizando 77,33% dos casos notificados. Observou-se também um aumento no número geral de casos de 2021 para 2023, com o último representando 86% dos casos totais notificados no período analisado.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis. Obstetrícia. Epidemiologia.

DIABETES GESTACIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES TIPO 2

Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; Patrick Ribeiro Reis²; Matheus Pericles Belcavello³; Diego Faria Aguilar De Giani⁴.

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus gestacional (DMG) ocorre no segundo ou terceiro trimestre de gestação, sendo influenciado pelo ganho de peso e hormônios placentários que aumentam a resistência à insulina. A prevalência global do DMG aumentou devido à idade materna avançada e ao maior índice de massa corporal. Cerca de 20-50% das mulheres com DMG desenvolvem diabetes tipo 2 (DM2) dentro de 10 anos após a gravidez. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre DMG e o risco de desenvolvimento de DM2. **Metodologia:** Revisão de literatura utilizando os descritores “diabetes gestacional” e “risco de progressão para tipo 2” nas bases de dados PubMed e SciELO. Foram incluídos estudos de revisão e relatos de caso. **Resultados:** Mulheres com DMG têm maior risco de desenvolver DM2. Compreender os fatores de risco na progressão pós-parto para DM2 é essencial, mas há barreiras como a falta de triagem pós-parto e conscientização sobre o tema. Mudanças no estilo de vida, como dieta saudável e prática de atividade física, são cruciais para prevenir DM2, mas muitas mulheres não seguem essas recomendações devido a prioridades familiares pós-parto. Estratégias para promover hábitos saudáveis devem considerar as necessidades e experiências individuais das mulheres. A implementação de programas de acompanhamento pós-DMG é essencial para reduzir futuros casos de DM2. **Conclusão:** A promoção de hábitos de vida saudáveis durante a gravidez e após o parto é crucial para prevenir DMG e DM2. Além dos benefícios diretos para a saúde materna, como redução do estresse e controle do peso corporal, esses hábitos influenciam positivamente a família, estabelecendo um estilo de vida saudável para as crianças. A conscientização sobre DMG e a importância do acompanhamento pós-parto devem ser aumentadas. Profissionais de saúde têm um papel fundamental na garantia de melhor adesão ao rastreamento e manejo, ajudando a reduzir a progressão de DMG para DM2.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes gestacional. Diabetes mellitus tipo 2. Obstetrícia.

ANÁLISE DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2020 A 2022

**Amanda Helena Novaes Saldanha Ruy De Almeida¹; José Alexandre Ferreira Neto²;
Bianca Izabel Amaral De Oliveira³; Paula Alvim De Assis⁴.**

RESUMO

Introdução: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um evento cardiovascular grave ocasionado pela interrupção do fluxo sanguíneo no músculo cardíaco em que há necrose do tecido levando a perda da função cardíaca. As doenças cardiovasculares prevalecem como principal causa de morbimortalidade no Brasil e no mundo. O IAM constitui um problema de importância para a saúde pública global, gerando altos índices de mortalidade. **Objetivo:** Analisar a mortalidade por IAM no Brasil no período de 2020 a 2022. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, quantitativo e transversal, sobre a mortalidade por IAM no Brasil, no período de 2020 a 2022. Os dados foram selecionados por meio do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde. Foram analisados óbitos no período 2020 a 2022; elementos variáveis: internações, regiões, sexo, idade, caráter do atendimento e taxa mortalidade. **Resultados:** Considerando-se os critérios analisados, foi observado que o Brasil registrou 434.218 internações por IAM, destas 90,91% em caráter de urgência, referente ao número de óbitos, 40.730 foram registrados, com uma taxa de mortalidade de 9,38%. A Região Sudeste foi responsável por 48,83% das internações e 48,12% dos óbitos. A Região Nordeste, foi a região com maior taxa de mortalidade, com 10,92%, seguida da Região Norte com 9,79%. Em 2020 foram registrados 12.417 óbitos, com taxa de mortalidade de 9,52%, em 2021 foram 13.629 e Taxa de mortalidade 9,68%, e 2022 computou 14.684 óbitos, taxa de mortalidade 9,01%. Avaliando a mortalidade por sexo, 56,45% foram do sexo masculino. Ao analisar a faixa etária, as idades de 50 a 80 anos corresponderam a 93,7% de todos os óbitos registrados no período analisado. **Conclusão:** O estudo permitiu estimar a incidência de hospitalização e mortalidade, apresentando uma tendência crescente no número de óbitos, com prevalência maior no sexo masculino. Avaliando as regiões, nota-se um maior quantitativo registrado na Região Sudeste, e menor na Região Norte, tendo o Nordeste registrado a maior taxa de mortalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Infarto agudo do miocárdio. Doenças cardiovasculares. Epidemiologia.

MANEJO DA OBESIDADE INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA

Layra Christina De Souza Rabelo¹.

RESUMO

Introdução: Consoante a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade representa uma problemática mundial, sendo um distúrbio nutricional de maior recorrência na infância, de caráter crônico e multifatorial. A sucessão da patogenia relaciona-se com fatores genéticos e ambientais, bem como o consumo exacerbado de mídias digitais e o sedentarismo, que corroboram para o encadeamento do quadro clínico ao longo da vida, assim como o desenvolvimento de doenças crônicas. A necessidade do manejo antecipado relaciona-se também com o fator psicossocial. **Objetivo:** Sumarizar as recomendações sobre o manejo da obesidade infantil na perspectiva de uma abordagem não medicamentosa. **Metodologia:** Procedeu-se a uma revisão de literatura com artigos datados entre 2019 e junho de 2024 em inglês, português e espanhol, das bases de dados BVS e SciELO. Os estudos selecionados atenderam aos critérios de inclusão, como o título pertinente ao tema. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos pagos, não completos na íntegra, com 200 artigos encontrados, dos quais 8 foram selecionados para compor a revisão. **Resultados:** O manejo não farmacológico da obesidade infantil é o mais indicado e decorre da redução da ingestão calórica e aumento do gasto energético, assim como entende-se ser fundamental o envolvimento familiar no processo. Os indicadores antropométricos vem se difundindo no âmbito da triagem epidemiológica, com o intuito de identificar riscos cardiometabólicos associados. Todavia, alguns indicadores não possuem pontos de corte universal, restringindo seu uso, como a circunferência da cintura (CC), que é um prenúncio de adiposidade central. Do ponto de vista medicamentoso, existem tratamentos com intervenções farmacológicas, como a liraglutida, mas que possuem restrição etária e são indicados em casos de obesidade grave com comorbidades associadas e não responsivos à mudança de hábitos de vida. Já os tratamentos com intervenção cirúrgica não são sugeridos para a população pediátrica. **Considerações Finais:** As intervenções voltadas à mudança dos hábitos de vida e padrões alimentares são estratégias prioritárias para promover mudanças comportamentais, as quais irão se replicar no quadro clínico dos pacientes, favorecendo um bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Dislipidemia. Sobrepeso. Pediatria.

CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTO DO ELO MÉDICO, PACIENTE E FAMÍLIA NO TRATAMENTO DE CONDIÇÕES TERMINAIS

Layra Christina De Souza Rabelo¹; Bruna Aurislânya De Sá Queiroga².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.35

RESUMO

Introdução: Consoante a Organização Mundial da Saúde (OMS), cuidados paliativos referem-se a cuidados integrais, de caráter físico, psicológico, espiritual e social, fornecidos aos pacientes cuja enfermidade não são responsivas ao tratamento curativo, objetivando a melhoria da qualidade de vida desse indivíduo. A comunicação estabelece vínculo interpessoal, envolvendo a escuta e a postura diante do paciente e familiar, auxiliando a reconhecer e acolher as necessidades individuais de cada doente. Objetivo: Descrever o impacto da comunicação eficaz entre médico, paciente e família em relação ao gerenciamento do tratamento do enfermo terminal. Metodologia: Refere-se a uma revisão de literatura com artigos datados entre 2019 e junho de 2024 em língua inglesa e portuguesa, das bases de dados BVS e SciELO, utilizando descritores como: “saúde holística”, “bioética”, “comunicação”. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos pagos, não completos na íntegra, com 50 artigos encontrados, dos quais 7 foram selecionados para compor a revisão. Resultados: O paciente terminal condiz com um tempo de vida que irá depender de fatores como condições pessoais, diagnóstico e tratamentos, que necessitam de terapias diferenciais, com uma boa relação médico, paciente e família, visando a promoção de medidas de conforto, respeitando o curso natural da enfermidade. A elaboração desse vínculo propicia uma tomada de decisões mais assertiva acerca do terapêutica subsequente, uma vez que os processos de comunicação utilizam-se de protocolos, assim como as medidas tomadas. Dentre os protocolos, utiliza-se o SPIKES, que demonstra maior preocupação dos profissionais com o acompanhamento da família para a comunicação de notícias negativas, evidenciando que o apoio social impacta o processo terapêutico. Pacientes e familiares devem ser informados sobre as condições de saúde e opções de tratamento, pois as decisões precisam ser tomadas de forma compartilhada, as quais carecem respeitar os valores éticos e culturais, melhorando a qualidade de vida e influenciando positivamente o curso da doença. Considerações Finais: A tríade médico, paciente e família impacta sobre o tratamento de condições terminais, posto a relevância do apoio social, diante da associação e respeito aos valores sociais e culturais na tomada de decisões, com o acompanhamento do processo da enfermidade, proporcionando comunicação e terapêutica efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde holística. Bioética. Comunicação.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM IDOSOS COM TRANSTORNO DEPRESSIVO MAIOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália Mariana Silva Luna¹; Jonathas Vinicius Silva Luna².

RESUMO

Introdução: O processo de envelhecimento torna mais suscetível o desenvolvimento de doenças mentais, sendo o Transtorno Depressivo Maior uma das mais prevalentes na população idosa. Como tratamento, destaca-se a associação da abordagem farmacológica com a psicoterapia. O manejo da farmacoterapia ainda é um grande desafio e portanto uma temática primordial de pesquisas. **Objetivo:** Analisar desfechos de revisões sistemáticas sobre farmacoterapia em idosos com Transtorno Depressivo Maior. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Portal Regional da BVS no período de 2014 a 2024, na língua inglesa e portuguesa, com os descritores: “pharmacotherapy” e “major depressive disorder” e “elderly”. Incluíram-se apenas revisões sistemáticas sobre o tema, de modo que estudos com tratamentos não-farmacológicos, bem com foco em outras doenças mentais foram excluídos. **Resultados:** Encontraram-se 97 estudos na Pubmed e 78 no Portal Regional da BVS, de modo que 7 foram duplicados. Dos 168 restantes, foram incluídos 17 de acordo com os critérios estabelecidos. Dentre os estudos avaliados, 13 relataram melhoras com antidepressivos, 2 com antipsicóticos atípicos e 2 com quetamina. Os antidepressivos mais utilizados foram inibidores seletivos e não-seletivos de recaptção de serotonina-noradrenalina, seguidos por inibidores seletivo da recaptção de serotonina, tricíclicos, inibidores da monoamina oxidase, moduladores de receptor de serotonina multimodal (vortioxetina), inibidor seletivo da receptação de noradrenalina e dopamina (bupropiona) e antagonista alfa-2 de ação pré-sináptica (mirtazapina). Com relação ao impacto de efeitos colaterais, foram destacados a duloxetina e antipsicóticos atípicos. **Conclusão:** O tratamento farmacológico com antidepressivos mostra-se eficaz para Transtorno Depressivo Maior em idosos, com ênfase para inibidores seletivos e não-seletivos da recaptção de serotonina-noradrenalina. No entanto, é importante que a escolha do fármaco esteja alinhada com efeitos colaterais toleráveis e especificidade da clínica do paciente. Além disso, dada a relevância da temática para prescrição médica adequada, futuros estudos são necessários.

PALAVRAS-CHAVE: Farmacoterapia. Transtorno depressivo maior. Idosos.

TESTE REFLEXO VERMELHO: A IMPORTÂNCIA E OS PROCEDIMENTOS PARA OS RECÉM-NASCIDOS

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: O Teste do Reflexo Vermelho (TRV), é um exame realizado nos recém-nascidos, com objetivo detectar precocemente sinais de cegueira infantil. Logo os fatores da importância e os seus procedimentos do teste do olho precocemente, com o fito dos pacientes terem uma qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a importância do Teste do Reflexo Vermelho para a promoção de saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Teste do Olhinho”. Houve restrição temporal de 2014 a 2022. Foram encontrados 22 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão os artigos que não abordaram sobre a temática com um total de 10 foram apurados após análise. **Resultados:** Sabe-se que a visão imatura do recém-nascido é um fator importante da execução do TRV. Pois, a maturação é finalizada no sexto ano de vida e o seu resultado interliga em uma tardia no crescimento ocorre gradativamente com o convívio da criança ao meio ambiente. Assim, qualquer fator que interfira na primeira fase do desenvolvimento, pode levar a danos visuais. Outrossim, a importância do TRV é o combate contra a cegueira infantil com antecedência. Segundo a Organização Mundial da Saúde, de cada dez casos de perda de visão, oito poderiam ser evitados, se detectados antecipadamente. Ou seja, muitos pais desinformados da importância do TRV, podem gerar diagnósticos tardios de problemas oculares. Ademais, a realização do TRV é pelo pediatra, que aplica um colírio no olho dos pacientes. Logo, utilizará o oftalmoscópio para emitir uma luz direcionada às pupilas do bebe. Depois, cada olho é avaliado os reflexos das ambas visões, por fim, para considerá-lo “normal” da criança, a coloração refletida deve ser vermelha. No entanto, caso apresente alteração na cor, o pediatra vai encaminhar esse paciente para um oftalmologista, para um esclarecimento dessa variação, para efetuar uma conduta precoce necessária. **Conclusões:** Portanto, foi descrita a importância do TRV e os procedimentos desse exame físico, com a finalidade da criança ser diagnosticada e tratada precocemente, para ter uma convivência normal e uma qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: TRV. Olho. Neonatal.

INTERVENÇÃO TRIMODAL: DIETA, SUPLEMENTAÇÃO E EXERCÍCIOS NA PREVENÇÃO DA CAQUEXIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Sabrina Cavalcanti¹; Juliana Mota Silva²; Rafaela Fernanda Fernandes Oliveira³; Maria Gabriela Pinheiro Pereira⁴; Lara Costa Amaral⁵; Mariana Severo Monteiro⁶; Milagres Araújo Nascimento⁷; Mariana Arruda Pontes⁸; Julia Rafaella Mourao Parente⁹; Sarah Pereira Cesilio¹⁰; Fernanda Silva Bertulucci Angotti¹¹; Jacqueline Bonfim Freitas¹².

RESUMO

Introdução: O câncer vitimiza, anualmente, 13% da população mundial. Estudar estratégias que melhorem o prognóstico da doença e a qualidade de vida dos pacientes é uma necessidade. Muitos desfechos negativos, em pacientes oncológicos, estão relacionados ao desenvolvimento da caquexia. A caquexia é definida pela instalação de uma desnutrição do tipo energético-proteico associada a uma redução expressiva de massa muscular, comprometendo sobremaneira a sobrevivência desses pacientes. O metabolismo das células cancerígenas, por si só, já resulta em efeitos catabólicos para o portador, além disso dificulta a síntese de proteína, culminando em uma depleção acentuada na massa magra em pacientes oncológicos. Associada a esse metabolismo desfavorável, a ingestão inadequada de nutrientes em pacientes oncológicos, é uma realidade. Seja pela localização e tamanho do tumor, seja pelos efeitos colaterais inerentes aos tratamentos contra o próprio câncer. Esse desbalanço entre metabolismo catabólico elevado e ingestão energético-proteica baixa, favorecem a instalação da caquexia. A intervenção trimodal: exercícios físicos resistidos, suplementação proteica e dieta adequada, é um dos tratamentos combinados mais utilizados na atualidade, em pacientes com desnutrição e caquexia. Objetivos: Avaliar se o trimodal proposto como prevenção e/ou tratamento da caquexia, melhora o prognóstico em pacientes oncológicos. Metodologia: revisão de literatura, onde foram utilizados os descritores “exercise”, “nutritional supplementation” e “câncer”, nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando o operador booleano “AND”, a partir de 2008, nas línguas Inglês e Português. Resultados: Na revisão de literatura encontrou-se correlação positiva entre prática regular de exercícios resistidos, suplementação proteica e nutrição adequada na reversão da desnutrição e na prevenção da caquexia em pacientes oncológicos. Contudo, foi observado que a qualidade de vida, desses pacientes não está apenas atrelada ao contexto nutricional. Seu prognóstico e desfechos favoráveis dependem intimamente do contexto no qual os pacientes estão inseridos. Considerações finais: A intervenção trimodal mostrou-se efetiva para minimizar, recuperar e prevenir caquexia em pacientes oncológicos. Além disso, planos individualizados de trabalho, que visem um atendimento global do paciente oncológico, devem ser considerados.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição. Câncer. Metabolismo.

EFEITO DA DIETA NO PROCESSO DE “INFLAMMAGING”

Sarah Pereira Cesilio¹; Fernanda Silva Bertulucci Angotti²; Sabrina Cavalcanti³; Jacqueline Bonfim Freitas⁴.

RESUMO

Introdução: O termo “inflammaging” remete à desregulação do sistema imunológico decorrente do processo de envelhecimento, o qual caracteriza-se pelo estado pró-inflamatório crônico, modesto e sem origem infecciosa. Essa alteração associada à genética e à fatores ambientais pode favorecer o desenvolvimento de doenças comuns e debilitantes na velhice. Nesse sentido, tem-se observado o papel da nutrição adequada para promover a manutenção da funcionalidade do sistema imune. **Objetivo:** Relatar a influência da dieta sobre o estado inflamatório secundário ao envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sistemática, realizada com artigos publicados entre 2018 e 2024, nas bases de dados PUBMED. Foram selecionados 5 artigos escritos em inglês. **Resultado:** Pesquisas apontam que a inflamação na senilidade é, muito provavelmente, consequência da exposição de toda uma vida à antígenos provenientes de infecções e dos não infecciosos. O que resulta em lesão tecidual, ativação de células da imunidade inata e adquirida, provocando um ciclo vicioso de remodelamento do sistema imune e cooperando para o estado pró-inflamatório. Dentre os mediadores inflamatórios, observa-se a presença de citocinas como a Interleucina-1, Interleucina-6, Fator de Necrose Tumoral- α (TNF- α), aumento dos marcadores inflamatórios com a Proteína C-reativa (PCR) e outros. Diante disso, a dieta tem se apresentado como um modulador importante da função imune, visto que uma nutrição adequada tem efeito neutralizador na inflamação senil. Como exemplo, a dieta mediterrânea que é rica em antioxidantes possui muitos benefícios para a saúde, entre eles, podemos observar a redução da concentração de mediadores inflamatórios como a PCR e TNF- α , o que traduz a diminuição da inflamação. **Considerações finais:** Assim, está determinado na literatura a influência da nutrição no estado inflamatório do idoso e, consequentemente na prevenção de doenças e potencialização da saúde imunológica.

PALAVRAS-CHAVE: Inflamação. Envelhecimento. Dieta.

DEPRESSÃO MODERADA A GRAVE ESTÁ ASSOCIADA A NÍVEIS BAIXOS DE CORTISOL

Aline Ribeiro Borcoi¹; Ivana Alece Arantes Moreno²; Suzanny Oliveira Mendes³; Amanda Sgrancio Olinda⁴; Ester Ribeiro Cunha⁵; Carlos Henrique Pagani Corrêa⁶; Pierre Augusto Victor Da Silva⁷; Fernanda Rabello Anholeti⁸; Gilson Silva Filho⁹; Raffael Nazario Laurentino¹⁰; Gustavo Zigoni De Oliveira Ribeiro¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A depressão é uma doença complexa e multifatorial, considerada um grande desafio para saúde pública e classificada como a segunda maior causa de incapacidade em todo o mundo. Alterações na regulação do eixo HPA e nos níveis de cortisol são associados a depressão. Entretanto, a literatura ainda é contraditória em relação ao cortisol ser utilizado como biomarcador da depressão, principalmente para níveis mais graves de depressão. **Objetivo:** Assim, o estudo visa investigar a relação entre níveis de cortisol e a depressão moderada-grave. **Metodologia:** Para tanto, 349 indivíduos adultos participaram do estudo transversal (CEP/CCS-UFES número 1574160/2016). Foi utilizado o questionário de Beck (BDI-II) para avaliação dos sintomas depressivos e diferentes níveis de gravidade da depressão. Foi coletado sangue periférico dos voluntários (7h a.m.) e os níveis de cortisol séricos determinados por meio de quimioluminescência. Os dados foram analisados por meio da regressão de Poisson (Stata®) e um caso de $p < 0,05$ foi considerado significativo. **Resultados:** 15,4% da amostra apresentou depressão classificada como moderada a grave. Indivíduos com cortisol baixo apresentaram 2,75 vezes maior prevalência de depressão moderada a grave que os indivíduos que não apresentam cortisol baixo. **Considerações Finais:** Os resultados do presente trabalho sugerem que níveis mais graves de depressão podem estar relacionados a níveis baixos de cortisol, e a desregulação da responsividade ao estresse. As análises de determinação dos níveis séricos de cortisol devem considerar os níveis de gravidade de depressão ou mesmo outros fatores de estilo de vida, o que pode ser um dos motivos das inconsistências na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Cortisol sérico. Depressão. Estresse.

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALOPECIA ANDROGENÉTICA E SÍNDROME METABÓLICA: IMPLICAÇÕES METABÓLICAS E CARDIOVASCULARES

**Fernanda Silva Bertulucci Angotti¹; Sarah Pereira Cesilio²; Sabrina Cavalcanti³;
Jacqueline Bonfim Freitas⁴.**

RESUMO

Introdução: A associação entre alopecia androgenética (AGA) e síndrome metabólica (MetS) tem sido extensivamente investigada. Desde sua confirmação na década de 1970 como fator de risco para doenças cardiovasculares (DCVs), a AGA tem sido relacionada a outras condições metabólicas. **Objetivo:** Investigar associações entre AGA e MetS, a fim de destacar a importância do rastreamento precoce para prevenção de comorbidades. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com bases de dados no PubMed. Foram selecionados 4 artigos internacionais publicados entre 2018 e 2023. **Resultados:** A AGA representa um declínio progressivo da estrutura e função dos folículos pilosos, resultando em perda capilar. Os andrógenos, sobretudo a dihidrotestosterona (DHT), são fundamentais na patogênese da AGA. Eles se ligam aos receptores de andrógenos nos folículos capilares, provocando a miniaturização progressiva folicular. Níveis elevados de androgênios séricos podem contribuir para o desenvolvimento de hipertensão, ao se ligarem aos receptores nas paredes arteriais, promovendo a proliferação das células musculares lisas do endotélio. Além disso, os andrógenos influenciam no metabolismo lipídico, ao reduzir as concentrações de HDL-c e aumentar os níveis de colesterol total, favorecendo o surgimento da dislipidemia. A resistência à insulina também está intimamente ligada à AGA, pois aumenta a produção local de andrógenos e a conversão de testosterona em DHT. Ademais, o neuropeptídeo galanina, particularmente alanina, é elevado em pacientes com MetS e pode estar ligado à AGA. A galanina tem funções na ingestão e metabolismo de alimentos e atividade vasoativa. Evidências sugerem que níveis elevados de alanina circulante são comuns em pacientes com MetS recém-diagnosticados. Estudos mostram que a AGA está associada a perfis metabólicos piores, como dislipidemia, ingestão de álcool, clusters de DCV, acidente vascular cerebral, hipertensão, tabagismo, etilismo e estilo de vida sedentário. Pacientes do sexo feminino com síndrome do ovário policístico também têm maior risco de AGA e MetS. Assim, a AGA pode ser um indicador de MetS, DCVs, diabetes mellitus e aterosclerose precoce. **Conclusões:** Esses achados sublinham a importância de rastrear precocemente indicadores metabólicos em pacientes com AGA para prevenir complicações cardiovasculares a longo prazo. A triagem para dislipidemia e a promoção de estilo de vida são essenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Di-hidrotestosterona. Galanina. Resistência à insulina.

BOTOX PREVENTIVO: EFICÁCIA NA PREVENÇÃO DE RUGAS E CONTROVÉRSIAS

Jacqueline Bonfim Freitas¹; Sabrina Cavalcanti²; Sarah Pereira Cesilio³; Fernanda Silva Bertulucci Angotti⁴.

RESUMO

Introdução: A toxina botulínica produzida a partir da toxina da bactéria *Clostridium botulinum* começou a ser utilizada desde a década de 70. A substância é uma neurotoxina que cliva proteínas com objetivo final de causar relaxamento muscular reversível. Desse modo, no âmbito da estética existe uma acentuada procura pela beleza e rejuvenescimento e a toxina botulínica tem sido amplamente utilizada por jovens de forma preventiva contra o processo de envelhecimento evidenciado pelo aparecimento de rugas faciais. **Objetivo:** Investigar a eficácia e as controvérsias do uso da toxina botulínica quando aplicada de forma preventiva e contínua. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura embasada em 4 artigos do ano 2005 até 2023 nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed. **Resultados:** O botox preventivo é utilizado principalmente entre os jovens de 24 a 30 anos de idade, pois nessa faixa etária já existe um declínio de componentes cutâneos como fibras e proteínas de colágeno, elastina e gordura do tecido responsáveis pelo aspecto jovial da pele, assim, quando a síntese dessas estruturas é reduzida surgem deformidades na pele (rugos). Nesse sentido, a eficácia da substância para tratamento das rugas pode ser avaliada por métodos subjetivos (escala de rugas faciais) e objetivos (Antera e Vectra) sendo este o mais confiável. Dessa forma, eles revelam múltiplas modificações benéficas relacionados aos aspectos de pele, principalmente, nas rugas dinâmicas dos pacientes. Em contrapartida, há controvérsias sobre o uso precoce e regular da toxina botulínica, pois apesar do bloqueio neuromuscular ser reversível esse efeito pode, através de atrofia cutânea e muscular, modificar traços da face. Essa condição pode ser explicada pois para que haja sobrevivência das células que sintetizam fibroblastos se fazem necessários estímulos mecânicos. Outro aspecto relevante é a tolerabilidade da substância ao longo do tratamento, visto que alguns pacientes podem ter resistência secundária ao uso contínuo devido a reação de produção de anticorpos para eliminar possíveis proteínas clostrídicas contidas na toxina. **Conclusão:** Em suma, o botox preventivo possui grande eficácia em relação às rugas, porém deve-se considerar os efeitos indesejáveis a longo prazo nos pacientes incluindo a resistência ao uso da toxina botulínica.

PALAVRAS-CHAVE: Botox. Toxina botulínica. Eficácia. Prevenção.

AVANÇOS EM NEUROIMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA DIAGNÓSTICA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA FUNCIONAL E ELETROENCEFALOGRAFIA

**Italo Aguiar De Oliveira¹; Aline Marques Santos Neiva²; Salete Martens Aurelio³;
Annielly Rodrigues Guidas⁴; Jefferson Raimundo De Almeida Lima⁵; João Henrique
De Oliveira Silva⁶.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.67

RESUMO

Introdução: Os avanços tecnológicos têm transformado a ciência. As técnicas como a ressonância magnética funcional (fMRI), eletroencefalografia (EEG) de alta densidade têm enriquecido significativamente o entendimento das bases neurobiológicas de diversas condições neurológicas, incluindo a Epilepsia, doença de Alzheimer e distúrbios do movimento. No entanto, apesar desses avanços, os desafios tanto para a pesquisa quanto para a prática clínica tornam-se constantes. **Objetivo:** Verificar na literatura os avanços em diagnóstico utilizando a neuroimagem, especificamente, a Ressonância Magnética Funcional (FMRI) e da Eletroencefalografia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed e LILACS entre os períodos de Março de 2024 à Junho de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: “neuroimagem”, “fMRI”, “EEG”. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuíam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a avaliação clínica neurológica como principal protocolo de análise clínica. **Resultados:** Os descritores direcionaram a seleção de estudos em português e inglês que se concentraram na avaliação clínica neurológica. Os resultados indicam que a ressonância magnética funcional e a eletroencefalografia são cruciais para diagnósticos precisos e para uma compreensão mais profunda de distúrbios neurológicos como epilepsia e Alzheimer. Revelaram ser essenciais na identificação de padrões de atividade cerebral associados a essas condições, destacando-se na capacidade de mapear funções e disfunções cerebrais com detalhes notáveis. Os avanços tecnológicos em neuroimagem estão mostrando um potencial significativo para melhorar a precisão dos diagnósticos clínicos e facilitar o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e personalizados para distúrbios neurológicos. **Conclusão:** A revisão da literatura demonstrou que a ressonância magnética funcional (fMRI) e a eletroencefalografia (EEG) são fundamentais para avançar o diagnóstico e a compreensão das doenças neurológicas. Essas técnicas permitem uma análise detalhada das funções e disfunções cerebrais, essenciais para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e personalizados. Entretanto, destaca-se a necessidade de constantes estudos na área a fim de se evidenciar melhores correlações na prática clínica da neuroimagem e posterior diagnóstico preciso e assertivo na neurologia clínica.

PALAVRAS-CHAVE: FMRI. EEG. Avanços tecnológicos. Neurologia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO DE LITERATURA

Italo Aguiar De Oliveira¹; Salete Martens Aurelio²; Aline Marques Santos Neiva³; Cristiane De Carvalho Rios⁴; Átila Castro Paiva⁵; Carolina Manuel Barbosa⁶; Marcelo José Jacob Rodrigues⁷; João Henrique De Oliveira Silva⁸; Débora Madeira Ferraz⁹; José Antenor De Castro Neiva Neto¹⁰; Dayna Benchimol¹¹; Anny Catarina Alfaia Nogueira¹².

RESUMO

Introdução: As cardiopatias congênitas são anomalias cardiovasculares presentes desde a vida intrauterina e são a terceira causa de óbito até 30 dias de vida. A ultrassonografia é essencial para identificar essas anomalias durante o pré-natal. Fatores de risco incluem diabetes materna e uso de drogas teratogênicas, mas 90% das malformações ocorrem sem fatores de risco conhecidos. Casos graves requerem cuidados especiais e planejamento do parto com possíveis intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar as malformações cardíacas, diagnósticos, tratamentos e fatores de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed e LILACS entre os períodos de Março de 2024 à Junho de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: “saúde pediátrica”, “cardiopatias pediátricas”, “mortalidade infantil” e “tratamento”. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuíam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a avaliação da toxicidade nos desfechos cardio-oncológico. **Resultados:** As cardiopatias fetais apresentam-se como anomalias que, embora não causem disfunção cardíaca durante o período intrauterino, podem levar a comprometimentos funcionais tardios. Entre essas, destacam-se a comunicação intraventricular, defeito do septo atrioventricular, comunicação interatrial e persistência do canal arterial, bem como malformações complexas cianogênicas e obstrutivas. Diagnósticos precoces via ecocardiografia fetal são essenciais para o planejamento de intervenções terapêuticas, que podem incluir tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos ainda na vida intrauterina, visando reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico pós-natal. **Conclusão:** As cardiopatias fetais, embora muitas vezes assintomáticas durante o período intrauterino, podem levar a comprometimentos funcionais significativos após o nascimento. A utilização da ecocardiografia fetal como principal método de avaliação permite a identificação precoce de anomalias cardíacas, essencial para o planejamento de intervenções terapêuticas oportunas, sejam farmacológicas ou cirúrgicas. A gestão eficaz dessas condições exige uma abordagem multidisciplinar e personalizada, assegurando cuidados adequados durante a gestação, o parto e o período pós-natal. Este estudo reforça a necessidade de diretrizes clínicas robustas e de uma vigilância rigorosa para otimizar o cuidado de pacientes com

cardiopatias congênitas.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias. Saúde da criança. Congênitas.

ÁREA TEMÁTICA: NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA INTERVENÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Ana Paula Ferreira De Almeida¹; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino²; Clara Beatriz De Andrade Pereira³; Ingrid Lydiane De Lima Silva⁴; Luana Líslian Simião De Santana⁵; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo⁶.

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, representa um marco na promoção da saúde, direcionado a crianças, adolescentes, jovens e adultos. Um dos seus componentes é a avaliação clínica e psicossocial, que inclui a avaliação antropométrica. Essa última se destaca como um elemento essencial para a obtenção de dados relacionados ao crescimento e desenvolvimento desses segmentos da população, fornecendo base para intervenções e cuidados direcionados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de avaliação do estado nutricional de crianças, entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal situada em Mossoró-RN. **Metodologia:** A intervenção do PSE na escola foi conduzida pelas Residentes em Saúde da Família e Comunidade em colaboração com a equipe da Unidade Básica de Saúde Chico Porto. A avaliação antropométrica, que incluiu peso e altura, foi realizada em 249 crianças com idades entre 6 e 10 anos, nos turnos da manhã e da tarde. O estado nutricional foi avaliado utilizando o Índice de Massa Corporal (IMC) para idade, calculado online através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Esse cálculo levou em consideração o peso (em quilogramas), altura (em metros), sexo (masculino ou feminino) e idade (em anos). Os resultados do IMC para idade foram interpretados com base em gráficos específicos para infância, classificando o estado nutricional como adequado/eutrófico, baixo peso, sobrepeso ou obesidade. **Resultados:** Foi observado que 43,3% das crianças estão com sobrepeso ou obesidade, uma prevalência mais significativa do que o baixo peso (4,8%), o que representa um sério problema para a saúde infantil. Apesar das iniciativas de programas como o PSE, ainda é necessário implementar medidas adicionais para melhorar o acompanhamento das crianças nas escolas. **Conclusões:** Portanto, é crucial investigar a qualidade dos alimentos oferecidos a elas, além de promover a educação nutricional e o acompanhamento contínuo pela Equipe de Saúde da Família da UBS, visando preservar e promover a saúde dessas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Saúde na escola. Antropometria.

A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ESTÁ CADA VEZ MAIS CARA E DISTANTE DOS LARES BRASILEIROS

Paula Damaika Aparecida Andrade Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.57

RESUMO

A insegurança alimentar ainda é uma objeção recorrente no mundo, principalmente no Brasil. Esse fenômeno é classificado pela escassez na qualidade e quantidade dos alimentos saudáveis que compõe a mesa das famílias brasileiras. Analisar a proporção de insegurança alimentar domiciliar e buscar entender quais estratégias podem ser estudadas para solucionar esse problema a longo prazo. Foram analisados artigos científicos referentes ao tema, publicados nos períodos de 2014 a 2023, utilizando os sites SciELO, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e PubMed. Conforme as pesquisas realizadas, observou-se que o país, em 2023, tem 27,6% de domicílios em situação de insegurança alimentar, situação preocupante. Visto que muitas famílias não conseguem ter um acesso a alimentos bons nutricionalmente, como frutas, legumes e verduras, cereais integrais, proteínas magras e laticínios. Em razão disso, o aumento no consumo de produtos industrializados vem crescendo, pois são produtos que podem ser armazenados por mais tempo, não precisam ser preparados na sua grande maioria, o custo é menor e são mais acessíveis. A cadeia produtiva da comida de verdade só vai ficando mais cara, visto que a carga tributária atinge todas as etapas de produção, enquanto os produtos industrializados ganham créditos e se tornam mais baratos. Além da insegurança alimentar, podemos destacar grandes impactos na saúde pública e um excesso nos números de tratamentos de obesidade, diabetes, doenças renais, doenças cardíacas, hipertensão, câncer, esteatose hepática, deficiências nutricionais, hipercolesterolemia, entre outras. Uma forma de tentar trazer a nutrição mais acessível para essas famílias seria trabalhar a educação nutricional. Informações de que a nutrição não precisa ser algo extraordinário e caro, é possível, sim, comer bem, fazendo o básico e buscando os produtos certos. Incentivando o consumo de alimentos da safra, pois são mais fáceis de serem encontrados, seu preço é mais acessível, tem menor adição de aditivos químicos e sua densidade nutricional é melhor. Abordando estratégias para fazer compras mais saudáveis que estejam dentro do orçamento, com dicas de produtos nos mercados que podem ser substituídos por outros para garantir uma melhor qualidade alimentar. Essa educação deve começar nas escolas e nas Unidades Básicas de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Insegurança alimentar. Educação nutricional. Alimentação básica.

MEDICAMENTOS PARA EMAGRECIMENTO: REVISÃO DA LITERATURA

Paula Damaika Aparecida Andrade Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.56

RESUMO

Atualmente, a busca pelo corpo perfeito e imediato tem feito com que as pessoas busquem por métodos rápidos e fáceis, optando pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer. O objetivo desse estudo foi analisar os motivos que fazem com que as pessoas busquem por fármacos anoréticos e suas consequências para a saúde. Foram analisados artigos científicos referentes ao tema, publicados nos períodos de 2010 a 2023, encontrados nos bancos de dados como: Science Direct, SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Manuais (MSD). As palavras-chave utilizadas foram: emagrecimento, remédios para emagrecer, interação fármaco-nutriente, estética, saúde, nutrição, obesidade, efeitos colaterais, imagem corporal, pressão social e corpo perfeito. De acordo com buscas feitas na literatura, o uso de inibidores de apetite pode ser prescrito em casos de obesidade ou sobrepeso associado a alguma comorbidade, onde a mudança no estilo de vida não apresenta resultados satisfatórios. No entanto, acontece muito o uso indiscriminado por pessoas que almejam alcançar um corpo magro a curto prazo e sem fazer esforços. Os agentes farmacológicos mais comuns para essa prática são anfetaminas, bupropiona, cloridrato de fluoxetina, orlistat, liraglutida, cloridrato de sertralina e cloridrato de sibutramina. Seus efeitos colaterais são muitos, bem como, interações fármaco-nutriente, ou seja, causando interferências na absorção de nutrientes e vitaminas, transtornos alimentares, diarreia, obstipação intestinal, vômitos, náuseas, cefaleia, ansiedade, taquicardia, baixa na libido, diminuição da massa muscular e o mais temido de todos o efeito rebote. Conclui-se que a busca por um corpo que se encaixe dentro dos padrões tem crescido cada vez mais e, conseqüentemente, a procura por procedimentos que sejam imediatos e sem necessidade de muito esforço. Mas, o uso de forma descontrolada pode gerar muitas complicações à saúde física e psíquica a longo prazo, além de apresentar inúmeros efeitos adversos. Por isso, a melhor forma de emagrecer é pelos métodos tradicionais, sendo eles alimentação balanceada, prática regular de atividade física, hidratação e uma noite de sono tranquila.

PALAVRAS-CHAVE: Inibidores de apetite. Padrões de beleza. Uso indiscriminado.

PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ALIMENTOS RICOS EM VITAMINA A EM CRIANÇAS NO ESTADO DA BAHIA

Yasmin Da Silva Bitencourt¹; Alisson Maia Almeida²; Alana Da Silva Pereira³; Crislane Barreto Santana⁴; Evile Vitória Santana Santos⁵; Mariana Santiago De Santana⁶; Rafaela Lavínia Vieira Bulcão⁷; Sheila Queiroz De Lima⁸; Tailine De Jesus Oliveira⁹; Vagner Nogueira Borges¹⁰.

RESUMO

Introdução: A deficiência de vitamina A (DVA) ou hipovitaminose A, é um grande problema de saúde pública, especialmente em países subdesenvolvidos, pois se destaca como uma das carências nutricionais que mais afeta grupos vulneráveis com alta demanda nutricional, como o público infantil. Segundo Lima (2018), DVA pode estar associada a deficiência no crescimento e desenvolvimento infantil implicando em problemas de visão e imunológicos, além de ser uma das principais condições que contribuem para o aumento da morbimortalidade associada a infecções. A principal causa da DVA é a ingestão inadequada de alimentos fontes de vitamina A. No Brasil, a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDS-2006) observou que 17,4% das crianças menores de 5 anos apresentavam níveis inadequados de vitamina A, sendo a região Nordeste com a segunda maior prevalência do país (19%). **Objetivo:** Verificar a prevalência do consumo de alimentos ricos em vitamina A de crianças de 6 a 23 meses de idade no estado da Bahia durante o ano de 2023. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada a partir de dados secundários extraídos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) a partir de um recorte com ano e estado. **Resultados:** Os resultados revelaram que 21.050 crianças de 6 a 23 meses foram acompanhadas nas 28 regiões de saúde da Bahia e registradas através do SISVAN. Destas, aproximadamente 72% (n = 15.184) consumiam regularmente alimentos ricos em vitamina A. Nenhuma região de saúde apresentou percentual de consumo abaixo de 50%, indicando uma adesão relativamente alta ao consumo desse nutriente essencial. **Considerações finais:** Embora os resultados indiquem um cenário encorajador em termos de prevalência de consumo de vitamina A, há ainda uma necessidade urgente de ampliar o alcance das políticas públicas para garantir a nutrição adequada para todas as crianças. Isso inclui o fortalecimento do SISVAN para evitar subnotificações de casos de DVA e orientar programas de suplementação. Além disso, ações educativas são fundamentais para incentivar o consumo regular deste micronutriente e alertar sobre os riscos associados à sua deficiência, promovendo assim o desenvolvimento saudável e reduzindo os impactos adversos dessa hipovitaminose.

PALAVRAS-CHAVE: Hipovitaminose A. Saúde infantil. Bahia.

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR E SEUS IMPACTOS NA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM SANTO ANTÔNIO DE JESUS, BAHIA

Sheila Queiroz De Lima¹; Alisson Maia Almeida²; Crislane Barreto Santana³; Evile Vitória Santana Santos⁴; Mariana Santiago De Santana⁵; Tailine De Jesus Oliveira⁶; Vagner Nogueira Borges⁷; Yasmin Da Silva Bitencourt⁸.

RESUMO

Introdução: A compreensão do ambiente alimentar de uma comunidade é essencial para a avaliação de seu padrão de consumo, o que permite refletir sobre a oferta e a demanda de alimentos no território, além de analisar a situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) da população. O ato de comer é fundamental na rotina diária da humanidade; os padrões alimentares expressam a cultura e o poder econômico de um povo. A análise crítica da alimentação individual, ou coletiva, é crucial para entender como os hábitos alimentares são influenciados pelo sistema alimentar hegemônico. **Objetivo:** Descrever o ambiente alimentar do consumidor de uma comunidade em Santo Antônio de Jesus, Bahia. **Metodologia:** No ano de 2023, os discentes de Nutrição da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia realizaram uma coleta de dados nos comércios locais por meio de questionários e entrevistas, com o intuito de avaliar a oferta de alimentos saudáveis, como frutas e hortaliças, e não saudáveis, como alimentos ultraprocessados. **Resultados:** As entrevistas e os questionários aplicados demonstraram que, embora a oferta de alimentos saudáveis na comunidade não seja extremamente limitada, a predominância de alimentos ultraprocessados é elevada. Essa realidade está diretamente relacionada à pobreza e à insegurança alimentar que afetam a população. **Conclusão:** Diante deste cenário, constatou-se a necessidade de promover ações que valorizem o consumo de alimentos saudáveis e incentivem a adoção de hábitos alimentares adequados, especialmente por meio de políticas governamentais que melhorem o acesso a emprego, renda e educação, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população. A análise do ambiente alimentar da comunidade foi crucial para identificar como o sistema alimentar interfere na SAN, evidenciando a necessidade de medidas que promovam o acesso a alimentos saudáveis e hábitos alimentares adequados, para assegurar o direito à saúde e à alimentação adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos. Comunidade. Direito.

EFEITOS DE NUTRIENTES E MEDICAMENTOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO

Geraildo De Andrade Lira Júnior¹.

RESUMO

Introdução: Crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, como autismo e TDAH, enfrentam dificuldades específicas no metabolismo e administração de fármacos. Isso resulta em relutância alimentar e prejuízos nutricionais que podem afetar seu crescimento físico e cognitivo. Assim, é crucial que profissionais de saúde observem essas nuances e trabalhem juntos para garantir o acesso adequado a nutrientes e dosagens apropriadas de medicamentos. **Objetivo:** Analisar a relação entre a ingestão de nutrientes e medicamentos em crianças com transtornos de neurodesenvolvimento, investigando a melhoria dos sintomas e o desenvolvimento global dessas crianças. **Metodologia:** Realizou-se uma busca em bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus, Embase e Web of Science, utilizando palavras-chave relacionadas aos transtornos de neurodesenvolvimento, desenvolvimento cognitivo e qualidade da dieta. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliaram a ingestão de nutrientes e medicamentos em crianças com esses transtornos, escritos em inglês e português. Excluíram-se estudos com animais, em adultos e com amostras pequenas. **Resultados:** Estudos sugerem que nutrientes como vitamina D e ômega-3 podem ajudar a prevenir transtornos de neurodesenvolvimento e melhorar atenção, comunicação e comportamento em crianças. Medicamentos, incluindo antidepressivos, antipsicóticos e estimulantes, também podem melhorar sintomas, mas possuem efeitos colaterais significativos. O uso de medicamentos deve ser cuidadosamente monitorado. Dietas específicas, como a cetogênica, foram exploradas, mostrando benefícios potenciais para alguns indivíduos, embora os resultados variem e sejam inconsistentes. **Considerações finais:** A ingestão de nutrientes e medicamentos em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento é complexa e multifatorial, exigindo uma abordagem individualizada e interdisciplinar. Encontraram-se associações entre deficiência de nutrientes e presença de transtornos, e uso de medicamentos associado à melhora dos sintomas, mas as evidências são limitadas e heterogêneas. Variáveis como comorbidades, perfil genético, estilo de vida e preferências alimentares e medicamentosas das crianças e suas famílias devem ser consideradas. Mais pesquisas são necessárias para entender melhor os mecanismos subjacentes às relações entre nutrientes, medicamentos e transtornos do neurodesenvolvimento e para desenvolver abordagens mais eficazes e seguras para o manejo desses transtornos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos do neurodesenvolvimento. Ingestão de nutrientes. Administração de medicamentos.

COBERTURA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO EM CRIANÇAS EM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Evile Vitória Santana Santos¹; Alisson Maia Almeida²; Crislane Barreto Santana³; Mariana Santiago De Santana⁴; Sheila Queiroz De Lima⁵; Tailine De Jesus Oliveira⁶; Vagner Nogueira Borges⁷; Yasmin Da Silva Bitencourt⁸.

RESUMO

Introdução: O ferro é um micronutriente imprescindível para a síntese de hemácias e transporte de oxigênio, onde a deficiência deste micronutriente está associada ao comprometimento do crescimento e desenvolvimento infantil, disfunções no sistema imunológico e aumento da mortalidade infantil. Na infância, a carência de ferro na infância é resultado da velocidade de crescimento, levando a maior necessidade de ferro, atrelada a dieta inadequada, desmame precoce, prematuridade e baixo peso ao nascer. Desta forma, o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF), instituído em 2005, tem o objetivo de prevenir e controlar a anemia por deficiência de ferro em crianças, gestantes e mulheres no pós-parto e pós-aborto. **Objetivo:** Avaliar a cobertura da suplementação de ferro em crianças nos últimos 5 anos no município de Santo Antônio de Jesus- Ba. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico com dados secundários, coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Primária à Saúde (SISAPS) nos relatórios de crianças suplementadas com sulfato ferroso do ano de 2019 a 2023 no município de Santo Antônio de Jesus, localizado no Recôncavo da Bahia. Foi realizado o somatório referente a todos os meses de cada ano e analisado se as metas estabelecidas foram alcançadas. **Resultados e discussão:** Foi observado que a cobertura de suplementação com sulfato ferroso em crianças do município estudado tem diminuído significativamente, não alcançando as metas estabelecidas nos últimos 5 anos. O ano de 2019 obteve maior cobertura com 817 crianças suplementadas e 2022 com menor cobertura, em que apenas 74 crianças foram alcançadas, sendo uma redução de 46,47% em relação à cobertura. Não foram encontrados registros em relação ao ano de 2023. **Considerações finais:** Levando em consideração implicações no crescimento e desenvolvimento infantil causados pela deficiência de ferro e a cobertura negativa da suplementação de ferro no município, é evidente a urgência da implantação de estratégias de enfrentamento a este problema de saúde pública. Portanto, é responsabilidade do governo que identifique os fatores determinantes deste cenário e atue de forma efetiva no funcionamento do PNSF. Além disso, é fundamental a conscientização da população acerca da importância da suplementação de ferro na infância.

PALAVRAS-CHAVE: Sulfato ferroso. Infância. Anemia.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOB A PERSPECTIVA DO AMBIENTE ALIMENTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Santiago De Santana¹; Crislane Barreto Santana²; Alisson Maia Almeida³; Yasmin Da Silva Bitencourt⁴; Vagner Nogueira Borges⁵; Sheila Queiroz De Lima⁶; Tailine De Jesus Oliveira⁷; Evile Vitória Santana Santos⁸.

RESUMO

Introdução: O ambiente alimentar é definido pelos espaços físico, econômico, político e sociocultural, que propiciam oportunidades e condições determinantes para a escolha dos hábitos alimentares que afetam o estado nutricional dos indivíduos. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão entre os principais problemas de saúde pública do Brasil e do mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, as DCNT foram responsáveis por cerca de 70% das mortes ocorridas globalmente em 2019. Neste sentido, o Ministério da Saúde publicou em 2014 o Guia Alimentar para a População Brasileira, com recomendações sobre alimentação saudável, baseadas no grau de processamento dos alimentos, categorizando em quatro níveis de processamento: in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho objetiva realizar um relato de experiência sobre Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na perspectiva do conceito do ambiente alimentar baseado nas orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira. **Método:** Trata-se de uma metodologia dialógica, utilizando uma roda de conversa como instrumento educativo. Esta atividade foi realizada por discentes do Bacharelado de Nutrição, em um evento de integração entre calouros e veteranos ocorrido no Centro de Ciências da Saúde. A atividade foi dividida em dois momentos: apresentação dos conceitos e discussão sobre o tema. **Discussão:** Os conceitos como desertos, pântanos e oásis alimentares foram apresentados aos participantes, os quais surgem para categorizar, respectivamente, a falta de alimentos in natura nas proximidades, prevalência de alimentos altamente calóricos mas sem grande valor nutritivo (fast-foods, ultraprocessados) e grande abundância de alimentos in natura ou minimamente processados, sendo altamente nutritivos (frutas, hortaliças entre outros). Posteriormente, foi oportunizado um espaço para discussão dos conceitos apresentados associados a reflexão sobre o próprio ambiente alimentar em que os participantes estão inseridos. A roda de conversa obteve grande adesão e participação do público presente, notando-se que os conceitos sobre o ambiente alimentar eram novos para a maioria das pessoas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que rodas de conversa atuam como ferramenta facilitadora para a boa execução de ações de EAN potencializando o compartilhamento de saberes, contribuindo para promoção da saúde e cuidado nutricional da população.

PALAVRAS-CHAVE: Guia alimentar. Hábitos alimentares. Nutrição.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Vagner Nogueira Borges¹; Mariana Santiago De Santana²; Alisson Maia Almeida³;
Crislane Barreto Santana⁴; Evile Vitória Santana Santos⁵; Sheila Queiroz De Lima⁶;
Tailine De Jesus Oliveira⁷; Yasmin Da Silva Bitencourt⁸.**

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vem em constante aumento no Brasil, sendo a população idosa a mais afetada. Esse aumento está associado aos hábitos de vida, como rotinas estressantes, sedentarismo e escolhas alimentares indesejadas, sendo que o alto consumo de alimentos ultraprocessados por idosos compactua para este cenário. Com isso em vista, o Guia Alimentar para a População Brasileira, publicado em 2014, traz recomendações a respeito da alimentação saudável, baseadas no grau de processamento dos alimentos. **Objetivo:** Assim, objetiva-se relatar a experiência da realização de uma atividade de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) destinada a o público idoso em uma Unidade de Saúde da Família (USF), baseadas nas orientações do Guia Alimentar para População Brasileira e na Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). **Metodologia:** A referida atividade contou com a presença de idosos de idades distintas onde foram divididos em grupos para facilitar a realização da mesma. Foram realizadas duas atividades em momentos distintos. No primeiro momento foi elaborado um jogo educativo dando aos participantes fichas com alimentos dos oito grupos alimentares e quatro níveis de processamento, in natura, minimamente processado, processado e ultraprocessado instigado a descobrir qual o nível de processamento daquele alimento escolhido, os benefícios e malefícios que esses processamentos podem causar. No segundo momento foi elaborada uma dinâmica de mitos e verdades, os participantes eram convidados a responder se consideravam “verdade” ou “mito” sobre algumas afirmações a respeito do consumo de alguns alimentos para pacientes com alguma DCNT. **Resultados:** Notou-se a grande participação do público presente, os quais puderam ampliar seus conhecimentos e desmistificar alguns tabus sobre o consumo de determinados alimentos. Os participantes saíram das atividades com a capacidade de diferenciar a qualidade dos alimentos que consomem, podendo assim priorizar alimentos in natura e minimamente processados, e seus benefícios para a saúde. **Conclusão:** É necessário a presença de profissionais de nutrição e estudantes na atenção primária à saúde promovendo Educação Alimentar e Nutricional, contribuindo como ferramentas para auxiliar no controle e expansão das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil, proporcionando acima de tudo uma melhor qualidade de vida para os idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. EAN. Idosos.

A IMPORTÂNCIA DA NUTRIÇÃO NOS PRIMEIROS 1.000 DIAS DE VIDA DA CRIANÇA

Crislane Barreto Santana¹; Mariana Santiago De Santana²; Alisson Maia Almeida³; Vagner Nogueira Borges⁴; Tailine De Jesus Oliveira⁵; Sheila Queiroz De Lima⁶; Evile Vitória Santana Santos⁷; Yasmin Da Silva Bitencourt⁸.

RESUMO

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, os primeiros 1.000 dias de vida que abrangem desde a concepção até os dois anos da criança, são considerados um período crítico para seu crescimento e desenvolvimento. Durante essa fase, a criança é susceptível às deficiências nutricionais, requerendo atenção especial. Este período é fundamental, pois influencia diretamente os desfechos de saúde em ciclos posteriores da vida, pois trata-se de um período de “janela de oportunidades” para a inserção de hábitos alimentares saudáveis. Neste sentido, a intervenção nutricional se caracteriza como ferramenta protetiva para a saúde da criança. **Objetivo:** Sintetizar dados disponíveis na literatura para elucidar a importância da nutrição dentro deste período de “janelas de oportunidade” da criança, explorando as contribuições da orientação nutricional na saúde infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura. As bases de dados consultadas foram: PubMed e Scielo, utilizando os seguintes descritores: nutrição infantil, primeiros 1.000 dias de vida e saúde infantil. Foram elegíveis para este estudo textos em português, publicados nos últimos 10 anos com ênfase nos aspectos relacionados ao crescimento e desenvolvimento infantil e promoção de hábitos alimentares saudáveis. **Resultados:** Os primeiros 1.000 dias de vida da criança envolve a relação mãe e filho, incorporando o estado nutricional materno desde a pré-concepção à amamentação. A nutrição infantil é iniciada na vida intrauterina através da alimentação da mãe e nesse contexto destaca-se dois fatores relevantes à compreensão dessa janela de oportunidades: 1) A importância do aleitamento materno por preencher nutricionalmente todos as necessidades do lactente e fortalecer o vínculo mãe-criança. 2) Introdução alimentar como oportunidade de consolidação de hábitos alimentares saudáveis. **Conclusões:** Desta forma, observa-se que os dados dispostos na literatura apontam que a nutrição dentro dos primeiros 1.000 dias de vida exercem papel central na saúde da criança em especial nos ciclos posteriores, assim, a nutrição deve compor o processo de acompanhamento gestacional, por fornecer orientações e um trabalho de educação nutricional com os pais, pois a adoção de uma alimentação saudável por parte da família, promove a formação de hábitos alimentares protetores que potencializam o desenvolvimento físico e cognitivo infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil. Janelas de oportunidades. Orientação nutricional.

A INFLUÊNCIA DA NUTRIÇÃO NOS CUIDADOS COM A CONTAMINAÇÃO CRUZADA EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO

Geraildo De Andrade Lira Júnior¹.

RESUMO

Introdução: A contaminação cruzada em serviços de alimentação é um problema crítico que compromete a segurança dos alimentos e a saúde dos consumidores. A nutrição desempenha um papel essencial na prevenção dessa contaminação, já que a manipulação inadequada de alimentos pode levar à proliferação de patógenos. Com a crescente demanda por alimentos seguros e saudáveis, é imperativo que os serviços de alimentação adotem práticas rigorosas de higiene e nutrição para garantir a integridade dos alimentos. **Objetivos:** Este estudo analisa a influência da nutrição nos cuidados com a contaminação cruzada em serviços de alimentação, identificando práticas nutricionais que previnem a contaminação e avaliando a eficácia dessas práticas na manutenção da segurança alimentar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Incluíram-se estudos publicados nos últimos 10 anos que abordaram a relação entre nutrição e contaminação cruzada em serviços de alimentação, escritos em inglês e português, que apresentassem dados sobre práticas nutricionais e medidas de controle de contaminação cruzada. Excluíram-se estudos em animais, revisões sistemáticas e artigos sem dados empíricos. **Resultados:** Os resultados indicam que práticas nutricionais adequadas, como a seleção de ingredientes de alta qualidade, o armazenamento correto dos alimentos e a implementação de protocolos de higiene rigorosos, são essenciais para prevenir a contaminação cruzada. Estudos mostram que a educação contínua dos manipuladores de alimentos sobre nutrição e segurança alimentar reduz significativamente a incidência de contaminação cruzada. Além disso, a adoção de tecnologias de monitoramento, como sensores de temperatura e sistemas de rastreamento de alimentos, também contribui para a manutenção da segurança alimentar. **Considerações finais:** Conclui-se que a nutrição exerce uma influência significativa nos cuidados com a contaminação cruzada em serviços de alimentação. Práticas nutricionais bem implementadas melhoram a qualidade dos alimentos servidos e garantem a segurança dos consumidores. A educação contínua dos manipuladores de alimentos e a adoção de tecnologias avançadas são medidas eficazes para prevenir a contaminação cruzada. Recomenda-se que os serviços de alimentação invistam em treinamentos regulares e adotem práticas baseadas em evidências para assegurar a segurança e a qualidade dos alimentos oferecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Contaminação cruzada. Segurança alimentar. Práticas nutricionais.

O PODER DA NUTRIÇÃO ESPORTIVA NA FORMAÇÃO DE ATLETAS DA CATEGORIA BASE DE TIMES DE FUTEBOL

Geraildo De Andrade Lira Júnior¹.

RESUMO

Introdução: A nutrição esportiva é vital para o desenvolvimento de atletas na categoria base do futebol. Uma alimentação adequada otimiza o desempenho atlético, promove a recuperação muscular e assegura um crescimento saudável. Dada a crescente competitividade no esporte, a nutrição tornou-se essencial para a comissão técnica na formação de atletas. **Objetivos:** Este estudo explora o impacto da nutrição esportiva na formação de atletas da categoria base em times de futebol. O objetivo é identificar práticas nutricionais que melhoram o desempenho esportivo e o desenvolvimento físico desses jovens, avaliando a eficácia de diferentes estratégias nutricionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos sobre a relação entre nutrição esportiva e desenvolvimento de atletas na categoria base. Critérios de inclusão englobaram estudos empíricos com humanos, escritos em inglês e português, com dados sobre práticas nutricionais e seu impacto no desempenho e desenvolvimento atlético. Excluíram-se estudos em animais, revisões sistemáticas e artigos sem dados empíricos relevantes. **Resultados:** Os resultados indicam que uma dieta balanceada, rica em macronutrientes e micronutrientes essenciais, é fundamental para o desenvolvimento de atletas da categoria base. Essa ingestão, contribui significativamente para a recuperação muscular, manutenção da energia e fortalecimento do sistema imunológico. Estudos demonstram que a suplementação específica, como creatina e beta-alanina, pode potencializar o desempenho em treinos intensos e competições. Além disso, a hidratação adequada é vital para evitar a fadiga precoce e otimizar o rendimento. **Conclusão:** A nutrição esportiva tem um impacto profundo na formação de atletas da categoria base em times de futebol. Práticas nutricionais bem estruturadas melhoram o desempenho esportivo e garantem o desenvolvimento físico saudável dos jovens atletas. A educação nutricional contínua e a implementação de estratégias alimentares personalizadas são recomendadas para maximizar o potencial atlético. Investir em programas de nutrição esportiva baseados em evidências científicas é essencial para a formação de futuros talentos no futebol. Este reconhecimento ressalta a importância da nutrição esportiva na construção de uma base sólida para o desenvolvimento de atletas, contribuindo significativamente para o avanço da ciência do esporte.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição no futebol. Categoria de base. Suplementação esportiva.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS COMENSAIS DE UM REFEITÓRIO HOSPITALAR NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

Nathalia Bernardo Marinho¹; Moema De Souza Santana²; Thaise Dos Santos Andrade³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Macileide Da Silva Bandeira⁵.

RESUMO

Introdução: Através da análise da satisfação e das escolhas alimentares dos comensais, é possível coletar informações importantes para o desenvolvimento de ações que possam aperfeiçoar a qualidade do serviço prestado. O aspecto visual das dependências da unidade, as preparações servidas, o atendimento prestado e a qualidade do alimento são fatores relacionados a satisfação e alimentação. O objetivo deste estudo foi avaliar a opinião dos comensais sobre a higiene do refeitório, atendimento e qualidade do cardápio oferecido em uma Unidade de Alimentação e Nutrição na cidade de Fortaleza/CE. Método: Estudo transversal, observacional, descritivo e retrospectivo, realizado com os dados coletados de um questionário durante o mês de maio de 2023. O questionário utilizado era composto por 5 tópicos, sendo eles: higiene do refeitório, variedade do cardápio, temperatura das refeições, sabor das preparações e atendimento prestado no balcão. A pontuação de cada item variava de 1 a 5, sendo crescente conforme grau de satisfação. Resultados: 57 comensais responderam ao questionário, sendo a menor pontuação encontrada para o item sabor das preparações (4,41 pontos) e o de maior, para o atendimento no balcão (4,93 pontos). Os itens higiene do refeitório, variedade do cardápio e temperatura obtiveram as pontuações 4,75, 4,51 e 4,57, respectivamente. Dentre as observações registradas pelos comensais em relação ao cardápio, foi solicitado a disponibilidade de alimentos típicos do costume local, como o cuscuz e farofa, e o aumento da variabilidade dos sucos ofertados. Também solicitaram cadeiras melhores para o refeitório e a disponibilização de água. Conclusão: Constatamos que a avaliação do serviço no geral recebeu uma média de respostas acima de 4, em uma pontuação até 5, o que demonstra um alto grau de satisfação em todos os atributos pesquisados, concluindo que a alimentação servida é bem classificada pelos comensais, facilitando a aceitação.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Pesquisa de satisfação. Unidade de alimentação e nutrição.

ADEQUAÇÃO DE VOLUME INFUNDIDO VERSUS PRESCRITO DE DIETA ENTERAL EM UMA UTI DE UM HOSPITAL NO ESTADO DO CEARÁ.

Nathalia Bernardo Marinho¹; Macileide Da Silva Bandeira²; Thaise Dos Santos Andrade³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Moema De Souza Santana⁵.

RESUMO

Introdução: Em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a nutrição enteral adequada é indispensável para a manutenção e recuperação da saúde dos pacientes internados, sendo a via preferida de nutrição nesses pacientes críticos. Todavia, na rotina das UTI's existem diversos contratemplos que afetam a infusão correta da dieta enteral prescrita, prejudicando o recebimento da oferta nutricional correta. O objetivo deste estudo foi avaliar o volume prescrito versus infundido de nutrição enteral em uma UTI, que é um importante Indicador de Qualidade em Terapia Nutricional (IQTN). **Método:** Estudo transversal, observacional, descritivo e retrospectivo, realizado em junho de 2024, com os dados coletados durante o todo o ano de 2023. Foram analisados os registros de dieta prescrita e infundida diariamente em 24 horas de um sistema digital integrado em saúde disponível no hospital que é alimentado com dados diários de prescrição nutricional realizada pela equipe de nutrição clínica e dados de infusão registrados pela equipe de enfermagem. **Resultados:** O mês em que houve maior volume prescrito (108.370 mL) e maior volume infundido (60.705 mL) de dieta foi março, gerando uma adequação de 56% e o de menor prescrição (34.000 mL) e menor infusão (20.706 mL) de dieta foi agosto, com 60,9% de adequação. Em um ano, a média de taxa de adequação ficou em $57,43 \pm 4,2\%$. **Conclusão:** A inadequação entre volume prescrito e infundido de dieta enteral no ano de 2023, foi de quase 50% o que sugere a necessidade da implementação de medidas que melhorem esse IQTN, garantindo que o paciente receba nutrição adequada conforme suas necessidades.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. IQTN. Terapia nutricional.

ADEQUAÇÃO DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL NO ESTADO DO CEARÁ.

Nathalia Bernardo Marinho¹; Macileide Da Silva Bandeira²; Thaise Dos Santos Andrade³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Moema De Souza Santana⁵.

RESUMO

Introdução: A triagem nutricional visa rastrear de forma rápida os pacientes que se encontram em risco nutricional dentre todos os internados, para que seja melhor direcionada a terapia nutricional adequada. A sua frequência visa garantir, conforme protocolo da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN), o tempo máximo para realização de triagem nutricional após a admissão e sua classificação de risco. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de realização de triagem nutricional em até 48 horas da admissão do paciente, conforme protocolo estipulado no hospital escolhido. **Método:** Estudo transversal, observacional, descritivo e retrospectivo, realizado com os dados coletados durante o todo o ano de 2023. Foram coletados os registros de número de pacientes internados e número de triagem nutricional efetuadas pela equipe de Nutrição Clínica em até 48 horas da admissão. Foi realizado um comparativo com a meta preconizada pelo International Life Sciences Institute (ILSI) do Brasil. Os dados foram retirados de um sistema digital de um hospital no estado do Ceará. **Resultados:** Durante o ano, o hospital recebeu internação de 5.588 pacientes, sendo o mês de abril o de menor número (n=414) e julho, o de maior (n=504), perfazendo uma média de 465 (DP ±32) de internações/mês. O número de triagem nutricional durante todo o ano foi de 3440, com uma média de 286 (DP ±41), o que reflete em 61% de pacientes triados dentre todos os internados. O mês em que houve o maior percentual de triagem foi o de agosto, sendo 72,4% (n=358), enquanto o de menor valor foi o de novembro, registrando 55% (n=245). Tais valores estão abaixo da meta preconizada pelo ILSI, que é de = 90% de pacientes triados dentre os internados. É importante ressaltar que o hospital possui pacientes dispensáveis de triagem, devido ao baixo tempo de internação (= 24 horas), o que pode resultar em um percentual mais baixo de adequação. **Conclusão:** Os baixos valores de aplicação de triagem nutricional sugerem a necessidade da implementação de medidas a serem executadas pela equipe, garantindo sejam identificados os pacientes de risco para a nutrição adequada desde o início da internação.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Terapia nutricional. Admissão hospitalar.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DE MACRONUTRIENTES DE CARDÁPIOS SERVIDOS PARA PACIENTES COM DIABETES DE UMA UNIDADE DE NUTRIÇÃO HOSPITALAR.

Macileide Da Silva Bandeira¹; Nathalia Bernardo Marinho²; Moema De Souza Santana³; Thaise Dos Santos Andrade⁴; Ana Carolina Cavalcante Viana⁵; Ana Ligia Da Silva Bandeira⁶.

RESUMO

Introdução: a abordagem nutricional do Diabetes Mellitus deve incluir uma alimentação variada e equilibrada para atendimento às necessidades nutricionais, manutenção do peso saudável e controle da glicemia. Além disso, deve adequar os níveis de pressão arterial e lipídeos quando se considera o uso de medicamentos para prevenir e/ou mitigar complicações de curto e médio prazos. Desta forma, uma alimentação adequada quanto a composição calórica e nutricional em pacientes internados torna-se imprescindível e auxilia na redução do risco nutricional e consequente aumento do tempo de internação e/ou complicações durante o internamento. **Objetivo:** avaliar a adequação nutricional (macronutrientes) de cardápios servidos a diabéticos internados em um hospital da rede pública de atenção terciária do Ceará. **Metodologia:** foram avaliados os cardápios servidos durante todo o dia para o paciente (desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia) quanto a composição nutricional de carboidratos, proteínas, lipídios. Utilizou-se os dados disponíveis no manual de dieta do hospital. Como referência para análise de comparação a adequação, foram utilizadas as recomendações da sociedade Brasileira de Diabetes (2019-2020). **Resultados:** evidenciou-se adequação quanto às proteínas, pois o cardápio apresenta, em média, 18,5% e a recomendação é de 15 a 20%. Os carboidratos compõem 61,3%, ficaram um pouco acima do recomendado, que é 45-60%. Os lipídios ficaram também um pouco abaixo do recomendado, representam 19,09% e a recomendação é de 20-35%. **Conclusão:** os cardápios necessitam de pequenos ajustes quanto ao planejamento para assegurar uma oferta nutricional mais adequada e assim melhor contribuir com a manutenção e/ou recuperação nutricional do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes mellitus. Pacientes internados. Planejamento de cardápio.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO E ACEITAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

Macileide Da Silva Bandeira¹; Nathalia Bernardo Marinho²; Moema De Souza Santana³; Thaise Dos Santos Andrade⁴; Ana Carolina Cavalcante Viana⁵; Ana Ligia Da Silva Bandeira⁶.

RESUMO

Introdução: A alimentação e nutrição de pacientes internados é de suma importância, pois muitos deles podem estar em risco nutricional devido à gravidade de suas condições clínicas ou mesmo desnutrição já pré-estabelecida. A abordagem nutricional nesses casos é crítica e deve ser adaptada às necessidades específicas de cada paciente. A nutrição adequada pode influenciar positivamente no desfecho clínico, contribuindo para a recuperação mais rápida e eficaz do paciente. **Objetivo:** avaliar a satisfação de pacientes internados com o serviço de alimentação e nutrição em um hospital público de Fortaleza. **Método:** Estudo transversal, quantitativo e retrospectivo, realizado com os dados coletados de um questionário durante o mês de maio de 2024. O questionário utilizado era composto por 5 tópicos, sendo eles: apresentação das refeições, horário de entrega, sabor das preparações, temperatura das refeições, e atendimento prestado pelo serviço terceirizado (Disponibilidade, educação, respeito e presteza no atendimento da equipe de funcionários). A pontuação de cada item variava de 1 a 5 sendo 1 - muito insatisfeito e 5 muito satisfeito. **Resultados:** 141 pacientes adultos com média de idade de 51,4 anos responderam ao questionário. A menor pontuação foi encontrada para o item sabor das preparações (4,54 pontos) e o de maior, para o atendimento prestado pelo serviço terceirizado (4,92 pontos). Os itens apresentação das refeições, horário de entrega e temperatura obtiveram as pontuações 4,65, 4,81 e 4,78, respectivamente. **Conclusão:** Detectou-se que, em geral, há uma boa aceitação e satisfação quanto as refeições servidas, pois a avaliação ficou, em média, acima de 4 pontos em todos os quesitos. Ressalta-se que tal fato contribui com a recuperação e/ou manutenção do estado nutricional e assim interfere positivamente no tratamento clínico deste paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição. Pesquisa de satisfação. Unidade de alimentação e nutrição.

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS PARA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO NUTRICIONAL EM UM HOSPITAL DE NÍVEL DE ATENÇÃO TERCIÁRIA DO CEARÁ

Macileide Da Silva Bandeira¹; Nathalia Bernardo Marinho²; Moema De Souza Santana³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Thaise Dos Santos Andrade⁵; Ana Ligia Da Silva Bandeira⁶.

RESUMO

Introdução: protocolos são instrumentos necessários para organizar a assistência nutricional hospitalar e obrigatórios para instituições que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS). O nutricionista possui, dentre outras funções, a atribuição de organizar, implantar e implementar protocolos que auxiliem na padronização dos serviços em terapia nutricional. Desta forma, todo serviço ligado ao SUS deve implantar documentos que venham a otimizar a padronização do cuidado e assim auxiliar na segurança nutricional do paciente. **Objetivo:** Elaborar documentos com base em diretrizes e evidências científicas de forma a contribuir com o cuidado nutricional do paciente internado. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de relato de experiência de nutricionistas de um hospital terciário em que as mesmas participaram da elaboração de protocolos com base em artigos, portarias, resoluções e livros científicos, bem como, diretrizes que norteiam a terapia nutricional. **Resultados:** após constatação da necessidade de se implantar protocolos descritos para padronizar o cuidado, de janeiro a maio de 2023, os nutricionistas reuniram-se e através de pesquisas a artigos e diretrizes pertinentes à assistência em nutrição, foram elaborados 05 protocolos: 1. Protocolo de assistência nutricional a criança e adolescente; 2. Protocolo de assistência nutricional na UTI clínica; 3. Protocolo de assistência nutricional na clínica cirúrgica; 4. Protocolo de assistência nutricional na hemodiálise; 5. Protocolo de assistência clínicas médicas. **Conclusão:** Conforme portaria nº343, 07 de março de 2005, a implantação de protocolos de terapia nutricional organiza a assistência hospitalar aos pacientes com deficiência nutricional, e contribui para o atendimento aos princípios da universalidade e integralidade as ações em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à saúde. Segurança nutricional. Pacientes internados.

ABREVIÇÃO DE JEJUM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Thaise Dos Santos Andrade¹; Nathalia Bernardo Marinho²; Macileide Da Silva Bandeira³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Moema De Souza Santana⁵.

RESUMO

Introdução: Diretrizes internacionais de cuidados perioperatórios recomendam jejum de alimentos sólidos até 6 horas e líquidos claros até 2 horas antes da cirurgia desde 1999. A abreviação do jejum é um método de recuperação empregado nos protocolos “Enhanced Recovery After Surgery” (ERAS) e “Aceleração da Recuperação Total Pós-operatória” (ACERTO), e beneficiam com efeitos positivos os pacientes na recuperação de cirurgias. O jejum pré-operatório prolongado pode exacerbar a resposta ao estresse cirúrgico, agravar a resistência à insulina e contribuir para o catabolismo. Além de consequências, incluindo sede/desidratação, fome, dores de cabeça e ansiedade. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura e analisar os estudos que diminuem o tempo de jejum pré-operatório publicados nos últimos 3 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos de 2021 a 2024, nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores: cuidados pré-operatórios, nutrição em cirurgia e protocolo ACERTO. Foram incluídos artigos publicados que estivessem na íntegra em português ou inglês e indexados nos referidos bancos de dados, os quais após a leitura do resumo eram selecionadas para ler por inteiro ou foram descartados. Foram excluídos trabalhos que não abordavam a temática requerida, duplicatas, artigo com acesso fechado, revisões, cartas ou resenhas. **Resultados:** Dos 58 artigos consultados, a busca finalizou em 22 artigos que atenderam adequadamente aos critérios de inclusão. A literatura aponta que o protocolo de abreviação do jejum apresenta uma significativa melhora no controle glicêmico, reduz a resposta catabólica ao estresse, promove uma recuperação mais rápida e diminui o tempo de internação, que por conseguinte diminui os gastos para o serviço de saúde. As principais cirurgias empregadas são: colecistectomia, cirurgias oncológicas, abdominais, bucomaxilofacial, cardíaca, pediátrica e ortopédica. **Conclusões:** Podemos concluir que a abreviação do jejum pré-operatório em cirurgias eletivas é segura e não está relacionada com risco de aspiração, regurgitação e de mortalidade em relação a pacientes sob protocolos tradicionais de jejum. Apesar disso, o jejum pré-operatório tradicional é considerado indispensável por muitos cirurgiões e ainda é utilizado devido a força de antigos conceitos e paradigmas clássicos da medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados pré-operatórios. Nutrição em cirurgia. Protocolo acerto.

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL DE ALTA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO CEARÁ

Thaise Dos Santos Andrade¹; Nathalia Bernardo Marinho²; Macileide Da Silva
Bandeira³; Ana Carolina Cavalcante Viana⁴; Moema De Souza Santana⁵.

RESUMO

Introdução: O planejamento da alta hospitalar é de extrema importância para garantir a continuidade da assistência nutricional e promover a recuperação ou manutenção do estado nutricional do paciente após a alta hospitalar. Tem como finalidade de incentivar o cuidado nutricional domiciliar, fazer reeducação alimentar, visando à tomada de decisões focada na recuperação do paciente, adaptações ambientais e de cuidados que serão necessárias no pós-alta e, assim, reduzir o risco de reinternação por motivos nutricionais. **Objetivo:** Avaliar o indicador de orientação nutricional de alta hospitalar. **Metodologia:** Estudo de corte transversal e caráter descritivo, utilizou-se dados secundários referentes a orientação nutricional de alta, no período de janeiro a maio de 2024, as informações foram extraídas do relatório de produtividade dos profissionais da Unidade de Nutrição Clínica. Foram excluídos do estudo pacientes com permanência hospitalar menor que 24 horas. **Resultados:** Em média 56,5% (N = 690) dos pacientes internados receberam orientações nutricionais de alta durante o período analisado. Fevereiro foi o mês com maior realização de orientações nutricionais 61,78% (N = 118) e o mês de março o menor 47,84% (N = 133). Nos demais períodos considerados as orientações de alta foram feitas no total de 59,26% (N = 160) em janeiro; 56,25% (N = 162) em abril; e 57,35% (N = 117) em maio. **Conclusões:** Diante das informações colhidas, é possível verificar que a Unidade de Nutrição Clínica atingiu a meta atual do serviço, que é a realização de pelo menos 20% das orientações nutricionais de alta para os pacientes internados. Acredita-se que o envolvimento e a participação ativa dos profissionais inseridos no contexto da assistência nutricional contribuíram diretamente para que a meta fosse alcançada, em prol da segurança do paciente e da qualidade do serviço prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação alimentar e nutricional. Alta do paciente. Indicadores.

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM PACIENTES COM COVID-19

Ana Carolina Cavalcante Viana¹; Macileide Da Silva Bandeira²; Nathalia Bernardo Marinho³; Moema De Souza Santana⁴; Thaise Dos Santos Andrade⁵; Ana Ligia Da Silva Bandeira⁶.

RESUMO

Introdução: A infecção pelo COVID-19 (doença do coronavírus de 2019) é uma condição contagiosa provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Aproximadamente 80% das infecções confirmadas por SARS-CoV-2 resultam em sintomas leves de COVID-19 ou são assintomáticas, com a maioria dos pacientes se recuperando sem complicações. Contudo, cerca de 15% das infecções levam a casos severos de COVID-19, requerendo oxigênio, enquanto 5% são considerados muito graves, necessitando de ventilação mecânica hospitalar. As complicações mais graves podem progredir para pneumonia grave, insuficiência respiratória, sepse, falência orgânica e óbito. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com COVID 19 em Unidade de Terapia Intensiva. **Metodologia:** trata-se de um estudo transversal, quantitativo, com uma amostra de 32 pacientes com mais de 18 anos, de ambos os sexos, internados na unidade de terapia intensiva no período de dezembro de 2020 a julho de 2021 com diagnóstico de infecção por COVID-19. As informações foram coletadas através do prontuário. Os dados utilizados foram: peso, altura, sexo, índice de massa corporal, via da dieta e presença de comorbidades prévias (HAS, DM, doença renal). A avaliação de risco nutricional foi através da NRS. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa de excel e cálculos de porcentagem, média simples e desvio padrão. **Resultados:** participaram do estudo 32 pacientes com média de idade 58 anos (+15,03), a metade era do sexo masculino (50,00%). Conforme índice de massa corporal 3,12% dos pacientes receberam o diagnóstico de desnutrição, 18,75% de eutrofia e 78,13% de sobrepeso ou obesidade. A maioria dos pacientes (81,25 %) encontravam-se em risco nutricional conforme NRS. A via de alimentação mais prevalente foi a sonda nasoenteral (75,00%). Encontravam-se de via oral 21,87% e 3,13% de Nutrição parenteral. Apresentavam diabetes mellitus e hipertensão 34,37%. **Conclusão:** houve prevalência de excesso de peso entre os pacientes participantes do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade. Índice de massa corporal. Nutrição enteral.

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CIRROSE HEPÁTICA

Ana Carolina Cavalcante Viana¹; Macileide Da Silva Bandeira²; Nathalia Bernardo Marinho³; Moema De Souza Santana⁴; Thaise Dos Santos Andrade⁵; Ana Ligia Da Silva Bandeira⁶.

RESUMO

Introdução: a cirrose é a fase final da fibrose hepática em estágio avançado, levando à alteração da estrutura normal do órgão. Ela tem diversas origens, destacando-se a hepatite B e C, além do alcoolismo. A alimentação adequada é de suma importância para manutenção e recuperação do estado nutricional desses pacientes. **Objetivo:** avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar em pacientes com diagnóstico de cirrose hepática. **Metodologia:** trata-se de estudo transversal, analítico e descritivo. Participaram do estudo 51 pacientes com diagnóstico de cirrose hepática. Foram coletados os dados sociodemográficos e clínicos. O consumo alimentar foi avaliado através do recordatório de 24 horas. Foram analisados o consumo adequado de macronutrientes, micronutrientes (zinco, vitaminas A, E e C) e valor energético total. A avaliação antropométrica foi composta pelas aferições de peso atual, peso seco, altura, índice de massa corporal, circunferência do braço, dobra cutânea tricipital e circunferência muscular do braço. **Resultados:** A média de idade foi de 49,17±8,17 anos. Maior percentual de desnutrição esteve de acordo com circunferência muscular do braço (56,86%), seguida de circunferência do braço (52,94%), dobra cutânea tricipital (50,98%) e índice de massa corporal (31,37%). Observou-se baixo consumo de energia, carboidrato, proteína, e vitaminas A e E em mais de 50% dos indivíduos. **Conclusão:** Concluiu-se que os pacientes com diagnóstico de cirrose hepática apresentaram ingestão energético-proteica inadequada e baixo consumo de vitaminas A e E, Entretanto houve baixa prevalência de desnutrição conforme índice de massa corporal.

PALAVRAS-CHAVE: Índice de massa corporal. Hepatite. Nutrientes.

EFEITOS DA MEDICALIZAÇÃO DO ALIMENTO: O PARADIGMA DO REDUCIONISMO

Maria Luiza Oliveira Santos¹; Iana Lis Silva Luz²; Camila Maia Silva³; Renata Ferreira Santana⁴; Adriana Da Silva Miranda⁵; Micaella De Cássia Meira Oliveira⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.58

RESUMO

Introdução: A prática da medicalização está em ascensão na sociedade com o avanço contínuo em direção a diversos aspectos da vida humana e da estrutura social, e se insere também no campo da alimentação. Alguns conceitos estão relacionados à medicalização da alimentação, como o reducionismo nutricional, que limita os alimentos aos seus componentes nutricionais específicos de forma que concentra-se exclusivamente na saúde e ignora aspectos afetivos e socioculturais, que fazem parte da construção do comportamento alimentar do indivíduo. **Objetivo:** Compreender as consequências da abordagem reducionista sobre a maneira como a sociedade percebe a alimentação e a saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa com base na análise de material científico (artigos e livros) nos bancos de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Medicalização”, “Nutriente”, “Alimentação” entre os anos de 2021 e 2024, no idioma português. **Resultados:** A combinação de vitaminas e minerais tem sido comumente utilizada como via de “tratamento” para diferentes condições clínicas e muitas vezes substitui as motivações simbólicas das escolhas alimentares por questões meramente médicas. Isso reflete na dificuldade em adotar uma alimentação saudável e prazerosa, visto que, esses nutrientes são incorporados à rotina alimentar somente após o estabelecimento de uma condição clínica, e pode apresentar como consequência a diminuição do prazer tão importante na hora das refeições. Um dos efeitos da medicalização da alimentação é a comercialização de alimentos enriquecidos com aditivos vegetais (margarinas) ou probióticos (leites fermentados), que são promovidos com recomendações de consumo diário, e negligenciam a verdadeira qualidade dos alimentos e considera apenas a sua composição em relação a nutrientes específicos ou ao seu valor calórico. Ainda que as campanhas de educação alimentar e nutricional possam ter impactos terapêuticos e preventivos na saúde dos indivíduos, elas também reforçam a visão redutiva dos alimentos. **Considerações Finais:** A medicalização do alimento tende a causar uma desconexão entre o indivíduo e sua relação com a comida, por isso é importante considerar a necessidade de incorporar a dimensão sociocultural ao conhecimento científico. A medicalização da alimentação não é problemática se não se sobrepõe aos aspectos afetivos e culturais que fortalecem os momentos de comensalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Medicalização. Nutriente. Alimentação.

DIETA, ESTILO DE VIDA E MICROBIOTA INTESTINAL NA TERCEIRA IDADE

Maria Luiza Oliveira Santos¹; Iana Lis Silva Luz²; Camila Maia Silva³; Renata Ferreira Santana⁴; Micaella De Cássia Meira Oliveira⁵; Adriana Da Silva Miranda⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.65

RESUMO

Introdução: A microbiota intestinal desempenha um papel crucial na saúde geral e influencia diversos aspectos fisiológicos. Na terceira idade, ela interfere no metabolismo e na imunidade. Nesse contexto, uma dieta equilibrada e um estilo de vida saudável têm sido associados a uma microbiota intestinal diversificada e estável. Padrões dietéticos inadequados e comportamentos prejudiciais podem levar à disbiose intestinal, definida como alterações na composição microbiana que possui capacidade de causar modificações fisiológicas no intestino. **Objetivo:** Compreender a influência da microbiota intestinal em condições associadas ao envelhecimento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa com base na análise de artigos científicos nos bancos de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Disbiose Intestinal”, “Alimentação”, “Envelhecimento” entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O avanço da idade pode ser um fator de risco para o desenvolvimento de disbiose intestinal. A partir desse desequilíbrio, há possibilidade do surgimento de distúrbios relacionados à má absorção de nutrientes, alterações na composição da barreira intestinal e outras patologias mais graves. Durante o processo de envelhecimento, uma série de mudanças fisiológicas são acumuladas, muitas das quais podem ser diretamente influenciadas pelo estilo de vida e pelos hábitos alimentares dos indivíduos, como sedentarismo, etilismo, tabagismo e o consumo elevado de alimentos ricos em açúcares, gorduras e sódio em excesso. Nessa etapa da vida, é frequente observar a ocorrência de monotonia alimentar, diminuição da sensibilidade à sede, polifarmácia, que pode resultar em xerostomia, disgeusia e diminuição do apetite, além de manifestações gastrointestinais, tais como hipocloridria e redução da motilidade. **Considerações Finais:** Destaca-se a importância da nutrição adequada e da promoção de hábitos saudáveis para manter uma microbiota intestinal equilibrada e, conseqüentemente, saúde na terceira idade. A dieta e o estilo de vida afetam a microbiota intestinal em idosos, o que torna a alimentação um fator preventivo e protetor de alterações mais graves na fisiologia do trato gastrointestinal. Dessa forma, uma alimentação composta por fibras, vitaminas, minerais, probióticos, prebióticos e simbióticos, tem a capacidade de diminuir ou eliminar os sintomas da disbiose intestinal e conferir qualidade de vida ao indivíduo idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose intestinal. Alimentação. Envelhecimento.

PERCEPÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA: AUTONOMIA DO USO E RISCOS ASSOCIADOS

Maria Luiza Oliveira Santos¹; Iana Lis Silva Luz²; Camila Maia Silva³; Renata Ferreira Santana⁴; Adriana Da Silva Miranda⁵; Micaella De Cássia Meira Oliveira⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.66

RESUMO

Introdução: Percebe-se que a busca pelo estilo de vida saudável tem-se ampliado na sociedade e a alimentação desempenha um papel fundamental. Assim, surgem os suplementos dietéticos que são utilizados além da alimentação para o fornecimento de nutrientes, e o seu uso tem aumentado consideravelmente em todo o mundo. Diante disso, o uso autônomo crescente desses suplementos de origem alimentar implica na segurança relacionada à saúde pública e individual, visto que existem riscos associados, como a toxicidade pelo consumo excessivo e impróprio de determinadas substâncias. **Objetivo:** Compreender os benefícios e os riscos associados ao uso de suplementos alimentares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa com base na análise de artigos científicos nos bancos de dados PubMed e Scielo, com os descritores “Suplementos nutricionais”, “Saúde”, “Alimentação” entre os anos de 2018 e 2024, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O ato de “encapsular alimentos” tornou-se bastante comum na indústria farmacêutica cujo objetivo é aprimorar as características sensoriais das substâncias e tornar os produtos mais atrativos. Essa tendência pode distanciar ainda mais as pessoas do consumo de alimentos in natura. Entre as razões mais comuns para o consumo de suplementos pelo indivíduo destaca-se a busca pela melhoria e manutenção da saúde, sendo os multivitamínicos e minerais os mais utilizados. Apesar de existir ampla recomendação por parte dos prestadores de serviços em saúde, a maioria das decisões de uso são tomadas pelos próprios consumidores. Os riscos associados ao uso desses suplementos incluem danos aos órgãos devido à toxicidade, interações ou contaminação do produto. Parte deles apresenta riscos que variam conforme a dose, por isso existem recomendações de uso sobre a quantidade e frequência diárias ideais de consumo para diferentes grupos populacionais e faixas etárias, que não ultrapassem o Nível Superior de Ingestão Tolerável. **Considerações finais:** Os suplementos alimentares não são classificados como medicamentos e são direcionados a indivíduos saudáveis, que necessitam complementar a alimentação por meio da oferta de nutrientes, enzimas ou probióticos. No entanto, seu uso tende a ser superestimado ou subestimado, influenciado pela praticidade, imediatismo e pela disseminação de informações sem comprovação científica ou sem aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Suplementos nutricionais. Saúde. Alimentação.

DISMORFISMO MUSCULAR ENTRE PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO: A SUPREMACIA DO IMAGINÁRIO DO CORPO IDEAL

Maria Luiza Almeida Hemerly¹; Iana Lis Silva Luz²; Larissa Ribeiro Da Silva³; Iasminy Oliveira Da Silva⁴; Maria Luiza Oliveira Santos⁵; Camila Maia Silva⁶; Gabriela Madureira Baptista⁷; Renata Ferreira Santana⁸; Micaella De Cássia Meira Oliveira⁹; Adriana Da Silva Miranda¹⁰.

RESUMO

Introdução: O Transtorno Dismórfico Corporal (TDM), é caracterizado pela distorção da imagem que potencializa a insatisfação corporal através da obsessão por um corpo musculoso, comumente observado em praticantes de musculação que treinam de forma exagerada na espera de resultados mais rápidos. **Objetivo:** Apresentar como a distorção de imagem acontece entre praticantes de musculação e seus impactos na saúde física, mental e social. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura narrativa de caráter exploratório e descritivo, com coleta de informações disponibilizadas na língua portuguesa, nas bases científicas de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Sistema de Información Científica, Google Acadêmico e LA Referencia, em um recorte temporal dos últimos treze anos, com o uso de descritores. **Resultados:** Foi evidenciado que os indivíduos que sofrem de vigorexia podem ser comparados a dependentes químicos o que sugere características de dependência do exercício físico, inclusive entre os atletas por uma busca incessante que quase sempre é irrealizável. Normalmente estes indivíduos adotam estratégias alimentares irregulares e desequilibradas, além da prática excessiva dos exercícios físicos, muitas vezes desassistidas de um profissional capacitado. Dessa forma, os atletas com TDM podem ser impactados de forma negativa com o desenvolvimento de condições no âmbito físico (lesões, estresse físico) e mental (ansiedade, depressão, baixa autoestima e obsessão com a imagem corporal). Em relação ao social, para atender ao que vigorexíco entende ser necessário para atingir o corpo perfeito como preparo das refeições e o tempo destinado para a prática o exercício consomem o tempo para o seu convívio com a família, amigos e atividades sociais. **Conclusão:** A promoção de ações educativas, que abordem saúde mental, autoestima e aceitação do corpo são fundamentais para aumentar a adesão ao tratamento dos acometidos por transtorno dismórfico corporal. Além disso, é crucial destacar a importância do exercício físico moderado e da nutrição adequada, com assistência de profissionais de nutrição e educação física, que estão qualificados para promover estilos de vida saudáveis e equilibrados.

PALAVRAS-CHAVE: Vigorexia. Estilo de vida. Academia.

RISCO CARDIOVASCULAR BASEADO NO MARCADOR CIRCUNFERÊNCIA CERVICAL EM MULHERES DE COMPLEXO HOSPITALAR DA BAHIA

Maria Luiza Almeida Hemerly¹; Iasmily Oliveira Da Silva²; Larissa Ribeiro Da Silva³; Camila Maia Silva⁴; Renata Ferreira Santana⁵; Gabriela Madureira Baptista⁶; Adriana Da Silva Miranda⁷; Micaella De Cássia Meira Oliveira⁸.

RESUMO

Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) afetam negativamente a qualidade de vida e o organismo dos indivíduos devido às alterações fisiopatológicas associados ao excesso ponderal como intenso estresse oxidativo, inflamatório e aterogênico, elevados níveis de lipídios séricos e circunferência abdominal aumentados. Situação crítica de saúde relacionada ao estilo de vida adotado pelos indivíduos caracterizado por excessivo consumo de refeições industrializadas, associado à obesidade, sedentarismo, tabagismo e alcoolismo. No sentido de prestar assistência à saúde com prevenção e promoção, o nutricionista apresenta papel relevante na equipe, pois dispõe de marcadores do estado nutricional práticos, eficazes e de baixo custo, como a circunferência cervical (CC), principalmente por ser localizada na parte superior do corpo, estar relacionada com a gordura subcutânea, e, ao risco cardiovascular. **Objetivo:** Avaliar o risco cardiovascular através da circunferência cervical em mulheres de complexo hospitalar baiano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado em 2022 com funcionárias de um complexo hospitalar do sudoeste baiano. Foi utilizada metodologia preconizada pela Organização Mundial de Saúde. A pesquisa foi aprovada com nº. CAAE: 30509020.8.0000.5578. Os dados foram analisados através do Software SPSS 22, com estatística descritiva e teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). **Resultados:** Avaliou-se 106 funcionárias da área da saúde com idade média de 35 + 10,9 anos. 50,0% solteiras e 35,0% apresentavam ensino médio completo. Obteve como resultados de IMC 52,5% eutrofia, 26,7% sobrepeso e 18,8% obesidade. Segundo a CC, 71,3% foram eutróficas sem risco para DCV. A CC e o IMC apresentaram correlação positiva moderada entre as variáveis com $r=0,540$ ($p<0,001$). A análise dos resultados apresenta medidas comumente utilizadas para reconhecimento do excesso de peso, risco cardiovascular e grandes indícios de desenvolvimento de síndrome metabólica. **Conclusão:** O risco cardiovascular foi evidenciado entre as investigadas. Ainda que em menor percentual, os resultados indicam alteração importante que merece atenção. Deste modo a utilização da CC associada à análise de outros parâmetros antropométricos para fins de diagnósticos, para obter achados mais eficazes, subsídio de relevância para embasar o planejamento, execução de ações e intervenções em alimentação e nutrição, com vistas a minimizar o desenvolvimento e complicações associadas às DCV.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria. Circunferência do pescoço. Estado nutricional.

APLICAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA ROSA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS) E ÓLEO DE COPAÍBA BÁLSAMO (COPAIFERA OFFICINALIS) NA CONSERVAÇÃO DE CARNE BOVINA IN NATURA

Claudileide De Sá Silva¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva².

RESUMO

Introdução: A pecuária é a atividade que consiste na criação de gado, geralmente destinados ao corte ou a produção leiteira. Em todo o mundo destaca-se a criação de bovinos, destes são produzidos cerca de 71.410,3 milhões de toneladas equivalentes carcaça - TEC. Apesar da alta demanda de produção e consumo, o principal fator limitante é a preservação da carne fresca in natura, visto que este produto apresenta elevado crescimento microbiano, por sua grande atividade de água, baixo peso molecular e riqueza de proteínas e minerais. O prazo de validade da carne fresca sob refrigeração é variável e deve ser determinado por cada empresa de acordo com estudos que garantam a estabilidade e preservação das características dos produtos. A durabilidade depende do tipo de corte adquirido, da embalagem utilizada, do percentual de gordura da carne, presença ou não de ossos e suas características intrínsecas ao processo de abate. **Objetivo:** avaliar a extensão da vida de prateleira da carne bovina in natura refrigerada, através da aplicação do óleo essencial de pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius*) e de copaíba bálsamo (*Copaifera officinalis*). **Metodologia:** Para verificar o efeito inibitório dos óleos contra as cepas *L. monocytogenes*, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, realizou-se teste de difusão em meio sólido. E a Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada por teste de microdiluição. As amostras tratadas receberam a CIM/g e foram armazenadas sob refrigeração ($5\pm 1^{\circ}\text{C}$) por 14 dias. Para análise microbiológica, pH e cor, foram realizadas análises e leituras nos tempos 0 min, 20 min, 4 dias, 7 e 14 dias. **Resultados:** Formou-se halo de inibição dos óleos essenciais contra todos os microrganismos testados. Bactérias aeróbias mesófilas e coliformes totais mantiveram-se abaixo do limite máximo e *P. aeruginosa* cresceu apenas nas amostras do controle. O pH dos tratamentos variaram entre 5,1-5,9 durante o armazenamento, resultados satisfatórios comparados ao controle. Nos parâmetros de cor nenhuma melhoria foi observada. **Conclusão:** Os dados demonstram que os óleos analisados são alternativas viáveis para conservação de carne bovina in natura.

PALAVRAS-CHAVE: Vida de prateleira. Óleos essenciais. Aeróbias mesófilas.

APLICAÇÃO DE ESSENCIAL DE TEA TREE (MELALEUCA ALTERNIFOLIA) E ÓLEO BÁLSAMO DE COPAÍBA (COPAIFERA OFFICINALIS) NO CONTROLE DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM CARNE DE FRANGO COZIDA

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Introdução: A incidência de doenças transmitidas por alimentos (DTA) é crescente, e de acordo com a Organização mundial de saúde, em todo o mundo uma em cada dez pessoas adocece após comer alimentos contaminados. Pelo menos U\$: 110 bilhões são perdidos em produtividade e despesas médicas devido às DTA em países de média e de baixa renda, com aproximadamente 600 milhões de casos de DTA e pelo menos 420.000 mortes em todo o mundo anualmente. Segundo o Center for Disease Control and Prevention, nos Estados Unidos o consumo de alimentos contaminados é responsável por 48 milhões de toxinfecções e 3.000 mortes por ano. **Objetivos:** Avaliar a efetividade do óleo balsamo de copaíba (*Copaifera officinalis*) e essencial de tea tree (*Melaleuca alternifolia*) no controle de *Staphylococcus aureus* experimentalmente inoculado em carne de frango cozida. **Metodologia:** determinação da composição dos óleos, do teor antioxidante e da atividade antimicrobiana perante *S. aureus* inoculados em frangos cozidos **Resultados:** o óleo essencial de tea tree (*Melaleuca alternifolia*) apresentou em sua composição 43,1% de terpinen-4-ol, enquanto o óleo balsamo de copaíba (*Copaifera officinalis*) 70% de β -cariofileno. O teor antioxidante necessário à inibição de 50% dos radicais livres é 2,59 $\mu\text{g/mL}$ para *C. officinalis* e 15,9 $\mu\text{g/mL}$ para *M. alternifolia*, o que corrobora a potencial eficiência antioxidante. Ambos os óleos foram eficazes em inibir o crescimento do *Staphylococcus aureus* sob inoculação in vitro, porém, quando inoculado no frango, o mesmo efeito antimicrobiano não foi observado. **Conclusão:** Embora a inibição de *S. aureus* a partir dos óleos essenciais não tenha sido alcançada após a aplicação na carne, considera-se que o pH e o substrato (matriz alimentar) tenham potencializado a proliferação microbológica. Em contrapartida, a detecção do teor antioxidante corrobora para o aumento do tempo de vida da prateleira dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo essencial. Conservação de alimentos. Vida de prateleira.

RECÍPROCO DO ÍNDICE PONDERAL EM MULHERES DE UM COMPLEXO HOSPITALAR DO INTERIOR DA BAHIA

Larissa Ribeiro Da Silva¹; Maria Luiza Almeida Hemerly²; Iasmyny Oliveira Da Silva³; Camila Maia Silva⁴; Gabriela Madureira Baptista⁵; Adriana Da Silva Miranda⁶.

RESUMO

Estudos clínicos relacionados ao excesso de peso pode ser realizados com a utilização de indicadores antropométricos, representados pela conciliação da massa corporal e altura. O Recíproco do Índice Ponderal (RIP) é calculado através da razão da altura (cm) dividida pela raiz cúbica do peso corporal (kg), medida importante para a identificação do excesso de gordura. Na prática clínica nutricional o RIP tem um papel de relevância, por ser prático, de fácil execução e interpretação, e se relacionar com o excesso de peso e doenças cardiovasculares (DCV). OBJETIVO: Avaliar o RIP em mulheres do complexo hospitalar da Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de campo e quantitativo, realizado com colaboradoras de instituição hospitalar de município baiano, aprovado com nº. CAAE: 30509020.8.0000.5578. Optou-se pela utilização de metodologia antropométrica e de avaliação dos resultados preconizados pela Organização Mundial de Saúde. A análise dos dados foi realizada no Software SPSS 22, com estatística descritiva e teste de correlação de Spearman ($p < 0,05$). RESULTADOS: Avaliou-se 98 mulheres, funcionárias da área da saúde com idade média de $34,5 + 10,9$ anos. RIP $40,68 \text{ kg/m}^3$ ($3,24^*$); CC $76,5 \text{ cm}$ ($14,88^*$); IMC $24,4 \text{ kg/m}^2$ ($6,32^*$); CC/A $0,48$ ($0,1^*$). Quanto ao IC $1,12 + 0,09$. Para a análise do estado nutricional quanto ao IMC, $52,5\%$ eutrofia, $43,9\%$ excesso de peso e, segundo o RIP, $43,9\%$ na classificação normal e $53,1\%$ excesso de gordura corporal. Quanto ao risco de DCV segundo a CC $21,4\%$ em risco e $20,4\%$ risco aumentado; CC/A $30,6\%$ de risco e $40,8\%$ de risco aumentado; e IC $28,6\%$ de risco coronariano aumentado. Foi realizada a correlação entre RIP e IMC; CC; CC/A e IC, que apresentou correlações negativas e variando de forte a fraca, $R(-0,9; -0,7; -0,6 \text{ e } -0,4)$, respectivamente, todos de significância estatística ($p < 0,001$). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados encontrados em relação ao RIP demonstraram sua utilidade para diagnóstico nutricional, bem como, a importância quando associado a outros parâmetros antropométricos. Diante destes resultados, é importante ressaltar a relevância do seu uso para embasar o planejamento e execução de ações e intervenções em alimentação e nutrição nutricionais, com vistas a minimizar o desenvolvimento e complicações associadas às DCV.

PALAVRAS-CHAVE: Antropometria. Circunferência do pescoço. Estado nutricional.

APLICAÇÃO DE ÓLEO DE COPAÍBA (COPAIFERA LANGSDORFFII) BÁLSAMO E ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA ROSA (SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS) NA CONSERVAÇÃO DE CARNE DE FRANGO

Ana Virginia Mudo Leandro De Souza¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: A carne de aves vem assumindo um papel cada vez mais importante na alimentação humana, principalmente por ser um produto saudável e de baixo custo. No entanto, devido à sua alta umidade e ao conteúdo em proteínas e atividade de água, a carne de frango está sujeita a deterioração microbiana, resultando em um tempo de vida de prateleira muito curto, requerendo melhor controle de qualidade higiênica e microbiológica. Levando-se em consideração ainda, o fato de os aditivos convencionalmente utilizados pela indústria de alimentos serem cada vez mais questionados quanto aos seus efeitos adversos à saúde e seu consumo à longo prazo). Tudo isso tem levado a indústria a buscar opções para substituição parcial ou total dos aditivos sintéticos nos alimentos, objetivando torná-los mais seguros, e atender a demanda da população por métodos naturais de conservação. **Objetivo:** Avaliar a aplicação dos óleos de copaíba (*Copaifera langsdorffii*) bálsamo e essencial de pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius* Raddi) na extensão da vida de prateleira da carne de frango in natura refrigerada. **Metodologia:** foi utilizado o teste de difusão em meio sólido para avaliar a sensibilidade das cepas *Escherichia coli*, *Listeria monocytogenes*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*, microdiluição para determinar a concentração inibitória e bactericida mínima, e análises de cor, pH e microbiológicas para avaliar o tempo de vida de prateleira. **Resultados:** as cepas de *Listeria monocytogenes* foram as mais sensíveis ao óleo de copaíba (*Copaifera langsdorffii*) bálsamo e essencial de pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius*). As amostras tratadas com óleo de copaíba (*Copaifera langsdorffii*) bálsamo a 10 µL/g, apresentaram resultados semelhantes aos da amostra controle, exibindo um maior tempo de vida de prateleira em relação as amostras tratadas com óleo essencial de pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius*) para o parâmetro de pH. **Conclusão:** Os resultados foram promissores e abrem novas perspectivas para utilização destes óleos como antimicrobiano em alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo essencial. Conservação de alimentos Vida de prateleira.

APLICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS NA QUALIDADE PÓS-COLHEITA DE UVAS CRIMSON SEEDLESS

Ana Virginia Mudo Leandro De Souza¹; Matheus Jhonas Bezerra Da Silva²; Claudileide De Sá Silva³.

RESUMO

Introdução: A região do Vale do São Francisco tem o maior cultivo da uva Crimson Seedless, o que leva a atenção no transporte e armazenamento pós-colheita, devido à contaminação de fungos por feridas nas bagas. Objetivo: conservar a qualidade de uvas Crimson Seedless no período de armazenamento pós-colheita através da aplicação dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* e bálsamo de *Copaifera officinalis*. Metodologia: as uvas foram adquiridas em fazenda de Petrolina produtoras para exportação, tratadas com aspersão de solução contendo os óleos essenciais *Melaleuca alternifolia* e bálsamo de *Copaifera officinalis*, por conseguinte, foram analisados parâmetros de firmeza, potencial hidrogeniônico, sólidos solúveis totais e cor, diante armazenamento no período de 0 (20 minutos) a 22 dias em refrigeração ($10 \pm 1^\circ\text{C}$). Resultados: As amostras controle e tratadas não apresentaram diferença significativa para os parâmetros de firmeza e luminância (L^*). No entanto, as que receberam tratamento com os óleos mostraram melhores teores de sólidos solúveis totais, sobretudo as amostras com óleo de *Melaleuca alternifolia*, obtendo $16,26^\circ\text{Brix}$ preliminar e $18,3^\circ\text{Brix}$ no fim dos 22 dias, enquanto a amostra controle apresentou $16,98^\circ\text{Brix}$ e $15,76^\circ\text{Brix}$, no momento inicial e no vigésimo segundo dia respectivamente. Quanto ao pH, os tratamentos evidenciaram maior estabilidade durante o período de 22 dias quando comparados ao controle. Quanto a análise sensorial, as amostras tratadas mostraram melhor conservação de cor em comparação as amostras controle segundo os avaliadores, onde a avaliação de odor foi o único ponto que a prova não tratada obteve vantagem sobre as tratadas, ambas exibiram boa intenção de compra, porém, dentre amostras as tratadas com o óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* manifestaram maior intenção de compra comparada com as de bálsamo de *Copaifera officinalis*. Conclusão: Deste modo, os tratamentos com os óleos essencial de *Melaleuca alternifolia* e bálsamo de *Copaifera officinalis* apresentaram eficientes na conservação das características de qualidade pós-colheita de uvas Crimson Seedless, assim como boa aceitação por possíveis consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-colheita. *Melaleuca alternifolia*. *Copaifera officinalis*.

EFEITOS DA DIETA ENRIQUECIDA COM A FARINHA DA SEMENTE DE EUTERPE OLERACEA MART. SOBRE DIETA OBESOGÊNICA EM CAMUNDONGOS

Vinicius Marques Da Cruz¹.

RESUMO

Atualmente a obesidade é considerada um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Diversas evidências sugerem que o desenvolvimento da obesidade está associado a inflamação de baixo grau e a disbiose da microbiota intestinal (MI). Deste modo, intervenções dietéticas capazes de modular a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCCs) e a MI tem sido utilizadas como formas de tratamento complementares para a obesidade, dentre as quais, destacam-se os prebióticos, mais especificamente as fibras, como o Morosil. Estudos realizados no laboratório FitoFarmaTec evidenciaram o efeito positivo da farinha da semente de açaí (FSA) sobre mediadores inflamatórios relacionados a doença inflamatória intestinal. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito preventivo da administração da farinha da semente de Euterpe oleracea Mart. sobre a obesidade induzida em camundongos através de dieta hipercalórica. Para a avaliação do efeito preventivo da FSA foram utilizados 54 camundongos C57BL/6 machos distribuídos em 5 grupos, Branco (animais saudáveis + ração padrão (RP)); FSA S (animais saudáveis + RP + 15% FSA); Controle (animais saudáveis + ração hipercalórica (RH) + 15% FSA); FSA O (animais saudáveis + RH + 15% FSA); e Morosil (animais saudáveis + RH + 15% de morosil) (n = 8 – 12), que receberam as respectivas dietas por um período de 12 semanas e avaliação do peso, consumo de ração e água a cada 3 dias, ao final do período de tratamento os animais foram mortos e tiveram material biológico coletado. A FSA não foi capaz de alterar significativamente nenhum dos principais parâmetros avaliados (variação de peso final, mediadores bioquímico e genes relacionados ao processo de inflamação de baixo grau da obesidade e a saciedade) em comparação aos grupos Controle e Morosil. O grupo Morosil apresentou apenas uma variação final de peso ($6,64 \pm 0,64$) estatisticamente menor em comparação ao grupo Controle ($8,65 \pm 0,49$). Estudos posteriores serão realizados, a fim de afirmar essa, como a melhor estratégia terapêutica a ser utilizada no tratamento complementar curativo da obesidade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença crônica não transmissível. Fibras solúveis. Inflamação de baixo grau.

ELABORAÇÃO DE MUFFINS COM ALTO TEOR DE FIBRAS A PARTIR DE BAGAÇO DE UVA CABERNET SAUVIGNON (VITIS VINIFERA L.) DA REGIÃO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

A procura e o investimento nos alimentos funcionais vêm ganhando destaque pelo mercado por conterem componentes benéficos à saúde, como as fibras e antioxidantes, os quais ajudam a prevenir patologias como diverticulite, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e doenças degenerativas. Por outro lado, a produção agroindustrial produz grande volume de resíduos causando problemas ambientais, porém na produção vinícola são ricos em fibras e antioxidantes importantes para saúde. Sendo assim, objetivou-se elaborar muffin enriquecido com fibras e antioxidantes de farinha do bagaço de uva Cabernet Sauvignon (*Vitis vinifera* L.), proveniente da produção de vinhos da Região do Submédio São Francisco, os quais foram submetidos ao processo de desidratação para elaboração da farinha. Posteriormente, acrescentada em variadas concentrações (0,0% - controle, 20% e 30%) ao muffin. O produto foi submetido a testes de aceitabilidade e intenção de compra com amostra que obteve maior aceitabilidade, assim submetida a análises físico-químicas. Evidenciou-se que o muffin com adição de 20% da farinha foi o mais aceito para todos os requisitos. As análises físico-químicas apontaram que em 100 gramas do produto existiam 6,26% de proteína, 20,74% de gorduras totais, 46,4 % de carboidrato, 9,5 gramas de fibras totais, 1,9 % de cinzas, e 15,2 % de umidade, e 396 kcal. É possível afirmar que a elaboração do produto é viável, uma vez que o mesmo obteve boa aceitação e intenção de compra. Tornando-se uma alternativa para as indústrias de panificação e uma nova opção de produto funcional para os consumidores, uma vez que apresentou elevado teor de fibras.

PALAVRAS-CHAVE: Bolo. Funcional. Vinho.

IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA SABOR MANGA ADICIONADO DE INULINA: UM POSSÍVEL ALIMENTO SAUDÁVEL?

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Introdução: Devido à rotina estressante, adaptações a novos estilos de vida e a indecisão na hora de escolher uma boa refeição, acabaram nos deparando com novas complicações na saúde. Com isso, a população vem depositando sobre a alimentação uma grande confiança. Sendo assim, a busca por alimentos funcionais vem se destacando na indústria alimentícia, sendo esta procura baseada nos seus benefícios de prevenção de doenças e redução de danos à saúde. O iogurte, por sua vez, encaixa-se no grupo dos funcionais e vem apresentando um grande acréscimo no seu consumo através da sua praticidade, palatabilidade e preço. Desta forma, a fim de utilizar as propriedades da soja, leguminosa bastante produzida no Brasil, a indústria de bebidas vem aprimorando seus produtos derivados. Além disso, alguns estudos apresentam como forma de inovação na área a adesão da inulina e frutas, como a manga, para enriquecimento nutricional, no caso das fibras, além de trazer sabor diferenciado e mais agradável ao produto, já que o flavor desagradável característico da soja é o maior empecilho para o seu consumo. Objetivo: elaborar iogurte rico em fibras, sabor manga, a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com gergelim e inulina. Metodologia: o iogurte foi elaborado a partir de extrato hidrossolúvel de soja, suplementado com farinha de gergelim, nas concentrações de 0,0% (controle), 20%, 25% e 30%. As formulações foram analisadas quanto a composição física e química, e sensorialmente por 30 provadores não treinados, através de 2 testes afetivos (escala hedônica de 9 e 3 pontos). Resultados: A formulação padrão (controle), seguida da formulação suplementada com 1,5% de inulina e 20% de farinha de gergelim, foram bem aceitas. Na intenção de compra, o iogurte suplementado com 20% de farinha de gergelim e 1,5% de inulina, foi bem aceito. Nas análises físico-químicas, os teores de cinzas (1,08%), proteínas (5,59%) e fibras totais (4,9g), foram elevados, demonstrando ser fonte de fibras. O teor de umidade (39,00%) e gordura total (2,02%) foram baixos. Conclusão: o objetivo foi atingido disponibilizando uma bebida funcional e bem aceita pelos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos funcionais. Bebidas fermentadas. Fibras.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALFACES EM SALADAS CRUAS COMERCIALIZADAS EM RESTAURANTES COMERCIAIS DE UMA CIDADE DO NORDESTE BRASILEIRO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

As pessoas estão cada vez mais preocupadas e informadas sobre os inúmeros benefícios obtidos através da alimentação saudável, e esse fato vem resultando em um maior consumo de hortaliças. A transformação de estilo de vida da população, que tem dado preferência aos alimentos in natura, desencadeou um amplo aumento na venda desses produtos. Conhecida popularmente pelo nome de alface, e com origem na região do mediterrâneo, o nome científico da hortaliça folhosa mais utilizada em saladas por todo o mundo é *Lactuca sativa*. Segundo a Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas, atualmente a alface é a hortaliça folhosa mais consumida no Brasil e movimenta anualmente cerca de oito milhões de reais no segmento do varejo, com uma produção de mais de 1,5 milhões de toneladas ao ano. Em meio a este cenário, realizar refeições fora do lar tornou-se tendência mundial, o que por outro lado, pode favorecer o aumento das doenças transmitidas por alimentos (DTAs). O fato de ser um alimento consumido cru, principalmente na forma de saladas, sua higienização e manipulação durante todo o seu processo, do campo até sua distribuição aos consumidores é primordial e merece atenção especial, visto que, esta hortaliça é um importante veículo de contaminação de DTAs. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar a presença de Coliformes totais, *Escherichia coli*, aeróbios mesófilos, bolores e leveduras em saladas cruas comercializadas em diferentes restaurantes comerciais na cidade de Petrolina-PE. Foram analisadas dez (10) amostras de alfaces utilizadas em saladas cruas comercializadas em restaurantes da cidade de Petrolina-PE. Entre elas, cinco (5) amostras adquiridas em restaurantes de classe A e as outras cinco (5) em restaurantes de classe C. As análises microbiológicas foram realizada segundo a metodologia descrita pela American Public Health Association (APHA, 2001). Verificou-se que estatisticamente, tanto os restaurantes de classe A, quanto os restaurantes inseridos na classe C apresentaram o mesmo nível de contaminação microbiológica, embora a localização e o nível econômico fossem distintos. Com isso, é evidente a necessidade de adoção de programas de controle de qualidade para alimentos pelos restaurantes envolvidos, assim como maior fiscalização pelos órgãos responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*. Coliformes totais. Seróbios mesófilos.

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DE CANTINAS UNIVERSITÁRIAS DE DUAS CIDADES DO VALE DO MÉDIO SÃO FRANCISCO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Para se adaptar ao desenvolvimento social, de realidade competitiva e exigente, os indivíduos buscam um aprimoramento educacional, o qual reflete em uma progressão de ingressantes nas universidades. Em virtude disso, a maioria destes possui uma extensa carga horária de aulas, o que leva a necessidade de recorrerem a estabelecimentos alimentícios presentes nesse âmbito, como em muitos casos, as cantinas. Dessa forma, a refeição fora do lar revela um crescimento de 35,1%, contudo, em algumas décadas poderá ultrapassar a marca de 50,0%, o que deixou de ser uma opção de lazer e passou a ser uma questão de necessidade (DUARTE et al, 2013). A higiene e sanidade dos estabelecimentos onde se fabricam, preparam ou servem alimentos são definidas pelos padrões de manipulação, preparação, fracionamento, armazenamento, distribuição, transporte, exposição à venda, entrega de alimentos preparados ao consumo, como também toda a infraestrutura, respeitando as condições higiênico-sanitárias previstas na RDC nº216 de 15 de setembro de 2004 (BRASIL, 2004). Diante do exposto, o presente trabalho visou avaliar as condições higiênico-sanitárias de cantinas universitárias nos Municípios de Petrolina, PE e Juazeiro, BA. Como processo metodológico, foi aplicada uma lista de verificação de acordo com a RDC nº216 e a RDC nº275, com 96 questões que avaliaram as condições físico-estruturais e higiênicas da manipulação de alimentos. As cantinas apresentaram resultados semelhantes aos erros mais frequentes, mostrando que a localização ou mesmo o tipo de instituição não possuem relação com o perfil higiênico sanitário. Na classificação das inadequações das cantinas entre os maiores índices encontraram-se os do blocos 2 (higienização), 4 (produção) e 5 (registros e controles), explicando a inserção alarmante nos grupos II e III de adequação do check-list. Diante do exposto, torna-se evidente a necessidade de maiores ações que busquem adequação sanitário do setor em estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação de alimentos. Análise microbiológica. Boas práticas de manipulação de alimentos.

REVESTIMENTO BIOATIVO À BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA) ACRESCIDO DE ÓLEO DE COPAÍBA BÁLSAMO (COPAIFERA OFFICINALIS) PARA CONSERVAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE CARNE BOVINA

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Com o passar dos anos, o mercado agropecuário brasileiro tem crescido e ocupado cada vez mais espaço na economia mundial. O Brasil é o segundo maior produtor e consumidor de carne bovina, atrás apenas dos Estados Unidos. Considerado um produto altamente perecível, seus fatores intrínsecos contribuem para a proliferação microbiana e rápida deterioração. Por ser nutritiva e ter alto valor comercial, surgiu a necessidade de produzir uma alternativa natural para a conservação de alimentos e extensão de vida de prateleira, qual fosse de baixo custo e acessível para a população. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o potencial de conservação do gel da Manihot esculenta adicionado óleo essencial de copaíba (*Copaifera officinalis*) e extrato de beterraba (*Beta vulgaris* L.) na extensão da vida de prateleira da carne bovina. O potencial antimicrobiano do óleo de copaíba foi determinado com a difusão em disco, determinação das concentrações inibitórias e bactericidas mínimas do óleo de copaíba por microdiluição, composição química do óleo em estudo, vida de prateleira através da cor, pH e microbiota durante o período de armazenamento das amostras controles e tratamento. Dentre os resultados, o pH inicial da amostra controle foi $5,25 \pm 0,05$ e final $5,93 \pm 0,03$, a amostra OCB $5,28 \pm 0,01$ ao final $5,37 \pm 0,008$ e a amostra BET entre $5,21 \pm 0,08$ a $5,39 \pm 0,05$. Já, a análise microbiológica inicial da amostra controle dos mesófilos aos 20 minutos de $3,06$ para $5,27$ log UFC/g no 7º dia, a amostra OCB iniciou $3,26$ para $5,14$ log UFC/g e a amostra BET, partiu de $3,39$ a $4,73$ log UFC/g. Embora, a dosagem utilizada não tenha sido suficiente para prolongar vida de prateleira da carne, os resultados obtidos foram importantes para que próximos estudos possam explorar novas dosagens nesta matriz.

PALAVRAS-CHAVE: Óleos essenciais. Manihot. Beta vulgaris.

A NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

A cefaleia é uma das dores de cabeça mais comuns com queixa recorrente em Unidades de Saúde. Além disso, ela é um importante problema de saúde pública visto que é uma doença crônica debilitante que impacta diretamente na vida dos seus portadores. Por esse motivo, diversos estudos sugerem e descrevem os gatilhos e as melhores opções de tratamento da enxaqueca com o objetivo de entender melhor como ela ocorre. A enxaqueca é uma dor de cabeça crônica que afeta milhares de pessoas no Brasil e no mundo. As crises costumam provocar dores unilaterais e latejantes, podendo ser acompanhadas de náuseas, vômitos e intolerância à luz e cheiros. O presente estudo tem como objetivo principal analisar a relação entre a alimentação e as crises de enxaqueca, bem como as principais condutas nutricionais relatadas em estudos publicados. Para tanto, foi realizada a busca de artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados Pubmed, LILACS, Portal de Periódicos Capes e Scielo, utilizando os seguintes descritores em português: “enxaqueca”, “gatilhos”, “nutrição”, “conduta nutricional na enxaqueca”, “dieta enxaqueca”, “alimentos enxaqueca”, “dieta prevenção enxaqueca”; e em inglês: “migraine”, “triggers”, “nutrition”, “nutritional behavior in migraine”, “migraine diet”, “migraine food” e “migraine prevention diet”. Com isso, foram encontrados 155 artigos (PubMed= 121; Portal CAPES= 23; LILACS= 7 e Scielo= 4), através da busca direta nas bases de dados. Inicialmente 26 artigos foram excluídos em virtude de duplicidade. Sendo assim, foram pré-selecionados 129 artigos, dos quais 121 foram excluídos com base nos critérios adotados. Assim, nesta revisão foram utilizados 08 estudos. Foi possível observar que diversos estudos demonstram que existem desencadeadores alimentares envolvidos no gatilho para a enxaqueca que afetam os indivíduos com uma maior sensibilidade para o desenvolvimento das crises de enxaqueca.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos. Gatilhos nutricionais. Conduta nutricional.

IOGURTE DE EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA, SABOR UVA, ADICIONADO DE FARINHA DE BAGAÇO DE UVA

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Os alimentos funcionais têm sido tendência no mercado de alimentos por apresentarem propriedades benéficas à saúde humana, além de suas características nutricionais específicas, e apresentarem a mesma forma de um alimento comum de consumo diário. Sua ingestão é importante no aumento da expectativa de vida da população, pois pode auxiliar na prevenção e tratamento de diversas doenças crônicas. A ingestão de fibras alimentares, por exemplo, está relacionada à redução do risco de desenvolver doenças como diabetes, obesidade, doenças cardiovasculares e distúrbios intestinais, além de auxiliar na perda de peso e aumentar a sensação de saciedade. Por outro lado, o agronegócio produz toneladas de resíduos causando grande impacto ambiental. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi elaborar um iogurte com extrato hidrossolúvel de soja, sabor uva, adicionado à farinha de bagaço de uva proveniente de resíduos da produção de vinhos finos da região do Submédio São Francisco. Assim, os subprodutos da uva foram desidratados para produzir a farinha que foi adicionada, em diferentes concentrações, ao iogurte formulado a partir de extrato de soja solúvel em água, sem lactose e polpa de uva. O produto passou por testes de aceitabilidade e intenção de compra cujos valores resultantes foram analisados com auxílio do teste de Mantel-Haenszel ($p < 0,05$) entre as frequências obtidas. A amostra com maior aceitabilidade foi aquela contendo 5% de farinha, que foi caracterizada através de análises físico-químicas e microbiológicas. O iogurte obteve boa pontuação na caracterização, principalmente na composição proteica (5,32%), considerada alta quando comparada a experimentos similares e fibra bruta (4,66%), valor também elevado, justificado pela adição de farinha de uva, que é rica em fibras. . Pode ser considerado probiótico de acordo com a contagem total de bactérias lácticas. Conclui-se que o trabalho foi relevante no sentido de buscar alternativas para o aproveitamento dos resíduos da vinificação da região e convertê-los em alimentos funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentos funcionais. Vinho. Uva.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE PADARIAS EM UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias de panificadoras localizadas em uma cidade do Médio Vale do São Francisco, tendo como critério de inclusão o alvará sanitário. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5/2013 e adaptação de alguns itens do roteiro para auto-avaliação padarias da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (2008). Também foram realizadas análises microbiológicas da água, pão de forma, superfícies ou utensílios de contato direto com alimentos/ bebidas prontos (as) para consumo. Os resultados demonstraram que nenhuma das panificadoras avaliadas foi classificada no grupo I (76-100%) de itens adequados. A panificadora I apresentou o maior percentual de adequação, obtendo um índice de 50 % de itens conformes, classificando-se no grupo II, as demais apresentaram índices inferiores a 50% enquadrando-se no grupo III. Dos itens avaliados os que apresentaram o maior índice de não conformidade foram os relacionados às matérias-primas, seguidos da área física, higienização e produção. Com relação às análises microbiológicas de superfícies, equipamentos e utensílios, constatou-se que nenhuma das panificadoras analisadas apresentou 100% de amostras satisfatórias em relação à legislação. O maior índice de contaminação foi verificado nas superfícies de utensílios ou equipamentos de contato direto com alimentos e/ou bebidas. Todos os estabelecimentos analisados apresentaram contagem de coliformes acima dos níveis aceitáveis pela legislação nas superfícies/ bancadas. Em relação às análises microbiológicas do pão de forma, apenas a panificadora IV apresentou resultado insatisfatório. Das análises microbiológica da água utilizada para a fabricação do pão, verificou-se que apenas a panificadora II apresentou resultado insatisfatório. Com base nos resultados obtidos, foi elaborado um plano de ação, com as devidas medidas corretivas, para cada estabelecimento de acordo com as não conformidades encontradas. Diante dos resultados encontrados, evidencia-se que a maioria dos estabelecimentos analisados não estão em conformidade com a legislação vigente, sendo necessário uma atenção maior quanto as condições em que os alimentos são produzidos e comercializados nesses estabelecimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Controle de qualidade. Segurança dos alimentos. Boas práticas de fabricação.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS EM RESTAURANTES ANTES E DURANTE A VIGÊNCIA DA PANDEMIA POR COVID 19 EM UMA CIDADE DO MÉDIO VALE SÃO FRANCISCO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Com o intuito de garantir a qualidade da alimentação em serviços de alimentação, várias medidas devem ser tomadas, tendo em vista a complexidade da sua atuação. Nesse cenário, se faz necessária a aplicação das boas práticas de manipulação de alimentos nos restaurantes, assegurando que esses estabelecimentos passem por controle higiênico-sanitário evitando as doenças transmitidas por alimentos (DTAs). Com isso o presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições higiênico-sanitárias em restaurantes localizados em uma cidade do médio vale do São Francisco. A avaliação foi realizada através da aplicação de uma lista de verificação de boas práticas de manipulação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, RDC 275/2002 ANVISA e CVS 5 e 6 da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, durante os anos de 2019 a 2021. Verificou-se que o ano de 2020 foi melhor classificado em relação ao percentual de conformidade dos estabelecimentos, ao contrário do ano de 2019 em que as Unidade Produtras de Refeição atingiram a pior classificação de adequação aos itens. Entretanto ao comparar os três anos do estudo, notou-se que a maioria dos locais foram classificados no Grupo 2, ou seja, obtiveram no máximo 75% de atendimento dos itens. As Seções que apareceram com menor porcentagem de adequação foram a de Responsabilidade, nos anos de 2019 e 2020 e Documentação e registros no ano de 2019. Os resultados obtidos a partir da lista de verificação constataram que a maioria dos estabelecimentos foram classificados no Grupo 2, ou seja, estão em situação regular, quanto as condições higiênico- sanitárias. O ideal é que todos os estabelecimentos atendam as regulamentações exigidas pela RDC n°216 (BRASIL, 2004), sendo avaliados como “Bom” e classificados no Grupo 1. Desse modo, as boas práticas de manipulação são imprescindíveis para que os serviços de alimentação alcancem um bom padrão higiênico-sanitário.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas. Serviço de alimentação. Pandemia.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE CARNE CAPRINA COMERCIALIZADA EM FEIRAS LIVRES DE UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

O consumo de carne ovina é tradicional no nordeste brasileiro, como também em países situados no oriente médio. A carne de bode e de carneiro são as principais referências de proteína consumida pela população da Região do Vale do médio São Francisco. Sendo importante não somente por sua constituição nutricional, como também por ocupar destaque como item de regionalização de cardápios, já praticada nos cardápios escolares e ingrediente principal da receita ganhadora do prêmio Melhor Receita da Alimentação Escolar do Nordeste no ano de 2016. Atualmente o Nordeste (97,2%) é o maior produtor de caprinos e ovinos de corte do Brasil. Em Pernambuco a criação está centrada nos municípios de Floresta, Petrolina, Sertânia, Serra Talhada e Ibimirim, que representam 37% do rebanho estadual de caprinos. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições higiênico-sanitárias e microbiológicas de 08 pontos de venda nas feiras livres de Petrolina, Pernambuco, os quais comercializam a carne caprina in natura. Os resultados da contagem total de bactérias aeróbias mesófilas variaram de $2,5 \times 10^4$ a 5×10^5 UFC/g. Os valores encontrados na determinação do número mais provável de coliformes totais foram maiores que 3×10^4 NMP/g. Quanto aos bolores, não houve desenvolvimento. Já para leveduras os valores obtidos foram 9×10^2 UFC/g. O check-list baseado na RDC nº 216, demonstrou que todos os pontos de venda não estão dentro das conformidades, dos quais dois compõe o Grupo 2 e seis no grupo 3, segundo a RDC nº 275, de 21 de Outubro de 2002. A partir destes resultados, conclui-se que a carne comercializada nesses estabelecimentos possui elevado nível de contaminação, o que as torna impróprias para o consumo. Sendo assim, o presente estudo sugere um conjunto de ações que visem as adequações e capacitação dos comerciantes em relação as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Bode. Condição higiênico-sanitária. Coliformes fecais.

SORVETE VEGANO DIET ELABORADO COM CALDA DE RESÍDUO DE UVA PROVENIENTE DA PRODUÇÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Matheus Jhonas Bezerra Da Silva¹; Claudileide De Sá Silva².

RESUMO

Introdução: A procura por uma vida saudável através de uma alimentação equilibrada vem crescendo entre a população e isso tem reflexo nas escolhas na hora de comprar os alimentos, havendo preferência pelos produtos diet, light, orgânicos, naturais e funcionais. Por outro lado, a viticultura passa por expansão no Submédio do Vale do São Francisco, podendo levar a geração de elevada quantidade de resíduos e sua utilização é uma forma diminuir o impacto ambiental, devido ao grande descarte que, muitas vezes, é de forma inapropriada. Com isso, o seu aproveitamento pode enriquecer alimentos tendo em vista que são fontes naturais de antioxidantes (alto conteúdo de compostos fenólicos, com foco particular em antocianinas e resveratrol), e reduzir o impacto ambiental. uso da uva tem sido usado. **Objetivo:** desenvolver um sorvete vegano livre de açúcares e com características funcionais através dos seus ingredientes e da adição de calda da casca de uva sendo uma opção indireta para as pessoas com alergia a proteína do leite e intolerantes a lactose, além do grupo de pessoas que buscam uma alimentação saudável, livre de gorduras trans e de baixo valor calórico. **Metodologia:** foi realizada a análise sensorial de aceitação com a aplicação de dois testes afetivos, o primeiro para avaliar as variáveis dependentes, aparência, aroma, sabor, textura e aceitação global, e o segundo para saber o poder de compra (certamente compraria, provavelmente compraria, provavelmente não compraria). **Resultados:** a calda de casca de uva interferiu negativamente na avaliação do produto, sendo representado pela discrepância entre a aceitação da amostra controle e as demais amostras. Comparando apenas as amostras contendo calda de resíduo de uva as amostras com maiores percentuais, três (20%) e quatro (30%) lideraram. A amostra C1 obteve as melhores intenções de compra com 46% de voluntários que afirmaram que certamente compraria, seguindo da amostra C4 com 30%. **Conclusão:** O desenvolvimento do sorvete vegano com calda de resíduo de uva mostrou-se como uma alternativa viável, devido a aceitação por parte dos voluntários das amostras com maiores teores de resíduo da uva e, no teste de poder de compra, a amostra contendo 30%.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduo de uva. Calda. Fibras.

MASSA ALIMENTÍCIA ENRIQUECIDA COM FARINHA DE PLEUROTUS ALBIDUS DA AMAZÔNIA

Adrya Da Silva Figueiredo¹.

RESUMO

Nos últimos anos, a crescente procura por produtos que melhorem a qualidade de vida associada a novas abordagens científicas e biotecnológicas tem incentivado a introdução de alimentos inovadores para consumo humano. Neste contexto, os cogumelos comestíveis destacam-se na produção de produtos convencionais devido aos seus benefícios multifuncionais. Os cogumelos comestíveis estão entre os alimentos com alto potencial nutricional e usos diversos. As espécies de *Pleurotus* ocupam o segundo lugar no mercado global de cogumelos, crescem em regiões tropicais e subtropicais e são cultivadas artificialmente sem maiores problemas. *Pleurotus* são alimentos ricos em nutrientes, principalmente proteínas, minerais e vitaminas, e sintetizam importantes moléculas bioativas de interesse medicinal, alimentar e farmacêutico. Este estudo foi realizado com o objetivo de preparar macarrão fortificado com biomassa de *P. albidus*. Os resultados demonstram um aumento no teor de proteínas, fibras e cinzas em comparação com a massa padrão. O potássio foi o macromineral mais abundante, seguido pelo fósforo, enxofre, magnésio e cálcio. Entre os microminerais, o ferro (131,85 mg.Kg⁻¹) e o zinco (95,78 mg.Kg⁻¹) estão em maior quantidade, seguidos pelo boro, sódio, manganês e cobre (39,48 mg.Kg⁻¹, 33,04 mg.Kg⁻¹, 1,727 mg.Kg⁻¹ e 2,0 mg.Kg⁻¹, respectivamente). A adição de biomassa aumentou o teor de minerais e apresentou aumento de 53% e 64% em proteínas e fibras, respectivamente. As massas alimentícias demonstraram qualidade nos testes de cozimento e textura, mostrando que a adição de *P. albidus* tem potencial para o desenvolvimento de produtos alimentícios com qualidades nutricionais. Portanto, a utilização da biomassa de *P. albidus* é uma fonte promissora de matéria-prima para o desenvolvimento de produtos alimentícios com valor nutricional agregado, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologia de processamento comercial para utilização deste cogumelo na indústria alimentícia, especialmente na fabricação de macarrão.

PALAVRAS-CHAVE: Cogumelos. Qualidade nutricional. Macarrão fortificado.

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE PLEUROTUS ALBIDUS NATIVO DA FLORESTA AMAZÔNICA

Adrya Da Silva Figueiredo¹.

RESUMO

Os cogumelos comestíveis estão entre os alimentos com elevado potencial antioxidante. Este estudo foi realizado com o objetivo de quantificar o potencial antioxidante total do cogumelo comestível *Pleurotus albidus*, nativo da Floresta Amazônica – Brasil. Dos cogumelos foi obtido extrato aquoso, hidroalcoólico (Metanol 50%) e alcoólico (Metanol 100%) e as amostras foram enviadas para análise da atividade antioxidante total. A biomassa desta espécie apresentou capacidade antioxidante em DPPH (68,47 µg/ml), radical ABTS (93,99 µg/mL), fenóis totais (79,9 mgEq/g) e flavonóides (14,8 mgEq/g), mostrando que *P. albidus* possui substâncias antioxidantes em sua composição, demonstrando resultados positivos em análises fitoquímicas. A diferença no potencial antioxidante encontrada entre as espécies do gênero *Pleurotus* analisadas e descritas na literatura, na qual fica claro que os componentes hidrofílicos dos cogumelos fornecem predominantemente o potencial antioxidante, indicando que os componentes solúveis em água dos cogumelos possuem maior capacidade antioxidante contra radicais peróxido em comparação com componentes lipofílicos. A quantificação da capacidade antioxidante nesses estudos mostrou correlação positiva entre cultivos de *P. albidus* e resíduos agroindustriais da Amazônia. Portanto, sugere-se para trabalhos futuros repetir a análise com valores diferentes para obter um valor mais preciso para ambos os substratos.

PALAVRAS-CHAVE: Compostos bioativos. Cogumelos. Antioxidantes. Polifenóis.

NONI: UMA REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS FARMACOLÓGICOS E BIOLÓGICOS

Adrya Da Silva Figueiredo¹.

RESUMO

Morinda citrifolia (Rubiaceae), popularmente conhecido como Noni, é um arbusto perene cujo fruto maduro apresenta forte cheiro e sabor de ácido butírico, tem sido utilizado na medicina tradicional polinésia há mais de 2.000 anos. O presente trabalho teve por objetivo buscar na literatura as características biológicas e farmacológicas do Noni. Para isso realizou-se, uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo e Pubmed, de 2019 a 2024, foram pesquisados os seguintes termos: Noni, Morinda citrifoliaL., uso do Noni na saúde, agricultura, entre outros. Os resultados mostraram que o Noni teve um crescente consumo devido aos supostos benefícios farmacológicos. Algumas pesquisas recentes sobre a utilização do noni mostram vários resultados positivos quanto aos possíveis efeitos terapêuticos. Foi possível identificar que o noni possui diversos efeitos no corpo humano, principalmente para o tratamento e prevenção de diversas doenças, possui propriedades farmacológicas como bactericida, analgésica, antiinflamatórios e imunoestimulante, antioxidante entre outros, além de proteger a pele contra danos induzidos por radiação UV e um alto teor de vitamina C; possui terpenos, xeronina, damnacanthal e outros, e também demonstrou eficiente capacidade antioxidante. Apesar de todos os benefícios, ainda não é liberado pela ANVISA, por não ter um estudo conclusivo de seus benefícios e malefícios. Conclui-se, portanto, que é necessário novos estudos para elucidar os seus efeitos farmacológicos e biológicos visando garantir um consumo seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Morinda citrifolia. Fitoterapia. Efeitos farmacológicos.

IMPACTOS DO USO OFF-LABEL DE OZEMPIC NA PERDA DE PESO E A NECESSIDADE DE SUPERVISÃO NUTRICIONAL: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Alana Da Silva Pereira¹; Rafaela Lavínia Vieira Bulcão²; Yasmin Da Silva Bitencourt³.

RESUMO

Introdução: Ultimamente, tem sido notável o aumento na busca pelo “corpo perfeito”. Para alcançar esse objetivo, frequentemente associado a um tipo físico magro, muitos recorrem a meios não convencionais, como o uso de medicamentos destinados originalmente a outras finalidades terapêuticas. Um desses medicamentos é o Ozempic, cujo princípio ativo é a Semaglutida. Embora tenha sido desenvolvido para tratar diabetes mellitus tipo 2, passou-se a utilizá-lo off-label, ou seja, sem a indicação específica na bula ou autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), como auxílio para o emagrecimento rápido, sendo esse tratamento feito na maioria das vezes, sem os acompanhamentos nutricionais devidos. **Objetivo:** Assim, objetiva-se analisar a relação entre os impactos do emagrecimento ao utilizar Ozempic sem supervisão nutricional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, utilizando como bases científicas de pesquisa o RECIMA21 e o Acervo Index. Foram considerados elegíveis para esta revisão literária estudos com textos completos, sem restrição quanto ao período de publicação. **Resultados:** As análises revelaram que a redução de peso ocorre devido à ação do medicamento na diminuição do apetite, aumento da saciedade e redução da preferência por alimentos gordurosos, resultando em déficit calórico. Entretanto, muitas vezes, o fármaco é utilizado sem acompanhamento nutricional durante o tratamento e na manutenção da perda de peso, ou os cuidados são interrompidos após alcançar a meta de emagrecimento. Nesses casos, os efeitos colaterais podem ser mais acentuados. Sintomas como vômitos, náuseas e dispepsias são esperados, entretanto, a falta de mudanças na dieta pode aumentar suas ocorrências. Além disso, como a fome do paciente diminui drasticamente, o risco de hipoglicemia e desidratação existem devido as refeições sem horários definidos, além de haver o risco do desenvolvimento de compulsão alimentar e, conseqüentemente, o efeito rebote, levando ao retorno do ganho de peso e possivelmente a outros problemas. **Conclusão:** Os benefícios da utilização do Ozempic no emagrecimento, é um fato, assim como a ocorrência e piora dos efeitos colaterais caso o tratamento seja feito sem acompanhamento nutricional, logo, é crucial uma abordagem integrada durante o processo de emagrecimento, visando manter bons hábitos alimentares e estilo de vida equilibrado para assegurar resultados duradouros.

PALAVRAS-CHAVE: Medicamentos. Emagrecer. Nutrição.

A IMPORTÂNCIA DO RESÍDUO ORGÂNICO DO “HUMULUS LUPULUS L.” PARA A ALIMENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Denise Bertin¹; Elidiane Andressa Rodrigues²; Bruna Delmutti Guimarães Nicolau³; José Eduardo Gonçalves⁴; Daniele Fernanda Felipe⁵.

RESUMO

Introdução: Segundo relato da Universidade de São Paulo (USP) 2019, tem-se como estimativa que a população idosa mundial será de 2 bilhões de pessoas até 2050. No levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2018, o Brasil poderá chegar à marca de 58,2 milhões de idosos até o ano de 2060. No envelhecimento o paladar pode ser alterado, ocasionando sarcopenia, disfagia, alterações no trato gastrointestinal, dificuldade de mastigação, além de outros fatores que podem levar o idoso a deficiências nutricionais. A perda de massa muscular, que se inicia por volta de 50 anos pode aumentar a sarcopenia, aumentando em mais de 50% alterações musculares, nutricionais, entre outros. A Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) 2022, demonstra que a sarcopenia está ligada a falta de atividade física, nutrição inadequada, doenças neurodegenerativas entre outros; logo, uma nutrição adequada qualitativamente e quantitativamente é considerada um fator importante na prevenção deste quadro, levando a acreditar que a escolha da ingestão de nutrientes adequados, pode estar associado a uma melhor massa muscular. O resíduo do lúpulo (*Humulus lupulus L.*) é um produto que geralmente é descartado na produção de cerveja. Possui alto teor de proteínas (15%), de celulose e lignina (43%). A literatura detalha que esta pode alternativa sustentável na produção de alimentos para o controle da sarcopenia no envelhecimento. Eles podem ser reaproveitados no desenvolvimento de produtos, que auxiliem na melhora nutricional. Portanto, o estudo torna-se importante, pois mostrará os benefícios dos resíduos do levedo da cerveja para a alimentação da pessoa idosa. Objetivo: Destacar a importância do resíduo do levedo de cerveja, como fonte de proteína e fibras na produção de alimentos voltada aos idosos. Metodologia: Foi feito levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS, datado entre 2019 a 2024. Resultados: com o crescimento de cervejarias, o aumento de resíduos pode ser transformado e reaproveitado de forma sustentável. Este resíduo apresenta 30% de proteínas e 65% de fibras na sua composição. Conclusão: A importância de nutrientes encontrados em diferentes tipos de resíduos do lúpulo, traz grandes benefícios para idosos com deficiências nutricionais.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento sadio. Resíduo da cerveja. Nutrição do idoso.

AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PLANO DE AÇÃO NA ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DE PETROLINA-PE

Ayane Lopes Lima¹; Beatriz Cajuhi Paiva²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), são um dos grandes desafios para a saúde pública no Brasil. Estudos observam um aumento da prevalência de DTAs, devido a fatores como o alto consumo de alimentos em estabelecimentos informais e a deficiência na manipulação adequada dos alimentos. **Objetivo:** avaliar a efetividade da orientação mediante plano de ação, na estrutura física de uma instituição de ensino localizada no interior de Pernambuco. **Metodologia:** foram realizadas duas visitas, com intervalo de 1 mês entre elas, a uma instituição de ensino, que funciona de segunda a sexta, 6 horas por dia, com produção de 500 refeições por dia, contando com duas funcionárias do sexo feminina. Na primeira visita utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, todas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no qual a seção de Edificações e Instalações contou com 50 itens. Foi então elaborado um plano de ação com base nas não conformidades encontradas, sendo reavaliado na durante a segunda visita. **Resultados:** na primeira visita feita ao estabelecimento, foi alcançado um total de 86% de percentual de conformidade, contando com 43 itens conformes e 7 não conformes. As não conformidades destacáveis eram de origem estrutural, como paredes descascadas, piso e teto de material não adequado e fluxo cruzado, devido ao tamanho do local, que impossibilitava um fluxo linear de produção. Após a entrega do plano de ação, não foi observada melhora na segunda visita, o que foi justificado pelo responsável pelo estabelecimento como um atraso no repasse de verba destinada a melhorias na infraestrutura, o impossibilitando a adequação. **Conclusão:** o estudo permitiu identificar que a instituição ainda precisa melhorar para contribuir com um perfil higiênico-sanitário de qualidade. É importante que os responsáveis realizem adequações no estabelecimento, a fim de garantir uma melhor eficiência nos processos realizados, bem como minimizar os riscos de contaminações dos alimentos, repercutindo diretamente sobre o consumidor, promovendo assim maior garantia à saúde do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Escola.

ANÁLISE HIGIÊNICO-SANITÁRIA E DE SUPERFÍCIES DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO, CIDADE DE PETROLINA

Maria Gabriela De Oliveira Silva¹; Ayane Lopes Lima²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos são ocasionadas devido a ingestão de alimentos contaminados por bactérias ou fungos, quando afetam a população podem causar náuseas, vômito e diarreia. Assim, é necessário a higienização correta de todos os utensílios, superfícies, setores e áreas de produção. Além disso, os manipuladores devem ter capacitação para manusear os alimentos da forma correta garantindo alimentos seguros para os clientes. Objetivo: O presente estudo, tem o objetivo de avaliar as condições higiênico-sanitárias e analisar microbiologicamente as superfícies de um restaurante localizado na cidade de Petrolina, interior de Pernambuco. Metodologia: Realizou-se uma visita única no restaurante que, onde foi aplicado uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseadas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, todas da ANVISA, contando com 150 itens distribuídos entre 12 sessões. Na análise de superfície, foram coletadas 2 amostras, sendo uma bancada e a outra foi o copo do liquidificador, no meio de cultura Plate Count Agar (PCA) para análise dos resultados utilizou-se a American Public Health Association (APHA) como referência, que adota para contaminação valores menores que 2 UFC/cm². Resultados: Nas análises microbiológicas das superfícies o liquidificador apresentou-se fora do padrão, mostrando uma contagem alta de aeróbio mesófilo, contando com 4 UFC/cm², fora do padrão exigido pela APHA. Diferente da análise da bancada, que está dentro do padrão previsto pela legislação. Comparando com os resultados do checklist, nota-se que existem algumas falhas nas seções de instalações, higienização, manipuladores que corroboram para tal achado microbiológico, necessitando que ações corretivas sejam tomadas, com a finalidade de evitar contaminação. Conclusão: Com isso, nota-se a importância das avaliações higiênicos-sanitárias constantes, capacitação dos manipuladores e ações nas estruturas dos estabelecimentos para evitar as contaminações e agregar mais qualidade e segurança aos produtos vendidos, evitando possíveis surtos de DTAs.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação. Contaminação. Qualidade.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DE LANCHONETE NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Ayane Lopes Lima¹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: O ato de se alimentar fora de casa, pode acarretar um fator de incertezas ao consumidor em relação à qualidade dos alimentos. Parte dessas incertezas vem da possível contaminação por doenças transmitidas por alimentos (DTAs), que se tornam um grande risco para a saúde do consumidor. **Objetivo:** Analisar as condições de higiene, sanitárias e microbiológicas de um estabelecimento de lanches situado no interior de Pernambuco. **Metodologia:** Foi realizada uma visita no local e utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseadas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, todas da ANVISA, contando com 150 itens dispersos em 12 sessões. Para análise de alimentos, foram coletadas 2 amostras de alimentos, uma de calabresa e uma de massa de churros; para superfícies, 2 amostras, uma da máquina de churros e chapa após a higienização. Para contagem de aeróbios mesófilos foi utilizado o meio de cultura Plate Count Agar (PCA), com a referência os autores São José e Abranches, que adotam 10⁵ como referência para alimentos contaminados, e o meio Agar Bile Vermelho Violeta (VRB) para contagem de enterobactérias, utilizando como referência os valores da legislação RDC nº 161/2022 da Anvisa. Nas superfícies, usou-se como referência o preconizado pela American Public Health Association (APHA), que adota valores maiores que 2UFC/cm² como contaminação. **Resultados:** Após a realização da visita foi encontrado um percentual de conformidade total de 54,76%, o que o classificava como grupo 2. Para as análises microbiológicas, nas amostras de alimentos, a amostras de calabresa obteve resultados acima do aceitável segundo a referência utilizada para aeróbios mesófilos, obtendo valores >2 x 10⁵ UFC/g para a calabresa e 4 x 10² UFC/g para a massa de churros. Já para superfícies, a máquina de churros obteve valores acima do recomendado pela APHA, com 4 x 10² UFC/g e a chapa apresentou ausência. **Conclusão:** o estabelecimento avaliado necessita de mudanças para atingir um nível de conformidades, a fim de garantir uma melhor eficiência nos processos realizados.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Enterobactérias. Aeróbios. Mesófilos.

PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UMA LANCHONETE LOCALIZADA EM PETROLINA-PE

Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹; Ayane Lopes Lima²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Na rotina agitada da sociedade moderna, a alimentação fora de casa tem se tornado uma realidade cada vez mais presente. Entretanto, o ato de se alimentar fora de casa, pode acarretar um fator de incertezas ao consumidor em relação à qualidade dos alimentos, devido a possível contaminação desses, contribuindo para ocorrência das doenças transmitidas por alimentos (DTAs). **Objetivo:** analisar as condições higiênico sanitárias de uma lanchonete localizada na cidade de Petrolina, Pernambuco. **Metodologia:** foi realizada uma visita única, em maio de 2024, e utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, todas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, composta por 150 itens, sendo divididos em XII sessões. **Resultados:** o estabelecimento funciona de segunda a sexta, das 16h as 21h, possuindo 3 funcionários, sendo um deles o proprietário do estabelecimento. O estabelecimento apresentou 58% de conformidade, sendo classificado como grupo 2. As sessões com melhor percentual de conformidade foram as de abastecimento de água, manejo de resíduo, manipuladores, matéria prima, ingredientes e embalagens e preparação do alimento, tendo um percentual de 67%, 100%, 65%, 80 e 89% respectivamente. Por outro lado, os piores resultados foram os encontrados na sessão de instalações e edificações, higienização, controle integrado de vetores e pragas, exposição ao consumo, documentação e registro e responsabilidade, tendo sido encontrado apenas, 49%, 50%, 17%, 50%, 09% e 0% de conformidade para cada sessão, respectivamente. **Conclusão:** as boas práticas de manipulação de alimentos ainda apresenta necessidade de melhorias significativas. Diante desses desafios, é fundamental que a lanchonete implemente medidas corretivas e preventivas, como os Procedimentos Operacionais Padronizados (POP's), a capacitação adequada dos funcionários e a manutenção regular das instalações e registros precisos das atividades realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Serviço de alimentação.

ANÁLISE DO LAYOUT DE UM RESTAURANTE, LOCALIZADO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Ayane Lopes Lima²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: A correria cotidiana tem feito com que a população em geral procure uma certa facilidade principalmente na área de alimentação, gerando uma procura maior por estabelecimentos que forneçam refeições. Diante disso é imprescindível que locais de venda e prática de refeições alimentares estejam em condições higiênico-sanitárias adequadas seguindo as leis vigentes e evitando os surtos de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi de realizar uma análise do layout de um restaurante localizado em Petrolina — Pernambuco, comparando os resultados obtidos na primeira e na segunda visita, para avaliar as melhorias observadas, após entrega de plano de ação. **Metodologia:** Para o presente artigo, foram realizadas duas visitas, com período de 1 mês entre elas, em um restaurante, que funciona de terça a domingo, localizado na cidade de Petrolina-Pernambuco. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e classificação mediante a RDC 275/2002 ANVISA, onde a seção de Edificações e Instalações contava com 50 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. **Resultados:** No momento da primeira visita, o estabelecimento contava com 88% de adequação na seção de edificação e instalações e com 12% de não conformidades. As não conformidades notadas foram em relação ao teto e piso, que não encontravam-se íntegros, além disso, não havia termômetro em espeto, o fluxo de ar incidia diretamente nos alimentos e não existiam placas de como fazer a higiene das mãos adequadamente. Já durante a segunda visita, foi obtido um percentual diferente, assim obteve-se 90% de conformidades e 10% de não conformidades, havendo a melhoria discreta devido a implantação de placas a respeito de como elaborar a higiene das mãos. **Conclusão:** Com isso, o presente trabalho conclui que o restaurante precisa passar por algumas mudanças no layout, para alcançar um maior percentual de adequação e está de acordo com as legislações vigentes, com isso, contribuindo para um melhor perfil higiênico-sanitários e maior qualidade dos produtos finais, promovendo segurança dos alimentos para os seus clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Boas prática de manipulação. Higiene sanitária. Segurança dos alimentos.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE DOIS RESTAURANTES LOCALIZADOS EM PETROLINA, INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Gabriela De Oliveira Silva¹; Ayane Lopes Lima²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Lilian Liziandra Dos Santos Dias⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: É primordial que o estabelecimento possua as condições higiênico-sanitárias adequadas. No território brasileiro nota-se o aumento da mudança do estilo de vida, rotina corrida e as mudanças socioeconômicas, fatores que levaram ao aumento das refeições feitas em estabelecimentos que fornecem alimentos. Dessa maneira, esse fato favoreceu o aumento de estabelecimentos que fornecem refeições prontas como os restaurantes, padarias, fast food. Diariamente, no Brasil, aproximadamente 35,5 milhões de refeições são fornecidas pelos serviços alimentares. Com isso, o objetivo deste trabalho foi de realizar uma análise comparativa das condições higiênico-sanitárias de dois restaurantes localizados em Petrolina — Pernambuco. **Metodologia:** Neste estudo, foram realizadas visitas a dois restaurantes onde aplicou-se listas de verificação para avaliar boas práticas na manipulação e fabricação de alimentos, seguindo as normativas da ANVISA (RDC 216/2004 e CVS 5/2013), e classificadas conforme a RDC 275/2002. Cada checklist utilizado nos estabelecimentos continha 150 itens, categorizados como conformes, não conformes ou não aplicáveis. **Resultados:** No estabelecimento 1 foi contabilizado 91,6%, e o estabelecimento 2 apresentou 85% de adequação, ambos classificados no grupo 1, de altas adequações, conforme a RDC nº 275/2002. Nos itens de controle integrado de vetores e pragas, manejo de resíduos e matérias primas, ingredientes e embalagens foram obtidos total conformidade em ambas as análises, estando de acordo com a legislação vigente. Entretanto, obteve-se disparidade de resultados no item de responsabilidade, no qual o estabelecimento 1 apresentou 100%, e o estabelecimento 2 obteve-se 0%. Os estabelecimentos 1 e 2 obtiveram 88,2% e 58,82% de adequação, respectivamente, no item de manipuladores, observando ser necessário que os estabelecimentos adotem melhores medidas para impedir a contaminação dos alimentos, como a capacitação dos funcionários, garantindo assim maior qualidade e segurança dos alimentos. **Conclusão:** Assim, por meio do checklist, foi possível compreender a situação de cada estabelecimento, identificar suas conformidades e falhas, e avaliar todos os itens analisados. A adoção de medidas corretivas evita a contaminação dos alimentos, assegurando a saúde e segurança dos consumidores, além de proporcionar um produto com maiores qualidades.

PALAVRAS-CHAVE: Percentual de adequação. Check-list. Medidas corretivas.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ALIMENTOS E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE EM PETROLINA, INTERIOR DE PERNAMBUCO

Maria Gabriela De Oliveira Silva¹; Lilian Liziandra Dos Santos Dias²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Ayane Lopes Lima⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Um ponto preocupante das refeições feitas fora do lar é os fatores higiênicos sanitários desses estabelecimentos. Já que existem as DTAs (doenças transmitidas por alimentos) que são ocasionadas devido a ingestão de água ou alimento contaminado por microorganismos. Além dos danos à saúde dos clientes, os alimentos contaminados podem ocasionar perdas econômicas e podem gerar prejuízos ao estabelecimento à vista de outros compradores. **Objetivo:** analisar as condições higiênico-sanitárias de um restaurante localizado na cidade de Petrolina-Pernambuco, a fim de realizar melhora no perfil microbiológico dos alimentos. **Metodologia:** Foi realizada uma inspeção no restaurante, que abre de segunda a domingo e tem 28 funcionários. Foi utilizada uma lista de verificação baseada nas diretrizes da ANVISA (RDC 216/2004 e CVS 5/2013) para garantir boas práticas na manipulação e fabricação de alimentos, conforme definido pela RDC 275/2002. A lista continha 150 itens distribuídos em 12 áreas de avaliação. Durante a análise dos alimentos, foram coletadas duas amostras de vinagrete de cebola e frango cozido usando meio de cultura Plate Count Agar (PCA), e uma amostra de água usando meio Agar Bile Vermelho Violeta (VRB). **Resultados:** Conforme os resultados obtidos no checklist, o restaurante encontra-se classificado como grupo 1, alta adequação, possuindo 85% de conformidades totais. Quando observados os resultados das análises de alimentos, ambos estavam contaminados com aeróbios mesófilos, o vinagrete de cebola com $4,8 \times 10^6$ UFC/g e o frango cozido com $1,6 \times 10^6$ UFC/g, apontando alguma falha durante o processamento. Já os testes realizados na água foram para coliformes totais, essa mostrou-se isenta desses microorganismos. Comparando com o checklist, notou-se uma porcentagem diminuída nas seções de manipulação, armazenamento, documentação e registro e exposição ao consumo, que corrobora com os achados microbiológicos dos alimentos. **Conclusão:** Assim, conclui-se que o estabelecimento necessita de adoção de medidas que impeçam a contaminação dos alimentos, como capacitação dos funcionários, gerando uma maior qualidade e segurança dos alimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Manipulação. Adoção de medidas. Capacitação. Contaminação.

ANALISE MICROBIOLÓGICA E CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UMA TAPIOCARIA LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE.

Ayane Lopes Lima¹; Beatriz Cajuhi Paiva²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), são originadas pela ingestão de alimentos e/ou água contaminados. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 65% dos casos de doenças transmitidas por alimentos são decorrentes de irregularidades observadas nos manipuladores e escassas condutas higiênicas em utensílios e equipamentos. Objetivo: avaliar as condições higiênico sanitárias de uma lanchonete localizada no interior do estado de Pernambuco e as condições microbiológicas dos alimentos ofertados no lugar. Metodologia: Uma inspeção única foi conduzida no estabelecimento, que opera de segunda a sexta-feira e conta com 3 funcionários. Foi aplicada um checklist baseado nas diretrizes de boas práticas de manipulação e produção de alimentos conforme estabelecido pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e pela CVS 5/2013, além da classificação conforme a RDC 275/2002, disponibilizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), contando com 150 itens dispersos em 12 sessões. Na análise de alimentos, foi coletada 1 de calabresa, 1 de massa de churros, analisadas utilizando o meio de cultura Plate Count Agar (PCA), tendo como referência os autores São José e Abranches, que utilizam 10⁵ como indicativo para alimentos contaminados, e 1 amostra de água, analisada utilizando-se o meio Agar Bile Vermelho Violeta (VRB), utilizando-se como referência o disponibilizado na RDC n.º 164/2022 da ANVISA. Resultados: Nas análises de alimentos, a calabresa se encontra acima dos níveis aceitáveis para aeróbios mesófilos, estando com valores >2 x 10⁵UFC/g. Já para a massa de churros, esta obteve valores de 4 x 10² UFC/g. Após a aplicação do checklist, foi encontrado resultados que corroboram com o apresentado anteriormente, onde foi encontrado um percentual de conformidade total de 54,76%, o que o classificava como grupo 2. Na aplicação, foi notado à falta de espaço no estabelecimento, favorecendo a contaminação cruzada. Além disso, o estabelecimento não contava com capacitação para os funcionários e POPS, corroborando com o achado anteriormente. Conclusão: Sendo assim, conclui-se que o estabelecimento necessita da adoção de medidas que impeçam a contaminação do alimento, bem como capacitem o funcionário de modo a proporcionar um ambiente seguro ao consumidor.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas na manipulação de alimentos. Análise microbiológica. segurança dos alimentos.

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS HIGIÊNICO-SANITÁRIOS E MICROBIOLÓGICOS DE ÁGUA EM UM ESTABELECIMENTO LOCALIZADO EM PETROLINA-PE.

Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹; Ayane Lopes Lima²; Beatriz Cajuhi Paiva³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Sabe-se que além da poluição das fontes e dos sistemas de distribuição de água, as condições higiênico-sanitárias e conservação dos reservatórios também podem ser responsáveis pela presença de agentes patogênicos por assumirem papel importante na contaminação ou recontaminação da água. **Objetivo:** avaliar a qualidade microbiológica da água em uma lanchonete localizada em Petrolina - PE. **Metodologia:** foi realizada uma visita única no local e utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseadas na Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação de acordo com RDC 275/2002, todas da Agência Nacional de vigilância Sanitária (ANVISA), contando com 150 itens dispersos em 12 sessões. A amostra de água foi coletada e levada ao laboratório sob refrigeração, para a análise da mesma, foi realizada a contagem de coliformes totais utilizando-se o meio de cultura Agar Bile Vermelho Violeta (VRB) pela técnica de Pour plate e Classificação conforme a RDC nº 161/2022 da Anvisa. **Resultados:** Na análise do checklist, dos 6 itens analisados, 4 estavam dentro dos conformes, equivalente a 67% de conformidade, classificado como média adequação, dentre as não conformidades estavam a falta de limpeza semestral e ausência de registros dessas limpezas. No que se refere a análise microbiológica, foi constatado a ausência total de bactérias do grupo coliformes totais, como a representante do grupo a *Escherichia coli*, sendo classificados como ausentes para coliformes totais, esse resultado pode ter sido obtido devido ao correto uso e manuseio da água do tipo mineral visto que esta é a utilizada na preparação dos produtos alimentícios ofertados no local, estando assim conformes segundo a legislação vigentes, presentes na RDC nº 161/2022 da Anvisa. **Com isso, conclusão:** apesar das não conformidades identificadas, o estabelecimento é considerado um local adequado para consumo. Em suma, a avaliação das condições higiênico-sanitárias e microbiológicas evidenciam a importância da constante vigilância e aprimoramento das práticas de segurança alimentar, visando principalmente a proteção da saúde e bem-estar dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas de manipulação de alimentos. Enterobactérias. Higiene.

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS E MICROBIOLÓGICAS DAS SUPERFÍCIES DE UMA LANCHONETE DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Ayane Lopes Lima¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Beatriz Cajuhi Paiva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Comer fora de casa é um hábito cada vez mais comum entre a população, mas pode gerar preocupações sobre a qualidade dos alimentos devido ao risco de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), que representam uma séria ameaça à saúde dos consumidores. **Objetivo:** avaliar as condições higiênico sanitárias de um estabelecimento de venda de lanches localizada no interior do estado de pernambuco e as condições microbiológicas das superfícies de manipulação dos alimentos. **Metodologia:** Para esse fim, foi realizado uma visita única no local, que funciona de segunda a sexta, das 16h as 21h, possuindo 3 funcionários. Foi utilizado uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos, segundo a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013, classificada segundo a RDC 275/2002, disponibilizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), contando com 150 itens dispersos em 12 sessões. Na análise de alimentos, foi coletada 2 amostras superfícies, 1 da chapa previamente higienizada e 1 da máquina de churros, todas analisadas utilizando o meio de cultura Plate Count Agar (PCA) em duplicata. Utilizando como referência o previsto pela American Public Health Association (APHA), que adota para contaminação valores menores que 2UFC/cm². **Resultados:** Para as análises de superfície, a maquina de churros apresentou-se acima do recomendado para aeróbios mesófilos, obtendo o valor de 4 x 10² UFC/g, enquanto a chapa apresentou ausência de microorganismos. Após a aplicação do checklist, onde foi encontrado um percentual de conformidade total de 54,76%, o que o classificava como grupo 2. Na aplicação, foi notado problemas na infraestrutura do local, na coleta de resíduos, na capacitação dos manipuladores e na documentação exigida por lei, além de não possuir um responsável técnico para o local, o que corrobora com o achado anteriormente. **Conclusão:** Tendo em vista isso, pode-se concluir que os resultados obtidos na avaliação microbiológica advém da falta de um profissional capacitado que forneça uma adequada capacitação ao local. O estabelecimento, por sua vez, deve fornecer melhorias a fim de minimizar os riscos de contaminações dos alimentos, e fornecer ao consumidor confiança na hora da alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas na manipulação de alimentos. Doenças transmitidas por alimentos. Segurança dos alimentos.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PERFIS HIGIENICO-SANITÁRIOS DE DOIS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS EM PETROLINA-PE.

Lilian Liziandra Dos Santos Dias¹; Maria Gabriela De Oliveira Silva²; Ayane Lopes Lima³; Beatriz Cajuhi Paiva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 65% dos casos de doenças transmitidas por alimentos, ocorrem devido a inconsistências observadas em manipuladores de alimentos, falhas de processamento e escassas condutas higiênicas em utensílios e equipamentos. Objetivo: comparar as condições higiênico sanitárias de dois estabelecimentos no interior de Pernambuco. Metodologia: Para este fim, foi realizada um checklist de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos conforme a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 216/2004 e CVS 5/2013, e classificadas segundo RDC 275/2002, todos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resultados: No estabelecimento 1, foram analisados 178 itens, destes, 151 encontravam-se conforme, o equivalente a 84,8% de adequação, classificando o estabelecimento em grupo 1, alta adequação. As sessões com menor porcentagem de conformidade foram edificações e instalações (86%) e manejo de resíduos (86%), resultado ainda considerado ótimo. No estabelecimento 2, foram analisados 150 itens, destes, 87 encontravam-se dentro das conformidades, equivalente a 54,7% e classificando o mesmo como grupo 2, média adequação. Dentre as sessões com pior conformidade encontrou-se, 0% de conformidade em responsabilidade, 9% em documentação e registro e 17% em controle integrado de vetores e pragas. Pode-se notar resultados bem distintos entre os estabelecimentos, isto pode ter ocorrido, pois um dos estabelecimentos se tratava de uma instituição de ensino e o outro de uma lanchonete de espaço bem reduzido, além de não possuir um profissional técnico responsável pelo local. Conclusão: Com isso, conclui-se que o estabelecimento 2 necessita de melhoras nas condições higiênico-sanitárias oferecidas para a segurança alimentar seja ofertada com qualidade. Ressalta-se que o estabelecimento 2 procure contratar um responsável técnico, para o estabelecimento ter uma melhor orientação nas melhorias que devem ser implementadas.

PALAVRAS-CHAVE: Boas práticas na manipulação de alimentos. Análise comparativa. Segurança dos alimentos.

ANÁLISE DO PERFIL HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE UM ESTABELECIMENTO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Ayane Lopes Lima²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: A gestão de qualidade dos estabelecimentos é fundamental. Além disso, é crucial a correta higienização de todos os utensílios, setores e áreas de produção. Ademais, os manipuladores de alimentos devem ser capacitados para manuseá-los corretamente, garantindo assim a segurança dos alimentos para os clientes, bem como manter documentos de Procedimentos Operacionais Padronizados, o Manual de Boas Práticas e registros que comprovem a aplicação dessas normas no local. Isso assegura que o estabelecimento atenda às condições adequadas conforme as legislações vigentes. Com isso, o objetivo deste trabalho foi de realizar uma análise das condições higiênico-sanitárias de um restaurante localizado em Petrolina — Pernambuco. Metodologia: Para este trabalho, foi efetuada uma visita em um restaurante. Foi utilizada uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, ambas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação de acordo com RDC 275/2002, onde o check-list aplicado no estabelecimento continha 150 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. Resultados: Com a aplicação do check-list, observou-se um total de 56 não conformidades, apresentando 85% de conformidade que, classificado conforme a RDC nº 275/2002, está disposto no grupo de altas adequações. Os itens de Controle Integrado de Vetores e Pragas, Matérias Primas, Ingredientes e Embalagens, Manejo de Resíduos obtiveram total adequação, notando-se a preocupação das condições higiênicas desse estabelecimento, garantindo uma maior qualidade. Porém, obteve-se porcentagem mínima de conformidades nos itens documentação e registro, e responsabilidade, onde foram notados a falta de profissional técnico comprovadamente capacitado, e ausência de documentos como o Manual de Boas Práticas e as POPs (Procedimentos Operacionais Padronizados). Sabe-se da suma importância da implantação do Manual de Boas Práticas, já que este é extremamente necessário para os estabelecimentos que trabalham com alimentação, visto que dispõe de descrições de procedimentos e as boas práticas de fabricação que devem ser realizadas para a maior qualidade do trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização. Segurança dos alimentos. Boas prática de manipulação e fabricação de alimentos. Conformidades.

QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA EM UM SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO EM UMA CIDADE DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Ayane Lopes Lima²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: As doenças transmitidas por alimentos (DTAs), são ocasionadas pela ingestão de água ou alimento contaminado por bactérias ou fungos, e quando acometem o indivíduo podem causar náuseas, vômito e diarreia. Além dos danos à saúde dos clientes, os alimentos contaminados podem ocasionar perdas econômicas e podem gerar prejuízos ao estabelecimento à vista de outros compradores. Dessa forma, é de suma importância o cumprimento das legislações vigentes, para que o estabelecimento possua as condições higiênico-sanitárias adequadas. Com isso, o objetivo deste trabalho foi de realizar uma análise microbiológica da água utilizada por um restaurante localizado em Petrolina — Pernambuco. Metodologia: Para o presente trabalho, foi realizada uma visita em um restaurante, com a finalidade de avaliar a contaminação microbiológica da água, realizada a partir da portaria n° 888, de 4 de maio de 2021. Aplicação da lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos baseada nas RDC 216/2004, e CVS 5/2013, às mesmas são da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e classificação segundo a RDC 275/200, onde a seção de Abastecimento de água contava com 11 itens, classificados como conformes, não conformes ou não se adequa. Resultados: No momento da visita, o estabelecimento contava com 72,72% de adequação na seção de Abastecimento de água e 27,28% de não conformidades. Dentre as não conformidades do estabelecimento estavam, não ter controle de cloro residual, não haver higienização regularmente do reservatório de água e não possuírem registros das operações anteriores. Os coliformes totais foram avaliados na amostra de água, a qual demonstrou estar isenta de contaminação por tais microrganismos, sendo assim, um fator de adequação para o consumo. Conclui-se que apesar das não conformidades observadas no estabelecimento, as amostras analisadas mostraram que não há risco de contaminação por DTAs pela água utilizada na manipulação e preparo dos alimentos pelo restaurante.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças transmitidas por alimentos. Contaminação microbiológica. Legislação sanitária.

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE PETROLINA-PERNAMBUCO

Beatriz Cajuhi Paiva¹; Ayane Lopes Lima²; Lilian Liziandra Dos Santos Dias³; Maria Gabriela De Oliveira Silva⁴; Claudileide De Sá Silva⁵.

RESUMO

Introdução: De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Refeições Coletivas, aproximadamente 35,5 milhões de refeições são fornecidas diariamente no Brasil pelos serviços alimentares. Havendo o aumento contínuo da realização de refeições fora de suas residências. Devido a uma rotina corrida e cansativa, levam um alto número de pessoas a realizarem sua alimentação em estabelecimentos. Tem-se como objetivo analisar as condições higiênico-sanitárias de um restaurante localizado na cidade de Petrolina-Pernambuco, a fim de realizar melhora no perfil microbiológico e na estrutura do local. **Metodologia:** Foi executada uma visita no restaurante que funciona de segunda a domingo. Para realizar o trabalho, usou-se uma lista de verificação de boas práticas de manipulação e fabricação de alimentos fundamentada na RDC 216/2004 e CVS 5/2013, e classificação conforme a RDC 275/2002, todas as legislações são disponibilizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, contando com 150 itens separados em 12 sessões. Para a análise, foram coletadas 2 amostras de alimentos e 2 amostras de superfícies, analisadas utilizando o meio de cultura Plate Count Agar (PCA). Para análise dos resultados das superfícies utilizou-se a American Public Health Association (APHA) como referência, que adota para contaminação valores menores que 2 UFC/cm². Os alimentos analisados foram vinagrete de cebola e frango cozido, as superfícies analisadas foram bancada e liquidificador. **Resultados:** Na visita, foi realizada a aplicação do checklist que apresentou 85% de adequação, tratando-se de um estabelecimento classificado no de alta adequação. As principais não conformidades observadas foram nas seções de documentos e registros, manipuladores, responsabilidades e exposição ao consumo. Nas análises microbiológicas, foram encontrados aeróbios mesófilos nas amostras de frango com 1,6 x 10⁶ UFC/g, vinagrete de cebola com 4,8 x 10⁶ UFC/g e liquidificador que possuía 4 UFC/cm², com contagem acima do aceitável na legislação, já a amostra da bancada encontrava-se ausente para aeróbios mesófilos, seguindo a legislação. **Conclusão:** Assim, conclui-se que o restaurante, apesar de possuir alto nível de conformidades, ainda necessita realizar algumas melhorias, para assegurar a saúde e segurança dos consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças transmitidas por alimentos. Contaminação microbiológica. Higienização.

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR LACTENTES ACOMPANHADOS PELO SISVAN EM FEIRA DE SANTANA, BA

Silvia Rafaela Mascarenhas Freaza Góes¹; Flavia Lima De Carvalho².

RESUMO

Introdução: Conceitua-se como lactente as crianças entre 6 meses a 2 anos de idade, sendo esse um período essencial que garante a sobrevivência e o crescimento e desenvolvimento adequados da criança e a construção de hábitos saudáveis que irão refletir por toda a vida. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) objetiva monitorar o padrão alimentar dos indivíduos atendidos pelo SUS, em todas as fases do curso da vida. **Objetivo:** descrever o consumo de alimentos ultraprocessados de lactentes de Feira de Santana, Ba, acompanhados pelo SISVAN. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa secundária, descritiva, transversal, a qual avaliou dados de crianças menores de dois anos, utilizando-se dados de relatórios públicos do SISVAN-Web, no ano de 2023, do município de Feira de Santana, Ba. **Resultados:** Das 1.144 crianças avaliadas, em relação aos alimentos ultraprocessados, os dados mostram que o consumo alimentar foi igual a 31,73% para consumo de alimentos de ultraprocessados (de forma geral), 15,38% para bebidas adoçadas, 8,13% para hambúrguer e/ou embutidos, 22,47% para macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoito salgado e 17,13% para biscoito recheado, doces ou guloseimas. **Considerações finais:** Há ingestão precoce e significativa de alimentos ultraprocessados por lactentes na faixa etária de 6 a 23 meses em Feira de Santana, Ba. De acordo com o Ministério da Saúde, nessa fase de introdução da alimentação complementar é contraindicada a oferta desse grupo de alimentos, devido a sua composição nutricional, sendo produtos alimentícios ricos em calorias, gorduras e açúcares, aumentando risco de excesso de peso na infância, além de doenças crônicas na vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Lactente. Ultraprocessados. Alimentos.

ÁREA TEMÁTICA: PSICOLOGIA

AÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA RESIDÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA: ENFATIZANDO O AUTOCUIDADO NA SAÚDE DA MULHER.

Clara Beatriz De Andrade Pereira¹; Alycia Rebouças Filgueira De Aquino²; Ingrid Lydiane De Lima Silva³; Ana Paula Ferreira De Almeida⁴; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo⁵; Luana Líslian Simião De Santana⁶.

RESUMO

Introdução: O Hiperdia é um componente do programa de Saúde da Família que facilita o cuidado de pacientes com hipertensão e/ou diabetes. Ele fornece informações para entender a situação de saúde e os riscos, permitindo um atendimento mais eficaz. Na abordagem multiprofissional da Saúde da Família, cada profissional avalia o paciente e, juntos, estabelecem metas e desenvolvem ações para manter ou melhorar a saúde. Essa colaboração é crucial para garantir a integração e competência no tratamento da hipertensão e diabetes, incluindo avaliação de risco cardiovascular, prevenção e atendimento aos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma ação em saúde promovida pela equipe da residência multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade no grupo hiperdia pertencente a UBS Chico Porto situada no município de Mossoró- RN. O intuito da intervenção foi abordar a questão do autocuidado, ressaltando a necessidade de priorizar o cuidado pessoal diante das demandas familiares e sociais. **Metodologia:** Atividades foram desenvolvidas em colaboração com profissionais de várias áreas, utilizando de abordagens participativas, como rodas de conversa, atividade física e palestras acerca dos direitos da mulher junto com a equipe do CRAS. **Resultados:** Observou-se uma participação significativa dos usuários, as atividades foram bem recebidas e contribuíram para aumentar a conscientização sobre a importância do cuidado pessoal, estimulando mudanças positivas de comportamento em relação à saúde. **Conclusões:** Conclui-se que as ações de cuidado voltadas para as mulheres na Atenção Básica desempenham um papel crucial na promoção do autocuidado e na valorização pessoal. Ao fortalecer as habilidades de autocuidado das mulheres, contribui-se para melhorar não apenas sua saúde individual, mas também a saúde da família e da comunidade como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Hiperdia. Saúde feminina.

DIFERENÇAS NO TDAH AO LONGO DA VIDA: UMA REVISÃO COMPARATIVA ENTRE CRIANÇAS E ADULTOS

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio do neurodesenvolvimento reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), afetando cerca de 3% da população global e impactando significativamente as esferas social, acadêmica e profissional dos indivíduos. As consequências do TDAH, contudo, variam bastante entre crianças e adultos, exigindo uma análise minuciosa das diferenças que surgem ao longo do desenvolvimento. **Objetivo:** Esta revisão de literatura visa categorizar o TDAH em crianças e adultos, oferecendo uma análise detalhada das variações observadas entre diferentes idades. **Metodologia:** Para realizar esta revisão, diversas fontes da base de dados PubMed foram consultadas, utilizando os termos-chave “TDAH”, “TDAH em crianças” e “TDAH em adultos”. A seleção dos estudos considerou sua relevância e qualidade metodológica. **Resultados e discussão:** A análise indica que crianças com TDAH geralmente exibem três características principais: desatenção, hiperatividade e impulsividade, que podem variar em intensidade e manifestação. Com a transição para a vida adulta, essas características podem se modificar, surgindo sintomas adicionais como ansiedade e estratégias compensatórias. A hiperatividade, especificamente, tende a ser internalizada na fase adulta, manifestando-se de maneiras diferentes. Além disso, adultos com TDAH enfrentam desafios adicionais, como dificuldades emocionais e déficits nas funções executivas, além de uma maior propensão a outros transtornos mentais. **Conclusão:** Esses achados destacam a importância de compreender profundamente as características do TDAH em adultos e como elas diferem das observadas em crianças. Entretanto, mais pesquisas longitudinais são necessárias para esclarecer a evolução do transtorno e seus impactos ao longo da vida.

PALAVRAS-CHAVE: TDAH. Neurodiversidade. Hiperatividade. crianças.

ALÉM DO QUE SE VÊ: A RELAÇÃO ENTRE AUTISMO E ACESSO A TELA EM CRIANÇAS ESCOLARES

Leonarda Carvalho De Macedo¹; Sérgio Alves Santos².

RESUMO

Introdução: O acesso excessivo a telas, como smartphones, tablets e computadores, tornou-se uma preocupação crescente devido aos potenciais impactos na saúde mental e no desenvolvimento infantil. Para crianças com autismo, esses efeitos podem ser ainda mais pronunciados, levando a desafios adicionais no comportamento e no bem-estar emocional. **Objetivos:** Explorar os efeitos do acesso a telas em crianças autistas, destacando os potenciais estressores e suas implicações para o desenvolvimento e o bem-estar. **Metodologia:** Esta revisão de literatura utilizou os descritores: Telas, Autismo e Desenvolvimento Infantil. Foram incluídos estudos disponíveis na base de dados PubMed no período de 2015 a 2020. A análise crítica dos artigos considerou sua relevância para o tema, excluindo estudos não pertinentes ou com metodologia inadequada. **Resultados e discussão:** A exposição excessiva a telas tem sido associada a uma série de efeitos negativos em crianças autistas, incluindo problemas de sono, dificuldades de atenção e hiperatividade, além de aumentar o isolamento social e a ansiedade. A falta de interação face a face e o conteúdo muitas vezes estimulante das telas podem dificultar o desenvolvimento de habilidades sociais e de comunicação nas crianças autistas. Além disso, o uso excessivo de telas pode contribuir para comportamentos estereotipados e agravar sintomas sensoriais. **Conclusão:** É crucial para os pais, cuidadores e profissionais de saúde considerarem os efeitos do acesso a telas na vida das crianças autistas. Estratégias de limitação do tempo de tela, monitoramento do conteúdo e promoção de atividades alternativas podem ser importantes para mitigar os efeitos negativos e promover um ambiente saudável de desenvolvimento para essas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia. Saúde coletiva. Autismo telas.

AUTISMO, NEURODIVERSIDADE E POLÍTICA ANTI-CURA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é frequentemente abordado sob uma perspectiva de medicalização da vida, focando em tratamentos que visam “curar” ou mitigar os sintomas autísticos. Contudo, existe um movimento crescente que enxerga o autismo como uma forma de neurodiversidade, que deve ser afirmada e respeitada, ao invés de tratada como uma doença a ser curada. **Objetivo:** Analisar, através de uma abordagem cultural, a relação entre autismo e a medicalização da vida, destacando a importância da afirmação da neurodiversidade e a perspectiva anti-cura. **Metodologia:** Foi realizada uma análise cultural baseada em uma revisão integrativa da literatura. As fontes foram coletadas através do Portal de Periódicos da CAPES, utilizando as bases de dados SCIELO, SCOPUS e Web of Science. Os Descritores de Ciências em Saúde (DeCS) utilizados foram “Autism Spectrum Disorder” e “Medicalization” integrados ao operador booleano “AND”. Critérios de inclusão abrangeram estudos publicados de janeiro de 2017 a julho de 2022, disponíveis na íntegra. Excluíram-se revisões e estudos duplicados; após triagem, 12 estudos compuseram a amostra final após a leitura completa. **Resultados:** A análise evidenciou que a perspectiva de medicalização do autismo pode ser vista como uma tentativa de normalização, que ignora as particularidades e o valor da neurodiversidade. Estudos sugerem que essa abordagem pode ser prejudicial, perpetuando estigmas e diminuindo a autoestima das pessoas autistas. Em contraste, a afirmação da neurodiversidade e a visão anti-cura promovem aceitação, inclusão e valorização das diferenças individuais, contribuindo para o bem-estar biopsicossocial e a qualidade de vida das pessoas autistas. Essa abordagem também fortalece a importância do respeito às particularidades de cada indivíduo e o reconhecimento de que o autismo é uma parte inerente da diversidade humana. **Conclusão:** A análise revela que a medicalização do autismo pode ser contraproducente e que a afirmação da neurodiversidade é essencial para promover a inclusão e o respeito. Investimentos na educação e capacitação de profissionais de saúde e na conscientização social são fundamentais para sustentar essa perspectiva. Novos estudos são necessários para aprofundar a compreensão e suporte à neurodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: A.utismo. Neurodiversidade. .Medicalização política.

“E O FUTURO?”: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS DE PAIS ATÍPICOS

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: Pais atípicos, aqueles que cuidam de crianças com necessidades especiais, enfrentam diversos riscos psicossociais que podem afetar significativamente sua saúde mental e bem-estar. **Objetivo:** Este estudo visa revisar a literatura existente para identificar e analisar os principais riscos psicossociais enfrentados por pais atípicos, com o objetivo de propor estratégias de apoio e intervenção. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida através de um texto ensaístico de revisão bibliográfica, utilizando bases de dados como PubMed, PsycINFO e Scopus. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, utilizando os descritores “riscos psicossociais”, “pais atípicos”, “saúde mental” e “necessidades especiais”. **Resultados:** A revisão revelou que os principais riscos psicossociais enfrentados por pais atípicos incluem estresse crônico, ansiedade, depressão, isolamento social e esgotamento físico e emocional. Fatores como a falta de apoio social, dificuldades financeiras, exigências constantes de cuidado e o impacto no relacionamento conjugal foram destacados como contribuintes significativos para esses riscos. A literatura também aponta que pais atípicos frequentemente relatam sentimentos de culpa e incerteza sobre o futuro de seus filhos, exacerbando o impacto psicológico negativo. **Conclusão:** Os riscos psicossociais enfrentados por pais atípicos são variados e profundos, afetando múltiplas dimensões de sua vida. É fundamental que políticas públicas e programas de apoio sejam desenvolvidos para fornecer recursos e suporte adequado a esses pais. Intervenções recomendadas incluem grupos de apoio, aconselhamento psicológico, assistência financeira e programas de respiro, que podem ajudar a mitigar os impactos negativos e promover o bem-estar geral dos pais atípicos.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Pais. Risco psicossocial. Neurodiversidade psicologia.

PERCEPÇÃO MATERNA ACERCA DO ENSINO REMOTO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E COMPORTAMENTAL DE CRIANÇAS

Aleff Do Sacramento Lima Araujo¹; Kaiany Carneiro De Souza²; Kelly Machado Pereira Da Silva³; Rebeca Silva Amador⁴; Ana Lúcia Barreto Da Fonseca⁵; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa⁶.

RESUMO

Introdução: O ensino remoto é definido como o processo de ensino-aprendizagem aliado à tecnologia, através das plataformas digitais e cibernéticas, processo em que o aluno é o centro da aprendizagem e o professor é o mediador. Esse método de ensino-aprendizagem tem sido cada vez mais utilizado e se tornado um desafio para os atores envolvidos nesse processo. A pandemia da COVID-19 abriu o precedente do ensino remoto às crianças e adolescentes, fato que desencadeou um enorme desafio aos profissionais da educação, permeado de insegurança, tanto dos educadores quanto dos familiares. Ao ser utilizado o ensino remoto como estratégia escolar aos infantes e adolescentes surgiu questões que permeiam reflexões sobre os efeitos desse método no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças e adolescentes. **Objetivo:** Apresentar a percepção das mães sobre as consequências do Ensino Remoto no desenvolvimento cognitivo e comportamental das crianças e adolescentes. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51443521.7.1001.8267), foi construído um questionário via Google Form e enviado as pessoas via redes sociais estilo snowball. **Resultados.** O questionário foi respondido por 101 pessoas, sendo que 87% foram mulheres, dessas, 57% casadas, e 18% definiram-se em união estável, sendo que 68% declararam-se negras (pardas + pretas), 62% apresentaram-se com nível de graduação completo e pós graduação. Das participantes, 55% tinham filhos em idade escolar, sendo que 88% delas afirmaram que seus filhos fizeram atividades de Ensino Remoto durante a pandemia da COVID-19. As participantes denunciaram (63%) que tiveram receios quanto aos comprometimentos cognitivos e comportamentais das crianças e adolescentes por conta da pandemia, mas também por estarem realizando o ensino de modo remoto, o que repercutiria na vida escolar no retorno às atividades presenciais. **Considerações Finais:** As participantes desse estudo denunciaram a percepção negativa quanto às atividades de ensino remoto dirigido às crianças e adolescentes durante a pandemia, fatores que, associados às diversas dificuldades enfrentadas pelas famílias naquele momento podem ter surtido efeito comprometedor ao desenvolvimento cognitivo e comportamental desses sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Parentalidade. Cognição. Comportamento.

AS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PARTIR DA PANDEMIA DO COVID - 19

Rebeca Silva Amador¹; Kaiany Carneiro De Souza²; Aleff Do Sacramento Lima Araujo³; Kelly Machado Pereira Da Silva⁴; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa⁵; Ana Lúcia Barreto Da Fonseca⁶.

RESUMO

Introdução: Administrar o exercício da parentalidade dirigida a crianças e adolescentes constitui um dos maiores desafios humanos, especialmente nos últimos anos. A tecnologia e as recentes perspectivas das relações humanas têm aberto uma infinidade de questões em torno das relações familiares e funções parentais. O isolamento social ocorrido por conta das condições sanitárias do coronavírus acrescentou alguns aspectos ao desafio parental, repercutindo no comportamento das pessoas em geral, e em especial, das crianças e adolescentes. **Objetivo:** Descrever as principais alterações comportamentais de crianças e adolescentes durante a pandemia sob o olhar das figuras parentais. **Metodologia:** Mediante aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51443521.7.1001.8267), para obter os dados da pesquisa foi criado um questionário na plataforma Google Formulários e encaminhado aos alvos da pesquisa através das redes sociais pelo procedimento snowball. **Resultados:** A pesquisa contou com 101 respondentes, sendo eles, 85% mulheres e 15% homens. 88% afirmaram que os filhos tiveram aulas remotas em algum momento do período pandêmico. Ao responder sobre quem auxiliou os filhos nas atividades remotas, 50% das mulheres afirmaram que elas mesmas desenvolviam esse papel e 87% dos homens afirmaram que quem auxiliava os filhos era a mãe da criança. Cerca de 75% dos participantes observaram mudanças comportamentais nos filhos sendo, em boa parte, ansiedade, irritabilidade, estresse e cansaço. Nesse sentido, 44,7% das mulheres disseram ter tido dificuldades com o comportamento dos filhos, 35,3% não tiveram dificuldades e 20% tiveram dificuldades em diversos momentos. Em relação aos homens, 26,7% tiveram dificuldades com o comportamento dos filhos, 46,7% não tiveram e 26,7% possuíram dificuldades em alguns momentos. **Considerações Finais:** O exercício parental é movido pelos padrões socioculturais de cada família, o que define também os comportamentos adaptados a cada contexto. Qualquer alteração nas relações estabelecidas interferem na rotina dos sujeitos presentes e podem ocasionar mudanças de comportamento, gerando conflitos e situações de estresse em muitos dos envolvidos. O isolamento social promoveu muitas alterações na dinâmica familiar e escolar das crianças e adolescentes, o que incidiu em alterações comportamentais que interferem diretamente nas relações familiares tanto imediatamente, quanto a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício parental. Saúde mental. Infância. Adolescência.

ESTADO MENTAL DAS MULHERES DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Kaiany Carneiro De Souza¹; Rebeca Silva Amador²; Kelly Machado Pereira Da Silva³; Aleff Do Sacramento Lima Araujo⁴; Ana Lúcia Barreto Da Fonseca⁵; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa⁶.

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19, através do isolamento social, lançou os holofotes sobre a jornada de trabalho feminino, em especial as mulheres casadas e mães. O isolamento social gerou uma reorganização das relações em diversas dimensões, especialmente na execução de atividades escolares e de trabalho em modo remoto. O ambiente doméstico passou a ser ambiente de trabalho no formato home office, e ambiente escolar no formato ensino remoto, frequentemente com os dois ocorrendo simultaneamente. Tendo em vista que muito do trabalho em home office foi executado por mulheres e a maior parte do acompanhamento das atividades escolares são realizadas pelas mulheres/mães, essas foram agregadas aos trabalhos domésticos e de cuidados, que são realizados majoritariamente por mulheres, evidenciando o acúmulo de funções sociais das mulheres. **Objetivo:** Descrever o estado mental das mães na dinâmica das relações entre o trabalho home office, atividades escolares dos filhos e exercício parental durante a pandemia. **Metodologia:** A pesquisa, após ser aprovada pelo Comitê de ética (CAAE: 51443521.7.1001.8267), utilizou como instrumento, um questionário online disponibilizado na plataforma Google Formulários, sendo compartilhado nas redes sociais e através do método de snowball. **Resultados:** O questionário foi respondido por 101 pessoas, dessas, 86 se declararam mulheres. A maior parte dos respondentes (75,5%) afirmaram ter trabalhado durante a pandemia da COVID-19, destas 43% trabalharam em home office. No geral, 87% das mulheres tiveram filhos que estavam em atividades escolares em ensino remoto e 50% dessas mães acompanharam os filhos na realização dessas atividades. Mais da metade das mulheres (60%) sentiram-se ansiosas e estressadas diante das atividades de educação e cuidado dos filhos durante a pandemia, promovendo angústias e relações conflituosas no ambiente familiar. **Considerações Finais:** A pandemia tornou explícita a realidade cotidiana de grande parte das mulheres/mães, com o acúmulo de funções acopladas; profissão, maternidade, casamento, casa, fatores esses que têm impactado fortemente na saúde mental das mulheres. Esse acúmulo de funções pode gerar muitas angústias e inseguranças que aos poucos podem interferir na saúde mental dessas mulheres, e conseqüentemente interferir nas relações familiares e profissionais, constituindo um ciclo de adoecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrecarga. Coronavírus. Home office.

MÃES E PROFESSORAS: ENSINO REMOTO PARA CRIANÇAS

Kelly Machado Pereira Da Silva¹; Ana Lúcia Barreto Da Fonseca²; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa³; Aleff Do Sacramento Lima Araujo⁴; Rebeca Silva Amador⁵; Kaiany Carneiro De Souza⁶.

RESUMO

Introdução: O ensino remoto é atribuído a modalidade de ensino mediada por meio de tecnologia. Durante a pandemia da COVID-19, foi fundamental manter o isolamento social, e o ensino remoto passou a ser o método de ensino que deu continuidade ao processo de escolarização dos estudantes. Adaptar os métodos pedagógicos de ensino e aprendizagem presenciais ao ensino remoto dirigido às crianças foi um desafio que envolveu professores e familiares, em especial as mães, que tiveram que assumir o papel de acompanhar o ensino das crianças, intermediando e auxiliando as professoras na produção de atividades, provas, apresentação dos conteúdos. Entre os desafios estavam o domínio do conteúdo escolar para acompanhar os filhos nas atividades, definir rotinas de estudo e encontrar formas de manter as crianças motivadas. **Objetivo:** Identificar os principais desafios enfrentados pelas mães durante o ensino remoto durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51443521.7.1001.8267), foi construído um questionário via Google Form e enviado as pessoas via redes sociais estilo snowball. **Resultados:** A pesquisa contou com 101 respondentes, sendo eles, 85% mulheres e 15% homens. Desse resultado, 50% das mulheres afirmaram que elas mesmas auxiliaram seus filhos durante as aulas remotas, e 87% dos homens responderam que era alguma mulher como companheira, mãe do filho (a), babá, irmã, sobrinha ou avó. Cerca de 56% dos entrevistados, responderam que a pandemia promoveu questionamentos a respeito da sua capacidade para educar/cuidar do filho (a). As mães descreveram (63%) o medo e cobrança como desafios que foram enfrentados e entre os maiores receios estavam aqueles que permeavam o desenvolvimento cognitivo e social dos filhos após o distanciamento social. **Considerações Finais:** Mediante ao que foi exposto, o exercício do ensino remoto trouxe diversos desafios, principalmente para as mães que assumiram o papel de intermediar os conteúdos escolares e manter a rotina familiar, associado às demandas dos afazeres domésticos e, muitas vezes, exercerem sua atividade profissional. Naquele momento as mães tiveram o pseudo papel de professoras, inseguras e ansiosas diante das consequências da pandemia em diversas frentes; social, econômica, desenvolvimental e escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino remoto. Mães. Professora. Criança. Escola.

COPARENTALIDADE: O EXERCÍCIO PARENTAL APÓS O ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES CONJUGAIS

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Kelly Machado Pereira Da Silva²; Aleff Do Sacramento Lima Araujo³; Kaiany Carneiro De Souza⁴; Rebeca Silva Amador⁵; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa⁶.

RESUMO

Introdução: A coparentalidade é a relação estabelecida entre dois adultos, em geral, os pais, responsáveis por garantir as necessidades físicas, sociais e emocionais sem que os mesmos tenham relações conjugais. Na coparentalidade os adultos interagem intermediados pelos cuidados e educação das crianças, em que os dois são responsáveis por prover as condições adequadas ao desenvolvimento da criança. Esses adultos podem ter tido anteriormente relações conjugais, que ao serem rompidas, mantiveram a relação de coparentalidade por terem gerado um filho. Por conta desse viés, muitas vezes a relação entre esses adultos torna-se estressante e interfere na relação com a criança. Objetivo: Analisar a coparentalidade a partir do rompimento da relação conjugal. Metodologia: Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 51443521.7.1001.8267), iniciou-se a busca de pessoas para a aplicação do questionário sociodemográfico associado a Escala de Estresse Coparental para homens e mulheres que exercessem a coparentalidade com crianças de zero a seis anos. Resultados: A busca por homens e mulheres que exercessem a coparentalidade levou a um número irrisório de sujeitos (42), a maior parte mulheres (38), que apresentam estresse elevado com a coparentalidade. Esses sujeitos definem os pais de seus filhos como negligentes e distantes em relação às necessidades das crianças. A maior parte dos sujeitos procurados, mães, afirmaram ser a única responsável pelos cuidados e educação dos filhos, “mãe solo”. Considerações Finais: Os fatores que circundam a coleta de dados desse trabalho tornaram explícita a fragilidade do exercício da coparentalidade na comunidade periférica do nordeste brasileiro. Ao serem identificadas as crianças que não coabitavam com seus genitores, e abordadas as mulheres, as pesquisadoras eram informadas da inexistência da relação com o outro genitor, quer seja, a inexistência expressiva da coparentalidade, definindo o abandono da prole após o fim da relação conjugal.

PALAVRAS-CHAVE: Coparentalidade. Relação conjugal. Família crianças.

O CONTRIBUTO DA PSICOMOTRICIDADE AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Claudia Edlaine Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.44

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade, termo citado pela primeira vez em 1870, pode ser definida como uma ciência que compreende o ser humano através de seu corpo em movimentos, e as relações que ele estabelece interna e externamente. Seu estudo está ligado a três premissas principais: o intelecto, o movimento e o afeto. **Objetivos:** Identificar as contribuições da psicomotricidade ao campo do desenvolvimento infantil. **Metodologia:** Este trabalho foi desenvolvido mediante a realização de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento dos dados foi feito nas bases LILACS e MEDLINE. Quanto aos critérios de inclusão estabeleceu-se: produções completas publicadas nos últimos cinco anos, indexadas nos referidos bancos e que alcançassem o objetivo proposto. **Resultados:** A partir da análise do material levantado, foi possível inferir que a psicomotricidade possui uma forte relação com o processo de aprendizagem, sendo esta desenvolvida ao longo de toda a infância. Ganha destaque a existência de fases e estágios cronológicos da criança, sendo que estes devem ser respeitados e explorados para que seja possível desenvolver os aspectos afetivo, cognitivo, motor e psicomotor. A escola, ambiente dedicado à aquisição de conhecimento, e a família, primeiro espaço de socialização do indivíduo, constituem-se, durante a infância, como aqueles com a maior importância, tendo em vista que influenciam diretamente no desenvolvimento infantil, mediante o estímulo dos diversos aspectos. **Considerações Finais:** A psicomotricidade se desenvolveu significativamente ao longo dos últimos anos e, atualmente, constitui-se como uma ferramenta capaz de contribuir para que a criança cresça, se desenvolva e esteja inserida em contextos em que ela possa se apropriar, como a família e a escola. É notória, ainda, a relevância do estímulo no desenvolvimento infantil e a compreensão de que o desenvolvimento da criança se amplia à medida que a sua aprendizagem também se desenvolve.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Infância. Psiquismo.

PREMISSAS DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA: UMA NOVA ABORDAGEM TERAPÊUTICA A PARTIR DA LÓGICA, RACIOCÍNIO, ESTRATÉGIA E ENFRENTAMENTO

Isabela Da Silva Casales¹; Clara Luísa Braz Silva²; Cláudia Fichman Cardonski³; Fabiana Ferreira Dos Santos⁴; Geovani Gonçalves Pedreira⁵; Sofia Aline Amaral⁶; Liliam Camilo Sousa Holanda⁷; Vinicius Neves Rabêlo⁸; Fernanda Fraga Campos⁹.

RESUMO

A Terapia Transpessoal Sistêmica, desenvolvida por Jordan Campos, se apresenta como uma nova abordagem terapêutica que foi sintetizada e unificada a partir de várias correntes filosóficas, científicas e psicológicas, com enfoque prático e profundo, apoiada pelo tripé corpo, mente e espírito. Em sua atuação integrativa, visa proporcionar um tratamento mais abrangente para questões comportamentais, emocionais e energéticas. O objetivo do presente trabalho é apresentar algumas das premissas essenciais da Terapia Transpessoal Sistêmica, utilizadas para enfrentamento de comportamentos e crenças limitantes, dentre elas, a lógica e o raciocínio e a estratégia. Considerando outras abordagens, como a Terapia Cognitivo Comportamental que foca na modificação de pensamentos irracionais para tratar o sofrimento emocional e a Terapia Racional Emotiva Comportamental que argumenta a necessidade de também considerar as emoções e padrões de pensamento, a Terapia Transpessoal Sistêmica traz o contraponto em seu construto teórico-prático, pois se propõe a contemplar e preencher lacunas das referidas abordagens, atuando de forma integrativa a conduzir o paciente ao processo de autoconhecimento, visando tratar conflitos e dores de Experiências Não Assimiladas do passado, que se manifestam como obstáculos no presente. Neste sentido a utilização da Lógica, do Raciocínio, da Estratégia para o Enfrentamento, como norteadores no processo terapêutico Terapia Transpessoal Sistêmica, incluindo os aspectos da psicologia transpessoal e da teoria sistêmica como diferencial, auxiliam os pacientes a: identificar e questionar as raízes de suas crenças limitantes; avaliar a temporalidade dos acontecimentos, trazendo o paciente para o momento presente; promover uma visão mais realista e funcional de si mesmos, trazendo clareza mental; e a encontrar soluções estratégicas, para superar esses limites e promover a mudança na dinâmica psíquica. Se a clareza mental não está presente, é preciso retornar à lógica até que a motivação seja ancorada e supere o conforto atual de ter o problema gerado pela Experiência Não Assimilada. A estratégia de enfrentamento é então delineada, levando o paciente a decidir entre enfrentar ou desistir, saindo da paralisia e trabalhando a partir da motivação para mudar comportamentos limitantes.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia. Autoconhecimento. Lógica.

O USO DA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA SOB A ÓTICA DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA

Clara Luísa Braz Silva¹; Cláudia Fichman Cardonski²; Fabiana Ferreira Dos Santos³; Fernanda Fraga Campos⁴; Geovani Gonçalves Pedreira⁵; Isabela Da Silva Casales⁶; Liliam Camilo Sousa Holanda⁷; Sofia Aline Amaral⁸; Vinicius Neves Rabêlo⁹.

RESUMO

A palavra Neurolinguística significa utilizar o cérebro para se expressar por meio da comunicação verbal e não-verbal. Existe uma relação entre o sistema nervoso, a linguagem e os padrões de comportamento. Cada ser humano apresenta pensamentos, mapa mental, emoções e crenças que são individuais e que dão sentido ao que a pessoa é hoje. A Terapia Transpessoal Sistêmica é uma abordagem terapêutica organizada por Jordan Campos, que tem como objetivo conduzir o ser humano a um processo de autoconhecimento para tratar as experiências não assimiladas, usando um vasto conjunto de recursos metodológicos, dentre eles a Programação Neurolinguística. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo mostrar o uso da Programação Neurolinguística sob a ótica da Terapia Transpessoal Sistêmica. A Programação Neurolinguística, quando utilizada nas sessões de psicoterapia, busca identificar padrões de comportamento e crenças para que junto ao paciente possa ressignificá-los. Ela auxilia o paciente a lidar com o cérebro de forma favorável. Na visão da Terapia Transpessoal Sistêmica, a Programação Neurolinguística ocorre por meio da reprogramação mental. Nas sessões de psicoterapia, o terapeuta consegue acessar o conflito do paciente, encontrando a sua raiz. A raiz do conflito, por sua vez, pode gerar as experiências não-assimiladas que podem estar localizadas em seis zonas macro: intrauterina, pós-parto, antepassados, zona invasora, multidimensional e ligação com o divino. Por meio de técnicas terapêuticas, o paciente é induzido pelo terapeuta a reviver o conflito e dessa forma, o terapeuta conduz o paciente a organizar e ressignificar o conflito existente, usando a reprogramação mental. Isso através de uma nova proposta de observação do conflito, utilizando o estímulo a um novo comportamento e reação cerebral com o uso da linguagem. Assim, a Programação Neurolinguística, ou reprogramação mental, como é entendido pela Terapia Transpessoal Sistêmica, consiste em uma ferramenta extremamente útil, para ser aplicada em qualquer uma das seis zonas macro.

PALAVRAS-CHAVE: Psicoterapia. Reprogramação mental. Transpessoal.

PERSPECTIVAS DE VIDA DA PESSOA IDOSA

Simone Abramoff Dos Santos¹.

RESUMO

Introdução: Pensar em perspectiva de vida envolve um olhar interdisciplinar que pode ser atravessado pela psicologia, medicina, economia, história e estética e outras. Perspectiva remete à ideia de observação, pelo olhar do observador, nesse sentido é individual e subjetiva. O objetivo deste trabalho é compreender os fatores que aliados à longevidade e ao envelhecimento da população influenciam as perspectivas de vida das pessoas idosas em seus múltiplos aspectos psicológicos, econômicos, sociais, históricos, habitacionais, religiosos e os impactos na vida. Metodologia: foi realizada uma pesquisa bibliográfica de revisão de literatura nas bases da Scielo, Bvsalud, Researchgate e Revista Saúde Coletiva publicados entre 2010 a 2021, com os descritores: psicologia, envelhecimento, perspectiva, perspectiva de vida, qualidade de vida. Resultados: Na Antiguidade a pessoa idosa era valorizada e destacada pela gerontocracia, isso se perde sendo retomado após a revolução industrial com o aumento da expectativa de vida em curso. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) o termo que melhor retrata esse período é o envelhecimento saudável. Para Escorsim (2021) a tecnologia também interfere na longevidade sendo necessário desnaturalizar a linearidade do envelhecimento por estar inserido num contexto sócio-histórico e econômico, promovem efeitos da desigualdade social no envelhecer. Segundo Ferreira et al (2018) influenciam a perspectiva de vida: hábitos alimentares saudáveis, prática regular de exercícios físicos, evitação do tabagismo e do etilismo, sentimentos de otimismo, religiosidade/espiritualidade, relacionamentos interpessoais e inserção social. Fatores psicológicos como sentimentos positivos intrínsecos e à fé aumentam o enfrentamento às adversidades e perdas da velhice e a inserção social colabora para a manter a rede de apoio familiar e social. Considerações Finais: Estudos como este trabalho ainda são escassos na literatura e se fazem necessários a integrar conhecimento para uma interdisciplinaridade no âmbito da prática. Um desafio presente como acadêmicos e agentes de transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Pessoa idosa. Interdisciplinaridade.

PARENTALIDADE E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PAIS/RESPONSÁVEIS NA REGIÃO DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

Noemi Silva Regis¹; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa²; Beatriz Rodrigues Schneider³; Lucas Barbosa Da Silva⁴; Anna Julia Ferreira Dos Santos⁵.

RESUMO

A parentalidade se refere ao conjunto de atividades e cuidados direcionados a criança a fim de garantir que ela consiga se desenvolver de forma adequada e autônoma. A partir dela, os filhos são preparados para enfrentar as diversas situações ao longo da vida, sendo importante que os cuidados oferecidos envolvam um conjunto de comportamentos direcionados ao afeto, à segurança e aos limites, promovendo a socialização da criança e preparando-a para tomar decisões de maneira autônoma futuramente. Alguns modelos teóricos tentam explicar e sistematizar os estilos de parentalidade, como o de Baumrind que identificou três tipos de estilos parentais, são eles: autoritativo, autoritário e permissivo. As pesquisas demonstram que a depender do estilo parental adotado, pode haver influência na forma como a criança vai se desenvolver. Nessa perspectiva, estudos indicam que alguns fatores, como um maior nível de escolaridade, estão associados ao exercício de práticas parentais positivas. Por outro lado, outros estudos mostram que viver em um contexto de pobreza está associado a um exercício de parentalidade mais negativo. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o estilo parental de pais/responsáveis de crianças em idade escolar na região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA e seu perfil sociodemográfico, como raça, idade, gênero e escolaridade. Para tal, esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) – CAAE: 73368123.1.0000.0282. Dito isso, o estudo avaliou previamente os dados de 37 pais/responsáveis, onde por meio do teste de U de Mann-Whitney foi possível verificar diferença apenas entre os grupos relacionados ao sexo ($U= 75,000$, $P < 0,05$), onde o sexo feminino apresentou maiores índices nos estilos autoritário e permissivo. Verificou-se que em relação a raça e escolaridade que não houve diferença significativa quanto aos estilos parentais. Assim, os resultados preliminares apontam que o estilo parental pode estar relacionado a variável sexo. Essas análises, apesar de serem iniciais e de apenas parte dos dados, podem nos ajudar a compreender em parte a relação entre as variáveis avaliadas.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia. Figuras parentais. Estilos parentais.

FENÔMENO DO IMPOSTOR: PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DE UMA MEDIDA PSICOMÉTRICA PARA O BRASIL

Ana Maria Gomes Barbosa¹; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira²; Matheus Feitosa Ferreira³; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas⁴; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁵; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁶; Jessiane Maria Cruz Silva⁷; João Makaully Dorneles Silva⁸; Paulo Gregório Nascimento Da Silva⁹.

RESUMO

Introdução: O Fenômeno do Impostor (FI) pode ser descrito como a tendência de atribuir o sucesso profissional não às próprias habilidades, mas ao esforço excessivo ou a circunstâncias externas afortunadas. Esse fenômeno é caracterizado como uma crença interna de que o sucesso da pessoa afetada não vem da habilidade, mas sim da sorte ou de uma avaliação beneficentemente imprecisa. Tal tendência tem sido observada com maior prevalência em contextos relacionados a desempenho, a exemplo do laboral e acadêmico universitário. Objetivo: adaptar a Impostorism Scale (IS) para o contexto brasileiro, averiguando as qualidades psicométricas do instrumento (estrutura interna e validade baseada em medidas externas). Materiais e método: Participaram 215 estudantes universitários (Idade = 25,56; DP = 7,42), de diferentes estados brasileiros, que eram em maioria do sexo feminino (62,3%), de instituições particulares (73%), cursando Psicologia (53%) e foram recrutados de maneira não probabilística. Foram aplicados a IS, a Escala de Autoestima de Rosenberg, a Escala de Quase perfeição e questões sociodemográficas. Foram seguidos o método backtranslation e a validação semântica. Por meio de software Factor, versão 12.4.5, foi realizada uma análise fatorial exploratória (AFE), além da correlação de Pearson. Resultados: Inicialmente, observou-se a adequação da matriz de correlações policóricas à análise fatorial exploratória [$KMO = 0,92$ e χ^2 Bartlett (21) = 1446,2 e $p < 0,001$]. O método Hull indicou uma estrutura unifatorial (CFI = 0,99), com autovalor de 5,07, explicando 76,16%. A consistência interna foi avaliada pelos indicadores Alfa de Cronbach (α) e ômega de McDonald (ω), alcançando valores de 0,95. Também foram reunidas evidências de validade baseada em medidas externas, que demonstrou que a IS se relacionou positivamente com o perfeccionismo desadaptativo ($r = 0,40$; $p < 0,001$) e de forma negativa e significativa com a autoestima ($r = -0,53$; $p < 0,001$). Conclusão: Concluiu-se que a IS apresentou qualidades métricas satisfatórias, sendo uma medida curta e de fácil aplicação, podendo ser uma ferramenta útil para pesquisadores que buscam investigar o fenômeno do impostor e os seus correlatos em amostras de estudantes universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Perfeccionismo. Autoestima. Psicometria.

GRANDE SISTEMA IMUNE: UMA PREMISSE DA TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA

Clara Luísa Braz Silva¹; Cláudia Fichman Cardonski²; Fabiana Ferreira Dos Santos³; Fernanda Fraga Campos⁴; Geovani Gonçalves Pedreira⁵; Isabela Da Silva Casales⁶; Liliam Camilo Sousa Holanda⁷; Sofia Aline Amaral⁸; Vinicius Neves Rabêlo⁹.

RESUMO

A Terapia Transpessoal Sistêmica é uma abordagem psicoterapêutica que apresenta um olhar inovador ante a psiconeuroimunologia, que ao fomentar as interações entre o comportamento, o sistema nervoso e o imune, propõe que a função do sistema de defesa seja apresentado como um Grande Sistema Imune. Esse sistema é centrado na atuação sobre todas as dimensões humanas, notadamente, física, psíquica e energética. Assim, a conexão entre o sistema nervoso e o sistema imunológico passa a ser, distintivamente, sujeita à intervenção dessa abordagem, a partir das nuances dos episódios de estresse consequente das experiências que não foram assimiladas. A Terapia Transpessoal Sistêmica proporciona o autoconhecimento profundo e a ressignificação dessas experiências não-assimiladas, uma vez que essas, quando não resolvidas, desregula esse Grande Sistema Imune, predispondo o organismo às disfunções. Para tanto, o objetivo desse trabalho é ratificar a importância do Grande Sistema Imune, como uma premissa fundamental de intervenção da Terapia Transpessoal Sistêmica, possibilitando processos terapêuticos que contribuam para a resolução de conflitos, reduzindo possíveis danos à saúde mental. Em seu método de investigação, fisiologicamente, observa-se que a ativação prolongada do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, com hiperprodução de catecolaminas, capazes de mediar respostas de luta ou fuga e reduzir a liberação de neurotransmissores parassimpáticos, como a acetilcolina, em geral, afeta a eficácia do Grande Sistema Imune. Então, ao considerar a realidade psíquica alterada, decorrentes de alterações de sinais químicos desencadeados pelo estado de estresse, a reação direta é reduzir a função de proteção do Grande Sistema Imune. Com isso, o cérebro sofre na sua função de raciocínio, paralisado em uma situação que não conseguiu gerenciar emocionalmente. Nesse sentido, a Terapia Transpessoal Sistêmica propõe intervenções com o intuito de promover o processo neuroplasticidade cerebral, facilitando a reinterpretação e a integração das experiências não-assimiladas com o restabelecimento da homeostase do Grande Sistema Imune. Portanto, espera-se a integração entre a mente, o corpo e a imunidade, possibilitando o bem-estar do indivíduo pela gestão dessas experiências traumáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Psiconeuroimunologia. Neuroplasticidade. Estresse.

PERPETRAÇÃO DO CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS E SUA RELAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira³; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas⁴; João Makauly Dorneles Silva⁵; Jessiane Maria Cruz Silva⁶; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁷; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁸; Matheus Feitosa Ferreira⁹.

RESUMO

Introdução: Apesar do impacto negativo, o comportamento de cyberstalking, ainda permanece pouco explorado, principalmente em parceiros íntimos, sendo os ex-parceiros íntimos como mais propensos a figurarem como agressores, ou seja, cyberstalkers, que são concebidos como indivíduos que monitoram e perseguem suas vítimas por meio de diferentes recursos tecnológicos para coletar informações pessoais e assediar suas vítimas, por meio de perseguições persistentes, utilizando-se de esforços contínuos e indesejados para obter ou manter um relacionamento íntimo. Pesquisas prévias ajudaram a traçar um perfil sobre perpetradores cibernéticos, como variáveis demográficas e personalidade sombria, mais especificamente, a Dark Tetrad (maquiavelismo, psicopatia, narcisismo e sadismo), podem funcionar como preditores importantes na explicação do cyberstalking em relacionamentos. Objetivo: verificar o poder preditivo dos traços de personalidade sombria (Dark Tetrad), controlando das variáveis demográficas (idade e gênero), nos comportamentos de perpetração do cyberstalking. Metodologia: Participaram 324 brasileiros (Midade= 26,61), que vivenciaram ou estavam vivenciando um relacionamento íntimo com duração mínima de 1 mês. Foram aplicados a Intimate Partner Cyberstalking Scale (IPCS), Dark Triad Dirty Dozen, Assessment of Sadistic Personality e questões sociodemográfica. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Número do Parecer: 3.624.087/ CAAE: 20170719.6.0000.5188), Resultados: As correlações de Pearson e regressão múltipla linear possibilitaram verificar que variáveis demográficas (idade e sexo), explicaram cerca de 2% da variância do cyberstalking, sendo que apenas a variável idade contribuiu significativamente ($\beta = 0,20$, $t = 2,623$, $p < 0,01$); a inclusão dos traços de personalidade sombria elevaram a explicação da perpetração do cyberstalking (18%), sendo que apenas os traços maquiavelismo ($\beta = 0,203$, $t = 2,893$, $p < 0,001$) e narcisismo ($\beta = 0,107$, $t = 2,574$, $p < 0,05$) contribuem significativamente para a perpetração do cyberstalking Conclusões: Conclui-se que as características individuais (demográficas e traços sombrios da personalidade), são importantes preditores do comportamento perpetrador do cyberstalking, enfatizando-se a importância de pesquisas futuras desenvolverem estratégias de intervenção relacionadas à essa conduta, que devem ser direcionadas principalmente a pessoas mais velhas e que apresentam níveis elevados de maquiavelismo e narcisismo.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade. Violência. Casais.

PESSOAS NEURÓTICAS SÃO PROPENSAS AO COMPORTAMENTO DE CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS?

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira²; Lívia Maria Gonçalves Leal Dantas³; Ana Maria Gomes Barbosa⁴; Jessiane Maria Cruz Silva⁵; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁶; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁷; João Makauly Dorneles Silva⁸; Matheus Feitosa Ferreira⁹.

RESUMO

Introdução: O cyberstalking é uma perseguição persistente que acontece no ambiente online, ocorrendo principalmente no contexto dos relacionamentos íntimos. Esse tipo específico de agressor geralmente apresenta-se com uma maior capacidade de manipulação, quando comparados com perseguidores não íntimos, devido à proximidade e ao conhecimento pessoal obtido durante o relacionamento amoroso. Na tentativa de compreender essa conduta, tem-se verificado diferenças individuais, como características sociodemográficas e traços de personalidade. **Objetivo:** a presente pesquisa objetiva verificar o poder preditivo dos traços de personalidade, controlando a variável sexo, nos comportamentos de perpetração do cyberstalking. **Metodologia:** Contou-se O presente estudo é do tipo quantitativo, da natureza: básica, explicativa e ex-post-facto. Participaram 267 pessoas de diferentes estados brasileiros (Midade = 22,83), que vivenciaram ou estavam vivenciando um relacionamento íntimo com duração mínima de um mês. Foram aplicados a Intimate Partner Cyberstalking Scale, o Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade e questões sociodemográficas. A recolha dos dados ocorreu no período de 20 de julho 2022 a 26 de maio de 2023, realizada de forma online, pela técnica bola de neve. Estima-se que os participantes levaram aproximadamente 20 minutos para finalizar a participação na pesquisa, que seguiu todos os procedimentos éticos estabelecidos nas Resoluções CNS 466/12 e 510/16 (Número do Parecer: 3.624.087/ CAAE: 20170719.6.0000.5188). **Resultados:** Por meio da regressão múltipla hierárquica, que o traço de personalidade neuroticismo explicou o comportamento de perpetração do cyberstalking e que a variável sexo não demonstrou influenciar essa relação. **Conclusão:** Enfatiza-se a importância de pesquisas futuras desenvolverem estratégias de intervenção relacionadas à conduta do cyberstalking, direcionadas principalmente às vítimas e às pessoas que apresentam níveis elevados de instabilidade emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade. Perpetração. Relacionamentos.

TEORIA FUNCIONALISTA DOS VALORES HUMANOS: TESTANDO SUAS PRINCIPAIS HIPÓTESES EM ADOLESCENTES PIAUIENSES

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira²; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas³; Ana Maria Gomes Barbosa⁴; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁵; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁶; Jessiane Maria Cruz Silva⁷; João Makaully Dorneles Silva⁸; Matheus Feitosa Ferreira⁹.

RESUMO

Introdução: Os valores humanos são compreendidos como categorias de orientação que servem como princípios que guiam e orientam as ações, sendo um importante preditor dos comportamentos. Nesse âmbito, emerge a Teoria Funcionalista dos Valores Humanos (TFVH) que concebe os valores como princípios-guia das ações, transcendendo objetos ou situações específicas. Objetivo: Verificar a adequação das duas principais hipóteses teóricas (conteúdo e estrutura da TFVH). Metodologia: Contou-se O presente estudo é do tipo quantitativo, da natureza: básica, explicativa e ex-post-facto. Participaram 207 adolescentes da cidade de Parnaíba, Piauí (Midade = 16,10, DP = 0,75; variando de 12 a 17 anos). Esses eram em maioria meninas (53,8%), que responderam ao Questionário de Valores Básicos - Infantil (QVB-I), que reúne 18 itens (três itens para cada subfunção). O respondente, indica o grau de importância que cada valor tem como princípio guia de sua vida, de acordo com escala de cinco pontos, que são representados por smiles (rostos) de bonecos e números, que variam de 1 (Nenhuma importância) a 5 (Máxima importância). Além disso, aplicou-se um questionário de caracterização sociodemográfica. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer: 3.397.129; CAAE: 13312719.0.0000.5214). A coleta procedeu-se em ambiente coletivo (sala de aula), entretanto os questionários foram respondidos individualmente, levando aproximadamente 10 minutos foram necessários para que os questionários fossem respondidos. Resultados: resultados demonstram adequação da TFVH, sendo corroborada a hipótese de conteúdo, sugerindo que o modelo hexafatorial é mais adequado quando comparado com alternativos (uni, bi, tri e pentafatorial). A hipótese de estrutura indicou que os valores são representados em um espaço 3 (tipo de orientação: pessoal, central e social) x 2 (tipo de motivador: materialista ou humanitário). Conclusões: Concluiu-se que a TFVH foi adequada no contexto estudado, podendo ser considerada em pesquisas que buscam uma compreensão mais aprofundada dos valores humanos e seus correlatos, em amostras de adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Modelo funcional. Conteúdo. Estrutura.

TRAÇOS DE PERSONALIDADE COMO PREDITORES DA PROCASTINAÇÃO ACADÊMICA

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas³; Jessiane Maria Cruz Silva⁴; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁵; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas⁶; João Makaully Dorneles Silva⁷; Matheus Feitosa Ferreira⁸; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira⁹.

RESUMO

Introdução: A procrastinação apresenta uma incidência mais elevada entre estudantes universitários devido ao período de transição do ensino médio para o ensino superior, no qual o volume e a complexidade das exigências tendem a crescer. Essas mudanças e transições podem ser estressoras para os estudantes, devido a nova rotina acadêmica. Além disso, alguns fatores que podem funcionar como explicadores da procrastinação, como as características pessoais, especialmente os traços de personalidade, que funcionam como importantes explicadores dos comportamentos em diferentes âmbitos psicossociais. **Objetivo:** verificar o poder preditivo dos traços de personalidade na explicação da procrastinação acadêmica de estudantes universitários do interior do Piauí. **Metodologia:** Contou-se com uma amostra de 210 (Midade= 21,62; DP = 4,18; variando de 18 a 56 anos) estudantes universitários de uma instituição pública da cidade de Parnaíba, interior do Piauí. Estes eram em maioria, do gênero feminino (57,3%), que cursavam Psicologia (38,9%) e Direito (25,6%). Os instrumentos utilizados foram o Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidade, Escala de Procrastinação de Tuckman e questões sociodemográficas. A coleta foi realizada por meio da internet, utilizando a plataforma Google Docs, pela técnica de “bola de neve”. Essa pesquisa seguiu todos os procedimentos éticos de acordo com o que estabelecem as Resoluções CNS 466/12 e 510/16, sendo aprovada (CAAE: 54449321.8.0000.5209, Parecer: 5.213.273). **Resultados:** Por meio de correlações e regressões, foi possível evidenciar que os traços de personalidade explicaram 22% da procrastinação acadêmica [$R = 0,47$, $R^2_{ajustado} = 0,22$; $F(4, 180) = 12,901$, $p < 0,001$], sendo que apenas o traço conscienciosidade ($\beta = -0,40$, $t = -5,544$, $p < 0,001$) e o neuroticismo ($\beta = 0,27$, $t = 4,012$, $p < 0,001$) contribuíram de maneira significativa para a explicação da procrastinação acadêmica. **Conclusões:** Esses resultados sugerem que a conscienciosidade pode funcionar como um fator de proteção e o neuroticismo como um agente de vulnerabilidade para comportamentos de procrastinação no contexto acadêmico universitário. Estes achados foram discutidos de acordo com a literatura, enfatizado a importância de serem realizadas propostas preventivas e interventivas para redução da procrastinação acadêmica em universitários.

PALAVRAS-CHAVE: características individuais; comportamento disfuncional; universitários.

ANSIEDADE DE AVALIAÇÕES E COMPORTAMENTO PROCRASTINADOR EM UNIVERSITÁRIOS: EXISTEM DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO GÊNERO?

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira³; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas⁴; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁵; João Makauly Dorneles Silva⁶; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁷; Jessiane Maria Cruz Silva⁸; Matheus Feitosa Ferreira⁹.

RESUMO

Introdução: No contexto acadêmico os estudantes estão frequentemente expostos a situações de ameaça, as quais podem gerar ansiedade; por exemplo, a cobrança por um bom desempenho acadêmico, o estresse devido às cobranças pessoais e sociais, atreladas a longas horas de estudo. Essas demandas e exigências podem gerar sintomatologias negativas, que se aplicam a contextos específicos, como os avaliativos. Assim, por não acreditarem que terão um bom desempenho, os estudantes, optam por procrastinar as demandas acadêmicas. **Objetivo:** verificar em que medida a ansiedade cognitiva frente às avaliações está relacionada ao comportamento procrastinador de universitários da cidade de Piri-piri-Piauí; além de identificar se existem diferenças em relação ao gênero. **Metodologia:** Contou-se com 176 estudantes universitários de Instituições de Ensino Superior do Piauí (Midade = 22,9; DP = 5,36; variando de 18 a 52 anos). Estes eram em maioria homens (58%), de universidades públicas (66,5%) cursando Pedagogia (33%) e Letras Português (20,7%). Foram respondidas perguntas de caráter sociodemográfico, a Escala de Ansiedade Cognitiva de Provas, além da Escala de Pracrastinação de Tuckman. A pesquisa foi aprova do CEP (CAAE: 54449321.8.0000.5209, Parecer: 5.213.273). **Resultados:** Por meio da correlação de Pearson e regressão múltipla, verificou-se que a ansiedade cognitiva de provas está relacionada positivamente com a procrastinação acadêmica ($r = 0,43$; $p < 0,001$). Por meio do teste T de Student, para amostras independentes, foi possível observar diferenças significativas em função do gênero, com mulheres apresentando níveis mais elevados de ansiedade cognitiva de provas ($M = 2,91$; $DP = 0,69$) em comparação com os homens ($M = 2,61$; $DP = 0,77$), sendo estas diferenças significativas [$t(171) = -2,64$; $p < 0,001$]. Entretanto, em relação a procrastinação, não foram encontradas diferenças significativas [$t(171) = -0,80$; $p = 0,42$] nas médias dos comportamentos entre homens ($M = 3,20$; $DP = 0,60$) e mulheres ($M = 3,28$; $DP = 0,67$). **Considerações finais:** Conclui-se que a ansiedade cognitiva de provas e a procrastinação acadêmica têm relação significativa, ocasionando consequências negativas para os universitários. Sugere-se, ainda, propostas interventivas principalmente entre as mulheres, que se apresentam como mais vulneráveis para a ansiedade em contextos avaliativos.

PALAVRAS-CHAVE: Prova. Sintomas negativos. Procrastinação.

PERFECCIONISMO DESADAPTATIVO E FENÔMENO DO IMPOSTOR EM UNIVERSITÁRIOS: EXISTEM DIFERENÇAS EM FUNÇÃO DO GÊNERO?

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Ana Maria Gomes Barbosa²; Jessiane Maria Cruz Silva³; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁴; Lívia Maria Gonçalves Leal Dantas⁵; João Makaully Dorneles Silva⁶; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁷; Matheus Feitosa Ferreira⁸; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira⁹.

RESUMO

Introdução: O Fenômeno do Impostor (FI) descreve sentimentos ou experiências intensas de fraude intelectual e profissional, sendo caracterizado por sentimentos de dúvida e crenças distorcidas que um indivíduo tem de que não é inteligente, apesar de evidências (e.g., conquistas anteriores) sugerirem o contrário. As evidências demonstram que o FI pode ser um mecanismo presente na relação entre diferentes características e sintomatologias negativas, como o perfeccionismo desadaptativo, depressão e ideação suicida. Objetivo: verificar em que medida os traços perfeccionistas (adaptativo e desadaptativo) estão relacionados ao fenômeno do impostor em universitários piauienses; além de identificar se existem diferenças significativas do fenômeno do impostor em relação ao gênero. Metodologia: Contou-se com 135 estudantes universitários de Instituições de Ensino Superior do Piauí (Idade = 21,86; DP = 5,97; variando de 18 a 65 anos). Estes eram em maioria homens (54,1%), de universidades particulares (53,3%) cursando Pedagogia (82,2%). Foram respondidas perguntas de caráter sociodemográfico, a Escala Clance de Fenômeno do Impostor, a versão reduzida de Escala de Quase Perfeição. A pesquisa foi aprovada pelo CEP (CAAE: 54449321.8.0000.5209, Parecer: 5.213.273). Resultados: Por meio da correlação de Pearson, verificou-se que a ansiedade cognitiva de provas está relacionada positivamente com o perfeccionismo desadaptativo ($r = 0,63$; $p < 0,001$). Com o teste T de Student, para amostras independentes, identificou-se não haver diferenças significativas do fenômeno do impostor em função do gênero [$t(130) = -0,72$; $p = 0,47$]; mulheres ($M = 66,25$; $DP = 16,09$); homens ($M = 64,03$; $DP = 19,41$). Considerações finais: Esses resultados reforçam que o fenômeno do impostor se relaciona com características pessoais desadaptativas. Nesse caso específico, pode-se inferir que com os padrões excessivamente elevados, tendem a ocasionar o medo de ser considerado uma fraude, ocasionando consequências negativas para os universitários. Sugere-se, que sejam realizadas intervenções para minimizar os sintomas negativos. Ademais, embora os estudos iniciais tenham demonstrado que o FI seja característico em mulheres, outros indicam que pode ocorrer em ambos os gêneros, e que pode ser visto como uma resposta afetiva evocada em contextos específicos relacionados ao desempenho, como acadêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Personalidade. Impostorismo. Estudantes.

EVENTOS ESTRESSANTES E TRAUMÁTICOS EM BOMBEIROS MILITARES: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Helton Camilo Teixeira¹.

RESUMO

Introdução: O estresse ocupacional refere-se às perturbações psicológicas ou sofrimento psicoemocional ocasionado pelas experiências vivenciadas no ambiente laboral, é nesse contexto os bombeiros militares vivenciam eventos estressantes e traumáticos. Objetivo: Identificar quais evidências científicas existem disponíveis na literatura nacional a respeito do estresse e eventos traumáticos em bombeiros militares no Brasil. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL) com artigos publicados entre 2013 a 2023, no idioma português e com texto na íntegra disponível. A pesquisa aconteceu durante os meses de agosto de 2023 até fevereiro de 2024, com busca na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DecS): “Militares”, “Estresse Psicológico”, “Transtorno de Estresse Pós-Traumático realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano “AND”. Resultados: Levando em consideração o objetivo proposto, obteve uma amostra de 14 artigos que obedeceram aos critérios de inclusão e exclusão. A partir disso foi possível observar que os bombeiros militares mediante seu exercício laboral estão suscetíveis para o desenvolvimento de um transtorno mental comum (TMC): como o transtorno do estresse pós-traumático (TEPT), transtornos de ansiedade e depressão. Conclusão: É evidente que quanto maior o tempo de profissão, maior os casos de TMC nos bombeiros em virtude do acúmulo de vários traumas vivenciados ao longo da profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Bombeiros. Estresse. Transtorno do estresse pós-traumático.

PERPETRAÇÃO DO CYBERSTALKING EM RELACIONAMENTOS ÍNTIMOS: OS VALORES HUMANOS SÃO PRINCÍPIOS QUE GUIAM ESSA CONDUTA?

Paulo Gregório Nascimento Da Silva¹; Lays Brunnyeli Santos De Oliveira²; Livia Maria Gonçalves Leal Dantas³; Ana Maria Gomes Barbosa⁴; Márcio Cronemberger De Mesquita Coutinho⁵; Jessiane Maria Cruz Silva⁶; Livia Rangelli Ramos Da Silva Freitas⁷; João Makaully Dorneles Silva⁸; Matheus Feitosa Ferreira⁹.

RESUMO

Introdução: O cyberstalking de parceiro íntimo (românticos atuais e/ou ex-parceiros), que é caracterizado por comportamentos de vigilância e monitoramento online, ocasionados por comportamentos mais invasivos e enganosos, que incluem controle, violação da privacidade. Apesar dos impactos psicossociais e físicos negativos associados à experiência de perseguição cibernética por parceiros íntimos, as pesquisas ainda são de caráter exploratório, sendo necessários estudos que possam entender as motivações desse comportamento. Assim, destacam-se os valores humanos, que agem como importantes motivadores, que funcionam como guias do comportamento e representação cognitiva das necessidades, que são primordiais na explicação das condutas em contextos distintos, incluindo o online **Objetivo:** verificar como os valores humanos explicam a perpetração do cyberstalking em relacionamentos íntimos. **Metodologia:** Contou-se com uma amostra de 192 brasileiros (Idade = 24,55, variando de 18 a 50 anos), que estavam namorando. A maioria era do Piauí (31,8%) e Paraíba (29,2%) e mulheres (68,2%). Foram aplicados a Intimate Partner Cyberstalking Scale, o Questionário de Valores Básicos e questões sociodemográficas. A coleta foi realizada por meio da internet, utilizando a plataforma Google Docs, pela técnica de “bola de neve”. Essa pesquisa seguiu todos os procedimentos éticos de acordo com o que estabelecem as Resoluções CNS 466/12 e 510/16, sendo aprovada Número do Parecer: 3.624.087/ CAAE: 20170719.6.0000.5188). **Resultados:** Por meio de correlações e regressões, foi possível evidenciar que os valores humanos explicaram 4% da perpetração do cyberstalking [$R = 0,47$, $R^2_{ajustado} = 0,22$; $F(4, 180) = 12,901$, $p < 0,001$], sendo que apenas a subfunção experimentação ($\beta = 0,27$, $t = 4,012$, $p < 0,001$) contribuíram de maneira significativa para a explicação do cyberstalking. **Conclusões:** Esses resultados sugerem que aqueles indivíduos que exercem a perpetração do cyberstalking, buscam suprir suas necessidades de prazer e emoção (ou seja, valores de experimentação); assim, buscam perseguir seus parceiros como forma de controle, para suprir as próprias inspirações e interesses próprios de satisfação do prazer. Dessa forma, aqueles que primam excessivamente por tais valores, podem manifestar comportamentos de cyberstalking como forma de controlar os seus relacionamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Perpetração. Internet. Casais.

A TÉCNICA DO DESENHO-ESTÓRIA E A EXPRESSÃO DO LUTO NA INFÂNCIA

Ana Camila De Almeida Souza Nogueira¹; Fernanda Alves Ribondi²; Daniela Ponciano Oliveira³; Ellen Fernanda Klinger⁴.

RESUMO

O luto pela morte de quem se ama gera sentimentos confusos e pode interferir na saúde mental das crianças que vivenciam esse processo. Portanto, abordar o tema morte e luto na infância adquire novos contornos, já que nessa fase a criança está em desenvolvimento cognitivo e emocional. Na avaliação e psicoterapia com crianças enlutadas, a utilização de testes e técnicas projetivas refletem na possibilidade comunicacional da criança e na expressão dos seus sentimentos, elementos importantes para o processo de elaboração do luto. Objetivo: investigar as expressões do luto em crianças por meio do Desenho-Estória. Metodologia: Foi realizado estudo de casos com 04 crianças com idades de 08 a 11 anos enlutadas pela morte de familiares com vínculo afetivo. A coleta de dados ocorreu em 2023 no Serviço Escola de Psicologia da UnirG, onde foi aplicado o Desenho-Estória com o tema. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.966.963. Os dados que compõem a análise são os desenhos, os títulos criados, as histórias narradas pelas crianças. Resultados: em todos os casos a morte foi repentina e as crianças presenciaram o momento, como expectadoras da cena traumática, junto com a família. Dentre os conteúdos expressos pelas crianças, destacamos o sentimento da ausência; a denúncia da situação de ruptura; medo em relação à própria morte e de familiares; preocupação com a família; tristeza; solidão e necessidade de se conectar aos pais sobreviventes e irmãos. Considerações finais: a escuta/intervenção clínica do luto na infância requer um ambiente acolhedor, onde a criança possa brincar, fantasiar e que sua dor possa existir e ser expressa, para isso, o Desenho-Estória foi uma técnica que possibilitou compreender a dinâmica interna das crianças enlutadas, assim como seu uso contribuiu para a comunicação e expressão das fantasias por meio de criações subjetivas baseadas na reparabilidade do luto. Esse material pode, portanto, auxiliar psicólogos/os nas intervenções com crianças enlutadas.

OBS.: Parte do Projeto de Pesquisa “Morte e Luto: um estudo psicodinâmico sobre o luto na infância”, edital PROPESQ UNIRG/FAPT. nº 001/2023, com apoio da UNIRG, FAPTO e Governo do Tocantins.

PALAVRAS-CHAVE: Projetivos. Morte. Criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR CRIARTVIDA

Ellen Fernanda Klinger¹; Daniela Ponciano Oliveira².

RESUMO

Introdução: A cinematerapia, também conhecida como cineterapia, é uma forma de intervenção terapêutica que utiliza filmes como ferramenta para promover reflexões, autoconhecimento e desenvolvimento emocional. Envolve a exibição de filmes que são selecionados especificamente para abordar questões ou temas relevantes, podendo ser utilizada de forma individual ou em grupo. Ao assistir um filme é possível que o indivíduo possa se identificar com algum personagem, projetar seus conteúdos e vivenciar sua subjetividade diante das vivências dos personagens. **Objetivo:** Realizar ações voltadas a saúde mental infantojuvenil nos contextos educativos por meio de filmes e atividades grupais. **Metodologia:** Relato de experiência da extensão curricular realizada no projeto CriartiVida. O projeto iniciou em agosto de 2021 com acadêmicos do curso de Psicologia da UnirG, nas disciplinas Psicoterapia Infantil e Psicologia da Criatividade. As atividades abrangem o conhecimento dos campos e demandas, formulação de planos de ação, escolha dos filmes, análise, criação de recursos lúdicos e realização da cinematerapia pelos acadêmicos acompanhados por docentes psicólogas. Sobre a extensão curricular, o Plano Nacional de Extensão Universitária preconiza a formação com o diálogo entre a tríade ensino, pesquisa e extensão, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, entre a universidade e a sociedade. **Resultados:** Desde a sua implantação até junho de 2024 participaram das ações 11 escolas, 535 alunos da rede pública municipal com idades de 05 a 14 anos e 121 acadêmicos extensionistas. Dentre os conteúdos expressos com mais frequência nas intervenções estão o relacionamento na escola; conflitos familiares; ansiedade; solidão e bullying. **Considerações finais:** O uso das narrativas cinematográficas, assim como a literatura e outras formas de expressão artística, pode auxiliar na promoção da saúde mental e do bem-estar emocional infantojuvenil, principalmente se houver abertura para o diálogo com o acolhimento e escuta dos conteúdos e reflexões gerados.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Cinema. Psicologia.

A TERAPIA TRANSPESSOAL SISTÊMICA COMO FERRAMENTA PARA UM APEGO MATERNO FETAL SAUDÁVEL

Fabiana Ferreira Dos Santos¹; Fernanda Azevedo Brasileiro De Sant' Anna².

RESUMO

Este artigo apresenta uma revisão literária sobre a Terapia Transpessoal Sistêmica (TTS) e o Apego Materno Fetal (AMF), destacando a importância de um vínculo de qualidade entre mãe e feto/bebê. O objetivo é expor os prejuízos de uma gestação conflituosa na construção desse vínculo e apresentar como a TTS pode contribuir eficazmente para o estabelecimento de um Apego Materno Fetal saudável. A metodologia consiste em uma revisão de literatura com foco na saúde mental das gestantes e nas ferramentas utilizadas pela TTS para promover o AMF. Entre as técnicas abordadas estão a Constelação Familiar, que permite explorar e resolver dinâmicas familiares profundas, ajudando a gestante a compreender e ressignificar padrões familiares nocivos; a Programação Neurolinguística (PNL), que auxilia na identificação e ressignificação de crenças limitantes, promovendo mudanças positivas no comportamento e nas emoções da gestante; a Terapia Regressiva, que acessa e resolve memórias inconscientes relacionadas a traumas passados, proporcionando alívio emocional e fortalecendo o vínculo com o bebê; e a Iridologia, que proporciona um entendimento abrangente das condições físicas e emocionais do indivíduo, facilitando a identificação de desequilíbrios que podem afetar a gestação. Os resultados indicam que a TTS, ao abordar o ser humano em sua totalidade, incluindo corpo, mente e espírito, pode proporcionar autoconhecimento à gestante, auxiliando-a a lidar melhor com suas emoções e a estabelecer um vínculo afetivo saudável com seu bebê. Conclui-se que a TTS é eficaz no auxílio à formação de um Apego Materno Fetal saudável, melhorando a saúde emocional da gestante e contribuindo para o bem-estar do feto. Além disso, a abordagem holística da TTS ajuda a gestante a enfrentar e superar desafios emocionais e psicológicos durante a gravidez, promovendo uma experiência gestacional mais harmoniosa e equilibrada. Desta forma, a TTS não apenas beneficia a gestante e o bebê durante a gravidez, mas também prepara o terreno para uma relação materno-infantil saudável e duradoura, com repercussões positivas para o desenvolvimento emocional e psicológico da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Apego materno fetal. Saúde mental. Terapia transpessoal sistêmica.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE COLETIVA

O PAPEL DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO DEBATE SOBRE O AUTISMO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Alycia Rebouças Filgueira De Aquino¹; Ana Paula Ferreira De Almeida²; Luana Líslian Simião De Santana³; Nicole Liv Ullman Freitas Rêgo⁴; Clara Beatriz De Andrade Pereira⁵; Ingrid Lydiane De Lima Silva⁶.

RESUMO

Introdução: O autismo caracteriza-se como um distúrbio do neurodesenvolvimento, identificado a partir do aparecimento das características marcantes que afetam principalmente a capacidade de comunicação e interação social. No ambiente escolar, a criança autista tem a oportunidade de fortalecer laços sociais, desenvolver a linguagem verbal (fala) e não verbal (desenhos e atividades). Por isso, é fundamental a discussão dessa temática no Programa Saúde na Escola (PSE), proporcionando um ambiente saudável para os mesmos. **Objetivo:** Descrever a realização de uma apresentação lúdica, no formato de palestra interativa, com o intuito de promover a conscientização sobre o autismo e consequente promoção de saúde. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida por meio de uma colaboração entre a Unidade Básica de Saúde Dr. Chico Porto, a equipe de residentes multiprofissional que atua na localidade e a escola municipal situada na cidade de Mossoró-RN, onde ocorreu a apresentação. Para abordar o tema, a equipe optou por uma conduta lúdica, utilizando os personagens da Turma da Mônica, com destaque para o personagem André, como recurso principal. Além disso, foram utilizados slides para destacar e debater as principais características do Transtorno do Espectro Autista (TEA), e um vídeo educativo da Turma da Mônica foi empregado para explicar essas características de forma mais dinâmica. Ao final, a equipe promoveu uma brincadeira, na qual foram exibidas fotos do personagem André demonstrando diferentes sentimentos, desafiando as crianças a adivinhar as emoções representadas em cada imagem. **Resultados:** Foi observado que as crianças já possuíam um conhecimento prévio sobre o assunto e demonstravam um alto nível de interação durante a discussão. No entanto, a palestra desempenhou um papel fundamental ao complementar e aprofundar a temática em questão. **Conclusões:** Portanto, é de suma importância promover a discussão sobre o tema, criando espaços dedicados ao diálogo e à compreensão mútua. Essas iniciativas são fundamentais para tornar o ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor para todas as crianças, especialmente aquelas que são afetadas pelo autismo. Ao fomentar o entendimento e a empatia, contribuímos para a construção de uma comunidade escolar mais saudável e receptiva às necessidades de cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Saúde pública. Transtorno do espectro autista.

INTERSETORIALIDADE: O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: A interconexão entre educação e saúde mental no Brasil remonta ao século XIX e se fortalece com a desinstitucionalização das doenças mentais nos anos 70. No entanto, ainda persistem desafios na articulação eficaz desses setores, especialmente no ambiente escolar. **Objetivo:** Este estudo visa correlacionar a intersectorialidade e a Educação Física na promoção da saúde mental na escola, destacando desafios e possibilidades. **Metodologia:** A partir de uma abordagem qualitativa, a pesquisa realiza uma revisão narrativa da literatura, coletando dados em bases bibliográficas como PubMed, Google Scholar e SciELO, com critérios de seleção que englobam trabalhos sobre a relação entre saúde mental, educação e Educação Física. **Resultados e Discussão:** A revisão revela descobertas significativas sobre a interseção entre saúde mental, educação e o papel da Educação Física escolar. Se mostra evidente que a saúde mental dos estudantes é afetada por uma variedade de fatores, incluindo pressões acadêmicas, problemas familiares e o ambiente social e emocional da escola. Além disso, os estudos apontam que a prática regular de atividade física está positivamente relacionada ao bem-estar psicológico dos alunos. Os trabalhos analisados destacam ainda a importância da abordagem intersectorial na promoção da saúde mental na escola, mas também identificam obstáculos na sua implementação, como a falta de comunicação entre os setores de educação e saúde, a fragmentação das políticas e a escassez de recursos. Quanto à Educação Física, os resultados indicam seu papel crucial na promoção da saúde mental dos alunos, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais. No entanto, essa disciplina muitas vezes é negligenciada nas políticas e programas de saúde mental nas escolas, o que nos faz refletir sobre a necessidade de uma maior integração entre os setores de educação e saúde. **Conclusão:** A promoção da saúde mental na escola demanda uma abordagem intersectorial que envolva a Educação Física como facilitadora da articulação entre os setores educação e saúde. Apesar dos desafios, a integração efetiva entre esses setores é essencial para garantir uma abordagem holística e contínua à saúde mental dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Escolares. Saúde multidisciplinar. Saúde mental.

OBESIDADE E FATORES PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: A obesidade é um problema de saúde pública global que afeta milhões de pessoas e está associada a várias condições crônicas, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer. A prevalência crescente da obesidade representa um desafio significativo para os sistemas de saúde e requer intervenções multifacetadas que considerem fatores psicológicos, sociais e ambientais. **Objetivos:** Esta revisão de literatura tem como objetivo examinar os fatores psicossociais que contribuem para a obesidade em adultos e crianças, e discutir as implicações para a psicologia e a saúde coletiva. **Metodologia:** Diversas fontes da base de dados PubMed, SciELO e Lilacs foram revisadas; utilizamos os descritores “obesidade”, “obesidade em adultos”, “obesidade infantil” e “fatores psicossociais” AND “obesidade”. A seleção dos estudos baseou-se na relevância e qualidade metodológica, além de estudos relacionados ao objetivo central da revisão. **Resultados:** A análise dos estudos indica que, em crianças, a obesidade está frequentemente ligada a fatores como padrões alimentares familiares, atividade física limitada e influências de marketing. Em adultos, os fatores incluem estresse, hábitos alimentares desenvolvidos ao longo da vida e falta de apoio social. Intervenções psicológicas, como a terapia cognitivo-comportamental e programas de mudança de comportamento, mostraram-se eficazes na redução do peso em ambos os grupos, mas requerem abordagens específicas para cada faixa etária, além de inventivos e acessibilidades. **Conclusão:** Os resultados sublinham a importância de estratégias de intervenção que considerem os fatores psicossociais na prevenção e tratamento da obesidade. Programas educacionais e políticas de saúde pública que promovam estilos de vida saudáveis e a redução do estigma associado à obesidade são essenciais para combater esta epidemia e melhorar a saúde coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação. Obesidade. Saúde coletiva. Intervenção psicológica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO MUNICÍPIO DE JAGUAQUARA – BA

Cristiano Almeida¹.

10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.70

RESUMO

Introdução: A COVID 19 é uma doença de fácil transmissão, que produz grande impacto na saúde pública. O município de Jaguaquara tem aproximadamente 54.423 habitantes, segundo a estimativa do IBGE para o ano de 2020, com múltiplas situações de vulnerabilidades devido às baixas condições socioeconômicas. Possui um dos maiores Centros Hortifrutigranjeiros do Norte/Nordeste do Brasil, além de ser cortada pela BR-116. Tais condições geográficas e econômicas repercutiram num expressivo número de casos de COVID-19, gerando a necessidade de restrições rigorosas e cautela no relaxamento dessas medidas. **Objetivos:** Apresentar o relato de experiência da equipe de saúde do município de Jaguaquara-Ba no enfrentamento da pandemia de COVID-19, demonstrando os desafios e soluções encontradas. **Métodos:** Em mês Março/2020, foi elaborado o Plano de Contingência Municipal, uma vez que no Estado da Bahia já havia casos confirmados e o Ministério da Saúde previa a ocorrência de uma Pandemia de COVID-19. Foi observada a necessidade da criação do Comitê, que inicialmente foi composto por uma equipe multiprofissional, iniciando assim o monitoramento e orientação dos pacientes suspeitos e confirmados. Algumas Equipes de Saúde da Família iniciaram o acompanhamento e rastreamento dos pacientes suspeitos e confirmados, realizando visita domiciliar, quando necessário. **Resultados:** O município de Jaguaquara apresentou uma diminuição dos casos ativos de 321 para 55 no período de julho a novembro e uma taxa de prevalência de 4,81% no período de março a novembro de 2020. O Coeficiente de Incidência na semana de pico foi de 5,89 /1000 Hab., no mês de Julho de 2020, apresentando uma queda do coeficiente de Incidência para 1,01 no na última semana de Novembro. Isso demonstra que as ações desenvolvidas e implementadas geraram queda no número de casos ativos. **Considerações:** Pode-se afirmar que o comprometimento e vontade da gestão, dos técnicos envolvidos para redução na taxa de transmissão e para garantir uma assistência com resolutividade aos acometidos pela COVID 19 impactaram nos resultados obtidos no enfrentamento da pandemia no município. No entanto, há a necessidade de perseverar nos cuidados prioritários, com a articulação dos serviços até que o Ministério da Saúde e SESAB decretaram o controle da pandemia.

PALAVRAS-CHAVE: Covid. Pandemia. Plano de contingência.

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A saúde pode ser compreendida como um atributo essencial para a garantia de um bom desenvolvimento de forma a atender condições para o potencial humano. A partir de discussões da Organização Mundial de Saúde, a saúde passou a ser indispensável à dignidade (valor que preza pela existência humana adequada, o que não deixa de levar em consideração a saúde) em todas as suas dimensões. A partir disso, afirma-se que a “promoção” em saúde é definida como conjunto de ações com atenção integral à pessoa humana. Já a “prevenção” – como contexto pertencente à promoção – pode ser caracterizada como ação envolta ao processo de evitar a instalação de distúrbios e, se já instalada, de fornecer subsídio para impedir o agravamento da doença. E, no que tange a “proteção”, fundamenta-se em ações que pleiteiam o bem-estar individual e coletivo em caráter defensivo, com o objetivo de proteger as pessoas contra doenças ou distúrbios de forma a levar em consideração a redução de vulnerabilidades. Objetivo: Refletir sobre a promoção, prevenção e proteção como componentes essenciais para a saúde humana. Metodologia: Este estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica a partir dos conceitos de promoção, prevenção e proteção tem-se que promover saúde se torna caminho eficaz para a minimização de problemas de saúde seja individual ou coletiva, independentemente de idade. Nos últimos tempos, a saúde integral vem sendo discutida de forma sistemática em nações desenvolvidas, no entanto, em nações pobres e emergentes como o Brasil essa prática é pouco discutida de forma a trazer consideráveis avanços para além de vacinação em massa. Considerações finais: Conclui-se que promover saúde – juntamente com processos de prevenção e proteção – objetiva estratégias de melhorias da qualidade de vida populacional. Logo, ações de promoção em saúde devem ser prioridade em qualquer gestão que se preze, haja vista que é por meio de políticas públicas (iniciativa governamental com o objetivo de solucionar problemas de uma coletividade) que se pode angariar avanços recursais humanos e materiais contributivos para soluções-chave.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Políticas públicas. Coletividade.

PREVENÇÃO COMO ALICERCE CONTRIBUTIVO PARA A CONQUISTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: As ações de intervenção preventivas em saúde são, em grande parte das vezes, exitosas – se realizadas de forma satisfatória –, uma vez que se centram no ser humano como objetivo de alcance. Essas ações preventivas podem ser divididas em dois conjuntos: (1) a estratégia em si respaldada no ambiente com o objetivo de minimizar possíveis desajustes ambientais (agentes estressores) e (2) as ações centradas nas pessoas por meio de manejo estratégico a fim de se alcançar a promoção da saúde. Logo, independentemente do local em que se propiciará promoção, prevenção e proteção em saúde, há necessidade de boa intenção, preferencialmente coletiva. E, também, favorecimento de subsídio para a integração da pessoa humana a sua comunidade. Objetivo: Enfatizar a prevenção como alicerce contributivo para a conquista de promoção da saúde. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica menciona-se basicamente três subgrupos – segundo a literatura clássica – de prevenção, quais sejam: a prevenção primária, a secundária e a terciária. A primária é aquela caracterizada como estado que antecede o surgimento da doença e tem considerável relação com o termo “proteção”, muitas vezes utilizada como sinônimo, uma vez que apresentam o mesmo objetivo. Já a secundária pode ser compreendida como um estado em que sinais comportamentais ou morfofuncionais indicam condição inicial de possível atipia (qualidade daquilo que não está de acordo com um determinado padrão). Assim dizendo, caracteriza-se como uma ação para a detecção de determinado problema de saúde em seu estágio inicial individual ou coletivamente. A terciária refere-se a distúrbio instalado e, diante disso, a tomada de decisão sempre será a minimização de suas consequências. Considerações finais: As práticas de saúde são, reconhecidamente, as formas pelas quais a sociedade estrutura e organiza as respostas aos problemas de saúde. Tem-se, ainda, que inúmeras ações em saúde – por vezes não contemplativas em suas diversas dimensões – poderiam ser planejadas por meio de políticas públicas consistentes a fim de serem aplicadas com enfoque estratégico nos subgrupos preventivos para a conquista efetiva de promoção da saúde como componente contributivo, porém essencial para o bem-estar da humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Políticas públicas. Coletividade.

PERCEPÇÃO DE BOMBEIRAS MILITARES QUANTO ÀS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

Marli Aparecida Reis Coimbra¹; Lucia Aparecida Ferreira²; Kelly Graziani Giacchero Vedana³.

RESUMO

Introdução: As relações interpessoais no trabalho quando positivas promovem bem-estar e qualidade de vida. Por outro lado, quando negativas, contribuem para danos à saúde mental. As relações interpessoais são consideradas riscos psicossociais do trabalho, e diferem entre os sexos. Em profissões que trabalham coletivamente, como os bombeiros, as relações interpessoais favorecem a execução das tarefas, como, também o desenvolvimento do apoio social no grupo. Os estudos nacionais e internacionais apontam que historicamente as corporações de bombeiros tem a predominância de trabalhadores do sexo masculino. No Brasil a inserção do público feminino foi a partir do ano de 1991, no Estado de São Paulo. Desde então, a mulher passou a exercer atribuições desafiadoras e a vivenciar riscos psicossociais na carreira militar. **Objetivo:** Avaliar a percepção de bombeiras acerca das relações interpessoais no trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo que envolveu cinco militares femininas de uma corporação de bombeiros no interior de Minas Gerais, Brasil, no ano de 2023. As entrevistas abertas sobre como são as relações interpessoais no trabalho do bombeiro, foram gravadas em dispositivo digital, e após transcritas e realizado a análise temática dos depoimentos. Também foi utilizado um questionário sociodemográfico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o parecer: 5.861.404 /2023. **Resultados:** Participaram cinco bombeiras, com variação de idade entre 34 e 41 anos, e a média $37,80 \pm 2,58$, o tempo de trabalho variou de nove a 20 anos, e a média $13,20 \pm 4,55$. Predominaram o posto/graduação de cabo (60%) e sargento (40%). Após a análise temática emergiram duas categorias: “Insatisfação nas relações de trabalho relacionada ao machismo e à pressão da hierarquia” e “A conquista do espaço de trabalho”. As bombeiras identificaram constrangimentos e pressões relacionados ao machismo e ao sistema de doutrinação hierárquico, em contrapartida conseguiram a adaptação no local de trabalho. **Considerações finais:** A percepção de bombeiras sobre relações interpessoais no trabalho apresenta desafios divergentes e relacionados à postura masculina nas corporações. Embora algumas participantes relataram boas relações no trabalho, recomenda-se a aplicação de recursos para investigar e promover relações sociais saudáveis ao trabalho da militar feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Adaptação ao trabalho. Riscos psicossociais. Postura masculina.

ANÁLISE ESTRATÉGICA DO PROGRAMA ECHO SEGURANÇA DO PACIENTE

Carlos Augusto Da Gama Bezerra¹; Eliana Ofelia Llapa Rodriguez²; Mirelle De Oliveira Marques³; Carlos Alberto Estombelo Montesco⁴; Liudmila Miyar Otero⁵; Renata Gomes Rodríguez⁶; Gilvan Gomes⁷; Eduardo Rafael Llapa Rodríguez⁸.

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente possui grande relevância na assistência para diminuir a ocorrência de eventos adversos. Diante disso, o “Programa segurança do paciente e do profissional associado ao cuidado em saúde”, parte do projeto ECHO da Universidade Federal de Sergipe/Brasil, é uma intervenção que contribui para fortalecer medidas de prevenção e controle pelo compartilhamento de conhecimento em sessões virtuais. **Objetivo:** Identificar os fatores internos e externos do “Programa segurança do paciente e do profissional associado ao cuidado” utilizando a ferramenta SWOT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que utilizou a ferramenta SWOT para fundamentação teórica e metodológica. Foi realizada entrevista presencial com os 12 membros do programa por meio de instrumento previamente elaborado, o qual permitiu explorar opiniões sobre o ambiente interno e externo do programa. A pesquisa respeitou os preceitos da Resolução 466/12/CNS. **Utilizados como critério de inclusão:** membros ativos do projeto ECHO a pelo menos há 6 meses. **Critérios de exclusão:** participantes que não estiverem presentes no momento da coleta por motivos de licenças, férias ou similares. A análise foi fundamentada nos princípios do planejamento estratégico e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** A partir da aplicação do questionário fundamentado na ferramenta SWOT foi possível identificar no ambiente interno, 8 fortalezas e 14 fraquezas, e no ambiente externo 4 oportunidades e 9 ameaças. **Conclusões:** Foi possível mensurar que o projeto ECHO segurança do paciente apresentou fortalezas e oportunidades significativas, bem como fraquezas e ameaças que precisam ser maior exploradas e minimizadas. O presente estudo alcançou o objetivo de pesquisa por meio da metodologia aplicada, bme como foi de grande valia para aprimorar o desenvolvimento do programa.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Swot. Ferramenta estratégica. Assistência segura.

IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PESSOAS ACOMPANHADAS PELA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Thiago Araújo Magalhães¹; Ana Lúcia Moreno Amor².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.63

RESUMO

Introdução: O equilíbrio e a saúde emocional de um (a) cuidador (a) pode ser afetado de forma importante e promover o desenvolvimento de quadro depressivo e experimentar uma variedade de consequências psicossociais após o início do convívio com o(a) paciente e/ou pessoa cuidada, associado a um diagnóstico clínico mais dependente de terceiros. Por outro lado, a existência de um vínculo afetivo com o familiar ou para quem se cuida, colabora com o sentimento de satisfação em prestar o cuidado. **Objetivo:** Avaliar a atividade dos cuidadores de indivíduos domiciliados e o impacto desta atividade na qualidade de vida desses cuidadores. **Metodologia:** O presente estudo apresenta uma revisão narrativa por meio de pesquisas em bases de dados, a partir de busca de artigos científicos completos, publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023) em território brasileiro. **Resultados:** Foram encontradas 170 publicações; 140 foram excluídas após a leitura dos textos e foram analisados 30 artigos que estavam em conformidade com critérios pré-estabelecidos. Ação direcionada ao bem-estar do (a) cuidador(a) foi encontrada apenas em artigo. Este estudo evidenciou o quanto a tarefa do cuidar impacta na vida dos cuidadores e a relevância de se buscar estratégias para enfrentar situações desgastantes (física e emocionalmente) em suas atividades laborais. Os dados mostram a necessidade de ofertar programas/atividades funcionantes direcionados ao cuidador, ajudando-os a lidar com o próprio trabalho, sem afetar sua saúde, com o investimento em práticas adequadas, trazendo benefícios para quem cuida e para quem é cuidado. **Considerações finais:** As pontuações discutidas constituem-se em tema importante para a Atenção Primária à Saúde no campo das ciências da saúde e da saúde coletiva e que colabora no fomento ao debate acadêmico diante dos desafios atuais para o Sistema Único de Saúde (SUS) em diversos contextos, como no caso dos cuidadores informais.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador. Sobrecarga. Saúde. Estratégia de saúde da família.

PLANTANDO E APRENDENDO: HORTA COM CRIANÇAS

Maria Raquel Da Silva Lima¹; Ana Angélica Romeiro Cardoso²; Fernanda Pimentel De Oliveira³.

RESUMO

Introdução: Conhecer de onde vem os alimentos é uma curiosidade das crianças, fazê-las entender como isso ocorre de maneira prática e divertida no ambiente escolar, se torna uma prática bem relevante. Objetivo: Relatar experiência de atividade educativa com crianças sobre a criação de horta. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência em uma escola do município de Fortaleza-CE com crianças do infantil IV para a criação de horta. A princípio foi explicado como os alimentos nascem, mostrando sementes (coentro, alface, tomate cereja, couve-manteiga e algumas plantas (cidreira, hortelã). O material utilizado foi estrume, areia, vasilhos com caixa de leite, pás pequenas, luvas e água. Atividade realizada no mês de abril de 2024. Participaram 15 crianças de 4 a 5 anos. Resultados: As crianças se divertiram e adoraram plantar e conhecer as sementes, o contato com a terra e conseqüentemente com a natureza. Após a atividade levaram o vasinho para cuidar em casa e acompanhar o crescimento da planta. Conclusões: Explicar e manter o contato das crianças com a natureza é fundamental para incentivar o cuidado com um ser vivo, e até para promover uma alimentação saudável, evitando o consumo de hortifrutis ricos em agrotóxicos, além do excesso de industrializados.

PALAVRAS-CHAVE: Horta. Escola. Plantio.

DESAFIOS ENFRENTADOS POR UMA PESSOA TRANS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Carvalho Martins Leal¹; Henika Priscila Lima Silva²; Mariana Lopes Rios³; Carlos Alberto Matos Filho⁴.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.34

RESUMO

Introdução: Ao longo dos anos houve avanços importantes no arcabouço legal em torno dos direitos das pessoas trans. Entretanto, ainda são vistos desafios quanto ao acesso, acolhimento e atenção à saúde deste grupo. **Objetivo:** Compreender as dificuldades enfrentadas por uma pessoa trans no contexto da APS. **Metodologia:** Trata-se do relato da experiência de estudantes de medicina em entrevistar uma pessoa trans durante uma etapa da coleta de dados do projeto de iniciação científica intitulado “Atenção à Saúde de Pessoas Trans na Atenção Primária à Saúde: Um estudo à luz da Teoria das Representações Sociais”, desenvolvido na Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, Bahia, em 2023. A amostra do projeto foi escolhida por conveniência e a entrevista realizada de maneira online por meio de um roteiro composto por sete questões que abordavam as condições e situações vivenciadas durante a utilização de serviços da Atenção Primária à Saúde. Foram incluídas para as entrevistas do projeto apenas pessoas trans com mais de 18 anos e alfabetizadas. O projeto de iniciação científica foi aprovado pelo CEP/UNIFAS, parecer Nº 6.859.180 e obedeceu a todas as prerrogativas das resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Pesquisa. **Resultados e discussão:** O entrevistado, um homem trans de 25 anos, relatou ser a primeira pessoa do seu município a passar pelo processo transsexualizador, enfrentando inúmeras dificuldades. Ele atribuiu os empecilhos vivenciados na Atenção Primária à Saúde à falta de estrutura do sistema para atender as pessoas trans, incluindo a ausência de fluxos municipais para o manejo clínico, o que tem dificultado a sua cirurgia de redesignação sexual. Todavia, o mesmo considerou positivo e acolhedor o atendimento clínico ofertado pela equipe multiprofissional, com escuta e compartilhamento de informações. **Considerações finais:** Este breve relato revela algumas das dificuldades enfrentadas pelas pessoas trans na APS para a garantia da longitudinalidade no cuidado a este grupo. Destaca-se, ainda, a imprescindibilidade de um protocolo norteador para processo transexualizador, além da capacitação dos profissionais de saúde para o manejo desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Transgeneridade. Acolhimento. Saúde coletiva.

DESAFIOS DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Yasmim Nascimento Gonçalves¹.

RESUMO

Introdução: Pessoas transexuais enfrentam inúmeros desafios na sociedade, incluindo barreiras significativas no acesso a serviços de saúde. Na atenção primária, esses indivíduos frequentemente encontram preconceito, falta de conhecimento dos profissionais de saúde e ausência de protocolos adequados. Este estudo visa identificar os principais desafios enfrentados por pessoas trans na atenção primária à saúde e propor soluções para melhorar a qualidade do atendimento. **Objetivo:** Analisar a literatura disponível sobre os desafios enfrentados pela população trans na atenção primária **metodologia:** Foram empregados os descritores "trans" e "atenção primária" na plataforma PubMed usando os operadores booleanos AND e OR. Além disso foram aplicados filtros para restringir a busca de artigos publicados nos últimos 10 anos, disponíveis em português. **Resultados:** Os resultados mostraram que essa população enfrenta diversos obstáculos na APS, como a discriminação, incluindo uso inadequado de pronomes e questionamentos invasivos sobre sua identidade de gênero. Somado a isso, há a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com questões trans, resultando em atendimentos inadequados e desconforto. Ademais, existe também dificuldade em acessar tratamentos hormonais e serviços de saúde mental, fundamentais para o bem-estar dessa população. **Conclusão:** A pesquisa destaca a urgente necessidade de melhorar o atendimento às pessoas trans na atenção primária à saúde. É essencial implementar programas de capacitação para profissionais de saúde, desenvolver protocolos inclusivos e promover um ambiente acolhedor e respeitoso. Essas medidas são cruciais para garantir que essas pessoas recebam cuidados de saúde adequados e dignos, promovendo assim a equidade no acesso aos serviços de saúde. Além disso, é importante que haja a inclusão de módulos sobre diversidade de gênero nos currículos de formação dos profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Transexuais. Atenção primária.

A IMPORTÂNCIA DOS DADOS DE CONSUMO NA VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES EM SAÚDE

Tailine De Jesus Oliveira¹; Alisson Maia Almeida²; Crislane Barreto Santana³; Evile Vitória Santana Santos⁴; Mariana Santiago De Santana⁵; Sheila Queiroz De Lima⁶; Vagner Nogueira Borges⁷; Yasmin Da Silva Bitencourt⁸.

RESUMO

Introdução: A vigilância em saúde é fundamental para o desenvolvimento de políticas públicas, incluindo a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), tendo em vista a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), bem como as condições de saúde da população e seus determinantes. Sendo assim, para garantir o direito à saúde, a coleta de dados se faz necessária, seja para manter a população informada sobre seu direito aos serviços disponíveis, como para fornecer dados sobre a população e seu modo de vida para que o Estado estabeleça os serviços e políticas que visem à promoção da saúde. **Objetivo:** Descrever a realização de uma atividade destinada aos Agentes Comunitários de Saúde como contribuintes na coleta de dados para a vigilância Alimentar e Nutricional. **Metodologia:** Foi realizado um minicurso no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia por discentes do curso de Nutrição no período letivo de 2023.2. Como estratégia foi apresentado o Marcador de Consumo Alimentar, ferramenta brasileira utilizada para a coleta de dados sobre acesso aos alimentos. Tal instrumento pode ser aplicado durante as visitas domiciliares dos ACS, o questionário é subdividido por fases da vida partindo do consumo alimentar de crianças menores de seis meses até pessoas com mais de 60 anos. Ademais, foi reforçado a importância da avaliação das medidas antropométricas (aferição do peso e estatura) e o mapeamento do perfil socioeconômico. A partir desta coleta as informações poderão ser utilizadas pelos Serviços de Atenção Básica para alimentar os sistemas de vigilância. Após este momento foram apresentados os dados coletados da pesquisa realizada pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) no período de 2022. **Resultados:** A partir das informações, os agentes puderam compreender sua importância como promotores da saúde da população. Além disso, foi possível conhecer o instrumento sobre acesso e consumo alimentar, contribuindo para futuras atualizações das bases de dados e a criação de medidas interventivas. **Conclusão:** A coleta de dados visando a vigilância em saúde promove não apenas a qualificação dos serviços prestados, mas também a construção de políticas públicas mais eficazes e direcionadas às reais necessidades da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Agente comunitário de saúde. Segurança alimentar. Vigilância em saúde pública.

POLIMORFISMO E OBESIDADE: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS INFLUÊNCIAS GENÉTICAS NA SAÚDE METABÓLICA

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

A obesidade é um problema de saúde pública global, caracterizado pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que aumenta o risco de diversas doenças crônicas, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e hipertensão. Estudos recentes da última década destacaram o papel significativo dos fatores genéticos na predisposição à obesidade, especialmente através do estudo dos polimorfismos genéticos. Dessa forma, objetivou-se explorar a relação entre polimorfismo genético e obesidade, destacando como principais variantes genéticas associadas à condição e suas implicações na saúde pública. Por meio de uma revisão integrativa, foi-se formulada uma pergunta de pesquisa específica sobre os principais polimorfismos associados à obesidade. Em seguida, estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos, seguidos por uma busca sistemática na literatura em diversas bases de dados (PubMed, Scielo e Web Of Science). Após o rastreamento dos estudos identificados, avaliou-se a qualidade metodológica dos artigos selecionados e realizou-se a remoção e análise dos dados pertinentes. Os polimorfismos podem influenciar a expressão dos genes e, conseqüentemente, afetar características fenotípicas, incluindo o metabolismo energético, o apetite e o armazenamento de gordura. Entre os genes mais estudados estão o FTO (Fat Mass and Obesity-associated gene), o MC4R (Melanocortin 4 Receptor), e o PPAR γ (Peroxisome Proliferator-Activated Receptor Gamma). O gene FTO, por exemplo, está associado ao aumento do índice de massa corporal (IMC) e ao risco de obesidade. Indivíduos com determinadas variantes deste gene tendem a apresentar maior ingestão calórica e preferência por alimentos ricos em gorduras. O gene MC4R, por outro lado, é crucial na regulação do apetite e do gasto energético. Mutação neste gene pode levar a hiperfagia e ganho de peso. Já o gene PPAR γ é importante na adipogênese e no metabolismo lipídico, onde variantes podem influenciar a eficiência do armazenamento de gordura. Conclui-se que a análise dos polimorfismos genéticos relacionados à obesidade pode fornecer uma compreensão mais profunda dos mecanismos biológicos subjacentes à doença e facilitar o desenvolvimento de estratégias personalizadas para sua prevenção e tratamento. Além disso, estudos de polimorfismos, podem contribuir para a identificação de novos alvos terapêuticos e para a promoção de intervenções nutricionais e comportamentais mais práticas.

PALAVRAS-CHAVE: Polimorfismo genético. Obesidade. Genética. Saúde pública.

POLIMORFISMO GENÉTICO NAS VIAS MIGRATÓRIAS E CÂNCER: EXPLORANDO CONEXÕES CRUCIAIS NA PROGRESSÃO TUMORAL

Rubens Barbosa Rezende¹.

RESUMO

O câncer é uma doença complexa caracterizada pela desordem descontrolada de células, muitas vezes facilitada pela migração celular aberrante. Estudos recentes têm destacado o papel significativo dos polimorfismos genéticos nas vias migratórias envolvidas na progressão do câncer. Esses polimorfismos podem afetar genes críticos que regulam a motilidade celular, a invasão e a metástase, influenciando assim a agressividade tumoral e a resposta ao tratamento. Neste contexto, objetivou-se explorar as associações entre polimorfismo genético específico e o comportamento migratório celular em diferentes tipos de câncer. Por meio de uma revisão integrativa, foi-se formulada uma pergunta de pesquisa específica sobre os principais polimorfismos nas vias migratórias associadas ao câncer. Em seguida, estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos, seguidos por uma busca sistemática na literatura em diversas bases de dados (PubMed, Scielo e Web Of Science). Após o rastreamento dos estudos identificados, avaliou-se a qualidade metodológica dos artigos selecionados e realizou-se a remoção e análise dos dados pertinentes. Identificou-se que polimorfismo em genes chave, como MMPs (Metaloproteinases de matriz), VEGF (Fator de crescimento endotelial vascular) e integrinas, estão frequentemente associados a uma maior invasão tumoral e metastização em diversos tipos de câncer. Por exemplo, variantes genéticas específicas do gene MMP-9 foram consistentemente relacionadas a um aumento na atividade proteolítica e na capacidade invasiva de células cancerígenas. Além disso, polimorfismo no gene VEGF foram associados a uma angiogênese tumor-dependente mais pronunciada, facilitando assim o crescimento e disseminação metastática do tumor. Essas descobertas não apenas elucidam os mecanismos moleculares subjacentes à progressão do câncer através das vias migratórias, mas também sugerem potenciais alvos terapêuticos e biomarcadores prognósticos que poderiam ser explorados clinicamente para melhorar as estratégias de tratamento e o manejo da doença. Conclui-se através da análise crítica e da síntese de evidências disponíveis, a identificação de padrões consistentes e lacunas no conhecimento que puderam orientar futuras pesquisas e estratégias terapêuticas personalizadas. Compreendendo também, como essas variações genéticas impactariam nas vias migratórias do câncer, sendo crucial para desenvolver abordagens mais eficazes de diagnóstico, prognóstico e intervenção clínica, melhorando os resultados para os pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Polimorfismo genético. Progressão tumoral. Metástase.

PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS PÓS PANDEMIA: UMA ANÁLISE CIENTÍFICA

Samuel Fernando Prante Krestzel¹; Aline Pertille Remor².

RESUMO

Após a pandemia de COVID-19, as práticas de prescrição de medicamentos controlados sofreram ajustes significativos, influenciados por mudanças nas regulamentações governamentais e adaptações nas práticas clínicas. Essas alterações visaram promover um uso mais seguro e eficaz desses medicamentos, considerando novos desafios de saúde pública. Este estudo tem como objetivo investigar as mudanças na prescrição de medicamentos controlados após o período pandêmico, explorando como as regulamentações e práticas clínicas evoluíram para atender às necessidades emergentes de saúde pública. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com revisão de normativas governamentais pós-pandemia e análise de estudos de caso em instituições de saúde. Dados epidemiológicos e relatórios de órgãos reguladores foram examinados para compreender o impacto das mudanças nas prescrições. As regulamentações pós-pandemia intensificaram os requisitos para prescrição de medicamentos controlados, exigindo maior justificativa clínica e monitoramento. Observou-se um aumento na utilização de tecnologias como telemedicina e prescrição eletrônica, facilitando o acesso dos pacientes aos tratamentos necessários e melhorando a continuidade dos cuidados. As mudanças na prescrição de medicamentos controlados refletem um movimento em direção a práticas mais seguras e eficientes. A regulação mais rigorosa e a adoção de tecnologias digitais foram positivas para mitigar riscos de uso indevido e melhorar a gestão dos tratamentos. No entanto, é essencial manter um equilíbrio entre o controle regulatório e o acesso adequado aos medicamentos, especialmente em períodos de crise sanitária. Monitorar de perto essas transformações é fundamental para adaptar políticas de saúde pública e práticas clínicas às necessidades cambiantes da sociedade pós-pandêmica. Destaca-se como as mudanças na prescrição de medicamentos controlados após a pandemia foram moldadas por regulamentações governamentais mais rigorosas e pela adoção de tecnologias inovadoras, contribuindo para um cuidado mais eficaz e seguro aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Regulação. Políticas.

DESAFIOS LOGÍSTICOS EXISTENTES EM UMA UNIDADE DE SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO EM MANAUS: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA

Amanda Flores Mukai Da Silva¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁴; Karimy Rocha⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: As unidades de Serviço de Pronto Atendimento (SPA) caracterizam –se por oferecer atendimentos gratuitos para casos mais graves como febre alta, desmaios, queda, dificuldade de respirar, dor forte no peito. Entretanto, as dificuldades de prestação desses serviços na rede de saúde do Governo do Estado ainda são muito presentes. Objetivo: Relatar uma experiência vivenciada no cenário de um SPA em Manaus, através de reflexões relacionadas aos desafios logísticos na prestação do serviço público. Metodologia: Estudo observacional descritivo realizado a partir de uma observação no Serviço de Pronto Atendimento (SPA) de Manaus, sendo tal verificação realizada em diversos setores da unidade: desde a recepção até a oferta dos serviços. Resultados: Diversos aspectos logísticos negativos foram observados, dentre eles, podemos destacar o setor de farmácia, onde é somente interna para os profissionais, não há farmácia externa, somente quando é medicação para malária ou PEP – porém, o PEP também não é aplicado neste local na maioria das vezes, pois é mais indicado realizar em Unidades Básicas de Saúde (UBS), por não terem um profissional específico para o preenchimento das fichas. Além disso, observou-se também que há escassez de certos medicamentos e materiais de consumo básicos, como, por exemplo, luvas de procedimento e anestésico odontológico. Por fim, outro aspecto observado foi com relação a esterilização dos instrumentais que é gerenciada por uma empresa terceirizada responsável por realizar tal procedimento em um local externo e não no próprio SPA, o que deixa esta unidade de saúde exposta à eventuais retardos na devolutiva desses materiais, gerando dificuldades na prestação dos serviços. Conclusão: Ainda que uma boa prestação de serviços básicos de suporte à saúde seja uma realidade presente no Serviço de Pronto Atendimento (SPA) da cidade, é perceptível a existência de desafios logísticos significativos, enfatizando, dessa forma, a necessidade em se buscar melhorias, principalmente na gestão de recursos e operações dentro dessas unidades de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão. Governo. Serviço público.

O PAPEL TRANSFORMADOR DE AÇÕES ODONTOLÓGICAS EM UMA COMUNIDADE CARENTE DE MANAUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle De Aquino Figueira¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁵; Karimy Rocha⁶; Karla Alexandra De Souza Coelho⁷; Maria Luiza Silva Couto⁸; Vanessa Da Silva Azevedo⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹¹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹².

RESUMO

Introdução: A participação acadêmica em ações sociais possibilita que o estudante se aproprie de práticas importantes, vivenciando experiências fundamentais ao aprimoramento de sua formação profissional. Incentivar tal prática em cursos de saúde pode favorecer tanto aqueles que recebem a assistência, quanto aqueles envolvidos na operacionalização da ação. **Objetivo:** Relatar uma vivência acadêmica proveniente de uma ação social, de cunho odontológico, realizada numa comunidade carente de Manaus-AM. **Metodologia:** A partir das situações observadas e executadas por uma acadêmica de odontologia, este relato de experiência busca expor o perfil social e salutar de uma comunidade carente situada na capital no Amazonas, e embasa, como plano de fundo, uma análise crítica acerca das circunstâncias observadas. **Resultados:** Foram realizados procedimentos de profilaxia dentária, avaliação clínica e educação em saúde. Houveram situações em que crianças relataram não escovar os dentes por não terem acesso à escova ou ao creme dental, o que pode ser um preditivo à grande prevalência de cárie dentária observada – estando isso também associado à dificuldade de acesso aos serviços da Atenção Primária. Apesar disso, a comunidade se mostrou agradecida pela ação realizada, o que corrobora com o fato de que, muitas vezes, essas ações sociais são o único meio de acolhimento em saúde bucal que populações carentes tem acesso. Para a perspectiva acadêmica, esta situação se mostrou como um choque de realidade, proporcionando uma ruptura esclarecedora entre a teoria aprendida em sala aula e a realidade encontrada em certas localidades. De modo geral, esta ação recaiu como um lembrete do quanto é importante garantir acesso a cuidados básicos de saúde para todos, independentemente de sua situação financeira. **Considerações finais:** A vivência na referida ação social mostrou o quanto importante é pensar em uma odontologia que seja mais social e menos curativa, pois é através de atividades como estas que os acadêmicos têm um contato direto com a população, ao mesmo tempo que promovem um impacto positivo na saúde bucal da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Ação social. Populações vulneráveis.

ASPECTOS DOS CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Elba Marques¹.

RESUMO

Introdução: Aspectos dos cuidados prestados às pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e o papel do enfermeiro na atenção primária de saúde. **Objetivo:** Identificar melhorias na qualidade de vida das pessoas portadoras dessas patologias incluídas no rol de doenças crônicas não transmissíveis. **Metodologia:** Consiste em um estudo epidemiológico, realizado na base de dados DATASUS, em novembro de 2020. Dentre as variáveis analisadas, estão: sexo, idade, fatores socioeconômicos, demográficos fatores de risco, regiões e estados do país. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** As doenças crônicas são as principais cargas de doenças e de mortalidade, correspondendo a 72% das causas de mortes. São responsáveis por 60% de todo o ônus decorrente de doenças no mundo. Em 2020, serão responsáveis por 80% da carga de doença dos países em desenvolvimento. Atualmente, em alguns países, a aderência aos tratamentos chega a ser apenas de 20%. São também responsáveis por aumento de internações, amputações, perdas de mobilidade e outras funções neurológicas e conseqüentemente perda da qualidade de vida, gerando um grande impacto econômico, que não está apenas relacionado com o gasto dos Sistemas de Saúde, mas também com absenteísmo, aposentarias e morte da população ativa precoce. **Conclusão:** As Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem um problema de saúde pública com múltiplos fatores. A população brasileira segue um crescimento constante, não por aumento no número de nascimento, mas por uma maior expectativa de vida, refletindo no aumento da população idosa e com isso, maiores impactos no Sistema de Saúde, com o aumento da mortalidade requer a adoção de medidas preventivas, como leis, investimentos em educação, segurança e melhoria nas condições socioeconômicas, de modo a minimizar sua ocorrência, além de reduzir gastos futuros com hospitalização e processos de reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde. Doenças crônicas não transmissíveis. Estratégias na atenção primária.

EDUCAÇÃO BASEADA EM SIMULAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA SOBRE O CUIDADO À POPULAÇÃO LGBTQIAP+

Marielly Rangel Ceneviva¹; Luana Maria Amaral Cherain²; Eduardo Busso Magri³; Vitoria Gabia⁴; Cristiane De Melo Aggio⁵.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.20

RESUMO

Introdução: A Constituição de 1988 estabeleceu o Sistema Único de Saúde (SUS), fundamentado nos princípios da universalidade, integralidade e equidade. Todavia, algumas populações, como a LGBTQIAP+, não usufruem plenamente dos benefícios destes princípios, enfrentando discriminação, exclusão e barreiras sociais e de acesso aos serviços de saúde, no contexto do processo saúde-doença. Objetivo: Refletir sobre intervenção educativa, promotora da atenção à população LGBTQIAP+, para equipe de saúde da Atenção Básica (AB). Relato da experiência: Dupla de estudantes, do último ano, da graduação em Medicina, de Instituição de Ensino Superior, pública e paulista, realizaram, concomitantemente ao internato na AB, curso online, síncrono, semanal, durante oito semanas, ministrado por médica mestranda em saúde LGBTQIAP+, que abordou a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Tais estudantes discutiram o tema com a Equipe de Saúde da Família, do serviço onde estagiaram. Discussão: Foram abordados os principais aspectos da saúde da população LGBTQIAP+, destacando-se o desconhecimento da equipe de saúde sobre termos e necessidades específicas desta população, como nomenclaturas, legislações, uso do nome social e o processo transexualizador, que ocorria na unidade de saúde e era desconhecido por muitos. A Educação Baseada em Simulação foi adotada no processo de ensino-aprendizagem, com o desenvolvimento e avaliação de módulos específicos. Este método visa aprimorar o conhecimento e a confiança dos profissionais de saúde no tratamento de pacientes, especialmente aqueles de populações marginalizadas, promovendo capacidades inclusivas. A equipe demonstrou considerável potencial, estando pronta para implementar iniciativas afirmativas e inclusivas para a comunidade LGBTQ+ na atenção primária. Além disso, buscou ampliar seu conhecimento sobre o tema, com o objetivo de aprimorar a competência cultural em LGBTQ+ e compartilhar as melhores práticas para o cuidado dessa população. Conclusão: Capacitar os profissionais de saúde da AB sobre a saúde LGBTQIAP+ melhora a competência cultural, a inclusão e o atendimento às necessidades específicas dessa população. Estratégias como a Educação Baseada em Simulação aprimoram o conhecimento técnico e promovem um ambiente de cuidado equitativo, alinhado aos princípios do SUS, reduzindo barreiras de acesso e discriminação enfrentadas pelas pessoas LGBTQIAP+.

PALAVRAS-CHAVE: Competência cultural. Pessoas transgênero. Atenção primária à saúde.

AÇÕES PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Falcão Da Silva¹; Marcia Lopes Rocha²; Hemily Bezerra De Queiroz³; Karla Alexandra De Souza Coelho⁴; Yargilla Oliveira Santana⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Camila Valente Smith⁷; Cristina Teixeira Girão Medeiros⁸; Amanda Flores Mukai Da Silva⁹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹⁰; Martha Ines Oliveira Dos Santos¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A educação em saúde bucal é considerada o alicerce básico para a promoção e manutenção da saúde, pois visa a edificar novos saberes e práticas, levando em consideração a realidade e o contexto social em que os indivíduos se encontram. Objetivo: Relatar a vivência dos acadêmicos de odontologia da Faculdade do Amazonas (IAES) na disciplina Saúde Bucal Coletiva em uma escola pública de Manaus. Metodologia: Trata-se de uma abordagem descritiva observacional. O local de desenvolvimento das atividades foi na Escola Estadual João Bosco Ramos de Lima com, em média, 400 estudantes do ensino médio noturno (1º, 2º e 3º anos). Foram realizadas palestras abordando os seguintes temas: prevenção da doença periodontal e cárie dentária e ISTS (Infecções sexualmente transmissíveis) utilizando banners e macromodelos odontológicos para demonstração da escovação correta. Também foi realizada aplicação tópica de flúor e encaminhamento do aluno que queixava-se de algum desconforto oral aos serviços odontológicos da faculdade, assim como foram distribuídos kits de higiene oral e brindes. Resultado: Foi possível verificar que 80% dos alunos relataram ter aprendido algo referente à saúde bucal. A maioria não sabia de fato como era feita uma escovação correta e não usavam o fio dental, desses 20% citaram a escovação como fator de maior aprendizado. Os alunos que participaram das dinâmicas relataram que não tinham conhecimento sobre as formas de contágio de algumas IST's abordadas nas palestras. Conclusão: Sendo assim, com toda essa experiência vivida a orientação a prevenção e promoção de saúde é essencial para mostrar que com esse tipo de projeto os alunos são capazes, sim, de disseminar o conhecimento adquirido na escola para sua família desenvolvendo a autonomia na manutenção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Escovação. Flúor. Saúde bucal.

A TRANSFORMAÇÃO ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hemily Bezerra De Queiroz¹; Martha Ines Oliveira Dos Santos²; Natalia Stefany Da Silva Pereira³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Cristina Teixeira Girão Medeiros⁵; Camila Valente Smith⁶; Daniele Falcão Da Silva⁷; Victor Oliveira De Andrade⁸; Yargilla Oliveira Santana⁹; Karla Alexandra De Souza Coelho¹⁰; Marcia Lopes Rocha¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A importância do aluno em ações sociais odontológicas em comunidades ribeirinhas impacta tanto no desenvolvimento profissional do estudante quanto no bem-estar da comunidade atendida. Objetivo: Relatar uma experiência vivida no projeto Odontologia Sem Fronteira, projeto esse criado por professores da Faculdade IAES, com o intuito de promover saúde Odontológica no Município do Careiro da Várzea. Metodologia: Relato de uma experiência vivida por uma aluna participante do projeto, abordando reflexões e vivências observadas. Resultados: Nessa ação foi feita uma dinâmica de aprendizagem. Assim que o paciente chegava já era feita a triagem e o paciente encaminhado para instrução de higiene bucal e cuidados de forma correta. Após feita a aplicação de flúor, o mesmo demonstrava o que lhe foi ensinado para alunos ali presentes, e logo seguia diretamente para o atendimento odontológico. Tais atendimentos como extração dentária, raspagem e profilaxia tomaram conta do dia. Vivenciamos o atendimento de pacientes que não haviam frequentado o dentista há pelo menos 10 anos, assim como também foram atendidos pacientes que estavam com a profilaxia em dia por estarem conseguindo ir ao dentista com uma maior frequência. Diante disso tudo, tivemos recompensas maravilhosas através de olhares de gratidão e alegria por estarem recebendo nossos cuidados. Olhares doces das crianças após ter tido contato conosco e não ter adquirido aquele primeiro trauma de infância do profissional de Odontologia. Considerações finais: Esses resultados demonstram como uma ação odontológica bem planejada e executada pode trazer benefícios duradouros para as comunidades ribeirinhas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção de saúde de um modo geral.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Ação social. Comunidade ribeirinha.

ENDOMETRIOSE: PELA VISÃO DIAGNOSTICO POR IMAGEM ENTRE RESSONANCIA MAGNÉTICA E ULTRASSONOGRRAFIA

Veronica Gomes Fernandes¹.

RESUMO

A endometriose é uma doença ginecológica crônica que afeta milhões de mulheres em todo o mundo, caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio fora do útero. Este estudo teve como objetivo analisar a importância da ressonância magnética e da ultrassonografia no diagnóstico da endometriose, destacando suas vantagens e limitações. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa e descritiva, através de uma revisão integrativa da literatura proveniente de artigos científicos publicados nos últimos 13 anos. Os resultados demonstraram que a ressonância magnética e a ultrassonografia são ferramentas fundamentais no diagnóstico e acompanhamento da endometriose, permitindo uma avaliação detalhada das lesões e a identificação de possíveis complicações. Conclui-se que ambas as técnicas de imagem são essenciais para um diagnóstico precoce e um tratamento adequado, contribuindo para uma abordagem terapêutica mais precisa e individualizada das pacientes com endometriose. A ressonância magnética é amplamente reconhecida por sua alta resolução e capacidade de fornecer imagens detalhadas das estruturas pélvicas, o que facilita a identificação de lesões profundas e pequenas que podem não ser detectadas por outros métodos de imagem. Esta técnica é especialmente útil para a avaliação de endometriose infiltrativa profunda, permitindo a visualização de implantes em locais difíceis de acessar.

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Ultrassonografia. Ressonância magnética.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE MATERNA NAS AMÉRICAS (2020 A 2023): REVISÃO SISTEMÁTICA

Lília Barroso Cipriano De Oliveira¹; Rebeca Barroso Cipriano De Oliveira²; Antônio Augusto Ferreira Carioca³.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.13

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde definiu morte materna como “a morte de uma mulher durante a gravidez ou dentro de 42 dias após seu término, independentemente da duração e do local da gravidez, por qualquer causa relacionada ou agravada pela gestação ou pelo seu manejo, mas não por causas acidentais ou incidentais”. Reduzir a taxa de mortalidade materna faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que tem como alvo alcançar a meta de menos de 70 mortes maternas/100.000 nascidos vivos até 2030 em todo o mundo. **Objetivo:** analisar a mortalidade materna e seus fatores associados durante a pandemia da COVID-19 no continente americano por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** realizou-se uma revisão sistemática de estudos que investigaram os efeitos da pandemia de COVID-19 na mortalidade materna e seus fatores associados nas Américas, seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca incluiu artigos originais nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, bem como referências dos artigos selecionados, abrangendo o período de 11 de março de 2020 a oito de fevereiro de 2023. Os descritores utilizados foram: mortalidade materna OR mortes maternas OR mortalidade materna AND América AND COVID-19. **Resultados:** foram selecionados 24 estudos, totalizando 10.060 mortes maternas por COVID-19 no período analisado. Essas mortes foram mais prevalentes em mulheres autodeclaradas negras, gestantes com obesidade, com pré-eclâmpsia, infectadas no terceiro trimestre e com média de idade predominante de 31 anos. As principais causas identificadas para a mortalidade materna foram a baixa qualidade dos cuidados e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Conclusões:** a mortalidade materna aumentou nas Américas durante a pandemia de COVID-19, destacando que a assistência materna deve ser melhorada em qualidade e acessibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Maternal mortality. Sars-cov-2. Complicações na gravidez.

A IMPORTÂNCIA DA ACESSIBILIDADE NOS ATENDIMENTOS PARA OS PACIENTES SURDOS NO BRASIL

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: A Universalização é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que assegura o direito do acesso de toda população às promoções de saúde. Ou seja, cabe aos profissionais de saúde estarem capacitados para acolher a comunidade surda, demonstrando serviço de qualidade. Mas, apesar da garantia do direito assistencial à saúde para as pessoas com deficiência auditiva, ainda é uma barreira na acessibilidade comunicativa na relação médico-paciente. Logo, as causas da problematização são a desinformação e a escassez de profissionais qualificados. **Objetivo:** Analisar os desafios nos atendimentos médicos para a comunidade surda no Brasil. **Metodologia:** A revisão literária foi produzida com base em dados nas plataformas SciELO e PubMed. Utilizando os descritores inseridos na plataforma DeCS “Surdos”, “Relações Médico-Paciente”, com o auxílio do operador booleano AND. Houve restrição temporal de 2018 a 2023. Foram encontrados 24 artigos e para seleção, o critério de inclusão foi para artigos em português e inglês e de exclusão os textos pagos, obtendo-se, assim, um total de 8 textos apurados após análise. **Resultados:** Nesse contexto da desinformação, justifica pela falta do reconhecimento dos profissionais de saúde sobre a importância do direito dos cidadãos surdos com uso da língua de sinais, para obter acessibilidade de saúde. Além de ser um desafio cotidiano, no qual a surdez carrega diversas limitações, principalmente a comunicação, indispensável para o crescimento intersocial. Logo, sendo uma difícil batalha para alcançar um mínimo de integração das pessoas com a surdez no serviço de saúde, assim abandonando o papel de desempenhar uma prestação de assistência de qualidade. Outrossim, outro fator desse contratempo é a escassez de profissionais qualificados, motivado pela ineficácia da educação de libras na graduação de saúde. **Conclusão:** Portanto, os motivos dos desafios da acessibilidade para as consultas de saúde devido à desinformação e poucos profissionais qualificados. Logo, é preciso compreensão dos médicos sobre a importância da sinalização nos serviços de atenção básica. Além de modificação na graduação de saúde, obter capacitação de interação com uso de libras, conforme o parâmetro da Universalização do SUS, assim quebrando a barreira da incomunicabilidade e promovendo acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Acesso aos serviços de saúde. Médicos.

SAÚDE NAS PERIFERIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO FISIOTERAPÊUTICA REALIZADA EM CONJUNTO HABITACIONAL POPULAR NO ESTADO DO AMAPÁ

João Paulo Foro Nascimento¹; Ádria Maria Nunes De Araújo²; João Bosco De Souza Dias Junior³; Andreina Regio Carvalho⁴; Aline Silva Ramos⁵.

RESUMO

Introdução: A promoção da saúde é essencial para a longevidade e qualidade de vida de uma população, porém, por falta de reconhecimento estatal, as pessoas que moram em áreas de periferia carecem desse cuidado. Comumente localizados em regiões periféricas das cidades, moradores de conjuntos habitacionais populares costumam ter dificuldade de acesso a diversos serviços básicos, incluindo os de saúde, o que pode comprometer o alcance de uma qualidade de vida apropriada. **Objetivo:** Compartilhar a prática da fisioterapia realizada em ação de saúde com moradores do conjunto habitacional Miracema e reflexões associadas. **Metodologia:** relato de experiência de acadêmicos de fisioterapia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) sobre ação em saúde realizada pelas Ligas Acadêmicas de Saúde e Povos Tradicionais Amazônicos (LASPTA) e de Saúde Pública e Coletiva (LASPC) da UNIFAP, em parceria com a Central Única das Favelas (CUFA) do Amapá, em Março de 2024. **Resultados:** A ação aconteceu na área esportiva do conjunto habitacional, contando com acadêmicos e profissionais de fisioterapia e enfermagem, oferecendo serviços como aferição de sinais vitais e glicemia, orientação obstétrica a gestantes, avaliação fisioterapêutica respiratória e atendimentos fisioterapêuticos em terapia manual, envolvendo todas as faixas etárias. Na área de terapia manual, foram realizados cerca de 20 atendimentos, a maioria a adultos, do sexo masculino, tendo a lombalgia como queixa mais prevalente, normalmente relacionada ao trabalho e/ou rotina, com poucos relatos de dores causadas por doenças ou acidentes. Todos os atendidos referiram melhora da sintomatologia dolorosa após a sessão de terapia manual, indicando o alto potencial de reversão dos quadros, caso houvesse tratamento contínuo e adequado. Contudo, foram comuns as queixas de grande dificuldade de acesso a tratamento, seja pela distância ou impedimento por conta da rotina. Ressalta-se a distância do conjunto habitacional para quaisquer serviços de saúde do SUS, especialmente os de acompanhamento contínuo, o que foi referido pelos moradores como uma importante dificuldade para o cuidado a saúde. **Conclusão:** A experiência deixou clara a urgência de soluções para as dificuldades de promoção e prevenção de saúde para populações das periferias urbanas, que costumam apresentar quadros reversíveis porém sem condições de vivenciar os cuidados adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Determinantes sociais da saúde. Disparidades socioeconômicas em saúde. Equidade em saúde.

LEVANTAMENTO CIENCIOMÉTRICO REFERENTE À ESPOROTRICOSE NO BRASIL: BUSCA NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

Venancio Cardoso De Magalhaes E Santos¹; Joyce Dos Santos Vieira²; Tamires Dos Santos Vieira³.

RESUMO

Frente ao crescimento da esporotricose no Brasil, é fundamental entender a gravidade e as consequências dessa infecção fúngica em expansão, originada pelo complexo *Sporothrix*. Essa infecção fúngica subcutânea afeta principalmente a pele, porém também pode atingir pulmões, ossos e articulações, sendo um desafio importante para a saúde da população. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica da esporotricose na América Latina, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para examinar a produção científica nos últimos 20 anos, além de ressaltar as áreas de pesquisa não exploradas. Foram realizadas pesquisas na BVS com os termos (esporotricose) AND (Brasil) AND (humano) em artigos publicados de 2004 a 2024. Os critérios de seleção englobam artigos originais e literatura cinza, publicados em português, inglês e espanhol. A pesquisa encontrou 186 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Observou-se que a produção científica aumentou a partir de 2016, representando 53,23% do total dos últimos 20 anos, revelando uma forte reação da comunidade científica ao aumento da ocorrência de esporotricose e o interesse em desvendar suas nuances. A análise mostrou uma maior concentração de publicações indexadas no Medline (79,2%) em comparação com o LILACS (18,4%). Além disso, 82,1% das publicações estavam disponíveis em inglês e 33% em português, com a maior parte das divulgações originadas no Brasil (28,0%). No entanto, é necessário continuar pesquisando sobre resistência antifúngica, novos tratamentos e medidas de prevenção, visto o crescente número de casos em animais e humanos. É crucial fortalecer a pesquisa nacional e aumentar o financiamento para abordar essas lacunas. A propagação de dados e o conhecimento do público são essenciais para combater a esporotricose de forma eficaz, alinhando-se aos princípios da Saúde Única para uma abordagem mais integrada e holística no enfrentamento dessa doença. Além disso, diante do cenário que o Brasil está virando o epicentro da doença, vale para os próximos estudos aprofundar nas publicações e juntar a buscar as publicações em animais.

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose. Humano. Infecção fúngica.

VIGILÂNCIA E PLANEJAMENTO SITUAÇÕES COMO FONTE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA POPULAÇÃO IDOSA

Camila Juliana Ferreira Molina¹; Aliny De Lima Santos².

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que tem gerado uma transição epidemiológica evidente, que carece de uma assistência resolutiva e efetiva permeada pelo planejamento e vigilância em saúde, uma vez que proporciona maior adesão aos tratamentos propostos, redução nas internações e maior satisfação dos usuários com o serviço de saúde. À vista disso, compreender o cenário sanitário no qual os idosos encontram-se possibilita a elaboração de práticas de cuidado resolutiva, resultando na redução de gastos em saúde, tanto para o paciente como para os serviços. Objetivo: Capacitar acadêmicos de medicina em ações efetivas de promoção da saúde e redução de riscos, junto a idosos comunitários. Metodologia: Trata-se de projeto de extensão que envolve a participação de alunos do segundo ano de medicina e três pós-graduandas de uma instituição de ensino privada. O projeto é realizado junto aos idosos que participam de atividades físicas nas proximidades de uma Unidade de Saúde que ocorre semanalmente acompanhados por um profissional de educação física. Após o aceite dos mesmos, os estudantes foram inseridos às atividades, com participações mensais. Resultados: A atividades ocorrem em quatro momentos: 1. O primeiro encontro propõe traçar temas pertinentes, mediante leituras sobre as condições de saúde da população idosa. A partir da definição do tema, são levantadas as situações problemas e análise das condições de saúde. 2. A atividade presencial lúdica com a participação dos idosos, visando levantar as problemáticas, conforme previamente planejado após aceite dos idosos. 3. Encontro presencial para análise dos dados levantados para elaboração da intervenção em saúde considerando o público, tempo, recursos e temática, permeados pelo tema vigilância epidemiológica e promoção da saúde. 4. Implementação das ações planejadas, junto com os idosos e após a ação, os estudantes, pós-graduandas e professora responsável discutem as potencialidades e limitações para melhoria do ciclo seguinte. Considerações finais: O projeto possibilita aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio epidemiológico, análise de condições de saúde e elaboração de estratégias participativas. Ainda, proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências relevantes, assim como a compreensão de promoção da saúde mediante a visão crítica, análise situacional, consciência sanitária e cuidado centrado na pessoa.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento saudável. Promoção da saúde. Vigilância epidemiológica.

NEUROPATIA NA HANSENÍASE E INCAPACIDADE: EPIDEMIOLOGIA DA DOENÇA, DIMENSÃO DO GRAU 2 DE INCAPACIDADE E DESAFIOS NO CONTEXTO MATOGROSSENSE

Ednardo Fornanciar Antunes¹; Reili De Fátima Dos Santos Fornanciar Antunes².

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.17

RESUMO

Introdução: A hanseníase é doença infecciosa, contagiosa, crônica, curável, endêmica no Brasil. Diagnóstico tardio ou tratamento inadequado pode ocasionar lesões neurais e consequentes danos irreversíveis, como incapacidades físicas e exclusão social. Neuropatia em diferentes graus pode ocorrer e levar a incapacidades físicas e perda funcional. O Brasil é o segundo país em número de casos novos e o estado de Mato Grosso o primeiro em casos no país. **Metodologia:** Trabalho descritivo que busca evidenciar a dimensão do grau 2 de incapacidade física nos pacientes com hanseníase, a relevância da avaliação e detecção precoce e tratamento da neuropatia da hanseníase. **Dados selecionados nos Indicadores e Dados Básicos de Hanseníase nos Municípios Brasileiros do Ministério da Saúde do Brasil em junho de 2024.** **Resultados e discussão:** Em 2022 foram detectados 19.635 casos novos de hanseníase no país, com taxa de detecção 9,67/100.000 hab., sendo 81,2% casos multibacilares. Porcentagem de grau 2 de incapacidade física nos casos novos avaliados no diagnóstico de 11,5. Em Mato Grosso foram 2.422 casos novos, que corresponde a taxa de detecção de 66,20/100.000 hab. Casos multibacilares representam 96,3%. Percentual de avaliação do grau de incapacidade física dos casos novos no diagnóstico de 81,7, percentual de casos grau 2 de incapacidade física no diagnóstico entre os casos novos detectados e avaliados de 10,9% (215). Grau 2 de incapacidade física pode ser evidenciado nos olhos por lagofalmo, com exposição da córnea, comprometimento da produção lacrimal e anestesia da córnea, nas mãos e pés com presença de úlceras tróficas e lesões traumáticas na diminuição ou na perda da sensibilidade, garras, reabsorção óssea, mão caída, pé caído, contratura de tornozelo. Casos novos com incapacidades físicas visíveis demonstram diagnóstico tardio e atestam a presença de neuropatia. Reações hansênicas afetam pele e nervos periféricos e são outro fator importante, podendo acarretar dano neural e incapacidades físicas permanentes quando não tratadas adequadamente. **Considerações finais:** É imprescindível que o profissional de saúde tenha conhecimento mínimo sobre a doença para seguir com a conduta apropriada, sendo o diagnóstico correto, a avaliação periódica ou mesmo o encaminhamento para locais especializados, visando a preservação da capacidade funcional do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Hansenologia. Neurite. Estudos epidemiológicos. Estatísticas de sequelas e incapacidade.

ASSOCIAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E A FAIXA ETÁRIA EM USUÁRIOS ATENDIDO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, ALEGRE – ES

Amanda Sgrancio Olinda¹; Manuela Schade Da Mota²; Ana Paula Stofel Fernandes³; Aline Ribeiro Borcoi⁴; Ivana Alece Arantes Moreno⁵; Ester Ribeiro Cunha⁶; Carlos Henrique Pagani Corrêa⁷; Pierre Augusto Victor Da Silva⁸; Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira⁹; Weverton Pereira De Medeiros¹⁰; Suzanny Oliveira Mendes¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A síndrome metabólica é considerada a doença da civilização moderna. Segundo a I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica, trata-se de um transtorno complexo, caracterizado por um conjunto de fatores de risco, como, excesso de gordura abdominal, triglicerídeos elevados, baixos níveis de colesterol HDL, pressão arterial alterada e glicemia elevada. A prevalência desses fatores tende a aumentar com a idade, visto que estão relacionados à alimentação, ao estilo de vida, fatores genéticos e epigenéticos. **Objetivo:** Diante disso, este trabalho buscou avaliar a associação entre a síndrome metabólica e a faixa etária de usuários atendidos pelo sistema único de saúde (SUS) do município de Alegre, ES. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob parecer 1.574.160/2016 e 3.420.734/2019. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram deste estudo 353 usuários do SUS com idades entre 20 a 59 anos. Para verificar os parâmetros bioquímicos, amostras de sangue foram coletadas no período da manhã, entre 7h e 8h (jejum mínimo de oito horas). Além disso, os dados antropométricos também foram coletados. Foi aplicado um questionário geral para obtenção dos dados socioeconômicos. Os usuários foram classificados com síndrome metabólica quando três fatores de risco estavam alterados. Para a análise estatística foi realizado um cálculo de frequência absoluta e relativa, além do teste de Qui-quadrado de Pearson para verificar a associação entre a síndrome metabólica e a faixa etária utilizando o programa SPSS Statistics®. **Resultados:** No presente estudo participaram 144 (40,8%) indivíduos com idades entre 20 e 39, e 209 (59,2%) indivíduos com faixa etária entre 40 e 59 anos, totalizando 353 participantes. Deste total, 82 (23,2%) participantes foram classificados com síndrome metabólica. Foi possível observar que existe associação entre a síndrome metabólica e a faixa etária ($p=0,015$). **Considerações finais:** Os resultados observados indicam que há uma frequência maior de síndrome metabólica em indivíduos em uma faixa etária superior a 40 anos, que pode ser explicado pelos hábitos alimentares e o estilo de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde pública. Sistema único de saúde. Doenças metabólicas.

PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA NOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE, ES

Amanda Sgrancio Olinda¹; Ana Paula Stofel Fernandes²; Manuela Schade Da Mota³; Ivana Alece Arantes Moreno⁴; Aline Ribeiro Borcoi⁵; Ester Ribeiro Cunha⁶; Carlos Henrique Pagani Corrêa⁷; Pierre Augusto Victor Da Silva⁸; Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira⁹; Weverton Pereira De Medeiros¹⁰; Suzanny Oliveira Mendes¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: Conforme a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS – MS) a síndrome metabólica é caracterizada pelo aumento da gordura abdominal, hipertensão arterial, resistência insulínica, níveis alterados de colesterol HDL e triglicerídeos. Devido à complexidade e ao caráter multifatorial da síndrome metabólica, ela está relacionada a alimentação desregulada, ao excesso de gordura abdominal e a ausência de atividade física. Essa condição clínica está diretamente relacionada ao surgimento de diabetes e doenças cardiovasculares, sendo essa a principal causa de morte entre adultos com idade superior a 30 anos. **Objetivo:** Identificar a prevalência de síndrome metabólica nos usuários do sistema único de saúde (SUS) do município de Alegre, ES. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo, sob parecer 1.574.160/2016 e 3.420.734/2019 e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Participaram deste estudo 353 usuários do SUS com idades entre 20 e 59 anos. Foram coletadas amostras de sangue, dados antropométricos e medidas de pressão arterial de todos os participantes. Todas as coletas foram realizadas no período da manhã, entre 7 h e 8 h, com jejum mínimo de oito horas. Para classificar os usuários com síndrome metabólica, foram considerados a combinação de três fatores de risco alterados. Para a análise estatística, os dados coletados foram tabulados e analisados quanto a frequência absoluta e relativa, utilizando o programa SPSS Statistics®. **Resultado:** No presente estudo participaram 285 indivíduos do sexo feminino (80,7%) e 68 (19,3%) do sexo masculino, totalizando 353 usuários do SUS. Desse total, 82 (22,3%) participantes apresentam três os mais fatores de risco alterados, ou seja, estão acometidos com síndrome metabólica. **Considerações finais:** Diante disso, o estudo reforçou a ocorrência do quadro de síndrome metabólica na população em questão. Em virtude desse quadro encontrado na população se faz necessário a elaboração de medidas de saúde pública que possam promover a qualidade de vida, a fim de evitar o adoecimento e o acometimento da população com essa doença crônica.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças metabólicas. Sistema único de saúde. Prevalência.

PREVALÊNCIA DE TEPT EM PROVÁVEL DEPENDÊNCIA AO ÁLCOOL EM AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ester Ribeiro Cunha¹; Aline Ribeiro Borcoi²; Ivana Alece Arantes Moreno³; Suzanny Oliveira Mendes⁴; Amanda Sgrancio Olinda⁵; Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira⁶; Weverton Pereira De Medeiros⁷; Ana Paula Stofel Fernandes⁸; Manuela Schade Da Mota⁹; Pierre Augusto Victor Da Silva¹⁰; Carlos Henrique Pagani Corrêa¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) é uma condição de saúde mental que pode se desenvolver após a exposição a eventos traumáticos. A prevalência de TEPT tem se mostrado alta em policiais. Agentes de segurança pública estão frequentemente expostos a eventos traumáticos durante o exercício de suas funções. É observado um sofrimento psicológico em indivíduos com sintomas de TEPT. O uso de álcool é associado a uma sensação de redução do estresse, amenização dos sintomas do TEPT e dos estados mentais aversivos. **Objetivos:** Avaliar a prevalência e fatores associados ao risco para transtorno de estresse pós-traumático agentes de segurança pública do ES. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo CEP da UFES sob número de parecer 5.382.872/2023. Foram selecionados 229 agentes de segurança pública do ES estressados, os quais participaram de forma voluntária e mediante assinatura do TCLE. Para triagem de indivíduos estressados, foi utilizada a Escala de Estresse Percebido (PSS – 14), considerando pontuação superior a 16. Para avaliação do indicativo de TEPT foi utilizada a Lista de verificação do TEPT para o DSM-5 (PCL-5) com critério A e para avaliação do uso de álcool o Questionário AUDIT adaptado. As análises estatísticas foram realizadas utilizando os softwares SPSS e STATA, considerando significância estatística para os resultados em que $p < 0,05$. **Resultados:** A análise de regressão univariada de Poisson com variância robusta mostrou que indivíduos com provável dependência de álcool (score AUDIT: 20 a 40) apresentam uma prevalência 3,77 vezes maior de indicativo de TEPT do que agentes de segurança pública que não fazem o uso de álcool. **Considerações finais:** Existe uma relação do abuso de álcool e TEPT, entretanto a literatura ainda possui argumentos contraditórios. Alguns estudos indicam relação bidirecional entre TEPT e consumo de álcool, em que o consumo de álcool atuaria como forma de automedicação dos sintomas de TEPT, podendo também indivíduos com provável dependência de álcool por serem expostos mais facilmente a situações traumáticas poderem desenvolver TEPT.

PALAVRAS-CHAVE: Policiais. Etilismo. Estresse.

ANÁLISE COMPARATIVA DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE HOMENS E MULHERES PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA

Ivana Alece Arantes Moreno¹; Aline Ribeiro Borcoi²; Suzanny Oliveira Mendes³; Amanda Sgrancio Olinda⁴; Carlos Henrique Pagani Corrêa⁵; Ester Ribeiro Cunha⁶; Pierre Augusto Victor Da Silva⁷; Ana Paula Stofel Fernandes⁸; Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira⁹; Weverton Pereira De Medeiros¹⁰; Pedro Luiz Ferro¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida é um tema de grande relevância, especialmente em profissões que atuam na segurança pública, que estão relacionadas com altos níveis de estresse. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a diferença na qualidade de vida no domínio psicológico entre homens e mulheres agentes da segurança pública. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 53145521.1.0000.5060). Os profissionais que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa responderam o questionário de qualidade de vida (WHOQOL-BREF). A pesquisa incluiu participantes de diferentes órgãos de atuação, sendo da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil do estado do Espírito Santo, localizado no sudeste do Brasil. O teste estatístico utilizado foi o Teste de Mann-Witney. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 263 profissionais da segurança pública e os resultados mostraram que os homens tiveram melhores escores da qualidade de vida no domínio psicológico em comparação com mulheres ($p=0,006$). **Considerações Finais:** Nossos resultados sugerem a necessidade de políticas que abordem essas diferenças, garantindo que os agentes da segurança pública, independentemente do gênero, tenham acesso a um ambiente de trabalho que promova seu bem-estar. Dessa forma, pesquisas futuras que possam explorar este tema são de extrema necessidade para que as instituições implementem medidas para reduzir essas diferenças.

PALAVRAS-CHAVE: Domínio psicológico. Sexo. Agentes da segurança pública.

NOMOFOBIA: O VAZIO EXISTENCIAL DECORRENTE DOS IMPACTOS PSÍQUICOS DO USO ABUSIVO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: A nomofobia é considerada um transtorno da sociedade virtual e digital contemporânea e se refere à ansiedade, ao desconforto, ao nervosismo ou à angústia causados pela falta de contato com o computador ou com o telefone celular. Em geral, a nomofobia é um medo patológico de permanecer sem contato com a tecnologia. Acontece quando o indivíduo perde o controle sobre o uso da tecnologia, aumentando assim, a intensidade e o grau de disponibilidade dado para a ferramenta tecnológica. Recentemente, o termo clínico utilizado para descrever tal fenômeno, é o de “comportamento compulsivo possibilitado pela internet” ou “compulsão de mídia digital”, que não só se referem à internet, mas também, a todas as ferramentas interligadas a tecnologia, como: MP3 Players, aparelhos de jogos de mesa/portáteis, smartphones conectados à internet, assim como computadores e notebooks. Essa dependência tecnológica pode estar ligada à falta do sentido da vida, pois, o ser humano está sempre em busca de algo que dê sentido a sua existência. Essa incessante procura, por muitas vezes, ocasiona a angústia e a ansiedade, podendo derivar o vazio existencial, o qual se exprime a partir de outros estados, como: tédio, conformismo, submissão e obsessão. **Objetivo:** Ressaltar os impactos psíquicos do uso abusivo das tecnologias digitais decorrente da nomofobia. **Metodologia:** A metodologia abordada foi a descritiva qualitativa, através de fontes bibliográficas. **Resultados:** Numa época de fluidez e relacionamentos líquidos, emergem o individualismo, vulnerabilidade e conseqüentemente sintomatizações. Além da predominância do fracasso nas relações, existe o fracasso pessoal, trazendo a solidão, angústias e depressões. Somos considerados seres impulsionados pelo desejo, buscando sempre novas formas de realização, experiências e valores. Ou seja, este prazer é algo sempre almejado, contudo, não é duradouro e requer constante estímulo. **Conclusão:** A partir disso, pode-se chegar a uma correlação da nomofobia como uma forma de preenchimento do vazio existencial. Isto acontece quando o ser humano se vê incapaz de encontrar um nível de felicidade duradoura ou de segurança existencial, enxergando na tecnologia uma oportunidade de adentrar em um mundo diferente ao qual vive, um novo mundo como substituto de suas relações fracassadas.

PALAVRAS-CHAVE: Dependência tecnológica. Comportamento compulsivo. Compulsão de mídia digital.

AVALIAÇÃO DO ABUSO EMOCIONAL DURANTE A INFÂNCIA EM AGENTES DE SEGURANÇA DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO QUESI.

Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira¹; Suzanny Oliveira Mendes²; Ivana Alece Arantes Moreno³; Ester Ribeiro Cunha⁴; Pierre Augusto Victor Da Silva⁵; Weverton Pereira De Medeiros⁶; Ana Paula Stofel Fernandes⁷; Aline Ribeiro Borcoi⁸; Aurelio Dos Santos Couto⁹; Pedro Luiz Ferro¹⁰; Amanda Sgrancio Olinda¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O abuso emocional na infância refere-se à violência psicológica por parte de cuidadores, figura de afeto ou do ambiente social da criança, incluindo comportamentos depreciativos, desrespeito, ameaças, manipulações, constrangimentos, humilhações, isolamento, agressão verbal e ridicularização, sem necessariamente envolver violência física. Adultos que foram vítimas desse tipo de abuso frequentemente carregam essas cicatrizes ao longo da vida, enfrentando traumas, transtornos emocionais e dificuldades na autorregulação emocional. Isso também pode afetar agentes de segurança pública que foram expostos ao abuso emocional na infância, comprometendo seu desempenho profissional ou relações interpessoais. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o abuso emocional e o sexo em agentes de segurança pública do Espírito Santo. **Metodologia.** Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CEP 5.382.872/2023). Foram recrutados 231 agentes de segurança pública do ES, os quais assinaram um TCLE para participar do estudo. Utilizou-se o Questionário de Traumas da Infância (QUESI) para avaliar os participantes. Os dados foram tabulados e analisados quanto à frequência absoluta e relativa, quanto a classificação de abuso emocional, além de ser realizado o teste de associação Qui-quadrado de Pearson para investigar a relação entre sexo e níveis de gravidade do abuso emocional. **Resultados:** Foram avaliadas 231 pessoas através do questionário QUESI, sendo 60 mulheres e 171 homens. Entre as mulheres, 41,7% (25) não sofreram nenhum abuso ou abuso emocional mínimo, 25% (15) experimentaram abusos médios a moderados, 15% (9) enfrentaram abusos moderados a graves e 18,3% (11) sofreram abusos graves. Nos homens, 61,4% (105) não relataram nenhum abuso ou apenas abuso emocional mínimo, 26,9% (46) tiveram abuso moderado, 7% (12) abuso moderado a grave e 4,7% (8) sofreram abusos emocionais graves. A análise mostrou uma associação significativa entre abuso emocional e sexo feminino ($p=0,001$), indicando que as mulheres no estudo foram mais frequentemente vítimas de abuso emocional do que os homens. **Considerações finais:** Estes resultados indicam que o abuso emocional foi uma forma de violência experienciada por parte dos agentes de segurança pública do ES, onde mulheres experienciaram mais fortemente esta forma de violência.

PALAVRAS-CHAVE: Abuso emocional. Trauma infantil. Violência.

O TRABALHO COMO FERRAMENTA PARA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Camila Juliana Ferreira Molina¹; Eláynny Braga Ribeiro²; Aliny De Lima Santos³.

RESUMO

Introdução: A população longeva tem participado de forma crescente na população economicamente ativa nos últimos 50 anos permanecendo no mercado de trabalho após a aposentadoria. Entretanto, o trabalho tanto pode influenciar de forma favorável quanto desfavorável, podendo tornar-se um agravante do estado de saúde e fonte de sofrimento aos longevos, bem como podendo gerar satisfação pessoal, aumento em sua expectativa de vida, favorecendo aspectos primordiais como autoestima, autonomia, identidade e sentimento de propósito. Desse modo, tem-se como pergunta: ‘Qual a importância da inserção do idoso no mercado de trabalho como ferramenta para promoção do envelhecimento saudável?’
Objetivo: Compreender as contribuições da inclusão do idoso no mercado de trabalho como ferramenta para promoção de envelhecimento saudável.
Metodologia: Revisão sistemática que inclui estudos completos disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos 05 anos (de 2019 a 2023) e nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram descartaram produções duplicadas e estudos que abordassem o envelhecimento em uma perspectiva que ultrapassasse a temática desta revisão. As palavras-chaves: ‘Mercado de Trabalho’; ‘Qualidade de Vida’; ‘Envelhecimento’; ‘Trabalho’; ‘idoso’ foram utilizadas junto ao operador booleano “AND” nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos CAPES. Em vista disso, para organizar e apresentar os dados da busca, utilizou-se o modelo PRISMA.
Resultados: Foram selecionados 11 artigos que possibilitaram compreender as contribuições que a inserção da pessoa idosa no mercado de trabalho imprimem no envelhecimento saudável. Os artigos encontrados, apontaram que mediante a aposentadoria, os longevos são atingidos pelo sentimento de inutilidade e solidão, já os idosos reintegrados ao mercado de trabalho de forma regular e sistemática, sentem-se produtivas, pertencentes ao meio social e colaborativas, apresentam sentimentos de independência, compromisso, responsabilidade e realização pessoal, possibilitando aos idosos um envelhecimento ativo social, mental e fisicamente.
Considerações Finais: Percebe-se que o trabalho é um fator importante na vida dos idosos enquanto gerador de autonomia, independência pessoal e financeira e participação social. Conseqüentemente, o estudo revelou a necessidade de abordar profundamente o papel do idoso no mercado de trabalho, principalmente ao que concerne ao envelhecimento saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Envelhecimento. Mercado de trabalho.

AVALIAÇÃO DO ABUSO SEXUAL DURANTE A INFÂNCIA EM MULHERES AGENTES DE SEGURANÇA DO ESPÍRITO SANTO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO QUESI.

Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira¹; Suzanny Oliveira Mendes²; Ivana Alece Arantes Moreno³; Ester Ribeiro Cunha⁴; Pierre Augusto Victor Da Silva⁵; Weverton Pereira De Medeiros⁶; Aline Ribeiro Borcoi⁷; Manuela Schade Da Mota⁸; Maria Eliza Soares Queiroz⁹; Pedro Luiz Ferro¹⁰; Amanda Sgrancio Olinda¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A Infância vai até os 12 anos, período sensível, onde experiências irão moldar a personalidade da criança. O abuso sexual compreende a invasão da sexualidade por carícias, manipulações das partes íntimas e ato sexual, por familiar ou conhecido no ambiente da criança, que deveria estar sendo cuidada e protegida. A exposição ao abuso sexual na infância causa prejuízos a longo prazo, como depressão, ideação suicida, ansiedade e transtorno do estresse pós-traumático. Adultos vítimas de abuso na infância frequentemente têm desordens na vida adulta ou dificuldades interpessoais em seus relacionamentos. Agentes de segurança pública vítimas de abuso sexual na infância, podem apresentar tais implicações ao longo da vida. **Objetivos:** Avaliar a associação entre o abuso emocional e o sexo em agentes de segurança pública do Espírito Santo. **Metodologia.** Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CEP 5.382.872/2023). Foram recrutados 231 agentes de segurança pública do ES, os quais assinaram um TCLE para participar do estudo. Utilizou-se o Questionário de Traumas da Infância (QUESI) para avaliar os participantes. Os dados foram tabulados e analisados quanto à frequência absoluta e relativa, quanto a classificação de abuso sexual, além de ser realizado o teste de associação Qui-quadrado de Pearson para investigar a relação entre sexo e níveis de gravidade do abuso físico. **Resultados:** Foram avaliadas 231 pessoas através do questionário QUESI, sendo 60 mulheres e 171 homens. Entre as mulheres, 66,1% (37) não sofreram nenhum abuso ou abuso mínimo, 17,9% (10) experimentaram abusos médios a moderados, 12,5% (7) enfrentaram abusos sexuais moderados a graves e 3,6% (2) sofreram abusos graves. Entre o grupo dos homens, 87,1% (148) não relataram nenhum abuso ou apenas abuso emocional mínimo, 5,9% (10) tiveram abuso moderado, 4,7% (8) abuso moderado a grave e 2,4% (4) sofreram abusos sexuais graves. O teste de associação mostrou uma associação significativa entre abuso sexual e sexo feminino ($p=0,004$). **Considerações finais:** Estes resultados evidenciam que as mulheres participantes do estudo sofreram mais abuso sexual que os homens durante a infância, apontando uma necessidade de atenção por parte destes indivíduos

PALAVRAS-CHAVE: Abuso sexual. Servidores de segurança pública. Violência infantil.

DIFERENÇA DA QUALIDADE DE VIDA EM RELAÇÃO À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PROFISSIONAIS DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESPÍRITO SANTO

Pierre Augusto Victor Da Silva¹; Ivana Alece Arantes Moreno²; Aline Ribeiro Borcoi³; Suzanny Oliveira Mendes⁴; Amanda Sgrancio Olinda⁵; Carlos Henrique Pagani Corrêa⁶; Ana Paula Stofel Fernandes⁷; Manuela Schade Da Mota⁸; Lucas Henrique Gonzaga De Oliveira⁹; Ester Ribeiro Cunha¹⁰; Pedro Luiz Ferro¹¹; Adriana Madeira Álvares Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: O trabalho policial, por sua natureza estressante e fisicamente exigente, pode impactar negativamente na qualidade de vida dos servidores. Longas jornadas de trabalho, horários noturnos além de demandas físicas impostas pela profissão podem contribuir para um ambiente de trabalho desafiador. Portanto, a prática regular de atividade física pode proporcionar não apenas a aptidão física, mas também a qualidade de vida desses profissionais. **Objetivo:** Investigar a diferença no domínio físico da qualidade de vida entre profissionais da segurança pública do Espírito Santo que praticam e não praticam atividade física. **Metodologia:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CAAE: 53145521.1.0000.5060), com a participação de 259 servidores, divididos em dois grupos: um que pratica atividade física e outro que não pratica os quais assinaram o TCLE tendo concordância com sua participação no estudo. O estudo utilizou o questionário WHOQOL-bref como instrumento de coleta de dados para avaliar a qualidade de vida dos participantes, e os dados foram analisados com o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. **Resultados:** Os resultados obtidos revelaram que os servidores que praticam atividade física apresentam maior qualidade de vida no domínio físico em relação aos que não praticam ($p=0,013$). **Considerações Finais:** A segurança pública exige altos padrões de aptidão física e saúde para ingresso, no entanto, as demandas da profissão policial muitas vezes dificultam a manutenção dessas condições físicas ao longo do tempo, levando a um declínio na aptidão física associado à diminuição da atividade física durante a carreira. Esse declínio na qualidade física pode resultar em uma redução na qualidade de vida e aumentar os riscos relacionados a problemas de saúde para os servidores. Dessa forma, destacamos a importância do exercício físico na promoção da qualidade de vida dos servidores de segurança pública.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança pública. Atividade física. Domínio físico.

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE MULTIDISCIPLINAR

SAÚDE MULTIDISCIPLINAR: NEURODIVERSIDADE E EDUCAÇÃO NA LITERATURA CIENTÍFICA

Leonarda Carvalho De Macedo¹; Sérgio Alves Santos².

RESUMO

Introdução: A neurodiversidade desafia conceitos tradicionais ao considerar diferenças neurológicas como variações naturais do funcionamento do cérebro, em oposição a patologias a serem corrigidas. Em consonância, esta revisão examina a representação da neurodiversidade em estudos voltados à saúde e educação, enfatizando a interconexão dessa temática com movimentos políticos de inclusão. **Objetivo:** Investigar a ocorrência do conceito “neurodiversidade” na literatura a partir de uma perspectiva político-psicopedagógica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de cunho narrativo, valendo-se de bancos de dados como Scielo, Lilacs e Periódicos Capes – sem operadores booleanos que o relacionassem a outros campos de pesquisa, haja vista o baixo número de resultados. Foram considerados estudos em língua portuguesa, sem marco temporal, à priori, direcionados à “neurodiversidade” em contextos sociais e educacionais. **Resultados e Discussão:** Os estudos coletados revelam uma diversidade epistêmica que vai desde à sociologia da saúde até investigações propriamente educacionais. Ao destacarmos alguns desses trabalhos, por exemplo, autores como Ortega (2008, 2009) ofereceram análises profundas sobre aspectos teóricos, epistemológicos e políticos da neurodiversidade, explorando suas interações complexas com questões educacionais, políticas e médicas. Ainda, pesquisas como a de Lucena e Oliveira (2023) examinaram representações sociais de autistas nas mídias sociais, destacando como as narrativas dominantes influenciam percepções públicas e experiências individuais, o que nos leva a refletir sobre o lugar da identidade autista, ou, pelo menos, de sua representação, na sociologia da educação. Além disso, estudos como o de Brilhante et al. (2021) investigaram as demandas de autistas em relação à sexualidade, enfatizando a importância de uma abordagem inclusiva na educação sexual. No entanto, apesar dessa crescente atenção à neurodiversidade, há uma lacuna em estudos empíricos sobre sua aplicação no contexto psicopedagógico. Isso ressalta a necessidade de outras pesquisas mais abrangentes e práticas educacionais inclusivas que reconheçam e valorizem as diferenças neurológicas como parte integrante da diversidade humana. **Conclusão:** A revisão destaca a importância crescente da neurodiversidade em estudos socio-educacionais. No entanto, é crucial preencher lacunas em pesquisas empíricas, especialmente em contextos psicopedagógicos, para informar políticas e práticas educacionais mais inclusivas, que celebrem a diversidade neurológica como aspecto

fundamental da diversidade humana.

PALAVRAS-CHAVE: Neurocultura. Inclusão. Diversidade.

IMPLEMENTAÇÃO DE TERAPIAS DE DANÇA E MOVIMENTO PARA O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ludmila Meira Matos Modenezi¹.

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais como ansiedade e depressão, representam desafios impactando adversamente a saúde global, exercendo um impacto negativo na qualidade de vida e no bem-estar psicológico de milhões de indivíduos em escala mundial. As condições psicopatológicas afetam o bem-estar e o desempenho acadêmico dos estudantes universitários. A terapia de dança e movimento aplicada no ambiente acadêmico emerge como uma intervenção promissora, abordando aspectos emocionais, cognitivos e físicos desse grupo específico. **Objetivo:** Explorar a relação entre ansiedade, depressão e metabolismo com a arte em movimento, evidenciando o efeito da dança na promoção do bem-estar mental e emocional dos estudantes. **Metodologia:** Uma revisão integrativa da literatura foi conduzida a partir da coleta de dados das bases PubMed e Portal Periódicos CAPES, selecionando estudos qualitativos que abrangem o período de 2019 a 2023. Um total de 1079 artigos foram identificados, dos quais 5 foram selecionados para análise subsequente, permitindo a observação, descrição dos efeitos da terapia de dança e movimento nas psicopatologias do público alvo. **Resultados:** Os resultados não apenas apresentam os benefícios psicológicos clínicos da terapia de dança e movimento, mas também ressaltam os efeitos metabólicos, como a regulação de hormônios e neurotransmissores relacionados à ansiedade e depressão. Destacam a importância desta conduta como uma abordagem terapêutica promissora no tratamento de transtornos mentais dos alunos de ensino superior. **Considerações Finais:** A partir da revisão dos estudos, emergem evidências do potencial da terapia de dança e movimento como uma intervenção terapêutica valiosa na promoção de melhorias no bem-estar mental e emocional dos universitários. Recomenda-se estudos longitudinais e randomizados para investigar os efeitos a longo prazo da terapia de dança e movimento em transtornos mentais em estudantes universitários, visando superar limitações metodológicas e explorar seus mecanismos terapêuticos subjacentes.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais. Terapia de dança/movimento. Universitários.

IMPLEMENTAÇÃO DE TERAPIAS DE DANÇA E MOVIMENTO PARA O BEM-ESTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Emilly Paim Rocha¹; Emanuele Santos Silva²; Andressa Pereira De Carvalho Dos Santos³; Vitoria Ferreira Xavier⁴; Ludmila Meira Matos Modenezi⁵; João Victor Dias Costa⁶; Nadja Ferreira Rabelo De Melo⁷.

RESUMO

Introdução: Os transtornos mentais, como ansiedade e depressão, representam desafios que afligem adversamente a saúde global, exercendo um impacto negativo na qualidade de vida e no bem-estar psicológico de milhões de indivíduos em escala mundial. Tais condições psicopatológicas afetam o bem-estar e o desempenho acadêmico dos estudantes universitários. A terapia de dança e movimento aplicada no ambiente acadêmico emerge como uma intervenção promissora, abordando aspectos emocionais, cognitivos e físicos desse grupo específico. **Objetivo:** Explorar a relação entre ansiedade, depressão e metabolismo com a arte em movimento, evidenciando o efeito da dança na promoção do bem-estar mental e emocional dos estudantes. **Metodologia:** Uma revisão integrativa da literatura foi conduzida a partir da coleta de dados das bases PubMed e Portal Periódicos CAPES, selecionando estudos que abrangem o período de 2019 a 2023. Um total de 1079 artigos foram identificados, dos quais 5 foram selecionados para análise subsequente, permitindo a observação, descrição dos efeitos da terapia de dança e movimento nas psicopatologias do público alvo. **Resultados:** Os resultados não apenas apresentam os benefícios psicológicos clínicos da terapia de dança e movimento, mas também ressaltam os efeitos metabólicos, como a regulação de hormônios e neurotransmissores relacionados à ansiedade e depressão. Destacam a importância desta conduta como uma abordagem terapêutica promissora no tratamento de transtornos mentais dos alunos de ensino superior. **Considerações Finais:** A partir da revisão dos estudos, emergem evidências do potencial da terapia de dança e movimento como uma intervenção terapêutica valiosa na promoção de melhorias no bem-estar mental e emocional dos universitários. Recomenda-se estudos longitudinais e randomizados para investigar os efeitos a longo prazo da terapia de dança e movimento em transtornos mentais em estudantes universitários, visando superar limitações metodológicas e explorar seus mecanismos terapêuticos subjacentes.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais. Terapia de dança/movimento. Universitários.

CONTRIBUIÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL EM UM CAPS AD III - DIALOGANDO COM OS USUÁRIOS DO SERVIÇO

Jaqueline Nascimento Dos Santos¹; Evelyn Virgínia Santos Farias²; Marianne Fialho De Amorim³; Israel Dias De Castro⁴; Lenilma Bento De Araújo Meneses⁵.

RESUMO

Introdução: A Residência Multiprofissional em Saúde Mental ocupa um papel importante nos serviços de saúde no que concerne a construção de saberes técnico-científicos, favorecendo a qualidade da assistência em saúde ofertada aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. **Objetivo:** Proporcionar um momento de diálogo com os usuários de um serviço de saúde para o compartilhamento e discussão das experiências vividas na relação entre eles e uma equipe de residentes em saúde mental. **Metodologia:** Esse estudo se caracteriza como um relato de experiência de uma oficina realizada com os usuários do serviço de um Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas - CAPS AD III, localizado na cidade de João Pessoa - PB. A oficina denominada “Fatias Simbólicas de Afeto” foi aplicada por integrantes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental vinculado a Universidade Federal da Paraíba e consistiu em um momento de diálogo e troca de vivências acerca da atuação desta equipe no serviço. A oficina foi dividida em três momentos. O primeiro foi a exposição de cartazes com registros fotográficos das ações de educação em saúde, oficinas e demais atividades terapêuticas desenvolvidas pelos residentes, o segundo foi a estimulação do diálogo sobre suas opiniões acerca dos momentos evidenciados nas fotografias e o terceiro foi um momento de agradecimentos e confraternização. Essa oficina ocorreu em agosto de 2023 e marcou um momento de despedida da equipe de residentes neste serviço CAPS AD. **Resultados:** A partir dos discursos dos frequentadores do serviço, foi possível escutar as contribuições das atividades realizadas pela equipe na vida de cada um deles, assim como, na relação do usuário com o próprio corpo e com o cotidiano do serviço. As ações foram avaliadas como importantes para a assistência à saúde ofertada em um serviço CAPS AD. **Considerações Finais:** Proporcionou compartilhamento das diversas experiências, demonstrou a importância da escuta qualificada das demandas e histórias de vida dos usuários na criação e desenvolvimento das ações em saúde. Bem como, a formação do vínculo afetivo para o cuidado em Saúde Mental considerando a singularidade de cada sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Diálogo. Saúde mental. Vínculo afetivo.

ESTRESSORES DE ESTUDANTES AUTISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sérgio Alves Santos¹; Leonarda Carvalho De Macedo².

RESUMO

Introdução: O estresse pode causar várias doenças no indivíduo, resultando em desânimo e falta de estímulo para realizar atividades. Estudantes autistas frequentemente enfrentam estressores significativos que podem impactar seu desempenho acadêmico e bem-estar geral. **Objetivos:** Identificar as principais causas de estresse entre estudantes autistas mencionadas na literatura científica nacional. **Metodologia:** Esta revisão de literatura utilizou os descritores: Estresse, Autismo e Educação. Foram incluídos artigos nacionais disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2012 a 2016. Após a seleção dos descritores, realizou-se uma análise crítica dos artigos, excluindo aqueles não pertinentes ao tema, textos incompletos, produções em outros idiomas e duplicatas. Restaram nove artigos relevantes para o objetivo deste estudo. **Resultados e discussão:** No ambiente escolar, o cérebro dos estudantes autistas pode interpretar diversas situações como estressantes, iniciando processos que levam a uma adaptação forçada ao estresse. Esse processo pode resultar em desgaste emocional e transtornos como depressão, ansiedade, pânico e fobias. As produções científicas analisadas identificaram que os principais estressores para estudantes autistas incluem sobrecarga sensorial, mudanças na rotina, dificuldades de comunicação e interação social, além de expectativas acadêmicas elevadas. Esses fatores podem levar ao aumento dos níveis de estresse, afetando negativamente o desempenho acadêmico e a saúde mental dos estudantes. **Conclusão:** Garantir um ambiente educacional de qualidade sem comprometer a saúde mental dos estudantes autistas é um desafio significativo. É essencial fornecer suporte adequado, adaptar o ambiente de aprendizagem e implementar estratégias para reduzir os estressores. Isso inclui a criação de espaços tranquilos, a flexibilização de horários e a capacitação de educadores para lidar com as necessidades específicas desses alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse. Educação. Autismo. Psicologia da criança.

DIFICULDADES DA AMAMENTAÇÃO DE PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL

Keila Beserra De Sena Santana¹; Larissa Pires Jácome Gornattes².

RESUMO

O aleitamento materno é uma estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e a forma mais econômica para a redução da morbimortalidade infantil. Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre a mãe e o filho, com repercussões no estado nutricional da criança, e uma forma de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional e na sua saúde ao longo prazo, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe. O aleitamento materno evita mortes infantis, diarreia, infecção respiratória, diminui o risco de alergias, o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes, o risco de obesidade e proporciona a melhor nutrição. O prematuro necessita das proteínas e nutrientes do aleitamento materno já que o se ajusta ao prematuro e a sua idade gestacional. Considerando os fatores que dificultam o aleitamento materno em uma UTIN, é necessário compreender quais são os aspectos que interferem na amamentação e qual a melhor maneira de reduzir os impactos dos desmames precoce dos neonatos. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Para a seleção dos artigos na literatura, foi realizado uma busca no Portal Biblioteca Virtual. Foram selecionados artigos publicados entre o ano de 2008 a 2021. Resultado e discussão: Considerando os fatores que dificultam o aleitamento materno em uma UTI Neonatal é muito importante entender os aspectos que causam esse bloqueio e muitas vezes a ruptura do aleitamento materno. É importante que a equipe de saúde identifique as causas precoce que dificultam a tentativa da mãe de conquistar um vínculo com esse recém-nascido; orientações da equipe e apoio psicológico para que a genitora entenda cada processo em relação ao tempo de internação e a necessidade do leite materno para o desenvolvimento da criança; capacitação dos profissionais para que identifiquem e saibam orientar as mães no primeiro contato pele a pele com o recém-nascido, fortalecendo o vínculo entre mãe e filho.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento. Nutrição. Desenvolvimento da criança.

FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS À BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA

Keila Beserra De Sena Santana¹; Larissa Pires Jácome Gornattes².

RESUMO

A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção aguda das vias aéreas inferiores que afeta principalmente bebês, sendo mais frequente em crianças entre dois e 24 meses. A maioria dos casos são causados pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Rinovírus, Influenza A e B, Mycoplasma Pneumoniae, Adenovírus e Metapneumovírus Humano. No Brasil, foi observado que 40% das BVA ocorreram por coinfeção viral, e que a predominância foi do VSR seguido do rinovírus (Nascimento MS; 2010). A doença segue um padrão sazonal, com picos durante o inverno em climas temperados e durante a estação chuvosa em climas tropicais. Apesar da maior parte das crianças serem infectadas pelo VSR até os três anos de idade, a maioria dos casos é leve e não produz sequelas. Os mecanismos envolvidos com a gravidade da BVA pelo VSR ainda não foram totalmente esclarecidos. No Brasil, estudo com 5.304 crianças menores de um ano (Albernaz EP; 2003) demonstrou que cerca de 21% foram internadas por BVA. Considerando a incidência e os custos para a saúde pública na prevenção e no tratamento da BVA, faz-se necessário conhecer os principais fatores de riscos associados à essa doença. Aproximadamente 1 a 3% das infecções de crianças pelo vírus sincicial respiratório (VSR) estão associadas a elevada morbidade e mortalidade (Caballero MT; 2017). Devido à possibilidade da BVA evoluir de forma grave em alguns casos, torna-se importante identificar fatores de riscos genéticos e ambientais que contribuem para suas complicações. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, nas bases de dados da Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “fatores de risco”, “bronquiolite” e “vírus sincicial respiratório”. Resultado e discussão: os fatores epidemiológicos encontrados associados com a gravidade da BVA pelo VSR foram: prematuridade, sexo masculino, baixo peso na admissão hospitalar, ausência de aleitamento materno, coinfeção viral, ventilação mecânica no período neonatal, doença pulmonar crônica, cardiopatia congênita, tabagismo materno na gestação, Síndrome de Down e poluição ambiental. Em contrapartida, algumas crianças que evoluíram para a BVA grave, não apresentaram nenhum desses fatores de riscos. Conclusão: observou-se que a gravidade causada pelo VSR pode depender da interação entre fatores ambientais, epidemiológicos e genéticos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção aguda. Vírus sincicial respiratório. Prematuridade.

SEQUELAS RELACIONADAS AO ZIKA VÍRUS CONGÊNITO

Larissa Pires Jácome Gornattes¹; Keila Beserra De Sena Santana².

RESUMO

O vírus Zika é um arbovírus transmitidos por picadas de insetos, cujo vetor é o mosquito *Aedes Aegypti*. Complicações neurológicas como Síndrome de Guillain Barré, encefalites e outras doenças neurológicas apresentam maiores taxas de incidências, quando comparada às outras arboviroses. A infecção congênita pelo Zika vírus resulta em um quadro complexo denominado síndrome congênita pelo Zika (SCZ). Em 2016, após uma epidemia por infecção pelo arbovírus, foi observado que a infecção pelo vírus durante a gestação havia relação direta com os aumentos de casos de RN nascidos com microcefalia. Observou-se que os bebês infectados durante a gestação, poderiam desenvolver lesões cerebrais, com sequelas de intensidade variável, conforme cada caso. Objetivo do estudo: identificar as sequelas mais comuns observadas até os dois anos de idade. Metodologia: realizado revisão integrativa nas bases de dados Lilacs e Scielo, entre 2017 e 2020, utilizando os descritores: sequelas neurológicas; desenvolvimento infantil; Zika vírus. Sendo que nestes casos selecionamos os estudos que incluíram crianças com evidências de SCZ. Resultados e discussão: Após levantamento observamos que os déficits são complexos e extensos e podem envolver diversas funções, tais como: fala e linguagem, cognição, audição, visão (Nielsen; 2019); aspectos sociais (Lima, 2018; Alves, 2018; Satterfield;2017); déficit de aprendizagem (Ferreira, 2018; Carvalho, 2019; Carvalho AL;2020); alterações na deglutição (Lima,2019; Ventura 2020). Vale salientar que em 2017, foi feito estudo pelo IFF/Fiocruz, o qual observou também a presença de bexiga neurogênica, como sequela da SCZ. Conclusão: O vírus zika tende a ser neurotrópico, causando danos que devem ser identificados e tratados precocemente, pois sabe-se que os primeiros anos da vida são cruciais para desenvolvimento motor e cognitivo. Dessa forma, é importante que o profissional materno-infantil seja capacitado para identificar os atrasos no desenvolvimento e direcionar a criança e a família para o atendimento especializado das equipes de reabilitação. Além disso, as ações de saúde devem ser intensificadas ações de combate à desses vetores, bem como desenvolvimento de ações sobre o esclarecimento às mulheres que desejam engravidar, alertando-as sobre os malefícios causados pelo ZIKV.

PALAVRAS-CHAVE: Arbovírus. Microcefalia. Desenvolvimento infantil.

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: Antes de iniciar o processo de construção de um instrumento de medição em saúde (escalas, questionários, inventários, protocolos gerais de observação e registro, entre outros), há necessidade de se verificar o quão necessário este se faz. Após a conclusão de que realmente é necessário dar início à elaboração do construto, é recomendado que o pesquisador se atenha ao possível alcance e às limitações do que será construído. **Objetivo:** Levantar considerações sobre a construção de instrumentos de medição em saúde. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se metodologicamente como teórico-narrativo. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica, tem-se que a construção de um instrumento de medição em saúde deve necessariamente passar por (1) rigorosa revisão de literatura, (2) definição operacional, (3) elaboração de itens (questões), (4) julgamento de juízes, (5) aplicação do construto na população a que se destina e (6) utilização de testes matemáticos sobre os dados produzidos. Logo, iniciar um processo de construção instrumental implica necessariamente acolher uma série de procedimentos sistemáticos. Tal acolhida procedimental é válida uma vez que a questão implicadora é assegurar rigor científico e ético durante todo o percurso. **Considerações finais:** O desenvolvimento de um instrumento em saúde que seja validado cientificamente pode servir como mecanismo estimulador para pesquisa em prol de avanços múltiplos. Vale ressaltar também que um instrumento desta magnitude possui a condição de medir algo e, partindo disso, detém a capacidade de atribuir valores a questões (itens) pré-estabelecidas desde que asseguradas validade e confiabilidade da medida. Contudo, uma das desvantagens durante o processo de construção instrumental é o rigoroso e complexo processo de elaboração e validação. A desvantagem em questão não pode ser considerada como algo impossível de se realizar, mesmo porque esse tipo de procedimento acadêmico é largamente valorizado pelo meio científico (quando bem-sucedido), haja vista os inúmeros benefícios que se pode alcançar por meio de instrumentos validados. **Considerações finais:** Iniciar um processo de construção instrumental devidamente embasado na psicometria implica necessariamente acolher uma série de procedimentos sistemáticos. Tal acolhida procedimental é válida uma vez que a questão implicadora é assegurar rigor científico e ético durante todo o percurso.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Validade científica. Psicometria.

INSTRUMENTOS DE MEDIDA EM SAÚDE: CONSIDERAÇÕES PARA ELABORAÇÃO

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: O processo de construção de um instrumento de medição em saúde (escalas, questionários, inventários, protocolos gerais de observação e registro, entre outros) – que seja devidamente embasado na psicometria e que contenha questões a serem respondidas por público específico – é extenso e necessariamente depende de inúmeros passos para certificar sua qualidade. Por isso, o pesquisador necessita estar a par dos procedimentos e métodos a serem empregados, bem como todo o percurso que garanta definição adequada instrumental, definições conceituais, plano de trabalho conciso e análise conveniente para a garantia de uma conquista exitosa. Contudo, esta pesquisa se justifica na necessidade de enfatizar o atento a perguntas – devidamente embasadas na psicometria – essenciais que devem ser respondidas por pesquisadores antes da efetiva construção instrumental. **Objetivo:** Tecer considerações sobre perguntas que necessariamente devem ser respondidas antes da elaboração de instrumentos de medida em saúde. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica, tem-se que a construção instrumental irá variar de acordo com sua complexidade em relação à teoria abordada e ao público a que se destina. E, partindo da necessidade de esclarecer sobre perguntas a serem levadas em consideração antes do pesquisador se embrenhar na elaboração e validação de instrumentos de medição, tem-se, (1) É necessária a construção do instrumento? (2) Há outros instrumentos que medem a mesma variável? (3) Quais as vantagens apresentadas por esse novo instrumento? (4) O que esse instrumento visa a medir? (5) Qual o seu objetivo? (6) Quem o utilizará? (7) Que qualificações são exigidas da pessoa que vai aplicá-lo? (8) Quem vai respondê-lo? (9) Como ela será administrada? e (10) Como será atribuído sentido às respostas? **Considerações finais:** Somente após a certeza da necessidade efetiva de construção instrumental deve-se iniciar o processo de elaboração, organização e validação. É válido destacar, que um instrumento de medida em saúde deve necessariamente ser fundamentada em teoria psicométrica para que garanta características que justifiquem sua confiabilidade e aplicabilidade como ferramenta capaz de produzir dados com objetivo específico próprio de sua natureza como produto científico.

PALAVRAS-CHAVE: Psicometria. Ciência. Validação científica.

PSICOMETRIA: CONSIDERAÇÕES SOBRE CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO EM SAÚDE

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A psicometria é uma área do conhecimento humano que auxilia estudos de medida nas mais variadas ciências que dela necessita o que inclui também a área da saúde. Ela detém diretrizes essenciais para a construção e validação de instrumentos (escalas, questionários, inventários, protocolos gerais de observação e registro, entre outros) com ampla qualidade para a conquista de resultados fidedignos, ou seja, confiáveis. Objetivo: Enfatizar a psicometria como área competente para a construção e validação de instrumentos de medida em saúde. Metodologia: Este estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica, enfatiza-se que a área da saúde – quando atrelada à necessidade de construção de instrumentos de medida – deve necessariamente se utilizar da psicometria como aporte científico, haja vista o rigor característico da respectiva área quando atrelada a rigidez de procedimentos necessários a valorização da vida em uma perspectiva de promoção, proteção e prevenção. Considerações finais: Somente com amplo conhecimento respaldado em mecanismos científicos, fomentados pela psicometria, achar-se-á soluções para inúmeras problemáticas sociais em saúde tendo como base os resultados medidos por instrumentos devidamente validados. Tem-se que a utilização de instrumento de medidas na área da saúde – após sua devida validação científica – requer por parte do pesquisador o conhecimento e domínio dos referenciais para avaliação de propriedades de medidas valorativas a saúde. E, esse conhecimento e domínio também são conquistados pelo alicerce teórico de respaldo psicométrico na construção instrumental cabível para avanços científicos. Salienta-se, que às etapas a serem percorridas na construção de um instrumento de medida na área da saúde correspondem propriedades essenciais para a qualificação do construto e ampla utilização do público correspondente. Têm-se ainda que os instrumentos embasados na psicometria são amplamente aceitos desde que sigam rigorosidades metódicas durante o processo de construção e validação, a fim de tornar o material confiável e adequado ao público-alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Conhecimento psicométrico. Construto de medição.

CONSIDERAÇÕES SOBRE VALIDADE E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO RESPALDADOS NA PSICOMETRIA

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: O uso de instrumentos de medição científica (escalas, questionários, inventários, protocolos gerais de observação e registro, entre outros) tem se difundido desde o século XX e vem ganhando espaço em várias áreas do saber, o que inclui primordialmente a saúde. Nesse prisma, a psicometria como área transversal (área capaz de contribuir consideravelmente com diversas outras áreas do conhecimento humano) tem se estabelecido (com base em seu fundamento teórico) unânime na orientação desde a construção à validação de construtos. As medidas instrumentais construídas e validadas cientificamente são capazes de produzir amplo conhecimento para todas as áreas do saber humano. Contemporaneamente, a utilização de instrumentos de medição científica vem ganhando grande credibilidade em todas as nações, haja vista possibilitar a conquista de objetivos específicos em prol de avanços sociais. Tal credibilidade não é somente consequência de avanços técnico-metodológicos na construção instrumental, mas também de ascensão da psicometria como área amplamente estudada como alicerce científico capaz de fomentar mecanismos teórico-práticos durante todo o percurso de validade e validação. Objetivo: Enfatizar o processo de validade e validação científica à luz da psicometria. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica, é válido caracterizar validade e validação como processos essenciais já que se relacionam diretamente ao construto. Validade é descrita como a qualidade das inferências e considerações de pesquisa com base em evidências estatísticas conduzidas por meio numérico. Já a validação é considerada processo de indício de que a validade está adequada e é confiável cientificamente em base numérica e de considerável discussão. Considerações finais: Conclui-se que diversos são os aspectos que necessitam ser averiguados para que a validação tenha sido efetivamente alcançada. Contudo, não há uma única forma de se conquistar validação de um instrumento já que evidências podem ser alcançadas e devidamente respaldadas conforme a metodologia percorrida e objetivos do construto. Logo, validade é apenas uma etapa do processo de validação de um instrumento de medida científica.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Conhecimento psicométrico. Construtos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONFIABILIDADE COMO ATRIBUTO ESSENCIAL PARA A VALIDAÇÃO CIENTÍFICA DE INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: O processo de validação científica de um instrumento de medida em saúde (escalas, questionários, inventários, protocolos gerais de observação e registro, entre outros) é essencial e é composto por etapas rigorosas dentro de um arcabouço teórico-científico devidamente respaldado na psicometria. As exigências de construção e validação de um construto estão atreladas diretamente ao seu uso no que se refere a sua legitimidade e ao que se pretende medir. Menciona-se que o processo em questão se inicia com a elaboração do construto em sua rigorosa sistematização, que engloba conteúdo, linguagem clara, aplicabilidade e interpretação dos resultados. Contudo, existem diversas formas de validação, o que dependerá da finalidade do instrumento e do caminho percorrido. Na interpretação do construto – processo em que se dará credibilidade – deve necessariamente conter cálculos estatísticos próprios da condição estrutural e de mensuração característica da precisão psicométrica. Tendo em vista a teoria em questão, é válido destacar que as propriedades de medidas mais utilizadas durante o processo de construção instrumental em saúde é a validade e a confiabilidade. **Objetivo:** Enfatizar a confiabilidade como atributo essencial para a conquista de validação científica de construtos à luz da psicometria. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica, a confiabilidade pode ser conceituada como um parâmetro psicométrico vinculado à consistência e precisão de instrumentos de medida. Considera-se a confiabilidade como uma das características de maior peso em um construto, bem como a mais complexa de ser avaliada durante o processo de validação instrumental. Além disso, quando a confiabilidade de um instrumento é baixa, este se torna impreciso, limitado e altamente questionável. Compreende-se que a terminologia confiabilidade pode também ser utilizada como sinônimo de precisão ou fidedignidade. **Considerações finais:** A conquista da confiabilidade em si não é o suficiente para se atingir validação de um instrumento de medida, haja vista o complexo de etapas que se exige de um construto com notória cientificidade, mas é fundamental durante o processo.

PALAVRAS-CHAVE: Psicometria. Fidedignidade. Precisão.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESCALA DO TIPO LIKERT COMO INSTRUMENTO POSSÍVEL DE UTILIZAÇÃO PSICOMÉTRICA PARA FINS DE MENSURAÇÃO

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A psicometria é uma área transversal que objetiva padronizar procedimentos de medida de qualquer área do conhecimento humano levando em consideração grupos ou populações específicas de forma a estabelecer faixa etária, sexo, ocupação, agravos em saúde, comportamentos específicos, entre outros. Todas as variações anteriores convergem entre si desde que devidamente reconhecidas por meio de validade para um resultado satisfatório contributivo à sociedade. Além disso, existem inúmeras formas de se conquistar validação científica de diversos instrumentos de medição que se respaldam na psicometria como base teórico-científica. E, um desses instrumentos é chamado de “escala” – utilizada amplamente pela área da saúde – que pode ser conceituada como ferramenta capaz de medir determinado comportamento ou condição diversa por meio de suas categorias numéricas do tipo Likert, que são fáceis de se construir ficando a critério do pesquisador. Apesar de “escala” ser uma das ferramentas possíveis de medição psicométrica ela pode ou não apresentar condição numérica em seu corpo estrutural. Contudo, a grande maioria das escalas contemporâneas se utilizam de sequência numérica crescente ou decrescente como aporte para a consolidação e disposição de seus elementos essenciais. Objetivo: Enfatizar a escala do tipo Likert como instrumento possível de utilização psicométrica para fins de mensuração. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica, uma escala pode ser categorizada de diversas formas, o que inclui várias possibilidades de organizar seu conteúdo e condição de respostas, desde que orientadas pela psicometria. No que se refere ao nível de mensuração (possibilidade de preencher uma resposta em específico), o construto pode ser organizado nominal, ordinal, cardinal e intercaladamente, entre outras. Considerações finais: Escalas do tipo Likert apresentam grande popularidade e aceitabilidade entre estudiosos de diversas áreas do conhecimento o que inclui a saúde. Essa condição de ampla aceitabilidade atrelada ao instrumento escalar o torna legítimo no que tange a seu objetivo de medição. Ainda atrelado ao termo “escala”, é válido mencionar que medir um atributo é conveniente por intermédio de ordenação numérica, algo comumente aceito dentre pesquisadores psicométricos.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência. Conhecimento psicométrico. Construto de medição.

RESPIRAÇÃO ORAL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A respiração é função vital do ser humano e deve ocorrer primordialmente pelas narinas. Apesar das inúmeras alterações possíveis na respiração, tem-se uma que se apresenta em destaque por sua condição comum no cotidiano, que é a respiração oral que pode trazer consequências múltiplas para a saúde. **Objetivo:** Realizar levantamento das patologias associadas ao respirador oral mais referenciadas na literatura científica brasileira. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como uma revisão narrativa, foi realizado no portal de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Procedeu-se com análise narrativa e descritiva. **Resultados:** As patologias associadas ao respirador oral mais referenciadas na produção nacional foram: 1) alergias (rinite alérgica e não alérgica); 2) hipertrofia das amígdalas faríngeas (adenoides); 3) hiperplasia (aumento no número de células de uma determinada região corporal de forma a ocasionar um aumento do volume ou uma neoplasia benigna) das amígdalas palatinas; (4) afecções do sistema auditivo (otite média aguda e crônica); 5) patologias nasossinusiais (região da cavidade nasal e seios paranasais); e 6) síndrome da apneia obstrutiva do sono. Nessa última, em crianças, ocorre com frequência sinolóquio (ato de verbalizar de forma inteligível ou não e, ao acordar, não se recorda de nada); pesadelo (sonhos sombrios acompanhados de ansiedade); terror noturno (ato de sentar na cama gritando de forma apavorada ou gemendo ou chorando, às vezes com sudorese e sempre com queixa de não conseguir respirar ao acordar); enurese (micção durante o sono); sonolência diurna (excesso de sono durante o dia); bruxismo (ato de apertar os dentes uns aos outros). Já em adultos no que tange à apneia obstrutiva do sono, a frequência de roncos é intensa de forma a se repetir muitas vezes em ciclos. **Considerações finais:** A respiração oral é um quadro patológico que apresenta um conjunto de sintomas oriundo da condição de substituição da respiração nasal pela oral ou mista. E, partindo disso, constata-se a existência de condições patológicas associadas a respiração oral que potencializam a influência negativa para a qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia respiratória. Qualidade de vida. Saúde.

CONSIDERAÇÕES SOBRE SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A escola é uma instituição educacional amplamente reconhecida e deve garantir um desenvolvimento saudável a seus alunos. Nesse sentido, o objetivo, então, é consolidar-se como um espaço auxiliar de promoção, prevenção e proteção de saúde geral, haja vista sua potencialidade em atingir um grande número de crianças e adolescentes de forma concomitante. Assim, o desafio educacional contemporâneo é favorecer recurso humano capaz de transformar realidade não saudável (individual e ou coletiva) em saúde constante. **Objetivo:** Enfatizar a saúde como componente essencial dentro do ambiente escolar. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica tem-se que a saúde deve ser classificada como uma temática transversal de forma a proporcionar ações integradas e com objetivos bem delineados entre a área da educação e saúde humana. E, o ambiente educacional respaldado em seu objetivo principal, que é a educação formal associada à promulgação da boa qualidade em saúde, torna-se cada vez mais relevante uma vez que se potencializa a mobilização de projetos de valorização de estudantes. Partindo disso, acredita-se que a educação auxiliada pela saúde seja o caminho para alcançar melhores condições gerais infantojuvenis. **Considerações finais:** Conclui-se que a promoção, prevenção e proteção da saúde sob o olhar da educação podem ser caracterizadas pelo conjunto de ações em prol de melhores condições de vida por meio da saúde. E, para que haja desenvolvimento estratégico em saúde escolar, há necessidade de consolidação entre profissionais de diversas áreas do conhecimento, boa vontade de todos os envolvidos, condição pedagógica atrelada à saúde infantojuvenil e ferramentas respaldadas cientificamente para o sucesso de ações que primam pelo bem-estar estudantil. Nesse viés, reafirma-se a escola como um lócus promotor de liberdade (oriundo do conhecimento a ser adquirido), conhecimento (aquisição dos saberes), cidadania (qualidade de ser cidadão com deveres e direitos), assim como de valorização do ser humano em sua totalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infanto-juvenil. Bem-estar. Educação.

SAÚDE E AMBIENTE ESCOLAR: REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: Historicamente, o Brasil apresenta interesse pela institucionalização de políticas de saúde em ambiente educacional, como pode ser confirmado no Decreto n. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. E, a escola tem autonomia de promover e organizar campanhas, ações, seminários, colóquios, trabalhos artísticos de forma a mobilizar estudantes e a comunidade em geral para a atenção à saúde atrelada à educação. Promover a construção de vidas mais saudáveis em ambientes escolares é essencial para prover um aprendizado eficaz, de forma a garantir mais condições educativas como garantido pela Constituição Federal Brasileira de 1988. **Objetivo:** Fomentar reflexões sobre a saúde no ambiente escolar como componente valorativo à vida humana. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica tem-se que a saúde no ambiente escolar pode promover caminhos para uma vida mais saudável, bem como proporcionar conhecimento capaz de conscientizar boas práticas em saúde, inclusive, a de transmitir informações aos estudantes a fim de serem repassadas à sociedade. As ações promovidas pela escola somam força paralela a outros locais específicos para a promoção, prevenção e proteção da saúde humana, o que inclui Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, ambientes hospitalares, entre outros. No entanto, a atuação das ações em saúde em ambiente escolar não substitui a função dos locais anteriormente mencionados. A escola apresenta suas funções educacionais e pode contribuir para a boa saúde da sociedade. **Considerações finais:** Para que possa ser considerada um ambiente promotor de saúde, a escola deve apresentar um enfoque integral em saúde humana, principalmente em relação às crianças e aos adolescentes. Sendo que o ambiente escolar deve ser de relações pacíficas, ações constantes para o bem-estar (condição de satisfação com a vida), promoção em saúde global, harmonia, autonomia de seus frequentadores, promoção de saúde física e mental, bem como aprendizagem formal. Assim, a escola como promotora de saúde e potencial local de ações sociais deve evitar agravos em saúde de forma a fomentar melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida. Bem-estar. Educação.

PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE

Keila Beserra De Sena Santana¹; Larissa Pires Jácome Gornattes².

RESUMO

A evolução na qualidade e no acesso aos serviços de saúde, assim como a melhora nas condições de renda e educação da população tem contribuído para a reduzir da mortalidade infantil mundialmente. A mortalidade neonatal precoce tem sido um dos componentes da mortalidade infantil com lenta redução, pois depende de diversos fatores interligados entre as condições adversas da mãe e a do recém-nascido. A mortalidade neonatal segue com elevadas taxas, principalmente entre o nascimento e o sexto dia de vida. Grande parte das mortes neonatais são decorrentes da ausência de acompanhamento adequado da gestante durante o pré-natal, o período de parto e nos primeiros cuidados com o recém-nascido. As causas de mortalidade na primeira semana de vida são consideradas, em sua maioria, evitáveis. Conhecer as características sócio-demográficas, reprodutivas, assistenciais e do bebê, são indicadores que podem nortear os gestores de saúde, servindo como alerta para observar e buscar soluções prontamente aplicáveis ao componente neonatal da mortalidade infantil. Objetivos: identificar as causas mais comuns de mortalidade neonatal no primeiro dia de vida. Metodologia: Revisão literária, as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca virtual em saúde (BVS), no período de 2017 a 2022, com os seguintes descritores: mortalidade neonatal; mortalidade infantil; complicações da gestação. Resultados e discussão: Podemos observar dois eixos relacionados aos riscos de mortalidade neonatal: riscos que podem estar relacionados diretamente com a saúde da mãe e riscos inerentes ao RN e ao parto. As maiores taxas incidências de óbito no primeiro dia de vida, foram causadas pelos seguintes desfechos: síndrome da angústia respiratória; prematuridade extrema; muito baixo peso ao nascer; anencefalia; asfixia ao nascer; hemorragias e descolamento de placenta; anencefalia; má-formações congênitas; doenças maternas renais e das vias urinárias, que afetam o feto e RN. Conclusão: A capacitação da equipe neonatal e os cuidados especializados no acompanhamento da gestante em seu pré-natal contribuem para a prevenção das complicações e estão intimamente ligados à sobrevivência neonatal. Faz-se necessário a ampliação do cuidado assistencial, além da elaboração de estudos adicionais sobre a rede de cuidados ao parto e nascimento.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de riscos. Mortalidade neonatal. Gestante.

ações de saúde em ambiente educacional: considerações teóricas

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A prática de ações escolares em prol da saúde já vem sendo realizada há décadas em território brasileiro, e isso somente foi possível com a implementação de cultura de higiene, projetos de vida saudável, formação continuada de docentes, o que favoreceu a conscientização de práticas em saúde, criação do marco legal e regulatório dos direitos humanos (normas de reconhecimento e proteção à dignidade dos seres humanos, sem exceção) de crianças e adolescentes, denominado de Estatuto da Criança e do Adolescente, e a promulgação da Constituição Federal de 1988. Objetivo: Fomentar reflexões contributivas à valorização de ações de saúde em ambiente educacional. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Justifica-se o enquadramento em questão na possibilidade de descrever, interpretar e refletir efetivamente sobre uma temática se utilizando estritamente de teoria. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica tem-se a escola como ambiente integrador de conhecimentos, devidamente respaldada na educação formal, podendo estabelecer projetos e campanhas transversais em prol de vidas mais saudáveis. Portanto, ações em prol do bem-estar de estudantes originam-se da cooperação de diversos profissionais, tais como docentes, gestão escolar, trabalhadores da saúde, pesquisadores, entre outros. E, todos podem se apresentar como mediadores da relação saúde-educação. Considerações finais: Conclui-se que escolas que realizam ações de promoção, prevenção e proteção à saúde apresentam condição de incidirem no bem-estar humano e, conseqüentemente, na dignidade (valor que preza pela existência humana adequada, o que não deixa de levar em consideração a saúde) e respeito à vida. Logo, tem-se que o ambiente escolar deve se ater às estratégias de promoção à saúde de escolares, o que compreende: a) educação para a saúde com enfoque integral, incluindo desenvolvimento de habilidades para a vida; b) criação e manutenção de ambientes físicos e psicossociais saudáveis; e c) oferta de serviços de saúde, alimentação saudável e vida ativa. Salienta-se também, que pensar educação e saúde concomitantemente é essencial quando o que está em questão é o exercício interdisciplinar tão exigido na contemporaneidade. Logo, a cultura de interação educação-saúde promove motivações e experiências singulares à coletividade.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Estudantes. Escola.

A ESCOLA COMO AMBIENTE VALORATIVO À SAÚDE INFANTOJUVENIL: CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A escola como espaço social pode contribuir como observatório de condição de saúde humana para além do viés exclusivamente educacional formal. Aliás, seu espaço pode ser aprimorado para melhor suporte à saúde. Suporte esse capaz de favorecer qualidade de vida por meio de ações que envolvam a família e a sociedade. Objetivo: Enfatizar a escola como ambiente valorativo à saúde infantojuvenil. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Justifica-se o enquadramento em questão na possibilidade de descrever, interpretar e refletir efetivamente sobre uma temática se utilizando estritamente de teoria. Resultados: Como cômputo e reflexão teórica tem-se que o ambiente escolar é propício para a implementação de políticas (ações) que gerem saúde a seus frequentadores. Dessa forma, torna-se um local propulsor de benefícios a toda a comunidade, bem como um local de inclusão social. Logo, a escola pode se tornar polo de práticas sociais que envolvam a qualidade de vida de estudantes e respeito aos direitos constitucionais à saúde e à educação. Considerações finais: Estabelecer debates em relação a fatores desfavoráveis à saúde é corriqueiro em escolas que primam pela transversalidade (ações conjuntas com a participação de diversas disciplinas concomitantes) da educação formal, bem como cooperação de seu corpo de profissionais. Esses debates compreendem projetos, palestras e gincanas, de forma a considerar reflexões e conscientização ao risco em saúde e, também, formas de lidar com distúrbios gerais passíveis ou não de influenciar negativamente à educação infantojuvenil. E, para que isso ocorra, a escola deve se ater à necessidade de implementação de cultura de auxílio plural, devidamente respaldada em seu projeto político-pedagógico, assim como apoio de rede governamental e não governamental. É válido destacar que uma escola promotora de saúde é aquela que fomenta políticas (ações) em prol do bem-estar coletivo e individual, bem como a dignidade, oportunidade de crescimento e de bom desenvolvimento infantojuvenil. Pensa-se, também, que, desenvolver ações de promoção, prevenção e proteção de saúde em espaços educacionais é essencial para favorecer melhores condições de aprendizagem e de bem-estar individual e coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Estudantes. Qualidade de vida.

SAÚDE E ESCOLA: IMPLICAÇÕES TEÓRICAS

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: A educação é considerada um bem sociocultural e essencial para a formação de crianças e adolescentes no que tange a sua cidadania e desenvolvimento global. Todavia, a escola tem sido local de relevantes ações em prol da saúde, há décadas no Brasil, e tem sido utilizada como local apropriado para averiguação de fatores de risco às doenças e/ou distúrbios. Objetivo: Fomentar implicações teóricas valorativas à saúde na escola. Metodologia: O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Justifica-se o enquadramento em questão na possibilidade de descrever, interpretar e refletir efetivamente sobre uma temática se utilizando estritamente de teoria. Resultados: Ao longo dos tempos, vários desafios foram impostos à sociedade e ao Estado, a fim de se atingirem mais condições de saúde de estudantes. Por ter grande abrangência social e ser uma importante aliada na promoção, prevenção e proteção de saúde envolta ao progresso humano, a escola tem-se consistido em campo de novas propostas que pleiteiam a saúde como direito de todo cidadão a fim de conquistar ambientes saudáveis e consolidar políticas públicas voltadas à qualidade de vida. Considerações finais: A escola brasileira apresentou ao longo do tempo o interesse na promoção, prevenção e proteção da saúde, haja vista se conscientizar da necessidade de ações que pudessem ser mecanismo de auxílio às políticas públicas. Auxílio esse que se respalda na boa saúde da população em geral, o que inclui a dos estudantes. Sabe-se que a fase infantojuvenil vivenciada por estudantes se apresenta como período de aquisição de hábitos que podem ser estendidos ao longo da vida. E, esses mesmos hábitos podem ser positivos ou negativos para a saúde e, se não detectados precocemente – ação possível de ser realizada dentro de ambiente educacional –, podem ter resultados lastimáveis para a aprendizagem, saúde e qualidade de vida. Da mesma forma, sabe-se que a escola apresenta função pedagógica específica a qual é reconhecida mundialmente como detentora de progresso e transformação social. Essa função por si só justifica ações que pleiteiam a boa saúde da comunidade estudantil, uma vez que essa mesma transformação social induz o pleiteio à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Estudantes. Qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A ESCOLA COMO UM LÓCUS PROMOTOR DE SAÚDE INFANTOJUVENIL

Jadson Justi¹; Jamson Justi²; Edrilene Barbosa Lima Justi³.

RESUMO

Introdução: Ao longo da história da educação brasileira, tem-se a elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação para a Saúde, que foi um marco para a reflexão conjunta de educação-saúde. Nas últimas décadas, o Brasil vem paulatinamente agregando à sua cultura o que está garantido na Constituição Federal de 1988, que é dever do Estado o direito à saúde a todos os brasileiros. **Objetivo:** Evidenciar a escola como um lócus possível de fomento à saúde de estudantes. **Metodologia:** O presente estudo enquadra-se como teórico-narrativo. Justifica-se o enquadramento em questão na possibilidade de descrever, interpretar e refletir efetivamente sobre uma temática se utilizando estritamente de teoria. **Resultados:** Como cômputo e reflexão teórica têm-se que saúde e educação se complementam à medida que são áreas do conhecimento humano executoras de exercícios amplamente reconhecidos pela sociedade. E, ações que objetivam saúde de estudantes empenham-se nas orientações em relação à prevenção de doenças, bem como na condição de encaminhamento a profissionais de saúde caso se tenha um suposto distúrbio instalado. O período infantojuvenil é composto de um público que demanda por ações que envolvam práticas em saúde e de integração de políticas públicas que almejem impacto positivo sobre condição educacional e em saúde. A partir disso, pensa-se que docentes tenham crucial importância no autoaperfeiçoamento de crianças e adolescentes. Assim, enfatiza-se o docente como profissional largamente capaz de fomentar ações em saúde sem deixar de levar em consideração o currículo educacional como alicerce pedagógico. **Considerações finais:** A promulgação do direito à saúde estabelecido pela Constituição Federal de 1988 dá oportunidade de instituições públicas – o que inclui as escolas – promoverem ações que se importem com a promoção, prevenção e proteção da saúde humana além de suas funções pedagógicas. Implementar ações dentro do ambiente escolar que visem a saúde de estudantes é valorizar um processo que caminha para a promoção, prevenção e proteção da saúde em uma perspectiva pluralista. E, essa mesma perspectiva deve conter necessariamente em seu cerne o processo saúde-doença e seus determinantes devidamente articulados com o planejamento estratégico escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar. Estudantes. Ambiente educacional.

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Dayane Freitas Silva¹; Thalyta Feitosa Freitas Martins².

RESUMO

Apesquisa apresenta a relevância dos grupos de atividade física para os idosos nas unidades básicas de saúde (UBS) de Imperatriz-MA, ressaltando os benefícios da prática regular de atividade física, como manutenção da mobilidade, fortalecimento muscular e aumento da flexibilidade. A atividade física é necessária para prevenir quedas, lesões e controlar doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Além das atividades físicas, o estudo destaca o papel das palestras educativas ministradas por uma equipe multidisciplinar inseridas nas UBS que é composta por assistente social, médico veterinário, psicólogo, nutricionista, farmacêutico, fisioterapeuta e profissional de educação física. O objetivo deste estudo é mostrar o impacto desses grupos na saúde e qualidade de vida dos idosos participantes. Para o desenvolvimento do estudo, foi utilizado o método de revisão bibliográfica e uma abordagem qualitativa. A revisão bibliográfica envolveu a seleção de artigos relevantes em português e inglês, publicados entre 2021 e 2023, e permitiu uma análise de estudos prévios sobre os benefícios da atividade física para idosos. A abordagem qualitativa incluiu a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com os participantes dos grupos de atividade física nas UBS de Imperatriz-MA. As entrevistas abordaram questões relacionadas à percepção dos idosos sobre os benefícios das atividades físicas e a influência das palestras educativas em suas vidas. Os resultados desta pesquisa demonstraram que os grupos de atividade física foram eficazes na melhoria da saúde dos idosos. Houve um aumento significativo na mobilidade, fortalecimento muscular e flexibilidade dos participantes, reduzindo o risco de quedas e lesões. Além disso, observou-se uma diminuição dos sintomas de doenças crônicas como hipertensão e diabetes. Conclui-se que os grupos de atividade física nas UBS de Imperatriz-MA constituem uma estratégia eficaz para promover um envelhecimento ativo e saudável. A colaboração entre diversos profissionais de saúde, cada um contribuindo com conhecimentos específicos e habilidades complementares, destaca a importância de abordagens multidisciplinares na promoção da saúde. Essas iniciativas não apenas melhoram a mobilidade, força muscular e flexibilidade dos idosos, mas também têm um impacto positivo na saúde mental e social dos participantes, incentivando hábitos saudáveis e promovendo um maior bem-estar geral.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multidisciplinar. Qualidade de vida. Velhice.

INTRODUÇÃO À CLÍNICA PEDIÁTRICA NA GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karimy Rocha¹; Cristina Teixeira Girão Medeiros²; Rodrigo Destro Mendes De Lima³; Amanda Flores Mukai Da Silva⁴; Martha Ines Oliveira Dos Santos⁵; Karla Alexandra De Souza Coelho⁶; Maria Luiza Silva Couto⁷; Vanessa Da Silva Azevedo⁸; Gabrielle De Aquino Figueira⁹; Ana Paula Da Cunha Rezende¹⁰; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹¹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹².

RESUMO

Introdução: conhecer a dinâmica clínica é sempre um desafio para acadêmicos de odontologia: o manejo, os protocolos, a prescrição e o tempo clínico podem ser um desafio no começo da graduação – contudo, em se tratando do atendimento à crianças, estes fatores podem gerar ainda mais insegurança. Objetivo: relatar uma experiência acadêmica acerca da disciplina de pré-clínica odontológica que visa introduzir os estudantes ao atendimento em odontopediatria numa faculdade de Manaus – AM. Metodologia: ao longo de um semestre foi possível observar procedimentos como profilaxia dentária, tratamento restaurador e exodontias. Estes procedimentos serviram de base para formulação de argumentos reflexivos sobre a importância da introdução acadêmica ao ambiente clínico em atendimentos de odontopediatria. Resultados: durante a profilaxia, notou-se que, mesmo sendo um procedimento de baixa complexidade, este público-alvo necessita de um bom controle emocional e mecânico. No tratamento restaurador, observou-se que a conduta foi um pouco mais difícil, uma vez que a criança estava com um trauma dental, sendo necessária a utilização de anestesia – o que exige uma conduta mais firme do dentista, pois é comum que as crianças apresentem irritabilidade. Nas situações de extrações observadas, foi perceptível que a clínica toda ficou movimentada, já que muitos estudantes precisaram se mobilizar para conter a criança durante a cirurgia. Contudo, em todos os casos, o que muito chamou a atenção foi a grande valorização por técnicas lúdicas de distração, seja utilizando apetrechos ou brincadeiras, a fim de conquistar a confiança da criança e torná-la mais cooperativa. Considerações finais: em suma, é perceptível a importância de um momento “pré-clínico” na ambientação de acadêmicos para o atendimento odontopediátrico, uma vez que esta vivência possibilita que se aprenda – de forma dinâmica e participativa – da condução de diversas situações clínicas no âmbito da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Odontopediatria clínica. Odontológica pré-clínica.

ANÁLISE DA PRESCRIÇÃO DE ZOLPIDEM NO BRASIL PÓS PANDEMIA

Samuel Fernando Prante Krestzel¹; Aline Pertille Remor²

RESUMO

A pandemia de COVID-19 impactou profundamente os padrões de sono da população mundial, aumentando a prevalência de distúrbios como insônia devido ao estresse, ansiedade e mudanças nos hábitos diários. O zolpidem, um sedativo hipnótico amplamente prescrito, tornou-se crucial no tratamento desses distúrbios durante e após a pandemia. Este estudo investiga o uso de zolpidem no Brasil no contexto pós-pandêmico, avaliando padrões de prescrição e tendências de utilização. Analisar como o uso de zolpidem evoluiu no Brasil após a pandemia de COVID-19, considerando dados de prescrição e identificando possíveis impactos na saúde pública e no manejo de distúrbios do sono. Foram coletados dados de prescrição de zolpidem de diversas fontes, incluindo registros de farmácias e sistemas de saúde, para identificar padrões de uso durante o período pós-pandêmico. A análise incluiu a avaliação de números absolutos de prescrições, variações regionais e demográficas, além de comparações com períodos anteriores à pandemia. Os resultados preliminares indicam um aumento significativo no número de prescrições de zolpidem após a pandemia, refletindo um aumento na demanda por tratamentos de distúrbios do sono. Houve uma distribuição geográfica variável das prescrições, sugerindo diferentes padrões de necessidade e acesso ao tratamento em diversas regiões do Brasil. O aumento observado no uso de zolpidem pós-pandemia destaca a importância crescente do medicamento no manejo dos distúrbios do sono em contextos de crise sanitária e social. No entanto, a crescente prescrição também levanta preocupações sobre o uso racional do medicamento, incluindo o potencial de dependência e efeitos adversos. Estratégias eficazes de prescrição e políticas de saúde pública são essenciais para promover o uso responsável de sedativos como zolpidem, garantindo benefícios terapêuticos sem comprometer a segurança e a saúde dos pacientes a longo prazo. Este estudo contribui para uma melhor compreensão dos padrões de utilização de zolpidem no contexto pós-pandêmico brasileiro, fornecendo insights valiosos para a prática clínica e para o desenvolvimento de políticas de saúde direcionadas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Distúrbios. Sono.

SAÚDE MULTIDISCIPLINAR NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA DURANTE A GRADUAÇÃO

Julia Lima Da Silva¹; Natson Natalicio Ferreira De Lima²; Maria Do Carmo Clemente Marques Figueiredo³; Miriam Lúcia Da Nóbrega Carneiro⁴.

RESUMO

O modelo pedagógico de ensino tradicional em saúde incentiva a multidisciplinaridade que é o encontro de diferentes disciplinas para a construção de um novo saber produzido pela intersecção destes diferentes saberes ou disciplinas. Uma visão multiprofissional deve estar presente na teoria e na prática das graduações na área de saúde para um cuidado mais integral. Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo descrever uma experiência vivenciada pelos alunos do estágio supervisionado obrigatório dos cursos de graduação de Fisioterapia e Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa- Unipê. Na Clínica Escola de Fisioterapia, é ofertado um cuidado humanizado, gratuito e integral à pessoa idosa residente no município de João Pessoa. Durante os atendimentos, os alunos do curso de Fisioterapia realizam uma avaliação geriátrica ampla e executam intervenções fisioterapêuticas de forma supervisionada. No semestre 2024.1, estes atendimentos foram realizados de forma multiprofissional e interdisciplinar com alunos do curso de Enfermagem da mesma instituição. Os alunos de Fisioterapia e Enfermagem realizavam juntos a verificação dos sinais vitais como pressão arterial, saturação de oxigênio, frequência cardíaca e respiratória, temperatura corporal, bem como realizavam orientações de educação em saúde e utilizavam as práticas integrativas e complementares, a exemplo da auriculoterapia nos pacientes e em seus familiares. Observou-se, através dessa vivência, impactos positivos para os alunos que tiveram a possibilidade de vivenciar um atendimento multidisciplinar e aprender sobre este cuidado à pessoa idosa, enquanto estes se beneficiaram com um cuidado integral na saúde através desta interdisciplinaridade. Conclui-se que ações multiprofissionais e interdisciplinares na graduação são muito benéficas para todos os envolvidos e devem ser cada vez mais estimuladas no cuidado à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe multiprofissional. Saúde. Pessoa idosa.

OFICINA DE SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE ACADÊMICO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR LOCALIZADA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helton Camilo Teixeira¹.

RESUMO

Introdução: A escolha e decisão de uma profissão é norteadas muitas das vezes por implicações e influências familiares, sociais e econômicas, sendo um importante fator de risco ou de proteção para melhor enfrentamento e adaptação diante das demandas e cobranças que podem surgir mediante um cenário totalmente novo e diferente como o ambiente acadêmico. Esse ambiente faz parte do processo de desenvolvimento de formação profissional, pois é através dele que o aluno será capaz de adquirir habilidades, competências e atitudes necessárias para sua carreira profissional. Ao ingressar em um curso superior eles se deparam com exigências e demandas que precisam se dedicar e conciliar aulas teóricas, práticas, estágios, projetos de extensão, pesquisas, grupos de estudos, dentre outras atividades pertinentemente para sua formação. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência da contribuição de uma Oficina de Saúde Mental no Ambiente Acadêmico para os alunos ingressantes na graduação durante o semestre de 2024.1 no São Lucas – Porto Velho/RO realizada pelos Membros do Projeto de Extensão em Saúde Mental intitulado “Cuca Legal”. Metodologia: A Oficina foi realizada em um sábado no mês de março durante o período vespertino em uma sala de Atividades em Pequenos Grupos (APG), tendo uma duração de 5 horas, sendo organizada em três fases a saber, 1ª Fase: discussão e planejamento da oficina, 2ª Fase: Divulgação da oficina nas redes sociais para o público alvo, 3ª Fase: Realização da oficina, sendo essa última subdivida em dois eixos. 1º Eixo: Aspectos gerais relacionados à saúde mental no ambiente acadêmico, 2º Eixo: Compreendo e lidando com o estresse e a ansiedade no ambiente acadêmico. Resultados: Foi observado que durante a oficinas os participantes puderam refletir e discutir em grupo, além de construir artifícios saudáveis e adaptativos frente as situações estressantes e desmotivadoras que possam surgir durante sua formação acadêmica. Conclusão: A oficina possibilitou integrar de maneira multidisciplinar diversos alunos na construção de novas redes de apoio e laços sociais, contribuindo para o enfrentamento inicial desses acadêmicos durante sua jornada e formação na instituição, além de deixá-los os motivados para um outro encontro.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente acadêmico. Estresse psicológico. Saúde mental.

AS CONTRIBUIÇÕES DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA A AUDITORIA EM SAÚDE

Elba Marques¹.

RESUMO

Introdução: A prestação de serviços de saúde, é uma maneira de garantir aos cidadãos, a assistência necessária para uma melhor qualidade de vida. Este estudo busca demonstrar a importância e as contribuições dos registros de enfermagem para a auditoria em saúde, dando uma visão da utilização da assistência por meio de revisão da literatura sobre o assunto. **Objetivo:** Identificar informações que venham a contribuir para uma assistência de qualidade aos pacientes, prestada nas instituições de saúde, públicas e privadas. **Metodologia:** Consiste em um estudo retrospectivo, realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, em novembro de 2020. Foram utilizados dados relacionados as anotações e registros de procedimento de enfermagem. Os dados foram compilados em planilhas do programa Microsoft Excel e em seguida analisados. **Resultados:** Nos últimos anos a qualidade de assistência em saúde e a auditoria de enfermagem, têm sido um assunto tratado por meio da mídia e no dia a dia dos cidadãos. Foi observado que grande parte de clientes, usuários dos serviços de saúde, tanto nos serviços públicos como privada, na maioria das vezes, estiveram insatisfeitos com os serviços prestados. A cada dia que passa, estes clientes estão mais convictos dos seus direitos e exigindo o grau máximo de excelência no seu atendimento. Os serviços da auditoria em saúde, juntamente com as organizações estão em busca de aprimoramento e reestruturação na qualidade do cuidado com o paciente, sem deixar de proporcionar a excelência nos atendimentos, pois a competitividade no mercado de trabalho está em constante crescimento. **Conclusão:** A contribuição da auditoria de enfermagem é de extrema relevância para as instituições de saúde. Existe carência de estudos científicos nessa área, sendo necessário obter novos conhecimentos, capacitação das equipes em busca da otimização das anotações de enfermagem reveladoras da qualidade assistencial, respondendo às maiores exigências no mercado da saúde, influenciando diretamente no aumento da satisfação do usuário e na melhoria das instituições de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Auditoria em Saúde. Registros de Enfermagem. Assistência de Qualidade.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DA DOR CRÔNICA: A EFICÁCIA DA AURICULOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Leonardo Menegon¹; Daliany Santos².

RESUMO

Introdução: A dor crônica afeta milhões globalmente, reduzindo a qualidade de vida e a capacidade funcional. A OMS estima que cerca de 60 milhões de pessoas no mundo sofram dessa condição. No Brasil, aproximadamente 37% dos adultos relatam dor crônica, sendo uma das principais causas de consultas médicas. A auriculoterapia, uma técnica de acupuntura auricular baseada na medicina tradicional chinesa, tem sido utilizada como abordagem complementar para manejo da dor crônica. Este estudo avalia a eficácia da auriculoterapia na redução da dor crônica na Atenção Básica de Saúde, especificamente na UBS-Palmeiras, Sinop-MT. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da auriculoterapia no tratamento da dor crônica em pacientes na atenção básica de saúde, determinando sua eficácia como terapia complementar. **Metodologia:** Foram realizadas avaliações com 8 pacientes diagnosticados com dor crônica, atendidos em uma unidade de atenção básica de saúde. O estudo utilizou a Escala Visual da Dor (EVD) para avaliações no início (09/11/23) e após 20 semanas de tratamento (01/04/24). As sessões de auriculoterapia foram realizadas com troca quinzenal das sementes de mostarda, aplicadas nos pontos padronizados para dor crônica. Dos 8 pacientes iniciais, 2 foram excluídos, permanecendo 6 para a análise final. **Resultados:** Os resultados mostraram que dois pacientes tiveram melhora de dor intensa (9,8) para moderada (5,5); um de dor máxima (10) para moderada (6); um de dor intensa (8) para ausência de dor (0); um de dor leve (3) para ausência de dor (0); e um manteve dor leve (1). Em termos de pontuação, houve reduções de oito, quatro e três pontos na escala EVD, com um paciente mantendo a pontuação. Os pacientes também relataram melhorias no humor, qualidade do sono, concentração, e redução da irritabilidade, ansiedade e dores generalizadas. **Conclusões:** A auriculoterapia demonstrou eficácia na redução da dor crônica em pacientes da atenção básica de saúde. Os resultados indicam que essa prática oferece uma alternativa complementar e não invasiva para o manejo da dor crônica. Estudos adicionais são recomendados para confirmar esses achados e explorar o potencial da auriculoterapia em diferentes populações e tipos de dor.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina tradicional chinesa. Terapia complementar. Escala visual da dor.

ASPECTOS FUNCIONAIS DE UMA UNIDADE DE SERVIÇOS DE PRONTO ATENDIMENTO DE MANAUS-AM: UMA PERCEPÇÃO DE ESTÁGIO EXTRAMURO

Cristina Teixeira Girão Medeiros¹; Martha Ines Oliveira Dos Santos²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Camila Valente Smith⁴; Daniele Falcão Da Silva⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Yargilla Oliveira Santana⁷; Karla Alexandra De Souza Coelho⁸; Hemily Bezerra De Queiroz⁹; Marcia Lopes Rocha¹⁰; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: Os Serviços de Pronto Atendimento (SPA) do SUS oferecem atendimento de urgência e emergência de média complexidade (acidentes menores, febres altas, dores agudas, pequenos traumas, etc.), onde realizam triagem para priorizar casos mais graves, além de contar com uma equipe multidisciplinar funcionando 24 horas por dia. **Objetivo:** Descrever uma experiência acadêmica vivenciada em um Serviço de Pronto Atendimento (SPA) do SUS em Manaus-AM, pontuando importantes aspectos acerca da atenção secundária como um todo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de odontologia do 9º período que, através de um estágio multidisciplinar, observou – in loco – os fluxos de atendimento de uma unidade de serviço de pronto atendimento, tendo por subsídio o relato informal de profissionais e pacientes vinculados à assistência do cuidado prestado. **Resultados:** Durante o estágio foi possível observar que a unidade dispõe de um bom corpo profissional que trabalha de forma articulada, respeitando os princípios da equidade no fluxo de atendimento. Contudo, é evidente a escassez de insumos fundamentais para o atendimento ao paciente, afetando desde a assistência da enfermagem até o atendimento odontológico. Mesmo com alguns obstáculos, a coordenação clínica e os profissionais envolvidos mostram-se dispostos em fazer o possível para que o acesso ao atendimento chegasse à todos. Notou-se, ainda, que além do atendimento de emergência, os profissionais do SPA também lançam mão de orientações preventivas, o que, contextualizado à continuidade do cuidado, é uma ação fundamental para reduzir a reincidência de problemas que podem ser evitados. De modo geral, o SPA observado oferecerá um serviço essencial para a comunidade, atendendo uma ampla variedade de casos e desempenhando um papel importante na rede de saúde pública do SUS. **Conclusão:** A análise das observações realizadas no estágio levou à conclusão de que o Serviço de Pronto Atendimento (SPA) em questão, demonstrou ser de fundamental importância na assistência em urgência e emergência à população, pois – ainda que apresente limitações quanto a insumos – possui uma equipe de saúde bem preparada para os desafios da rede de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema único de saúde. Estágio. Assistência em saúde.

A PERCEPÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOS ALUNOS EM ENDODONTIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA FACULDADE EM MANAUS, AMAZONAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniele Falcão Da Silva¹; Marcia Lopes Rocha²; Hemily Bezerra De Queiroz³; Karla Alexandra De Souza Coelho⁴; Yargilla Oliveira Santana⁵; Victor Oliveira De Andrade⁶; Camila Valente Smith⁷; Cristina Teixeira Girão Medeiros⁸; Amanda Flores Mukai Da Silva⁹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹⁰; Martha Ines Oliveira Dos Santos¹¹; Jefter Haad Ruiz Da Silva¹².

RESUMO

Introdução: A endodontia, nas faculdades odontológicas, geralmente está inserida na grade curricular a partir do 6º semestre do curso e tem um papel importante na odontologia por causar impacto significativo na saúde oral de um indivíduo reduzindo seu estado de dor e devolvendo o bem-estar. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi relatar uma observação realizada na clínica odontológica da Faculdade do Amazonas (IAES), em Manaus, Amazonas na disciplina de Endodontia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido através da observação na clínica de Endodontia no segundo semestre de 2024. Foram observados os aspectos de abordagem com o paciente, estratégias de desenvolvimento da técnica e aplicação do protocolo endodôntico de modo correto e eficiente, assim como a complexidade dos procedimentos presentes no plano de tratamento. **Resultados:** Os alunos tiveram uma propensão a realizar os procedimentos demonstrando domínio e habilidade na hora de realizar a instrumentação e obturação em cada elemento dentário. Isso demonstra o reflexo da abordagem acadêmica dos professores com os alunos. Também foi possível observar que poucos alunos estavam inseguros e quando não se sentiam seguros em realizar o procedimento sempre tinha um professor responsável ou uma monitora para dar assistência para esses alunos. É importante ressaltar a abordagem, diagnóstico e a orientação do protocolo de tratamento de cada procedimento feito pelos alunos. Quanto a acolhida ao paciente, todos os alunos explicavam passo a passo do que iria ser feito no paciente como: anamnese, diagnóstico clínico e tratamento, sempre com muita coesão e firmeza no atendimento. **Conclusão:** Dessa forma, com toda essa experiência vivida que a abordagem teórica dada em sala de aula pelos professores da referida matéria e a ajuda dos mesmos na clínica na hora do atendimento é essencial para mostrar na prática que os alunos são capazes de disseminar o conhecimento adquirido nas clínicas odontológicas da instituição de modo eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Anamnese. Diagnóstico. Protocolo.

MONITORIA ACADÊMICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE APRENDIZADO EM ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Oliveira De Andrade¹; Martha Ines Oliveira Dos Santos²; Amanda Flores Mukai Da Silva³; Cristina Teixeira Girão Medeiros⁴; Daniele Falcão Da Silva⁵; Yargilla Oliveira Santana⁶; Karla Alexandra De Souza Coelho⁷; Hemily Bezerra De Queiroz⁸; Marcia Lopes Rocha⁹; Camila Valente Smith¹⁰; Jeffer Haad Ruiz Da Silva¹¹; Natalia Stefany Da Silva Pereira¹².

RESUMO

Introdução: a monitoria acadêmica pode ser uma ótima oportunidade de aprendizado para além da sala de aula, sendo esta, corriqueiramente, relatada como uma excelente ferramenta de aperfeiçoamento profissional. **Objetivo:** relatar os aprendizados provenientes de uma vivência universitária em monitoria acadêmica de uma faculdade particular de odontologia. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência que contextualizará processos de vivência acadêmica com aspectos pedagógicos de aprendizado. Durante a monitoria de Cirurgia Oral, uma série de atividades foi realizada, abrangendo tanto a parte teórica quanto a prática: exodontias simples e complexas (acompanhamento de extrações dentárias), biópsias de lesões bucais (atuando na coleta de amostras para análise histopatológica), tratamento de lesões periapicais (sendo realizadas apicectomias e curetagens periapicais) e cirurgias periodontais (gengivoplastia, gengivectomia, retalho periodontal e enxertos). Os monitores também organizaram e conduziram seminários, grupos de estudo e sessões de discussão de casos clínicos, fomentando um ambiente colaborativo e multidisciplinar. **Resultados:** observou-se que os ganhos de aprendizagem com a monitoria foram expressivos, refletindo-se num aumento significativo da confiança dos alunos em realizar procedimentos cirúrgicos orais. A interação constante entre monitores e alunos promoveu uma troca contínua de conhecimentos e experiências, enriquecendo o processo educativo e fortalecendo a formação prática dos estudantes. Sob a orientação de um professor qualificado, os monitores desempenharam um papel essencial na mediação do aprendizado e no suporte técnico aos colegas, contribuindo significativamente para a formação profissional dos acadêmicos – futuros cirurgiões-dentistas. Ao longo desta experiência, ficou evidente a possibilidade de um maior aprofundamento nos conhecimentos teóricos e práticos dos estudantes em relação aos procedimentos cirúrgicos na cavidade oral, bem como notou a ampla integração acadêmica quanto a aplicação prática dos conceitos aprendidos em sala de aula. **Conclusão:** este relato evidencia a importância da monitoria como uma ferramenta pedagógica eficaz no ensino em Odontologia, uma vez que a experiência vivida contribuiu de forma teórica e prática para o processo de aprendizado do aluno envolvido.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria. Cirurgia oral menor. Formação profissional.

O CUIDADO INTERDISCIPLINAR NA PREVENÇÃO DA HEMORRAGIA PÓS- PARTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques¹; Amandda Thaise De Souza Barbosa²;
Ana Lúcia De Medeiros Cabral³; Juçara Elke Lourenço Da Silva⁴; Malueska Luacche
Xavier Ferreira Sales⁵; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁶; Lídia Katiane Alencar
Sarmiento⁷; Francinilda Gomes Santos Ferreira⁸.**

RESUMO

Introdução: a Hemorragia pós-parto (HPP) é caracterizada por perda sanguínea acima de 500 ml após parto vaginal ou acima de 1000 ml após parto cesárea nas primeiras 24 horas ou qualquer perda sanguínea ocorrida no trato genital capaz de causar instabilidade hemodinâmica, evidenciada por sinais e sintomas de hipovolemia após o trabalho de parto e parto. Possui uma alta morbidade e mortalidade, sendo considerada a principal causa de morte materna no mundo. Objetivo: evidenciar na literatura, o cuidado adequado desenvolvido pela equipe multidisciplinar que contribui para a prevenção da hemorragia pós-parto. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica, fundamentada por pesquisa qualitativa, em artigos científicos na Biblioteca Virtual de Saúde, e nas bases de dados científicas: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line) e PUBMED (National Center Biotechnology Information). Utilizou-se como critérios, artigos publicados no Brasil nos últimos 5 anos e em português. Ao final, foram selecionados 7 artigos que melhor se adequaram ao estudo. Resultados: evidenciou-se a importância de se realizar a estratificação de risco de hemorragia puerperal em todas as mulheres admitidas para parto vaginal e cesariana, classificando-as em baixo, médio e alto risco para hemorragia, de modo a direcionar as condutas para cada tipo de risco. Dentre as principais medidas de prevenção da hemorragia pós-parto estão: o uso da ocitocina após o parto, o clampeamento oportuno e a tração controlada do cordão umbilical e o contato pele a pele mãe-filho. O cálculo do índice de choque (IC) também pode ser uma medida eficaz para sinalizar a necessidade de abordagens mais agressivas para conter o quadro hemorrágico. Considerações finais: o cuidado adequado da equipe assistencial é essencial para prevenir, diagnosticar e tratar de forma precoce a hemorragia. As instituições de saúde devem manter os profissionais envolvidos na assistência atualizados, utilizando condutas baseadas em evidências científicas, através de implementação de protocolos institucionais e adotando programas de educação continuada com o intuito de minimizar os riscos de morbimortalidade materna e prevenir desfechos desfavoráveis na assistência ao parto e puerpério.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Parto. Assistência multiprofissional.

EFEITOS TERAPÊUTICOS, MECANISMOS DE AÇÃO E POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS DA CANNABIS MEDICINAL EM CÃES E GATOS.

Gleydson Rocha De Souza¹.

RESUMO

Nos últimos anos, os canabinóides têm emergido como um campo de pesquisa promissor tanto na medicina humana quanto na veterinária, com estudos cada vez mais numerosos explorando suas propriedades terapêuticas e mecanismos de ação. Essa pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão abrangente da literatura científica atualizada sobre o uso da cannabis medicinal na medicina veterinária, enfocando estudos que abordem seus efeitos terapêuticos, mecanismos de ação e possíveis efeitos colaterais em cães e gatos. Com isto a metodologia a ser conduzida, foi baseada em uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, utilizando uma abordagem hipotético-dedutiva. Serão analisados artigos e literaturas relevantes ao tema, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), e indexados em repositórios como Google Acadêmico, periódicos da CAPES, SciELO e PubMed, como também a utilização dos principais autores da área como Filho (2023), Mechoulam (2019), Santos (2021), Garcia et al (2022), Bastos e Banorino (2023); Dórea Reis et a (2023) e Florio et al (2023). Como principais resultados foi possível constatar as propriedades terapêuticas dos canabinóides: Os canabinóides, tanto os fitocannabinóides da planta Cannabis quanto os endocannabinóides produzidos pelo corpo humano e animal, demonstram potencial terapêutico significativo no tratamento de diversas condições médicas. Isso inclui dor crônica, distúrbios neurológicos, distúrbios do sono, doenças autoimunes, entre outros. A combinação sinérgica de canabinóides e opioides no manejo da dor tem mostrado promessa significativa, permitindo a redução das doses de opioides e potencialmente minimizando efeitos adversos, melhorando assim a eficácia no controle da dor, especialmente em condições como dor oncológica refratária. Além disso, a toxicologia revela que, embora os canabinóides possam oferecer benefícios terapêuticos, há riscos potenciais, especialmente em animais, como demonstrado pelo alto número de casos de intoxicação em cães após exposição a produtos contendo THC. Diante disto, esses resultados destacam o potencial dos canabinóides como uma área de pesquisa e desenvolvimento terapêutico significativa, tanto para medicina humana quanto veterinária, apontando para novas opções de tratamento e melhorias na qualidade de vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Canabinóides. Analgésico. Terapêutica veterinária.

UTILIZAÇÃO DE CANNABIS MEDICINAL NA MEDICINA VETERINÁRIA: RESULTADOS OBTIDOS EM RELAÇÃO AO ALÍVIO DA DOR EM ANIMAIS

Gleydson Rocha De Souza¹.

RESUMO

O alívio da dor em animais é uma questão de extrema importância para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos mesmos. A dor crônica em animais pode resultar em sofrimento, alterações comportamentais e impactar significativamente na sua qualidade de vida. Essa pesquisa teve como objetivo analisar estudos clínicos e experimentais disponíveis, investigando os resultados obtidos em relação ao alívio da dor em animais de companhia com o uso da cannabis medicinal, identificando padrões, lacunas de conhecimento e áreas de consenso na literatura. Com isto a metodologia a ser conduzida, foi baseada em uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, utilizando uma abordagem hipotético-dedutiva. Serão analisados artigos e literaturas relevantes ao tema, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), e indexados em repositórios como Google Acadêmico, periódicos da CAPES, SciELO e PubMed, como também a utilização dos principais autores da área como Filho (2023), Mechoulam (2019), Santos (2021), Garcia et al (2022), Bastos e Banorino (2023); Dórea Reis et a (2023) e Florio et al (2023). Estudos com os autores citados na utilização de Cannabis medicinal na Medicina Veterinária, têm explorado suas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, demonstrando benefícios significativos no tratamento da dor crônica. A cannabis atua reduzindo a sensação de dor ao modular receptores periféricos e medulares, proporcionando alívio sem os efeitos adversos frequentemente associados a terapias convencionais. Os estudos indicam que seus compostos podem melhorar não apenas a dor, mas também a qualidade de vida geral dos animais, reduzindo a ansiedade, melhorando o apetite e regulando o sono. Além disso, a cannabis tem mostrado eficácia no tratamento de condições específicas como osteoartrite, doenças autoimunes intestinais e câncer, proporcionando alívio não apenas da dor, mas também dos sintomas associados a essas doenças. No entanto, o uso da cannabis na veterinária enfrenta desafios, como a necessidade de mais pesquisas para estabelecer dosagens adequadas e protocolos de tratamento seguros. Os estudos revisados enfatizam a importância de compreender os mecanismos de ação da cannabis, explorar suas aplicações clínicas e realizar ensaios clínicos adicionais para validar sua eficácia e segurança em diferentes contextos veterinários.

PALAVRAS-CHAVE: Cannabinoides. Neuromodulação. Fitocannabinoides.

ESTRATÉGIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO CANNABIS MEDICINAL NA MEDICINA VETERINÁRIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA.

Gleydson Rocha De Souza¹.

RESUMO

O controle da dor crônica em animais de estimação tem se mostrado um dos principais benefícios da cannabis medicinal. Tem havido um aumento significativo na busca por tratamentos alternativos para dores crônicas em cães e gatos, que frequentemente afetam os ossos, articulações, músculos e órgãos internos desses animais. Essa pesquisa teve como objetivo apresentar recomendações práticas e estratégias para a implementação responsável dessa abordagem terapêutica. Com isto a metodologia conduzida, foi baseada em uma revisão bibliográfica qualitativa e descritiva, utilizando uma abordagem hipotético-dedutiva. Foram analisados artigos e literaturas relevantes ao tema, publicados nos últimos 10 anos (2014-2024), e indexados em repositórios como Google Acadêmico, periódicos da CAPES, SciELO e PubMed, como também a utilização dos principais autores da área como Filho (2023), Mechoulam (2019), Santos (2021), Garcia et al (2022), Bastos e Banorino (2023); Dórea Reis et a (2023) e Florio et al (2023). Como principais resultados foi observado a compreensão dos sistemas endocanabinóides e o papel dos fitocanabinóides. Estudos demonstraram a eficácia dessas substâncias, o CBD tem sido associado a efeitos analgésicos e anti-inflamatórios, enquanto o THC influencia a modulação da dor a nível central, afetando receptores opioides e neurotransmissores relacionados à dor. Estudos como os de Richardson et al. e Deutsch et al. sugerem que os fitocanabinóides podem desempenhar um papel crucial na redução da inflamação articular e na proteção dos tecidos contra danos induzidos pela inflamação. O óleo de CBD tem demonstrado eficácia no alívio da dor crônica e aguda, além de contribuir para a redução da ansiedade. No estudo de Hazzah et al. apud Garcia et al. (2022), o CBD administrado oralmente a cães resultou em uma redução significativa da dor e aumento da atividade, embora não tenha havido grande diferença em relação à claudicação e suporte do membro. A cannabis medicinal oferece uma promissora abordagem terapêutica para o tratamento da dor crônica em animais de estimação, embora seja essencial um manejo cuidadoso para evitar efeitos adversos, especialmente relacionados ao THC. O acompanhamento veterinário adequado é fundamental para determinar a dosagem ideal e garantir o bem-estar dos animais durante o tratamento com canabinóides.

PALAVRAS-CHAVE: Protocolos. Canabinóides. Monitoramento.

ANALISE DOS INDICADORES DE RECOLETA PARA IDENTIFICAÇÃO DE NÃO CONFORMIDADES EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO.

Cláudia Cardoso De Oliveira¹; Alisson Junior Dos Santos²; Camila Belfort Piantino³; Gabriela Da Cunha Januário⁴; Fernanda Dornelas Nunes⁵; Luciana Aparecida Gonzaga Oliveira⁶.

RESUMO

Introdução: Os laboratórios clínicos oferecem uma extensa lista de testes que auxiliam os profissionais de saúde na realização do diagnóstico, tratamento e manejo de pacientes. O processo total do teste deve abranger 3 fases: pré-analítica, analítica e pós analítica. Dada a importância do laboratório clínico, é necessário avaliar a ocorrência de não conformidades nesse processo. **Objetivo:** Analisar os indicadores de coleta identificando as não conformidades mais prevalentes em um laboratório clínico e a fase mais predominante dessas não conformidades. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado de forma progressiva, do período 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, após aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP sob parecer nº 5.368.473) e Santa Casa de Misericórdia de Passos parecer nº 6.578.624 os dados foram coletados da planilha indicadores de coleta do laboratório clínico, foram realizadas análises descritivas simples, de tendência central e de dispersão para variáveis contínuas. **Resultados:** Dos indicadores de coletas tipos de não conformidades mais prevalentes foram identificadas (23,4%) amostras coaguladas e (21,8%) hemolisadas. Referente aos locais temos: posto de coleta (30,4%), quimioterapia (12,8%) e Unidade de Terapia Intensiva adulto (10,5%). Dos setores do laboratório hematologia 28,8%, urinalise (24,3%) e bioquímica (23,2%). Em relação aos profissionais responsáveis pelas coletas, das duas classes de flebotomia do laboratório obtiveram menos coletas do que a enfermagem do hospital, visto que a proporção de coletas da enfermagem do hospital é mínima em relação as coletas dos flebotomistas. Os resultados indicaram predominância de não conformidades na fase pré-analítica. **Conclusão:** Este estudo constatou que os erros pré-analíticos são uma realidade nos laboratórios clínicos, demonstrando a relação com outras variáveis dos indicadores como qualidade das amostras, locais do hospital e dos setores do laboratório, causando impacto negativo em todas as outras fases do teste principalmente na fase analítica. Conhecer os erros possibilita mudar ações, definir novas estratégias reduzindo esses erros, garantindo qualidade no serviço prestado e na segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores. Fase pré-analítica. Segurança do paciente.

ANÁLISE DO PERFIL BIOLÓGICO DA PRÓPOLIS COMO ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS

Marcio Michael Pontes¹.

RESUMO

Introdução: A própolis é uma substância resinosa produzida por abelhas a partir de exsudatos de plantas e resinas. Amplamente utilizada na medicina tradicional e moderna, a própolis demonstrou propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. No Brasil, devido à sua rica biodiversidade, a composição da própolis pode variar significativamente, resultando em diferentes perfis biológicos que são altamente eficazes no tratamento de doenças infecciosas. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar e descrever as propriedades químicas e medicinais do própolis como uma alternativa para o tratamento de doenças infecciosas. **metodologia:** Este estudo consiste em uma revisão da literatura que busca realizar um levantamento de dados presentes na literatura a respeito da utilização do própolis como compostos antimicrobiano, para escrita deste trabalho foram utilizados os descritores: própolis; Antimicrobianos; Apicultura; Saúde, sendo utilizados artigos disponíveis em plataformas de dados digitais de acesso livre, SciELO, science Direct e Pubmed, publicados no período 2019-2024. **Resultados e discussões:** A própolis brasileira é notável por sua diversidade química, que depende da flora local e da espécie de abelha. Os componentes principais incluem flavonóides, ácidos fenólicos, ésteres, terpenos e compostos aromáticos. Algumas variedades específicas, como a própolis verde, são particularmente ricas em artepelinina C, um composto com potente atividade antimicrobiana. Estudos demonstram que a própolis brasileira possui uma ampla gama de atividades antimicrobianas, incluindo ação contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, fungos e vírus. Estas propriedades são atribuídas principalmente aos flavonoides e ácidos fenólicos presentes na própolis. A própolis verde, em particular, tem indicação terapêutica contra *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), *Candida albicans* e vírus herpes simplex. A própolis é geralmente considerada segura para uso tópico e oral. No entanto, podem ocorrer reações alérgicas em indivíduos sensíveis, principalmente devido a componentes resinosos e óleos essenciais. É importante realizar testes de sensibilidade antes do uso prolongado. **Considerações finais:** A própolis produzida no Brasil, devido à sua rica e variada composição química, apresenta um perfil biológico promissor para o tratamento de doenças infecciosas. Suas propriedades antimicrobianas, aliadas a uma baixa toxicidade, fazem dele uma alternativa viável e natural aos antibióticos tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE: Apicultura. Antimicrobianos. Saúde.

A RELEVÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

Bianka Ferreira De Carvalho¹; Isabela Brito Lima²; Suelen Castro Lavareda Corrêa³; Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa⁴; Vânia Castro Corrêa⁵; Davi Lavareda Corrêa⁶.

RESUMO

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um Distúrbio Respiratório Relacionado ao Sono (RSDB) de causa multifatorial, caracterizada pela cessação da respiração (apneia) ou redução do fluxo aéreo (hipopneia) com duração de 10 segundos durante, 5 vezes por hora de sono, ocasionando despertares recorrentes que afetam o estilo de vida das pessoas. Assim, seu diagnóstico deve ser realizado precocemente, sendo este feito através de alguns métodos, como a análise cuidadosa pelo Cirurgião-Dentista (CD). **Objetivo:** Verificar o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico da AOS. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento nas bases PubMed e LILACS, utilizando os descritores “Dentist’s Role” e “Sleep Apnea, Obstructive”, combinados pelo operador booleano “and”, além de delimitar a pesquisa para estudos em português, espanhol e inglês, entre 2019-2024. **Obteve-se um total de 17 registros que, após os critérios de eleição, resultaram em 6 artigos, sendo apenas 3 incluídos. Resultados:** A AOS ocorre devido à diminuição do diâmetro das vias aéreas durante o sono e à hipotonia do músculo genioglossos, deslocando a língua à parede posterior da faringe, o que obstrui as vias aéreas superiores, desencadeando hipóxia (diminuição da concentração de oxigênio sanguíneo) e hipercapnia (aumento da concentração de dióxido de carbono sanguíneo). Para contornar essa obstrução, os músculos são ativados com um ronco sonoro, havendo um leve despertar. A permanência desse quadro causa sonolência diurna, baixo desempenho trabalhista, perda do estado de alerta, desenvolvimento/agravamento de doenças sistêmicas, como hipertensão e doença cardiovascular. O CD desempenha um papel relevante em seu diagnóstico através do reconhecimento desta patologia, encaminhando, assim, o paciente para um grupo interdisciplinar. No exame extra oral, o CD deve observar sinais como pele flácida, queixo retraído, lábio superior curto, postura aberta dos lábios, rosto comprido e estreito, mordida aberta e olheiras. Enquanto no intraoral, observa-se anquiloglossia, hipotonia lingual, hipertrofia das amígdalas, má oclusão, palato ogival, movimentos restritos da língua, macroglossia, retrognatias dos maxilares e mordida cruzada. **Considerações finais:** O papel do dentista no diagnóstico da AOS é de fundamental importância, pois esse profissional tem familiaridade com seus sinais e sintomas, investigando as manifestações mais comuns através dos exames intra e extra oral.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência odontológica. Saúde oral. Sono.

O DESENVOLVIMENTO DE CANDIDÍASE ORAL COMO DOENÇA OPORTUNISTA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Bianka Ferreira De Carvalho¹; Isabela Brito Lima²; Suelen Castro Lavareda Corrêa³; Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa⁴; Vânia Castro Corrêa⁵; Davi Lavareda Corrêa⁶.

RESUMO

Introdução: Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) apresentam um estado clínico comprometido e estão mais expostos ao risco de desenvolver infecções. Além das alterações sistêmicas, há também repercussão na cavidade bucal, como o desenvolvimento da candidíase, afetando diretamente a sua saúde geral. **Objetivo:** Verificar o desenvolvimento da candidíase oral como doença oportunista em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Para realizar esta revisão de literatura, foi realizado um levantamento nas bases PubMed e LILACS, utilizando os descritores “dental care”, “oral candidiasis” e “Intensive Care Units”, combinados pelo operador booleano “and”, além de delimitar a pesquisa para estudos na linguagem portuguesa e inglesa, entre 2019-2024. Obteve-se um total de 17 registros que, após aplicação dos critérios de eleição, resultaram em 07 artigos, dos quais apenas 4 foram incluídos. **Resultados:** A candidíase oral é uma doença oportunista causada pelo fungo *Candida albicans* (CA) que se manifesta, principalmente, em pacientes imunocomprometidos como, por exemplo, em pacientes internados em UTI. Essa infecção é caracterizada clinicamente pela presença de placas brancas e cremosas encontradas na língua e na mucosa bucal e pode dificultar a alimentação e a deglutição, facilitar a colonização do trato respiratório inferior e causar dor e desconforto, além de aumentar o tempo de internação. Entre os fatores que favorecem a proliferação da CA, destacam-se o estado imunocomprometido do paciente, deficiente saúde oral, uso de medicamentos, doenças pré-existentes e o desequilíbrio do biofilme bucal, uma massa sólida e concentrada, rica em polissacarídeos não calcificados e glicoproteínas salivares, que pode aderir-se a qualquer superfície da cavidade oral. Além disso, a dieta contribui para o seu surgimento, pois a autolimpeza da boca se torna deficiente com a redução da ingestão de alimentos duros e fibrosos, hipossalivação, diminuição da movimentação dos músculos mastigatórios e a presença de ressecamentos e fissuras labiais. **Conclusão:** Observa-se que pacientes internados em UTI apresentam um risco maior para o desenvolvimento de doenças oportunistas, sendo uma das mais comuns a candidíase oral, pois o estado imunocomprometido, associado a má higiene oral, a hipossalivação, a dieta e o desequilíbrio do biofilme criam um ambiente propício para a proliferação da CA.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência odontológica. *Candida albicans*. Odontologia hospitalar.

OSTEONECROSE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianka Ferreira De Carvalho¹; Isabela Brito Lima²; Suelen Castro Lavareda Corrêa³; Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa⁴; Vânia Castro Corrêa⁵; Davi Lavareda Corrêa⁶.

RESUMO

Introdução: O câncer é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação celular desordenada, incontrolável, rápida e agressiva de um tecido. Entre as formas terapêuticas está a radioterapia, a qual usa Radiação Ionizante (RI) que danifica o DNA celular e impede a replicação da célula neoplásica. Entretanto, devido à sua falta de seletividade, isto é, a incapacidade de destruir apenas as células tumorais, há produção de efeitos colaterais, sendo a osteorradionecrose (ORN) um dos mais graves. **Objetivo:** Descrever a osteorradionecrose em pacientes oncológicos submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Realizou-se um levantamento nas bases PubMed e LILACS através dos descritores “osteoradionecrosis” and “dental care”, combinados pelo operador booleano “and”, além de delimitar a pesquisa para estudos do tipo revisão sistemática, na linguagem portuguesa e inglesa, dos últimos 5 anos. Obteve-se um total de 322 registros que, após aplicação dos critérios de elegibilidade, resultaram em 04 artigos incluídos. **Resultados:** O aparecimento raro e imprevisível da ORN agrava a saúde debilitada do paciente oncológico. Caracteriza-se por uma exposição óssea necrosada que persiste por mais de três meses em um local que foi exposto à RI, afetando principalmente a mandíbula devido à sua baixa vascularização e à alta densidade óssea. O tecido ósseo exposto pode apresentar hipocelularidade, hipóxia e hipovascularização, ocasionando diminuição da atividade celular e, conseqüentemente, formação de um tecido fibroso no local. Seus sintomas incluem dor local, trismo, halitose, secreção e fistulização para a pele ou mucosa. A ORN pode ter origem espontânea ou ser estimulada a partir de um trauma por exodontias, má higienização oral, focos de infecção como a cárie, irritação na mucosa oral causada pelo tabaco e álcool. Seu tratamento depende da gravidade do caso, podendo ser usado antibioticoterapia, digluconato de clorexidina à 0,12% ou 2%, analgésicos, laser de baixa intensidade, cirurgia e protocolo pentoxifilina + tocoferol (PENTO), sendo necessário que o paciente permaneça em observação durante o primeiro até o quinto ano após a conclusão da radioterapia. **Considerações Finais:** Assim, a ORN é um efeito colateral grave da radioterapia e de difícil manejo, sendo a prevenção, através da remoção da causa de possíveis traumas, a melhor conduta.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência odontológica. Radiação ionizante. Necrose.

FATORES ASSOCIADOS À NEGLIGÊNCIA DA CONDIÇÃO ORAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Bianka Ferreira De Carvalho¹; Isabela Brito Lima²; Suelen Castro Lavareda Corrêa³; Sue Ann Lavareda Corrêa Uchoa⁴; Vânia Castro Corrêa⁵; Davi Lavareda Corrêa⁶.

RESUMO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um local de convergência multiprofissional direcionada ao atendimento de pacientes em estado grave, que requerem monitoramento constante e cuidados complexos. Devido a diversos fatores, muitos desses pacientes apresentam uma deficiente saúde bucal que influencia diretamente no agravamento da sua condição sistêmica. **Objetivo:** Verificar os principais fatores para a negligência da condição oral em pacientes internados na UTI. **Metodologia:** Para essa revisão de literatura, foi realizado um levantamento nas bases PubMed e LILACS, utilizando os descritores “dental care”, “oral health” e “Intensive Care Units”, combinados pelo operador booleano “and”, além de delimitar a pesquisa para estudos na linguagem portuguesa e inglesa, nos últimos 5 anos. Obteve-se um total de 164 registros que, após aplicação dos critérios de seleção, resultaram em 64 artigos, dos quais após a leitura do título e do resumo, apenas 5 foram incluídos. **Resultados:** A saúde bucal efetiva é primordial para os pacientes internados em UTI, pois o biofilme desequilibrado cria um ambiente propício para os microrganismos se proliferarem e causarem doenças, como a cárie, que agravam o quadro clínico, pois trazem repercussões negativas à condição sistêmica. Devido à complexidade que esses pacientes apresentam, frequentemente a equipe responsável por seus cuidados não direciona uma atenção adequada para a manutenção da saúde oral. Durante o período de intubação, a boca permanece aberta, podendo causar ressecamento da mucosa e reduzir a proteção da saliva aos tecidos moles. Como o tubo possui acesso direto às vias respiratórias inferiores, há entrada de bactérias orais para os pulmões, favorecendo o quadro de infecção pulmonar. Outro fator é o uso de medicamentos que podem causar xerostomia e mucosite oral, bem como aumentar o risco de cárie e de infecções fúngicas. Além disso, a imunossupressão e a dieta líquida diminuem a autolimpeza da boca e os movimentos dos músculos mastigatórios, o que acumula placa bacteriana. **Considerações Finais:** Assim, a higiene bucal precária dos pacientes na UTI está relacionada a diversos fatores, como a diminuição da limpeza natural da boca, redução do fluxo salivar pelo uso de alguns medicamentos, e na maioria das vezes, a necessidade de intubação.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência odontológica. Odontologia hospitalar. Saúde oral.

PEELING DE FENOL: COMPOSIÇÃO E RISCOS À SAÚDE

Gabriella Maria Santana Macedo¹; Elisiane Barbosa Portela²; Ana Claudina Pinheiro Gurjão³; Tercia Montenegro Holanda⁴; Clarice Pires Xavier⁵; Sonia Maria Santana Macedo⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.15

RESUMO

Introdução: O peeling de fenol é um procedimento de esfoliação química profunda utilizado principalmente para tratar rugas profundas, cicatrizes de acne e outros problemas significativos de pele. É um dos peelings mais potentes disponíveis e proporciona resultados dramáticos, mas também envolve riscos substanciais, tendo em vista que o fenol é um composto tóxico que penetra facilmente na epiderme, sendo rapidamente absorvido pela corrente sanguínea. **Objetivos:** analisar os riscos à saúde do uso do peeling de fenol. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como "peeling de fenol", "composição", "riscos à saúde", e foram selecionados 6 artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** A composição do peeling de fenol é basicamente uma solução com 61% de água destilada, 4,6% de sabão líquido, 1,4% óleo de cróton e 33% de fenol com concentração variável. O fenol ou ácido carbólico (C₆H₅OH), é um composto que desempenha ação tecidual cáustica, promovendo a desnaturação e a coagulação das proteínas da queratina epiderme. Em altas concentrações, o fenol pode exercer toxicidade variável sobre a pele, coração, fígado e rins, este fato ocorre especialmente em virtude da capacidade de disseminação. A Toxicidade cardíaca foi a principal observação durante os procedimentos com fenol onde foram evidenciadas alterações na frequência cardíaca e extrassístoles atriais e ventriculares, assim apresentando grandes riscos para pacientes cardíacos. Cabe salientar, que o óleo de cróton, utilizado em conjunto com o fenol na fórmula do peeling, aprofunda o procedimento facilitando a absorção para a corrente sanguínea, aumentando assim os riscos do fenol. **Conclusão:** É complexa a compreensão dos riscos associados a toxicidade de substâncias estranhas ao organismo, este potencial efeito é influenciado por diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. Se tornando fundamental e crítico que obtenha-se um histórico clínico detalhado e minucioso do paciente, além do monitoramento durante o procedimento, que deve ser realizado por profissionais qualificados, tendo em vista a redução dos riscos à saúde e à vida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Fenol. Fórmula. Toxicidade.

SISTEMAS POLIMÉRICOS PARA LIBERAÇÃO MODIFICADA DE ATIVOS PARA TRATAMENTO DE ACNE VULGAR

Stephanie Monteiro De Sousa¹.

RESUMO

Afecções cutâneas correspondem a alterações na pele como textura, cor, regularidade, pH, hidratação e etc. Dentre as diversas causas estabelecidas para essas afecções, uma das principais é a alteração na microbiota, que causa distúrbios no tecido epitelial e conjuntivo. A rosácea e a acne vulgar se destacam entre essas afecções e por apresentarem tratamentos complexos, longos e por muitas vezes ineficientes, têm atraído pesquisas na busca de novas alternativas. Nesse sentido, veículos poliméricos como sistema de liberação de ativos para o tratamento dessas afecções têm mostrado importantes resultados. Deste modo, o presente trabalho traz uma revisão da literatura sobre os efeitos desses sistemas no tratamento da rosácea e da acne vulgar. De modo geral, foi visto que o tratamento da inflamação causada por rosácea e acne vulgaris tem sido otimizado quando com sistemas poliméricos como microemulsão e hidrogéis são empregados resultando numa liberação prolongada dos ativos, ampliando o efeito terapêutico a partir de uma entrega específica e dosagem adequada ao tecido alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Acne vulgar. Sistemas poliméricos de entrega de ativos. Hidrogéis. Microemulsões. Drug delivery.

UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS NUTRICIONAIS ADVINDOS DE PRODUTOS APÍCOLAS PARA O TRATAMENTO DA DIABETES

Marcio Michael Pontes¹.

RESUMO

Introdução: A diabetes é uma doença metabólica crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. O controle glicêmico adequado e o manejo das complicações são fundamentais para a qualidade de vida dos pacientes. Os produtos apícolas, como mel, própolis, geleia real e pólen, têm sido estudados por suas potenciais propriedades terapêuticas no tratamento da diabetes. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo analisar e descrever as propriedades nutricionais e terapêuticas dos produtos apícolas, incluindo mel, própolis, geleia real e pólen apícola, e sua eficácia como aditivos nutricionais no tratamento e manejo da diabetes. **Metodologia:** Este trabalho consiste em uma revisão da literatura, focada na análise das propriedades nutricionais e terapêuticas dos produtos apícolas no tratamento da diabetes. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Google Scholar, incluindo estudos publicados nos últimos 10 anos. Serão considerados artigos originais, revisões, meta-análises e ensaios clínicos que abordam mel, própolis, geleia real e pólen apícola. A seleção e análise dos estudos seguirão critérios rigorosos de inclusão e exclusão, com o objetivo de sintetizar as evidências sobre os efeitos desses produtos na gestão da diabetes. **Resultados e discussões:** Os produtos apícolas, como mel, própolis, geleia real e pólen apícola, demonstraram potencial no controle da diabetes, apresentando propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e hipoglicemiantes. Estudos mostraram que o mel pode melhorar a sensibilidade à insulina, enquanto a própolis possui compostos que ajudam na regulação da glicemia. A geleia real e o pólen apícola também mostraram efeitos benéficos na redução dos níveis de glicose e na melhora da função pancreática. No entanto, os resultados variam conforme o tipo de produto e a dosagem utilizada. **Considerações finais:** Os produtos apícolas apresentam promissoras propriedades nutricionais e terapêuticas no tratamento da diabetes, destacando-se por seus efeitos antioxidantes e hipoglicemiantes. Apesar dos resultados positivos, mais estudos clínicos são necessários para estabelecer dosagens eficazes e seguras. A inclusão desses produtos na dieta de diabéticos pode ser benéfica, mas deve ser realizada sob orientação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos apícolas. Diabetes. Tratamento.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO COMPOSTO FICOCIANINA - MAPEAMENTO MUNDIAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Denilma Lima Da Silva¹; Luiza Rayanna Amorim De Lima²; Daniela De Araújo Viana Marques³; Raquel Pedrosa Bezerra⁴.

RESUMO

Introdução: As patentes sobre os processos de obtenção e bioprodutos gerados a partir de algas são crescentes, dentre os mais diversos compostos, destaca-se a ficocianina que tem ganhado destaque no mercado mundial devido a suas aplicações cosmético. **Objetivo:** Realizar o mapeamento das propriedades intelectuais sobre ficocianina publicadas entre 2016 – 2024. **Metodologia:** Um levantamento de patentes foi realizado através da base de dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), utilizando o descritor “Ficocianina” no período de 2016 a 2024. Os dados foram plotados em planilhas do aplicativo Microsoft Excel 2016 e analisados levando em consideração o número absoluto e relativo de patentes e as variáveis selecionadas, como: país, instituição de origem da patente e qual a aplicação dessas patentes. **Resultados:** No período de 2016 a 2024 foram observadas 39 patentes depositadas, sendo o Brasil o líder com 35,90% de patentes relacionadas ao descritor “ficocianina”. México e Espanha com 20,51 e 12,82%, respectivamente; e Chile e Cuba com 15,39%. Colômbia e o Tratado de Cooperação em matéria de Patentes (PCT) - tratado multilateral, administrado pela (OMPI) que permite requerer a proteção patentária de uma invenção, simultaneamente, em diversos países - com 10,25% dos depósitos; e, por fim, Argentina e Portugal com 5,13%. Os anos 2021 e 2022 foi possível observar as maiores taxas sendo de 17,95 e 23,07%, respectivamente. As universidades correspondiam a 48,72%, enquanto 51,28% representavam centros de pesquisa, empresas e pessoas físicas. Cerca de 71,79% dos pedidos estavam vinculados ao método de melhoramento e obtenção do composto ficocianina, ao passo que 28,21% estavam distribuídas na investigação de formulações para estabilização da ficocianina, aplicações na área de saúde, cosméticos, alimentação e uso desta substância no desenvolvimento de materiais. **Conclusão:** É notável o interesse das universidades brasileiras sobre a ficocianina, além disso constata-se que há um interesse de mercado sobre os métodos de melhoramento e padronização para obtenção deste composto.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Patente. Bioprodutos. Microalgas.

USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE: DESMAME DE FARMACOS PSICOTRÓPICOS EM JOVENS E ADULTO

Vinicius Ferreira Da Silva¹; Samara Sodré Da Silva²; Gabriel Silva Sanchez Pinheiro³; Mikelyme Cristine Souza De Queiroz⁴; Lorena Gabriela Carvalho Oliveira⁵; Helton Camilo Teixeira⁶.

RESUMO

Introdução: Os cuidados primários no Brasil, realizados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e suas equipes técnicas, são essenciais para atividades educativas e assistenciais. A pandemia de COVID-19, no entanto, impactou os encontros presenciais desses grupos operativos, levando ao uso de redes sociais como o Instagram para a disseminação de informações de saúde. O Instagram, em particular, é eficaz para promoção e prevenção da saúde, especialmente para usuários que não conseguem frequentar atividades presenciais regularmente. Usuários de fármacos psicotrópicos, que podem desenvolver dependência e outros problemas de saúde, são um grupo prioritário para essas ações. **Objetivo:** O projeto propõe criar a página “@desmametropico.ro” no Instagram, focada na promoção e prevenção da saúde relacionada ao uso e desmame de psicotrópicos em Porto Velho/RO. **Metodologia:** Desenvolvida por estudantes da área da saúde com supervisão de profissionais de saúde do Centro Universitário São Lucas, a página fornecerá informações educativas através de posts, stories, reels e lives mensais. **Resultados:** A construção do conteúdo será baseada em uma revisão integrativa de literatura, utilizando o aplicativo “Canva” para criar material didático. **Conclusão:** A página buscará se articular com as equipes das UBS para garantir um acolhimento e desmame adequados dos psicotrópicos, contribuindo assim para a saúde mental da população local.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais. Saúde mental. Educação em saúde. Psicofármacos.

TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE UMA BIÓLOGA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Ana Lúcia Moreno Amor¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.64

RESUMO

Introdução: O profissional biólogo, atuando no campo da saúde, contribui na prevenção de agravos com ações individuais e/ou coletivas e/ou junto aos gestores de saúde das diversas esferas governamentais. Diálogos sobre a importância deste profissional participar do tripé universitário (ensino/pesquisa/extensão) associado às ações afirmativas, precisam ser socializados possibilitando sua inserção com perfil crítico e reflexivo no campo da saúde pública e contextualizando sobre sua relevância no processo de promoção da saúde em Doenças Infecciosas e Parasitárias, por exemplo. **Objetivo:** Apresentar a articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão, entrecruzando a história de vida de uma profissional bióloga no campo da saúde. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de levantamento da produção acadêmica no currículo lattes desta profissional para a área de Doenças Infecciosas e Parasitárias desde o início da sua graduação até a atuação profissional, com dados coletados para o período de janeiro de 1994 a junho de 2024. Destacando-se suas atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, extensão, administrativas e atividades relacionadas com ações afirmativas. **Resultados:** Verifica-se uma rica formação e qualificação profissional em saúde com maior distribuição de atividades nas áreas do conhecimento Ciências Básicas da Saúde (n=147), Parasitologia (n=97) e Educação (n=86); e nos setores de atividade Atenção à saúde humana (n=109), Pesquisa e desenvolvimento científico (n=122) e Outras atividades profissionais, científicas e técnicas (n=170). As palavras-chave que mais apareceram no tripé pesquisado foram: Parasitologia (n=55), Educação em saúde (n=39), Ensino (n=37) e Extensão (n=35). **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas/produzidas permitiram a inserção desta profissional na área da saúde desde a academia, possibilitando o crescimento e aquisição de novos conhecimentos, colaborando na formação de senso crítico voltado às políticas sociais de saúde. A indissociabilidade do tripé universitário trabalhada agregou conhecimentos relevantes para a contínua formação do profissional da área da saúde, procurando interligar o processo de humanização na Saúde Pública e contribuindo também na formação de outros profissionais comprometidos em mudanças sociais, para o aperfeiçoamento de políticas sociais, em geral, e do Sistema Único de Saúde, em particular.

PALAVRAS-CHAVE: Educação sanitária. Universidade. Promoção da saúde.

NEPOTISMO EM SERVIÇOS PÚBLICOS: GESTÃO DE CONFLITOS X CLIMA ORGANIZACIONAL

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: O nepotismo é a concessão de privilégios ou de cargos na administração pública sob o exclusivo influxo dos laços de parentesco. A falta de clareza conceitual entre cargos de natureza política e os de natureza técnica (ou administrativa), aliada a uma deficiente política de recursos humanos, impedem a moldagem de um perfil profissional para os cargos em comissão ou de confiança, abrindo espaço para a distribuição aleatória, arbitrária e clientelista desses cargos, favorecendo o arraigamento do nepotismo em nossa cultura política e administrativa. Há, portanto, em qualquer agrupamento social, uma luta constante contra as primitivas redes de parentesco, que aparecem como obstáculos ao livre desenvolvimento das pessoas ou atentatórias de sua dignidade. Onde o combate tende a eliminar estes laços (no que eles têm de antissociais) ou restringi-los ao legítimo espaço familiar, a modernização tende a ser um processo menos doloroso e injusto. Objetivo: Levantar a percepção dos indivíduos acerca das práticas de favoritismo, tribalismo e nepotismo tanto no seu cotidiano, quanto nas práticas organizacionais, analisando-as se tratam de apenas uma improvisação, ou são atos de enganação ou mesmo práticas corruptivas. Metodologia: Foi utilizada a Análise Fatorial Exploratória a fim de verificar a consistência dos dados e a análise estatística descritiva. Resultados: Diante dos dados analisados, ressaltamos a importância dos seguintes itens: Priorizar um colega na entrevista de emprego; vereador empregar familiares na Prefeitura; empregar um funcionário devido a seus conhecimentos diferenciados; privilegiar um familiar para desenvolver um projeto na secretaria de educação; recrutar um conhecido apenas por pertencer ao mesmo grupo (igreja, clube, time); recompensar um funcionário pelo cumprimento das metas; dar emprego a um amigo; num processo de licitação, favorecer uma empresa de um conhecido; prefeito empregar sua esposa como secretária. Conclusão: Em um cenário extremamente competitivo, as pessoas e as organizações tendem a proteger e a beneficiar seus familiares e conhecidos em detrimento de pessoas, muitas vezes, mais qualificadas, o que pode trazer graves prejuízos ao clima organizacional ou às relações interpessoais dos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Favoritismo. Relações interpessoais. Tribalismo.

O COMODISMO É UM MAL PARASITÁRIO: OS DESAFIOS DO USO DA TECNOLOGIA E DO MUNDO DIGITAL NA EDUCAÇÃO

Andrea Almeida Zamorano¹.

RESUMO

Introdução: Pesquisadores não estão apenas olhando para conquistas, mas também estão examinando os atributos e percepções dos estudantes, bem como padrões de interação e como estes contribuem para o ambiente integral de aprendizagem. Embora haja interesse contínuo em tecnologia, o foco não é sobre qual meio é melhor, mas em quais atributos do meio podem contribuir para uma experiência de aprendizagem positiva. Do estudo realizado emergiu claramente um perfil de estudante com mobilidade, capaz de recorrer às diversas tecnologias para apoiar o seu estudo, em qualquer momento e lugar, servindo-se para isso do uso de dispositivos móveis, sobretudo o computador portátil pessoal, o que confirma as tecnologias móveis como tendências emergentes no ensino superior. **Objetivo:** Contribuir para a discussão sobre o modo como as tecnologias digitais estão a ser usadas pelos estudantes não tradicionais no ensino superior, e de como são incentivados e autores, em nome próprio, do seu uso no suporte à aprendizagem. **Metodologia:** Os dados, recolhidos por entrevistas, foram interpretados para análise de conteúdo. **Resultados:** O estudo permitiu concluir que o uso das tecnologias no suporte à aprendizagem indica ser mais promotor de autonomia quando as ferramentas são escolhidas pelos estudantes, permitindo que esses definam e criem formas próprias de interação, comunicação e cooperação nos espaços digitais. Foi possível compreender que o uso das tecnologias digitais oficiais no suporte à aprendizagem dentro da sala de aula está frequentemente associado a práticas pedagógicas mais apoiadas na transmissão de informação e no acesso a materiais de estudo. **Conclusão:** O uso das redes sociais onde coexistem a partilha de informação e a comunicação entre pares revela que essas ferramentas têm vindo a ser mais frequentemente mobilizadas pelos estudantes, integrando diversas tipologias de uso, o que significa uma evolução relativa ao que foi apontado no estudo. O estudo demonstrou que elas são um suporte à autonomia do estudante na gestão e flexibilidade do tempo e locais dedicados ao estudo, à comunicação entre pares e com o docente, e ao acesso ubíquo a materiais de estudo, à sua pesquisa e partilha.

PALAVRAS-CHAVE: Espaços digitais. Redes sociais. Dispositivos móveis.

RAÇA, GÊNERO E SAÚDE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE MULHERES NEGRAS SOBRE OS IMPACTOS DO RACISMO INSTITUCIONAL NA SAÚDE

Bianca Stefany Dias De Jorge¹; Tania Maria Gomes Silva².

RESUMO

Introdução: O Brasil é estruturalmente marcado pelo racismo e sexismo. Ambos os caracteres se interseccionam dando origem a um cenário de opressões e violação de direito. Entende-se por racismo institucional o conjunto de discriminações presentes no funcionamento de instituições públicas e privadas que atuam promovendo desvantagens e privilégios para determinados grupos em função da raça/cor da pele. Na saúde, o racismo institucional fica evidente tanto na forma preconceituosa com que pretos e pardos são atendidos, quanto na maior dificuldade desses indivíduos acessarem o sistema público. Ressalte-se, ainda, que as mulheres negras apresentam maior vulnerabilidade. Objetivo: Analisar as representações sociais de mulheres negras sobre os impactos do racismo institucional em sua saúde física e mental. Método: Trata-se de um estudo exploratório e de abordagem qualitativa, a ser realizado em duas etapas complementares, sendo: I) aplicação do questionário “Percepção sobre Discriminação Racial Interpessoal nos Serviços de Saúde” (Driss), versão 3, enviado através da ferramenta do Google Forms, por meios digitais para grupo de mulheres. Este instrumento permite conhecer as percepções e sentimentos experimentados por indivíduos que sofreram discriminação racial nos serviços de saúde; II) entrevistas semiestruturadas envolvendo cinco mulheres negras, escolhidas dentre aquelas que responderam ao questionário e que confirmaram a experiência do racismo institucional no sistema de saúde e que residam no noroeste do Paraná. As entrevistas serão individuais, gravadas e transcritas na íntegra na proposta teórico-metodológica da história oral temática e do feminismo interseccional. Será realizada análise de conteúdo temática de Minayo. Resultados parciais: A partir dos relatos das entrevistadas vítimas de racismo nos serviços de saúde, observa-se o sentimento de desamparo na luta contra essa violência, por conta disso, entram em conformidade com a situação, visto que não encontram meios para impedir que tal violência se perpetue. Os efeitos disso são, os sentimentos de vergonha, constrangimento, raiva e isolamento em relação ao próprio cuidado com a saúde. Considerações Finais: O estudo possibilita ampliar os conhecimentos acerca das experiências de racismo sofridas pelas mulheres brasileiras no sistema de saúde e seus impactos, de modo a subsidiar políticas públicas mais efetivas de enfrentamento, promovendo saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres negras. Interseccionalidade. Racismo institucional.

DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Anna Luiza Konig Hunka³;
Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A Disfunção temporomandibular (DTM) é o termo utilizado quando existem alterações musculoesqueléticas e neuromusculares afetando a articulação temporomandibular (ATM), músculos da mastigação e outras estruturas, sendo causa de dor, fadiga muscular, zumbido e vertigem. A etiologia das DTM's é multifatorial, podendo ser causadas por alterações oclusais, anormalidades no disco intra-articular, hábitos parafuncionais, estresse físico entre outros. Objetivo: Abordar o diagnóstico e o tratamento da DTM. Metodologia: O estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores "Tratamento Conservador", "Distúrbios da Articulação Temporomandibular", "Dor Facial", usando o operador booleano "and", a pesquisa resultou em 50 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 05 anos em idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram textos pagos e duplicidade. Resultados: O diagnóstico é feito pelo exame físico e através da história do paciente, deve-se atentar a sinais clínicos como pontos dolorosos, amplitude de movimento, fraqueza muscular, luxação, sintomas otológicos e cefaléia. Ademais, exames imaginológicos auxiliam no diagnóstico, a ressonância magnética observa com precisão o derrame articular, deslocamento de disco e tecidos moles. Entretanto, pode-se usar panorâmicas e tomografias onde é visível degenerações articulares, fraturas e luxações. O tratamento pode ser feito com fisioterapia através de movimentos de alongamento além de procedimentos mais invasivos como a Artrocentese que consiste na lavagem com agulha dupla e as técnicas de punção única. Considerações finais: Conclui-se que, pelo caráter multifatorial da DTM é necessário um bom diagnóstico clínico e através dos exames complementares. As abordagens conservadoras são a primeira escolha e quando não resolvem, as abordagens cirúrgicas apresentam indicação para o paciente. Por isso, é imprescindível uma correta condução do Cirurgião e Traumatologista Bucocomaxilofacial.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Articulação. Tratamento.

NEUROPATIA COMO COMPLICAÇÃO APÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES

Maria Júlia Farias Tenório¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Kildson Costa Gaudencio³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: A extração de terceiros molares (M3) possui diversas indicações para a realização como minimizar o risco de cistos e tumores. No entanto, uma das complicações da técnica é a perda da sensibilidade, normalmente temporária, pela proximidade do elemento a estruturas como nervo alveolar inferior (NAI) e nervo lingual. **Objetivo:** Analisar sobre parestesias após extrações de molares inclusos bem como os fatores de risco. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed, BVS e ELSEVIER. Utilizou-se os descritores “Parestesia”, “Dente Molar” e “Cirurgia Bucal”, a pesquisa resultou em 3.184 artigos, dos quais 15 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 05 anos e como critérios de exclusão textos fora dos idiomas inglês ou português. **Resultados e Discussão:** O M3 está próximo de estruturas como o NAI, nervo lingual e segundo molar adjacente. Quando incluso, mais difícil é a extração, portanto, a ortopantomografia é a investigação radiológica de escolha para a avaliação. Entretanto, se existir uma estreita relação entre o M3 e o canal mandibular, a tomografia computadorizada de feixes cônicos pode ser recomendada. Os fatores adicionais implicados para a parestesia incluem a idade do paciente e o suprimento sanguíneo local. Os distúrbios neurosensoriais estão associados a técnicas de odontosecção e osteotomias, e em exodontias de terceiros molares inferiores retidos em classe III, posição C, mesioangular. Na maioria dos casos, a parestesia do NAI é temporária e se recupera em 6 meses e o risco de lesão permanente, na qual a deficiência sensorial dura mais de 6 meses, é inferior a 1%. **Conclusão:** Conclui-se que as neuropatias permanentes decorrentes de extrações de M3 são pouco frequentes. Além disso, na maioria dos casos, os sintomas de parestesia não perduram por muito tempo.

PALAVRAS-CHAVE: Neuropatia. Parestesia. Exodontia.

AMELOBLASTOMA METASTÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Júlia Farias Tenório¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Kildson Costa Gaudencio³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno porém localmente agressivo e frequentemente apresenta metástase apesar das características histológicas benignas e esta variante é denominada como ameloblastoma metastático (METAM). Além disso, o crescimento ou recidiva do tumor promove riscos como aumento de volume da mandíbula, perda e deslocamento dos dentes, o que causa deformidades. Já nos casos onde a manifestação se dá na maxila, a neoplasia pode invadir o seio maxilar e se espalhar pela órbita. **Objetivo:** Abordar a variante metastática do ameloblastoma e suas possíveis causas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “Ameloblastoma”, “Neoplasias Maxilomandibulares”, “Adulto”, usando o operador booleano “and”, a pesquisa resultou em 109 artigos, dos quais 10 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 10 anos e os critérios de exclusão foram resumos de anais, editoriais e textos duplicados. **Resultados e Discussão:** O ameloblastoma mandibular apresenta maior tendência à metástase. O tumor é mais comumente metastizado para os pulmões de forma bilateral, seguido dos linfonodos. A literatura aponta para teorias que relatam a aspiração pulmonar, implantação cirúrgica e o fenômeno das heterotopias para a metástase como possíveis causas. A disseminação das células tumorais é mais favorecida por via hematogênica, porém pode acontecer também por via linfogênica. Entretanto, apesar de ser metastático, é aconselhável considerar esta entidade como benigna porque o METAM apresenta aparência histológica benigna, comportamento biológico de baixo grau e dano limitado no local metastático, em contraste com tumores maligno. **Considerações Finais:** Portanto, a literatura relata a possibilidade de metástase de ameloblastomas porém mais estudos são necessários para o esclarecimento de suas causas.

PALAVRAS-CHAVE: Ameloblastoma. Metástase. Tumor.

DIAGNÓSTICO DE FRATURAS MAXILOFACIAIS

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: As fraturas dos ossos da face caracterizam-se pela ruptura da integridade do arcabouço ósseo da região craniofacial e se apresentam como quadros de urgência e/ou emergência em localidades com índices de violência interpessoal e infrações de trânsito. Com relação aos ossos fraturados, os ossos do nariz e os zigomáticos é a estrutura mais acometida, seguidos da mandíbula. **Objetivo:** Abordar o diagnóstico das fraturas maxilofaciais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “Fraturas Ósseas”, “Emergências”, “Fraturas Maxilofaciais”, usando o operador booleano “and|”, a pesquisa resultou em 21 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 5 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos publicados em anais, editoriais, cartas ao editor e duplicidade. **Resultados:** Fraturas maxilofaciais podem comprometer as vias aéreas, visão e outros sistemas. Dessa forma, após a estabilização do paciente, a história do paciente, avaliação física geral e neurológica deve ser obtida. No exame físico da face, deve-se atentar a sinais como equimose periorbitárias, relacionadas a fraturas orbitárias ou do complexo zigomático, atrás da orelha sugerindo fraturas na base de crânio e no assoalho da boca que indicam fraturas na região anterior da mandíbula. A oclusão deve ser avaliada na busca de desnivelamentos e lacerações das áreas gengivais. No terço médio, deve-se analisar a mobilidade da maxila associado ou não a ossos zigomáticos ou nasais. Ademais, os exames imagiológicos convencionais podem ser utilizados mas a tomografia é o padrão ouro. **Considerações finais:** Desta maneira, a realização de um correto diagnóstico é imprescindível para a montagem de um bom plano de tratamento, visando o restabelecimento das funções anatômicas, assim como da estética do paciente e evitando complicações tardias.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Articulação. Disfunção.

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM FRATURAS DE ÂNGULO DE MANDÍBULA

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: As fraturas de mandíbula podem ser causadas por doenças congênitas, câncer, quedas, acidentes veiculares e violência interpessoal. São classificadas em fraturas de sínfise, parassínfise, região de corpo, ângulo, ramo, processo condilar e processo coronóide. O local mais comum de ocorrência é na região de ângulo, onde a extensão se dá abaixo do terceiro molar até o ângulo na parte posterior da mandíbula. **Objetivo:** Abordar o manejo cirúrgico de fraturas de ângulo mandibular. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e na biblioteca virtual de saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Fixação de Fratura”, “Mandíbula”, “Reabilitação”, usando o operador booleano “AND”. A pesquisa resultou em 110 artigos, dos quais 15 foram selecionados, sendo 12 na PubMed e 3 na BVS. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 5 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos de anais, editoriais, cartas ao editor e duplicidade. **Resultados:** O tratamento das fraturas angulares envolve redução aberta e fixação interna (RAFI) com uma ou duas miniplacas. A RAFI de placa única normalmente envolve o método Champy: colocação de uma miniplaca na crista oblíqua externa, acessada trans oralmente. A fixação de Champy é menos rígida, permitindo movimento na linha de fratura, o que se acredita promover a formação de calo ósseo seguido de remodelação óssea secundária. Em contraste, a RAFI mais rígida das fraturas angulares envolve fixação biplanar de duas miniplacas, na qual é adicionado uma segunda miniplaca na superfície lateral inferior da mandíbula, acessada através de uma incisão transbucal na região do músculo masseter. **Considerações finais:** Conclui-se que independentemente da terapia escolhida, o objetivo é restaurar a função e a estética oral, reduzir a dor e as complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura. Mandíbula. Cirurgia.

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO OROANTRAL APÓS EXODONTIA

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: A Comunicação Oroantral (OAC) é uma complicação relativamente rara observada durante cirurgia dentoalveolar e maxilofacial. A OAC ocorre na extração dos dentes posteriores superiores e tem origem em complicações iatrogênicas ou em infecções dentárias, trauma, radioterapia ou osteomielite. Pacientes com essa condição frequentemente apresentam sintomas desagradáveis, como redução do olfato e paladar, dor nos dentes superiores, exsudato pós-nasal e halitose. **Objetivo:** Abordar os tratamentos utilizados para contornar a OAC. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram usados os descritores “Fístula Oroantral”, “Comunicação”, “Cirurgia Oral”, com o operador booleano “and”. A pesquisa resultou em 82 artigos, dos quais 10 foram selecionados e, como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 05 anos, em idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos de anais, editoriais, cartas ao editor e textos duplicados. **Resultados:** O fechamento espontâneo da fístula pode ocorrer se tiver menos de 3 mm de diâmetro. A sutura da gengiva pode ser um meio para fechar a OAF no caso de uma fístula medindo menos de 5 mm, se maiores, o tratamento cirúrgico é recomendado. Os procedimentos de retalho local mais utilizados incluem retalho bucal e retalho rotativo palatino. Os procedimentos de retalho à distância abrangem retalho de língua, cartilagem auricular e retalho de músculo temporal. Nas comunicações sinusais agudas, a prescrição de antibióticos, descongestionantes nasais e anti-inflamatórios não esteróides podem ser recomendadas para o controle pós-operatório do paciente. **Considerações Finais:** A OAC é uma complicação relativamente rara que pode ocorrer durante o procedimento cirúrgico e o Cirurgião- Dentistas deve estar preparado e deter do conhecimento necessário para solucionar tal condição.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação. Fístula. Exodontia.

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: A Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é definida por episódios de obstrução das Vias Aéreas Superiores (VAS) durante o sono. Indivíduos obesos com circunferência do pescoço aumentada, alterações craniofaciais ou deficiências maxilomandibulares, apresentam maior risco de apneia, pela redução da luz do VAS. O diagnóstico e o tratamento da doença são negligenciados, seja pela falta de conhecimento dos Cirurgiões-Dentistas Médicos ou pela baixa adesão dos pacientes ao tratamento. **Objetivo:** Abordar o diagnóstico e tratamentos utilizados para contornar a SAOS. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Foram utilizados os descritores “Cirurgia Ortognática”, “Apneia do Sono Obstrutiva”, “Adulto”, usando o operador booleano “and|”, a pesquisa resultou em 282 artigos, dos quais 10 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação de 10 anos, textos completos, idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos publicados em anais, editoriais, cartas ao editor, duplicidade. **Resultados e Discussão:** O diagnóstico de SAOS é realizado através de anamnese, exame clínico e exames de imagem para a avaliação da face e do espaço aéreo do paciente, tomografias computadorizadas, ressonância magnética e, a mais utilizada, polissonografia. Como alternativa de tratamento cirúrgico, podem ser feitos procedimentos de menor complexidade, como a uvulopalatofaringoplastia, avanço do músculo genioglosso e suspensão do osso hióide. Uma alternativa mais complexa é a cirurgia ortognática de avanço maxilomandibular. Os critérios utilizados para a indicação cirúrgica são, geralmente, a presença de hipoplasias esqueléticas manifestadas na forma de retrognatia associada ao estreitamento das VAS. **Considerações Finais:** São várias as etiologias, portanto, é imprescindível um efetivo diagnóstico e plano de tratamento. Dentro das opções cirúrgicas a cirurgia ortognática de avanço se mostra uma alternativa eficiente.

PALAVRAS-CHAVE: Apneia. Sono. Ortognática.

OSTEONECROSE DECORRENTE DO USO DE BIFOSFONATOS: TRATAMENTO E ATUALIDADES

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: A osteonecrose da mandíbula relacionada a medicamentos (MRONJ) é uma alteração associada ao uso de bisfosfonatos (BPs). Essas drogas são inibidores da osteólise comumente empregados para tratar e prevenir metástases ósseas de mieloma múltiplo e câncer de mama, próstata, rim e pulmão. A osteonecrose dos ossos maxilares relacionada aos bifosfonatos (BRONJ) pode ser causada por procedimentos como extração dentária que danificam o osso alveolar, liberam bisfosfonatos (BPs) e impedem a cicatrização. **Objetivo:** Avaliar os métodos atuais de tratamento para a condição de osteonecrose após uso de bifosfonatos. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e BVS. Utilizou-se os descritores “Osteonecrose”, “Bifosfonatos” e “Tratamento”, a pesquisa resultou em 282 artigos, dos quais 15 foram selecionados. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 10 anos em idioma inglês, português e espanhol. Os critérios de exclusão foram: resumos de anais e artigos com detalhamento incompleto. **Resultados:** O tratamento convencional para osteonecrose se dá por antibioticoterapia sistêmica, enxaguantes orais antissépticos, desbridamento cirúrgico ou ressecção. A literatura trás o uso de pentoxifilina que promove aumento da perfusão vascular, aumentando a angiogênese e o tocoferol (vitamina E), que controla o processo inflamatório, inibindo a ativação do fator de necrose tumoral oral. Entretanto, existem alternativas que incluem utilização da teriparatida subcutânea para melhoria da cicatrização das lesões e tratamentos com oxigênio hiperbárico para aumentar vascularização e oxigenação dos tecidos. **Conclusão:** Um consenso sobre um tratamento sequencial para a MRONJ ainda não foi atingido, sendo necessário a prevenção dos procedimentos em pacientes que utilizam os bisfosfonatos a melhor solução, por isso, é necessário mais estudos sobre o tema a fim de encontrar novas alternativas.

PALAVRAS-CHAVE: Osteonecrose. Bifosfonatos. Tratamento.

EXODONTIA DE DENTES IMPACTADOS: ABORDAGENS CIRÚRGICAS E COMPLICAÇÕES PÓS OPERATÓRIAS

Maria Júlia Farias Tenório¹; Kildson Costa Gaudencio²; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos³; Anna Luiza Konig Hunka⁴; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁵.

RESUMO

Introdução: Uma anormalidade comum do posicionamento dentário é a impaction dentária, que refere-se a um dente que possui sua raiz completamente formada, porém parcialmente ou totalmente envolvida por tecidos duros e/ou mole. Tendo em vista as diferentes posições e relações que esse dente pode adotar com as estruturas anatômicas circundantes, a remoção cirúrgica desses elementos se torna um procedimento de difícil realização. Sendo assim, a avaliação adequada da localização e a dificuldade da remoção do terceiro molar impactado, é importante para o planejamento e prevenção de complicações pós-operatórias. **Objetivo:** Abordar as técnicas cirúrgicas associadas a exodontia de terceiros molares impactados assim como suas possíveis complicações pós-operatórias. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica, a busca pelos artigos foi realizada nas bases PubMed e na biblioteca virtual em saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Cirurgia, Oral”, “Dente, Impactado”. Como critério de inclusão, definiu-se o período de publicação dos últimos 05 anos e de exclusão textos incompletos e fora dos idiomas inglês, português e espanhol. A pesquisa resultou em 282 artigos, dos quais 10 foram selecionados. **RESULTADOS:** O exame de imagem mais usado para o diagnóstico dos terceiros molares é a radiografia panorâmica. Entretanto, pelo seu caráter tridimensional, a tomografia computadorizada de feixe cônico vem sendo mais solicitada. A exodontia dos terceiros molares impactados envolve a realização de um retalho mucoperiosteal, determina-se a quantidade de tecido ósseo que será removido para ter acesso ao dente, bem como sua angulação, profundidade da impaction, número, formato e tamanho das raízes e densidade da mandíbula. Pode-se optar por seccionar ou não dente e após sua remoção é feita a limpeza e curetagem do alvéolo seguido pela sutura. Dentre as complicações do procedimento está a alveolite, hemorragias e alterações sensoriais por lesões nervosas. **Considerações finais:** Na maioria dos casos a remoção cirúrgica de terceiros molares impactados é de difícil realização, podendo apresentar complicações reversíveis, como as que acometem a sensibilidade através de lesões nervosas. Todavia, se forem tomados os devidos cuidados de técnica de acordo com a angulação apresentada pelo dente impactado, tal complicação pode ser evitada.

PALAVRAS-CHAVE: Exodontia. Impaction. Complicações.

GRAUS DE PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS CIDADÃOS BRASILEIROS E SEUS EFEITOS RELACIONADOS A QUALIDADE DE VIDA E TRATAMENTOS DA FIBROMIALGIA

Vinicius Ferreira Da Silva¹; Gabriel Silva Sanchez Pinheiro²; Lorena Gabriela Carvalho Oliveira³; Helton Camilo Teixeira⁴; Samara Sodré Da Silva⁵; Mikelyme Cristine Souza De Queiroz⁶.

RESUMO

A fibromialgia (FM)   uma síndrome reumática caracterizada por dores crônicas generalizadas que impactam negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo analisou os problemas enfrentados pelos brasileiros com FM, os efeitos dos tratamentos na qualidade de vida e a eficácia do tratamento dietoterápico. Além das dores musculoesqueléticas, a FM inclui sintomas como distúrbios do sono, fadiga, depressão e problemas intestinais. Afetando majoritariamente mulheres de meia-idade, a doença possui causas multifatoriais, necessitando de abordagens terapêuticas diversificadas que incluem tratamento farmacológico, terapias alternativas e mudanças no estilo de vida. A pesquisa investigou a exclusão de alimentos inflamatrios, como o glúten, na redu o dos sintomas da FM. Evidências coletadas sugerem que a sensibilidade ao glúten está associada à FM, e a dieta sem glúten mostrou resultados promissores na diminui o da dor e na melhora da qualidade de vida. O estudo também explorou a inadequa o do sistema de saúde brasileiro (SUS) no atendimento às necessidades específicas dos pacientes com FM, destacando a necessidade de um tratamento mais especializado e a capacita o de profissionais de saúde. O objetivo foi identificar estratégias de manejo que pudessem melhorar significativamente o bem-estar físico, emocional e social dos pacientes, contribuindo para uma abordagem mais abrangente e humanizada no tratamento da fibromialgia no Brasil. A pesquisa descritiva foi realizada em Porto Velho, Rondônia, com pacientes de fibromialgia que têm qualidade de vida afetada. Foram utilizadas entrevistas e análise de prontuários, com dados coletados através de questionários e analisados no Excel. Os riscos incluíram quebra de confidencialidade e imprecisões, enquanto os benefícios abrangeram melhoria no atendimento, conscientiza o profissional, políticas públicas e avanços científicos. Os resultados indicam que a ado o de uma dieta sem glúten pode ser uma estratégia eficaz no manejo dos sintomas da FM, e que o SUS necessita de melhorias para atender adequadamente essa popula o.

PALAVRAS-CHAVE: Fibromialgia. Dores crônicas. Qualidade de vida. Tratamento dietoterápico. Sistema de saúde brasileiro (SUS).

RELATO DE CASO DE FRAGILIDADE FAMILIAR DE USUARIO E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMARIA COM A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Ligia Priscila Ferraz De Sousa¹; Amanda Gabriele Da Silva²; Letícia Ferreira Prado³.

RESUMO

Introdução: Atenção Primária à Saúde está estruturada com base na Estratégia de Saúde da Família, composta de equipes multiprofissionais. Ao organizar o processo de cuidado, a ESF deve levar em conta a diversidade. Um dos pilares da ESF é o princípio da integralidade, na qual o sistema de saúde deve estar preparado para ouvir, entender e inserir dentro contexto social do paciente, e atender às demandas e necessidades desta pessoa. Objetivo: Relato de caso de uma paciente, 27 anos, na qual procurou a unidade em busca de cuidados e proteção a ela e seu filho, com relato de agressão psicológica somado a abuso sexuais por parte de seu conjugue, iniciados após o mesmo ter recebido diagnostico de sífilis e ser indagado sobre possível adultério pela paciente. Metodologia: para levantar as informações contidas no presente caso, foram obtidas através da revisão dos prontuários e eletrônico, sobre paciente deste relato seguindo os padrões éticos do artigo VIII da resolução 510/2016. Resultado: Paciente vem a consulta com enfermagem e relata precisar de atendimento médico para esclarecer dúvidas sobre sífilis, relata também estar em separação do conjugue sem aceitação, impedindo-a de procurar trabalho e sair de casa; se queixa que companheiro usa de ameaças verbais, gerando medo e insegurança, razão na qual a fez procurar ajuda. Neste momento foi orientado que poderia ser acionado a assistência social e agendado consulta médica. Em retorno a UBS é realizado atendimento médico, e novamente trouxe a necessidade de apoio para se afastar do parceiro; relata estar com medo pois o conjugue é usuário de drogas e tem apresentado comportamentos intimidadores. Nesta mesma ocasião se encontrava presente na unidade a assistente social que foi convidada a participar da consulta para esclarecimento das possibilidades para sair da cidade e ponto de apoio para ela e seu filho; porém mesmo após esclarecimento e o apoio obtido, se manteve insegura para conseguir tomar uma decisão naquele momento. Conclusão: o meio socioeconômico e familiar do indivíduo reflete imensamente em sua saúde física e mental, mesmo sofrendo abuso sexual e agressão psicológicas, paciente se sente refém da situação, devido questões culturais e socioeconômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Rompimento. Dominância. Submissão.

AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO IDOSO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Roney Alan Nogueira¹; Daniele Fernanda Felipe².

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a Atenção Primária à Saúde é a porta de entrada preferencial de muitos idosos nos serviços de saúde. No entanto, mesmo os idosos tendo acesso aos serviços do sistema de saúde em seus municípios, estes muitas vezes não são prestados com a qualidade adequada. Apesar do aumento da expectativa de vida seja um efeito positivo da melhoria das condições sanitárias, nutricionais e socioeconômicas do mundo, não quer dizer que o envelhecimento é isento de complicações. Essa melhora na expectativa de vida, está associada a uma intensificação das doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, diabetes, câncer, sarcopenia e doenças degenerativas, agrupadas nas chamadas doenças não transmissíveis. **Objetivos:** objetivo avaliar a atenção primária à saúde do idoso nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Metodologia:** Utilizando a metodologia em forma de uma revisão integrativa, a busca foi realizada nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO, contemplando os anos de 2018 a 2023, respeitando os critérios de inclusão no estudo com artigos publicados em português, inglês, utilizando publicações dos últimos 05 anos, delimitando data de publicação e critérios de exclusão com artigos que não contemplavam essa temática. **Resultados e discussão:** No contexto da atenção primária da saúde do idoso no Brasil abre algumas lacunas no que se refere a um “envelhecimento saudável e ativo”, que perpassam a autonomia como acesso e acessibilidade. O acesso está relacionado com a localização geográfica da unidade de saúde, os dias em que o atendimento é ofertado, a disponibilidade de horários e a possibilidade de atendimento sem agendamento prévio e, acessibilidade consiste no ajuste entre as características dos recursos de saúde e as da população, no processo de busca e obtenção de assistência à saúde. **Conclusão:** Os idosos tendo acesso aos serviços do sistema de saúde em seus municípios, estes ficam aquém do desejável. Os cuidados de saúde dos idosos são gerenciados de forma desconectada e fragmentada e, mostra que a rede de atenção às pessoas idosas, que compreende os diversos equipamentos e instituições comprometidos na proteção e cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Promoção da saúde. Pessoa idosa.

REPERCUSSÕES ATUAIS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Gabriella Maria Santana Macedo¹; Elisiane Barbosa Portela²; Ana Claudina Pinheiro Gurjão³; Clarice Pires Xavier⁴; Tercia Montenegro Holanda⁵; Sonia Maria Santana Macedo⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.16

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia de COVID-19, muitas pessoas procuraram formas alternativas de tratamento e prevenção fora dos protocolos médicos estabelecidos, muitas vezes recorrendo à automedicação, que é a prática de utilizar medicamentos sem prescrição médica ou orientação adequada. O fenômeno do “Kit COVID”, que incluía medicamentos como a ivermectina, entre outros, promovidos como profiláticos ou tratamentos para COVID-19, ganhou popularidade significativa, levando ao uso inadequado destes, causando diversas repercussões na saúde pública mesmo anos após o fim da pandemia. **Objetivos:** discutir sobre as repercussões na atualidade da automedicação errada durante a pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura onde foram utilizados artigos de bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como “surtos de doenças”, “pós COVID-19”, “ivermectina”, e foram selecionados 4 artigos publicados entre 2021 e 2024 que abordassem a temática. **Resultados:** A automedicação durante a pandemia trouxe diversas repercussões preocupantes. Um dos resultados alarmantes foi o surgimento de surtos de doenças associadas ao uso excessivo de antibióticos e corticosteroides, muitas vezes prescritos erroneamente para tratamento de sintomas leves de COVID-19, que contribuiu para o aumento da resistência bacteriana, resultando não apenas em tratamentos menos eficazes para infecções bacterianas comuns, mas também em complicações graves para pacientes que precisavam desses medicamentos para outras condições. Além disso, o uso indiscriminado da ivermectina provocou resistência de endoparasitas e ectoparasitas como o *Sarcoptes scabiei*, causando epidemias de escabiose, que é um tipo de sarna humana, que normalmente não é endêmica, mas se tornou devido a essa nova resistência. **Conclusão:** Em tempos de crise é compreensível a busca por soluções imediatas, mas é essencial lembrar da segurança e da eficácia dos tratamentos. Os surtos de doenças após a automedicação errada durante a pandemia de COVID-19 servem como um lembrete dos perigos desta prática e do uso não regulamentado de tratamentos não comprovados cientificamente. Mostrando-se crucial aprender com as lições desta pandemia, priorizando a ciência e a evidência na formulação de políticas de saúde e na prática médica, para proteger a saúde pública e garantir o acesso a tratamentos seguros e eficazes para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Surtos pós covid-19. Ivermectina. Resistência medicamentosa.

ÁREA TEMÁTICA: OUTRAS

AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DO ÓLEO-RESINA DA COPAIFERA RETICULATA DUCKE SOBRE A CASCATA DE COAGULAÇÃO

Patricia Natalia Barbosa Da Silva¹.

RESUMO

Introdução: A *Copaifera reticulata*, uma árvore nativa da América do Sul, é notável por suas propriedades medicinais e pela produção de uma resina oleosa. Ela é usada por comunidades indígenas e populações locais para tratar uma série de condições de saúde, incluindo feridas, inflamações e infecções, no entanto, não há consistência na literatura sobre atividade dessa planta sobre a cascata de coagulação. Objetivo: Investigar a presença e a eficácia de compostos bioativos na resina da *Copaifera reticulata* como agentes que interfiram na cascata de coagulação, por meio de uma abordagem multidisciplinar que integra métodos *in silico* e *in vitro*. Métodos: estudo experimental, que utilizara técnica *in vitro* e *in silico*. Na metodologia, foi empregado o método *in vitro* para avaliar a atividade anticoagulante do plasma reconstituído em três concentrações do óleo-resina da *Copaifera*, por meio dos testes de Tempo de Protrombina (TP) e Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa). Para análise estatística, utilizou-se o sistema ANOVA e o teste de Dunnett. Além disso, a análise *in silico* foi conduzida utilizando a plataforma PreADMET para avaliar ADME/TOX de 27 compostos e 2 controles, com foco em propriedades farmacocinéticas. Essas substâncias foram submetidas a docking molecular para avaliar sua possível capacidade sobre a coagulação em comparação com os fármacos varfarina e rivaroxabana. Resultados: Os resultados *in vitro* revelaram um potencial biológico baixo para a atividade analisada. No entanto, na análise *in silico*, alguns compostos como β -Cariofileno e Biciclogermacreno, entre outros, demonstraram potencial atividade anticoagulante. Conclusão: Em suma, os resultados obtidos até o momento sugerem que há compostos potencialmente promissores com atividade na análise *in silico*. No entanto, o trabalho ainda está em andamento, e serão feitas mais investigações, tanto *in vitro* quanto *in vivo*, para validar esses resultados preliminares.

PALAVRAS-CHAVE: Hematologia. Copaíba. Docking molecular.

WHAT IS IT?: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DAS DIFICULDADES NO ENSINO DA LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS AUTISTAS

Sérgio Alves Santos¹.

RESUMO

Introdução: O ensino de língua estrangeira (LE) é uma área que requer adaptações e estratégias específicas para atender às necessidades de diversos tipos de alunos. Para estudantes com autismo, essas adaptações são ainda mais importantes devido às características únicas desse transtorno do desenvolvimento. **Objetivos:** Analisar as perspectivas psicológicas envolvidas no ensino de língua estrangeira para alunos com autismo, destacando estratégias eficazes e desafios encontrados pelos professores e estudantes. **Metodologia:** Esta revisão de literatura utilizou os descritores: Autismo, Ensino de Língua Estrangeira e Psicologia Educacional. Foram incluídos estudos disponíveis em bases de dados (SciELO, PubMed, PsycINFO), no período de 2010 a 2020. A análise dos artigos considerou a qualidade metodológica e a relevância para o tema proposto. **Resultados e discussão:** Estudos indicam que o ensino de LE para alunos com autismo requer uma abordagem individualizada e baseada nas necessidades específicas de cada aluno. Estratégias como o uso de recursos visuais, rotinas estruturadas, comunicação alternativa e adaptada, e reforço positivo têm se mostrado eficazes para promover a aprendizagem e a participação ativa dos alunos com autismo na sala de aula de LE. No entanto, os professores podem enfrentar desafios relacionados à falta de formação específica, à adaptação de materiais e à gestão de comportamentos desafiadores. **Conclusão:** O ensino de LE para alunos com autismo é uma área em desenvolvimento que requer uma compreensão profunda das necessidades e características desse público-alvo. Ao integrar perspectivas psicológicas, os professores podem desenvolver estratégias mais eficazes para promover a inclusão e o sucesso acadêmico dos alunos com autismo no contexto do ensino de línguas estrangeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Língua estrangeira. Psicologia da educação.

NÍVEL DE LETRAMENTO E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Kildson Costa Gaudencio¹; Carla Cabral Dos Santos Accioly Lins².

RESUMO

Introdução: O Letramento em Saúde Bucal (LSB) trata da capacidade do indivíduo em obter, processar e utilizar informações sobre saúde bucal, bem como para cuidados com prevenção, controle e tratamento de problemas bucais. O LSB baixo é um problema de saúde pública negligenciado, impactando negativamente no desfecho clínico dos indivíduos. Nesse sentido, o LSB vem mostrando associação com a Autopercepção de Saúde Bucal (ASB), um indicador subjetivo do processo saúde-doença bucal. **Objetivo:** Avaliar o nível de letramento e autopercepção de saúde bucal em estudantes universitários. **Metodologia:** Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) com parecer Nº. 6.312.127. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo que foi realizado no Departamento de Anatomia do Centro de Biociências da UFPE, com alunos dos Centros de Ciências da Saúde, Filosofia e Ciências Humanas e Centro de Biociências, no período de outubro/23 a fevereiro de 2024, totalizando 399 participantes. O LSB foi avaliado em alto ou baixo a partir do questionário Health Literacy in Dentistry Scale (HeLD-14) e a ASB foi avaliada em boa, razoável ou pior a partir do questionário OHIP-14. Realizou-se a Análise descritiva dos dados em Excel 2019 e pelo software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). **Resultados parciais:** Após a aplicação dos critérios de elegibilidade a amostra contou com 385 sendo 75% do sexo feminino, com média de 20,8 anos de idade, 49% era da raça branca e 39% tinham renda de 1,1 a 3 salários mínimos vigentes. Quanto ao nível de LSB, 54% dos participantes foram categorizados em alto nível. Em relação a ASB, 77% foram categorizados em boa autopercepção, 22% em razoável e 1% em pior. Por fim, 61% relataram uma frequência de escovação dentária de três vezes ao dia. **Considerações Finais:** A maioria dos estudantes universitários avaliados possui um alto nível de LSB e uma boa ASB. Esses achados sugerem uma relação positiva entre esses parâmetros, destacando a importância de intervenções educativas voltadas para a promoção do LSB e contribuindo para a compressão do impacto desses descritores em saúde bucal nos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Saúde coletiva. Indicadores de problemas bucais.

PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO DO DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Ana Lúcia Barreto Da Fonseca¹; Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa²; Kelly Machado Pereira Da Silva³; Kaiany Carneiro De Souza⁴; Rebeca Silva Amador⁵.

RESUMO

Introdução: As últimas três décadas foram marcadas pela expansão do ensino superior no Brasil. Esse fato gerou o crescimento do mercado de trabalho docente, absorvendo muitos profissionais que viram nessa expansão a oportunidade de inserção no mercado de trabalho, tendo em vistas a baixa empregabilidade e baixos salários em alguns setores de produção. Esse fenômeno interferiu diretamente no crescimento da demanda por cursos de pós-graduação, em especial, mestrado e doutorado, tanto nas esferas públicas quanto privadas. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico do docente brasileiro. **Metodologia:** Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 71625523.1.0000.0056), foram enviados aos pares e solicitado que estivesse adiante um questionário no Google Form para que o máximo de docentes pudessem responder a essa pesquisa. **Resultados:** Até o momento 89 docentes responderam ao questionário. Destes, 25,6% têm entre 41 e 45 anos, 17,4% têm entre 36 e 40 anos e 51 e 55 anos. A maioria se define como pele branca (64%), 25,6% se declara pardo e 9,3% preto, apenas 5,8% declararam ser pessoa com deficiência. Em relação ao gênero; 64,6% se define cis feminino, 34,1% cis masculino. Dos respondentes, 38% é casado/a, 26,7% registrou a União Estável, 26,7% está solteiro/a. A maioria estudou em escolas privadas e fez o curso de graduação em universidade pública. **Considerações Finais:** As informações descritas definem que a amostra respondente corresponde ao perfil tradicional das classes abastadas no Brasil; brancos, provenientes do Ensino privado e formação acadêmica nas universidades públicas. O número de pretos e pardos (negros) equivale a metade dos brancos. Pessoas com deficiência ainda tem pouquíssimo acesso às universidades, seja como estudantes, menos ainda como docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Docentes. Universidade. Ensino público. Raça/cor. Pessoa com deficiência.

APRENDIZADOS NA RESIDÊNCIA DE CLÍNICA MÉDICA EM SERVIÇO TERCIÁRIO DE CAMPINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina De Oliveira Souto¹.

RESUMO

Introdução: Este trabalho relata a experiência de uma médica durante a residência em Clínica Médica iniciada em março de 2023 e com término previsto em fevereiro de 2025 atuando em serviço terciário de Campinas/SP. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a residência médica e seu impacto no processo de formação profissional. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, sendo realizado durante a residência médica em Clínica Médica iniciada em março de 2023. **Resultados:** A Clínica Médica contempla diversas áreas de conhecimento, se utilizando de elementos da atenção primária, como coordenação do cuidado, Longitudinalidade, formação de vínculo e prevenção de agravos, para garantir uma formação ampla. Infelizmente, grande parte dos médicos que cursam a residência nessa área partem para outras especialidades em seguida, não se fixando na Clínica Médica e nem a entendendo como uma especialidade em si. Sabe-se que as áreas de atuação do especialista em Clínica Médica são diversas, como por exemplo a prestação de assistência atuando no SUS e na saúde suplementar, oferta de ensino em cursos da saúde ou compondo grupos de gestão dos serviços. Durante minha experiência enquanto residente da especialidade foram realizadas diversas atividades que permitiram a capacitação em especialista da área Clínica Médica, sendo elas: discussões de casos clínico, apresentações de seminários, contato com equipe multidisciplinar, abordagem integral da população atendida, promoção de educação em saúde, uso da métodos de imagem complexos, aulas de atualização de temas variados, dentro outras. **Conclusão:** A formação de qualidade do especialista em Clínica Médica ainda representa um desafio no Brasil, visto o desinteresse para a área frente às demais especialidades. Dessa forma, faz-se necessário a busca por melhorias na residência e no plano de carreira da especialidade para que seja possível ofertar uma alternativa enquanto área de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Residência médica. Clínica médica. SUS.

ANÁLISE DO EFEITO DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA REABILITAÇÃO DA LINGUAGEM EM AFÁSICOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiane Lopes¹; Geovana Maria Pereira Da Silva²; Camila Nogueira De Oliveira³; Anna Tereza Fialho Carvalho⁴; Déborah Laís Dos Santos Carneiro⁵.

RESUMO

A afasia, frequentemente causada por AVC, afeta significativamente a qualidade de vida dos pacientes (Guillouët et al., 2020). Embora a fonoterapia seja a principal abordagem, há um crescente interesse em métodos complementares, como a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), uma técnica de neuromodulação que induz a excitabilidade cortical. Este artigo revisa a eficácia da ETCC combinada com fonoterapia na reabilitação de afásicos. Objetivo: Investigar a eficácia da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) combinada com fonoterapia na melhoria da fala e/ou linguagem em pacientes com afasia pós-AVC. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa publicada entre abril e maio de 2024, guiada pela pergunta “Qual é o efeito da ETCC na reabilitação da linguagem em pacientes afásicos após um AVC?”. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Web of Science e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os termos “transcranial direct current stimulation” AND “aphasia” AND “voice” AND “rehabilitation”. Incluíram-se artigos de 2009 a 2023 em inglês, português e espanhol, com participantes maiores de 18 anos. Excluíram-se estudos com AVC concomitante a outras doenças, estudos com animais e revisões de literatura. Resultados e discussão: A pesquisa revisou quatro estudos, destacando variáveis que influenciam os resultados, como a duração da intervenção. Intervenções breves não mostraram melhorias significativas, sugerindo que períodos mais longos de reabilitação podem ser necessários para benefícios claros. A localização da aplicação também pode afetar os resultados. Apesar das divergências, a ETCC permanece promissora para a reabilitação da fala e linguagem, complementando a terapia fonoaudiológica tradicional, especialmente em pacientes com afasia pós-AVC, ao melhorar a plasticidade neuronal e facilitar a recuperação das funções linguísticas. CONCLUSÃO: Os estudos revisados fornecem insights importantes sobre os mecanismos neurais subjacentes ao controle motor da fala e da linguagem, embora a ETCC tenha mostrado benefícios em alguns casos, a ausência de efeitos significativos em outros destaca a necessidade de mais pesquisas para refinar suas aplicações terapêuticas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Futuras pesquisas devem contemplar amostras mais amplas, períodos de reabilitação mais longos e um design experimental robusto para avaliar.

PALAVRAS-CHAVE: Afasia. Fala. Reabilitação.

EFETIVIDADE DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Tatiane Lopes¹; Geovana Maria Pereira Da Silva²; Camila Nogueira De Oliveira³; Anna Tereza Fialho Carvalho⁴; Déborah Laís Dos Santos Carneiro⁵.

RESUMO

A dor crônica associada à A disfunção temporomandibular (DTM) representa um problema significativo de saúde pública, afetando as atividades diárias, o funcionamento físico e psicossocial, além de impactar negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Esse quadro gera altos custos para a sociedade e os sistemas de saúde. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) surge como uma abordagem terapêutica inovadora e promissora para a (DTM), devido à sua capacidade de atuar diretamente sobre o sistema nervoso central pode aliviar a dor crônica ao modificar padrões de atividade cortical e restabelecer a normalidade nos centros de processamento da dor. Objetivo: Investigar a eficácia da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) como uma modalidade terapêutica emergente e potencialmente eficaz para o tratamento da disfunção temporomandibular (DTM), especialmente na modulação da dor crônica. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa publicada entre abril e maio de 2024, guiada pela pergunta “Qual é a eficácia da estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) na modulação da dor crônica em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM)?”. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Web of Science e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com os termos “transcranial direct current stimulation” AND “temporomandibular disorder” AND “chronic pain” AND “rehabilitation”. Incluíram-se artigos de 2009 a 2023 em inglês, português e espanhol, com pacientes adultos e com DTM. Pacientes com outras condições neurológicas ou musculoesqueléticas foram excluídos. Resultados e discussão: A (ETCC) representa uma modalidade terapêutica emergente e potencialmente eficaz para o tratamento da DTM, especialmente na modulação da dor crônica. Conclusão: Estudos futuros devem focar em explorar as melhores condições e parâmetros para sua aplicação, bem como em combinações terapêuticas que possam maximizar os benefícios para os pacientes. Considerações finais: Futuras pesquisas devem incluir amostras amplas, períodos de reabilitação longos e um design experimental robusto. Compreendendo melhor os mecanismos de ação da ETCC e suas aplicações clínicas, espera-se integrar essa técnica de forma mais eficaz nos protocolos de tratamento da DTM, evidenciando sua eficácia no controle da dor.

PALAVRAS-CHAVE: Neuromodulação. Reabilitação. Terapia combinada.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES- PADRÃO PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Da Cunha Januário¹; Alisson Junior Dos Santos²; Fernanda Dornelas Nunes³; Gabriela Da Cunha Januário⁴.

RESUMO

Introdução: As Precauções-Padrão foram criadas pelo Centers for Disease Control and Prevention, e tem como intuito proteger os profissionais de saúde dos riscos inerentes de suas atividades laborais e garantir a segurança do paciente. Elas representam um conjunto de medidas que devem ser adotadas universalmente na prática clínica, independente de diagnóstico confirmado para doenças infecciosas, considerando-se que todos os fluídos corporais, exceto o suor, são potencialmente contaminados. Objetivo: identificar os fatores que influenciam na adesão as Precauções- Padrão pelos profissionais de saúde. Métodos: revisão integrativa, realizada entre março e novembro de 2023. A pesquisa seguiu as etapas de definição do assunto; investigação na literatura; coleta de dados; avaliação dos estudos extraídos; interpretação dos resultados e conclusão. Para coleta de dados foram selecionados estudos dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. O estudo não necessitou de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, por se tratar de dados secundários. Resultados: foram encontradas 328 pesquisas, e após utilização dos critérios de inclusão participaram do estudo 14 artigos. Os principais fatores encontrados foram relacionados ao trabalho e organizacionais, envolvendo a estrutura de instituições, disponibilidade de equipamentos de proteção individual, recursos essenciais ofertados e também os fatores individuais que dizem respeito à personalidade do indivíduo, tempo de experiência e comportamento pessoal. Conclusão: os fatores individuais e organizacionais influenciam na adesão as Precauções-Padrão e ações gerenciais são importantes para aumentar a adesão a estas medidas de conformidade, pensando-se tanto na proteção do profissional de saúde, quanto na segurança do paciente sob seus cuidados.

PALAVRAS-CHAVE: Precauções universais. Equipe de enfermagem. Segurança do paciente.

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DOS SINAIS DE IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Liliane Neves Pereira¹; Gabriela Da Cunha Januário²; Fernanda Dornelas Nunes³; Cláudia Cardoso De Oliveira⁴; Luciana Aparecida Gonzaga Oliveira⁵; Alisson Junior Dos Santos⁶.

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade da população brasileira, impacta a saúde pública em nível global. O reconhecimento precoce do AVC possibilita que muitos pacientes consigam receber um tratamento agudo com capacidade de reverter o quadro. Dentro deste contexto, os profissionais de saúde atuantes na Estratégia de Saúde da Família, possuem importante papel afim de contribuir junto à população para a identificação e reconhecimento dos sinais precoces do AVC. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família de um município do interior de Minas Gerais sobre o reconhecimento dos sinais de identificação precoce do AVC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, realizado no período de abril a junho de 2024. Após a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob parecer nº 6.742.254 (CAAE: 77938224.2.0000.0197), os dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário semiestruturado, organizados em um banco de dados, sendo aplicado a análise estatística descritiva simples. **Resultados:** Dos participantes do estudo, 90% foram mulheres, 76,7% agentes comunitários de saúde, média de idade de 43,9 anos, tempo de atuação profissional na unidade de saúde entre 11 a 15 anos (40%). Referente as questões relacionadas ao AVC, 93,4% referiram que o AVC classifica-se em hemorrágico e isquêmico, os principais fatores de risco apontados com maior prevalência foram a hipertensão arterial (64,3%), sedentarismo (42,9%), tabagismo (39,3%) e obesidade (32,1%). Quanto aos sinais e sintomas do AVC, os mais referidos pelos participantes do estudo foram a paralisia de um dos lados do corpo (74%), alterações na fala e perda da força motora (48,1%) e cefaléia (33,3%). **Conclusão:** Os resultados mostraram um bom conhecimento dos profissionais de saúde estudados acerca da temática do AVC. Neste sentido, os profissionais de saúde atuantes na Atenção Primária possuem papel de grande relevância junto à população assistida, no intuito de fomentar e promover a conscientização sobre o AVC, identificação dos sinais de alerta para o reconhecimento precoce, contribuindo assim para intervenções que tenham maior eficácia e qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente vascular cerebral. Atenção primária à saúde. Profissionais de saúde.

TECNOLOGIA COMO MEDIADORA DO CUIDADO: UTILIZANDO DO GOOGLE MAPS PARA FORTALECER VÍNCULOS E AMPLIAR ALCANCE DE UMA UBS

Joao Vitor Freire De Aguiar¹; Lucas Nóbrega De Lima²; Gabriel Victor Lima Leite Duarte³; David Tarciano Dias Duarte⁴; Lorena Ellen Souza Dos Santos⁵; Beatriz Bomtempo De Siqueira⁶; Ilana Azevedo De Amorim⁷.

RESUMO

Introdução: A Unidade Básica de Saúde (UBS) é essencial na atenção primária, porém frequentemente enfrenta desafios de integração com a comunidade, resultando em subutilização de serviços. Na UBS Vida Nova (Parnamirim-RN), identificou-se a oportunidade de melhorar a visibilidade e o acesso à unidade, utilizando ferramentas digitais como o Google Maps. **Objetivo:** Este relato descreve a implementação de uma estratégia para promover a integração e aumentar a visibilidade da UBS Vida Nova (Parnamirim-RN) entre os moradores do território adscrito. O objetivo inclui facilitar o acesso às informações sobre horários de funcionamento, serviços disponíveis e incentivar a integração e a participação da comunidade. **Metodologia:** Identificamos desafios como baixa procura por serviços e falta de conhecimento sobre as atividades da UBS. Implementamos a estratégia de inserção detalhada da UBS no Google Maps, incluindo informações precisas de localização, inserção de imagens atrativas, horários de funcionamento e divulgação de atividades realizadas. Além disso, também produzimos materiais gráficos para serem distribuídos pelos Agentes Comunitários incentivando os moradores a pesquisarem o nome da unidade no Google. **Resultados:** Após a implementação, observamos aumento na busca, visibilidade e interação da comunidade com a UBS. O perfil da UBS, que antes não podia ser encontrado, conta atualmente com dezenas de visitas semanais, diversas avaliações mensais que auxiliam os gestores nas decisões de melhoria, além de inserção de fotos e elogios por parte dos usuários. Assim, hoje a UBS conta com avaliação média no Google Maps de 4.9 pontos (máximo de 5 pontos). **Conclusões:** O uso estratégico do Google Maps fortaleceu o vínculo entre a UBS e a comunidade, democratizando o acesso às informações de saúde e promovendo maior participação dos usuários. A iniciativa demonstrou eficácia na melhoria da percepção e utilização dos serviços de saúde, destacando a importância de abordagens inovadoras na promoção da saúde comunitária. Este relato exemplifica como ferramentas digitais podem transformar a relação entre serviços de saúde e comunidades, contribuindo para uma atenção primária mais eficaz e inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Comunidade. Participação.

PERSPECTIVAS E DESAFIOS BIOÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Claudia Edlaine Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.43

RESUMO

Introdução: No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), frequentemente surgem questões de ordem bioética, ciência esta que objetiva indicar os limites e as finalidades da intervenção do homem sobre a vida. Tal ciência possui alguns princípios que lhe norteiam, como a autonomia, a justiça, não maleficência e beneficência, sendo estes responsáveis por gerenciar a interferência da saúde pública sobre a autonomia de cada pessoa. **Objetivos:** Buscou-se compreender as perspectivas e os desafios profissionais existentes na interlocução entre a bioética e a APS. **Metodologia:** Este estudo apresenta uma revisão integrativa de literatura. O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão foram: artigos completos publicados nos últimos três anos, que contemplassem o objetivo do estudo e que estivessem indexados nos referidos bancos de dados. **Resultados:** A partir da análise do material encontrado, destaca-se que a assistência prestada pela APS deve viabilizar a manutenção da autonomia dos sujeitos e ampliar a relação existente entre os usuários e os profissionais. Na grande maioria das vezes, os desafios bioéticos que surgem envolvem questões diretamente relacionadas com a prática dos profissionais. Sendo assim, as relações estabelecidas entre profissional e paciente, profissional e família, e até mesmo entre profissional e equipe multidisciplinar devem ser edificadas nos princípios bioéticos, tendo ciência que o conhecimento e a aplicação destes atuam como uma ponte que une melhores práticas à ética do cuidar. **Considerações Finais:** Diante disso, ao pensar a bioética, se deve garantir a existência dos pilares da autonomia, da justiça, da não maleficência e da beneficência para que uma boa assistência possa ser ofertada. O usuário do serviço, no contexto da atenção básica, deve se sentir acolhido, respeitado e orientado, obtendo satisfação e o atendimento suficiente às suas demandas de saúde. Vale ressaltar, também, que a inclusão do ensino sobre a bioética é de fundamental importância para que os profissionais da saúde se tornem preparados para lidar com os desafios que surgem no cotidiano da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência. Atenção básica. Ética.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ETANÓLICO E FRAÇÕES DE PLINIA CAULIFLORA CONTRA STAPHYLOCOCCUS AUREUS E ESCHERICHIA COLI

Rodrigo Sorrechia¹; Eloah Drudi Lepore²; Annelize Rodrigues Gomes³; Joao Vitor Carvalho Constantini⁴; Camila Cristina Baccetti Medeiros⁵; Rosemeire C. L. R. Pietro⁶.

RESUMO

Introdução. A pesquisa de novas substâncias antimicrobianas tem grande importância devido ao aumento recorrente de microrganismos resistentes a patógenos e à lacuna na descoberta de novos compostos ativos. A flora brasileira tem sido muito estudada com base principalmente no conhecimento tradicional e *Plinia cauliflora* (Myrtaceae), conhecida como jabuticabeira, possui algumas atividades biológicas relatadas principalmente com seus frutos. **Objetivo.** Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antibacteriana do extrato e frações das folhas de *P. cauliflora*. **Metodologia.** O extrato etanólico 70% foi obtido por maceração e submetido à partição líquido-líquido para gerar as frações acetato de etila, n-butanol e aquosa. A atividade antibacteriana foi realizada contra *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e *Escherichia coli* ATCC 25922 utilizando o ensaio de microdiluição para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM). Ampicilina foi o antibiótico controle e resazurina foi utilizada como revelador. **Resultados.** As CIMs obtidas para ambas as bactérias foram de 625 µg/mL para o extrato de folhas, acetato de etila e frações aquosas. Alguma diferença foi observada para a fração n-butanol mostrando 312,50 µg/mL para *E. coli* e 2500 µg/mL para *S. aureus*. Os MBCs foram de 1250 µg/mL para todas as amostras, porém, para fração aquosa para *S. aureus* e fração acetato de etila para *E. coli* ambos os valores foram de 625 µg/mL. Os resultados mostraram um comportamento bacteriostático predominante das amostras e a diferença nos valores da fração n-butanol pode ser explicada pela polaridade do solvente utilizado e dos compostos extraídos. **Conclusão.** Os extratos e frações de folhas de *P. cauliflora* apresentaram atividade antibacteriana e são necessários novos estudos para entender o mecanismo de ação e quais são os componentes majoritários, bem como se um deles é responsável pela atividade ou se há uma ação sinérgica.

PALAVRAS-CHAVE: *Plinia cauliflora*. Atividade antimicrobiana. Extrato de folha.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE ACHYROCLINE SATUREIODES EM SALMONELLA SETUBAL E ENTEROCOCCUS FAECALIS

Annelize Rodrigues Gomes¹; Rodrigo Sorrechia²; Joao Vitor Carvalho Constantini³; Eloah Drudi Lepore⁴; Camila Cristina Baccetti Medeiros⁵; Rosemeire C. L. R. Pietro⁶.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.32

RESUMO

Introdução: Enterococcus faecalis e Salmonella setubal são patógenos importantes em infecções nosocomiais e gastrointestinais, respectivamente. A crescente resistência antimicrobiana enfatiza a urgência na investigação de novos agentes terapêuticos. Achyrocline satureioides, é conhecida por suas propriedades medicinais, principalmente devido aos compostos bioativos como o ácido clorogênico. **Objetivos:** Determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) do extrato de flor de A. satureioides e do ácido clorogênico contra E. faecalis (ATCC 29212) e S. setubal (ATCC 19196). **Metodologia:** Foram realizados ensaios antimicrobianos, em triplicata, para a determinação da CIM e CBM. O extrato de flor foi avaliado em concentrações de 5000 a 4,88 µg/mL, e do ácido clorogênico de 2500 a 2,44 µg/mL, preparados em DMSO 5%. A ampicilina, utilizada como controle positivo, de 6,25 a 0,006 µg/mL e resazurina (10 mg/mL) como indicador de viabilidade. **Resultados:** Para S. Setubal e E. faecalis a CIM do extrato de flor foi de 5000 µg/mL, enquanto a do ácido clorogênico foi superior a 2500 µg/mL. A CBM para ambos foi semelhante. Ambas as linhagens apresentaram sensibilidade à ampicilina. O controle de crescimento bacteriano (CTB) foi positivo, e o controle do meio (CTM) foi negativo, confirmando a esterilidade do meio de cultura, o DMSO não apresentou atividade antibacteriana. **Conclusão:** Esses resultados sugerem que A. satureioides pode representar uma alternativa promissora ou complementar no tratamento de infecções bacterianas, especialmente em função do desafio crescente da resistência antimicrobiana. **Agradecimentos:** FAPESP, processo nº 2023/06410-8.

PALAVRAS-CHAVE: Achyrocline satureioides. Infecções bacterianas. Extrato vegetal.

ANÁLISE POR CG-MS DOS METABÓLITOS ESPECIALIZADOS DO ÓLEO DE CAFÉ VERDE OBTIDO EM GUAXUPÉ-MG E SEUS BENEFÍCIOS À SAÚDE”

Joao Vitor Carvalho Constantini¹; Rodrigo Sorrechia²; Camila Cristina Baccetti Medeiros³; Eloah Drudi Lepore⁴; Annelize Rodrigues Gomes⁵; Rosemeire C. L. R. Pietro⁶.

RESUMO

Introdução. O óleo de café verde (*Coffea arabica* L.) é extraído dos grãos de café que ainda não foram torrados e preserva uma maior concentração de compostos bioativos, incluindo os ácidos clorogênicos. Este óleo é valorizado pelo potencial uso cosmético e pelos benefícios à saúde humana. Os metabólitos especializados presentes no óleo de café verde, como os ácidos clorogênicos, têm demonstrado diversos efeitos benéficos, pois podem auxiliar na redução da pressão arterial e melhorar a sensibilidade à insulina. Devido às suas propriedades antioxidantes, os ácidos clorogênicos podem proteger as células contra danos oxidativos, diminuindo o risco de doenças crônicas e cardiovasculares. **Objetivo.** O presente trabalho teve como objetivo analisar e identificar os metabólitos especializados por CG-MS presentes no óleo de café verde obtido por prensagem a frio da cidade de Guaxupé-MG. **Metodologia.** Os compostos voláteis foram analisados por cromatografia gasosa acoplada à espectroscopia de massa (GC/MS) usando um equipamento CG Agilent 7890 B, acoplado ao detector de massa MS Agilent 5977 A, com auto injetor PAL RSI 85. Foi empregada uma coluna HP 5 MS de 30 m x 250 µm x 0,25 µm. O gás utilizado como fase móvel foi o hélio (1,5 mL/min) com temperatura de injeção de 150°C e as condições de temperatura do forno foram 100°C (3 minutos), aquecimento de 7°C/min até 315°C, mantendo por 15 minutos. O volume de injeção foi de 1 µL das amostras previamente extraídas por prensagem a frio. **Resultados e Discussão.** O óleo de café verde, pela análise dos cromatogramas e espectros de massas realizada por CG-MS, bem como por comparação dos dados de fragmentação com a biblioteca virtual NIST 14, permitiu identificar cafeína, ácido palmítico, ácido linoleico e um esteroide (5-Pregnen-3beta-ol-20-one, trifluoroacetato). **Conclusão.** Os compostos bioativos encontrados no óleo de café verde, especialmente os ácidos clorogênicos, reforçam o potencial terapêutico do óleo de café verde, destacando suas propriedades antioxidantes e seus benefícios à saúde humana. Os dados obtidos corroboram os efeitos benéficos atribuídos aos metabólitos especializados do café verde e abrem caminho para futuras pesquisas que possam explorar ainda mais suas aplicações em terapias de saúde e cosméticos.

PALAVRAS-CHAVE: *Coffea arábica*. Ácido clorogênico. Cafeína.

O EFEITO ANTICÂNCER DAS PROTEÍNAS INATIVADORAS DE RIBOSSOMOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcilio Dimateus Lima Torres Martins¹.

RESUMO

Introdução: As proteínas inativadoras de ribossomos (RIPs) são enzimas tóxicas encontradas em plantas, como ricina, abrina e saponinas, usadas como defesa contra parasitas. Elas se dividem em RIPs tipo 1, de uma cadeia polipeptídica, e RIPs tipo 2, de duas cadeias, denominadas A e B, onde B se liga especificamente à célula e A inativa os ribossomos. Diversos estudos exploram seu potencial anticâncer devido à citotoxicidade. **Objetivo:** Relatar as descobertas científicas acerca do potencial anticâncer das RIPs, com evidências não clínicas. **Metodologia:** Este trabalho se caracteriza como revisão exploratória. A plataforma PUBMED foi selecionada para a busca dos trabalhos usados nesta revisão, utilizando os descritores “Ribosome Inactivating Proteins” e “Cancer”, combinados com operador booleano “and”, publicados no período de 2021 a 2023. Foram incluídos neste resumo estudos experimentais que continham informações relevantes quanto ao tema. Foram excluídos deste resumo artigos de revisão. **Resultados:** Foram selecionados 4 estudos para a realização dessa revisão. Em um dos estudos selecionados foi evidenciado um alto poder citotóxico in vitro da quinoína, RIP tipo 1 extraída de sementes de quinoa, contra células de neuroblastoma, que é um tumor cerebral maligno extremamente agressivo. O método IC50, que avalia a concentração mínima necessária de uma substância para inibir uma função biológica em 50%, revelou que a quinoína inibiu o crescimento das células de neuroblastoma com apenas 5 nM, mostrando que é necessária uma concentração muito baixa desse composto pra inibir uma função biológica. Em outro estudo, a triconsantina, também RIP tipo 1, induziu apoptose em células de carcinoma hepatocelular, in vitro. As células cancerosas foram tratadas com 25 µg /ml da proteína, que induziu a morte celular por meio da promoção da atividade caspases, proteínas reguladoras de apoptose. Portanto, foi evidenciado um grande potencial antineoplásico das RIPs. **Conclusão:** As RIPs mostraram diferentes efeitos antineoplásicos in vitro nos estudos selecionados. Entretanto, faz-se necessário estudos mais aprofundados quanto aos seus mecanismos de ação e possíveis efeitos adversos em modelos experimentais in vitro e in vivo para um possível aproveitamento no combate ao câncer.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Antineoplásicos. Proteínas Vegetais.

IMPACTO DAS CARDIOPATIAS NA EMERGÊNCIA DA DOENÇA DE VON WILLEBRAND ADQUIRIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcilio Dimateus Lima Torres Martins¹.

RESUMO

Introdução: A doença de Von Willebrand é uma das coagulopatias mais prevalentes no mundo, afetando cerca de 1,3% da população mundial. Caracteriza-se principalmente pela redução ou ausência do fator de Von Willebrand, uma proteína essencial para a adesão plaquetária. Embora seja majoritariamente associada a fatores genéticos hereditários, existe uma variante menos comum, a doença de Von Willebrand adquirida, que pode ser consequência de diversas condições subjacentes, incluindo distúrbios linfoproliferativos, mieloproliferativos e, sobretudo, cardiovasculares. **Objetivo:** Explorar a relação entre a doença de Von Willebrand adquirida e distúrbios cardíacos. **Material e métodos:** Esta revisão se baseou em artigos científicos em inglês, publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados PubMed e Science Direct. Foram utilizados os descritores “Acquired von willebrand disease” e “Heart disease”, combinados com o operador booleano “and”. Foram selecionados estudos originais que apresentassem informações pertinentes e de impacto sobre o tema. Por outro lado, foram excluídos artigos de revisão. **Resultados:** Foram utilizados 5 artigos para a construção dos resultados. A severidade da doença de Von Willebrand adquirida pode variar significativamente. Os sintomas mais comuns incluem tempo de sangramento prolongado e diminuição plasmática do fator de Von Willebrand. As cardiopatias estão estreitamente relacionadas ao surgimento da doença de Von Willebrand adquirida. Pacientes que utilizam dispositivos de assistência ventricular esquerda estão particularmente vulneráveis devido ao estresse de cisalhamento. Esta condição pode levar à proteólise de multímeros de alto peso molecular do fator de Von Willebrand, comprometendo a coagulação. Aproximadamente 50% dos usuários destes dispositivos apresentam sangramentos, e 25% necessitam de intervenção cirúrgica. Em adição, pacientes com estes dispositivos podem experimentar redução no número de plaquetas. **Conclusão:** Conclui-se que a relação entre a doença de Von Willebrand adquirida e cardiopatias é intrínseca e estreita. Portanto, destaca-se a importância do monitoramento contínuo para identificar possíveis complicações derivadas de cardiopatias.

PALAVRAS-CHAVE: Hemofilia Vascular. Coagulação Sanguínea. Anormalidade Cardíaca.

METILAÇÃO DO DNA ABERRANTE INDUZIDA PELO CONSUMO DE TABACO NO CÂNCER DE PULMÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcilio Dimateus Lima Torres Martins¹.

RESUMO

Introdução: A metilação do DNA desempenha um papel crucial na regulação gênica e na patogênese do câncer de pulmão, especialmente influenciada pelo tabagismo. Estudos recentes destacam as alterações epigenéticas associadas ao câncer de pulmão e sua relação com fatores de risco como exposição à fumaça do cigarro. **Objetivo:** Este trabalho visa revisar os efeitos da metilação do DNA aberrante induzida pelo uso de tabaco no câncer de pulmão. **Metodologia:** Revisão da literatura científica nas bases de dados PubMed e Science Direct, utilizando os descritores “Lung câncer”, “DNA methylation” e “Smoking”, com o operador booleano “and” para integrar os descritores. Foram incluídos artigos contendo temática relativa quanto ao objetivo do estudo, publicados entre 2016 a 2024. Por outro lado, foram excluídos artigos de revisão. **Resultados:** foram selecionados 5 artigos para a construção dos resultados. Identificaram 2.397 regiões diferentemente metiladas em tecidos tumorais de câncer de pulmão em comparação com tecidos normais, destacando padrões específicos de metilação associados ao câncer. A exposição à fumaça do cigarro demonstrou induzir hipermetilação em genes supressores de tumor, como DAPK1 e RASSF1, potencialmente contribuindo para a progressão tumoral. Experimentos em camundongos expostos à fumaça do cigarro corroboraram esses achados, mostrando alterações epigenéticas significativas relacionadas a processos inflamatórios e desenvolvimento celular nos pulmões. **Conclusão:** Os resultados evidenciam o impacto do tabagismo na metilação do DNA e na patogênese do câncer de pulmão, sugerindo um mecanismo pelo qual fatores ambientais influenciam a expressão gênica. Estudos futuros são essenciais para elucidar completamente o papel da metilação na neoplasia pulmonar e explorar novas estratégias terapêuticas baseadas em epigenética.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasia Pulmonar. Epigenômica. Controle do Tabaco.

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE HEMATOLOGIA CLÍNICA NO PERÍODO DE 2024.1

Marcilio Dimateus Lima Torres Martins¹.

RESUMO

Introdução: A disciplina de hematologia clínica é fundamental para a formação do biomédico atuante em análises clínicas, abrangendo aspectos essenciais para o diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas. O papel da monitoria é crucial nesse contexto, proporcionando suporte acadêmico e aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos. **Objetivo:** Relatar a experiência adquirida durante a monitoria de hematologia clínica no período de 2024.1. **Metodologia:** Este relato descreve a vivência na monitoria da disciplina de hematologia clínica no semestre de 2024.1. Foram realizados encontros online via MEET e estabelecido um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação e troca de informações entre os alunos. **Resultados e discussão:** A monitoria iniciou no início do semestre 2024.1, com um total de 16 alunos matriculados na disciplina. Em média, 8 alunos participaram regularmente das reuniões online, onde puderam esclarecer dúvidas e aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os demais alunos utilizaram o grupo do WhatsApp para interação e consultas. Atividades práticas foram desenvolvidas, incluindo resolução de questões e discussão de casos clínicos, visando reforçar o aprendizado teórico e preparar os alunos para avaliações. **Conclusão:** A monitoria em hematologia clínica demonstrou ser uma ferramenta eficaz para complementar o ensino acadêmico, promovendo aprofundamento dos conhecimentos e auxiliando na preparação dos estudantes para as práticas laboratoriais e teóricas. O engajamento dos alunos refletiu-se em resultados satisfatórios nas avaliações, evidenciando o impacto positivo da monitoria na formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Análises Clínicas. Tutoria. Diagnóstico de Laboratório.

A ELEVADA TAXA DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA E SEUS FATORES ASSOCIADOS

Guilherme Augusto Nunes Pereira¹; Daniela Martins Gonçalves²; Gilberth Andrade Lacerda Silva³; Larissa Lopes Teixeira Fagundes⁴; Maria Cecília Souza Ramos⁵.

RESUMO

Introdução: O burnout é uma síndrome tridimensional que envolve exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional, levando a humor deprimido, distanciamento afetivo e redução do prazer nas conquistas profissionais. **Objetivo:** Efetuar um levantamento bibliométrico de publicações sobre a elevada taxa de burnout em estudantes de medicina e seus fatores associados. **Método:** A busca de referências bibliográficas foi efetuada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde os critérios de inclusão adotados foram: abordar a temática proposta e possuir textos disponíveis na íntegra. O estudo contou com a seleção de 9 artigos publicados entre 2019 a 2024. **Resultados:** O burnout manifesta-se com sintomas físicos como dores musculares, cefaleia, distúrbios do sono, problemas gastrointestinais e respiratórios, impactando negativamente a qualidade de vida e saúde mental. Fatores como baixa resiliência, falta de religiosidade, sintomas depressivos e ansiosos, carga de trabalho excessiva, falta de apoio social e pressão acadêmica estão associados ao seu desenvolvimento. Profissionais da saúde, especialmente médicos, são mais afetados, com índices de burnout duas a três vezes superiores a outras profissões. A síndrome inicia-se durante a faculdade de medicina e agrava-se após a formação, podendo ser precursora de problemas de saúde mental graves. Há uma diferença significativa em relação ao gênero, com mulheres apresentando resultados piores que homens, além disso estudantes de anos mais avançados apresentam piores índices em comparação aos dos primeiros anos. A pressão para corresponder às expectativas, lidar com situações complexas e equilibrar demandas pessoais e acadêmicas é esmagadora. **Conclusão:** Compreender essas complexidades é essencial para implementar estratégias de apoio, promover a resiliência e o bem-estar dos estudantes de medicina. A criação de ambientes acadêmicos que encorajem a comunicação aberta, a busca de ajuda e promovam a autocompaixão é fundamental na prevenção do burnout e fortalecimento da saúde mental dos estudantes. Em resumo, o burnout afeta seriamente a vida dos estudantes de medicina e pode prejudicar a qualidade do atendimento. Investir em medidas preventivas é crucial para combater essa síndrome e promover um ambiente de aprendizagem saudável e equilibrado, especialmente nos primeiros anos de graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Burnout. Estudantes. Medicina.

ALGIA DE FACE E CRÂNIO

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: As dores em área de face e crânio são um incômodo para os pacientes que se apresentam no consultório, na qual podem ser de diversas etiologias, como, por exemplos, disfunções nas articulações temporomandibulares, neuralgia do V par craniano, odontalgia, entre outras. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do diagnóstico e manejo para dores orofaciais em uma abordagem multidisciplinar. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica no SciELO, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e utilizou-se descritores indexados e em português: Face; Doença; Profissionais de Saúde. Com restrição temporal de 2020 a 2024, obtendo-se um total de 9 artigos. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com critério de inclusão artigos em idiomas português e inglês e de exclusão quando não abordavam estudos voltados ao diagnóstico e manejo da dor orofacial. **Resultados:** A dor provoca uma situação de urgência para o paciente e, por essa razão, se define como a principal causa da motivação para procurar ajuda de profissionais da saúde. A localização do sintoma pode ser determinada pelo examinador que inicialmente vê o paciente. Contudo, a localização da dor pode enganar tanto o paciente, quanto o profissional, assim como sua verdadeira origem e importância. Em caso clínico de dor obscura, o enfermo pode visitar vários profissionais e receber opiniões e tratamentos conflitantes. A percepção de dor com o qual o paciente geralmente olha seu próprio desconforto é aumentado, quando o examinador falha para dar um alívio rápido e duradouro, de modo que a terapia ineficaz pode intensificar a dor e aumentar a tarefa do próprio clínico a ser consultado. Por esse motivo, cabe a todo profissional se familiarizar com os mecanismos da dor e a técnica para examinar o paciente com queixa. A importância emocional da terapia rápida e efetiva não deve ser subestimada, em virtude que é nesta área onde o terapeuta comprova a sua hipótese, ou falha completamente. **Conclusões:** As dores em uma região complexa (face e crânio) para serem definidas na anamnese clínica, necessitam de profissionais com formação interdisciplinar, preferencialmente com treinamento em centros de dor.

PALAVRAS-CHAVE: Face. Doença. Profissionais de saúde.

MANEJO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A anquiloglossia define-se como o freio lingual curto que impacta na movimentação normal da língua. Dessa maneira, é uma condição anômala oral de desenvolvimento que tem o potencial de provocar dificuldades na amamentação e no ato de falar. **Objetivo:** Conhecer o manejo e tratamento da anquiloglossia. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da revisão narrativa da literatura foram consultadas as bases de dados eletrônicas: “PubMed”, “SciELO”, “BVS”. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma associada, indexados e em inglês “Ankyloglossia”, “Dentists”, “Newborn”. Durante a busca, selecionou-se o auxílio do operador booleano “AND”. A escolha dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos textos e com critério de inclusão artigos em idioma inglês e publicados entre os anos de 2020 a 2024. Como critério de exclusão elencou-se os artigos incompletos, cartas ao editor, resumos publicados e textos duplicados. Com isso, foram achados 43 textos, sendo triados um total de 18 para a confecção desta revisão. **Resultados:** A remoção do freio lingual é um procedimento cirúrgico rápido e o desconforto pós-operatório costuma ser leve. Dessa forma, a terapêutica medicamentosa após a cirurgia pode incluir a administração de um analgésico de ação periférica para aliviar qualquer dor ou desconforto que possa ocorrer. Este procedimento pode se dividir em dois tipos: frenectomia e frenotomia. No caso da frenectomia lingual, há a excisão completa do freio lingual, incluindo sua inserção no perióstio, enquanto que na frenotomia é um procedimento indicado em casos em que o freio está causando problemas significativos na amamentação ou outras funções orais de bebês com até um ano de idade. É importante mencionar que a decisão de realizar a frenotomia ou frenectomia deve ser tomada por um profissional de saúde qualificado e experiente, com base em uma avaliação cuidadosa da condição do bebê. Em alguns casos, a terapia da fonoaudiologia pode ser recomendada antes ou após a cirurgia para melhorar a função oral do bebê. **Conclusões:** Portanto, espera-se a resolutividade das injúrias oriundas da anquiloglossia ao eliminar a causa do problema, em indivíduos recém-nascidos, através dos procedimentos cirúrgicos.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias bucais. Face. Cirurgias da boca. Maxilares e da face.

AXONOTMESE NO COMPLEXO MAXILO FACIAL

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A axonotmese é um tipo de lesão nervosa periférica que ocorre no complexo maxilo facial. É definida quando há a ruptura da continuidade do cilindro do eixo dos axônios, ou seja, existe o comprometimento parcial dos axônios sem ruptura do perineuro, esta injúria está presente em situações de esmagamento ou estiramento. Dessa maneira, este dano nervoso pode causar sequelas dependendo da quantidade de fibras lesadas. **Objetivo:** Revisar sobre as lesões de axonotmese no complexo maxilo facial. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs e Google Scholar; correspondentes ao período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em idiomas português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Axonotmese”, “Traumatismos do Sistema Nervoso”, e “Face” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se o operador booleano “AND”. Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com um total de 25 artigos. **Resultados:** Esta situação não apresenta resposta muscular à estimulação do segmento do nervo proximal à lesão, porém a estimulação do segmento distal pode ocasionar resposta motora por alguns dias, que após desaparece. Em virtude da redução do calibre axonal, a velocidade de condução está diminuída no segmento proximal à lesão. A recuperação da axonotmese depende do grau de desorganização do nervo e da distância ao órgão terminal. Em região de face, as lesões nervosas periféricas possuem etiologias variadas, podendo estar vinculadas aos politraumas, às cirurgias bucais como exodontias de terceiros molares inferiores, à implantodontia e de etiologias patológicas entre outras causas como tratamentos de Harmonização orofacial e injeção de anestésicos próximos a nervos. **Conclusões:** As lesões nervosas periféricas levam às perdas sensoriais e motoras, dor e desconforto causam paralisia e, por consequência, atrofia muscular.

PALAVRAS-CHAVE: Axonotmese. Traumatismos do sistema nervoso. Face.

CÂNCER EM REGIÃO MAXILO FACIAL

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o câncer de boca é uma patologia maligna que a sua prevalência cresce no Brasil e no mundo. Somado a isso, o potencial para o desenvolvimento dos tumores malignos está presente em divergentes estruturas anatômicas da face e boca, como nas regiões de língua, lábios, mucosa jugal, palato, gengivas, assoalho da boca, contudo, a maior parte dos diagnósticos é feita de maneira tardia no Brasil devido ao despreparo dos Cirurgiões-Dentistas, o que coloca em risco, assim, a prevenção e o bom prognóstico da doença. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do manejo e tratamento do câncer em região de face e boca. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e BVS; correspondentes ao período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Neoplasias Bucais”, “Face”, e “Cirurgiões da Boca, Maxilares e da Face” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. Dessa forma, foram identificados 11 artigos para compor a revisão. **Resultados:** No que se refere aos fatores etiológicos do câncer em região de face e boca, a literatura propõe uma diversidade de razões, sendo a causa mais prevalente atrelada ao estilo de vida do indivíduo. Nesse sentido, há realce para o tabagismo e etilismo, ambas práticas deletérias presentes em larga escala na sociedade brasileira. Dessa forma, a profissão, a nutrição, o lugar de moradia, a exposição aos raios solares, bem como as patologias prévias, por exemplo, o Papilomavírus Humano (HPV) são coeficientes que agem como potencializadores no desenvolvimento do câncer em região de face e boca. **Conclusões:** O diagnóstico tardio do câncer de face e boca pode provocar em prognóstico desfavorável, em virtude que o estágio avançado, quando não leva ao óbito, resulta em deformidades e mutilações no paciente. Portanto, o Cirurgião-Dentista é fundamental na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de face e boca no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias bucais. Face. Cirurgiões da boca. Maxilares e da face.

POLITRAUMATIZADO DE FACE EM ESTADO DE COMA NA EMERGÊNCIA

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O coma é um estado de inconsciência resultante da disfunção do sistema de ativação reticular ascendente (SARA) do cérebro, caracterizado pela função despertar e pela manutenção da vigília. **Objetivo:** Apontar os indícios para o diagnóstico e manejo do paciente em estado de coma numa situação de emergência de politraumatismo de face. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura com busca eletrônica no SciELO, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e utilizou-se descritores indexados e em inglês “Coma” AND “Glasgow Coma Scale” AND “Emergency” com restrição temporal entre 2020 e 2024. Houve critério de inclusão artigos em idiomas português e inglês e de exclusão quando não abordavam estudos com eixos voltados ao diagnóstico e manejo do paciente em estado de coma após uma emergência de trauma. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com um total de 20 artigos. **Resultados:** A estabilização dos sistemas fisiológicos fundamentais, como as alterações do estado de consciência, constitui uma emergência médica pelo qual os passos devem ser guiados através “XABCDE” do trauma. Diagnostica-se alteração da consciência se estímulos repetidos despertarem o paciente brevemente, ou não o despertarem. Se o estímulo desencadear movimentos reflexos primitivos (postura descerebrada ou decorticada), a alteração da consciência pode estar progredindo para coma. Dessa forma, o diagnóstico e a estabilização inicial (vias respiratórias, respiração e circulação) devem ocorrer simultaneamente. O teste de glicose deve ser realizado. Em caso de trauma, a região cervical deve ser estabilizado até que história clínica, exame físico ou exames de imagem excluam uma lesão raquimedular. Seguente a isso, inclui-se a avaliação neurológica, através da escala de coma de Glasgow, ao qual nela observa-se a abertura ocular, resposta verbal, resposta motora e também a resposta pupilar do paciente. Assim, a temperatura é verificada para identificar hipotermia ou hipertermia; que se estiver presente, o tratamento é iniciado imediatamente. **Conclusões:** O prognóstico de coma depende da etiologia, grau de envolvimento cerebral e o manejo clínico inicial adequado, constituindo uma emergência neurológica real.

PALAVRAS-CHAVE: Comatoso. Centros de traumatologia. Administração dos cuidados ao paciente.

ENDOCARDITE BACTERIANA DE ORIGEM ODONTOGÊNICA

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: Endocardite bacteriana é a inflamação do endocárdio (estrutura interna do coração), que quando causada por fungos ou vírus, denomina-se endocardite infecciosa. Contudo, se ocorrer um estado de bacteremia, correspondente à presença de bactéria na corrente sanguínea, e se estes microorganismos colonizarem os tecidos do coração já antes comprometidos causando infecção local, comumente nas valvas, mas podendo ocorrer também em outras estruturas cardíacas, denominada como endocardite bacteriana. **Objetivo:** Analisar sobre a endocardite bacteriana provocada por microorganismos oriundos de lesões da boca. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciElo e BVS; correspondentes ao período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos cuja escrita fosse em idiomas português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Endocardite Bacteriana”, “Cárie Dentária”, e “Prevenção de Doenças” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se o operador booleano “AND”. Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com um total de 12 artigos selecionados para confecção desta revisão. **Resultados:** A endocardite bacteriana é uma doença curável atualmente e vem mantendo uma incidência estabilizada, sendo de 25 a 50 novos casos a cada milhão de habitantes por ano, com predileção ao sexo masculino na faixa etária entre 45 e 70 anos de idade. A American Heart Association (AHA) com intuito de controlar a incidência da doença, uma vez que pode agravar para a destruição da válvula cardíaca acometida ou insuficiência cardíaca aguda e grave criou um protocolo de antibioticoterapia preventiva em pacientes considerados de alto risco, com indicação de intervenções clínicas ou cirúrgicas. **Conclusões:** Portanto, é necessário que o Cirurgião-Dentista conheça a origem desta doença e identifique os fatores de risco pré-existentes para endocardite bacteriana, assim como saiba fazer uso dos protocolos de prevenção e condutas, como o da AHA que se baseia na profilaxia antibiótica a fim de evitar complicações graves e em alguns casos fatais.

PALAVRAS-CHAVE: Endocardite bacteriana. Cárie dentária. Prevenção de doenças.

ATENDIMENTO AO PACIENTE IDOSO POLITRAUMATIZADO DE FACE

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O aumento do número de idosos ativos reflete no perfil de pacientes atendidos na área da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, apesar do grupo etário de indivíduos dos 20 aos 29 anos ser mais atendido pela especialidade. No grupo senil, os principais fatores etiológicos do trauma são quedas da própria altura e acidentes de trânsito. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do atendimento ao paciente idoso politraumatizado de face. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram busca na literatura narrativa através da base de dados eletrônica dos sites Scielo, Embase e PubMed, utilizando-se os descritores “Idosos”, “Traumatologia”, “Face”, com um período de tempo de 2020 a 2024, a fim de escolher os artigos em que haviam debates sobre fraturas maxilofaciais em pacientes geriátricos. Dessa forma, obteve-se um total de 13 artigos, dentre os quais 8 foram excluídos, o que resultou em 5 para a construção desta revisão da literatura. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com critério de inclusão artigos em idiomas português e inglês e de exclusão quando não abordavam estudos voltados ao atendimento de pacientes idosos politraumatizados de face. **Resultados:** Em geral, as mulheres estão sujeitas a uma maior perda do conteúdo ósseo mineral mandibular do que os homens. A presença de osteoporose nos ossos maxilares ainda é controversa na literatura. Os cuidados no trauma devem levar em conta a condição sistêmica desses pacientes e a assistência deve ser diferenciada. Ossos nasais, complexo zigomático orbitário (CZO) e mandíbula são as mais afetadas nesses pacientes. Dentre os locais da fratura, os ossos zigomáticos são os mais acometidos em virtude da sua localização anatômica no esqueleto facial, que predispõe o osso a traumatismos devido à sua projeção lateral. Os pacientes idosos também estão mais sujeitos a complicações decorrente a um maior índice de comorbidades, fragilidade pelo envelhecimento, distúrbios nutricionais e fatores psicológicos. **Conclusões:** Portanto, especial atenção deve ser dada à faixa etária dos 60 anos de idade, pois apresentam alterações fisiológicas inerentes ao avanço da idade, e continuam ativos nesta sociedade, que os deixa susceptíveis a traumatismos.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatologia. Face. Idosos.

MORDEDURA DE CÃO EM FACE

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O risco de infecção após a mordedura é determinado pelos cuidados na região afetada, localização da lesão, fatores inerentes ao indivíduo, tipo de lesão e animal agressor. Os ferimentos resultantes da mordedura desses animais ocasionam infecções, que tem a possibilidade de impulsionar necrose tecidual e destruição celular, formando um quadro infeccioso grave, que pode resultar em sequelas estéticas e prejuízos funcionais. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do tratamento de ferimentos no complexo maxilo facial causados por mordedura de cão. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica para construção de uma revisão de literatura integrativa nas bases de dados dos sites SciELO, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e utilizou-se descritores indexados e em inglês “Oral and Maxillofacial Surgeons” AND “Wounds and Injuries” AND “Bites”, com restrição temporal dos últimos 5 anos, obtendo-se um total de 27 artigos triados. A seleção dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com critério de inclusão artigos em idiomas português, inglês e espanhol e de exclusão quando não abordavam estudos voltados ao tratamento de ferimentos traumáticos em pacientes vítimas de mordedura de cão no complexo maxilo facial. Assim, 14 artigos foram filtrados para a elaboração desta revisão. **Resultados:** O antibiótico de escolha primária trata-se da ampicilina, quatro vezes ao dia, durante cinco dias, após mordeduras na face e, em segundo lugar, a cefalexina para situações clínicas de paciente alérgicos às penicilinas. Esse regime medicamentoso é “padrão-ouro” para a profilaxia infecciosa em casos de mordedura animal, em razão do seu amplo espectro de ação que se dirige para resultados positivos contra as bactérias aeróbias e anaeróbias que comumente infectam esses tipos de ferimentos. Vale salientar, ainda, a importância dos procedimentos de limpeza, irrigação e debridamento das lesões. **Conclusões:** O Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial deve estar apto no reconhecimento, diagnóstico e tratamento de casos de mordedura de cão em regiões maxilo faciais.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo. Animais domésticos. Cirurgiões bucomaxilofaciais.

NEUROPRAXIA NA CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: Na Odontologia, as lesões nervosas provocadas por trauma, seja em procedimentos cirúrgicos ou não, são acontecimentos comuns, sendo a neuropraxia a lesão nervosa periférica mais leve, ao qual há no nervo um trauma contuso sem interrupção axonal, com perda motora e/ou sensitiva. **Objetivo:** Apontar os principais acidentes ocupacionais que provocam a neuropraxia na área de atuação do Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciElo e BVS; correspondentes ao período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Lesões dos Nervos Periféricos”, “Cirurgias da Boca, Maxilares e da Face”, e “Acidentes Ocupacionais” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. Dessa forma, foram identificados 28 artigos para compor a revisão. **Resultados:** A neuropraxia pode ser causada por fatores mecânicos, químicos ou físicos, e tem chances de provocar parestesia, paresia e paralisia facial. Assim, este acidente ocupacional está comumente associado às exodontias de terceiros molares inferiores, cirurgias ortognáticas e patológicas, traumas, instalações de implantes, manobras de controle hemorrágico da artéria maxilar, lipectomia bucal, além de técnicas anestésicas que podem ocasionar injúrias aos nervos. Dessa forma, pode-se afirmar que esta lesão pode se dar por fratura, choque elétrico, ferimentos por objeto rombo, compressão prolongada e esmagamento, trauma por alteração de temperatura, degeneração provocada por patologia, lesão ou inflamação do sistema nervoso central, causas infecciosas ou tóxicas. A neuropraxia é temporária devido a não degradação que impede a presença de sequelas permanentes onde há recuperação integral do nervo. Ademais, a neuropraxia é o grau mais leve de uma lesão nervosa, com prognóstico promissor e diversos meios para obtenção de diagnóstico das lesões nervosas podem ser usados como exames de estimulação nervosa e/ou exames de imagens e característica clínicas. **Conclusões:** Portanto, necessita-se que o Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial tenha domínio do conhecimento anatômico e de técnicas de manejo do paciente para evitar e promover a cicatrização da neuropraxia.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões dos nervos periféricos. Cirurgias da boca. Maxilares e da face. Acidentes ocupacionais.

NEUROTMESE EM TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A neurotmeose é a forma mais grave da lesão nervosa, onde se perde tanto a continuidade da bainha epineural quanto a do axônio, podendo ocorrer degeneração walleriana. **Objetivo:** Analisar a lesão neurotmética traumática em traumas da face. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar; correspondentes ao período de 2020 a 2024. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em idiomas português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Cirurgões da Boca, Maxilares e da Face”, “Traumatismos do Sistema Nervoso”, e “Face” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se o operador booleano “AND”. Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com um total de 13 artigos. **Resultados:** Na neurotmeose, a injúria, correspondente ao nível de destruição, pode resultar em uma recuperação incompleta e sincinesias. Além disso, pode haver o misto de lesões axonotmética e neurotmética, que há ocorrência da perda de axônios, endoneuro e perineuro. Somado a isso, na lesão neurotmética pode haver recuperação espontânea. Na cicatrização ocorre o processo de degeneração seguida de regeneração. Assim, ocorre a degeneração walleriana e desmielinização segmentar. Posteriormente, encaminha-se ao neurotropismo. A incidência de lesões de nervos sensitivos e motores associada à cirurgia oral e maxilofacial é comumente subestimada. As etiologias mais comuns dessas lesões incluem desde traumas às cirurgias ortognáticas. **Conclusões:** Portanto, é necessário manejo técnico e científico dos Cirurgões-Dentistas para evitar esses tipos de injúrias.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgões da boca. Maxilares e da face. Traumatismos do sistema nervoso. Face.

PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A paralisia de Bell é uma paralisia periférica do sétimo par de nervo craniano caracterizada como unilateral, parcial ou completa da face. **Objetivo:** Avaliar as manifestações clínicas e tratamentos da paralisia de Bell. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica no SciELO, Scholar Google, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a fim de construir uma revisão de literatura narrativa, e utilizou-se os descritores indexados e em inglês “Bell’s Palsy” AND “Facial Nerve Diseases” AND “Prognosis” com restrição temporal entre 2020 e 2024. A seleção dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com critério de inclusão artigos em idiomas português e inglês e de exclusão quando não abordavam estudos com eixos voltados às manifestações clínicas e tratamentos da paralisia de Bell. Com isso, obteve-se um total de 13 artigos triados. **Resultados:** Sintomas adicionais da paralisia de Bell possibilitam a presença de dor leve dentro ou atrás da orelha, dormência orofaríngea ou facial, tolerância prejudicada a níveis comuns de ruído e paladar alterado na parte anterior da língua. A dor intensa sugere infecção pelo vírus herpes zoster e síndrome de Ramsay Hunt. Ademais, outras causas de fraqueza do neurônio motor inferior incluem infecção do ouvido médio, malignidade da parótida, otite externa maligna e tumores laterais da base do crânio. Sinais clínicos como diminuição de movimentos na face superior (padrão central) ou fraqueza de um ramo específico do nervo facial (padrão segmentar), sugerem uma causa alternativa. Dessa forma, para tratamento aponta-se uso de corticosteroides e/ou agentes antivirais, altas doses de complexo B, oxigenoterapia hiperbárica, fisioterapia dos músculos da expressão facial, acupuntura, dentre outros métodos aos quais o paciente evolui na escala de House-Brackmann. **Conclusões:** Apesar da maioria dos pacientes com Paralisia de Bell ter um bom prognóstico, os que não se recuperam completamente apresentarão elevada morbidade, em virtude dos distúrbios psicológicos pela assimetria facial, lesões oculares resultantes do não fechamento palpebral, persistência de dor facial e sincinesia.

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia de Bell. Doenças do nervo facial. Prognóstico.

TUMOR DE WARTHIN

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O Tumor de Warthin é um tumor benigno da glândula salivar maior, que ocorre aos pares, quase exclusivamente nas glândulas parótidas. No exame clínico, a lesão geralmente é superficial, localizada abaixo da cápsula parótida ou projetando-se a glândula. O tumor se apresenta como uma massa assintomática de crescimento lento que pode ser firme ou flutuante à palpação. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca do manejo e tratamento do Tumor de Warthin. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da revisão narrativa da literatura foram consultadas as bases de dados eletrônicas: “PubMed” que é um serviço da U. S. National Library of Medicine (NLM); “SciELO”, cuja sigla aponta para Scientific Electronic Library Online e “BVS”, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma associada, indexados e em inglês “Adenolymphoma”, “Parotid Gland”, “Dentists”. Durante a busca, selecionou-se o auxílio do operador booleano “AND”. A escolha dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos textos e com critério de inclusão artigos disponibilizados na íntegra, em idiomas português, inglês e espanhol e publicados entre os últimos cinco anos. Como critério de exclusão incluiu-se artigos incompletos, cartas ao editor, resumos publicados indisponíveis na íntegra e duplicados, quando não abordavam estudos com eixos voltados ao estudo sobre Tumor de Warthin. Com isso, foram achados 31 textos, sendo triados um total de 20 artigos para a confecção desta revisão narrativa da literatura. **Resultados:** A teoria mais aceita é o desenvolvimento do tumor a partir de ductos salivares aprisionados em linfonodos intraparotídeos durante a embriogênese ou de glândulas salivares heterotópicas. Acomete indivíduos que se encontram mais entre a sexta e sétima década de vida e predomina no sexo masculino, com associação ao tabagismo. Seu tratamento consiste na excisão cirúrgica e raramente há recidiva após a excisão. **Conclusões:** Portanto, os Cirurgiões e Traumatologistas Bucomaxilofaciais devem se atentar com os elementos mais importantes para o diagnóstico que são a anamnese e o exame físico seguidos da avaliação histológica da lesão. O tratamento e o diagnóstico definitivos são feitos a partir da abordagem cirúrgica.

PALAVRAS-CHAVE: Adenolinfoma. Glândula parótida. Dentistas.

TUMOR MARROM

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O tumor marrom define-se como uma lesão intraóssea benigna, que raramente encontra-se na região periférica, e pode estar associada às alterações do metabolismo ósseo em decorrência do hiperparatireoidismo. **Objetivo:** Avaliar as alterações no organismo humano causadas pelo tumor marrom. **Metodologia:** Para o desenvolvimento da revisão narrativa da literatura foram consultadas as bases de dados eletrônicas: “PubMed”, “SciELO”, “BVS” e Google Acadêmico. Utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) de forma associada, indexados e em inglês “Giant Cell Tumor of Bone”, “Hyperparathyroidism”, “Dentists”. Durante a busca, selecionou-se o auxílio do operador booleano “AND”. A escolha dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos textos e com critério de inclusão artigos disponibilizados na íntegra, em idiomas português, inglês e espanhol e publicados entre os últimos cinco anos. Como critério de exclusão incluiu-se os artigos incompletos, cartas ao editor, resumos publicados indisponíveis na íntegra e duplicados, quando não abordavam estudos com eixos voltados ao estudo sobre tumor marrom. Com isso, foram achados 53 textos, sendo triados um total de 19 artigos para a confecção desta revisão. **Resultados:** O tumor marrom ocorre quando o paratormônio estimula a reabsorção óssea de maneira excessiva, resultando em áreas de intensa reabsorção óssea. O tecido fibroelástico contém células gigantes multinucleadas semelhantes a osteoclastos e depósitos de hemossiderina, o que é característico de lesões associadas ao hiperparatireoidismo. Clinicamente o tumor marrom é caracterizado com aumento de volume tecidual de crescimento lento. O diagnóstico do tumor marrom é alcançado através dos exames laboratoriais, incluindo a dosagem de cálcio, fósforo, fosfatase alcalina e paratormônio. O aumento dos níveis de cálcio, paratormônio e a diminuição de fósforo no sangue, são um indício de hiperparatireoidismo. Em nível histológico, o tumor marrom apresenta dois componentes celulares principais: células estromais mononucleadas e células gigantes multinucleadas. Os diagnósticos diferenciais são lesão central de células gigantes, cisto ósseo aneurismático e querubismo. **Conclusões:** O tratamento do hiperparatireoidismo oferece o controle dos níveis de paratormônio e posterior regressão da lesão. Além disso, a literatura mostra uma discreta regressão da lesão após o procedimento da paratireoidectomia total.

PALAVRAS-CHAVE: Tumores de células gigantes. Hiperparatireoidismo. Odontólogos.

MANOBRAS DE DESOBSTRUÇÃO E ACESSO ÀS VIAS AÉREAS DURANTE CONSULTA ODONTOLÓGICA

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A obstrução aguda das vias aéreas superiores é uma complicação grave e de caráter emergencial no consultório odontológico, e por isso deve o Cirurgião-Dentista estar preparado para reverter esse quadro rapidamente, garantindo o suporte básico à vida. **Objetivo:** Apresentar as manobras de desobstrução e acesso às vias aéreas em situações de emergência, detalhando os procedimentos em ordem de prioridade, indicações e contraindicações. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura com busca eletrônica nas bases de dados em base e no PubMed. Para isto, utilizou-se descritores indexados e em inglês “Airway Obstruction” e “Methods” e “Dentistry”. Houve restrição temporal entre os anos de 2020 e 2024 com um total de 30 artigos triados que se deu pela leitura dos títulos e resumos com critérios de inclusão quando no texto havia debate abordando os aspectos práticos das manobras e procedimentos de acesso as vias aéreas e de exclusão quando esse tema estava ausente. **Resultados:** A manobra de Heimlich consiste na compressão infradiafragmática em “L”. A manobra de jaw thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula, enquanto que na chin lift realiza-se a hiperextensão cervical e elevação do mento. A cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que consiste na criação de uma abertura através da membrana cricotireoidea, entre as cartilagens tireoidea e cricóide. A intubação endotraqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas por meio da aposição de uma cânula por via oral ou nasal. A traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traqueia, realizada entre o 2º e o 3º anel traqueal. **Conclusões:** A manobra de Heimlich é eleita como primeira alternativa nas situações de sufocamento e obstrução aguda. As manobras de jaw thrust, chin lift e a intubação endotraqueal são utilizadas para a abertura das vias aéreas. A cricotireoidostomia é o procedimento invasivo de primeira escolha para o reestabelecimento da ventilação em situações de emergência, seguida da traqueostomia, de caráter eletivo, demandando maior tempo de procedimento, infraestrutura e experiência profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Manuseio das vias aéreas. Métodos. Odontologia.

PROTOCOLO XABCDE DO TRAUMA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO DE FACE

Ana Letícia Gonçalves Dos Santos¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O trauma bucomaxilofacial é uma modalidade de trauma que apresenta diversos tipos de agravantes no que diz respeito à apresentação clínica, manejo e tratamento. **Objetivo:** Identificar principais agravos do trauma facial que se caracterizam como fatores de empecilho à instituição de procedimentos de atendimento primário e suporte básico à vida. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura através da busca de artigos indexados nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 05 anos, cuja escrita fosse em idiomas português ou inglês, utilizando-se os seguintes descritores: “Traumatologia”, “Primeiros Socorros”, e “Face” de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando-se o operador booleano “AND”. Sendo assim, priorizou-se artigos de revisão de pesquisa e meta-análise. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos textos, totalizando 30 artigos. **Resultados:** A vítima de trauma facial apresenta agravos na avaliação inicial, que dificultam ou impossibilitam alguns dos consagrados métodos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), conhecido por ser o padrão ouro no tratamento de vítimas de traumatismo. Na avaliação primária da vítima é preconizado o uso do padrão XABCDE. Sendo o “X” referência à exsanguinação, ao qual deve ser feita, em primeiro lugar, a contenção da hemorragia grave; em seguida, verifica-se o acesso e manutenção das vias aéreas com proteção da coluna cervical, ou “A”, o maior obstáculo, até mesmo porque manobras como chin lift e jaw thrust são difíceis em certos tipos de trauma. Há obstáculos ainda na instituição dos procedimentos das etapas de respiração e ventilação, ou “B”; em “C” é prioritário o controle hemorrágico; “D” avalia o nível de consciência do paciente e “E” representa expor o paciente, ou seja, despi-lo e controlar o ambiente prevenindo a hipotermia. Além disso, encontra-se dificuldade na criação de uma via aérea temporária. **Conclusões:** A vítima de trauma facial apresenta vários fatores agravantes que devem ser conhecidos pelo socorrista e profissional responsável pelo tratamento, a fim de otimizar o quadro e evolução do paciente além de evitar danos secundários.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatologia. Primeiros socorros. Face.

VULNERABILIDADE DA PESSOA IDOSA FRENTE ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Amandda Thaise De Souza Barbosa¹; Ana Lúcia De Medeiros Cabral²; Francinilda Gomes Santos Ferreira³; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales⁴; Juçara Elke Lourenço Da Silva⁵; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁶; Lídia Katiane Alencar Sarmiento⁷; Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques⁸.

RESUMO

Introdução: A população brasileira está envelhecendo e o número de idosos vem aumentando gradativamente. De acordo com censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente existem no Brasil, aproximadamente, 32 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, o que representa pelo menos 15,6% da população brasileira, tendo um aumento de 57,4 0% em 12 anos, percentagem compara ao último censo de 2010. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas acerca da prevalência e os fatores associados às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) em idosos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura desenvolvida através do acesso às bases de dados SCOPUS, PUBMED, LILACS, MEDLINE e google acadêmico publicados nos últimos 5 anos, entre os anos de 2018 e 2023, nos idiomas inglês, espanhol e português, público-alvo idoso (60 ou mais anos) e que no corpus textual aborda os fatores associados às IST's na terceira idade. **Resultados:** A partir da realização da busca avançada nas bases de dados, utilizando a combinação dos descritores controlados pelo DeCS/MeSH, a estratégia de busca consistiu na seguinte forma: "Aged" OR "sexuality" AND "sexually transmitted disease", resultando em 1.095 artigos. Para seleção dos artigos foi utilizado o fluxograma Checklist PRISMA-ScR, para avaliação e seleção dos estudos considerados cruciais para esta revisão. Após leitura e análise dos artigos, os resultados foram agrupados por semelhança, constituindo três eixos temáticos para análise: A percepção dos idosos frente a sexualidade, os fatores associados às (IST) em idosos e as IST's mais prevalentes na população idosa. **Considerações finais:** Para tanto, considera-se como fatores associados à vulnerabilidade a pessoa idosa à transmissão de IST neste grupo: os aspectos culturais, a desinformação por parte dessa população, preconceito por parte dos profissionais de saúde, práticas sexuais inseguras, população idosa envelhecendo drasticamente e sexualmente ativa com poucas informações a nível mídia social, ausência de políticas públicas que engloba campanhas de prevenção de IST's em idosos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da pessoa idosa. Educação sexual. IST'S.

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Willian Da Silva Teodoro¹.

RESUMO

A Educação Física utiliza-se de jogos, atividades lúdicas e atividades variadas para que a criança se conscientize sobre seu corpo e desenvolva suas aptidões perceptivas, ajustando o seu comportamento psicomotor. O presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do desenvolvimento motor na primeira infância através da Educação Física e seus impactos na aprendizagem, pois aprendizagem e desenvolvimento estão interligados são indissociáveis. Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura, realizada por meio de uma pesquisa de caráter exploratório, utilizando-se de livros e artigos de autores renomados sobre a temática abordada. Percebeu-se que o desenvolvimento motor está relacionado às áreas cognitivas e afetivas do procedimento humano e que sua importância nunca deve ser negligenciada ou considerada como secundária, especialmente em relação a outras áreas do desenvolvimento. O trabalho da Educação Física na primeira infância é de suma importância, pois propicia aos alunos terem, desde cedo, a chance de desenvolver suas habilidades corporais, envolvendo-se com atividades culturais, jogos e outras atividades. Sendo assim, tal estudo evidenciou a forte da Educação Física para o desenvolvimento motor da criança durante a educação infantil, pois as aulas desta matéria tem um papel fundamental no progresso motor e intelectual dos alunos, por meio de atividades lúdicas e brincadeiras.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento motor. Primeira infância. Aprendizagem.

A NOVA ERA DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA: INTEGRANDO SERVIÇOS CLÍNICOS COMO HUB DE SAÚDE NO BRASIL

Sabrina Montenegro Cruz¹.

RESUMO

Introdução e Objetivos: A transformação do setor farmacêutico em hubs de saúde tem sido uma tendência crescente no Brasil, onde esses estabelecimentos evoluíram para oferecer uma gama de serviços além da dispensação de medicamentos. Neste contexto, a integração de serviços clínicos nas farmácias assume um papel central na prestação de cuidados de saúde centrado no paciente. Portanto, objetiva-se analisar como a integração de serviços clínicos está transformando as farmácias em hubs de saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem descritiva, narrativa, no formato relato de experiência, sobre a atuação de uma farmacêutica em uma farmácia comunitária do interior do Ceará, durante o período de janeiro a dezembro de 2023. Nesse contexto, é crucial conhecer tecnologias relacionadas a transição de farmácias para hub de saúde, a fim de proporcionar uma melhor experiência ao paciente, melhorar a eficiência operacional e se adaptar às tendências emergentes no setor de saúde. **Resultados:** A construção deste relato baseou-se nas mudanças no ambiente de trabalho da farmacêutica, que antes oferecia apenas serviços de verificação da pressão arterial e glicemia capilar. A transformação das farmácias em hubs de saúde no Brasil ampliou o acesso aos serviços, melhorou a coordenação dos cuidados e promoveu uma abordagem centrada no paciente. Esta transformação responde às demandas geradas pela crise sanitária da Covid-19, aproveitando a proximidade geográfica das farmácias e sua capacidade de oferecer uma variedade de serviços de saúde. Entre os serviços oferecidos estão testes rápidos, avaliações de saúde, acompanhamento de pacientes crônicos, check-ups de saúde, consultas farmacêuticas, avaliações de sintomas, prescrição farmacêutica para problemas menores e relatórios de saúde para encaminhamento médico. A Lei Federal 13.021 de 2014 reconheceu as farmácias como estabelecimentos de saúde, permitindo aos farmacêuticos realizarem diversos atendimentos além da dispensação de medicamentos. **Conclusão:** A consolidação desse modelo reforça a importância dos farmacêuticos como parceiros essenciais na promoção da saúde para ampliar o acesso aos cuidados de saúde, promovendo uma abordagem holística e centrada no paciente e destaca o potencial das farmácias como catalisadores do avanço no cuidado com a saúde no Brasil, contribuindo para desafogamento do sistema público bem como redução de custos.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Serviços de farmácia clínica. Serviços preventivos de saúde.

FATORES AGRAVANTES DA ANEMIA FERROPRIVA NOS ADOLESCENTES

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: Sabe-se que a anemia é uma deficiência grave de ferro, devido a redução da hemoglobina com oxigênio no organismo e a mudança morfológica do eritrócito, logo acarretando prejuízo ao metabolismo celular. Ademais, num âmbito na adolescência, é um período complexo de vida de diversas mudanças biopsicológicas, assim apresentando nessa faixa etária vulnerável, interligadas a maturação sexual. A partir disso, é cabível afirmar que as principais causas da problematização são questão socioeconômica, educação alimentar, síndromes de mal absorção e perda sanguínea. **Objetivos:** Analisar acerca dos fatores agravantes da anemia ferropriva na adolescência. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Anemia ferropriva”, “Adolescentes”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 10 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português, inglês e espanhol e de exclusão os resumos publicados em anais com um total de 6 foram apurados após análise. **Resultados:** Na questão socioeconômica, é justificado pela alta prevalência dessa anemia nos países em desenvolvimento, logo demonstrando um quadro de miséria e fome, dificultando o consumo de alimentos ricos em ferro disponível. Além disso, a causa da educação alimentar é outro fator da anemia ferropriva na adolescência, pois pela autonomia da mídia e influência familiar, de comportamentos nutricionais inadequados, como alimentos ultraprocessados. Destarte, seleção motivado pelos amigos no consumo de alimentos com deficiência de ferro, além de gerar desaceleração do crescimento, também pode predisponibilizar a obesidade. Outrossim, outros fatores são gerados pelas síndromes de malabsorção de ferro e a perda grande de sangue, isso é devido respectivamente, pela atrofia das vilosidades intestinais e por despertar alguma doença inflamatória no aparelho digestivo. Consequentemente, promovem redução imune, alterações de humor, afetam a escolarização, palidez e fragilidade muscular. **Conclusão:** Portanto, é cabível afirmar que as principais causas da problematização são questão socioeconômica, educação alimentar, síndromes de mal absorção e perda sanguínea. Assim, é necessária conscientização da importância da dieta rica em ferro, por meio da profilaxia contra anemia ferropriva para os adolescentes.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência. Ferro. Jovem.

O CUIDAR NA GESTÃO DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jennyesle Lima Castro¹; Carolina Silva Vale²; Felipe Nascimento Vidal³; Jennyane Lais Lima Castro⁴; José Ivanildo Rocha Dos Reis⁵; Luciene Rocha Martins⁶; Lucyola Prudencio De Moraes Dos Reis⁷; Maria Clara Lima Briseno⁸; Nádia Alessa Vencao De Moura⁹; Ocimam Nunes Do Bonfim¹⁰; Vivian Lara Silva Neves¹¹.

RESUMO

Introdução: Cuidar envolve empatia, dedicação, preocupação, responsabilidade e atenção, em diferentes circunstâncias. As ações de cuidado podem ser realizadas de forma direta, por meio da interação com o cliente e de forma indireta que abrange o administrar, o qual é a ação de cuidado realizada à distância, mas em benefício do cliente. Assim, a equipe que atua no setor de suprimentos hospitalar assume um papel fundamental que é o cuidado indireto do paciente, com a responsabilidade de agir para que este tenha um atendimento final resolutivo e seguro no que tange ao gerenciamento dos produtos utilizados em toda a sua assistência hospitalar. **Objetivo:** Descrever a vivência da equipe que atua em um setor de suprimentos hospitalar quanto a sua contribuição para o cuidado dos pacientes atendidos na instituição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da equipe que atua no Setor de Suprimentos e Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos de um hospital universitário. **Resultados:** São diversas as atribuições desempenhadas no setor de suprimentos que explicitam um cuidado e impactam diretamente na qualidade do cuidado ou na segurança do paciente atendido. Essas atribuições perpassam por todo o processo da cadeia de suprimentos hospitalar, desde seu planejamento até seu destino que é o uso na assistência ao paciente. **Conclusão:** Assim, a equipe do setor de suprimentos hospitalar da instituição desempenha um papel crucial no cuidado ao paciente, pois compreende suas necessidades e assegura o respeito aos seus direitos em receber um cuidado de qualidade, pois qualquer falha nesse processo pode ter sérias consequências e afetar a qualidade dos serviços à população.

PALAVRAS-CHAVE: Central hospitalar de suprimentos. Demandas administrativas em assistência à saúde. Modelos de cuidado.

A IMPORTANCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO HIPOTIREODISMO CONGÊNITO: REVISÃO LITERATURA

**Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio
Varela Ayres De Melo³.**

RESUMO

Introdução: Hipotireodismo Congênito (HC) é uma síndrome metabólica pela incapacidade em sintetizar os hormônios tireoidianos nos recém-nascidos, também tendo genética autossômica recessiva, logo caso não apresente diagnóstico até 30 dias de vida, a criança terá comprometimento no neuropsicomotor. Assim, encontra-se o Programa Triagem Neonatal que envolve na identificação antecipadamente as doenças assintomáticas, entre elas a HC por meio de exames laboratoriais, com objetivo de introduzir tratamento adequado e promover qualidade de vida para o bebe. Logo, é cabível afirmar o procedimento e sua importância no diagnóstico laboratorial do HC neonatal. **Objetivo:** Avaliar a importância sobre o diagnóstico laboratorial precoce do HC nos recém-nascidos. **Metodologia:** A pesquisa científica, foi realizada com base em dados nas plataformas SciELO e PUBMED. Utilizando o descritor “Diagnóstico Laboratorial”, “Hipotireodismo congênito” e “Triagem Neonatal”. Houve restrição temporal de 2019 a 2023. Foram encontrados 21 artigos e para seleção, houve critério de inclusão artigos em português e inglês e de exclusão textos incompletos com um total de 16 foram apurados após análise. **Discussão:** No raciocínio sobre o procedimento, recomenda-se que o período ideal para coleta é o 3º ao 5º dia de vida do recém-nascido em que a punção é atingida na região plantar lateral do calcanhar, pois é um espaço com pouca probabilidade de atingir o osso. Em seguida, retiramos a primeira gota de sangue devido pela presença de outros fluidos que podem alterar os resultados deste teste, assim que obtivemos o novo sangue no papel filtro todo preenchido no círculo de maneira homogênea e analisaremos os níveis dos hormônios tireoidianos (T4 e TSH). Assim, para comprovação do HC é necessário possuir o resultado superior de 20 $\mu\text{UI/L}$ de TSH e T4 total e livre estejam menores. Logo, esse exame é apto para prevenir problemas comportamentais e óbitos. Ademais, apresenta facilidade no processo antecipado num tratamento adequado, assim gerando inúmeros benefícios para a criança. **Conclusão:** Portanto, o procedimento e sua importância no diagnóstico laboratorial do HC neonatal, é necessário que o diagnóstico ocorra antecipadamente e que seja acompanhada continuamente pelo especialista, a fim de favorecer qualidade de vida para a criança.

PALAVRAS-CHAVE: Neonatal. Exame. Hormônio tireóideos.

GESTÃO DE ESTOQUE NA CADEIA DE SUPRIMENTOS HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES DO INVENTÁRIO ROTATIVO

Jennyesle Lima Castro¹; Jennyane Lais Lima Castro²; Maria Clara Lima Briseno³; Ocimam Nunes Do Bonfim⁴; Vivian Lara Silva Neves⁵; Felipe Nascimento Vidal⁶; Nádia Alessa Vencao De Moura⁷; Carolina Silva Vale⁸; Luciene Rocha Martins⁹; Lucyola Prudencio De Moraes Dos Reis¹⁰; José Ivanildo Rocha Dos Reis¹¹; Raimundo Nonato Uchoa Filho¹².

RESUMO

Introdução: A gestão de estoque é parte vital na logística das instituições públicas, sendo operacionalizada por técnicas e procedimentos com a finalidade de assegurar a assertividade e acurácia dos produtos estocados. Na gestão de Órteses, Prótese e Materiais Especializados (OPME), operações logísticas são essenciais para o planejamento e controle dos materiais dentro da cadeia de suprimentos. Qualquer empresa pode realizar o inventário rotativo. Neste cenário, é importante mencionar a implementação de inventários rotativos como uma estratégia para contar continuamente os produtos disponíveis. O inventário rotativo é um processo que envolve a contagem regular e contínua de estoque por categorias específicas de produtos e com uma frequência determinada pela instituição. Objetivo: Descrever as contribuições do inventário rotativo implementado na gestão de OPME do setor de suprimentos de um hospital público. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre as contribuições do inventário rotativo na gestão de estoque de OPME de um hospital público. Resultados: O inventário rotativo é concretizado toda vez que um material é recebido no setor, pois nesse momento já é realizado a comparação do estoque físico com o estoque virtual. Esse processo de inventário permite corrigir rapidamente falhas de estoque, reduzir divergências no inventário anual e manter alta precisão nos níveis de estoque e é realizado por equipes treinadas, assegurando máxima eficiência na gestão de estoque. Conclusão: O inventário rotativo assegura informações precisas, minimizando erros e imprecisões, proporcionando segurança ao identificar rapidamente discrepâncias no estoque para decisões gerenciais imediatas, além de melhorar a confiabilidade, prevenir perdas, aprimorar análises financeiras e assegurar a conformidade com obrigações fiscais.

PALAVRAS-CHAVE: Cadeia de suprimentos hospitalar. Gestão de recursos materiais. Organização e administração.

COGUMELOS DA AMAZÔNIA: FONTE DE ENZIMAS DE INTERESSE INDUSTRIAL E ALIMENTÍCIO

Adrya Da Silva Figueiredo¹.

RESUMO

Proteases são enzimas produzidas por diversos microrganismos, inclusive fungos. Eles exibem uma diversidade bioquímica significativa, tornando-os valiosos para diversas aplicações comerciais. Os cogumelos são conhecidos por serem uma rica fonte de proteínas, aminoácidos, vitaminas, minerais e enzimas. *Pleurotus* spp., pertencente ao filo Basidiomycota, ordem Agaricales e família Pleorotaceae, representa um grupo diversificado de cogumelos sapróbicos com mais de 40 espécies reconhecidas. Esses fungos adaptáveis prosperam em uma ampla variedade de climas, desde regiões tropicais até regiões temperadas. Nos últimos anos, os cogumelos *Pleurotus* têm atraído cada vez mais atenção devido às suas contribuições significativas nos campos dietético e medicinal. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a produção e caracterização de proteases de *Pleurotus albidus* cultivado em resíduos agroindustriais da Amazônia. Parâmetros como temperatura, pH, estabilidade e efeito dos inibidores na atividade enzimática foram determinados. *Pleurotus* excretou proteases quando cultivado em diversos substratos, incluindo exocarpo de cupuaçu e sementes de açaí, ambos suplementados com farelo de arroz e crueira (resíduo de mandioca). O padrão proteolítico das enzimas indica a presença de dois tipos de proteases: cisteína e metaloproteases. As condições ótimas para atividade enzimática foram observadas em pH 6,0 e temperaturas de 40°C e 50°C. As enzimas permaneceram estáveis por 60 a 90 minutos em temperaturas variando de 30°C a 50°C, com diminuição da estabilidade após 120 minutos de exposição. Também apresentaram estabilidade por 60 a 120 minutos em pH 4,0 a 6,0. Estas descobertas sugerem que as proteases produzidas pelo cogumelo comestível *P. albidus* têm grande potencial para aplicações na indústria alimentar. Além disso, apresentam propriedades funcionais como agentes modificadores.

PALAVRAS-CHAVE: Enzimas. *Pleurotus albidus*. Proteases. Resíduos agroindustriais.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: As nevrálgias são dores que se estendem ao longo de um nervo. A nevrálgia do trigêmeo é considerada a mais grave das nevrálgias faciais, produtora de uma dor de alta intensidade semelhante a um choque elétrico e restrita a um dos ramos do V par de nervos cranianos. É classificada em nevrálgia clássica, de etiologia desconhecida, ou secundária, quando é associada a esclerose múltipla após a compressão do nervo por neoplasias ou malformações arteriovenosas. **Objetivo:** Analisar acerca das modalidades cirúrgicas existentes para o tratamento da nevrálgia do nervo trigêmeo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Trigeminal Neuralgia', 'Therapeutics', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos randomizados entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 8 artigos para a presente revisão. Quando o tratamento a base de anticonvulsivantes não for bem-sucedido, existem diversos tratamentos neurocirúrgicos a serem considerados. A descompressão microvascular, a partir do reposicionamento dos vasos sanguíneos que podem estar comprimindo o nervo, é uma técnica invasiva, porém não destrutiva para alívio dos sintomas. Há técnicas menos invasivas, porém destrutivas, como a rizotomia por glicerol, compressão por balão do gânglio gasseriano, rizotomia por esmagamento ou aplicação de calor e neurectomia. Por fim, é possível remover irregularidades ósseas na base do crânio para descomprimir o gânglio gasseriano. **Considerações Finais:** A nevrálgia do trigêmeo possui diversos tratamentos cirúrgicos que visam o alívio dos sintomas dolorosos a partir da descompressão nervosa ou destruição de uma secção do nervo. Dessa maneira, as técnicas cirúrgicas devem passar por uma constante atualização a fim de aumentar sua eficácia.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Neuralgia trigeminal. Terapêutica.

MANEJO CIRÚRGICO DO TUMORES DE ORIGEM ODONTOGÊNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: Os tumores são, por definição, aumento de volume no tecido. Neste caso, o termo é comumente associado a um aumento de volume gerado por células que sofreram transformação neoplásica e não possuem mais mecanismos regulatórios funcionais, se proliferando demasiadamente e sem freio. Os tumores de origem odontogênica são aqueles derivados do epitélio odontogênico, ectomesênquima ou de ambos. **Objetivo:** Revisar acerca do manejo cirúrgico para o tratamento de tumores odontogênicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Odontogenic Tumors, 'Oral Surgical Procedures', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos randomizados entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 7 artigos para a presente revisão. O tratamento cirúrgico dos tumores odontogênicos depende de algumas características, como agressividade e potencial de recidiva. O tratamento clássico consiste em ressecção cirúrgica nas margens do tumor. O ameloblastoma multicístico, ameloblastoma unicístico, tumor de pindborg, mixomas grandes e recidivas de fibroma ameloblástico devem sofrer uma ressecção com margem de segurança de tecido ósseo sadio, pois são neoplasias com maior agressividade, capacidade infiltrativa ou potencial de malignidade. Algumas literaturas mostraram que o tumor odontogênico escamoso, tumor odontogênico adenomatóide e odontomas respondem bem a enucleação e curetagem, sendo uma forma conservadora de terapia cirúrgica. Para o cementoblastoma, a exodontia do elemento dentário e a remoção da massa neoplásica é o suficiente para o tratamento. **Considerações Finais:** As neoplasias benignas de origem odontogênica possuem modalidades cirúrgicas invasivas e conservadoras, a depender das características clínicas e histopatológicas do tumor. Dessa forma, o conhecimento do cirurgião bucomaxilofacial acerca do tumor é imprescindível para o correto manejo cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Tumores odontogênicos. Procedimentos cirúrgicos orais.

MANEJO TERAPÊUTICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) é definida como a incapacidade do tecido ósseo afetado em reparar e se remodelar frente a quadros inflamatórios desencadeados por estresse mecânico fisiológico, procedimentos cirúrgicos, infecções ou irritações locais. Os medicamentos que podem induzir esse quadro são os agentes antirreabsortivos, bisfosfonatos e não bisfosfonatos e agentes antiangiogênicos. **Objetivo:** Analisar acerca do manejo terapêutico para a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw', 'Oral Surgical Procedures', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de casos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 10 artigos para a presente revisão. De uma forma geral, a melhor maneira de abordar a MRONJ é com medidas preventivas, como a diminuição da frequência usual da medicação, substituição de bisfosfonatos por outros agentes antirreabsortivos e abordagem após 05 anos para procedimentos cirúrgicos após uso da medicação. Em pacientes com neoplasias, o objetivo é melhorar a saúde bucal para evitar procedimentos cirúrgicos orais após o início da medicação. A antibioticoterapia profilática iniciada um dia antes do procedimento e estendida por três dias após diminui o risco da MRONJ. Para pacientes com MRONJ assintomática, a raspagem e alisamento de sequestros ósseos é o tratamento de escolha. Quanto a MRONJ sintomática, deve-se realizar também a antibioticoterapia sistêmica via oral ou intravenosa. A descontinuidade do uso de bisfosfonatos não diminui o risco da MRONJ. **Conclusão:** A literatura é muito objetiva quando se trata das formas de prevenção e tratamento da MRONJ. De uma forma geral, os benefícios do uso das drogas superam os riscos existentes e o Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial deve realizar o diagnóstico e o tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Pdontologia. Osteonecrose Associada a bisfosfonatosm. Procedimentos cirúrgicos orais.

SINAIS E SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial complexa, com influência genética, fisiológica e psicológica. A etiologia é incerta, mas consiste em diversas condições que reduzem a capacidade adaptativa fisiológica e orgânica do sistema mastigatório. A DTM gera a dor, miogênica ou artriogênica, não odontogênica mais comum da região orofacial, e o conhecimento sobre os sinais e sintomas clássicos e raros é imprescindível para o correto tratamento da articulação temporomandibular. **Objetivo:** Abordar sobre as características clínicas da disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed e SciELO, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Temporomandibular Joint Disorders', 'Dentistry', 'Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome' combinados pelo operador booleano OR e AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos, estudos observacionais e relatos de casos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 12 artigos para a presente revisão. O principal sintoma relacionado a DTM é a dor pré-auricular. A dor de origem miogênica afeta os músculos da mastigação, que possuem bandas tensas que desencadeiam dor local ou referente à palpação e podem gerar mioespasmo. A dor de origem artriogênica é causada por uma inflamação que afeta algum tecido inervado da ATM. Ademais, o indivíduo com DTM pode ter otalgia, cefaléia nas regiões temporal, frontal ou occipital e odontalgia. Além da sintomatologia dolorosa, a DTM gera ruídos articulares, crepitação, estalos, e limitações nos movimentos mandibulares de abertura, lateralização e protrusão. **Considerações Finais:** A DTM apresenta uma variedade de sinais e sintomas que podem impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O conhecimento detalhado sobre as características clínicas é essencial para um diagnóstico preciso e tratamento eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Desordens na articulação temporomandibular. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

INDICAÇÕES PARA REDUÇÃO FECHADA DE FRATURAS MANDIBULARES

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: Por definição, fraturas consistem em uma perda de continuidade óssea, geralmente devido a trauma regional. As fraturas mandibulares podem ser tratadas por uma redução fechada ou aberta com fixação interna. As reduções abertas com fixação interna são uma modalidade para osteossíntese mandibular com diversas indicações, vantagens e desvantagens. Dessa forma, a redução fechada é tida como uma abordagem conservadora e que possui diversas técnicas. **Objetivo:** Abordar acerca das indicações para redução fechada de fraturas mandibulares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed e EMBASE, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Mandibular Fractures', 'Closed Fracture Reduction', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: revisões de literatura entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: ensaios clínicos, estudos observacionais, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. Devido ao risco crescente de morbidade associado a reduções abertas, a redução fechada deve ser uma opção a ser considerada, como em caso de fraturas não deslocadas favoráveis. Fraturas severamente cominutivas sem lesão do periósteo associado podem ser reduzidas de maneira fechada devido ao suprimento sanguíneo. Para mandíbulas edêntulas não atróficas, a redução fechada é uma abordagem conservadora possível para melhora da condição clínica do indivíduo. Fraturas no processo coronóide só são tratadas caso haja comprometimento da oclusão ou trismo devido a incidência sobre o arco zigomático. Em populações mais jovens, a redução aberta pode comprometer o desenvolvimento mandibular, gerando assimetria facial ou comprometer os germes dentários. Dessa forma, a redução fechada é uma indicação para crianças, quando possível. Por fim, fraturas condilares sem comprometimento da oclusão podem ser tratados por várias técnicas fechadas. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente que as diversas possibilidades de redução fechada possuem indicações para a osteossíntese das fraturas mandibulares. Portanto, o conhecimento do Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial acerca das indicações é imprescindível para o correto manejo terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Fraturas mandibulares. Redução fechada.

A RELAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE EAGLE E A DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: O processo estilóide é uma projeção óssea fina originada medialmente ao forame estilomastóideo. A Síndrome de Eagle consiste na calcificação desse acidente anatômico, com diversas etiologias possíveis. A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial complexa de etiologia incerta que afeta a articulação temporomandibular (ATM). Em alguns pacientes com DTM é possível observar a Síndrome de Eagle. **Objetivo:** Analisar a relação entre a Síndrome de Eagle e a DTM. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores 'Eagle Syndrome', 'Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 10 artigos para a presente revisão. A DTM de origem artrogênica compreende uma série de desarranjos internos da ATM que podem ser vistos em uma radiografia panorâmica como alterações ósseas. Uma das alterações mais comuns vistas no exame de imagem é a calcificação do processo estilóide, geralmente bilateral. Essa calcificação pode ser devido ao alongamento do processo em si ou pela mineralização do ligamento estilo-hióideo. Essa condição, mais comum em adultos do sexo feminino, pode gerar alguns sintomas, como a disfagia associada ou não de sintomatologia dolorosa, otalgia, cefaleia e dor ao virar a cabeça. Por fim, alguns autores reservam o termo Síndrome de Eagle para quando essa alteração tenha ocorrido por consequência da amigdalectomia. **Considerações Finais:** A grande maioria dos pacientes diagnosticados com disfunção temporomandibular vão apresentar, dentre as diversas alterações ósseas possíveis, calcificação do processo estilóide. Portanto, existe uma relação direta entre as duas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Disfunção temporomandibular. Síndrome de Eagle.

FISSURAS LABIAIS: TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A fissura labial (FL) é um defeito do desenvolvimento provocado pela má união entre os processos maxilares com o nasal mediano. A FL pode ser isolada ou associada a fissura palatina (FP). Essa condição pode ser sindrômica ou não sindrômica. As fissuras não sindrômicas são hereditárias, portanto é um defeito congênito, e está relacionada a genes primários, secundários e fatores ambientais. **Objetivo:** Abordar sobre os tratamentos e prognóstico das fissuras labiais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores 'Cleft Lip', 'Treatment', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 5 artigos para a presente revisão. O tratamento da FL depende, primeiramente, das suas características clínicas. A FL pode ser unilateral ou bilateral, sendo mais comum o aparecimento unilateral do lado esquerdo. A FL é classificada em microforma, incompleta, completa. A abordagem terapêutica é multidisciplinar. O fechamento inicial do lábio ocorre nos primeiros meses de vida, a partir da labioplastia. A FL completa com envolvimento de alvéolo é tratada a partir de enxertos ósseos alveolares para garantir que o incisivo lateral e canino erupcionem ou, em caso de agenesia, que seja colocado implante dentário. Se o indivíduo também tiver fissura palatina, a palatoplastia é realizada após a labioplastia, quando o indivíduo tem cerca de 1 ano. **Considerações Finais:** O tratamento para fissuras labiais é cirúrgico e consiste no ganho estético e funcional do lábio superior a partir da correção da fenda existente. O prognóstico é positivo quando o tratamento é realizado no tempo correto.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Fenda labial. Fissura labial.

FISSURAS PALATINAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A Fissura Palatina (FP) é um defeito do desenvolvimento provocado pela má união entre os processos palatinos durante a embriogênese. A FP pode ser isolada ou associada a Fissura Labial (FL). Essa condição pode ser sindrômica ou não sindrômica. As FP não sindrômicas são defeitos congênitos hereditários, relacionados a genes primários, secundários e fatores ambientais, como alcoolismo, tabagismo e uso de anticonvulsivantes durante a gestação. **Objetivo:** Abordar sobre o tratamento e prognóstico das fissuras palatinas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores 'Cleft Palate', 'Treatment', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 7 artigos para a presente revisão. O tratamento da FP é cirúrgico e depende das características clínicas presentes. A FP, segundo a classificação de Spina (1972) pode ser pré-forame incisivo, transforame e pós-forame. Em todos esses subtipos, é realizada a palatoplastia após cerca de 7 a 15 meses de idade. Ademais, é possível haver uma FP submucosa, com ou não a presença de úvula bífida. Neste último caso, é necessário uma abordagem multidisciplinar devido aos problemas fonéticos provocados pela insuficiência velofaríngea. O uso de próteses para fissurados é uma opção para quando a palatoplastia venha a ser realizada após cessamento do crescimento. A distração osteogênica pode ser necessária para correção estética e funcional caso a palatoplastia cesse o crescimento maxilar. O tratamento muitas vezes não é único, sendo necessária várias abordagens cirúrgicas durante o crescimento. **Considerações Finais:** O tratamento para fissuras palatinas é multidisciplinar, com a atuação do Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial na parte cirúrgica. O prognóstico é positivo quando o tratamento é realizado no tempo correto.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Fenda palatina. Fissura palatina.

TRATAMENTO E PROGNÓSTICO DA TIREÓIDE LINGUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A glândula tireóide possui uma migração fisiológica do forame cego da língua até a região anterolateral do pescoço. A tireóide lingual é um defeito do desenvolvimento raro causado pela falha parcial ou total da migração da glândula. Trata-se de uma condição com predileção pelo sexo feminino e que geralmente apresenta os primeiros sinais e sintomas durante a 2ª década de vida. **Objetivo:** Abordar o tratamento e prognóstico da tireóide lingual. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores 'Lingual Thyroid', 'Treatment', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora ("Quais as modalidades terapêuticas para pacientes portadores de tireóide lingual?"). **Resultados:** Foram incluídos 5 artigos para a presente revisão. Pequenos remanescentes glandulares na região do forame cego são normais, encontrados em cerca de 10% da população, e não necessitam de intervenção. Quando a glândula ectópica é mais evidente e sintomática, o tratamento de escolha é a supressão hormonal. Alguns autores aconselham a realização desse tratamento também em pacientes assintomáticos, para prevenir um possível aumento futuro do tamanho. Em casos de recidivas ou fracasso na terapia hormonal, deve-se realizar a remoção cirúrgica. Se a glândula ectópica for a única massa tecidual de glândula tireóide existente no indivíduo, deve-se realizar o transplante para região anatômica fisiológica. Por fim, em 1% dos indivíduos há uma transformação maligna da tireóide linguagem, portanto, recomenda-se excisão cirúrgica profilática em alguns casos. **Considerações Finais:** As abordagens terapêuticas para tratamento da tireóide lingual consistem na supressão hormonal ou remoção cirúrgica. O tratamento depende de características clínicas da condição, como presença ou não de sintomas. O prognóstico é positivo quando o tratamento é realizado de maneira condizente com a literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Tireóide lingual. Tratamento.

SÍNDROME DE PIERRE ROBIN: REVISÃO DE LITERATURA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A sequência de Pierre Robin é um fenômeno isolado ou associado a uma ampla variedade de síndromes ou outras anomalias. Consiste em uma falha no desenvolvimento da mandíbula durante a embriogênese, resultando em deslocamento inferior da língua e impedindo a fusão das cristas palatinas. **Objetivo:** Abordar sobre a Síndrome de Pierre Robin, quanto a suas características clínicas e tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH 'Pierre Robin Syndrome', 'Dentistry', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram: estudos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora, criada a partir do sistema PICO/PECO. **Resultados:** Foram incluídos 15 artigos para a presente revisão. A sequência ou anomalia de Pierre Robin possui características clínicas bem reconhecidas. Em indivíduos portadores dessa condição, há retrognatismo mandibular severo, macroglossia relativa devido a micrognatia mandibular e glossoptose. Eventualmente, alguns pacientes podem ter fissuras palatinas. Os sinais e sintomas relatados provocam obstrução das vias aéreas, gerando dificuldade respiratória, especialmente em posição supina. A grande maioria dos indivíduos são submetidos a distração osteogênica de emergência, para conseguirem respirar por conta própria. Posteriormente, são realizadas diversas cirurgias para correções estéticas e funcionais, incluindo a palatoplastia. **Considerações Finais:** A Síndrome de Pierre Robin é uma condição que possui variados sinais e sintomas mas que são amplamente consolidados na literatura. O tratamento é multidisciplinar e inclui mais de uma especialidade da odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Síndrome de Pierre Robin. Tratamento.

FRATURAS FACIAIS EM PACIENTES GERIÁTRICOS APÓS QUEDAS

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: Devido a alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento, pacientes geriátricos são mais suscetíveis a sofrerem acidentes, como quedas da própria altura ou de nível. Embora a maioria das quedas permaneçam sem consequência, algumas delas geram fraturas em face. As fraturas faciais são lesões por traumas que geram perdas de continuidade óssea. O conhecimento das características dessas fraturas em idosos auxilia na melhor alocação de recursos clínicos para o manejo desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar a gravidade, frequência e tipos de fraturas faciais em idosos que sofreram quedas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Facial Injuries', 'Geriatrics', 'Accidental Falls' combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos observacionais retrospectivos entre os anos 2014 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. Com base numa análise criteriosa dos estudos incluídos, houveram mais de 400 idosos com uma média aproximada de 79 anos de idade. Dos tipos de traumas relatados nos textos, quedas representaram cerca de 75% dos casos, seja ela de nível ou da própria altura. Dentre as lesões identificadas, as fraturas do terço médio da face ocorreram na maioria dos casos, seguido das fraturas no complexo zigomático orbital e isoladas de mandíbula. A gravidade das lesões foi evidenciada na necessidade de intervenções cirúrgicas, na presença de complicações neurológicas e nas internações em unidades de terapia intensiva. **Considerações Finais:** Pacientes geriátricos devem-se prevenir de situações onde há maior risco de queda, pois podem ser acometidos por fraturas em terço médio e inferior da face, onde muitas necessitam de internação em UTI e procedimentos cirúrgicos. Ademais, as informações obtidas sugerem que os Cirurgiões e Traumatologistas Bucomaxilofaciais têm o papel de alertar os idosos e incentivar a prevenção de riscos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Injúrias faciais. Acidente por queda.

TRAUMA FACIAL NA PRÁTICA DE ESPORTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A prática de esportes, seja no desporto ou na recreação, tem implicações positivas importantes para a saúde pública ao longo da vida. Há um risco dos indivíduos sofrerem trauma facial e dento alveolar durante a prática esportiva. A compreensão da epidemiologia e de métodos preventivos para esses traumas é necessária para melhoria da prestação de serviços hospitalares e para saúde coletiva no geral. **Objetivo:** Avaliar a epidemiologia e as formas de prevenção do trauma facial na prática de esportes. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Athletic Injuries', 'Facial Injuries', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos observacionais entre os anos 2014 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, ensaios clínicos, relatos de caso, e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 7 artigos para a presente revisão. Os esportes que estão mais relacionados com trauma em face e em outras partes do corpo são os que promovem contato, seja com outra pessoa ou contra equipamentos. O futebol americano se destaca pelas maiores quantidades de lesões maxilofaciais provenientes de trauma, além do hóquei, lacrosse, basquete, entre outros. Dentre as lesões faciais, destacam-se as lacerações, fraturas dentárias e fraturas no osso zigomático e mandíbula. Grande parte das lesões em face vem associada a concussões. Ademais, o sexo masculino tem maiores taxas de lesão que o feminino na maior parte das faixas etárias. O uso de protetores bucais, faciais, capacetes e outros equipamentos são medidas preventivas para as lesões em face e crânio. **Considerações Finais:** O maior risco de trauma facial está em indivíduos do sexo masculino durante a prática de esportes de contato, principalmente sem o uso de medidas preventivas. Portanto, é essencial o cuidado na prática esportiva e o uso de medidas de segurança para evitar lesões provenientes de impacto.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Injúrias faciais. Injúrias em atletas.

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM FRATURAS MANDIBULARES PEDIÁTRICAS

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: As fraturas mandibulares são o tipo mais comum de lesão proveniente de trauma facial em crianças. Essa lesão pode gerar dor intensa e grande desconforto ao paciente pediátrico. Devido à complexidade anatômica do osso em crescimento, o manejo dessas fraturas permanece controverso e difere dos tratamentos para adultos. **Objetivo:** Abordar os tipos de manejos terapêuticos para fraturas mandibulares em crianças e suas complicações. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Mandibular Fractures', 'Child', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos observacionais retrospectivos e prospectivos entre os anos 2014 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 9 artigos para a presente revisão. As fraturas condilares em crianças são tratadas de forma conservadora e raramente são abertas. O foco do tratamento deve ser a reabilitação e restauração da atividade mandibular, movimentos excursivos e oclusão. Em casos de maloclusões pós traumáticas, o uso da técnica de cerclagem ajuda na contenção do osso e correção da oclusão. Não há nenhuma confirmação de benefício para qualquer período de bloqueio maxilomandibular. Existem indicações absolutas para redução aberta em crianças, mas deve-se levar em consideração os germes dentários: deslocamento de fragmento para fossa craniana, impossibilidade de oclusão adequada pela relação cêntrica, deslocamento extracapsular lateral do côndilo e invasão de um corpo estranho. Neste caso, é necessário o acompanhamento da criança quanto às condições pós-operatórias devido aos possíveis danos na região do centro de crescimento. **Considerações Finais:** Torna-se claro que os tratamentos devem ser selecionados com base na anatomia única do indivíduo, levando em conta os centros de crescimento mandibular e a fase da dentição. Ademais, as informações obtidas sugerem que os Cirurgião e Traumatologista Bucomaxilofacial tem o papel de escolher o melhor tratamento para cada caso a fim de restaurar as funções estomatognáticas e manter o desenvolvimento da criança estável.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Fraturas mandibulares. Tratamento.

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ABORDAGEM ABERTA E FECHADA PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DO CÔNDILO MANDIBULAR

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A mandíbula é um dos principais componentes do sistema estomatognático, o qual é responsável pela função de mastigação, fonação, deglutição e sucção. O côndilo mandibular é uma superfície frágil e suscetível a fraturas por traumas diretos ou indiretos, que pode resultar em morbidade de curto a longo prazo. As fraturas condilares são responsáveis por uma grande proporção (20% a 52%) das lesões mandibulares. O método ideal para reduzir as fraturas do côndilo mandibular ainda é controverso. **Objetivo:** Avaliar a literatura científica a fim de comparar a eficácia da redução aberta contra a fechada no tratamento de fraturas condilares, no quesito de preservação das funções estomatognáticas pré-trauma. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'Mandibular Fractures', 'Treatment', combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos entre os anos 2014 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos observacionais, relatos de caso, e textos que não respondem à pergunta norteadora. **Resultados:** Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. Os estudos compararam os métodos de tratamento a partir de parâmetros pré-estabelecidos. A redução aberta com fixação interna obteve melhora estatisticamente significativa em comparação a redução fechada com fixação maxilomandibular em termos de redução anatômica do côndilo e manutenção do estado oclusal. Ademais, o desvio na abertura da boca após cicatrização foi praticamente nulo nos pacientes tratados de forma aberta. Quanto à força de mordida, o método aberto necessita de menor tempo para atingir as forças máximas, trazendo um retorno precoce à função. A dor articular reduz mais rapidamente quando o tratamento é aberto. Não houve diferenças significativas em relação à protrusão, movimento de excursão lateral e incidência de má oclusão. **Considerações Finais:** O tratamento conservador é, quando possível, a melhor forma de abordagem, pois evita riscos intra e pós-operatórios inerentes a um procedimento cirúrgico. A redução aberta das fraturas do côndilo da mandíbula resulta em resultados favoráveis para retorno das atividades estomatognáticas, quando indicada.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Fraturas mandibulares. Tratamento.

EFICÁCIA DA CONDILECTOMIA PROPORCIONAL VS ALTA NO TRATAMENTO DA HIPERPLASIA CONDILAR UNILATERAL

Kildson Costa Gaudencio¹; Ana Letícia Gonçalves Dos Santos²; Anna Luiza Konig Hunka³; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo⁴.

RESUMO

Introdução: A hiperplasia do côndilo mandibular é uma condição rara, muitas vezes idiopática, que provoca o desenvolvimento excessivo da mandíbula, resultando em problemas funcionais e estéticos. O tratamento cirúrgico da hiperplasia condilar consiste na retirada do fragmento patológico. Na condilectomia proporcional, remove-se a porção hiperplásica e a quantidade proporcional de osso sadio no côndilo não hiperplásico. Na condilectomia alta, retira-se um fragmento do terço superior. **Objetivo:** Avaliar a finalidade de comparar a condilectomia proporcional com a alta no tratamento da hiperplasia condilar unilateral. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: 'condylar', 'hyperplasia', 'treatment' combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: estudos entre os anos 2009 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: estudos pilotos, artigos de opinião, resenhas e textos que não respondem à pergunta norteadora. Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. **Resultados:** Tanto a condilectomia proporcional quanto a alta demonstraram melhorias na simetria facial, embora a primeira tenha resultados mais significados clinicamente na redução da discrepância vertical entre os lados. A condilectomia alta precisou de avaliações subsequentes, enquanto a proporcional obteve resultados imediatos. Ademais, o tratamento ortodôntico pós-cirúrgico ou intervenções adicionais foram necessárias para resultados positivos na condilectomia alta. Quando realizada em conjunto com a cirurgia ortognática, a condilectomia alta corrigiu desvio do mento e inclinações dentárias, que são comuns na hiperplasia do côndilo. Em relação a mudanças oclusais, ambos os métodos cirúrgicos corrigiram mordida cruzada anterior e posterior, além do plano oclusal inclinado. No entanto, tais resultados foram mais rápidos na condilectomia baixa. Em relação a condição da ATM, ambas as intervenções cirúrgicas corrigiram a patologia e foram positivas na manutenção da saúde articular. **Conclusão:** A condilectomia alta parece ter maior efetividade quando em conjunto com a cirurgia ortognática. A condilectomia proporcional promove resultados imediatos. Ambas intervenções cirúrgicas foram eficazes no controle da doença e na manutenção de um estado sadio da articulação temporomandibular.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia. Hiperplasia condilar unilateral. Condilectomia.

O IMPACTO DA IMPRESSÃO 3D NA REABILITAÇÃO ORAL

Luana Rafaelle Loureiro Silveira¹.

RESUMO

Introdução: A impressão tridimensional (I3D) tem grande impacto na odontologia moderna visto que seu uso é capaz de melhorar a precisão, eficiência, custo-benefício, previsibilidade e reduzir o tempo dos tratamentos reabilitadores comparado aos métodos tradicionais. **Objetivo:** Relatar os impactos da impressão tridimensional aplicada aos tratamentos com próteses fixas e removíveis, parciais e totais. **Metodologia:** Foi feito um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Medline, Scopus, BVS e SciElo, utilizando os descritores: “Printing, Three-Dimensional”, “Dental Prosthesis”, “Denture”. Apenas estudos clínicos randomizados, revisões de escopo e sistemáticas a partir de 2019 em português e inglês foram os incluídos. **Resultados:** Obteve-se 33 artigos onde apenas 11 foram selecionados. Em revisões sistemáticas e de escopo onde analisaram e compararam modelos de próteses fabricadas por impressão 3D e por métodos analógicos, concluíram que ambos compartilham precisão, qualidade e previsibilidade semelhantes, após serem submetidos à testes de exatidão de dados. Apesar de ressaltarem a necessidade de mais estudos para sua aplicação clínica, representam uma alternativa às próteses fabricadas convencionalmente (PARIZE H et al. 2020, ANADIOTI E et al. 2024, YUNIZAR M, et al. 2022). Já em outros estudos clínicos randomizados onde avaliaram o desempenho das próteses fabricadas com tecnologia 3D, constatou-se que estas mostraram resultados promissores quanto a eficiência na mastigação e na satisfação do paciente, provando o apoio ao potencial futuro uso desses modelos na prática clínica (MOHAMED D et al. 2021, NABIL M et al. 2024). Um ensaio clínico controlado em que investigaram o sentimento subjetivo e o nível de satisfação de 80 pacientes, comparando o uso das próteses fabricadas pela I3D e pelo método convencional através do acompanhamento por dois meses e aplicação de questionário, constatou que as próteses fabricadas pela impressora 3D apresentaram vantagens em relação à precisão e no conforto dos pacientes (RONG – RONG S, 2022). **Conclusão:** Com o avanço da odontologia digital, a impressão tridimensional representa um marco transformador da prática clínica da reabilitação oral representando inovação, maior precisão, personalização e satisfação, além de diminuir margens de erro. Entretanto, nota-se a necessidade de mais estudos clínicos para consagrar os benefícios sua aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Impressão tridimensional. Prótese dentária. Planejamento de prótese dentária.

ANÁLISE ESTATÍSTICA DE FRATURAS DE FACE PRODUZIDAS POR ARMA BRANCA

Anna Luiza Konig Hunka¹; Ana Leticia Gonçalves Dos Santos²; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo³.

RESUMO

Introdução: O trauma de face constitui um dos grandes desafios para os serviços de atendimento de emergência, devido não só aos danos físicos que provoca, mas também ao sofrimento psicológico das vítimas. **Objetivo:** Analisar a prevalência de traumas faciais causados por arma branca. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa do tipo estudo retrospectivo em um Pronto Socorro, Recife/PE com 8759 pacientes, visando determinar a prevalência destes com traumas de face por arma branca, no período de quatro anos. **Resultados:** Os acidentes envolvendo a face apresentam incidência crescente nas últimas quatro décadas e a violência interpessoal é uma das principais causas dos traumas faciais. A etiologia está associada a fatores como idade, sexo e classe social. Analisados os 8759 pacientes, constatou-se que 4548 (51,9%) foram vítimas de trauma facial, sendo a maioria do sexo masculino (72,0%), melanoderma (77,6%) e de idade entre 21 e 30 anos (28,1%). Os principais fatores etiológicos relacionados a este tipo de trauma foram: Acidentes de trânsito (37,2%), quedas (30,6%) e agressões físicas (23,0%). Finalmente, de uma parcela de 1048 casos referente à agressão física, 11,7% corresponde a agressões por arma branca, estando abaixo apenas de espancamento (63,6%) e agressões por arma de fogo (18,7%). **Conclusões:** Portanto, os traumas faciais por arma branca são frequentes e devem ser prevenidos por meio de estratégias com o intuito de atenuar a crescente violência interpessoal, devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade provenientes deste tipo de trauma. Pela mesma razão, as lesões devem ser tratadas objetivando melhores resultados estético- funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Face. Centros de traumatologia. Odontologia.

RESINA COMPOSTA FLOW: APLICABILIDADE EM RESTAURAÇÕES E COMO SELANTES DENTÁRIOS

Antonio Victor Silva Damacena¹.

RESUMO

Introdução: A utilização das resinas compostas ganhou destaque nos últimos anos por suas propriedades físicas, como resistência à compressão, ao desgaste mecânico, manutenção do brilho, cor com estabilidade satisfatória e a possibilidade de reparos. Os avanços na área permitiram um aprimoramento da composição das resinas, aumentando suas indicações para os mais diversos tratamentos dentários, à exemplo dos compostos resinosos em viscosidade flow ou resinas compostas fluidas, inseridos no mercado com o princípio de simplificar e garantir profundidade de polimerização adequada. **Objetivo:** Exibir a aplicabilidade do uso da resina composta “flow” em restaurações e como selantes dentários. **Metodologia:** Busca nas bases e plataformas bibliográficas PubMed, BVS e Scielo com recorte temporal de 2021 a 2024. Os critérios de inclusão foram revisões sistemáticas e sua bibliografia, que incluíssem os termos “flowable resin” AND/OR “resin fluid” nos títulos. Os demais estudos foram excluídos. **Resultados:** As resinas flow apresentam propriedades como baixa viscosidade, elasticidade, menor porosidade, menor contração de polimerização e facilidade de manuseio. Utilizá-la como camada intermediária apresenta melhor inserção na cavidade e adaptação marginal, o que a qualifica como uma ótima opção para reduzir a rigidez total, tornando a restauração capaz de compensar a tensão de contração. Ademais, a utilização como selante também apresenta resultados positivos em fossas e fissuras, aumentando taxa de retenção comparada ao uso de selantes convencionais, pois apresenta maior teor de enchimento, o que leva a menor contração de polimerização e, conseqüentemente, menor chance de micro infiltração. Entretanto, a literatura mostra que quando realizada a análise de deflexão da cúspide, a técnica não se mostra muito eficaz na redução do estresse de contração de polimerização. Vale ressaltar que, em índice geral, os estudos apresentam em seus resultados diferenças mínimas no uso das resinas flow comparadas às resinas compostas. **Conclusão:** Constatou-se que os compósitos resinados fluidos apresentam características físico-químicas favoráveis em procedimentos restauradores e selantes tais como restaurações preventivas Classe I e II oclusal minimamente invasiva, selante para fósulas e fissuras e procedimentos de forramento de cavidades.

PALAVRAS-CHAVE: Resinas dentárias. Odontologia selante de fósulas e fissuras.

CIMENTOS RESINOSOS NA ODONTOLOGIA MODERNA

Antonio Victor Silva Damacena¹.

RESUMO

Introdução: Os cimentos resinosos são amplamente utilizados na prática clínica, pois combinam os atributos de resinas e cimentos tradicionais. Sua aplicação abrange desde a fixação de restaurações indiretas, como coroas e próteses parciais, até a ancoragem de pinos intra-radiculares. A principal característica distintiva dos cimentos resinosos é a sua capacidade de aderir a substratos dentários e materiais restauradores, proporcionando uma ligação forte e duradoura. **Objetivo:** Verificar a aplicabilidade do cimento resinoso e sua longevidade nos procedimentos odontológicos. **Metodologia:** Realizou-se busca nas bases e plataformas bibliográficas PubMed, BVS e Scielo com o recorte temporal de 2021 a 2024. Os critérios de inclusão foram artigos do tipo revisão sistemática com os termos “cimentos resinosos” e “cimentação adesiva” nos títulos e/ou resumos. Foram excluídos trabalhos fora do período definido, e sem as palavras chaves em seu título e/ou resumo. **Resultados:** Os cimentos resinosos apresentam uma excelente adesão quando comparados ao tradicional, essa característica é fundamental para a longevidade das restaurações indiretas e próteses fixas, pois garante melhor integridade estrutural e evita infiltrações, além disso destaca-se seu uso para trabalhos estéticos visto que permite uma cimentação discreta associada à capacidade de combinar a cor e textura dos dentes. Entretanto, há desafios relacionados à polimerização e manipulação. O tempo de trabalho e a sensibilidade a técnica podem afetar a cimentação levando a uma redução na resistência adesiva e comprometer o trabalho final. **Conclusão:** os cimentos resinosos representam uma contribuição significativa para a odontologia contemporânea, oferecendo uma solução versátil e eficaz para uma variedade de procedimentos restauradores. Contudo, é importante reconhecer os desafios associados à sua utilização. A pesquisa e o desenvolvimento contínuos nesta área são essenciais para enfrentar esses desafios e melhorar ainda mais as suas propriedades e desempenho

PALAVRAS-CHAVE: Próteses e implantes. Coroas. Polimerização.

DESAFIOS DA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES GERIÁTRICOS

Antonio Victor Silva Damacena¹.

RESUMO

Introdução: A reabilitação oral em pacientes geriátricos representa um grande desafio devido às necessidades específicas dessa faixa etária, dentre eles as condições médicas subjacentes, envelhecimento bucal e alterações cognitivas. **Objetivo:** Verificar quais são as principais adversidades no tratamento reabilitador em pacientes idosos. **Metodologia:** Realizou-se busca nas bases e plataformas bibliográficas PubMed, BVS e Scielo com o recorte temporal de 2021 a 2024. Os critérios de inclusão foram artigos do tipo revisão sistemática com os termos “reabilitação oral” e “oral rehabilitation” nos títulos e/ou resumos. Foram excluídos trabalhos fora do período definido, e sem as palavras chaves em seu título e/ou resumo. **Resultados:** De acordo com um estudo realizado por Cardoso et al. (2015) o número de idosos edêntulos no Brasil continuará crescendo chegando a 64 milhões até 2040. Condições médicas pré-existentes afetam diretamente no sucesso do tratamento. Hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e osteoporose estão entre os principais agravos. Além disso, em pacientes idosos com comprometimento cognitivo, como demência ou doença de Alzheimer, pode ser difícil garantir a adesão ao tratamento e a compreensão das instruções pós-tratamento. **Conclusão:** A complexidade desses desafios requer uma abordagem integrada e centrada no paciente reconhecendo as necessidades individuais e adaptando os planos de tratamento. A colaboração entre profissionais de saúde, incluindo cirurgiões-dentistas, médicos geriatras, terapeutas ocupacionais e outros especialistas, é essencial para prestar cuidados integrais e eficazes. Somado a isso, estratégias para aliviar desafios específicos, tais como uma comunicação clara para pacientes com deficiências cognitivas ou opções de tratamento acessíveis para aqueles com dificuldades financeiras, devem ser incorporadas nos protocolos de reabilitação oral.

PALAVRAS-CHAVE: Edêntuloprótese. Dentáriaimplante. Dentário.

USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM MULHERES NO CLIMATÉRIO: REVISÃO DA LITERATURA

Maria Lucia Fernandes De Carvalho Marques¹; Juçara Elke Lourenço Da Silva²; Amandda Thaise De Souza Barbosa³; Ana Lúcia De Medeiros Cabral⁴; Malueska Luacche Xavier Ferreira Sales⁵; Romulo Wanderley De Lima Cabral⁶; Lídia Katiane Alencar Sarmiento⁷; Francinilda Gomes Santos Ferreira⁸.

RESUMO

Introdução: Durante o climatério, a mulher experimenta mudanças no contexto biopsicossocial devido à diminuição gradual dos hormônios produzidos pelos ovários. Essas variações podem resultar em sintomas leves ou intensos, tornando esse período uma experiência individual para cada mulher. Essas alterações podem afetar as atividades diárias e reduzir a qualidade de vida. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) surgem como uma forma relevante de terapia para auxiliar as mulheres nesse estágio. Objetivo: Realizar uma revisão da literatura que apresente evidências científicas sobre as terapias integrativas e complementares utilizadas por mulheres durante o climatério e a menopausa. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, provocada pelo seguinte questionamento: Quais as práticas integrativas e complementares utilizadas por mulheres durante o climatério e menopausa?. O estudo foi embasado por artigos originais, experimentais e não-experimentais, publicados a partir de 2006, em consideração à portaria GM/MS nº 971 a qual regulamenta o uso de terapias complementares no Sistema Único de Saúde (SUS). A investigação do estudo foi realizada no Portal de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES e nas seguintes bases de dados: CINAHL; MEDLINE/PubMed; Web of Science; Google Scholar; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Resultados: O uso das PICs podem melhorar a qualidade de vida das mulheres, especialmente, em relação a sintomas vasomotores, disfunção sexual e problemas com o sono. Terapias como a fitoterapia, yoga, acupuntura e aromaterapia são consideradas seguras e eficazes no tratamento dos sintomas do climatério e menopausa. O uso dessas práticas deve ser individualizado, levando em conta o contexto e as preferências da paciente. Conclusão: As PICs oferecem uma alternativa segura e menos medicalizada para o tratamento dos sintomas da menopausa e proporciona empoderamento às mulheres, uma vez que estas podem escolher a terapia mais adequada para sua condição, promovendo autonomia e participação ativa no cuidado pessoal. Em resumo, as PICs são uma opção valiosa para essas mulheres, por proporcionarem alívio dos sintomas na fase do climatério e menopausa, além de promover uma abordagem humanizada e integralizada à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias. Menopausa. Saúde da mulher.

UTILIZAÇÃO DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO COMO BIOSSEGURANÇA EM SISTEMAS DE RENOVAÇÃO DE AR DE AMBIENTES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE.

Nadson Ferreira Dos Santos¹.

RESUMO

A resolução RE 09/20023 da ANVISA estabelece os valores máximos recomendáveis de 80 µg/m³ de aerodispersóides totais no ar, como indicador do grau de pureza do ar e limpeza do ambiente climatizado. Como solução manter os níveis de contaminação do ar em ambientes hospitalares dentro do parâmetro estabelecido pela norma, apresenta-se a proposta da utilização de equipamentos que possuem células eletrônicas de Peroxido de Hidrogênio (H₂O₂) com lâmpadas Ultravioletas (UV), para a purificação do ar interior através do processo de foto-hidro-ionização (PHI), que ocorre de as células de H₂O₂-UV replicam artificialmente o processo de foto-hidro-ionização a natureza utiliza para purificar o ar exterior. As células de H₂O₂-UV ao serem embutidas na passagem do ar de insuflação e exaustão purificam o ar interior pela atomização do Peróxido de Hidrogênio (H₂O₂) eliminam patógenos como vírus, bactérias e fungos. Essa tecnologia é amplamente difundida e certificada pelos principais órgãos governamentais e privados dos Estados Unidos da América. De acordo com o artigo “ Hidro peróxido para a Qualidade do Ar” escrito pelo pesquisador americano DR. James Marsdes da Universidade do estado do Kansas, o limite seguro para a atomização do H₂O₂ no ar é uma concentração de 0,02 ppm, enquanto o máximo recomendado como limite seguro é 1,0 ppm e, podendo chegar a 5,0 ppm. O que atesta a segurança extrema dessa tecnologia. Em hospitais o H₂O₂ é aplicado como agente purificador desde os centros cirúrgicos até os demais setores para garantir a biossegurança.

PALAVRAS-CHAVE: Biossegurança. Peróxido de hidrogênio. Aerodispersóides.

TECNOLOGIA ASSISTIVA SOCIOEMOCIONAL COM CARACTERÍSTICAS DO CERRADO*

Yasmim Santos Garcia¹; Ulisses Benedetti Baumhardt²; Ellen Fernanda Klinger³.

RESUMO

Introdução: As Tecnologias Assistivas correspondem a formas de promover a funcionalidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, proporcionando maior independência, qualidade de vida e inclusão social. Elas podem ser disponibilizadas como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços com uso em diferentes contextos, como na educação, no trabalho, na comunicação e nas atividades diárias. Dentre as Tecnologias Assistivas, as Socioemocionais são ferramentas essenciais para apoiar pessoas com dificuldades no desenvolvimento da linguagem e interação social. Ademais, elas apresentam uma extensa literatura e diversos sistemas e conjuntos de símbolos e promovem a inclusão, permitindo que todos expressem suas emoções e se conectem de maneira significativa com os outros. Objetivo: Expor resultados parciais da macrofase informacional do projeto Desenvolvimento de produto envolvendo tecnologia assistiva socioemocional com características do cerrado. No entanto, ainda existe há uma carência significativa de recursos que reflitam o bioma Cerrado brasileiro, a identidade cultural do Tocantins e que promovam um sentimento de pertencimento. Metodologia: Foram efetuadas buscas e síntese de informações, cujos dados preliminares coletados são de vinte e dois formulários aplicados com profissionais, relatório de oficina com educadoras, reuniões com psicólogos e professores da educação básica, discussões entre a equipe, pesquisas em artigos, patentes, bancos de imagens e normativas de segurança. Resultados: Os resultados reforçam a necessidade de criação de recursos, estratégias, métodos, materiais ou processos que correspondam a Tecnologias Assistivas Socioemocionais que possam auxiliar no atendimento, desenvolvimento de atividades e inclusão de crianças com algum distúrbio e/ou dificuldade linguística e na interação social, bem como indicam a ausência de produtos que agreguem características regionais. Considerações finais: As Tecnologias Assistivas Socioemocionais são ferramentas acessíveis e eficazes para o desenvolvimento de competências socioemocionais e inclusão social, portanto, torna-se crucial desenvolver e implementar tecnologias que sejam culturalmente relevantes e capazes também de fortalecer o vínculo emocional dos indivíduos com a sua comunidade. *parte do Projeto de Pesquisa Desenvolvimento de produto envolvendo tecnologia assistiva socioemocional com características do cerrado, edital PROPESQ UNIRG/FAPT. nº 001/2023, com apoio da UNIRG, FAPTO e Governo do Tocantins.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Projeto do produto. Comunicação.

O IMPACTO DE CEPAS MULTIRRESISTENTES DE ACINETOBACTER BAUMANNII EM PACIENTES NA UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcilio Dimateus Lima Torres Martins¹.

RESUMO

Introdução: *Acinetobacter baumannii* é uma bactéria Gram-negativa não fermentadora, de caráter cosmopolita. Esta bactéria não representa perigo para pacientes imunocompetentes; no entanto, pode ser extremamente prejudicial para pacientes imunodeprimidos, especialmente aqueles internados em unidades de terapia intensiva (UTI), sendo uma das principais causadoras de infecções nosocomiais. A incrível capacidade de resistência a antimicrobianos desta bactéria é motivo de preocupação para a comunidade científica, aumentando o temor pelo surgimento de cepas pan-resistentes. **Objetivo:** Relatar, com base na literatura científica, o impacto de cepas multirresistentes de *Acinetobacter baumannii* em pacientes internados. **Metodologia:** Esta pesquisa trata-se de uma revisão de literatura nos bancos de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores “*Acinetobacter baumannii*” e “hospitalized patients”, com o operador booleano “AND” para unir os descritores. Esta pesquisa incluiu artigos com temática relevante ao objetivo do estudo, publicados entre 2020 e 2024, e com texto gratuito disponível na íntegra. Foram excluídos artigos que não cumpriram os critérios de inclusão. **Resultados:** Foram selecionados 5 estudos para a construção dos resultados. Cepas de *Acinetobacter baumannii* multirresistentes são responsáveis por diversas infecções hospitalares, dentre elas pode-se citar: endocardite, meningite, infecções do trato urinário (ITU) e pneumonia. Esta última é a infecção nosocomial mais comum e grave em pacientes internados em UTI, com uma taxa de mortalidade que pode variar de 40 a 70%. Além disso, estimativas mostram que todos os anos mais de 1 milhão de casos de infecção por este patógeno são notificados. **Conclusão:** Nesse sentido, fica claro o grande impacto causado por cepas de *Acinetobacter baumannii* multirresistentes em pacientes na UTI, além de demonstrar a necessidade de estudos que identifiquem potenciais agentes terapêuticos que inibam a crescente resistência de *Acinetobacter baumannii*.

PALAVRAS-CHAVE: Bactéria. Centro de Terapia Intensiva. Extensa Farmacorresistência.

ANÁLISE REFLEXIVA SOBRE O USO DA METODOLOGIA LEAN EM SERVIÇOS HOSPITALARES NA PANDEMIA

Ingrid Fidelix De Souza¹; Natana Moura Teodoro²; Lana Jaya Silveira Cerqueira³; Renata Maria Dias De Abreu⁴; Gianna Ribeiro Carvalho⁵; Wanderson Borges Tomaz⁶; Edward Meirelles De Oliveira⁷; Luciana Paiva⁸; Sílvia Helena Henriques⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰.

RESUMO

Introdução: A pandemia por COVID-19 acarretou graves problemas sanitários, assistenciais, profissionais e de provimento de recursos. Ampliou adversidades já enfrentadas no setor saúde, trouxe novas demandas e agravou os problemas da organização do trabalho no âmbito hospitalar. Em meio à crise sanitária, foi imperioso buscar estratégias e soluções para mitigar a gestão de recursos. A metodologia Lean healthcare favorece a revisão de processos, evidencia oportunidades de melhoria, e elimina os desperdícios, objetivando a melhoria contínua do processo organizacional. **Objetivo:** Analisar a utilização da metodologia Lean healthcare na atenção hospitalar para o enfrentamento da pandemia. **Método:** estudo de análise reflexiva fundamentado, em bases teóricas científicas atualizadas com o emprego da metodologia Lean healthcare. **Resultados:** As ferramentas propostas pela metodologia Lean são realizadas a partir do mapeamento dos processos de trabalho, tendo objetivo de melhorar a qualidade assistencial, reduzir a superlotação, otimizar saberes e eliminar desperdícios. As principais potencialidades propiciaram constante revisão de processos, objetivando resultados desejáveis, a partir da necessidade de dinamismo, imprevisibilidade e peculiaridades da pandemia com isso ocasionando diminuição acentuada de eventos adversos, diminuição de consumo de materiais, diminuição de rotatividade de pessoal. Os desafios se concentraram na flexibilização de gestores e à mobilização de profissionais dos serviços de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação da metodologia Lean healthcare contribui para obtenção de melhores resultados na gestão de leitos, realocação adequada e necessária na pandemia, diminuição da superlotação nos serviços, na diminuição dos desperdícios que por sua vez contribuem para uma melhoria da qualidade da assistência e satisfação dos usuários no serviço de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias. Hospital. Gestão da qualidade total.

MELHORIA NO PROCESSO DE ALTA HOSPITALAR COM IMPLANTAÇÃO DA FERRAMENTA KAMISHIBAI EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Gianna Ribeiro Carvalho¹; Renata Maria Dias De Abreu²; Wanderson Borges Tomaz³; Natana Moura Teodoro⁴; Lana Jaya Silveira Cerqueira⁵; Edward Meirelles De Oliveira⁶; Luciana Paiva⁷; Thicianne Da Silva Roque⁸; Sílvia Helena Henriques⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰; Italo Roger Ferreira Torres¹¹.

RESUMO

O tempo e valor, desenhada para assegurar fluxos contínuos e eliminar desperdícios e atividades de baixo valor agregado. A ferramenta Kamishibai de origem Japonesa foi apresentada ao hospital em 2022 na fase 02 do projeto Lean para bloco cirúrgico e unidades de internação e é representada por um quadro que ilustra a programação de qualquer espécie de auditoria de processos de trabalho, no caso em questão foi realizado monitoramento do processo de alta hospitalar de uma Unidade de Internação do Hospital Público do Triângulo Mineiro. Objetivo: Monitorar o processo de alta hospitalar em uma Unidade de Internação de um Hospital público do Triângulo Mineiro. Metodologia: Pesquisa descritiva, do tipo de relato de experiência da atividade da equipe multiprofissional de uma Unidade de Internação em um Hospital Público do Triângulo Mineiro. Resultados: Conforme levantamento realizado a média geral de horas entre a alta verbal e a saída do paciente do ambiente hospitalar girava em torno de 19 horas e 12 minutos antes da implementação da ferramenta, após cerca de 01 mês com a utilização do kamishibai a unidade de internação conseguiu diminuir para 04 horas e 48 minutos este tempo, reduzindo aproximadamente 15 horas neste processo, portanto os ganhos foram otimização do giro de leito hospitalar, melhoria da comunicação entre equipe multiprofissional, redução de eventos adversos, promoção de tratamento individualizado e integral. Conclusão: Conclui-se que a implementação da ferramenta kamishibai melhorou significativamente o giro de leitos na unidade de internação, bem como gerou redução do tempo de espera por interconsultas, exames ou condutas cirúrgicas, otimizando o processo de alta hospitalar, qualificando a assistência e a segurança aos pacientes mesmo sem aumento de custos.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão de qualidade. Atenção hospitalar. Gestão em saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: COMUNICAÇÃO EFETIVA COM IMPLANTAÇÃO DO DAILY HUDDLE EM UM HOSPITAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Natana Moura Teodoro¹; Wanderson Borges Tomaz²; Gianna Ribeiro Carvalho³; Lana Jaya Silveira Cerqueira⁴; Renata Maria Dias De Abreu⁵; Edward Meirelles De Oliveira⁶; Luciana Paiva⁷; Sílvia Helena Henriques⁸; Ingrid Fidelix De Souza⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰.

RESUMO

Introdução: A ferramenta Daily Huddle é uma estratégia construída pelo Institute for Healthcare Improvement que tem o objetivo melhorar a comunicação nos serviços de saúde impactando diretamente na qualificação da assistência, possibilitando o melhor gerenciamento de problemas específicos principalmente nas unidades de emergência, otimizando processos internos, melhorando a qualidade assistencial e segurança do paciente, o que atinge diretamente no giro e na lotação de uma unidade de emergência. **Objetivo:** Descrever o processo de implementação do Daily Huddle, como ferramenta de gestão na unidade de urgência e emergência de um hospital público do triângulo mineiro no enfrentamento da pandemia por Covid-19. **Método:** Pesquisa descritiva, do tipo de relato de experiência da atividade profissional de enfermagem, a partir das lições aprendidas por preceptores e residentes de enfermagem em um hospital no triângulo mineiro. **Resultados:** Os discentes de enfermagem e seus preceptores da instituição verificaram que a ferramenta Daily Huddle proporciona uma visão holística que abrange todos os processos que cercam a assistência ao paciente, melhorando a comunicação, reduzindo os eventos adversos, tratamento individualizado e integral. Verificaram que a partir de uma visão sistêmica da instituição é possível realizar diversas ações, com uma gestão eficaz dos recursos e eficiência dos processos de fluxo e rotatividade de leitos principalmente aos pacientes com COVID. **Conclusão:** Conclui-se que a implementação da ferramenta do Daily Huddle na unidade de urgência e emergência melhorou significativamente os níveis de superlotação, bem como a comunicação entre as diferentes equipes, também promoveu mais agilidade nos fluxos dos pacientes e diminuição do tempo para tomada de decisão médica dos pacientes com COVID.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Práticas interdisciplinares. Capacitação de equipe pandemia. Covid-19.

ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA A PRODUÇÃO DE MEIO DE CULTURA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STREPTOCOCCUS AGALACTIAE.

Marcela Pires De Oliveira¹; Marcos Dos Santos Zanini².

RESUMO

Introdução: Projetos básicos de pesquisa para iniciação científica e mesmo aulas práticas de microbiologia são frequentemente prejudicadas pela falta de recursos. Desenvolver métodos mais econômicos para a produção de meios de cultura é essencial e relevante para garantir que esses projetos possam continuar. Este estudo apresenta uma alternativa acessível para a produção de meios de cultura, utilizando recursos disponíveis para o cultivo considerando a realidade atual de restrições financeiras em instituições públicas, é importante buscar soluções criativas para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa. **Objetivo:** Desenvolver e avaliar um meio de cultura alternativo e de baixo custo para o crescimento de *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus agalactiae*, visando reduzir os custos de laboratório e produção de aulas práticas. **Métodos:** Foi adquirido no mercado local o coração bovino, enquanto o cérebro foi fornecido pelo Frigorífico União Ltda. (CNPJ 34.188.652/0001-13), Muniz Freire/ES. Os produtos foram limpos, fragmentados e agitados com água destilada a 4°C por 8 horas. Após aquecimento a 100°C por 15 minutos e filtrados, os caldos foram avaliados quanto à concentração de proteínas. Posteriormente, foi realizada a digestão enzimática com pancreatina e tripsina, mantendo a concentração proteica. O caldo foi aquecido a 70°C por 3 horas para aumentando a concentração proteica. Para cada 100 mL de caldo, foram adicionados glicose, cloreto de sódio, fosfato dissódico e ajustado o pH para 7,4. Antes da autoclavação a 121°C por 20 minutos, foi adicionado agar-agar para solidificação do meio de cultura. Foi semeado 0,1 mL nas diluições 10⁻⁷ a 10⁻⁹ de ambas as amostras. **Resultados** A bactéria *Staphylococcus aureus* formou 65 unidades formadoras de colônias (UFCs) em 10⁻⁷, 3 UFCs em 10⁻⁸ e 0 UFCs em 10⁻⁹. Já a bactéria *Streptococcus agalactiae* formou 44 UFCs em 10⁻⁷, 3 UFCs em 10⁻⁸ e 0 UFCs em 10⁻⁹. Os resultados foram positivos, com crescimento significativo de ambos os microrganismos, demonstrando que o meio de cultura preparado a partir dos caldos processados oferece uma alternativa viável para uso em microbiologia. **Conclusão:** Conclui-se que, o meio de cultura produzido nas condições descritas acima, permite o crescimento das amostras testadas.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura de bactéria. Microbiologia. Nutrição bacteriana.

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE LIMPEZA DE LEITOS: VANTAGENS PARA OTIMIZAR O GIRO DE LEITO HOSPITALAR

Renata Maria Dias De Abreu¹; Wanderson Borges Tomaz²; Gianna Ribeiro Carvalho³; Luciana Paiva⁴; Natana Moura Teodoro⁵; Lana Jaya Silveira Cerqueira⁶; Sílvia Helena Henriques⁷; Edward Meirelles De Oliveira⁸; Ingrid Fidelix De Souza⁹; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹⁰.

RESUMO

Introdução: As instituições de saúde, devido à alta demanda por atendimento, possuem dentre os principais desafios a insuficiência de leitos hospitalares e consequentemente a superlotação nas urgências e emergências de hospitais públicos e filantrópicos, tendo como consequência a diminuição da rotatividade de leitos, bem como do número de procedimentos cirúrgicos, podendo comprometer a qualidade da assistência à saúde. **Objetivo:** Implantar um sistema de gerenciamento da limpeza de leitos e comparar o tempo médio de utilização do leito. **Metodologia** Pesquisa descritiva, do tipo quantitativa, realizada a partir da coleta e análise de dados de um hospital público universitário no período de janeiro a dezembro de 2023, para comparar o fator de utilização do leito hospitalar após implantação do sistema. **Resultados/discussão:** O tempo médio de espera para transferência/ocupação de leito nas unidades de internação era de 5,2 horas e reduziu para 3 horas após a implantação do sistema, sendo o número médio de altas/mês de 983 e o tempo médio entre a alta do paciente e término da limpeza do leito de 41 minutos no período do estudo. Após a implantação do sistema de gerenciamento de limpeza do leito foi possível obter uma comunicação em tempo real e assertiva entre as equipes de portaria, assistenciais e de higienização, reduzindo o tempo de ociosidade do leito por morosidade na comunicação entre as equipes. Assim, o sistema contribuiu para a redução do tempo médio transcorrido entre a entrada do paciente na unidade de pronto socorro e a ocupação de leito nas unidades de internação do hospital, acelerando o tão almejado giro de leito. **Conclusão:** A implantação do sistema permitiu perceber a importância do estabelecimento de indicadores que contabilizem os tempos gastos desde a desocupação do leito e a respectiva liberação para ocupação por outro paciente. A obtenção dos dados auxilia os gestores assistenciais e de hotelaria na verificação de possíveis fragilidades no processo e na ampliação da eficiência na utilização dos leitos hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Ocupação de leito. Administração hospitalar. Serviços hospitalares.

FORTALECENDO A GESTÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Edward Meirelles De Oliveira¹; Lana Jaya Silveira Cerqueira²; Natana Moura Teodoro³; Wanderson Borges Tomaz⁴; Ivonete Helena Rocha⁵; Renata Maria Dias De Abreu⁶; Gianna Ribeiro Carvalho⁷; Luciana Paiva⁸; Ingrid Fidelix De Souza⁹; Sílvia Helena Henriques¹⁰; Lucieli Dias Pedreschi Chaves¹¹.

RESUMO

Introdução: A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) se sobressai entre as Redes Temáticas Prioritárias, tendo em vista a relevância e a necessidade das situações clínicas envolvidas e o quadro de superlotação dos prontos-socorros brasileiros. Em cenário repleto de situações críticas que afeta os processos decisórios e conduz ao imediatismo das decisões, como estratégia para abordar efetivamente esses problemas, implementou-se em uma unidade de Urgência e Emergência as atividades do enfermeiro horizontal. Objetivou-se qualificar a assistência, supervisionar a equipe assistencial e identificar as fragilidades mais urgentes à segurança e ao fluxo dos pacientes. **Método:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência da atividade profissional na gestão em serviços de saúde, a partir das lições aprendidas por preceptores e residentes de enfermagem na unidade de Urgência e Emergência de um hospital de ensino do Triângulo Mineiro do Estado de Minas Gerais. **Resultados:** Foram observadas melhorias importantes na identificação dos pacientes, nos processos de terapia medicamentosa, na segregação de fluxo, no giro de leito, controle de insumos, organização do espaço físico e dos processos de trabalho, com reflexos na infraestrutura física da unidade. **Conclusão:** a inclusão do enfermeiro horizontal nesta unidade permitiu aos gestores atuação integrada com os membros da equipe assistencial de saúde, compartilhando responsabilidades e permitindo a tomada de decisões conjuntas. A participação dos trabalhadores nos processos decisórios dentro das organizações/ serviços de saúde permite mudanças no sentido de trazerem para o trabalho em saúde, mais interesse, mais satisfação, possibilitando a construção de projetos que tenham a marca dos trabalhadores e não uma ação mecânica e automática.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão em saúde. Enfermeiro horizontal. Serviço hospitalar de emergência.

FISSURA LABIOPALATINA EM RECÉM-NASCIDOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM A AMAMENTAÇÃO

Emily Mikely Silva De Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A fissura labial e/ou palatina são diferenças craniofaciais congênitas ocasionadas durante o desenvolvimento fetal. Possui a maior probabilidade de estar em conjunto com síndromes genéticas, além de possuir graus de deformidades leves ou moderadas com incidência unilateral, bilateral, ou de linha média. A etiologia é multifatorial, fatores como saúde materna, medicamentos metabólitos maternos, tabagismo, consumo de álcool e dieta têm potencial de afetar a organogênese e o desenvolvimento craniofacial do feto. Dessa forma, os recém-nascidos apresentam dificuldades de alimentação, fala e respiração, além de má oclusão. **Objetivo:** Descrever as características do recém-nascido com (FL/P) e seu processo de amamentação. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Fissura labiopalatina”, e “Amamentação”, com operador booleano “AND”. Foram 66 resultados dos quais 12 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo e período de 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura e duplicidade. **Resultados:** A alimentação dos recém-nascidos fissurados por meio do aleitamento materno exclusivo é a melhor forma de garantir os nutrientes necessários, entretanto as dificuldades de expelir o ar ou não ter forças suficientes para movimentos de sucção do leite materno estão presentes. Assim, os desafios da amamentação podem ser refletidos negativamente pela sua dificuldade de alimentação, e por não atingir o ganho de peso adequado, e como consequência adiar a correção cirúrgica além de aumentar os riscos de complicações pós-operatórias, sendo o apoio da equipe multidisciplinar importante nesse processo para orientar sobre a amamentação. A preparação da cirurgia acontece nos primeiros meses do recém-nascido com o objetivo de devolver a função estética, desenvolver a fala por meio de diferentes técnicas cirúrgicas individualizadas para cada tipo de fissura, o pós-operatório consiste evitar a amamentação durante 4 dias sendo essencial outros meios nutricionais. **Conclusão:** As dificuldades na alimentação podem ser encorajadas por uma equipe multidisciplinar com orientação e acompanhamento do manejo adequado da amamentação até o procedimento cirúrgico reconstrutivo que possibilitará a retomada das funções básicas.

PALAVRAS-CHAVE: Maternidade. Recém-nascido. Fissura labiopalatina.

RELAÇÃO ENTRE O PROCEDIMENTO DE EXTRAÇÃO DENTÁRIA E A OSTEONECROSE INDUZIDA POR MEDICAMENTO

Emily Mikely Silva De Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: A osteonecrose relacionada a medicamentos é uma condição adversa grave acometido por medicamentos utilizados no tratamento de câncer e osteoporose, dentro desses medicamentos estão os bifosfonatos, denosumabe e agentes antiangiogênicos são incluídos na destruição óssea mandibular e maxilar. Possui prevalência pelo sexo feminino e é mais afetado em ossos maxilares. Além disso, o procedimento de exodontia foi considerado o maior desencadeador. **Objetivo:** Analisar os riscos da osteonecrose por medicamentos pós extração dentária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Osteonecrose”, “Exodontia”, “Medicamentos”, além do operador booleano “AND”. Foram 418 resultados dos quais 6 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Resultados:** A osteonecrose relacionada a medicamentos induz a necrose óssea espontaneamente ou após exodontia, sendo uma das hipóteses para esse efeito à supressão da renovação óssea que proporciona uma série de microdanos e necrose. A cavidade bucal são expostos à efeitos tóxicos por conta desses medicamentos ao qual contribui para as condições negativas como infecção/inflamação, angiogênese interrompida, migração de neutrófilos, macrófagos e progenitoras de osteoclastos em condições debilitadas afetando a cicatrização tecidual do alvéolos e a recuperação óssea. A extração dentária deve ser evitada e os medicamentos suspensos em casos de problemas dentários ou em casos que necessitam de cirurgias orais até que os tecidos moles sejam fechados, dependendo do estado da doença. O tratamento para essa condição é a ressecção cirúrgica extensa, reconstrução com retalho livre, hiperbarica e oxigenoterapia. **Conclusão:** A osteonecrose relacionada a medicamentos são complicações significativas para o procedimento de extração dentária. Seu manejo é um desafio por caracterizar-se com um perfil fisiopatológico distinto. Dessa forma, é necessário estudos para o planejamento terapêutico mais adequado que proporcione melhora nos resultados clínicos do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Osteonecrose. Exodontia. Complicações.

O PAPEL DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL EM VIOLÊNCIAS FÍSICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Emily Mikely Silva De Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: Crianças e adolescentes são considerados fatores de risco para violência e abusos devido a sua vulnerabilidade. A natureza do ato das agressões são violência física, psicológica e sexual. Destes a violência física é a mais prevalente. A epidemiologia se baseia nos aspectos culturais e socioeconômicos. Dessa forma, o cirurgião-dentista possui um papel fundamental na identificação das manifestações físicas que se relacionam com a violência, especificamente em lesões de cabeça e pescoço. **Objetivo:** Identificar a prevalência, região e tipos de lesões associadas à cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Agressão”, “Lesões faciais”, além do operador booleano “AND”. Foram 371 resultados dos quais 4 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo, inglês e artigos dos últimos 5 anos e critérios de exclusão: revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Resultados:** A maioria das agressões foram em região de cabeça e pescoço, mais frequentes no sexo masculino e o período da adolescência são mais acometidos. Em crianças, o papel do agressor é praticar lesões corporais a fim de esconder a violência, já em adolescentes a tentativa é humilhá-los, tendo o centro de atenção a região da face. As lesões extrabucais entre crianças e adolescentes variaram desde escoriações até fraturas ósseas, sendo mais comum escoriações, equimoses e edemas, os tecidos moles formam traumas que causam contusões e hematomas com maior frequência em lábio superior e inferior. O mecanismo frequente da violência sugere mudanças na aparência, alterações de autopercepção e falta de autoconfiança e, conseqüentemente, causar ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático são fatores de identificação na rotina do cirurgião bucomaxilofacial. **Conclusão:** As lesões são interligados aos fatores sociodemográficos e culturais, sendo as crianças e adolescentes os grupos de riscos para agressões, como a violência física com maior predominância, sexos masculino, área de cabeça e pescoço mais acometidos com lesões de edemas, equimose, escoriações que conseqüentemente impactam na qualidade de vida. Portanto, este estudo pretende contribuir para o estabelecimento de políticas públicas preventivas às vítimas.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma. Violência. Infanto-juvenil.

PROGNÓSTICO DO OSTEOSSARCOMA EM CABEÇA E PESCOÇO

Emily Mikely Silva De Melo¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo².

RESUMO

Introdução: O osteossarcoma é considerado um tumor ósseo maligno raro de caráter agressivo, possui origem mesenquimal e envolve osteócitos imaturos. Possuem classificação periosteais, centrais baixas, convencionais, do tipo condroblasto, osteoblástico, etc. Sendo cada patologia diferenciada por características únicas. O histopatológico condroblástico é o mais comum em cabeça e pescoço, com margens mais positivas nessas regiões, os ossos mandibulares são o quarto local mais comum. Os sintomas são inespecíficos dificultando o diagnóstico. Além disso, os fatores de risco estão relacionados com altura, peso ao nascer e mutações germinativas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. Os descritores utilizados foram “Osteossarcoma mandibular”, “Prognóstico”, além do operador booleano “AND”. Foram 211 resultados dos quais 5 foram selecionados. **Critério de inclusão:** texto completo, inglês e artigos dos últimos 5 anos e **critérios de exclusão:** revisões da literatura, carta de editor e duplicidade. **Objetivo:** investigar o prognóstico da osteossarcoma em mandíbula. **Resultados:** A modalidade de tratamento inclui ressecção cirúrgica, seguida por tratamento de radioterapia e quimioterapia dependendo do grau da agressividade. Consequentemente, as terapias direcionadas incidem sobre os osteoblastos para remoção completa dos osteossarcoma. Os parâmetros de sobrevivência são influenciados pelo tamanho, localização, quimioterapia e idade, o diagnóstico prévio aumentam as taxas de sobrevivência. A localização em mandíbula são consideradas as melhores taxas de sobrevivência. Além disso, a ressecção de grandes áreas e margens claras proporcionou um prognóstico mais forte para a sobrevivência e prevenção de recorrências. O prognóstico negativo é considerado nas metástases em áreas distantes, com condições fatais e, também, o maior grau patológico. **Conclusão:** O presente estudo analisou as características dos osteossarcoma em mandíbula, além do prognósticos, tratamento associado a essa patologia e os parâmetros de sobrevida. Assim, pela sintomatologia inespecífica, o diagnóstico previamente estabelecido irá melhorar a sobrevida dos pacientes, por isso mais estudos precisam ser feitos para identificar a evolução e características reincidiva dos osteossarcoma.

PALAVRAS-CHAVE: Osteossarcoma. Prognóstico. Sobrevida.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: REVISÃO DE LITERATURA

Aline Marques Santos Neiva¹; Salete Martens Aurelio²; Italo Aguiar De Oliveira³; José Antenor De Castro Neiva Neto⁴; Cristiane De Carvalho Rios⁵; Átila Castro Paiva⁶; Jefferson Raimundo De Almeida Lima⁷; Carolina Manuel Barbosa⁸; Marcelo José Jacob Rodrigues⁹; João Henrique De Oliveira Silva¹⁰; Débora Madeira Ferraz¹¹.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.68

RESUMO

Introdução: As cardiopatias congênitas são anomalias cardiovasculares presentes desde a vida intrauterina e são a terceira causa de óbito até 30 dias de vida. A ultrassonografia é essencial para identificar essas anomalias durante o pré-natal. Fatores de risco incluem diabetes materna e uso de drogas teratogênicas, mas 90% das malformações ocorrem sem fatores de risco conhecidos. Casos graves requerem cuidados especiais e planejamento do parto com possíveis intervenções cirúrgicas. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar as malformações cardíacas, diagnósticos, tratamentos e fatores de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICo para coletar dados de bases como PubMed e LILACS entre os períodos de Março de 2024 à Junho de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: “saúde pediátrica”, “cardiopatias pediátricas”, “mortalidade infantil” e “tratamento”. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuíam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a avaliação da toxicidade nos desfechos cardio-oncológico. **Resultados:** As cardiopatias fetais apresentam-se como anomalias que, embora não causem disfunção cardíaca durante o período intrauterino, podem levar a comprometimentos funcionais tardios. Entre essas, destacam-se a comunicação intraventricular, defeito do septo atrioventricular, comunicação interatrial e persistência do canal arterial, bem como malformações complexas cianogênicas e obstrutivas. Diagnósticos precoces via ecocardiografia fetal são essenciais para o planejamento de intervenções terapêuticas, que podem incluir tratamentos farmacológicos ou cirúrgicos ainda na vida intrauterina, visando reduzir a mortalidade e melhorar o prognóstico pós-natal. **Conclusão:** As cardiopatias fetais, embora muitas vezes assintomáticas durante o período intrauterino, podem levar a comprometimentos funcionais significativos após o nascimento. A utilização da ecocardiografia fetal como principal método de avaliação permite a identificação precoce de anomalias cardíacas, essencial para o planejamento de intervenções terapêuticas oportunas, sejam farmacológicas ou cirúrgicas. A gestão eficaz dessas condições exige uma abordagem multidisciplinar e personalizada, assegurando cuidados adequados durante a gestação, o parto e o período pós-natal. Este estudo reforça a necessidade de diretrizes clínicas robustas e de uma vigilância rigorosa para otimizar o cuidado de pacientes com

cardiopatias congênitas.

PALAVRAS-CHAVE: Cardiopatias. Saúde da criança. Congênitas.

TOXICIDADE CARDÍACA EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER PEDIÁTRICO: REVISÃO DE LITERATURA DAS ABORDAGENS EM CARDIO-ONCOLOGIA DE LONGO PRAZO

Saete Martens Aurelio¹; Italo Aguiar De Oliveira²; Cristiane De Carvalho Rios³; Jefferson Raimundo De Almeida Lima⁴; Anny Catarina Alfaia Nogueira⁵; Dayna Benchimol⁶; João Henrique De Oliveira Silva⁷.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.69

RESUMO

Introdução: A cardio-oncologia é um campo cada vez mais importante da cardiologia que se concentra na detecção, monitoramento e tratamento de doenças cardiovasculares (DCV) que ocorrem durante e após tratamentos oncológicos. Com a evolução dos tratamentos contra o câncer, que muitas vezes incluem quimioterapia e radioterapia, observa-se uma sobrevida prolongada dos pacientes. No entanto, essas intervenções, embora eficazes na erradicação do câncer, podem acarretar efeitos tardios significativos, como a toxicidade cardíaca. Essa preocupação crescente é motivada pela natureza agressiva das terapias, que, apesar de salva-vidas, podem deixar sequelas duradouras no sistema cardiovascular.

Objetivo: Verificar na literatura as avaliações existente sobre a avaliação cardiovascular de longo prazo em sobreviventes de câncer pediátrico, de modo a identificar os principais desfechos cardiovasculares reportados, explorar as intervenções cardio-oncológicas propostas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura quantitativa e exploratória que emprega a estratégia PICO para coletar dados de bases como PubMed e LILACS entre os períodos de Março de 2024 à Junho de 2024. Utilizou-se os seguintes descritores: “onco-cardiovascular”, “tratamento”, “longo prazo”. Para tanto, seguiu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, respectivamente: estudos em língua portuguesa, não duplicados e disponibilizados na íntegra e, posteriormente, os que possuíam disponibilidade apenas na língua inglesa, não exploravam a avaliação da toxicidade nos desfechos cardio-oncológico.

Resultados: A toxicidade cardiovascular subsequente aos tratamentos de câncer pediátrico, particularmente quimioterapia e radioterapia, representa uma significativa preocupação clínica. A análise revelou uma prevalência notável de desfechos cardiovasculares adversos, tais como disfunção ventricular, hipertensão e arritmias em sobreviventes de longo prazo. Intervenções cardio-oncológicas, como monitoramento regular, uso de cardioprotetores e ajustes na dosagem de tratamentos oncológicos, mostraram-se promissoras na mitigação destes efeitos.

Conclusão: Os principais achados indicam que a toxicidade cardíaca é uma consequência comum e preocupante dos tratamentos oncológicos, especialmente da quimioterapia e radioterapia. Contudo, ainda há uma necessidade urgente de estabelecer diretrizes clínicas mais robustas e específicas para melhorar a eficácia do tratamento e a proteção cardiovascular em pacientes pediátricos. A integração de estratégias cardio-oncológicas na rotina de cuidados pode melhorar significativamente a qualidade de vida e os resultados de saúde desses sobreviventes a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Cardio-oncologia. Saúde física. Avanços tecnológicos. Doenças cardiovasculares.



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 



contato@editoraomnisscientia.com.br 

https://editoraomnisscientia.com.br/ 

@editora_omnis_scientia 

https://www.facebook.com/omnis.scientia.9 

+55 87 99914-6495 